DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937

N. 13.064
ANNO XXXVI

Annuncia-se officialmente, de Moscou, a execução das oito altas patentes do exercito vermelho, condemnadas por crime de alta traição

SEM EXEMPLO NA HISTORIA DO MUNDO

ACREDITA-SE QUE NÃO SERÃO DIVULGADOS OS DETALHES DA EXECUÇÃO DOS OITO GENERAES RUSSOS

Depois da leitura do libello, feita pelo presidente do Tribunal, todos os accusados reconheceram sua culpabilidade

O famoso Kremlin, dentro de cujos muros Stalin esconde o seu temor

Moscou, 12 (Associated Press) — E' provavel que os detalhes da execução do marechal Tukhachewsky e dos sete generaes seus cumplices no "crime de alta traição", que foram hoje executados, não serão divulgados, porque é norma do Exercito manter a maxima reserva sobre o local, a hora e a maneira de execução dos seus elementos. A noticia da sentença condemnatoria foi publicada esta manhã sem destaque nas paginas internas dos jornaes, com o titulo "Supremo Tribunal da URSS", não obstante os editoriaes e proclamações exigindo a morte dos culpados tenham sido particularmente violentos e ruidosos. A imprensa publica, além disso, e grande numero de resoluções approvadas pelos conselhos de operarios, vêm exigindo a completa extirpação dos elementos opposicionistas do seio do Exercito Vermelho.

OFFICIALMENTE ANNUNCIADA A EXECUÇÃO

Moscou, 12 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que foram executados oito officiaes do Exercito Vermelho accusados de traição á União Sovietica.

CONDEMNADOS POR TRAIÇÃO AO EXERCITO E A' PATRIA

Moscou, 12 (Havas) — "De accordo com a lei de 1º de dezembro de 1934 — declara em communicado a Agencia Tass — o Tribunal Militar Supremo da U. R. S. S., examinou em reunião secreta o processo em que se achavam envolvidos Tukhatchewski e outros pelos crimes previstos no artigo 58 do Codigo Penal da RSFSR.

Depois de se proceder á leitura do libello, Ulrich, presidente do tribunal, perguntou aos accusados se reconheciam sua culpabilidade. Todos a reconheciam integralmente.

Ficou apurado na audiencia que os accusados estavam a serviço de espionagem de um Estado estrangeiro que pratica uma politica inamistosa para com a U. R. S. S., tentavam destruir a potencia do exercito vermelho e visavam restabelecer o poder dos grandes proprietarios e dos capitalistas.

A Côrte Suprema reconheceu, por conseguinte, que todos os accusados eram responsaveis por infracção ao dever militar e ao juramento, assim como por traição ao exercito e á patria. Decidiu assim privar todos os accusados dos seus titulos militares, cassar a um delles o titulo de marechal e condemnal-os todos a serem passados pelas armas."

STALIN RECEIA SER ASSASSINADO

Londres, 12 (Havas) — O correspondente do "Daily Mail" em Varsovia precisa que o julgamento do marechal Tukhatchewski e demais implicados no sensacional processo de Moscou se effectuou no proprio Kremlin e em seguida accrescenta:

"Stalin, que continua receoso de ser derrubado ou assassinado, não quiz avistar-se com Tukhatchewski e recusou-se mesmo a assistir ao enterro de sua propria mãe, recentemente fallecida. Por sua ordem, foram chamados a Moscou regimentos de cossacos e mongoes.

O commissario da Defesa marechal Vorochiloff é, por sua vez, guardado por soldados vermelhos e 60 agentes da G. P. U.

A prisão de Tukhatchewski — prosegue o correspondente — foi devida ao facto do marechal gostar demasiado de mulheres. Foi uma mulher, descoberta pela G. P. U., quando trabalhava por conta da espionagem estrangeira, que revelou a conspiração militar fomentada pelo marechal".

O correspondente do "Daily Mail" refere que os accusados soffreram a degradação militar antes de entrar na sala do julgamento e termina accentuando que "parece ter ficado apurado que Tukhatchewski e seus cumplices tenham de facto tentado provocar a quéda de Stalin."

LONGOS COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE BERLIM

Berlim, 12 (Associated Press) — A imprensa allemã dedica longos commentarios ás execuções hoje em Moscou do marechal Tukhatchewski e de mais sete generaes sovieticos accusados de alta traição. Alguns editoriaes das folhas berlinenses salientam que a situação na União Sovietica e na Hespanha constitue uma prova de que os sovietes jámais poderão ser outra coisa que não uma ameaça terrivel para a paz europêa.

A agencia noticiosa "Lynad" informa em despacho de Moscou, que numerosos communistas austriacos e de outras nacionalidades, inclusive alguns antigos deputados communistas ao Reichstag allemão, foram presos em Moscou.

COMO REPERCUTIU, NA POLONIA, A CONDEMNAÇÃO DOS ACCUSADOS

Varsovia, 12 (Havas) — Os acontecimentos de Moscou produziram aqui viva impressão. Os circulos politicos observam que as prisões e condemnações de altas personalidades sovieticas provam a gravidade da situação interna da U. R. S. S. bem como que a instabilidade e a agitação politica alli se accentuam cada vez mais.

Segundo um communicado officioso, o processo de Tukhatchewski tem o mesmo fundo dos processos de 1936 e da depuração da GPU. Os factos imputados aos accusados constituiam uma capa sob a qual se escondiam as discordancias entre Stalin e membros eminentes do Partido Communista, que se recusavam a seguir cégamente sua vontade. As desintelligencias giravam em torno dos methodos de realização do programma de Lenine. Não se tratava, pois, como pretendia a accusação, nem de tendencia para a dictadura militar, nem da modificação do regimen pelos accusados. Stalin não lutava contra os circulos militares. Limitava-se a tornar inoffensivos os membros do partido communista cujos methodos eram differentes dos seus.

O PUNHO DE STALIN AMEAÇA OS QUE DELLE DISCORDAM

Varsovia, 12 (Havas) — A proposito dos acontecimentos na URSS, o orgão socialista "Robotnik" escreve: "Se as accusações são infundadas, é que o dictador sovietico chegou, nas suas suspeitas, á verdadeira mania de perseguição. Se as accusações são legitimas, devemos crer que o exercito vermelho foi attrahido a uma acção anti-stalinista de grande envergadura. Os successos de Moscou podem ter importante repercussão no terreno internacional."

Para o "Illustrowany Kurier Codzienny", "o punho de Stalin ameaça os que se encontram no seu caminho e cuja opinião differe da sua, a proposito dos seus mysteriosos projectos de politica internacional."

O orgão catholico "Malydziennik" declara: "As lutas intestinas corromperam até o amago o regimen sovietico."

A ALLEMANHA ATACADA PELA IMPRENSA DE MOSCOU

Moscou, 12 (Por Norman Deuel, da U. P.) — A Allemanha foi mencionada pela primeira vez relativamente ao processo contra os conspiradores militares em editorial do diario "Moscou-News". O articulista diz: "Os amos fascistas da quadrilha de traidores ora condemnados depositavam grande esperança em suas criminosas actividades. Se não houvesse outra prova, bastaria o clamor levantado pela bem disciplinada imprensa nazista de Goebbel. Os jornalistas allemães vertem lagrimas de crocodilo, lamentando a sorte dos espiões recrutados pelo serviço secreto de seu paiz. Elles fingem descobrir a crise do poder da União Sovietica, quando a real crise está na destruição do elo do systema de espionagem nazista do qual tanto esperavam."

O jornal "Pravda" diz: "Os governantes de uma potencia estrangeira depositavam grande esperança no systema de espionagem agora destruido mantido por um grupo que mercadejava o sangue de milhares de soldados do exercito vermelho e de milhões de trabalhadores e camponezes. Os capitalistas foram accommettidos de louca furia quando viram que a nossa patria socialista, reforçada com o crescente e florescente alento de milhões de trabalhadores e lavradores, se eleva a uma altura cultural que o capitalismo não pode attingir. Todos os esforços dos chefes de alguns governos estrangeiros tendem a desfechar forte golpe e scindir o exercito vermelho e destruir as admiraveis realizações da União Sovietica, tornando o nosso povo escravo do fascismo barbaro."

HAVERA' MAIS FUSILAMENTOS NA RUSSIA?

Moscou, 12 (Associated Press) — O fuzilamento de sete generaes e um marechal, depois do julgamento de hontem, não parece ter sido o ultimo desta série.

Em declaração que publicou em nome do Exercito, o commissario Voroshiloff disse que o Conselho de Guerra que procedeu ás investigações esteve reunida desde o dia 1 até o dia 4 deste mez, accumulando provas que não puderam ser negadas pelos réos.

Os fuzilados de hoje, segundo essa declaração, foram apenas o chefe e os cabeças da odiosa trama, em que ainda ha outras pessoas envolvidas, dentro e fóra do Exercito Vermelho.

COMO TROTZKI SE REFERIU A' EXECUÇÃO

Cidade do Mexico, 12 (U. P.) — Falando á United Press, sobre a execução dos oito officiaes do exercito, o "leader" opposicionista russo Trotzky fez os seguintes commentarios: "E' o inicio da derrocada da dictadura de Stalin. A accusação de que os officiaes executados eram agentes da Allemanha é tão estupida e vergonhosa que não merece refutação. Stalin acaba de vibrar o mais terrivel golpe no exercito."

A SENTENÇA PODERA' PROVOCAR UMA SUBLEVAÇÃO

Berlim, 12 (U. P.) — Os vespertinos desta capital estampam com sensacionalismo, nas primeiras paginas, o veredictum pronunciado pelos tribunaes sovieticos, condemnando á morte os oito officiaes do exercito vermelho que eram accusados de traição aos Soviets, criticando acerbamente essa decisão, e especulando sobre as possiveis repercussões internacionaes. Segundo os mesmos jornaes, acredita-se que o sr. Stalin receia um attentado, e até uma revolução no palacio, em virtude do veredictum. O "London Dispatch", e alguns outros jornaes, dizem que foi chamado de Vienna um medico especialista em molestias cardiacas, afim de attender o sr. Stalin. Varios outros vespertinos frisam que a sentença condemnatoria foi de effeito chocante para o publico de Moscou, insinuando que ha perigo da mesma provocar uma sublevação.

OS NACIONALISTAS ROMPERAM A "CINTURA DE FERRO" DE BILBÁO

O feito realizado depois de uma hora de luta pelas tropas do general Franco

MAIS DE CEM AVIÕES TOMARAM PARTE NO COMBATE

Victoria, 12 (Havas) — Esta tarde os nacionalistas romperam as primeiras linhas da "cintura de ferro" de Bilbáo. Depois da tomada de Urculu, principal cume da cordilheira de Fica, as tropas de Navarra tiraram immediatamente partido dessa victoria. Substituidas nas posições conquistadas por unidades frescas e aproveitando a desorganização dos milicianos que até á noite foram bombardeados pela aviação e pela artilheria de todos os calibres, as forças nacionalistas continuaram o combate que só terminou tarde da noite.

Desceram as encostas da cordilheira de Fica, emquanto uma das suas columnas tomavam posição sobre as de oéste. Por toda a parte os nacionalistas encontraram resistencia encarniçada, mas conseguiram vencel-a. Uma a uma as encostas 363-371-189-10 e as alturas de Arracha Balgame, de Mentorolace e a aldeia de San Martin de Fica, cairam em poder dos nacionalistas. Mais de cinco kilometros da primeira linha da famosa "cinta de ferro" foram tomadas, depois de uma hora de luta, pelas tropas do general Franco.

VIOLENTO AVANÇO DOS NACIONALISTAS

Hendaya, 12 (Associated Press) — Milhares de milicianos bascos e *gudaris* foram lançados hoje para o "front", quando o "cinto de ferro" de Bilbáo curvou-se, esmagado pelo terrivel avanço dos insurrectos, e uma parte da propria cidade soffria os effeitos do bombardeio da artilheria e da aviação inimiga.

O esforço feito por todas as tropas de que dispõe o exercito sitiante, arremessadas contra as ultimas linhas de defesa da cidade, foi recompensado com o rompimento do "cinco de ferro" pelo menos num ponto a oéste de Bilbáo, no sector do monte Urculu, cujos defensores foram obrigados a bater em retirada para a segunda das suas tres linhas de defesa, de accordo com as informações dadas pelos nacionalistas, hoje á noite.

O avanço da artilheria do general Fidel Davila, actual commandante em chefe do exercito do norte, collocou varias secções do porto de Bilbáo ao alcance do tiro das suas peças.

No districto maritimo, no longo rio Nervion, á noroeste da cidade, varias casas se incendiaram attingidas pelas granadas e bombas lançadas pelos aviões.

As autoridades maritimas francezas avisaram os seus navios que o porto de Bilbáo e proximidades não offerecem segurança, por estarem sob o fogo dos insurrectos.

O governo basco affirmou com segurança que continuava de posse do seu "cinto de aço". O informante accrescentou que em nenhuma parte fôra o mesmo rompido, não obstante o feroz ataque dos nacionalistas. Esse mesmo informante admittiu, porém, que os insurrectos conseguiram algum avanço nos sectores de Lemona e Larrabezua, a sudoéste da cidade, durante os combates de hontem, sexta-feira, mas — accrescentou que as linhas bascas foram retomadas durante a noite. O informador, continuando, informou que as localidades de Munguia, Fica, Bedia e Larrabezua, — que formam uma linha de cerca de nove kilometros á léste de Bilbáo, — ainda estão em poder dos seus defensores, o que prova que o "cinto de aço" continúa por traz da linha de batalha.

Informações de hoje dizem que todas essas cidades foram sujeitas a um terrivel bombardeio, levado a effeito pela artilheria e pela aviação dos sitiantes.

O "speaker" de Bilbáo desmentiu que os bascos tivessem pedido reforços das Asturias, provincia legalista do oéste, dizendo que não ha escassez de combatentes na capital basca.

O general Gamir Uribarri, commandante do exercito basco que dirige a defesa de Bilbáo, mantem-se em constante communicação com o presidente do governo autonomo da Biscaya, José Antonio Aguirre.

Diz-se que hontem os aviões nacionalistas deixaram cair cerca de 150 bombas sobre o cemiterio de Derio, á tres kilometros a oéste da cidade. Os refugiados de Fica, Larrabezua, e outras cidades situadas por traz da linha de batalha, á léste, estão concentrados nesta cidade. Verificaram-se muitas mortes.

Munguia, Fica, Bedia, e Larrabezua, foram novamente sujeitas hoje a um bombardeio feito pela artilheria e aviação dos insurrectos, particularmente severo.

A aviação nacionalista alargou as suas operações na direcção do sudoéste, bombardeando Amurrio, á vinte e sete kilometros ao sul de Bilbáo, e que domina a estrada que se dirige ao centro da Hespanha. Sobre o flanco esquerdo dos insurrectos, a infanteria deslocou-se em direcção daquella cidade, procurando desalojar a guarnição basca que a defende.

MANTEM-SE FIRME A DEFESA DE BILBÁO

Bayonne, 12 (Associated Press) — Contrariando as versões sobre as grandes victorias dos rebeldes hespanhoes na frente norte as noticias de fonte basca declaram que as linhas de defesa de Bilbáo mantêm-se firmes, não obstante a grande intensidade dos ataques desferidos pelos insurrectos, que ameaçam a cidade, formando um semi-circulo que abrange a parte sul.

Accrescentam os bascos que um ataque dos rebeldes na zona de Fica, a seis e meio kilometros de Derio fôra repellido, ao mesmo tempo em que eram effectuados diversos contra-ataques.

O sr. Aguirre, presidente da Republica Euzkadi continuava ainda hoje, a dirigir as operações de defesa da metropole basca, em sua qualidade de commandante-chefe do exercito basco.

VAE ESTUDAR OS EFFEITOS DOS BOMBARDEIOS AEREOS

Bilbáo, 12 (Havas) — Acha-se em Bilbáo o sr. Wladyslaw Glinski, architecto polonez, que esteve anteriormente em Madrid afim de estudar os effeitos dos bombardeios aereos nas casas da cidade. O sr. Glinski apresentará suas conclusões ao Congresso Internacional de Architectura, de Paris.

O GENERAL FRANCO FELICITADO PELAS VICTORIAS NA FRENTE DE BISCAYA

Salamanca, 12 (U. P.) — O supremo commando nacionalista do general Franco recebeu innumeros telegrammas de felicitações, procedentes de varias provincias libertadas, por motivo da retumbante victoria de hontem das tropas do general Davila na frente de Biscaya.

Quando se soube aqui da victoria das forças nacionalistas, apesar da hora tardia, organizou-se uma imponente manifestação que percorreu as ruas da cidade acclamando o general Franco e o Exercito.

Reina a impressão geral de que as operações da frente de Biscaya entraram em sua phase decisiva e que não demorará a quéda da capital Basca.

VALENCIA AGE INSTIGADA PELOS SOVIETS!

Berlim, 12 (Havas) — A proposito da nota publicada pelo "Deustche Nachrichten Buero" relativa ao communicado vindo de S. Sebastian, escreve o "Berliner Boersen Zeitung":

"O communicado equivale a verdadeira declaração de guerra. Valencia está agindo por instigação dos Soviets".

O jornal termina pedindo que o comité de Londres examine com urgencia e o mais cuidadosamente possivel a ameaça de Valencia "e isso porque, nem a Allemanha, nem a Italia deixarão tratar os seus navios como se fossem a preza sobre a qual se póde atirar impunemente".

LAVRA INCENDIOS EM BILBÁO

Hendaya, 12 (Associated Press) — Os aviões do exercito do general Francisco Franco, auxiliados pela artilheria rebelde arremessaram hoje sobre Bilbáo grande quantidade de bombas e obuzes, ao ser noticiado que os insurrectos abriram uma brecha na primeira linha de fortificações da cidade.

Os observadores da aviação noticiaram que lavra o incendio em varios pontos da cidade. Consta de fontes rebeldes que um numero consideravel de chefes bascos fugiu de Bilbáo e que os habitantes estão tomados de panico ante as ameaças de alguns grupos extremados que pretendem incendiar completamente a cidade antes da entrada das forças insurrectas.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM O CEMITERIO DE BILBÁO

Londres, 12 (U. P.) — Um radio da phalange hespanhola de Valladolid, captado nesta cidade, informa que a Radio Transmissora de Durango diffundiu a noticia de haver sido occupado, ás sete horas da manhã de hoje, pelas forças nacionalistas o cemiterio de Bilbáo, localizado na aldeia de Derio, e que aquellas tropas continuavam a avançar.

VIOLENTAMENTE ATACADA AS POSIÇOES GOVERNISTAS

Bilbáo, 12 (Associated Press) — Um violento ataque desencadeou-se hoje contra as posições governamentaes visando a captura final de Bilbáo pelas forças rebeldes subordinadas ao commando do general Fidel Davila. O bombardeio de Mungula pela artilheria rebelde foi o signal para essa investida. A mais importante tentativa dos rebeldes parece ter sido o seu esforço para avançar do sector d'Urre, através de Ce[illegible], até a estrada de Ordina, que caso seja attingida deixará Bilbáo aberta a um ataque decisivo dos nacionalistas pela parte sul. Trinta e nove aviões insurrectos voaram sobre as localidades de Amurrio, Galdacano e outras pequenas cidades das immediações de Bilbáo durante doze horas consecutivas, bombardeando as posições dos nacionalistas bascas, fiéis ao governo de Valencia. As forças governamentaes defenderam obstinadamente a cidade de Lemona. As autoridades bascas, depois de desmentirem as noticias de que os rebeldes teriam rompido o annel de aço da defesa de Bilbáo, assignalam que durante a manhã de hoje se registrou forte luta nas immediações da cidade.

Accrescentaram as autoridades que documentos hontem encontrados nos bolsos de um piloto insurrecto, cujo avião fora abatido revelaram que se tratava de um allemão.

EM CHAMMAS A ALDEIA DE MUNGUIA

Victoria, 12 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Foi assignalado, hontem, ás 22 horas, que a aldeia de Munguia, na estrada Palencia-Bilbáo, estava em chammas. — *Georges Botto*.

BILBÁO BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO INSURRECTA

Bilbáo, 12 (Associated Press) — Dando execução a sua ameaça de hontem, os nacionalistas bombardearam hoje o centro de Bilbáo, entre ás 6 e ás 8 horas da noite, utilizando-se para isso de aviões pesados de bombardeio, dos typos "Junker" e "Heinkel".

Ainda não se conhecem detalhes sobre os prejuizos pessoaes e materiaes causados pelo bombardeio.

UM DESTROYER BRITANNICO PROMPTO PARA CONDUZIR O GOVERNO DE BILBÁO

St. Jean de Luz, 12 (Associated Press) — Um destroyer britannico está prompto, neste porto, para seguir a todo vapor para Bilbáo, afim de evacuar para logar seguro o governo daquella cidade, no caso de sua quéda em poder dos sitiantes.

MAIS DE CEM AVIÕES TOMARAM PARTE NO COMBATE

Junto ás linhas rebeldes na frente de Bilbáo, 12 (Por Edward J. Neil, correspondente da Associated Press) — Depois de ter assistido pela manhã aos preparativos militares do posto de artilheria dos nacionalistas avancei á tarde, em um minusculo tanque de assalto para as actuaes posições dos insurrectos, ao longo da crista da montanha, que eu vira bombardeadas e depois capturadas. O ultimo canhão restante dos quatro que compunham a bateria governamental, além das posições rebeldes, lançou cinco projectis a um ponto distante pouco mais de quinze metros do logar de onde partira o tanque. Atravez de todo um dia de successos verdadeiramente dramaticos a unica bateria governista em acção ficara finalmente transformada em apenas um canhão. Nenhum avião legalista, por outro lado, era visto cortando as nuvens sobre as posições dos rebeldes. Mais tarde um accidente veiu trazer certa vida á monotonia tranquilla de nosso posto de observação. Um projectil de "Howitzer" de oito pollegadas passou sobre as nossas cabeças e uma granada tombou em cheio em nossa frente, rolando pelo penhasco. Não explodiu.

As trincheiras dos esquerdistas foram attingidas mais tarde. Os corpos dos soldados misturavam-se em uma horrivel confusão entre os restos de projectis e de bombas de aviação, apresentando um espectaculo sinistro á sombra das penhas pintadas de sangue. De um ponto elevado em uma collina que olha para o valle de Lezama e de Larrabazua eu podia avistar os esquerdistas trabalhando activamente na construcção de uma nova linha de trincheiras que se estendia ao longo das fraldas da cordilheira.

Ao longo dessas montanhas — dizem os rebeldes — estendia-se o cinturão de ferro dos legalistas que defendiam a cidade. Ainda agora, depois de roto esse cinturão pelas tropas dos rebeldes em sua avançada triumphante, os esquerdistas estão senhores dos pontos mais elevados, num tiroteio continuo contra os insurrectos, ao mesmo passo em que os aviões, da alturas, não cessam de attingil-os com pesadas bombas, salvo ao pôr do sol.

Não faltou alguma coisa de comico para amenizar o espirito dos officiaes rebeldes depois de um dia de lutas intensas. Foi um boletim transmittido pelo radio, ao meio-dia, do quartel general dos esquerdistas.

Os officiaes, de ouvidos attentos deante de um pequeno apparelho de radio installado em um carro blindado, puderam ouvir estas palavras, ditas do quartel-general dos legalistas: "Registrou-se uma acção limitada da artilheria ligeira, bem como certa actividade dos aviões na frente de Bilbáo. Dois aeroplanos rebeldes foram abatidos. O inimigo foi repellido com grandes baixas quando tentou um ataque de surpresa contra as nossas linhas. Os insurrectos estão na incapacidade de entrar em luta, pois todos vivem a discutir sobre quem teria morto o general Emilio Mola."

Mais de cem aviões participaram no ataque dos rebeldes ás posições bascas. A exultação dos aviadores insurrectos, anciosos por um ataque definitivo aos postos rebeldes do norte, manifestou-se por uma série de actos arriscados e de grande significação para o desenlace da offensiva.

DE PARTIDA PARA OS ESTADOS UNIDOS

O MINISTRO SOUZA COSTA EXPLANA AO "CORREIO DA MANHÃ" OS MOTIVOS PREPONDERANTES DE SUA VIAGEM

Estando marcada para ás 6 horas da manhã de amanhã, em hydro-avião da Panair, a partida do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, para os Estados Unidos da America do Norte, e não se achando ainda definidos, officialmente, os motivos dessa viagem, procurámos ouvil-o, á noite de hontem, em sua residencia.

O gestor das finanças nacionaes recebeu-nos sorridente, como se estivesse prelibando os prazeres da excursão aerea e a recordação de sua passagem por aquelle paiz, quando ha tempos ali foi em missão de alta finalidade para a nossa economia e as nossas finanças. Deixando-nos á vontade, num ambiente de confiança, o sr. Souza Costa declarando de antemão que seguirá animado de toda a confiança no conseguimento de seus objectivos, assim se expressou ao lhe perguntarmos quaes eram elles:

— A creação do Banco Central constitue necessidade imperiosa e por todos reconhecida. Della depende a regularização do nosso meio circulante, a estabilidade do systema monetario, a coordenação da politica do credito, de modo a satisfazer as condições indispensaveis ao nosso desenvolvimento economico.

Quizemos saber se já foram iniciados estudos nesse sentido e ouvimos, então, do ministro da Fazenda:

— Está effectivamente o governo com os estudos já adeantados, envidando seus maiores esforços no sentido de tornar o Banco Central de Emissões e Redesconto uma realidade, dentro do mais breve prazo possivel. Na viagem que vou fazer aos Estados Unidos, examinarei varios assumptos de interesse para os dois paizes. Vou, com esse objectivo, acompanhado de technicos especializados nos diversos sectores de nossas finanças e de nossa economia.

E, proseguindo, no intento de tudo esclarecer, adeantou-nos:

— A expansão do intercambio mercantil brasileiro-americano é do nosso maior interesse, porquanto os Estados Unidos, com a sua grande população, sempre em crescendo, constituem o maior e o mais promissor mercado para os productos brasileiros. Seu alto poder acquisitivo permitte-lhe um consumo generalizado em todas as classes de artigos essenciaes de nossa exportação, que em outras regiões do globo são ainda considerados de consumo dispensavel. O augmento das nossas vendas, para o mercado norte-americano, deve ser correspondido pela intensificação das nossas compras de productos americanos.

— O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda —

E, arrematando o fio de suas considerações, disse-nos finalmente:

— Os dois paizes adoptaram como base de politica commercial normas egualmente liberaes, que por si sós constituem a melhor garantia da expansão dos seus negocios reciprocos, mantendo uma harmonia na interdependencia.

Nesse desejo de cooperação, e tendo em vista a convergencia de interesses que existe, baseamos a confiança nos promissores resultados que estamos certos de conseguir.

PARA A RECEPÇÃO AO MINISTRO SOUZA COSTA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 12 (U.P.) — Preoccupando-se desde já com a proxima visita do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, aos Estados Unidos, a Divisão de Protocollo do Departamento de Estado está estudando o programma da permanencia daquelle ministro em Washington.

O sr. John Hayes Lord, funccionario do Departamento de Estado, foi designado para seguir para Miami com a incumbencia de dar aos bôas vindas officiaes ao sr. Souza Costa, quando s. ex. chegar aos Estados Unidos a bordo de um avião da Pan American Airways, e acompanhal-o até Washington.

O sr. Francis White, antigo assistente do secretario de Estado como encarregado dos negocios latino-americanos e ora com o Conselho Protector dos Portadores de Titulos Estrangeiros, e que procurou hoje o sr. Sumner Welles — sub-secretario de Estado — indicou que a sua organização cogita de conferenciar com o ministro brasileiro durante a sua estada nesta capital. O sr. White disse acreditar ser muito difficil tratar de quaesquer arranjos de refunding com qualquer das nações latino-americanas emquanto ellas estiverem atrazadas em seus pagamentos. O sr. White expressou ainda o seu ponto de vista acerca do recente successo das operações de conversão de divida realizadas pela Republica Argentina, as quaes proporcionaram áquelle paiz uma grande economia no que concerne ao pagamento de juros o que foi devido em grande parte, tambem, ao facto daquelle paiz ter continuado a pagar suas obrigações durante o periodo de depressão.

Em proseguimento, disse esperar que este exemplo exerça uma marcada influencia sobre outros paizes com os pagamentos das obrigações em atrazo e que presentemente estão supportando os elevados juros do periodo anterior á crise. Disse mais que na sua opinião, ás operações de conversão, têm que seguir normalmente, o reinicio dos pagamentos em bases satisfatorias.

Finalmente, o sr. White recusou-se a fazer referencias á possivel tendencia das conversações entre o ministro brasileiro e os representantes do Conselho Protector dos Portadores de Titulos Estrangeiros.

MORTO EM COMBATE UM AVIADOR ALLEMÃO

Bilbáo, 12 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A pressão dos nacionalistas contra as linhas de Falcairrahez e Zualezama continua forte, e a aviação inimiga mostrou hoje grande actividade. Os governistas defendem palmo a palmo o terreno, com tenacidade, causando perdas ao adversario. Na região de Pinares as casas das localidades incendiadas pelas bombas lançadas pelos aviões nacionalistas continuam a arder. Ardem egualmente as ruinas da estação ferroviaria de Lezama, que foi completamente destruida.

A população de Bilbáo manifesta profunda indignação pela destruição dos tumulos do cemiterio municipal, pela aviação nacionalista. Ficou constatado que o apparelho hontem derrubado provinha da firma allemã Heinkel. O piloto, cujo corpo foi encontrado nas proximidades de Barrio Olachu, nas proximidades do Larrabezua, tinha a cabeça esmigalhada. A documentação encontrada em seu poder provava a nacionalidade allemã. As metralhadoras e o quadro de commando do apparelho eram egualmente de procedencias allemãs — *Fernando Fontecha*.

VOLUNTARIOS IRLANDEZES ESPERADOS EM LISBOA

Lisboa, 12 (Associated Press) — Estão sendo aguardados nesta capital seiscentos e trinta voluntarios irlandezes que se alistaram nos Exercitos do general Francisco Franco, e combateram na frente de Mradrid. Viajam em um navio portuguez, com destino a Dublim, e deverão aportar em Lisboa durante a semana vindoura.

Aviso ao Publico

Em commemoração ao 36º anniversario desta folha, daremos edições especiaes nos dias 15, 16 e 17 do corrente, distribuindo, desta forma, os annuncios com que nos distinguiram o Commercio, os Bancos e as Industrias de todo o paiz e collocando-os assim no destaque merecido. Além disso, essas edições com tiragens elevadas, que serão vendidas sem augmento do preço nesta capital e no interior, conterão farta materia editorial.

A GERENCIA.

TOLOS E COXOS

O illustre Sr. Macedo Soares, em lua de mel com a pasta da Justiça, deliberou suspender a Censura prévia á Imprensa. A decisão foi communicada com a devida solennidade e o competente Herbert Moses na photographia.

Quero applaudil-a, mas ouso esperar que seja esta a ultima vez em que se suspenda a Censura, pois a verdade é que o governo do eminente Sr. Getulio Vargas, em seus sete annos incompletos de existencia, com seus oito ministros da Justiça — mais de um por anno, contados os interinos — tem vivido, em relação á Imprensa, do pequeno jogo de insinceridade que consiste em restabelecer a Censura silenciosamente para depois supprimil-a com barulho.

Tenho sobre o assumpto larga experiencia, porque, dedicado ao officio penoso de escrever todos os dias, sempre me avistei com ministros e agentes de policia. De ordem de um destes ultimos — que por fortuna chegou depois a ministro — fui mesmo certa noite convidado a occupar-me da politica da China, fórma espirituosa que elle encontrou, e pela qual ainda hoje lhe conservo gratidão, para significar-me que eu não acreditasse na lealdade com que fôra, naquelle mesmo ensejo, pela terceira ou quarta vez, festejada a suspensão da Censura.

Muito prézo, é claro, as virtudes publicas, tão nobres quanto as particulares, do Sr. Macedo Soares, pessoa na qual admiro com fervor a brandura de maneiras, ainda mais encantadora por não ser affectada, e a natural inclinação para o bem, ainda mais notavel por ser constante. Mas temo que o Poder lhe reserve as surprezas da Contingencia, essa tyranna, e venha um dia a obrigal-o, pela deformação do homem irreprehensivel que elle é, a revogar suas bellas intenções.

Não desfructamos, infelizmente, o regimen constitucional a não ser no texto, e quem mais isto lamenta, ou deve lamentar, é o governo, chamado a presidir, com a simples autoridade que o texto lhe empresta, a uma anarchia civica á procura de motivos fóra do texto...

Nesta conjunctura, onde o paiz só divisa uma esperança — a esperança de que a ordem economica, tão variavel, sobrepuje os factores da desordem moral, sempre tão avivada nas aspirações dos presumidos —, a tarefa do commando é singularmente perigosa, menos pelo que vem de baixo para cima do que pelo que póde cahir de cima para baixo...

A tal respeito, a illusão da Censura é quasi tão velha quanto o mundo. Pede-se á Censura, por exemplo, que evite ou constranja a repercussão na superficie de certos phenomenos produzidos na profundidade. Imagina-se que o mal está na repercussão, quando é exacto que só está nos phenomenos. A Censura de alguma fórma occulta os phenomenos, porém os não embarga; e elles desenvolvem-se, abafados, com offensiva maior do que se os collocassemos á luz franca e aberta.

Assim, a Censura não é remedio contra a Contingencia; é, rigorosamente, adjutorio para ella. Dar livre curso ao pensamento, inclusive quando marcado pela audacia, é ainda o processo que mais trará ao governo os meios faceis de governar, quero dizer de acudir a tempo com a providencia adequada nos casos imprevistos.

A Imprensa, como a arvore da sciencia do Bem e do Mal, descripta no primeiro livro do Pentateuco, póde levar indistinctamente ao Céo e ao Inferno. E' o mais delicado instrumento da Civilização que o homem moderno empunha. Sua influencia para não tem limites, e tanto constróe como destróe, tanto eleva como arraza. Cumpre, entretanto, não traçar-lhe com a força nem o caminho do Céo nem o caminho do Inferno, porque, na duvida sobre os destinos a indicar-lhe, esse apparelho de expansão toma qualquer rumo, o que é peor que um rumo apenas errado.

O governo a que hoje serve o Sr. Macedo Soares em posto novo, após servil-o em postos menos especificos do ponto de vista da ordenação psychologica dos elementos de governo, já viu em innumeras circumstancias o que não vale a Censura — já viu não só o que ella não vale como tambem o que ella não faz... Supprimiu-a, pela centesima millionesima vez. Deixe-a suppressa em definitivo, despojada até do aspecto attrahente que ella procura nos escriptorios dinos de propaganda, onde os macacos velhos, de minha especie, não mais aprendem a fazer caretas.

Continúo em minha antiga idéa de que a Censura não é senão uma tolice, e os tolos, como os coxos, não formam...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Meu Santo Antonio

(Oração da Carioca "1937")

Santo Antonio de Lisbôa,
Hoje é teu dia. Perdôa,
Se aqui vim te importunar.
Mas sei que és bomzinho e justo,
Podes conseguir, sem custo,
O que eu desejo: — casar.

Não precisa muita cousa:
Prometto ser bôa esposa,
Seja o marido quem fôr.
Não faço questão de côbre:
Póde ser até bem pobre,
E ser pobre até de amor.

Quero, apenas, um "marido".
Quanto a mim, sou bom partido:
Ganho dois contos por mez,
Tenho casa mobiliada
E uma "barata" alinhada
Que derrapa a "dois por tres".

O ordenado é ali, na hora.
Mas faço uns "bicos" por fóra,
Desde que haja occasião.
Se, de facto, não sou rica,
Meu cobre se multiplica
Pois sei multiplicação.

Santo Antonio, sê bomzinho!
Que me arranje um maridinho,
E' o voto que deixo aqui.
Não exijo um Rei, no entanto:
Eu sou, avalie, meu santo,
Menos velha que a... Wally.

Alvaro Armando

* * *

Foi officialmente declarado que o qualificativo "nacional" não póde ser usado por empresas particulares.

— Ora eu que justamente agora ia fundar um Theatro de Comedia Nacional.

— Não pódes. Passa para a comedia estrangeira.

* * *

— Oito officiaes do exercito russo foram passados pelas armas em Moscou.

— Ha de haver engano: as armas, ou melhor, as munições das armas é que passaram por elles.

Cyrano & Cia.

DE SÃO PAULO

O manifesto da dissidencia

SÃO PAULO, 12 de junho de 1937 — Em rigor, não se póde affirmar que o manifesto da dissidencia do Partido Republicano ficou aquem da espectativa, porque na verdade não havia espectativa nenhuma. O que se aguardava com bastante interesse era a convenção marcada para o dia 13. Esta, sim, pelo numero e pelo nome dos que comparecessem e pela discussão que deveria permittir, é que poderia demonstrar o maior ou menor valor dos homens e das idéas. Inesperadamente, porém, o congresso foi substituido pelo manifesto, assignado apenas por dezesete nomes. A inopinada mudança de propositos não melhorou a posição dos dissidentes. Antes, prejudicou-a, porque o debate tornaria mais claras as razões do dissidio.

Porque o manifesto, em si mesmo, não satisfez. Está cheio de contradicções que o invalidam e de doutrinas ao nosso ver insustentaveis.

Fixemos as principaes.

Entendem os signatarios que o partido não deveria jámais recorrer ao condemnavel processo das chamadas *questões fechadas*. Parece-nos indefensavel esta theoria. Só poderia viver no regimen de *questões abertas* um partido que não tivesse chefes e principalmente não tivesse programma, e em que cada um se orientasse isoladamente pela propria opinião. Ora, isto constitue, em essencia, a negação mesma de um partido. Já o velho Burke, campeão do systema partidario, definia o partido como sendo "um grupo de homens que se *unem* para esforços *communs* ao serviço do interesse nacional, *dentro de um principio a que todos adherem*". União, esforços communs e adhesão de todos a um principio — que constituem a *questão fechada* matriz, indispensavel á formação e á vida de um partido e de que as outras são decorrentes — só são possiveis com a existencia de um orgão directivo e fiscal, escolhido pela convenção partidaria, e a cuja suprema autoridade, emquanto perdure o mandato, fiquem obrigados os membros do partido. E' exactamente o caso do Partido Republicano. Aliás, a propria attitude dos dissidentes, exigindo *questões abertas*, é, no fundo, uma *questão fechada*!...

A bôa doutrina, portanto, não lhes apoia a assertiva.

Os factos a contradizem. Allegam os signatarios do manifesto que a Commissão Directora, no caso da presidencia da Camara, agiu em "questão fechada", porque desprezou a opinião de varios deputados federaes que opinavam pela liberdade de voto. A propria confissão da existencia de debates importa em negar que houve questão fechada, pois esta exclue a livre manifestação das idéas. O que houve, portanto, foi discussão para escolha, por votação, de uma, entre diversas opiniões. Tudo se resume, em tal caso, a um indice numerico. Vale a decisão da maioria. Exigir obediencia á vontade desta, não é precisamente uma questão fechada, mas um caso de disciplina, sem a qual não podem existir partidos, nem programmas.

Impugnam os dissidentes a fórma por que a Commissão Directora adoptou a candidatura do sr. José Americo. Entendem que só á convenção do partido compete esta deliberação, na fórma dos estatutos.

E' preciso distinguir. O sr. José Americo não foi escolhido ou indicado pelo Partido Republicano, mas por uma convenção de partidos nacionaes.

Nas democracias em que não existem partidos nacionaes e onde as correntes politicas se exprimem por meio de multiplos nucleos estaduaes, só é possivel a obtenção de correntes nacionaes, para escolha do presidente da Republica, por meio da conjugação desses nucleos, que formarão a maioria e a minoria ou minorias, representativas de correntes de opinião nacional.

Este phenomeno é da maior importancia no nosso caso. Se se pretendesse que antes da Convenção Nacional cada partido escolhesse prévìamente o proprio candidato, já não seria possivel no Brasil a realização de convenções nacionaes, porque do resultado das convenções estaduaes sairia o candidato obrigatorio de cada agremiação. Chegariamos, assim, á consequencia de que, no caso de multiplicidade de nomes, a victoria caberia ao candidato do partido regional mais forte, mas o presidente seria o representante de uma insignificante minoria nacional! Isto seria a negação da democracia, o esfacelamento da unidade nacional, a guerra civil, a inexistencia de uma patria commum.

Ora, nas relações externas, os partidos só podem ser representados pelos seus orgãos directivos. Foi o que se deu no caso. Comparecendo a uma convenção de partidos que procuravam entre varios nomes escolher, por maioria, um, que recebesse o apoio de todos os partidos convencionaes, a Commissão Directora ateve-se ás funcções que lhe são peculiares e não sacrificou nenhum preceito estatutario.

Se o Partido Republicano, isoladamente, tivesse de escolher um candidato entre diversos nomes já lançados, ou se quizesse elle proprio lançar ao suffragio nacional um candidato seu, ahi sim, a convenção se faria necessaria, por se tratar de um acto da vida interna do partido, sujeito ás determinações do seu regimento.

Vê-se, por conseguinte, que não tem logar no caso a applicação do dispositivo citado pelos dissidentes.

Aliás, para terem direito a reclamar os estatutos, era necessario que os dissidentes preliminarmente os obedecessem. Ora, se o manifesto textualmente declara que elles não se separam do partido e se ao mesmo tempo adoptam a candidatura Salles Oliveira, — deliberação interna — sem uma prévia convenção, são elles proprios que incidem no erro de que accusam a Commissão Directora do Partido. — *M. M.*

BLUFF

A palavra é ôca, fôfa, balofa como a idéa que exprime; lembra a falsidade e a inconsistencia enganosa das armadilhas de caça e dos atoleiros dissimulados por uma crosta de terra secca.

Não é apenas mentira, lôgro, cilada; é tudo isso, mas com um ar de ingenua sinceridade, na expressão, no gesto, no olhar, illudindo o mais arguto e prevenido. Exige grande dóse de finura e intelligencia o exercicio perfeito deste genero de elegante velhacaria.

Porque nem sempre o "bluff" tem as caracteristicas da arapuca traiçoeira; elle póde vir declarado, com aviso prévio. No poker, por exemplo, ha os "bluffers" — os blefadores — por assim dizer, profissionaes; fazem jogo franco, isto é, occultam "claramente" o jogo; e isso não os inhibe de constantemente lograr os parceiros.

O blefador toma a attitude de quem tem nas mãos um optimo jogo e aposta alto, como se de facto o tivesse; os parceiros fogem. Elle recolhe as cartas ao baralho e a banca ao seu monto de fichas. Não tinha um par, sequer; ou, dahi, talvez tivesse mesmo um *fool-hand* ou um *four*. Fingiu ter jogo, para que pensassem que elle não tinha. E tinha mesmo.

Conta-se, dos nossos aborigenes, que, para despistar o inimigo, faziam longas caminhadas, andando de costas e deixando as pegadas na direcção contraria; mas como o adversario sabia disso, ás vezes caminhavam normalmente para que elle suppuzesse terem andado de costas. "Bluff" perfeito, magistral "bluff" de eximio jogador de poker.

Na vida social não é "bluffer" apenas aquelle que se empavona de talentos, virtudes e riquezas que não possue; esse póde ser ás vezes nada mais que um cabotino; e perde o tempo e o jogo; todo mundo vê que elle está blefando.

"Bluffer" é tambem o que se faz passar por tolo, simplorio, sem idéas, sem vontade e que, um bello dia, "mostra as cartas" e manifesta-se campeão de energia, atilamento, finura politica.

Esse genero de "bluff" é, de todos, o mais difficil; o seu autor tem de, por muito tempo, entrar em luta com o mais tyrannico dos sentimentos humanos, — o amor proprio. Acovardar-se, sendo valente, vestir-se de trapos, sendo rico e elegante, fazer-se passar por Accacio quando é João da E'ga, isso demanda determinação e coragem que tocam ás raias do heroismo.

Conhece o leitor um "recordman" no genero? Tambem eu. Deve ser o mesmo.

* * *

Não me proponho a escrever aqui um ensaio sobre o assumpto. Isso exigiria conhecimentos profundos de psychologia- que, felizmente, e para allivio do meu cerebro, estou longe de possuir.

Mas seria interessante analysar as multiplas modalidades do "bluff", no commercio de que elle é uma das essencias primas, na politica de cujo ambiente é elle o oxygenio, na literatura, em que o "bluff" cria os genios ineditos e, por isso mesmo incomprehendidos, na religião que elle enche de santos tão adorados pelos homens, quanto ignorados de Deus.

Ha dentro do mesmo paiz Estados que cultivam o "bluff" em alta escala, affectando sempre o ar de ter em mão *royal street flashes*. Não passam ás vezes de sequencias minimas... furadas.

E os paizes "bluffers"? Quem os não conhece, através dos seus eloquentes e estentoricos arautos, — a imprensa, o telegrapho, o radio?

Ha, sobretudo e além de todos, o "bluff" internacional que torna mais interessante e animado o pocker da Sociedade das Nações.

* * *

Em recente entrevista concedida a um jornalista norte-americano, enumerou o sr. Léon Blum as condições necessarias para evitar uma nova conflagração mundial e, consequentemente, permittir o estabelecimento de uma paz firme e duradoura.

A primeira condição é, segundo o chefe do governo francez, o conhecimento reciproco da politica armamentista das potencias; cada paiz declararia, franca e abertamente, o seu actual poder militar, em terra, mar e ar; o que tem construindo-se nas usinas, arsenaes e estaleiros; o que está ainda em calculos e desenhos nos estados-maiores. Jogo franco e cartas á mesa! Abaixo as paredes á prova de olho e ouvido! Queimem-se os codigos cifrados! Demittam-se os espiões!

Lamento profundamente ter de divergir do sr. Léon Blum; sei que elle não se incommodará muito com isso, o que, aliás, é um allivio para o meu bom coração, pois não gosto de aborrecer ninguem.

Discordo radicalmente de v. ex., camarada Blum. Acho que é, ao contrario, o desconhecimento do potencial militar de cada paiz, pelos demais, que tem mantido, embora anemiada e tremula, a paz universal.

E' o "bluff", o providencial

(Continúa na 5.ª pag.)

As Caixas Economicas e o quadro de funccionarios

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o projecto de regimento do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes e bem assim o quadro de funccionarios da sua secretaria e respectivos vencimentos.

Baixou de preço o ouro em Londres

Londres, 12 (Associated Press) — Registrou-se uma baixa relativamente grande no preço do ouro, na importancia de mais ou menos tres cents o que motivou a effectivação de vendas bastante accentuadas, no dia de hoje. As vendas foram da importancia de 1.701.457 dollares (25.500 contos de réis), dando aos embarcadores para Nova ork um lucro de mais ou menos 9 centavos contra o lucro de 7 centavos registrado hontem.

Durante a semana que terminou em 10 do corrente, a praça de Londres importou ouro no valor de 66 milhões de dollares 990.000 contos de réis) e exportou para os Estados Unidos prrto de réis).

Vem ao Brasil o escriptor Siegfried

Paris, 12 (Havas) — No "Circle Interallie" foi offerecido um almoço ao escriptor André Siegfried, que partirá para o Brasil no dia 18 do corrente. Entre os presentes figuravam o consul adjunto do Brasil, sr. Benedicto Costa, o embaixador da França na Argentina, o ministro do Perú em Paris, os condes de Dampierre e de Sartignes.

CONTRA A MÃO

Jornal da Campanha Americana

Primeiro cliché

Com a presença de trezentos deputados e senadores que apoiam o sr. Armando de Salles Oliveira, candidato bernardista á presidencia da Republica, fundou-se, afinal, a União Democratica Brasileira. Essa honesta agremiação partidaria, embora completamente desprovida de recursos pecuniarios ganhos em fevereiro ultimo na Bolsa do Café de Santos, grangeará o apoio de varios jornaes e coordenará as forças empenhadas em levar á victoria das urna so nome do mencionado candidato bernardista.

Segundo cliché

Houve um certo engano, embora sem importancia, ao mencionarmos o numero de deputados e senadores presentes á fundação da União Democratica Brasileira. Não eram trezentos. Pareciam trezentos, mas depois verificámos serem menos. Não valerá porém a pena prendermo-nos a questões miudas, ridiculas, banaes, de *lana caprina*. Bastará que a posteridade saiba que os deputados e senadores presentes á reunião eram menos de trezentos.

Terceiro, quarto e quinto clichés

Pedindo a palavra na memoravel funcção politica, o sr. Arthur Bernardes recommendou ao eleitorado carioca o nome do seu candidato e teve esta phrase historica: "Lutemos pela Ordem acima dos Principios e pelos Principios debaixo da Ordem!"

Sexto e setimo clichés

A phrase historica do eminente senador Arthur Bernardes na memoravel reunião da União não foi a que esteriotypamos em nossos tres clichés anteriores, mas a seguinte, segundo estamos perfeitamente informados: "Sou homem de tolerancia e de principios; quem pensar contra o meu candidato deve ser fusilado". Erguendo-se da sua poltrona, o sr. Antonio Carlos, com a sua excellente voz radiophonica, sorriu para as galerias e disse uma palavra altamente significativa que não podemos deixar de registrar com jubiloso desvanecimento: "Apoiado!"

Final

O vocabulo *principios*, na phrase historica pronunciada pelo eminente estadista de Viçosa na reunião da União, em um dos instantes mais dramaticos da vida da nacionalidade, não foi proferida com P maiusculo. Damos a seguir a edição definitiva e authentica das palavras bernardinas, segundo pudemos apurar á ultima hora: "Fui homem de principios, e o coronel Libanio, se vivesse, não me deixaria mentir. Hoje não tenho mais principios porque me tiraram o thesouro federal e o de Minas. Lembre-se o meu candidato que, sem principios, venham elles da Bolsa do Café, dos cofres do seu Estado ou de onde vierem, não poderemos levar avante a nossa campanha regeneradora e democratica".

Extra

As palavras do sr. Arthur Bernardes calaram fundo no animo de todos os circumstantes. Quiz ainda o sr. João Carlos Machado alegrar o patriotico ambiente contando uma anecdota, mas ninguem lhe prestou attenção. Transcorridos alguns minutos de pesadelo e angustia, o sr. Waldemar Ferreira cochichou qualquer coisa ao ouvido eminente do inclito senador mineiro e viçosino. Elle então ergueu a voz e ponderou que trinta mil contos de principios não bastariam, se a campanha tinha de ser patrioticamente pelejada só com essas armas, como elle entendia que devia ser. Foi com certa confusão nos semblantes que o grupo de menos de trezentos se dispersou. Segundo a nossa arguta reportagem pôde apurar, espreitando com discrição atrás de uma porta, o sr. Waldemar Ferreira, ao entrar no seu automovel, coçava a cabeça e fazia nervosamente calculos orçamentarios.

Gondin da Fonseca

A sonda do Ministerio da Agricultura

Em completo abandono, em Alagôas

Do deputado Rodrigues Mello, recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

"*Maceió*, 11 — A Assembléa Legislativa do Estado nomeou uma commissão para verificar o abandono material da sonda que se está deteriorando em Ponta Verde. A commissão apresentou, hontem, um relatorio affirmando o deploravel abandono da sonda enviada pelo ministro da Agricultura para esta capital.

As declarações da commissão Legislativa causaram sensação nos meios politicos e sociaes de Alagôas, tendo sido enviado o relatorio da mesma commissão ao presidente Getulio Vargas, aos ministros, aos representantes alagoanos no Senado e na Camara Federal e ao sr. José Americo."

Transferencias de delegados fiscaes

O director de Fiscalização assignou actos transferindo:

Da 3ª Circumscripção (Santa Rita), para a 1ª (Candelaria) o delegado fiscal Villario Mello; da 22ª (Meyer), para a 3ª (Santa Rita), o delegado fiscal Luiz Marciano Vieira de Carvalho; da 17ª (Engenho Velho), para a 22ª (Meyer) o delegado fiscal João de Deus Candiota; da 1ª (Candelaria), para a 17ª (Engenho Velho), o delegado fiscal Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues; da 5ª (Sacramento), para a 2ª (São José), o delegado fiscal João Baptista de Mello Guimarães; da 31ª (Realengo), para a 5ª (Sacramento), o delegado fiscal José Tavares Areias.

A corôa depositada por Stalin sobre o caixão mortuario de sua progenitora

Moscou, 1 2(Associated Press) — Foi revelado que Josef Stalin enviou uma corôa, da qual pendia uma fita vermelha, para Tiflics, afim de ser colocada no caixão de sue mãe, recentemente fallecida. Nessa fita lia-se, escripta em georgio, a seguinte inscripção: "A' minha querida e amada mãe, de seu filho Josef Djugashvili". Os funeraes foram celebrados no dia 8 de junho sob o patrocinio das altas autoridades do Estado.

Os transportes maritimos do Japão para a America do Sul

Tokio, 12 (Havas). — A Agencia Domei annuncia que a companhia japoneza de navegação "Osaka Shosen Kaisha" tenciona organizar um serviço de transportes maritimos directamente do Japão á America do Sul. Os quatro navios que seriam destinados á linha atravessariam o canal de Panamá.

A companhia communica que, além do navio já em viagem na linha da America do Sul, outra unidade, o "Hakonesan Maru", de 6.800 toneladas, partirá, de Yokohama, a 7 de julho, com o mesmo destino.

Não esteve no palacio do Cattete, hontem, o presidente da Republica

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

O duque de Windsor perdeu seus direitos de primazia na hierarchia militar

Londres, 12 (Associated Press) — O duque de Windsor perdeu os seus direitos de primazia na hierarchia militar, mas ainda retem as patentes de almirante da esquadra britannica, de marechal de campo do Exercito e de marechal da aviação, segundo informes hoje prestados de fonte autorizada.

Ao abdicar, Eduardo de Windsor perdeu automaticamente o direito á primazia militar, que sómente lhe competia emquanto exerceu funcções de soberano.

ENTREVISTA APOCRYPHA

O procurador da Justiça Eleitoral nada disse sobre o Integralismo na Bahia

O procurador geral da Justiça Eleitoral, sr. José Maria Mac Dowell, que se encontra em Petropolis, dirigiu ao ministro da Justiça um telegramma contestando os termos de uma entrevista que lhe foi hontem attribuida, na imprensa desta capital, em torno das informações prestadas pelo sr. José Carlos de Macedo Soares ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre o fechamento da Acção Integralista na Bahia.

Declara o sr. José Maria Mac Dowel: "Um reporter apenas me perguntou qual o remedio se, concedido, o mandado de segurança fosse desrespeitado, ao que apontei o art. 12 n. 7 paragrapho 5° da Constituição Federal. A citada publicação não obedeceu aos ns. 2 e 4 das instrucções baixadas por vossa excellencia ao suspender a censura prévia. Estou dirigindo ao citado jornal um telegramma de protesto pela publicação da entrevista apocrypha".

Um estranho phenomeno em Bom Jesus

Porto Alegre, 12 (Havas) — Informam de Bom Jesus que na madrugada de hoje foi observado ali, ás 2 horas, interessante o estranho phenomeno: intenso foco de luz, semelhante a um grande pharol, cobriu toda a villa durante alguns segundos.

Naquella mesma localidade houve grande conflicto entre soldados e um batalhão provisorio, tendo sido morto o sargento Celestino Camargo.

Seis officiaes mortos num desastre de aviação na Allemanha

Berlim, 12 (Associated Press) — Verificou-se hoje perto de demold um desastre com um avião militar no qual pereceram seis officiaes do Exercito.

O desastre foi motivado por uma forte tempestade.

O professor Mendes Corrêa grato aos brasileiros

Lisbôa, 12 (U. P.) — O professor Mendes Corrêa declarou ao representante da United Press estar gratissimo aos brasileiros e portuguezes, pelo magnifico acolhimento que lhe foi dispensado no Brasil, accrescentando que regressa muito admirado com os progressos materiaes verificados no Brasil nestes ultimos tres annos.

A União Federal assume a responsabilidade de todo o activo e passivo do Lloyd Brasileiro

INCORPORADO TODO O ACERVO DESSA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

O presidente da Republica assignou um decreto que tomou o numero 1708, reorganizando o Lloyd Brasileiro e dando outras providencias.

E' este o theor do decreto:

"Art. 1° — A União Federal assume a responsabilidade de todo o activo e passivo da Sociedade Anonyma Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, ficando incorporado todo o seu acervo ao patrimonio da União.

Art. 2° — A incorporação ao patrimonio da União dos bens pertencentes ao acervo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro se considerará como feita para todos os effeitos de direito, a partir da data da publicação deste decreto, devendo os cartorios de registro de immoveis e de navios e embarcações, bem como as capitanias dos portos e demais repartições competentes, proceder immediatamente, ex-officio, a transferencia para o Thesouro Nacional de todo o acervo da actual Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, fazendo nas transferencias e transcripções respectivas a annotação de que os alludidos bens ficam incorporados, nos termos do art. 3° da lei n° 420, de 10 de abril de 1937, á nova empreza de navegação denominada Lloyd Brasileiro, de propriedade da União, creada pela referida Lei.

Art. 3° — As dividas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro serão liquidadas na fórma prescripta no art. 13 da lei n° 420, de 10 de abril de 1937.

Art. 4° — Fica organisada a empresa de navegação Lloyd Brasileiro, de propriedade da União, com a acquisição de todo o activo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, na fórma estabelecida nos artigos anteriores.

Art. 5° — A nova empresa terá inteira autonomia administrativa, será dirigida e administrada pela União, por intermedio de um director de livre nomeação e demissão do presidente da Republica, ficando directamente subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Paragrapho unico. O director do Lloyd Brasileiro será o representante legal da empresa, para todos os effeitos de direito, em juizo e fóra delle, pessoalmente ou por intermedio de seus prepostos, procuradores, agentes e advogados, e terá as mesmas attribuições do director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro a que se refere o decreto de 12 de julho de 1935 do sr. presidente da Republica, da pasta da Viação e Obras Publicas, bem como aquellas que foram especificadas no regulamento a ser expedido pelo governo nos termos previstos no art. 9, da lei n° 420, de 10 de abril de 1937".

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

AS PROVIDENCIAS INICIAES, POR OCCASIÃO DAS DOENÇAS, ANTES DA VISITA DO MEDICO

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

Na febre — Constitue a febre motivo de preoccupação constante das mães. Representa, no entanto, reacção favoravel de defesa do organismo na luta contra as infecções.

Traduzindo-se esta reacção de defesa por elevação da temperatura é este o symptoma de que se servem as mães para concluir da gravidade das molestias.

Esquecem, todavia, que unicamente ao medico compete concluir da gravidade do estado do doentinho, que nem sempre condiz com o grão de reacção febril.

Ha frequentemente casos benignos acompanhados de febre elevada e casos casos que evoluem sem nenhuma reacção febril.

Tendo, pois, como norma que a febre elevada corresponde a um estado effectivo de gravidade, insistem os paes afflictivamente junto ao medico, para que de inicio seja a febre immediatamente removida.

Sendo, porém, a elevação da temperatura symptoma que em muitos casos necessariamente acompanha a marcha das infecções, procura o especialista, como objectivo immediato, agir directamente sobre a causa da doença de maneira que uma vez vencida a infecção tenda a temperatura espontaneamente para a normalidade.

Effectivamente, no curso de certas molestias como, rheumatismo, pneumonia, typho, etc., de nada vale lançar mão de medicamentos, para a cessação immediata da febre, quando a doença tem a sua marcha definida só se normalizando a temperatura do doentinho, uma vez, vencida a infecção.

No entanto, não só nos casos de febre prolongada que necessariamente acompanha a marcha das doenças infecciosas e para as quaes não existe, como desejam as mães, medicação especial para a sua remoção immediata, como tambem em todas as molestias acompanhadas de reacção febril, soccorre-se o especialista aos envoltorios humidos e banhos mornos.

E' este tambem o recurso de que se devem valer as mães no inicio das doenças infecciosas com elevação de temperatura, antes da chegada do medico.

O banho, particularmente indicado nas creanças nervosas e propensas a convulsões, em que a elevação de temperatura é acompanhada de mal-estar e agitação, além de maneira inocua baixar a temperatura e favorecer a diurese, é poderoso calmante do systema nervoso e estimulante da respiração, d'onde o seu emprego corrente em todas as molestias febris, como valioso auxiliar do tratamento.

P. S. — Toda correspondencia deve ser enviada ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501|2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado. Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Apezar da grande apprehensão que lhe vem proporcionando o estado de Marilú, apprehensão esta plenamente justificada em se tratando, como no caso, de mãe dedicada e extremosa, temos a impressão que tudo correrá favoravelmente E' natural que a menina tenha accusado pouco augmento de peso (200 grammas) uma vez que se verificam frequentemente nestes casos, grandes retrocessos da curva ponderal chegando a creança, quando elevado o numero de evacuações, a perder um kilogramma em poucos dias de doença.

Desaconselho formalmente, para o caso, o emprego da farinha lactea. O leitelho, nos casos de "desarranjos" e dysenterias, nas creanças com alimentação artificial, é o alimento precisamente indicado, só podendo ser preterido unicamente pelo leite de peito.

Caso haja facilidade de conseguir leite de peito poderá, com vantagem, ser empregado.

Recusando a menina a pegar o seio, deverá o leite ser extraido e dado immediatamente em mamadeira.

Não sendo, no entanto, possivel este ultimo recurso, deve ser empregado o mesmo regimen, adoptando o leitelho que, depois do leite materno, é o alimento que contém por excellencia, ao estado da sua menina, não decorrendo, portanto, os symptomas que ella vem apresentando, do alimento, mas sim da natureza da doença.

Regimen de seis refeições:

A's 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Dar nestas horas, o seguinte mingáo, feito com:

2 colheres das de chá de arrozina;
2 colheres das de chá de assucar;
2 colheres das de chá de cacáo peptonado;
220 grammas de agua.

Cosinhar até reduzir a 180 grammas, e juntar 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Butyol, Eledi, Eledon, Nutricia, etc.).

Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

Emquanto perdurar a diarrhéa, dê-lhe, sempre, liquidos em abundancia: chás, agua fervida, aguas mineraes alcalinas (Prata, Vichy, etc.).

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agente Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda., e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

D. MEDEIROS & C. LTDA.
Rua dos Ourives 39 - 2.° andar
Queira comparecer no escriptorio do Dr. Heitor Lima, Ouvidor 71, 2.°.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

ALCINDO VIANNA
Escripturario do Tribunal de Contas
Fica convidado a liquidar o seu debito, no Escriptorio do dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor, 71 - 3.° and.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.°.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

JOÃO MANDARINO
Itaperuna — E. do Rio
Queira vir liquidar seu debito.

EDUARDO CHAME
Rua da Alfandega, 246
Queira vir liquidar seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-1927
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1078
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro
EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616
EM LISBÔA
R. Garret, 74 - 2°.

Succursal em Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

O sr. João Neves foi recebido hontem na Academia

Um excerpto do seu discurso ao ser empossado

O sr. João Neves, quando fazia hontem o seu discurso de recepção

A Academia Brasileira de Letras realizou, hontem, á noite, a sua annunciada sessão para receber um dos seus membros recentemente eleito, o sr. João Neves da Fontoura, que foi occupar a cadeira Alvares de Azevedo, creada por Coelho Netto.

O novo immortal referiu-se longamente á obra do grande escriptor que lhe foi dado substituir, analysando as figuras que Coelho Netto creou nos seus romances, a maravilhosa fórma do estylista das *Balladilhas* e das *Rhapsodias*, e sua prodigiosa imaginação.

Depois, afastando-se dos caminhos da literatura, disse o sr. João Neves:

"A formação moral do Brasil, as fatalidades da sua geographia physica, a experiencia dos seus cem annos de independencia, os imperativos do seu sentimento christão devem tranquillizar as nossas noites na segurança de que nenhuma das duas calamidades desabará sobre o paiz. Embora estejamos apenas na aurora do que havemos de ser, já adquirimos a ossatura de um caracter, podendo realizar o sonho de Renan, consultando-nos espiritualmente por um plebiscito diario.

Se o cerebro do Brasil soffre as ardentias do equador e os seus pés assentam nas primeiras geadas austraes, estabeleceu-se por isso no seu organismo cyclopico um equilibrio de temperaturas, que explica afinal o seu instincto de conservação collectiva.

Não é dado a quem quer que seja avançar juizos sobre o dia de amanhã quanto á estructura social das nações, tanto cada uma dellas é funcção das outras e das suas peculiaridades, num systema circulatorio superior ao do proprio organismo. Mas, dada a quota da reacção propria a cada agglomerado humano, á raiz das suas tendencias e idiosyncrasias, facil é affirmar sem medo que a sociedade brasileira não alterará o seu teôr christão e humanista, nem perderá o sentido das liberdades superiores, que constituem o "leit-motiv" de todas as suas lutas.

Quiz tambem o fundador desta casa que ella fosse o refugio dos espiritos literarios, estendendo os olhos para todos os lados e vendo "claro e quieto".

Assim poderia ser em 1897, nos dourados tempos victorianos, quando ainda subsistia a delicia do mundo classico. Não assim hoje. As casas já não têm portas ás doutrinas e aos acontecimentos, que entram nos lares pelo ether, emquanto os proprios oceanos perdem o prestigio divisorio entre os continentes approximados pela magia dos motores aereos. Daqui, como dos templos da sciencia, como da torre das egrejas ou da setteira dos conventos, o panorama se desdobra, não desgraçadamente claro e quieto, mas obscuro e tumultuario. Não ha como cerrar as palpebras assustadas. Teremos de tomar — e já o tendes feito — sem a côr da facção ou da seita, mas humana e brasileiramente, a nossa parte na batalha, em que se decidem destinos da civilização e da cultura, o patrimonio espiritual da especie e as conquistas immemoriaes da liberdade e da justiça.

Somos a geração que assistiu á quéda de um mundo e ao despontar de outro. Para nós, viver é um continuo esforço de adaptação e soffrimento. Spengler dizia bem: "E' uma grande época a que vivemos, grande, isto é, terrivel e desgraçada. Grandeza e felicidade são incompativeis e nem nos sobra o direito de escolha. Feliz não será ninguem entre os vivos de hoje. Quem deseja o bem-estar não é digno de viver".

Profunda e dolorosa sentença! Sôa aos nossos ouvidos como um "lasciato ogni speranza" de todas as alegrias mediocres e prazeres fugazes. E' o clima de heroes, de estoicos e de santos.

Crises como esta, só se enfrentam com decisão e firmeza. Vamos direitos ao perigo para evital-o. Não é hora de imitar a personagem mystica de Gribouille, que, de medo de se molhar, se atirou ás ondas.

E, se nem a violencia nem o intellectualismo conseguirem aplacar as tempestades sociaes, ainda nos sobra aquella "orde de coeur", de que falava Pascal, buscando a salvação nas reservas do sentimento."

Faltava pouco para concluir. O novo academico aproveitou o tempo restante para se referir ao patrono da cadeira em que ia sentar-se, Alvares de Azevedo, o poeta da *Lyra de vinte annos*, que se finou com pouco mais dessa edade. Lembrou os grandes nomes que se fixavam nessa cadeira: o do poeta e o de Coelho Netto. E já sob o ruido de palmas disse elle seria na Academia "uma sombra entre dois clarões".

O sr. João Neves foi saudado pelo academico Fernando de Magalhães e a sessão foi presidida pelo ministro Ataulpho de Paiva.

PESSOAS QUE ASSISTIRAM A' POSSE DO SR. JOÃO NEVES

Entre as pessoas que assistiram á posse do sr. João Neves, notavam-se o general Francisco José Pinto, e o sr. Luiz Vergara, representando o presidente da Republica, os srs. Odilon Braga, Gustavo Capanema e José Carlos Macedo Soares, ministros respectivamente da Agricultura, da Educação e da Justiça; os representantes dos ministros do Trabalho e da Fazenda; o ministro José Americo de Almeida, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal e varias outras figuras de destaque do corpo diplomatico acreditado no Rio de Janeiro; o deputado Carlos Luz, "leader" da Maioria da Camara e grande numero de senadores e deputados.

PARA PAGAR AS MULTAS POR CONTRABANDO DE MOEDAS

Uma organização catholica da Allemanha vae vender alguns bens

Berlim, 12 (U. P.) — O "Frankfurter Zeitung" de hoje publica um annuncio em que a organização catholica "Caeita" põe á venda um sanatorio com 450 leitos, perto de Cochem, um hospital moderno em Darmstadt e duas propriedades agricolas a oeste da Allemanha.

Os circulos bem informados declaram que a venda vae ser effectuada para fazer face ás multas impostas á ordem, em virtude de ter sido a mesma condemnada por contrabando de moeda.

Ao mesmo tempo, porém, a [illegible] nos circulos catholicos o receio de que o governo nazista confisque aquellas propriedades, pois que a lei para [illegible] os departamentos officiaes estão elaborando para apresentar ao Congresso do Partido Nazista, em Nuremberg, no mez de setembro.

Entrementes, as relações do Reich com o Vaticano permanecem inalteradas. Fontes merecedoras de credito acreditam que um dos principaes bispos allemães visitará o sr. Hitler dentro em breve, afim de tratar da situação. As egrejas catholicas de todo o Reich esperam ouvir amanhã, dos pulpitos a leitura da resposta do bispo Preysing ao ministro Gobbels, cuja missiva foi tambem lida dos pulpitos no domingo passado.

ANTE A' NAÇÃO

Eu e o Tribunal de Segurança

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que, com os titulos acima fazemos em outro logar deste jornal, assignado pelo deputado dr. João Mangabeira, em que o referido parlamentar analysa o accordão do Tribunal de Segurança, que o condemnou, e faz a sua defesa, já em grão de appellação, para o Supremo Tribunal Militar.

FÓRA DO CARCERE

A POLICIA PÔZ HONTEM EM LIBERDADE 166 PRESOS POLITICOS, ENTRE ELLES WALTER POMPEU E ANTONIO ROLLEMBERG

Confirmando a nossa noticia de hontem, o chefe de policia, por determinação do ministro da Justiça, mandou pôr em liberdade 166 presos politicos abaixo relacionados:

Henrique Pereira da Silva, Salamão Caldas dos Santos, Antonio Fernandes Barbosa, Benevenuto Magalhães, José Netto, Agnello Alves de Oliveira, Americo Leite de Araujo, Antonio Hiran de Medeiros, Faguar Eduardo de Alencar, Francisco Messias de Araujo, João Baptista dos Santos, José Galdino de Souza, José Leite Filho, Josias Corrêa de Castro, Manoel Pedro de Souza, Octacilio José de Sant'Anna, Pedro M. de Albuquerque Maranhão, Waldyr de Oliveira, Waldemar Ferreira Lima, José Ruy Barbosa, João da Silva Freire, Adhemar José dos Santos, Elisiario Alves, João Barbosa Netto, José Augusto da Silva, Oswaldo Lucas, Adhemar L. Virgolino, Geraldo da Silva Maytink, Cleonido Saldanha dos Santos, José Custodio de Barros, Vicente Calvalcanti Pimentel Antonio Rollemberg, Carlindo Gonçalves Lopes, Cicero Carneiro Neiva, João Baptista Maia, Renato Tavares da Cunha Mello, Sylvio Porto Dias, Antonio dos Santos Teixeira, João Rodrigues Pires, Alminio Pereira do Lago, Conrado Pereira de Andrade Silva, Gomercindo Alves Coelho, João Alfredo de Aguiar Nogueira, Joaquim Silva, Rinaldo Marques de Gouvêa, José Gonçalves dos Santos, Adelmo Bomfim de Carvalho, Antonio Gonçalves Dias, José Apolinario da Silva, Napoleão Lopes Alheiros, Aloysio Cisneiros do Amaral, Americo Guarnido Cocca, Aderit Carneiro, Bartolino Olintho, Aurelio Monteiro, Cipriano Bernardo, Julio Barbosa de Oliveira, Alcides da Costa Aguiar, Antonio Alexandre Barbosa, Manoel Faustino de Oliveira Agenor Senna Pereira, Alberto Machado Barauna, Belmiro Rodrigues, Enock de Castro Lima, Francisco Eduardo de Souza, Heliodoro Gomes de Lima, João Pequeno Barbosa, José de Oliveira Andrade, José Mauricio de Mendonça, Mario da Silva Cardim, Micel Ferreira Bouças, Paulo da Silva Freire, Severino Miguel Pereira, Alfredo Campos Pereira, José Oswaldo de Assis, Francisco Medeiros, Janson Moreira de Barros, Altamiro Gurgel, Francisco Messias, João Pereira de Medeiros, Lourival de Souza Saraiva, Sebastião Accioly de Lima Lopes, José Dias de Mello, Abilio da Silva Azevedo, Geraldo Valentim, Severino Marques da Silva, Waldemar Matta de Oliveira, Apolonio Pinto de Carvalho, Aristides de Souza Torres, Hugo de Souza Silveira, José Cassiano de Mello, Oscar Martinez, Saturnino de Souza, Walter Pompeu, Emilio Pereira da Silva, Aldo Botafogo Fagundes, Arthur Gomes da Silva, Durval Gandolphi, Ignacio Brocas, João Pedro Mendes, Ortilio Pires Schmidt, Yomar de Azevedo, Milton José da Cruz, Arminio Pereira, Antonio Juventino da Silva, Lourival Cordeiro da Silva, Vital Bonecher, Ariston de Andrade Rocchelli, Arnaldo Siqueira, Antonio Celestino dos Santos, Abilio Cunha, Benedicto Neves, Clóe Rangel Siqueira, Elias Reynaldo da Silva, Francisco Monteiro do Amaral, José Felippe Sampaio de Lacerda, João Teixeira de Almeida, João Damasceno de Mello, Lorenço Justino dos Santos, Manoel Florentino da Silva, Manoel de Almeida, Oswaldo Santa Fé, Oscar Dumont, Pedro Coutinho, Ranulpho Xavier, Manoel Pedro de Souza, Arnaldo Soares da Silva, Carlos Barromeu, João Tavares de Freitas, José Cantacilio da Silva Lopes, José Ignacio Ferreira, Mario Brito da Silva, Normando Neves, Thomas José dos Santos, Sabino de Freitas, José Thomé Amado, Antonio Aristides Xavier, Manoel Gomes de Souza, David Ferreira, Elvira Marina Ribeiro, Florial Guarnido Penna, Justino Gomes Carneiro, Joaquim Jovino Lyra, Lucinda Gomes Carneiro, Joaquim Jovino Lyra, Luvinda Gomes Carneiro, Mario Faccioli, Maria Ferraz Walner, Orlando Santa Fé, Onofre João da Silva, Oracy de Carvalho, Saul Wainer, Renato Moraes Santos, Miguel Xavier Barbosa, Arlindo Pesoa de Oliveira, João Fragoso Junior, João Pereira Rosa, José da Silva Lima, José Thomas Barbosa, Mario Venturini, Olivio Bernard, José Torres de Barros, José Joaquim de Souza, José Moura e Procopio de Queiroz.

A REUNIÃO DAS CÔRTES DO SIGMA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

FOI LIDO O PROGRAMMA DO SR. PLINIO SALGADO Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O sr. Plinio Salgado foi proclamado candidato á presidencia da Republica em plebiscito entre os adeptos dos credos do Sigma.

Hontem, á noite, no Instituto Nacional de Musica, realizou-se uma sessão magna para declaração official dessa candidatura.

Antes de entrar-se no grande edificio do Instituto Nacional de Musica, já se percebia na rua o movimento do grande conclave do Sigma.

Uma grande multidão estaciona defronte do Instituto, ansiosa por ouvir a palavra dos oradores, através de possantes alto-falantes collocados na sacada do edificio. Entre os populares viam-se muitos marinheiros nacionaes.

No interior do Instituto difficil seria penetrar-se. Na densidade da assistencia, que se comprimia por todos os recantos da platéa, frisas e cadeiras, esta a demonstração viva da grande assembléa das côrtes integralistas e dos representantes de todas as suas provincias do Brasil. Nota digna de destaque era de certo o elemento feminino, em toilette verde, com o emblema do sigma no braço.

No palco, uma grande mesa, ornamentada a capricho. E, num grande "panneau" o emblema do Sigma.

A sessão estava marcada para ás 9 horas da noite. Mas só ás 10 teve inicio.

Ouviram-se os classicos *anauês* mãos ao ar e assistencia toda de pé, em saudação aos chefes integralistas que entravam e tomavam assento á mesa, toda enfeitada de flores.

A illuminação feérica dava mais realce á scena, que, na verdade, era imponente.

As figuras mais representativas do Integralismo estavam presentes. E, num ambiente de nervosismo e ansiedade, foi dada a palavra ao professor Lucio dos Santos.

Sua oração foi longa. Passou em revista o panorama politico do paiz, reportando-se a varias épocas, tanto aqui como no estrangeiro, até chegar á situação dos regimens totalitarios e, finalmente, a expansão do integralismo entre nós.

A cada passo ouviam-se applausos ao orador.

Depois do sr. Lucio dos Santos falou o sr. Plinio Salgado.

O chefe do integralismo, a exemplo do orador que o precedeu, falou resaltando a actuação da corrente partidaria que chefia, tendo, de quando em vez, referencias á democracia em tom que bem demonstrava as reservas que faz quanto a essa fórma de governo, e que tinha correspondencia do auditorio nos applausos reiterados que marcavam a oração do chefe integralista.

O sr. Miguel Reale leu depois o programma politico do sr. Plinio Salgado.

O ACCUMULO DE TRABALHO NOS TRIBUNAES

Como se manifestou sobre o assumpto o presidente Medeiros Netto

O projecto apresentado ao Senado pelo sr. Arthur Costa creando os tribunaes de circuito com o objectivo de dar justiça ao povo brasileiro, de vez que o existente, pelo accumulo de trabalho, praticamente não produz resultado, está sendo recebido com sympathia. Os commentarios nesse sentido são geraes. As referencias lisongeiras á iniciativa do senador catharinense são ouvidas em toda parte, notadamente nos meios legislativos e forenses.

Hontem, no gabinete do presidente do Senado, conversava-se sobre a materia com vivacidade. O sr. Medeiros Netto expendeu, então, seu ponto de vista a respeito da questão, com a dupla autoridade de advogado e presidente do Poder Coordenador. Eil-o:

"Seria dizer contra a evidencia negar o accumulo de trabalho da Côrte Suprema. E' de observar, porém, que o mesmo se passa com todos os nossos tribunaes. E particularmente interessante é a circumstancia da estagnação, nas Secretarias, de centenas de feitos estudados, aguardando a possibilidade de entrada em pauta para julgamento, e a desproporção deste para a relação daquella.

Como primeira medida para escoamento dessa caudal, devemos desobstruir o funil, em conta gottas, que é o processo dos nossos julgamentos collectivos. Se fizessemos como, por exemplo, a Argentina, onde a Côrte se reune, secretamente, em torno á mesa pentangular, sem platéas e sem estimulos a vaidades e sentimentos outros tão communs nos homens e dos quaes devem estar isentos os juizes, colhidos entre os suppostos em perfeição, se assim procedessemos, não verificariamos o absurdo de horas e horas, sessões inteiras consumidas, para uma ou duas decisões, quando, preparados, aguardam julgamento dezenas ou centenas de feitos. Ademais, esse eterno adiar exige dos juizes novas leituras em que se vas o tempo precioso.

A justiça não ganha com a publicidade dos seus partos, tantas vezes laboriosos. Os debates espectaculares, e por vezes calorosos, a compromettem. A palavra, instrumento tantas vezes perigoso, não póde ser predicado indispensavel ou predominar na funcção judicante. Quem julga não pleitêa. Decanta o pleito. As salas reservadas asseguram ambiente sereno e essa serenidade é infensa a dissidios, propicia á amizade, á confiança mutua que leva a emendas e correcções sem susceptibilidades. O decreto judicial é o escripto nos autos.

Não é sómente a justiça federal, inclusive a eleitoral e já a de excepção, a deficitaria. O mesmo acontece com as estaduaes. E' indispensavel dividir a tarefa. Persistir, porém, no mesmo processo é multiplicar, sem resultado apreciavel, pequenas assembléas disseminadas no paiz."

Seguem de Lisboa para Paris os estudantes brasileiros

Lisboa, 12 (Havas) — Os estudantes brasileiros Franchini Netto, Oswaldo Quartin, Raul Monteiro, Caio Moniz, Paulo Borba, Julio Caio, Toledo Piza, Antonio Queiroz Telles, Maurillo Coutinho e Salin Mansur, partiram pelo "Almazora" para Cherburgo, de onde seguirão para Paris.

Por occasião do embarque foram saudados pelo embaixador do Brasil, estudantes e jornalistas.

A situação politica

ENFRENTANDO UMA NOVA OFFENSIVA DE BOATOS ARMANDISTAS

Após um regular silencio no campo dos boatos e versões da brigada-choque armandista, o dia de hontem voltou a encapellar-se com os "acontecimentos" soprados intencionalmente. Os boatos voltaram a dominar o scenario politico. E são espalhados a um só tempo em Porto Alegre, São Paulo e Rio. Hontem, era de vêr como começou a correr a noticia de que o governador Benedicto Valladares estava resolvido a adherir á candidatura do P. C., que ainda aguarda a opportunidade de ser lançada em uma assembléa nacional na capital do paiz. Dizia-se que o governador mineiro, aproveitando-se de que o estado de guerra não seria prorogado, ia romper com o governo federal, alliando-se á aventura do P. C. contra os demais partidos do paiz, para impôr o restabelecimento do "regimen democratico de São Paulo", de que o sr. Vicente Rão foi o paradigma nos quarenta dias de governo naquelle Estado, logo após a victoria da revolução de 1930.

Isto, aqui, no Rio. Em Porto Alegre, divulgava-se que a adhesão do governador mineiro á candidatura da campanha *americana* estava por dias, porque o chefe mineiro temia a derrota de sua chapa de deputados, se insistisse em suffragar o nome do sr. José Americo, "porque estão com a candidatura Armando de Salles os chefes mais autorizados de Minas, srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes". Em São Paulo, ia-se além no boato, e accrescentava-se a proxima ida a Bello Horizonte dos srs. Juracy Magalhães e Carlos Lima, a convite do governador mineiro, afim de darem todos apoio á candidatura decorrente do capricho do proprio candidato, como chefe do P. C.

Os boatos são mais inconsistentes que os primeiros ensaiados, quando a Convenção Nacional lançou a candidatura do sr. José Americo. Então, soprava-se que o sul de Minas, tendo á frente o sr. Wencesláo Braz, promettera apoio á candidatura Salles. Aliás, a consequencia desse boato mais remoto foi a demonstração do proprio sr. Wencesláo Braz ao sr. José Americo, deixando desacreditada a famosa brigada-choque da campanha armandista. Os boatos de agora são ainda mais calvos, a ponto de attribuir merito eleitoral a dois marechaes reformados da politica mineira.

A MINORIA... SEM LENHA PARA A FOGUEIRA DE SÃO JOÃO

A attitude do governador, decidindo, em collaboração com os elementos que o apoiam na Camara e no Senado, que não se prorogaria o estado de guerra, foi commentada vivamente entre os deputados. E notou-se que a sessão foi aberta com evidente desinteresse dos elementos da opposição armandista. Reconhecia-se, em todos os grupos, que o gesto do governo importára... em retirar a lenha, na vespera de Santo Antonio, com que se estava já contando para os fogos de artificio do mez joanino. A Minoria não poderia receber maior golpe em sua primeira estirada de *popularidade*.

Na falta de maior assumpto para alimentar a luta, e ante o retraimento dos pecelstas, o sr. Pedro Calmon, "leaderado" do sr. Octavio Mangabeira, quiz, no fim da sessão da Camara, alimentar um fogo de diversão, e requereu se transcrevesse, nos Annaes, o manifesto do sr. Sylvio de Campos, em apoio da candidatura da campanha *americana*. Aliás, por pouco conhecer o scenario politico de São Paulo, fez o sr. Calmon o elogio do P. R. P., o que determinou que o deputado perrepista Felix Ribas viesse á tribuna agradecer as referencias justas do seu collega ao valor do seu partido, esclarecendo, é certo, que a dissidencia Sylvio de Campos não enfraquecera a velha agremiação paulista.

EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO

Segue, hoje, de avião, para São Luiz do Maranhão, o deputado commandante Magalhães de Almeida. Seu proposito é percorrer todo o Estado em propaganda da candidatura do sr. José Americo.

UM CONGRESSO TRABALHISTA

Será nos dias 16, 17 e 18 de julho que se reunirá, no Rio, o VIII Congresso Nacional Trabalhista. Para sua realização, a commissão executiva nacional está convocando as organizações trabalhistas filiadas ao Partido Trabalhista do Brasil.

ALMOÇARAM COM O CANDIDATO NACIONAL

O sr. José Americo almoçou, hontem, em um dos restaurantes da cidade, com o senador Thomaz Lobo, o deputado Osorio Borba e os srs. Osmundo Borba, Jarbas Peixoto e Alcides Carneiro. Após esse almoço, saiu o candidato nacional com esse conjunto pernambucano, em ligeiro passeio pela Avenida.

NÃO DEIXARA' A PREFEITURA DE NICTHEROY, QUAESQUER QUE SEJAM AS CIRCUMSTANCIAS

O gabinete do commandante Alvaro Miguelote Vianna, prefeito municipal de Nictheroy, forneceu hontem á imprensa o seguinte communicado:

"Persistindo os boatos de que o actual prefeito de Nictheroy solicitára exoneração do seu cargo ao dr. Heitor Collet, governador interino, a despeito do desmentido contido na nota hontem fornecida aos jornaes, o commandante Miguelote Vianna, no sentido de destruir, em definitivo, aquelles boatos, deseja esclarecer que, inteiramente solidario com o honrado almirante Protogenes Guimarães, solidariedade, agora, mais incondicional e accentuada em virtude de sua lamentavel e sentida ausencia, nenhuma attitude, deste modo, assumirá, quaesquer que sejam as circumstancias, sem préviamente ouvir a opinião e a orientação do preclaro governador do Estado, que, dentro de breves dias, assumirá seu alto posto, completamente restabelecido".

UMA REUNIÃO POLITICA NO PALACIO DO INGA'

Hontem á tarde estiveram reunidos no palacio do Ingá, sob a presidencia do governador fluminense, sr. Heitor Collet, os deputados estaduaes Jayme Figueiredo, "leader" do governo; Mario Guimarães, Adolpho Klotz, Luiz Carpenter, Miguel Couto Filho, Nelson Kemp, Luiz Guarino, Antonio Leal, Romão Junior, presidente da Assembléa Legislativa; Mario Alves, Ernani do Coutto, Ruy Almeida, Oscar Przewodowski, Nelson Pinheiro, Anthero Manhães, Moacyr Lobo, José Luiz Esthal e Viveiros de Souza.

O principal objectivo dessa reunião era o estudo das bases preliminares da organização de um partido politico de ambito estadual.

Depois de varias suggestões, ficou resolvido que os deputados presentes firmassem um documento, que poderá ainda receber as assignaturas de outros deputados, dando plenos poderes ao governador Heitor Collet para se entender com a bancada fluminense na Camara Federal e com o general Christovão Barcellos, afim de obter o maior numero de elementos para a nova agremiação politica.

No referido documento, os deputados signatarios reiteram seu apoio e solidariedade ao governador Heitor Collet.

Dentro de poucos dias, haverá nova reunião, para que seja conhecido o resultado das "demarches" que vão ser feitas pelo proprio governador. A essa reunião, deverão comparecer os elementos que desejarem prestigiar a iniciativa em apreço.

A PRATICA DE SE NOMEAREM CIVIS PARA AS PASTAS MILITARES E' DAS MAIS ACERTADAS

Palavras de um discurso pronunciado ante-hontem pelo general José Pessoa no forte da Lage

Ao serem inaugurados, ante-hontem, dois importantes melhoramentos no forte da Lage, o general José Pessoa pronunciou o seguinte discurso:

"Camaradas! — A construcção da ponte de embarque deste forte constituia uma secular aspiração e premente necessidade, deante

General José Pessoa

das impetuosas ressacas e das ameaças constantes á vida dos que aqui mourejam, tendo-se já que lamentar a perda de existencias preciosas, cujos nomes baptisam os salva-vidas que se alteiam pela amurada desta fortificação, lembrando a sua imperecivel memoria.

Desde 1934 vinha este commando pleiteando tal melhoramento, pois as constantes agitações do mar no costão do forte o tornavam inabordavel ao desembarque, isolando do resto do mundo a sua guarnição.

Graças, porém, á clarividencia e honesta administração do senhor general João Gomes, então ministro da Guerra, foi o appello attendido e o credito concedido; pelo que, neste momento, temos o grato prazer de contemplal-a e inaugural-a sob a égide da personalidade inconfundivel do ministro Calogeras.

Aqui, dentro destas muralhas, viveram e pereceram exemplos que dignificam e merecem a imitação de todos aquelles que amam verdadeiramente a Patria, para grandeza e maior gloria do Brasil. E lembremo-nos de que, no interior destes tradicionaes baluartes, foi encarcerado, por insidiosa intriga urdida pela eterna inveja e levada a Pedro I, José Bonifacio, o magno exemplo de patriota.

Como vemos, é esta ponte uma importante obra de engenharia, e, por isso mesmo, só bem lhe enquadraria o nome de um engenheiro de escól como o foi o seu patrono, o qual, além disso era um notavel estadista e um ministro da Guerra que, sendo civil, foi dos que deixaram neste Ministerio os mais brilhantes e duradouros traços, como os dos ministros Affonso Celso e Junqueira, na monarchia.

Aliás, esses exemplos nos deixam entrever que a pratica de nomearem civis para as pastas militares é das mais acertadas, pelo natural escrupulo que têm elles de não intervir nas funcções do commando, intromissão esta tão perturbadora da harmonia e da disciplina militar. Talvez fossem evitados os resentimentos oriundos dos bancos escolares; seria, emfim, um dique á formação de grupos alimentados por prevenções descabidas. Haja vista o meio seculo de imperio, em que, indistinctamente, se nomeavam civis e militares para a pasta da Guerra, sendo-o usual na Marinha. E, assim, já fizemos na guerra do Paraguay, o que até hoje fazem as nações cultas, millenarias e militarmente organizadas.

Na grande guerra os paizes "leaders" como Inglaterra, França, Estados Unidos e outros, não obstante possuirem uma cohorte de generaes e almirantes que eram e são verdadeiros guerreiros e homens de cultura, as pastas militares têm sido confiadas a civis.

Em face, pois, da fecunda obra deixada pelo saudoso dr. Pandiá Calogeras, grande ministro da Guerra, á cuja memoria o Exercito deve curvar-se reverente, num preito de eterna gratidão, presta-lhe hoje a Artilheria de Costa esta significativa homenagem.

Neste momento inauguramos, tambem, a usina electrica deste forte, e a baptisamos com o nome do saudoso general Telles Pires, pois, a que existia, composta de motores velhos e inadequados, não mais satisfazia as suas finalidades. E sabemos que, sem o funccionamento seguro e perfeito desta machinaria, não poderiamos accionar a nossa artilheria.

Agora, pois, está a Lage dotada de uma usina moderna, servida por potentes Diesel, capazes de dar-lhe a desejada efficiencia."

O CASO DO "RAUL SOARES"

A policia franceza espera effectuar a prisão de Henrique Dadiani, se este, como se presume, tentar atravessar as fronteiras

A PROGENITORA DE PERONI NÃO VIA COM BONS OLHOS A AMIZADE DO FILHO PELO SUPPOSTO PRINCIPE

O caso do desapparecimento do escoteiro João Pedro Peroni de bordo do "Raul Soares", quando o navio brasileiro navegava á altura das aguas portuguezas, vae-se, aos poucos, esclarecendo. Peroni, filho de conhecida familia riograndense, conhecera, naquelle Estado, Henrique João Dadiani, que se fazia passar, a um tempo, não só por filho de principes polonezes, como, tambem, por chefe de varios nucleos escoteiros existentes no Brasil. Peroni, affeiçoando-se a Dadiani, acquiesceu em acompanhar este numa viagem á Europa, onde representaria o escotismo brasileiro. A meio da viagem, foi dado como desapparecido de bordo, ao mesmo tempo que Dadiani, mysteriosa e rocambolescamente, se evadia. Suppõe-se que Dadiani tenha assassinado Peroni a bordo e arremessado o corpo ás aguas.

ANTECEDENTES DO AVENTUREIRO

As primeiras noticias conhecidas a respeito de Henrique Dadiani datam de julho de 1936, quando o aventureiro appareceu em Cachoeira, no Rio Grande, fazendo-se passar por descendente de nobre familia poloneza e representante de nucleos internacionaes de escotismo no Brasil. Dadiani, envergando vistoso uniforme, hospedou-se numa das melhores pensões da cidade, entrando, logo, a visitar a redacção dos modestos jornaes do interior, pedindo noticias, concedendo entrevistas, fazendo o importante. Dada a primeira entrevista e publicado o retrato, do aventureiro, logo se generalizava a convicção de que o homem fosse, de facto, "importante".

UMA CONFERENCIA EM CACHOEIRA

Um dia, os cartazes do unico cinema existente em Cachoeira annunciaram a "notavel conferencia" que, ali, se realizaria, á noite, sob o thema "Influencias do escotismo na formação moral dos homens de amanhã". Embora a "entrada" fosse paga, a sala se encheu. O "principe" — assim era elle conhecido — empolgara o auditorio. E dali por deante o conceito do homem se firmou na opinião geral. Era uma figura extraordinaria. Como falava bem! E que coisas bonitas que dizia!

COMO QUERIA

Era precisamente isso que o falso "principe" queria. E tudo conseguira com a maior facilidade. Já todos na cidade de Cachoeira o conheciam. Agora, o resto seria facil. Tão facil, como lhe fôra arrastar a multidão que affluiu á tal da conferencia. Não lhe falharam os vaticinios. Em breve, Dadiani conseguia fundos para comprar um predio em Cachoeira, onde passou a residir. Ali se realizavam as reuniões dos chefes escoteiros da localidade.

UM PROTESTO

Dias após á realização da tal conferencia a colonia judia domiciliada em Cachoeira protestou contra o facto de Dadiani se attribuir o titulo de principe polonez e official do exercito daquelle paiz.

Dadiani — accentuaram os autores do protesto, não era originario da Polonia.

Era rumeno.

Os effeitos desse protesto não chegaram, todavia, a abalar a "reputação" do *scroc*. O homem era insinuante, falava com facilidade, e, o que é mais, já se havia insinuado na sympathia de terceiros. Estes, em face da accusação, que era ou devia ser um brado de alerta, sairam em defesa do malandro. E Dadiani venceu.

O CAPITÃO LEMOS E DADIANI

Uma das figuras a quem Dadiani conseguiu illudir, impondo-se á sua estima, é o capitão Lemos, do 2º batalhão de Pontoneiros e que, durante a permanencia do aventureiro em Cachoeira, quasi sempre o visitava.

Como o capitão Lemos é, no logar, pessoa amplamente relacionada e estimada, isso contribuiu para que Dadiani viesse a passar, tambem, por boa coisa.

As apparencias, todavia, enganam. Vê-se, já agora, que o dictado é certo.

O CASAMENTO DE DADIANI

Em setembro, a 6, do anno passado, Dadiani casava-se com uma jovem allemã, Arlinda Wetter, que se fiara nas patranhas do malandro. Dadiani lhe dissera que, além de official do exercito polonez, tinha uma herança a receber em sua patria.

Essa herança, que lhe vinha de um tio, só lhe chegaria ás mãos depois que Dadiani se casasse. Era uma das clausulas do casamento.

Assim — ficava o *scroc* — uma vez casado, tinha elle que embarcar para a Europa, afim de receber a fortuna.

Dadiani era manhoso. Sabia cantar, o melro. E a pobre Arlinda, ouvindo-lhe a toada, se precipitou no abismo. Casando-se, nada, de facto, lhe faltou, de começo. O *scroc* era proprietario de uma casa, a em que morava, e que elle adquirira á custa de muito escarcebar os incautos, pedindo obulos para a séde do "Centro Escoteiro" de Cachoeira, que — dizia — iria ser ali fundado. E todo mundo contribuiu...

O "TIJOLO ESCOTEIRO"

Pouco depois Dadiani embarcara para Porto Alegre. E em Porto Alegre entrou a impingir aos incautos o "tijolo escoteiro", que Dadiani concebera como meio facil de tomar dinheiro a terceiros. A troco do "tijolo" recebia o que lhe dessem. O producto da collecta se destinava a custear as despesas de viagem da delegação escoteira do Brasil ao "Jamborée" da Irlanda... Houve quem desse, a troco do tal tijolo, quantias superiores a um conto de reis.

Por ahi se vê como é facil, nesse mundo, furtar sem que se seja importunado pela policia.

AUDACIA

Mas Dadiani era, e é, de uma coragem, inaudita. Após haver tomado dinheiro a todo mundo, entrou a espalhar que pleitearia, junto ao general Flores da Cunha, uma subvenção de 100 contos destinada á subsistencia do nucleo escoteiro de Porto Alegre, que elle ali levantaria á semelhança de que havia feito em Cachoeira.

E' de presumir que o malandro nunca se houvesse dirigido ao general. Dizendo o que dizia, Dadiani apenas fazia por convencer os pacorios de quem se approximava.

COM DESTINO A CAXIAS

De Porto Alegre Dadiani se passou para a cidade de Caxias onde proseguiu na pratica de suas anteriores façanhas. Foi em Caxias que o *scroc* conheceu João Pedro Peroni. E porque este com elle sympathisasse, Dadiani viu, nelle, uma victima a depennar. Peroni, embora com edade bastante para medir o que fazia, formou ao lado dos que, como o capitão Lemos, do batalhão de Pontoneiros de Cachoeira, se deixaram por elle enganar. João Pedro é filho de lavradores. Tinha recursos. Educou-se em outro meio que não fôra o dos paes. E crendo nas historias de Dadiani, foi-lhe nas aguas. Sabe-se, mesmo, agora, por noticias chegadas do Sul, que Peroni, influido por um passeio á Europa, em companhia do amigo, o falso "principe", se desfez de varias propriedades no valor de réis 50:000$000. A isso teria sido levado, com certeza, por insinuação do outro, o malandro, que lhe teria promettido reembolso tão depressa elle, Dadiani, recebesse a herança.

NO RIO

O resto da historia é conhecido. Embarcando, no sul, com destino á Europa, Dadiani e Peroni fizeram curto estagio no Rio, hospedando-se no hotel Globo. Ali Dadiani chegara usando vastas barbas, das quaes, entretanto, no dia seguinte, se desfazia, mudando inteiramente de cara e caindo, assim, na suspeita immediata de todos os residentes no hotel. Dadiani e Peroni não se separavam nunca. No hotel occuparam o mesmo quarto. Tres dias após, os dois deixavam o hotel para seguir, no "Raul Soares", rumo á Europa. E' sabido que, a bordo, tambem os dois jámais se separaram visto que foram occupar a mesma cabine. O desapparecimento do Peroni e a consequente fuga de Dadiani são o epilogo que constitue o enigma do caso.

PERONI SE DESFEZ DE VARIAS PROPRIEDADES

Porto Alegre, 12 (Associated Press) — Ainda com relação ao desapparecimento do escotista Pedro Peroni, informam de Farroupilha, neste Estado, que quando este ali esteve pela ultima vez conseguiu realizar uma somma superior a cincoenta contos de réis, vendendo parte das suas propriedades e hypothecando outras, afim de arranjar os meios com que financiar a sua viagem á Europa em companhia do pseudo principe Dadiani.

Sabe-se que Peroni levantou emprestimos de quantias regulares, nesta capital. O desapparecido, que era de temperamento sagaz e dynamico, apezar de filho de agricultores, fôra educado em meios adeantados.

PERONI SE PROMPTIFICARA A CUSTEAR AS DESPESAS DA EXCURSÃO

Porto Alegre, 12 (Por Archimedes Fortini, correspondente da Associated Press) — A proposito do mysterio que envolve a pessoa de João Pedro Peroni, joven brasileiro desapparecido de bordo do navio "Raul Soares", quando viajava em companhia de Henrique João Dadiani, se sabe aqui que o mesmo havia se promptificado a custear as despesas dessa excursão ao saber que Dadiani iria receber uma herança na Polonia.

A' medida que vão sendo conhecidos detalhes vindos de Paris sobre o mysterioso desapparecimento de Peroni, quando o navio navegava á altura da costa portugueza, augmentam as duvidas das pessoas que privavam nesta capital com os dois viajantes. Deu-se curso aqui a varias versões para explicar não sómente o desapparecimento de Peroni que tinha 28 annos de edade e já foi identificado pela União dos Escoteiros do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, como um escotista não representante do escotismo brasileiro no "jamboree" da Irlanda como tambem para esclarecer a fuga, pouco depois, do proprio Dadiani, de bordo daquelle navio brasileiro, no porto do Havre.

Mora nesta capital no bairro de Hygienopolis uma senhora que diz chamar-se Arlinda Wetter e ser esposa de Henrique João Dadiani, com quem diz haver contrahido matrimonio em setembro do anno findo.

Disse a sra. Wetter, em suas declarações, que havia conhecido Dadiani como capitão da reserva do Exercito polonez e que o mesmo estava ligado de alguma fórma á organização local dos escoteiros.

Referindo-se á propalada herança que Dadiani tinha para receber, disse a sra. Wetter que elle só entraria de posse da mesma depois de casado.

Outras pessoas recordavam que Dadiani havia aqui chegado acompanhado de dois individuos que nunca mais foram aqui vistos.

Soube-se tambem que, depois de casado, Dadiani contratou tres secretarios para redigir e dactylographar originaes seus. Acontece, porém, que os referidos secretarios trabalhavam em horas differentes não tendo, por isso, occasião de se conhecerem. Agora com a grande publicidade feita em torno de seu nome, descobriu-se que um desses secretarios trabalha actualmente no Syndicato dos Xarqueadores, tendo-se o mesmo negado a declinar seu nome, ou quaesquer outros esclarecimentos sobre Dadiani. Segundo ainda as mesmas pessoas, Dadiani tambem empregava cerca de dez homens na venda de uns "tijolos symbolicos", em beneficio dos escoteiros de Porto Alegre, por preços que iam até 50$000. Entretanto, segundo foi noticiado, nenhuma entidade escoteira daqui recebeu até hoje qualquer importancia originada da venda de taes tijolos.

Contrariando as declarações da sra. Wetter, que disse não acreditar na existencia de "qualquer fim tragico" entre Dadiani e Peroni, os vespertinos de hoje mostram-se inclinados a acreditar em que "Dadiani tivesse assassinado em viagem a Peroni para não lhe dar metade da herança como antes promettera".

Diz-se tambem que, durante o tempo que residiu na cidade de Caxias, Henrique Dadiani fazia qualquer especie de negocios desde que lhe deixassem uma boa margem de lucros. Por essa época percorria elle de automovel o interior deste Estado, realizando negocios consideraveis.

Segundo informações chegadas hoje da cidade de Cachoeira, Peroni travára ali relações com Dadiani e desde então não mais interrompeu essas relações.

Sabe-se tambem que Peroni fôra ha tempos avisado por amigos de que se acautelasse com o "principe" Dadiani, pois julgavam ser elle um individuo suspeito, que constantemente visitava as redacções dos jornaes desta cidade, fardado com um uniforme que dizia ser do Exercito da Polonia.

COMMENTARIOS DOS JORNAES DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 12 (Havas) — Os jornaes noticiam que o dr. Dadiani e João Pedro Peroni, envolvidos no mysterioso caso do "Raul Soares", estiveram muito tempo em Porto Alegre.

Peroni residia em Caxias e era capaz de fazer qualquer negocio, desde que o mesmo lhe proporcionasse bons lucros. Percorria o interior de automovel conseguindo sempre resultados satisfatorios.

De Caxias, communicam, por outro lado, que Peroni, muito conhecido ali, travou relações com Dadiani na cidade de Cachoeira. Sabendo que Dadiani devia receber grande herança da Polonia, Peroni promptificára-se a entrar com as despesas da viagem. Ambos haviam partido daqui a 6 do mez passado.

Os jornaes presumem que Dadiani tivesse em viagem assassinado Peroni para não lhe dar metade da herança, como promettera antes de embarcar.

Diz-se, finalmente, que Peroni fôra avisado que devia acautelar-se com o "principe" Dadiani, que andava sempre fardado, visitando os jornaes, e isso porque todos achavam ser algum individuo suspeito.

EM PORTO ALEGRE A ESPOSA DE DADIANI

Porto Alegre, 12 (Havas) — Noticia-se que foi descoberta no bairro porto-alegrense de Hygienopolis, onde reside, a esposa do dr. Dadiani, que, como se annunciou, está envolvido no ruidoso caso do desapparecimento de Pedro Peroni de bordo do paquete "Raul Soares".

Trata-se de Arlinda Wetter, natural de Porto Alegre, que se casára com Dadiani em setembro ultimo. Conheceu o futuro marido, quando este aqui se apresentou como capitão da reserva do Exercito polonez, vivendo, porém, á custa de uma organização de escoteiros.

Precisa-se mais que Arlinda declarou ter casado com Dadiani, porque este só depois de casado poderia receber herança deixada por um tio residente na Polonia. Não acreditava que, entre Dadiani e Peroni, tivesse havido qualquer fim tragico e isso porque os dois se estimavam muito.

E' ALLEMÃ A ESPOSA DE DADIANI

Porto Alegre, 12 (Havas) — Noticia-se que quando Dadiani se habilitou a casar com Arlinda Wetter, mostrou a todos a sua certidão de nascimento, que o dava como rumeno, filho de familia nobre.

Ao contrario do que vem circulando, Arlinda não é gaucha, mas allemã, filha de um vidraceiro, sendo uma senhora muito linda.

OS TITULOS DE DADIANI

Porto Alegre, 12 (Havas) — O "Correio do Povo" diz: "Os documentos que Dadiani apresentou aqui, comprovavam os titulos que possuia de medico, formado na França, principe e capitão da reserva do Exercito polonez. Dadiani permaneceu aqui residindo tambem em Porto Alegre e Cachoeira, ostentando sempre vistoso uniforme e nunca se afastando do campo do escoteirismo que lhe tomava todo o tempo. Não se sabe, comtudo, a maneira nem dos recursos de que dispunha para viver sem ter uma fonte de renda certa".

DECLARAÇÕES DA PROGENITORA DE PERONI

Porto Alegre, 12 (Havas) — A progenitora de João Pedro Peroni, falando á imprensa disse que fez todo o empenho para que seu filho não seguisse viagem para a Europa, como era seu desejo. O rapaz, porém, estava verdadeiramente obsecado por essa viagem e a todos os amigos não se

(Continúa na 8ª pag.)

O pesadello da juventude

Um dos problemas mais dolorosos e mais graves da hora presente, pelo menos na Europa, é o problema do desemprego da mocidade intellectual, e, especialmente, das juventudes universitarias. Grande parte da mocidade que sáe das Universidades e das Escolas superiores, instruida nas sciencias, nas lettras e nas technicas, com o seu diploma ganho pelo estudo e, ás vezes, pelo cruciante sacrificio dos paes, não tem que fazer. Os quadros dos serviços do Estado não comportam mais funccionarios; as actividades industriaes privadas, mais ou menos attingidas pela crise economica geral, despedem, em todos os paizes (excepção apenas daquelles que intensificaram as industrias da guerra) o seu pessoal technico excedente; as profissões liberaes encontram-se plethoricas, e os medicos novos, os advogados novos, não falando já nos artistas (architectos, pintores esculptores), morrem de fome. A juventude diplomada, sentindo que todas as portas se lhe fecham — mórmente nalgumas nações europeas em que o problema se reveste de maior acuidade — começa a convencer-se de que não tem logar na vida. Semelhante situação cria nas novas gerações um estado de espirito propicio ao desenvolvimento de todas as mysticas deleterias. Por isso a inactividade forçada dos intellectuaes constitue hoje, por toda a parte — mas especialmente, repito, na Europa — um phenomeno particularmente perigoso.

Nos termos em que se apresenta, o problema do desemprego das juventudes universitarias é, essencialmente, um problema de ordem interna. Aos Estados compete resolvel-o, tendo em consideração não só o seu grão de urgencia, mas os differentes aspectos que elle assume, em harmonia com o desenvolvimento technico, o rythmo economico, a pressão demographica e o nivel de vida de cada nação. Têm sido adoptadas providencias de varia natureza pelos governos dos paizes interessados, em geral com pouco exito. As medidas preconizadas e, em parte, postas em execução, tendem, ou a limitar o numero dos diplomados (recrutamento universitario, *numerus clausus*), ou a augmentar as possibilidades da sua collocação. As primeiras, rigorosamente logicas, suscitam entretanto duvidas porque limitam a área de selecção de valores; dahi, a preferencia que têm sido dadas ás segundas, entre as quaes convém distinguir as providencias de ordem negativa e as providencias de ordem positiva, directas ou indirectas. As providencias de ordem negativa comprehendem a restricção systematica das accumulações, a abolição dos regimens gerontocraticos pela antecipação do termo de edade legal, a exclusão de mulheres e de estrangeiros do emprego publico. Qualquer destes methodos comporta injustiças evidentes. Os paizes que têm procurado restringir a admissão de elementos femininos, quer no funccionalismo do Estado, quer nas profissões liberaes, provocaram reacções, sobretudo nas democracias nordicas, em muitas das quaes — senão em todas — a mulher conquistou posições que não está disposta a abandonar. As soluções positivas, quer directas (ampliação dos quadros technicos dos serviços do Estado, admissão temporaria de jovens diplomados, como estagiarios, nos serviços publicos e nas emprezas privadas), quer indirectas (desenvolvimento technico, acceleração do rythmo economico, attenuação da pressão demographica pela emigração organizada), acham-se, sem duvida, as mais justas; mas temos de reconhecer que são, tambem, as menos praticaveis. De maneira geral, por maior que seja o desejo de resolvel-o, mediante medidas de ordem interna, este problema angustioso, elle ainda está, em quasi todos os paizes europeus, muito longe de uma solução pratica.

Mas o problema apresenta-se tambem sob aspectos internacionaes que não é para apreciar. Com effeito, o entendimento entre as varias nações em que o phenomeno se produz póde facilitar certas soluções positivas, ou, pelo menos, contribuir, pelo estudo em commum dos dados da questão e pela coordenação internacional das iniciativas dos Estados, para que se modifique a situação das juventudes universitarias. O problema do desemprego dos intellectuaes foi suscitado, em 1932, pela Commissão Central das Organizações Internacionaes de Estudantes, e apresentado á Sociedade das Nações, em nome da Federação Universitaria Internacional, num notavel relatorio do sr. Jean Dupuy, em que se precisaram e definiram as condições geraes deste phenomeno economico-social. O Instituto de Cooperação Intellectual, de Paris, interessou-se pelo assumpto, em 1934; estudou-o, nos seus mais importantes aspectos nacionaes e internacionaes, sobre os elementos fornecidos pelo relatorio do sr. Walter Kotschnig, intitulado *Planea Education*; chamou a attenção do Instituto Internacional do Trabalho, onde o problema foi relatado pelo subdirector, sr. Maurette, que ha pouco tempo, segundo creio, visitou o Brasil; em 1935 submetteu-o á consideração dos Estados membros da Sociedade, trinta e tres dos quaes enviaram respostas mais ou menos elucidativas; em junho de 1936, a Commissão Internacional de Cooperação Intellectual, de Genebra, a que tenho a honra de pertencer, tomou conhecimento do problema das juventudes universitarias e da respectiva documentação, recommendando-o ao Conselho da Sociedade das Nações, que, mediante proposta do delegado da França, em sessão de 25 de setembro ultimo, encarregou o Secretariado de tornar conhecidas dos differentes governos as medidas preconizadas pelos organismos genebrinos e inspiradas nos relatorios de Dupuy, de Kotschnig, de Maurette e dos technicos da *Paz Economica*.

Quaes são estas medidas? Citarei algumas dellas: maiores facilidades para a equivalencia internacional dos diplomas universitarios; aproveitamento dos intellectuaes europeus nos serviços publicos e na industria privada dos paizes da America Latina; admissão de technicos estrangeiros de paizes não coloniaes nas colonias de outros paizes; concessão, a estrangeiros diplomados, do direito de exercicio de profissões de caracter technico; creação de um "mercado internacional de emprego para trabalhadores intellectuaes". Semelhantes alvitres — incluindo o do "mercado" — ou são puramente theoricos, ou, quando susceptiveis de applicação no terreno pratico, encontrariam forte opposição, dadas as tendencias nacionalistas e autarchicas contemporaneas. E' obvio que algumas destas soluções, em vez de o resolver, determinariam em cada nação, pela concorrencia internacional, o aggravamento do problema do desemprego dos jovens diplomados. Resta a possibilidade do estudo em commum do phenomeno e das providencias nacionaes capazes de o attenuar. Nessa orientação — unica, a meu ver, excellente — os organismos de Genebra aconselham a instituição de um systema internacional de informações universitarias e profissionaes, no sentido de estabelecimento de uma collaboração regular e de uma util coordenação de esforços entre as varias nações em que o problema se apresenta com caracter de maior urgencia ou de maior gravidade.

A minha impressão, perante a vasta série de documentos que tive ensejo de consultar, é a de que os Estados, tendo meditado nos aspectos economicos e pedagogicos da questão, não consideraram ainda sufficientemente os seus aspectos politico-sociaes. O "desemprego universitario" (para usar da expressão admittida, ainda que evidentemente impropria) está contribuindo para que as novas gerações encarem a ordem politica e a ordem social estabelecidas, como incapazes de resolver o problema da sua existencia; e, portanto, para criar nessas novas gerações uma receptividade especial relativamente á influencia de crises mysticas subversivas que constituem uma ameaça grave não só para a segurança interna dos Estados, mas para a permanencia da civilização occidental. Vivemos num seculo tão pouco feliz, que a propria juventude, considerada em todos os tempos (a radiosa esperança do dia de amanhã), se converteu para nós num perigo — e num pesadello.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

SIMILES

O general Waldomiro Lima fez hontem uma conferencia na Escola de Estado Maior — o que é aggravante para o que se vae ler mais abaixo — sobre a campanha da Italia na Africa Oriental, mas com allusões quanto á situação do Brasil, que lhe pareceu querer collocar pelo menos em estado de advertencia, já que o de guerra vae terminar.

A guerra italo-ethiope, pelo que se vê, não é um thema fertil em ensinamento só para os que se consagram aos duros misteres de Bellona. Apresenta tambem aspectos politicos que interessam fundamentalmente aos paizes desavisados deste continente, a começar pelo nosso, cuja unidade, segundo certos annuncios presagos, se considera subterraneamente.

Se ha factos comprobatorios dessa identidade de situação entre a Abyssinia, sob o absolutismo credulo do Negus, e o Brasil, confiado á displicencia do sr. Getulio Vargas, é bom que os prophetas da nossa desaggregação os revelem de publico, sem reticencias nem euphemismos, para que se procure, ainda em tempo, evitar esse cataclysmo que se avizinha, em razão muito menos da grandeza territorial da nossa patria do que da ausencia de civismo de seus filhos.

O general Waldomiro Lima deve ser chamado em primeiro logar para dizer abertamente como sabe que correntes occultas, cuja intensidade já sente, trabalham activamente para desmembrar o Brasil. E' indispensavel que aquelle chefe militar, responsavel tambem pela segurança da nação, decline, com desassombro, os nomes e appellidos dos que, por egoismo e despeito, reunem elementos para destruir a cohesão brasileira. O commandante da 1ª região militar não deve ter duvidas sobre a acção sinistra desses inimigos da nacionalidade, porquanto confessa que presente a tempestade que surge de perto. Com a autoridade que lhe empresta a funcção, fala ao paiz pedindo que não vá ao encontro dos inimigos...

Esse appello, que não deve ser dirigido a esmo por quem está obrigado a medir a responsabilidade do que affirma, enche de sobresalto essa opinião ingenua, que julgava ser bom indicio de tranquillidade o sentimentalismo governamental nesta phase de preparo de eleições.

O ministro da Justiça abre as portas das prisões, concedendo liberdade aos suspeitos de conspiração contra o regimen. Mobilizam-se commissões para solicitar a volta aos cargos dos que pareceram, em outros momentos, adversarios temiveis das instituições democraticas. Canticos de guerra em torno de ramos de oliveira. Taes contradicções alarmam os espiritos. Accresce que esses vaticinios mortificantes partem de quem não demonstrara, até agora, inclinações para o genero de parabolas sobre inimigos occultos. Essa especialidade do general Góes Monteiro tem, ao menos, a vantagem dos recheios de humorismo e de imagens biblicas.

* * *

E' certo que ninguem ignora estar a nação desapercebida para a repulsa de uma aggressão. Falta-lhe o que não é preciso aqui lembrar. Enquanto outras republicas bem avisadas, como a Argentina, lançam as bases definitivas das suas industrias bellicas, adquirem material de primeira ordem, constroem navios de combate, fortalecem a couraça de sua defesa, o Brasil persiste na indifferença calamitosa ante o anniquilamento de tudo quanto lhe cumpria salvaguardar. Só o espectaculo da nossa desordem intensa e competições pessoaes anima o espirito publico. Nesse particular, as considerações estrategicas sobre os abexins teriam evidente opportunidade. Ha similes bem eloquentes.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade forte, por vezes. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos de sudeste a nordeste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade, passando a instavel no extremo sul do Rio Grande. Nevoeiros. Temperatura noite fria e em elevação de dia. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 12 ás 13 horas do dia 12):

O tempo decorreu instavel hontem e bom hoje. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º8 e minima 13º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 22º5 e minima 17º7, respectivamente até 13 horas e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sudeste, frescos, á tarde e calmaria após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, nublado com chuvas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom nublado. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom nublado, tendo geado em Palmas e Xanxeré. A's 9 horas, hoje, era bom com nevoeiros esparsos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste frescos por vezes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade forte por vezes no Estado do Rio e instavel com chuvas no resto da rota. Nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel no Estado do Rio e soffrivel a fraca no resto da rota, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos do quadrante sul até Bahia e de sueste a nordeste no resto da rota, frescos no Estado do Rio e sujeitos a rajadas no resto da rota.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade até Rio Grande, onde se instabilizará no sul e instavel no Rio da Prata. Chuvas. Nevoeiros esparsos. Visibilidade boa até Rio Grande, onde se tornará soffrivel no extremo sul, salvo por occasião do nevoeiro e soffrivel a má no Rio da Prata. Ventos: predominarão os de sueste a nordeste até Santa Catharina e do quadrante norte no resto da rota; rajadas, muito frescas no extremo sul.

Palavras ponderaveis

Falar bem e pouco, pelo menos tanto quanto baste a uma clara e succinta explanação do assumpto versado, é qualidade muito para louvar em administradores. Sóbe de ponto o asserto, tratando-se de problemas economicos. Deviam ser lidas e ponderadas por todos os interessados, que são, poderiamos escrever, todos os brasileiros, as palavras proferidas pelo sr. Fernando Costa, ao empossar-se de seu cargo no Conselho do Commercio Exterior. Já dissemos, neste jornal, que o competente technico e administrador, como presidente do D. N. C. é, em tudo, muito diverso de seus antecessores. Estes, em regra, falando em demasia, permaneciam no circulo vicioso de uma politica de erros e desastres.

O sr. Fernando Costa não dissimula, porque não os desconhece, antes os proclama, os effeitos perniciosos dessas directrizes... erradas. Mas, como não é um simples burocrata, tambem não se detém em horizontes fechados e preconiza os remedios de opportuna e possivel applicação, não para a cura immediata do mal, e sim para attenuar-lhe as consequencias, até que se approxime a hora para o debellar.

O presidente do D. N. C., como membro do Conselho do Commercio Exterior, fez ante-hontem, rapidamente, uma apreciação exacta dos phenomenos economicos mundiaes, para explicar de modo conciso e preciso uma das causas da depreciação do nosso principal producto de exportação. Todos os paizes estão empenhados numa intensa defesa do intercambio, procurando reduzir ao minimo as respectivas importações e fazendo tentativas, em parte bem succedidas, para produzir em suas terras, metropolitanas ou coloniaes, varios productos que importavam em quantidade.

Essa verificação, porém, não é motivo para desanimos. E desde já se poderá prever como será proficua a collaboração do sr. Fernando Costa, como componente de um apparelho que póde e deve sair da phase das suggestões para o dynamismo das iniciativas, esforçando-se pela solução dos problemas do intercambio, da qual depende — exclusivamente — o futuro, sem duvida brilhante, da economia brasileira.

Uma phrase

Ha phrases lapidares. Esta, por exemplo, do deputado Cyrillo Junior, *leader* do Partido Republicano Paulista na Assembléa Legislativa de São Paulo:

"Que importa que o sr. José Americo de Almeida fosse o adversario de hontem, e seja o amigo de hoje, quando o sr. Armando de Salles Oliveira foi o amigo de hontem e é o adversario de hoje?"

Serviços estatisticos

A communicação, feita á Secretaria Geral do Instituto Nacional de Estatistica, de haver sido installada, em Santa Catharina, a 43ª agencia municipal de estatistica, precisa ser conhecida em todos os municipios do paiz. Publicámos, ha dias, o numero dos municipios existentes em cada Estado do Brasil, concluindo-se, portanto, que já não ha municipio, nesse Estado do sul, que não possua seu serviço de estatistica.

Em nota anterior, commentando o pedido de um credito de 3.000 contos para as despesas com o inicio do importante serviço a ser emprehendido pelo governo federal, dissemos que a cooperação dos municipios podia ser de grande alcance para o exito da tarefa. Já não poderá ser, será. E Santa Catharina começou a demonstrar essa possibilidade rapida. Provavelmente não é a unica unidade federativa que, em relação aos trabalhos estatisticos, definitivamente se integrou no Instituto.

Mas é a primeira, parece-nos, que deu uma prova de seu esforço e da boa vontade em contribuir para a conclusão de um dos mais relevantes serviços nacionaes.

O alcance da baixa

Salientámos sempre as advertencias que nos chegam dos centros consumidores, a começar pelo mais importante, o dos Estados Unidos, sobre o recuo do café brasileiro. E' que essas advertencias pódem servir, quando menos, para instruir e orientar as providencias a serem tomadas pelos que respondem pela defesa do producto. Ellas demonstram, além do mais, que o problema do café é eminentemente commercial, e nesse sentido deve ser encaminhada a sua rehabilitação.

Telegramma de Washington informa que, a proposito da annunciada viagem do sr. Souza Costa, o Departamento de Commercio Norte-Americano salienta que, embora o Brasil ainda conserve o primeiro logar entre os fornecedores, o volume de sua contribuição, no periodo de 1926-1936, ainda correspondia a 66 %, ao passo que, a contar do segundo daquelles annos, apenas attingia 60 %.

Augmentou, em compensação, a importação de cafés coloniaes, africanos e asiaticos. E, como factor notavel da baixa observada no consumo do nosso producto, entra a vantagem dos preços dos referidos cafés.

A Justiça do Trabalho

Desde o anno passado, em virtude da mensagem do presidente da Republica, a Camara começou a tratar da elaboração do projecto da Justiça do Trabalho.

O sr. Waldemar Ferreira tomou o encargo de relatal-o. Passou-se algum tempo e o parecer não vinha. Num dia de reunião quinzenal dos presidentes das commissões permanentes, falou-se a respeito e o *leader* constitucionalista de São Paulo ficou *queimado* e disse que o seu parecer já estava prompto...

Mas o facto é que não existia um parecer. O sr. Waldemar fez uma critica do projecto e opinou pelo seu exame em reunião conjunta de duas commissões.

Depois de mezes e encerrada a sessão extraordinaria, a medida constante da proposta governamental foi a plenario. Discutiram-na muito. Emendaram-na muito. E mais uma vez o professor paulista ficou obrigado a opinar, já agora sobre as emendas. Pediu um prazo de 15 dias. O prazo esgotou-se e, com uma explicação, citando observações do sr. Oliveira Vianna e um pedido da Associação Commercial de São Paulo, o deputado pecelsta annunciou a conveniencia de se esperar mais um pouco, para se examinar melhor uma questão tão complexa como a do malfadado projecto.

Seria o caso de perguntar porque o sr. Waldemar quer reabrir a questão. A incumbencia que teve não foi a de rever a propositura, mas de opinar sobre as emendas a elle offerecidas. Não falar sobre estas e querer procrastinar a elaboração da lei esperada revela a intenção muito calva de prejudicar muitos interesses em favor de alguns outros...

Veto injusto

Na sancção do projecto de lei denominado de *divisão de cartorios*, occorreu sensivel injustiça que a Camara dos Deputados poderá ainda reparar. Queremos nos referir ao veto opposto pelo senhor presidente da Republica ao artigo 6º do alludido projecto, na parte que diz respeito aos dois ministros togados do Supremo Tribunal Militar, summariamente demittidos pelo governo revolucionario, em novembro de 1930. O veto os attingiu, na disponibilidade que o projecto lhes concedia, até serem aproveitados. E' que a situação desses magistrados é especial e não egual á de outros, que o projecto tambem attendia.

Esses ministros foram destituidos de seus cargos, suas nomeações foram cassadas, e nada ficaram percebendo, ao passo que os outros — juizes e representantes do ministerio publico da justiça local e do Acre — foram *aposentados* ou *postos em disponibilidade remunerada* — é verdade que percebendo menos do que ganhavam, mas, em todo caso, recebendo. Além da elevação do cargo que exerciam, de juizes do mais alto tribunal da justiça militar, de terem tido parecer favoravel unanime da Commissão Revisora, no sentido de seu aproveitamento, essa circumstancia que acabamos de accentuar é importante para o acto da reparação devida aos mencionados ministros.

Missão difficil

Reveste-se de grande importancia a missão do sr. Souza Costa nos Estados Unidos. O ministro da Fazenda certamente procurará naquelle paiz equilibrar nossas disponibilidades com as obrigações assumidas perante as duas ordens de pessoas interessadas nos negocios com o Brasil: os portadores de titulos da divida externa brasileira e os exportadores de mercadorias para o nosso paiz. O maior problema que hoje se offerece á sagacidade de nossos homens publicos é representado pela escassez de recursos, em ouro, com que sustentar o rythmo do nosso intercambio, pagando em dollares o que se adquire, nos Estados Unidos, bem como retribuindo na mesma especie o premio do dinheiro representado por emprestimos contraidos em favor da economia brasileira.

Infelizmente, nossas disponibilidades no exterior não nos permittirão, tão cêdo, retomar o serviço integral das obrigações assumidas perante os credores externos. Se tentassemos fazel-o com o que actualmente nos dá o saldo da balança internacional, sacrificariamos os exportadores estrangeiros, a quem não pagariamos pontualmente, nem mesmo com os atrazos convencionados no regimen de liquidação de seus creditos.

Ha, por assim dizer, duas saidas por onde se escoam nossas disponibilidades no exterior: as obrigações da divida externa e as necessidades do commercio. Se desfrutassemos situação de equilibrio, deveriamos, sem pestanejar, pagar integralmente os credores. Não poderemos, porém, fazel-o sem interromper o commercio.

Ora, essa expectativa acarretaria consequencias mais graves, porque, sem comprar, tambem não venderiamos, e desse modo o saldo de nossa balança internacional, já exiguo, extinguir-se-ia totalmente.

Tal é a situação difficil que o Brasil encontra na liquidação de seus compromissos externos. Elle precisa, sem prejudicar seu commercio, e até, se possivel fôr, estimulando as compras no exterior, reservar parte do que lhe restar em disponibilidades para cumprir suas obrigações financeiras, de cuja liquidação integral sòmente se afasta para evitar mal ainda maior.

Ao lado do *modus vivendi* que será estabelecido em Washington, relativamente ás nossas dividas, e que provavelmente trará alguns annos de treguas ao reinicio do serviço completo de dividas, terá a missão brasileira de estudar as possibilidades de ampliar nossa exportação, de collocar a riqueza que o Brasil produz e póde ser acceita pelo mundo. Não viveremos sem mercados. Para conquistal-os, teremos de fazer concessões, sobretudo quanto aos preços e á fórma de pagamento de nossos productos. Se planos successivos, feitos com o intuito de sustentar o preço, adoptam o alvitre de comprar o café para depois destruil-o, não vemos porque não liquidar transacções com paizes que, impossibilitados de nos abrir creditos internacionaes, por difficuldades oriundas de sua propria economia, queiram pagar como possam o café que lhes vendemos. Trata-se, no caso, de um recurso ditado pelo imperio das circumstancias, pois vemos, de um lado, paizes que não poderão pagar em ouro ou em moeda de giro internacional nosso producto, e, de outro lado, os concorrentes do Brasil, a desbancar-nos de nossa posição no mercado internacional do café. Desde que nesses paizes seja impedida a saida do producto brasileiro, com a qual estariamos evidentemente sendo roubados, pois o importador iria fazer ouro com a nossa mercadoria, não ha razão para que o Brasil se obstine em seu repudio a negocios que, como dissemos, obedecem a circumstancias que não creámos, tratando-se, como se trata, da economia alheia, que não poderemos alterar.

O Brasil precisa, por todos os meios a seu alcance, *reajustar* sua exportação. Dizemos *reajustar* para empregar o termo em voga na terra onde tudo já foi mais ou menos *reajustado*. Em primeiro logar, e essa é a grande tarefa, deverão tratar os membros da missão chefiada pelo sr. Souza Costa de obter a formula numerica que concilie o vulto das disponibilidades que poderemos offerecer aos credores com a necessidade, mais imperiosa, de manter o commercio internacional em ascensão. Em segundo logar, cumpre obter collocação para os productos brasileiros, de preferencia nos paizes como os Estados Unidos, que nos pagam em dinheiro do bom, negociavel em qualquer praça do mundo. Mas, como dispomos de mercadoria exportavel em excesso, que não poderá toda ser negociada nessa base ideal, não ha inconveniente em entregal-a aos paizes que, podendo consumil-a internamente, não têm a seu favor as largas possibilidades que nos offerece a nação para onde segue a missão financeira brasileira. Sem prejuizo desses bons compradores e com garantias de que sua situação em nada será affectada, o Brasil deve ter as mãos livres para negociar accordos commerciaes com outros povos, da fórma que lhe parecer mais conveniente. Lembramos taes possibilidades para que, a troco de vantagens, se não amarre o commercio internacional do Brasil.

As queixas do magisterio

A proposito do movimento no magisterio carioca, é de justiça salientar que o director do Departamento de Educação conseguiu fossem nomeadas estagiarias em numero sufficiente ao preenchimento das vagas abertas nas escolas. Mas a parte do professorado attingida por medidas consideradas nocivas aos interesses do ensino queixa-se de transferencias constantes, como aconteceu em Jacarépaguá, e responsabiliza, por isso, certos superintendentes que costumam fazer politica com as coisas da instrucção.

Em contraste com essa debandada, ha escolas superlotadas de professores. Taes factos, evidentemente, acarretam prejuizos ao ensino, o desprestigio das autoridades superiores, e constrangem os directores, quer em face do professorado, quer deante dos paes dos alumnos.

Resulta dahi a situação de muitos directores, para defesa das suas responsabilidades, se verem forçados a não acatar essas deliberações partidas de alguns superintendentes.

Quem supporta as consequencias desses desmandos, em ultima analyse, são as creanças que não encontram logar nas escolas.

Tangerinas de ouro

A Prefeitura permittiu a um cidadão estrangeiro, naturalmente com as facilidades concedidas aos que exploram os sitios pittorescos da cidade visitados pelos turistas, a mercancia de frutas do paiz no alto do Corcovado. Vendem-se ali, laranjas, bananas, tangerinas. Como se trata de logar afastado, de pouco movimento, é logico que os preços da quitanda não sejam eguaes aos do mercado. Mas, dahi ao escandalo que nos foi dado observar vae uma distancia enorme.

Contemos o caso. A directoria e o Conselho Deliberativo da A. B. I. offereceram aos jornalistas de São Paulo que vieram ao Rio em visita aos seus collegas cariocas uma excursão ao Corcovado. Eram ao todo vinte e poucas pessoas. Lá consumiram-se algumas tangerinas. Exactamente vinte e duas. Ao ser feito o pagamento, houve uma exclamação de espanto: o negociante cobrára 50$000, mais de 2$000 por uma tangerina!

O facto passou-se com patricios nossos, com jornalistas. E' de prever o que acontecerá aos menos avisados, que não conhecem os habitos da terra, mas que sabem mais ou menos o valor do seu dinheiro...

O helio

A horrivel catastrophe do *Hindenburg* veiu provocar o recrudescimento do interesse mundial pelo mais raro dos gazes: o helio. Tendo ficado mais uma vez patenteado, e de fórma tão tragica, o immenso perigo que representa a utilização, em balões, do hydrogenio, gaz eminentemente combustivel e facilmente capaz de se tornar explosivo, o problema de sua substituição por outro gaz, cujo emprego não apresente taes inconvenientes, tornou-se de maxima actualidade.

Ora, o helio, comquanto mais pesado do que o hydrogenio (numa temperatura de 0º e sob uma pressão de 760 mm. o m^3 de hydrogenio pesa 90 grammas, approximadamente, ao passo que o m^3 de helio em identicas condições pesa 178 grammas) é o gaz naturalmente indicado para substituil-o, por ser absolutamente ininflammavel e inexplosivel. A propriedade mais interessante desse corpo simples monoatomico consiste justamente em sua inercia chimica absoluta, o que impossibilita, portanto, sua combinação com o oxygenio.

Sendo um dos corpos mais diffundidos no Universo, existe o helio, entretanto, em pequena quantidade, relativamente falando, em nosso planeta. Avalia-se entre 20 e 30 trilhões de metros cubicos o total de helio espalhado na athmosphera terrestre. Segundo Georges Claude, com um apparelho de 100 metros cubicos de oxygenio por hora, poder-se-ão fabricar apenas 25 metros cubicos de helio por anno, sendo, assim, necessarios, para se encher um zeppelin por esse meio, nada menos de 2.000 annos! Os gazes subterraneos, por sua vez, contêm o helio em proporções insignificantes. As fontes mais abundantes actualmente conhecidas acham-se nos Estados Unidos, em numerosos campos petroliferos, alguns bastante ricos — no Texas, em Oklahoma e em Kansas — outros mais pobres — em Illinois, Indiana, Ohio, Pennsylvania, Nova York, West-Virginia e Kentucky. Essas fontes não durarão indefinidamente, já tendo sido mesmo dissipada inutilmente uma boa parte de suas reservas, sendo calculadas as perdas annuaes em perto de 20 milhões de metros cubicos. O Canadá tambem possue fontes apreciaveis de helio, menos ricas, porém, do que as norte-americanas. Nesses dois paizes já se está levando a effeito, com inteiro successo, a producção industrial de helio. Em outras nações, principalmente na Italia, o aproveitamento racional e previdente das fontes de helio existentes nos respectivos territorios está preoccupando agora os poderes publicos. Sómente nos paizes em que os dirigentes nacionaes se mantêm alheios ás questões que vitalmente interessam a economia e a defesa da nação é que esse assumpto continúa a não ser objecto de cogitações...

Burocracia complicada

A burocracia é tida como displicente e morosa.

Não sabemos até que ponto semelhante conceito é justo. E' possivel que tudo decorra menos dos funccionarios do que das exigencias regulamentares, embaraçosas na contextura de seus artigos, paragraphos e alineas.

Não ha duvida: é possivel... Mas não é só o regulamento, com todas as suas disposições, que emperra a machina administrativa. A ferrugem da politica, dentro das repartições, é bem peor.

O director de uma repartição precisa estar seguramente orientado dos casos pessoaes e dos melindres mal comprehendidos dos chefes de serviço e mesmo de seus auxiliares. Tem de contornal-os, com intelligencia e habilidade, senão suas ordens diluem-se naturalmente, tornando-se impraticaveis por desobediencia e rebeldia, dissimuladas de mil e um modos.

Ha competições e rivalidades em quasi todas as divisões da administração publica, quando *boa vontade e cooperação* deveria ser a norma natural no serviço.

O algodão

Apezar de occupar actualmente o segundo logar entre os artigos de nossa maior exportação, figura o algodão tambem na estatistica de nossa importação, como materia prima, e ainda nas manufacturas. No primeiro trimestre do corrente anno, com essas acquisições, despendemos 10.708 contos.

O algodão, materia prima, apparece com 147 toneladas, no valor de 5.322 contos, e o algodão nos artigos manufacturados com 5.386 contos, sendo "tecidos de algodão" 2.780 contos e "outras manufacturas de algodão" 2.606 contos.

Em comparação com as compras que fizemos em egual periodo do anno passado, houve no corrente anno uma reducção de mais de 50 % no valor do algodão, materia prima, e de 10 % e 20 %, respectivamente, nos tecidos e outros artigos de algodão.

Sangue artificial

A producção do sangue artificial é o descobrimento novo que vem revolucionar a therapeutica. Cabem as honras desse grande successo no campo da sciencia, ao famoso dr. Friederich Gottendenker, assistente, no Instituto Therapeutico de Vienna, do dr. Esler, o qual prestou áquella valiosa collaboração.

O descobridor do sangue artificial não está satisfeito com esta designação. Suggeriu o nome de "sangue essatz" para a solução salina destinada ao corpo humano, após os accidentes que determinam abundantes perdas de sangue. Empregando-a a tempo, evita o medico que os vasos do coração fiquem vazios, antes de normalizar-se a circulação.

Esse descobrimento faz pensar tambem na possibilidade do sangue artificial para os homens attingidos de anemia... civica.

Hospital Jesus

Inaugurado ha pouco tempo, o Hospital Jesus já atravessa uma crise verdadeiramente lamentavel. Queremos alludir á falta de roupas, agasalhos e cobertores para a multidão de creanças ali recolhida. A administração do estabelecimento tem feito successivas reclamações a quem de direito, mas não logrou ainda ser attendida. A situação dos pequenos enfermos daquelle Hospital torna-se cada dia peor, aggravando-se agora de maneira extraordinaria com a baixa da temperatura. As enfermeiras, não tendo mais para quem appellar, valem-se do recurso de cobrir as creanças, á noite, com jornaes velhos. Algumas dessas infelizes creanças têm dormido até despidas sobre o oleado das camas!

Chocou-se com um cargueiro carregado de explosivos

Stokholmo, 12 (Havas) — O guarda-costas norueguez "Stella Polaris" chocou-se á noite passada com o cargueiro "Wobel", que transportava um carregamento de explosivos. O "Wobel" afundou, morrendo a mulher do commandante e um marinheiro. A tripulação foi recolhida pelo guarda-costas.

Esperados em Stambul o duque e a duqueza de Windsor

Stambul, 12 (Havas) — Confirma-se a chegada do duque e da duqueza de Windsor, em principios de julho. O ex-rei Eduardo e a duqueza seriam hospedes do presidente Ataturk durante tres semanas.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Até á leitura do expediente, não houve oradores. Lido este, teve a palavra o primeiro inscripto — o sr. Lourenço Baeta Neves. O representante das classes liberaes agradeceu o voto da Camara, pela passagem da data da fundação da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e leu varios officios que recebeu das associações de engenharia do paiz, com applausos ás suas attitudes parlamentares em defesa da classe a que pertence e que representa. E depois de fazer referencias á satisfação com que recebeu esses applausos, terminou manifestando o seu apoio ao projecto que não mais terá andamento, de autoria do sr. Renato Barbosa, creando a cadeira de aguas e florestas da Universidade do Brasil.

*

Em segundo logar, falou o sr. Salles Filho. Commentou a reunião da vespera no Ministerio da Justiça, presidida pelo respectivo titular. Felicitou o ministro pela sua attitude contraria á prorogação do estado de guerra, dizendo que foi preciso que o sr. Macedo Soares agisse, com o apoio dos legisladores para que se pudesse annunciar que a nação ia voltar á normalidade constitucional, vencendo as resistencias naturaes, no caminho que pretende seguir. O sr. Macedo Soares apoiou-se na opinião do Legislativo e dominou os que desejavam a desmedida faculdade do mando.

Referiu-se, ainda, o sr. Salles Filho ao gesto do sr. Pedro Aleixo em defesa dos legisladores, accusados de não haverem adoptado medidas que permitissem, ha mais tempo, o levantamento do estado de guerra, para combater, então a idéa de se tornar permanente o Tribunal de Segurança. Fez, em continuação, novas referencias elogiosas ao ministro da Justiça e, para terminar, pediu que o sr. Macedo Soares voltasse as vistas para as condições anormaes do Districto Federal, sujeito á intervenção. Esta já é uma medida antipathica, por sua natureza, quando se refere ao Executivo; mas no caso da capital do paiz ella envolveu, tambem, o Legislativo municipal. A revogação dessa injustiça se impõe, como demonstração de respeito áquillo que o povo tem de mais nobre — o amor á liberdade.

*

Na ordem do dia, foi annunciado um requerimento do sr. Gomes Ferraz, justificado pelo autor, no sentido de que fosse nomeada uma commissão para representar a Camara na sessão de posse do sr. João Neves da Fontoura na Academia de Letras. A commissão ficou constituida pelos srs. Gomes Ferraz, Negrão de Lima, João Carlos Machado, Carlos Luz e Barbosa Lima Sobrinho.

Foi, a seguir, approvado um voto de pezar pelo fallecimento do industrial Carlos Julio Galliez, pae do deputado Vicente Galliez.

O presidente annunciou que estivera na Camara a representação diplomatica do Perú', afim de agradecer as homenagens prestadas á memoria do embaixador Victor Maurtua. Ao mesmo tempo, deixou um convite para a missa em suffragio do saudoso diplomata. A Camara será representada pela seguinte commissão: Octavio Mangabeira, Renato Barbosa e Diniz Junior.

*

Estava annunciada a materia constante do avulso. O sr. Barreto Pinto, porém, pediu a palavra pela ordem. Disse que estava em pauta o projecto creando a Côrte Federal de Justiça, supprimindo os cargos de juiz federal substituto e dando outras providencias. Esse projecto, nas "outras providencias" crea cargos novos e, por assim ser, deveria ser originario do Executivo. Oriundo da Commissão de Justiça, elle é inconstitucional e, como tal, será fatalmente vetado.

O presidente disse que realmente o projecto fôra da iniciativa daquella commissão e á Mesa não cabia sobre elle opinar.

*

Depois de encerrada a discussão da primeira proposição constante do avulso, entrou a do projecto n. 481, que torna extensivas aos funccionarios da Secretaria do Supremo Tribunal Militar as disposições do decreto numero 21.851 de setembro de 1932 (honras militares). O sr. Gomes Ferraz combateu-o como inconstitucional, por se contrapôr ao que dispõe o artigo 165, do paragrapho 3º, da Carta.

Estava encerrada a ordem do dia. Mas antes, pela ordem, o sr. Durval Melchiades tratou da representação proporcional dos Estados na Camara e pediu a publicação do quadro geral da população do Brasil em 1936. E como ia falar pela ordem, perguntou se o projecto que manda revalidar os diplomas do Instituto Polytechnico de Florianopolis, sendo, como era, oriundo do Senado e havendo sido, como foi, rejeitado pela Camara, voltaria áquella outra casa do Legislativo.

A resposta foi negativa.

*

Começou, então, uma série de discursos em explicação pessoal.

O primeiro foi do sr. Julio de Novaes. Commentou o caso de um passageiro do "Alsina", portador de molestia contagiosa, fez a critica das providencias e ia proseguir, quando interveiu com apartes o sr. Figueiredo Rodrigues. O dialogo não foi lá dos mais amistosos nem dos mais elevados. Parecia mesmo que o desentendimento seria irremediavel. Mas, no fim, ao perceber o orador que o seu collega estava sériamente melindrado, disse que retiraria do seu discurso o que nelle pudesse encontrar contra o sr. Figueiredo e não proseguiria na critica e queria sair da tribuna apertando a mão do seu collega.

*

O sr. Diniz Junior foi o segundo. Declarou que fôra dado entre o numero dos que approvaram o projecto mandando registrar pelo Tribunal de Contas o famoso contrato da City Improvements. Não o discutira porque estivera ausente da sessão. Mas poderia ter votado se houvesse comparecido, pela fórma porque os interessados em casos como esses o fazem transitar sem alarde.

Depois do deputado catharinense, o sr. Pedro Vergara leu um artigo assignado.

*

Veiu, então, o final dos trabalhos com um caso politico. O sr. Pedro Calmon requereu a publicação do manifesto dos dissidentes do P. R. P. Em discussão o pedido, o sr. Felix Ribas combateu-o, fazendo referencia á attitude dos signatarios.

Como oradores em explicação pessoal iam tendo a palavra por ordem de inscripção, o caso perrepista soffreu uma interrupção, porque foi á tribuna o sr. Café Filho. O deputado potyguar tratou da desintegração que se opéra nas hostes dos "camisas verdes" e annunciou que mais um grupo dellas se desligára, solidario com o sr. Jehovah Motta.

Mas voltou o caso politico. O sr. Laerte Setubal respondeu ao sr. Felix Ribas, justificou o gesto dos dissidentes e declarou que apoiava o requerimento do sr. Pedro Calmon. O sr. Teixeira Pinto, discordando, embora, dos termos do documento, concordou com a sua publicação nos annaes. E, por ultimo, o sr. José Augusto, annunciando que daria o seu voto ao requerimento Calmon, pediu, por sua vez, fosse tambem publicado no Diario do Poder Legislativo o manifesto dos intellectuaes em apoio á candidatura José Americo.

*

O presidente, nesses casos de publicações, tem decidido de accordo com o regimento: o requerente paga uma parte das despesas feitas.

Senado

Presidencia do sr. Medeiros Netto. Primeiro orador, sr. Jones Rocha. Começou elogiando a actuação da imprensa, sem a qual não póde haver democracia. A imprensa — disse — é a alliada natural dos poderes republicanos exercidos em nome do povo. A seguir, particulariza o caso de um jornal desta cidade que se valeu delle, Jones Rocha, para lêr da tribuna artigos redaccionaes censurados e agora o ataca desabridamente. Acha o orador que se trata de uma ingratidão caracterizada.

Passando a outra ordem de considerações, o sr. Jones, declara que a ninguem assiste o direito de attribuir qualquer culpabilidade ao ex-ministro Vicente Ráo pela prisão do sr. Pedro Ernesto. E abre as baterias, sobre o sr. Agamemnon Magalhães e sobre o desembargador presidente do Tribunal de Segurança Nacional, expondo o sr. Ráo aos olhos estarrecidos dos senadores como uma pomba sem fél! Termina com uma ameaça. E' que o sr. Pedro Ernesto um dia, bem proximo, ajustará contas com os que tramaram a sua condemnação.

*

O segundo orador foi o sr. Alcantara Machado, que está agora em franca actividade. Tratou da reunião havida ante-hontem, no gabinete do ministro da Justiça e para a qual fôra convidada a commissão de Justiça do Senado, o presidente e o leader dessa casa do Legislativo. Alludiu á exposição feita pelo ministro e aos discursos proferidos pelos presidentes Medeiros Netto e Pedro Aleixo. E concluiu:

"Tive então, de manifestar, em nome da Commissão de Justiça, a que tenho a honra de presidir, a opinião dos meus companheiros, opinião essa que se póde resumir em poucas palavras: — Declararam-se contrarios a qualquer idéa de prorogação; primeiro, pela impossibilidade legal de medida dessa natureza, deante da tranquillidade actual do paiz e da letra expressa da emenda constitucional, que exige, para tal fim, grave commoção intestina com finalidade subversiva das instituições politicas e sociaes; segundo, porque, sem razão bastante, não deveriamos permittir que se formasse lá fóra uma atmosphera de desconfiança em relação ao paiz, abalando profundamente o nosso renome e o nosso credito; terceiro, porque está começando a campanha presidencial para a futura successão e é evidente que não deve pairar sobre os que se empenham nessa campanha a menor suspeita de compressão, visto como a mesma se deva desenvolver num ambiente de plena e inteira liberdade. E, finalmente, porque estamos impossibilitados de proceder á votação das emendas constitucionaes em andamento e de iniciar a revisão, que me parece urgente, da Constituição de 16 de julho, em face do preceito prohibitivo do art. 168 § 4º, que impede a refor-

(Continúa na 8ª pag.)

NOTAS DIARIAS

O idealismo de Cordell Hull

Ao receber na semana finda o titulo de doutor *honoris causa* da Universidade de Pennsylvania, o sr. Cordell Hull pronunciou um discurso que, a julgar pelos resumos telegraphicos, foi uma reaffirmação de suas profundas convicções democraticas e pacifistas. Personalidade durante muito tempo incomprehendida em seu proprio paiz, o actual secretario de Estado norte-americano tem sido, por muitos apresentado como um sonhador ingenuo, uma especie de D. Quixote sempre prompto a se bater pela expansão das trocas internacionaes e da paz entre os povos, numa época em que o autarkismo e o armamentismo se accentuam de fórma tão impressionante. Mas, na verdade, é o sr. Cordell Hul um sincero idealista, dotado porém de uma intelligencia bastante clara para não perder o senso da opportunidade e de uma tenacidade e uma paciencia extraordinarias, graças ao que elle está logrando, não obstante a existencia de um conjunto de condições pouco favoraveis, pôr em pratica o seu programma.

A politica de *boa visinhança* com os paizes latino-americanos e de reforço do pan-americanismo, que o presidente Roosevelt adoptou e vem seguindo com tamanho exito, é, sobretudo, obra de inspiração e execução do sr. Cordell Hull. A politica de reciprocidade commercial iniciada em 1934 representa, porém, o maior triumpho dos pontos de vista por elle tão pertinazmente sustentados. Essa politica já é hoje em grande parte uma realidade, sendo cedo, entretanto, para se julgar, ou, melhor, para se medir os seus resultados.

Certo, para um paiz como os Estados Unidos, cuja economia se distingue por seu elevado nivel de productividade, uma politica commercial baseada sobre a applicação illimitada da clausula da nação mais favorecida, só póde ser vantajosa, não apenas sob o ponto de vista das trocas, mas tambem, e principalmente, no que diz respeito ao que o economista Mihail Manoilesco define como beneficio economico intrinseco. Mas justamente por isso é que nos pareça difficil prevêr até que ponto e por quanto tempo o programma de expansão commercial do sr. Cordell Hull poderá ser posto em pratica. De qualquer fórma, porém, isto é, mesmo que, pela força das circumstancias adversas, a realização plena desse programma tenha de ser abandonada, é innegavel que elle representa o mais sério esforço feito nestes annos de depressão e de confusão para apressar o reerguimento das trocas internacionaes.

O sr. Cordell Hull julga essencial que os Estados Unidos permaneçam fieis á sua tradição de liberdade politica e de creação constante de riquezas.

Affirmou elle em seu discurso que o seculo XX para se tornar uma *edade de ouro* não deverá renunciar á herança dos dois seculos anteriores. E isso é valido, não apenas para a grande nação norte-americana, mas para o mundo inteiro.

Urbano C. Berquó

A TAREFA LEGISLATIVA

O QUE REVELOU A REUNIÃO DOS PRESIDENTES DE COMMISSÕES, SOB A DIRECÇÃO DO SR. PEDRO ALEIXO

O regimento da Camara dos Deputados prescreve que, de quinze em quinze dias, se reunirão, sob a direcção do presidente da Casa, os presidentes das commissões permanentes, afim de se tomarem medidas sobre os projectos em andamento, cuja approvação mais urgente se reclame. Desde a installação desta ultima sessão legislativa da legislatura, foi hontem a primeira vez em que logrou o sr. Pedro Aleixo reunir os presidentes de commissões, em cumprimento daquelle dispositivo. Compareceram vinte dos 28 presidentes. Quando os trabalhos foram iniciados, observou o sr. Pedro Aleixo que o primeiro mez da sessão legislativa fôra em rigor dedicado á eleição das commissões, sendo que só ultimamente estas ultimas haviam escolhido seus presidentes. E accrescentou que o presidente da Commissão de Justiça, sr. Waldemar Ferreira, estava em trabalhos da mesma, devendo comparecer em seguida áquella reunião.

O sr. Pedro Aleixo foi ouvindo, um a um, os presidentes presentes, que expõem summariamente a tarefa de suas commissões.

O presidente da Commissão de Finanças mostra a necessidade de terem andamento os projectos sobre a carteira de credito agricola e industrial e modificando a constituição do Conselho Federal do Commercio Exterior, como orgão de acção rapida, no controle das nossas exportações e importações.

O MESMO EFFEITO, EM CAUSAS DIVERSAS

A sra. Bertha Lutz, presidente da Commissão do Estatuto da Mulher, quer mais tarefas para sua commissão, que só se tem cingido á elaboração do Estatuto. Entendia que toda materia referente á mulher devia ir á commissão. Depois, confessa que a mesma não se tem reunido pela ausencia constante de seus membros. E pensa que talvez se lograsse "quorum" elevando-se o numero de membros da commissão para onze ou quinze.

Interessante é que, chegando o sr. Waldemar Ferreira e, dando-lhe o presidente a palavra, declarou o "leader" paulista a difficuldade em que estava para reunir a sua commissão. Affirmou que acabára de realizar a segunda ou terceira reunião, durante o tempo transcurso da sessão legislativa. E não a reunia frequentemente porque, quando os deputados estavam presentes, os outros ou não vinham á Camara, ou se deixavam ficar no recinto, onde a tentação era grande. E então ponderou que, quando a commissão tinha menor numero de membros, mais facilmente se reunia. Era a causa diversa do mesmo effeito apontado pela sra. Bertha Lutz.

O sr. Waldemar Ferreira, logo em seguida, attribuiu todos os atropelos da commissão ao recurso da urgencia concedido para projectos. Instituindo a justiça do trabalho, que, entretanto, dormia nas mãos delle proprio, desde outubro ou novembro do anno passado. Queria o leader constitucionalista de São Paulo que nada mais se votasse na Camara, sem parecer de sua commissão, e que a urgencia impede o estudo das demais materias...

CAMARA FECHADA PARA AS COMMISSÕES TRABALHAREM

O sr. Waldemar Ferreira vinha evidentemente com o proposito de alterar os methodos dos trabalhos legislativos. Diz que a Commissão de Justiça não se tem reunido porque, quando começa a funccionar, são seus membros chamados para o recinto. Observa-se que sómente ha votações agora, nos tres primeiros dias da semana, ficando os outros tres dias para discussão em plenario. Podia a commissão reunir-se nesses ultimos dias. Mas logo replica o sr. Waldemar Ferreira que as discussões estão cada vez mais interessando a todos. A situação era a mesma. Então, é lembrada a solução de reunir a Commissão de Justiça pela manhã. O sr. Waldemar Ferreira protesta. Não está disposto a sacrificar todo o seu dia ao mandato. Suas manhãs são para seus estudos, em seu gabinete. E observa:

— Vamos encarar a coisa de frente. Tenhamos coragem. A solução normal é deixar a Camara de funccionar dois ou tres dias da semana, durante os quaes se reunirão as commissões.

O debate alastra-se. Mostram alguns que a solução apresentada redundaria em pura perda. Os deputados que não têm ido á Commissão de Justiça, quando a Camara funcciona, continuariam ausentes da mesma forma. Demais, como entrar a Camara em ocio obrigatorio, quando ainda ha muita materia sobre a qual deliberar — projectos em andamento, contando prazo? O sr. Abelardo Marinho chama a attenção, com muita opportunidade, para a situação em que se vê o Legislativo, nos ataques dos inimigos do regimen, atirando para a Camara toda a ociosidade publica, sob a allegação de que nada faz e só consome o subsidio. Observa que, ainda agora, nas recommendações da Censura para serem evitados ataques aos poderes, só se omittiu o Legislativo. Assim, seria erro adoptar a Camara um systema de férias obrigatorias, que ainda mais aggravaria os ataques. Pondera o sr. Abelardo Marinho que a solução mais acertada seria insistir na pratica adoptada pelo leader da maioria, de accordo com o presidente da Camara, de se reservarem os tres ultimos dias da semana para as discussões dos projectos. Então, as ordens do dia seriam pequenas. Mas o sr. Waldemar Ferreira logo faz côro com os demais, que entendem que esses tres ultimos dias da semana não bastam para as commissões se reunirem. Aliás, foi esquecido que, com esse systema, os paulistas e mineiros, em regra geral, dedicam taes dias a uma fuga a seus Estados.

O leader da maioria mostrou que a suggestão do sr. Waldemar Ferreira era inexequivel, porque até se ia entrar na phase da elaboração do Orçamento, que tem prazos fataes. Por outro lado, a Camara era um poder continuo, que a todo momento podia ter sua attenção voltada para assumpto urgente.

O sr. Pedro Aleixo, com certa malicia, resolve a questão. Diz que está em andamento uma reforma do regimento. Assim, seria conveniente que o sr. Waldemar Ferreira, como o proprio sr. Abelardo Marinho, concebessem suas suggestões em emendas á reforma regimental.

O REGISTRO DA REPORTAGEM

Este anno, até agora, as commissões permanentes, só com excepção da de Justiça, têm realizado suas reuniões ordinarias, e mesmo convocado extraordinarias. Já no anno passado, ainda quando no governo o sr. Vicente Ráo, a de Justiça era uma das que mais se reuniam. E chegou mesmo a realizar, embora poucas, algumas reuniões pela manhã. E trabalhou efficazmente, dando andamento a uma multidão de materias, em virtude da urgencia. Por isso mesmo, a causa deste anno deve ter outra origem... Dar-se-á o caso de que seja effeito tambem da sahida da pasta da Justiça pelo sr. Ráo?

INAUGUROU-SE HONTEM O EDIFICIO DA PAN AMERICAN AIRWAYS

A SOLENNIDADE TEVE A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica e altas autoridades, por occasião da inauguração

Com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ministro da Viação e da Agricultura, sr. Trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil, altas autoridades federaes e municipaes e convidados, realizou-se hontem a cerimonia inaugural do novo edificio da Pan American Airways no Aeroporto Santos Dumont.

A's 3 horas e 15 minutos, chegou o presidente da Republica, que foi recebido pelos srs. M. J. Rice, vice-presidente da Panair, Cauby Araujo, director-gerente, altos funccionarios da companhia e por todas as pessoas presentes que formaram alas emquanto os directores da Panair conduziam o sr. Getulio Vargas, para o lado direito do vestibulo, onde se encontrava uma placa de bronze commemorativa do acontecimento.

Chegados á frente da placa, que se achava coberta com o pavilhão nacional, o sr. M. J. Rice entregou ao presidente Getulio Vargas a ponta do cordel que atava a bandeira, sendo então o bronze desvelado pelo presidente da Republica entre rumorosas salvas de palmas.

Terminada essa cerimonia, o dr. Getulio Vargas, fez uma visita a todo o vasto edificio na companhia de todos os presentes.

A seguir as autoridades e convidados foram conduzidos para o segundo andar do edificio, onde numa grande sala se encontrava uma vasta mesa em fórma de U. e na qual foram servidos champagne, doces, frios e gelados.

A's 4,30 o presidente da Republica deixou o edificio recem-inaugurado, seguindo-se um animado chá dansante que se prolongou até ás 10 horas da noite.

A HOMENAGEM DE HONTEM AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O almoço offerecido pelo magisterio municipal

Com o salão de banquetes do Automovel Club inteiramente cheio de amigos, correligionarios, collegas e outras pessoas convidadas, realizou-se hontem, á 1 1|2 da tarde, o almoço que o magisterio secundario technico municipal offereceu ao conego Olympio de Mello, interventor nesta capital, em reconhecimento aos serviços prestados á classe, de que, aliás, faz parte, pois é professor.

Uma orchestra de professores e uma banda de musica executaram, durante o agape varios trechos classicos e regionaes brasileiros.

Offerecendo a homenagem, falou, ao champagne, em nome dos seus collegas, o professor Alvaro Kilkerry, que se demorou no estudo da actuação do conego Olympio de Mello, ali distinguido, não apenas como detentor do poder municipal, mas, principalmente, pela sua qualidade de professor que nunca olvidou seus companheiros de classe.

Cessadas as palmas que abafaram as ultimas palavras do orador, cujo discurso, aliás foi constantemente interrompido por acclamações, orou a professora Maria Luiza Beltrão, em expressiva allocução, em que resaltou as virtudes do conego Olympio de Mello, como administrador, como politico, como professor e como sacerdote.

Esse discurso foi tambem muito applaudido.

Por fim, levantou-se o homenageado, visivelmente emocionado. Agradeceu a prova de carinho que lhe era tributada, affirmando que de todas as que tem já recebido nenhuma o havia commovido mais que a que se effectuava no momento.

Após uma série de considerações sobre a justiça do que tem feito em beneficio da nobre classe, disse que o administrador podia construir grandes monumentos, enormes arranha-céos, mas que estes, com o tempo ou com o poder de destruição do homem, estariam sujeitos á ruina e ao desapparecimento, ao passo que o trabalho do professorado, ensinando e educando os homens e as mulheres de amanhã, formando um Brasil melhor e mais prospero ainda, fazia obra imperecivel e immortal.

Acceitava e agradecia, adeantou, as palavras dos oradores da homenagem, porque sentia que ellas eram verdadeiras e sinceras, ainda que os seus actos beneficiando o professorado, fossem calcados no mais estricto espirito de justiça, que elle, como administrador, não poderia deixar de reconhecer, mesmo que, na sua qualidade de professor da Municipalidade, se visse tambem beneficiado.

Depois de alludir ao envaidecimento, ao orgulho que sentia por haver sido o prefeito da mais linda cidade do mundo, facto que para elle constituia o maior padrão de gloria, e de recordar as palavras da professora Maria Luiza Beltrão sobre o Estado de Pernambuco, sua terra natal, o conego Olympio de Mello affirmou com segurança, que continuaria a ser o mesmo homem de sempre, militando na politica do Districto Federal, em que continuaria em qualquer emergencia, porque era politico e assim permaneceria.

Suas ultimas palavras, como succedera em diversos pontos do discurso, foram cobertas de palmas e acclamações.

BLUFF

(Continuação da 2.ª pag.)

"bluff" que tem conservado a distancia os apocalypticos poldros da guerra.

França, Inglaterra, Allemanha, Italia, Russia, Japão e Estados Unidos, todos assustados á mesa do pocker, procuram, o mais que podem, dissimular o jogo que têm nas mãos; conforme as circumstancias, ora fingem estar superarmados com *flashes* de ouro e espadas, ora simulam não ter sequer um par de valetes para "ir ver".

O que mantém a permanente preparação para a guerra, sem que qualquer se decida a accender-lhe o rastilho, é justamente o receio de que o adversario esteja mais forte do que apparenta. E como cada qual tem o mesmo sentimento de duvida em relação aos outros, vae-se conservando o "estatuto quo" que é, por assim dizer, um estado de medo reciproco.

Houvesse o conhecimento perfeito do estado de belligerancia das potencias européas e a Italia não teria com tamanha facilidade fundado o seu imperio africano, pondo em chóque permanente o prestigio inglez na Africa e no Mediterraneo. Nem se teria a França alliado politicamente á Russia (esquecendo 1917 e a paz em separado) sem o protesto vehemente das potencias inimigas dos soviets. Nem a Allemanha teria mandado ás favas o tratado de Versailles com os apostolicos principios de Wilson; nem estaria a Inglaterra indifferente á sorte de Hespanha, reproduzindo anachronicamente, para enlevo do Reino Unido e dos turistas, as scenas carnavalescas da coroação das éras de Guilherme, o Conquistador.

Não fôra o receio de que a Allemanha esteja "bluffando", e o bombardeio de Almeria não teria, tão depressa, passado ao rol dos factos consummados e sido archivado nos armarios cheios de farrapos de papel, da Sociedade das Nações.

Bendigamos o "bluff" que deixa os adversarios respeitosamente afastados uns dos outros, embora rosnando e mostrando-se os dentes ameaçadores.

Mas estou que o sr. Léon Blum pensa exactamente como eu e como toda a gente discipula do Bom Homem Ricardo.

O que elle desejaria é que, tomando os seus humanitarios conselhos pacifistas, a Italia, a Inglaterra, a Allemanha, etc., corressem a declarar o que trazem na bagagem bellica, sem nada occultar de contrabando, emquanto elle Blum, como guarda da aduana internacional, tudo iria cuidadosamente annotando.

O diabo é que Mussolini, Hitler, Stalino, Chamberlain, Roosevelt, etc., todos disputariam o papel de guarda da Alfandega...

Bastos Tigre

Mussolini condecorado pela Allemanha

Roma, 12 (U.P.) — O embaixador Von Hassel conferiu hontem ao sr. Mussolini a condecoração da Grã-Cruz da Aguia Allemã com o pergaminho contendo a citação. Agradecendo, o Duce enviou uma mensagem ao sr. Adolf Hitler.

AO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Impetrado habeas-corpus em favor do coronel Daniel Côsta

Ao Supremo Tribunal Militar foi impetrada uma ordem de habeas-corpus, em favor do coronel Daniel Costa, official reformado da Policia militar de São Paulo e que se encontra preso, por suspeitas de haver participado do movimento subversivo de 1935.

Allega o impetrante, dr. Pedro de Alcantara Tocci, que o accusado foi preso primeiramente a 14 de dezembro de 1935 e, depois, posto em liberdade, por falta absoluta de provas. Nas investigações posteriores, nada foi apurado contra o coronel Daniel Costa, e, no entanto, foi decretada a sua presão preventiva.

Quer durante o periodo da primeira prisão, quer no da actual, as autoridades policiaes e judiciarias não lograram conseguir o mais pallido indicio sobre qualquer actividade subversiva do paciente, não lhe tendo sido fornecida até agora nota de culpa.

Historia mais o impetrante que, na capital de São Paulo, em novembro de 1935, e posteriormente, nenhum facto subversivo occorreu, principalmente que fizesse levantar suspeitas contra o coronel Daniel Costa.

E' relator do habeas-corpus o ministro Barbosa Lima, estando o feito em pauta para julgamento na sessão de amanhã. Por ultimo allega a petição que mesmo que tivesse sido condemnado á pena maxima, já teria sido cumprida, pois o tempo de prisão já passa de anno e 5 mezes.

A' PRAÇA

P. H. Denizot & Companhia

Paulo Henrique Denizot e José Buarque de Macedo, socios componentes da firma P. H. Denizot & Cia., vêm declarar a esta praça, a dos Estados, e, do estrangeiro, que nesta data dissolveram na melhor forma de direito e perfeita harmonia, a firma que girava sob a denominação de P. H. DENIZOT & CIA., e tendo o socio Paulo Henrique Denizot cedido e transferido ao socio José Buarque de Macedo os seus bens e haveres na sociedade, este assume o activo e passivo da firma extincta como successor da mesma e sob a razão social de JOSE' BUARQUE DE MACEDO, conforme consta da escriptura de 5 de junho corrente, em notas do Tabellião do 10.º Officio, desta capital.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937.

Paulo H. Denizot.

José Buarque de Macedo.

(39019)

Uma expedição scientifica dos Estados Unidos em visita á America do Sul

Nova York, 12 (Havas) — Embarcou hoje a bordo do "Pennsylvania" com destino á America do Sul a expedição scientifica da Academia de Sciencias Naturaes de Philadelphia, chefiada pelos drs. Harold Davies, professor de Historia do Hiram College, e William Marrow, da Universidade de Swarthmore.

Os membros da expedição, que se compõe de mais cinco scientistas, percorrerão o Panamá, o Perú e a Bolivia. Pensam em desembarcar em Callão, ir ao lago Titicaca e depois até ás cabeceiras do Amazonas, onde embarcarão em canôas até Belém do Pará.

Os expedicionarios julgam estar de volta a Nova York a 13 de setembro proximo.

O principal objectivo da expedição é estudar a flora, a fauna, os costumes e a historia dos indios.

A campanha da Italia na Africa Oriental

Conferencia do general Waldomiro de Lima na Escola do Estado-maior do Exercito

Realizou-se hontem a segunda e ultima conferencia do general Waldomiro de Lima sobre a Campanha da Italia na Africa Oriental. Como da primeira, o salão da Escola do Estado Maior do Exercito, á rua Barão de Mesquita, estava cheio de militares e de civis. Viam-se algumas das altas autoridades, representantes do Corpo Diplomatico estrangeiro, jornalistas e homens de letras.

A conferencia começou ás 9 da manhã. A parte do local reservada aos professores e alumnos da Escola estava completamente occupada. Presentes se achavam o ministro da Guerra, multos generaes e os membros das Missões Franceza e Norte-Americana. A' proporção que falava o commandante da 1ª Região Militar, um de seus ajudantes de ordens ia apontando, nos mappas e cartas illustrados da zona de operações da guerra italo-ethiope, os pontos a que o orador alludia.

O general Waldomiro de Lima fez a analyse dos planos dessa Campanha. Estudou a invasão do territorio ethiope, seguindo-a desde o dia 3 de outubro de 1935. A primeira phase da campanha encerra-se com a tomada das cidades de Axum, Adua, Adigrat e Macallé. Argumenta, então, o conferencista com as razões de caracter technico pelas quaes o exercito do marechal Badoglio, nessa linha, mais de 70 kilometros de fronteiras fez alto durante 60 dias afim de solidificar sua rectaguarda. Alludiu o conferencista a que a 16 de janeiro seguinte, os italianos, já sob o commando do marechal Badoglio, reiniciaram as operações contra as massas ethiopes que nesse momento acabavam a concentração e que, de 17 de janeiro a 2 de março de 1936, a guerra tomou um aspecto activo, travando-se quatro grandes batalhes, de Tecublen (1ª e 2ª), Enderta e do Aciré, das quaes sairam victoriosos os italianos, graças á superioridade do seu commando, ao largo emprego de artilheria e á consideravel actividade da aviação.

Alcançada Addis Abbeba, passa o general Waldomiro a examinar as posições do general Grazziani e a actividade desse chefe ao sul, na Somalia. Nas batalhas de Neghelli e Sassabanek, as victorias italianas foram decisivas. O caminho de Harrar estava aberto e a juncção com as tropas de Badoglio era, como foi, um triumpho inevitavel.

O conferencista assim concluiu: "Não nos illudamos. O Brasil começa a despertar a cobiça dos desesperados. A guerra italo-ethiope abriu novo curso de idéas politicas internacionaes. Não nos illudamos, nem nos despreoccupemos! Vasto territorio quasi despovoado, sem unidade de raça, carecente de meios de transporte e da disseminação da instrucção e do progresso, o Brasil tem-se detido, a todo instante, com as commoções politico-militares dos ultimos annos, em sua marcha evolutiva e ascensional.

Essas dissenções, affectando profundamente seu organismo militar, têm enfraquecido e desarticulado suas energias moraes. Acha-se, assim, presentemente, nas condições de facil presa a qualquer aventureiro ousado, em que pese ao platonico, embora ardente, patriotismo de seus filhos.

Seria fastidioso insistir no já sediço e conhecido estado de desapparelhamento material para a luta, bem como na desarticulação de sua estructura disciplinar, consequentes desses dissidios.

Ao passo que no Brasil tudo facilitaria uma acção energica de solidariedade e de harmonia, o panorama europeu se apresenta diverso, para não dizer o contrario. Ou a Europa se destróe na convulsão prestes a desencadear-se sobre as grandes nações, cada qual porfiando não ser dominada no conflicto já reconhecido inevitavel, ou se pacifica e fecha as fabricas de armamentos e os arsenaes e os sem-trabalho dominarão tumultuaria e allucinadamente.

E' esse o tetrico dilemma. E' justamente na cohesão, já impossivel, que entre nós se estadeará a grandeza da nação, pela integridade e pela hegemonia. Urge que a estimulemos por todos os meios. Já houve tempo em que as nações podiam alimentar illusões relativamente ao respeito á sua soberania. Presentemente, não.

Correntes occultas, de que se sente a intensidade, trabalham activamente, ás escuras, visando o desmembramento do Brasil. A cupidez de uns e o despeito de outros tramam, na sombra, a nossa desagregação. Presente-se a tempestade que ruge não longe. A technica moderna illude os pacifistas e serve-se dos bem intencionados para, occultando seus propositos, vibrar o golpe com segurança maior. E nós estamos innocentes, ingenuamente, caminhando ao encontro da vontade de nossos inimigos.

Esta é a realidade, senhores. Que nos cumpre fazer, para não sermos devorados? Aperfeiçoemo-nos e armemo-nos para repellir com vantagens o invasor cobiçoso, seja qual fôr o seu credo, seus principios e suas razões. Fortifiquemo-nos, moral e materialmente. Defendamos o que é nosso, patrimonio de nossos descendentes, se não quizermos passar á historia execrados pelas gerações vindouras e indignos do heroismo e do sacrificio de nossos antepassados.

E eu evoco este passado brilhante para que nelle se inspirem os nossos estadistas e procurem, com visão ampla e descortino superior, resolver os complexos problemas da hora actual collocando o Exercito á altura da sua nobre missão."

A missão do ministro da Fazenda e a Associação Commercial da Parahyba

O deputado Pereira Lyra, *leader* parahybano, recebeu da Associação Commercial de João Pessôa o seguinte telegramma:

"Consoante o apoio que dirigimos a v. ex. na semana transacta, esta Associação, ouvindo os interessados, que estão apprehensivos com o silencio sobre a renovação do accordo commercial allemão, deliberou que voltassemos a encarecer e lembrar os compromissos anteriores do presidente da Republica, bem como do dr. Barbosa Carneiro reaffirmando a premente necessidade da renovação do convenio. A noticia da ida do ministro da Fazenda nos Estados Unidos está despertando desconfianças para o exito dos nossos pontos de vista. Mudar de orientação, a pedido de elementos estrangeiros, significaria um golpe tremendo desfechado na economia da região. Aguardamos urgente pronunciamento e suggestões do presado conterraneo. Saudações. — *Flavio Ribeiro*, presidente."

A VIDA SOCIAL

A vez do frack

Nós somos um paiz de campanhas. Nestes dois annos mais proximos, temos tido varias e bôas. A do equilibrio estatistico do café, a da sauva, a do communismo, a da orthographia, a da successão presidencial e outras. Com a vantagem de não se acabarem, porque sempre as renovamos.

Agora, entrou no cartaz a do frack. E', como as demais, uma nobre campanha. Apezar, o que parece é que irrompe um pouco tarde. O frack ia morrendo por si mesmo. Só uma certa casta de noivos com seus padrinhos e um reduzido grupo de diplomatas com seus protocollos teimam no hediondo casacão, que os alfaiates cortam e cosem por dever de officio. A proscripção do monstro foi obra meritoria.

Mas, como elle não se extinguiu de todo, aproveitaram-n'o desta vez para uma campanha. Para alguma coisa servirá.

O caso faz-me lembrar o que occorreu, ha trinta annos, talvez, com o poeta Alberto Ramos, a quem o poeta Bastos Tigre quasi ia matando de traumatismo moral.

Ramos adoecera de grippe. Recolhido á sua residencia de Santa Thereza, ali recebeu a visita do grande humorista. Eram oito da manhã. Tigre estava de frack. Costumava vestil-o de todas as côres. A elegancia tigrina, de resto, nunca foi notavel. Esse lyrico do "Envelhecer" preza mais as Musas do que as roupas.

Quando o enfermo, nesse tempo um elegante da raça dos trezentos de Gedeão, meio convalescente, reparou no traje do amigo, estremeceu e indagou succumbido:

— Do frack, Tigre, a esta hora? Que horror!

Nem deixou o outro explicar-se. Levou as mãos á cabeça, querendo apertal-a. Faltavam-lhe as forças. Ramos desmaiou.

Attonito, correndo afim de pedir a Assistencia, o humorista esperou o medico. Depois, percebendo que a situação era grave, pois o desmaiado custava a reanimar-se, evadiu-se. Tamanho foi seu remorso, que nem se accommodou com o bonde. Desceu numa disparada a ladeira de Paula Mattos. E o que foi peor: logo fóra ali mesmo o derradeiro frack de sua vida.

Alberto Ramos soffreu uma recaida tão séria, que lhe valeu mais um mez de cama. Andou vae, não vae...

João Paragussú

Para o Album de Mlle...

TUDO CANSA...

Nesta vida, tudo cansa...
Até a propria Esperança
Commigo tanto esperou,
Que de esperar, se cansou...
E quando foi, foi com tudo,
Nem a Saudade deixou...

Adelmar Tavares

— E' nas nossas fraquezas e nos nossos erros que melhor nós nos damos a conhecer.

JULES LEMAITRE — *Pêchés de Sainte-Beuve.*

Convite aos proprietarios de Copacabana e Leme

São convidados os proprietarios de immoveis, não foreiros de Copacabana e que pertenceram á Companhia Construcções Civis, a tomar conhecimento da documentação que isenta de fôro esses immoveis e assignar um memorial ao presidente da Republica.
— Carioca, 5 — sala 105. (Q 16176)

Sans Adieu!

Jerusalém, tu és como um Perfume raro de Chypre, de Jasmin e Lyrio. O Jerusalém, tu és Fonte encantada, Eterna canção, Nocturno, Sonho de ouro. Adeus! Jerusalém! Eu volto; depois, quando o meu corpo Embalsamado, descansar no Valle Real, a minha alma vae voltar para o teu Jardim Infinito, o Jerusalém. Estes são perfumes divinos da Casa Cinelandia, rua Alcindo Guanabara n. 26. (38387)

Professor Ryuzo Torii

A bordo do "Rodrigues Alves" vem de deixar o Rio com destino a Belém do Pará, em companhia de seu filho e assistente, o illustre anthropologista japonez professor Ryuzo Torii, que, a convite do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, aqui esteve em missão de approximação cultural entre os dois povos.

C. R. Flamengo

Realiza-se hoje das 4 ás 6 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, o baile infantil dedicado a toda a sua "torcida" miuda. Uma orchestra animará as danças.

— Hoje á noite, das 20 ás 23 horas, o Flamengo, brindará o seu corpo social com a realização de mais uma domingueira dansante com traje de passeio.

nasso", completou hontem mais um natalicio. O anniversariante que desfruta de solidas amizades, por occasião do banquete que lhe foi offerecido, foi alvo de carinhosas manifestações.

ponta dos dedos na bocca para virar as paginas dos livros; não passe a lingua na cola immunda dos enveloppes. E' deste modo que a tuberculose e outras molestias se adquirem. — *Ipes.*

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje ás 17,30 horas o annunciado chá dansante promovido pelo Fluminense F. Club.

No programma das suas reuniões sociaes, destaca-se a bella festa de São João, que o Fluminense vae offerecer aos seus distinctos associados, com attracções, na noite de 23 do mez corrente.

(xxx)

trahir as vossas intenções no momento em que os trabalhos do Conselho attingem o maximo de sua intensidade. Rogo, pois, aos bondosos amigos o adiamento até que, ouvindo os collegas do Conselho, possam elles receber as homenagens que lhes são dirigidas na minha modesta pessoa. Abraços — *Mario B. Sampaio.*"

em signal de reconhecimento aos homenageados pelos serviços por elles prestados ao magisterio.

Viajantes

Pelo "Cap Arcona", com destino á Europa, partiu hontem em curta viagem de negocios, o sr. Luiz La Saigne, presidente da S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé.

— Pelo avião de carreira que partirá amanhã para Bello Horizonte, seguirá o dr. Raul Leite, conhecido industrial e director dos Laboratorios Raul Leite.

O illustre viajante é uma das mais destacadas figuras da nossa industria, principalmente pela sua continua campanha em prol do consumo dos productos brasileiros. E' tambem um dos apologistas da exportação dos bons productos brasileiros, entre os quaes podem ser incluidos os de nossa industria pharmaceutica, comparaveis aos das industrias européas. Dando o seu exemplo, abriu varias filiaes de seus laboratorios no estrangeiro, como por exemplo: em Portugal, Moçambique, Argentina, Uruguay e recentemente em Cuba e no Chile.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guenther Schuster.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Mario Covas e senhora; deputado Cid B. de Castro Prado, deputado Tarcisio Leopoldo Silva, Reitor B. Carneiro, sra. Gabriella Besanzoni Lage, João Bernardo Dreher, Dagoberto Nery Hayne, senhorita Gemma Mattangolo, Arnold Boes, Osiris de Oliveira Corrêa, Elina Arocena de Basavilbaso, Johannes Anton Haas e dr. Ferdinando Wulfestieg.

(xxx)

Dr. Henrique Guedes de Mello

Amigos e collegas do grande ophtalmologista patricio reuniram-se para prestar uma homenagem á sua memoria, tendo resolvido reunir em livro alguns de seus trabalhos scientificos e cujo volume acaba de ser publicado. Adheriram a esta homenagem os seguintes: Hospital Central da Marinha, drs. Edilberto Campos, Penido Burnier, Renato Machado, Raul David Sanson, Paulo Brandão, Luiz Barboza, Arthur Neiva, Aloysio Neiva, Erasmo Lima, professor dr. João Marinho, dr. Motta Maia, Cesario de Andrade, J. Ribeiro Mendes, Armando Pinto Fernandes, Heraldo Maciel, J. Porto Carrero, Jayme Poggi, J. A. Cunha, professor Oscar de Souza, W. Lunau, Guilherme Pereira Rebello Junior. Aquelles que ainda não adheriram a homenagem, podem se dirigir ao Instituto Penido Burnier, em Campinas, ou, nesta capital, á rua da Quitanda 137.

Missas

Na egreja de São Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 10,30 horas, missa do 2º anniversario do fallecimento, por alma do Coronel Leonidas Hermes da Fonseca. O acto é encommendado por sua viuva e filhos.

— Na egreja S. Francisco de Paula será, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 rezada missa de primeiro anniversario, pela morte de d. Clementina Peçanha da Silva Valdetaro.

— Na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas, será rezada missa de 7º dia por alma do dr. José Anysio Aguiar Campello.

— Será rezada amanhã, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa de 7º dia por alma de Carlos Julio Galliez.

— Por alma do dr. Olyntho Augusto Ribeiro será celebrada missa de 7º dia, na egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, ás 10 1|2 horas.

— Na egreja de N. S. da Boa Morte, será rezada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma do tenente da Aviação Naval, Alberto Bruno Favagrossa.

Homenagens

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na Escola Amaro Cavalcanti, a homenagem promovida pelos professores desse estabelecimento secundario em honra dos professores Luiz Palmeira e Saul de Gusmão.

O acto terá a presença tambem da escriptora d. Maria Junqueira Schimidt, directora da Escola e a manifestação é

O VÔO DE AMELIA EARHART EM VOLTA DO MUNDO

Fort Lamy, 12 (U. P.) — Continuando o itinerario traçado para o seu vôo em volta do mundo, a sra. Amelia Earhart decollou hoje deste aeroporto francez, ás 11 horas da manhã, para atravessar o coração da Africa, deixando as possessões francezas e tomando a direcção de Karthum, por sobre uma região perigosa, grande parte da qual jámais foi explorada.

A aviadora americana tencionára partir pela manhã cêdo; mas passou varias horas a ajustar o seu apparelho que, embora não carecesse de grandes reparos, não apresentava completa segurança para um vôo arriscado.

O chefe da esquadrilha e do aeroporto militar, sr. Le Thomas, ordenou que os seus homens trabalhassem o mais depressa possivel para fazer os reparos, afim de que a sra. Earhart pudesse levantar vôo ainda pela manhã.

Tudo aqui estava preparado para recebel-a quando se teve a noticia da sua visita da primeira vez em que iniciou o vôo em volta do mundo, de oéste para léste, e por isso o pessoal do aeroporto exprimiu o seu sentimento de que ella se demorasse tão pouco.

O tempo era favoravel na parte da rota através do territorio francez; mas a visibilidade ainda não era de todo boa em virtude das fortes e quentes emanações que se levantavam da terra; como tambem se esperava que o trecho entre Fort Lamy e El Fasche estivesse um pouco mais nublado do que o trecho anterior, pois que o terreno é alto e irregular.

A sra. Earhart não revelou a rota exacta que seguirá a partir de Karthum; mas os funccionarios francezes acreditam que, provavelmente, voará ao norte, para Cairo, Damasco, Bagdad, e dahi tomará rumo através a India.

A ARROJADA AVIADORA CHEGA A EL FASHER

El Fasher, Sudão Anglo-Egypcio, 12 (Associated Press) — Procedente de Fort Lamy, na Africa Equatorial Franceza, aqui chegou hoje ás 17,30 (hora local) a aviadora americana Amelia Earhart. Miss Earhart annunciou a sua intenção de levantar vôo na direcção de Khartoum no proximo domingo, dia 13, ás 5,30 da manhã.

Situação politica

OS ACADEMICOS BAHIANOS E A CANDIDATURA JOSE' AMERICO

Bahia, 12 (Do correspondente) — A mocidade academica continúa desenvolvendo grande actividade em favor da candidatura José Americo. São innumeros os applausos aqui que tem recebido o directorio central da "Ala", cujo "manifesto", publicado ha dias, muito impressionou. Nesse documento, de rara expressão politica, em que os universitarios bahianos apontaram aos suffragios da Bahia, sem distincção de côr politica, o nome do sr. José Americo, assumiu a mocidade compromisso de que ha de dar cabal desempenho á campanha.

Varias caravanas partirão desta capital, em visita ao interior do Estado, em propaganda da candidatura José Americo. Estão sendo as mesmas organizadas pelo directorio central da "Ala", devendo partir a primeira por estes dias, possivelmente visitando, em primeiro logar, o municipio de Feira de Sant'Anna.

DECLARAÇÃO DO DEPUTADO JOSE' BORBA

Bahia, 11 (Do correspondente) — Com os titulos e subtitulos "O partido dos Tavoras não ficará contra José Americo", "E' o que deixa prevêr o deputado José Borba". O "Diario de Noticias" entrevistando o deputado cearense José Borba, este declarou que "o dever do Ceará é formar ao lado do candidato nacional".

A CAMARA DE IGUASSU' PEDE GARANTIAS

Em telegramma enviado ao ministro da Justiça, a Camara Municipal de Iguassú, pela voz do seu presidente, sr. Getulio Moura, appella para que lhe sejam concedidas garantias em face das ameaças que — diz — vem recebendo.

Accrescenta o telegramma que elementos da policia para ali enviados pelo governador do Estado têm attentado contra a vida dos vereadores, como succedeu ainda ha dias com o presidente da Camara e o 2º secretario, este gravemente ferido a tiros. E a respeito do facto nem foi aberto inquerito policial, como seria de esperar. A Camara de Iguassú confiava, por isso, nas providencias do ministro da Justiça.

OS ACADEMICOS DE FORTALEZA APOIARAO O SENHOR JOSE' AMERICO

Fortaleza, 12 (Havas) — Os academicos da Faculdade de Direito e o comité central de estudantes acabam de organizar um comité pró candidatura do sr. José Americo, devendo realizar hoje uma grande reunião para tratar do movimento de propaganda.

O SR. JOSE' AMERICO TELEGRAPHOU AO SR. PILLA

Porto Alegre, 12 (Havas) — O sr. Raul Pilla recebeu do sr. José Americo, candidato á presidencia da Republica, o seguinte telegramma:

"Uma das maiores consagrações da minha candidatura é o apoio do Partido Libertador, pela pureza do seu programma e porte civico de seus grandes chefes que se estreitam aos meus leaes compromissos com as forças politicas que me apoiam no Rio Grande do Sul, com a mais segura confiança na victoria commum."

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Os presidentes da Camara e do Senado, srs. Pedro Aleixo e Medeiros Netto, estiveram hontem no gabinete do ministro da Justiça em demorada conferencia com o sr. Macedo Soares.

Ali tambem esteve, logo em seguida, o capitão Filinto Muller, chefe de policia. A' tarde, conferenciou com o sr. Macedo Soares o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Justiça, em conferencia com o sr. José Carlos de Macedo Soares, o conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal.

A conferencia foi demorada, indo das 4 ás 5 1|2 horas da tarde, nada tendo transfirado sobre o assumpto nella versado. Entretanto, ao que se dizia no Ministerio, o caso do Districto Federal teria constituido o unico motivo da conferencia achando-se o governo empenhado em resolvel-o a contento de todas as correntes.

MAIS PARTIDARIOS DO SR. JOSE' AMERICO

Solidarios com o vereador capitão Frederico Trotta, que defendeu seus interesses na Camara Municipal, os serventes da Municipalidade, em proclamação firmada por oitenta e dois desses serventuarios, declararam-se partidarios da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica. Na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite, uma grande commissão desses funccionarios será recebida pelo candidato nacional.

CENTRO POLITICO DE MARECHAL HERMES

Será inaugurado, em dias da proxima semana, o Centro Politico de Melhoramento de Marechal Hermes, pró José Americo de Almeida, á rua João Vicente n. 1.565.

Estão á frente desta iniciativa o tenente Francisco Alves de Azevedo, o capitão Perminio Jatobá, o pharmaceutico Edson Jaborandy e o funccionario da Estrada de Ferro Mario Rocha.

Para patrono da nova agremiação politica foi convidado o tenente-coronel Joaquim Magalhães Barata.

A commissão organizadora, que se vem desenvolvendo no sentido de conseguir para o candidato nacional o maior numero de votos em Marechal Hermes, endereçou ao illustre parahybano expressivo telegramma de solidariedade politica.

Na séde do novo centro politico, ha muitos dias vem sendo intensissimo o movimento de adhesões.

OS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. JOSE' AMERICO

O sr. José Americo continúa recebendo innumeros telegrammas de apoio, entre outros os seguintes: do sr. José Jatobá, presidente do directorio politico do municipio de Bomfim, na Bahia; do sr. F. Bahe de Macedo, chefe em Ubajora, no Ceará; dos srs. Vergniaud Borburema Wanderley, Virgolino Wanderley, Maria Wanderley e mais setenta signatarios de Campina Grande, na Parahyba; do sr. Edgard Altino, chefe em Recife; dos srs. Anizio de Oliveira Guinde, prefeito municipal de Catalão e José Bernardo Felix de Souza, presidente da Camara Municipal da mesma cidade, em Goyaz; do sr. Elyseu Marques Carneiro, pelo directorio de Pedro Velho, no Rio Grande do Norte e do sr. Juvenal Pereira presidente do Centro Beneficente dos Bombeiros da Parahyba.

OS ESCRIPTORES THEATRAES AO LADO DA CANDIDATURA DO MINISTRO JOSE' AMERICO

Os escriptores theatraes do Brasil vão se reunir afim de constituir um comité de propaganda da candidatura do ministro José Americo ao cargo de presidente da Republica.

A lista de adhesões encontra-se em poder do jornalista e escriptor Djalma Nunes.

O CASO DO DISTRICTO FEDERAL

O caso da intervenção no Districto Federal acha-se prestes a ser resolvido. O ministro Macedo Soares, que está descongelando os archivos da politica situacionista, nestes proximos dias, talvez mesmo amanhã, dará um empurrão na materia. Na reunião que ante-hontem teve logar no seu gabinete, para resolver a questão relativa ao estado de guerra, o ministro da Justiça falou ligeiramente a respeito do Districto Federal, ficando de conversar mais tarde, sobre o assumpto com os presidentes e "leaders" do Senado e da Camara.

O ponto de vista que está predominando é o de acabar com a autonomia outorgada ao Districto Federal por um dispositivo encartado á ultima hora nas Disposições Transitorias da Constituição. O bom senso está indicando esse caminho e a maioria deve trilhal-o sem vacillações. E' o que satisfaz ao interesse do povo carioca, muito embora contrarie em parte á cubiça da politicagem local.

ESPIRITO DE COLLABORAÇÃO

Como alguem estranhasse que o sr. Alcantara Machado, partidario da candidatura do sr. Salles Oliveira, comparecesse, ante-hontem, ao gabinete do ministro da Justiça, para tratar do estado de guerra, o senador paulista, sorrindo, declarou-nos:

— Sou de maior edade.

E proseguiu:

— Mantenho ainda hoje o mesmo espirito de collaboração que trouxe para a Constituinte, quando chefiava a representação paulista áquella assembléa. Convidado para tratar de assumpto do interesse publico, compareço; seja aonde fôr, compareço até perante o diabo.

A SOLIDARIEDADE DOS ACADEMICOS

Estiveram na residencia do sr. José Americo de Almeida os academicos Luiz Augusto Basto, Gil Moreira Filho, Ruy de Castro Fernandes, J. G. de Araujo Jorge, Carlos Borges, Bolivar Mololl, Guilherme Azambuja, respectivamente, alumnos das escolas de Medicina, Direito, Chimica e Odontologia, que ali foram com o proposito de levar a solidariedade da classe, em nome do Directorio Central das organizações estudantis de todo o paiz, ao candidato nacional.

Levou-os á casa do ministro José Americo o senador Genaro Pinheiro.

Duas victimas de um desastre de auto na Assistencia

Na rua Haddock Lobo, esquina de Affonso Penna, houve, esta madrugada, um choque entre dois autos.

Em um delles viajavam João Marinetti, de 50 annos, hespanhol, morador á rua Aureliano Portugal n. 16, e sua esposa, Maria Marinetti, de 40 annos, domestica. Receberam ambos contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos. Os "chauffeurs" responsaveis fugiram.

Funccionou inactivo o mercado de valores

Nova York, 12 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje em condições irregulares, inactivo e com tendencia para a baixa. Os titulos apresentaram-se sustentados.

O algodão baixou, sendo fixada a cotação de 12.05 para as entregas no mez de julho proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.93.50.

Natalicios

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. Antonio Pires Lopes, chefe do escriptorio do Departamento de Publicidade da Light.

Os seus amigos prepararam uma significativa homenagem, que será prestada hoje, na residencia do anniversariante, na Ilha do Governador.

— Faz annos amanhã o deputado Godofredo Vianna, vice-presidente da commissão de Constituição e Justiça da Camara.

— Faz annos hoje o menino José Assis Aragão, filho do commandante Leonel Santa Cruz Aragão e de dona Dinah Assis Aragão.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Gomes Pereira Costa, chefe de disciplina do Internato Pedro II.

— Faz annos hoje o dr. Optato Carajurú velho e estimado magistrado nesta capital.

— Faz annos hoje o dr. Antonio de Salles, director da Bibliotheca da Camara dos Deputados e nosso collega de imprensa.

Faz annos amanhã, 14 do corrente, o professor Pedro Cesar Polary, 1º official da Repartição Geral dos Correios e antigo profissional da imprensa.

Data maxima de festas para a familia Polary, que vê no seu chefe o constructor irreprehensivel de um lar modelo, não é menor para os seus innumeros amigos, que haurem na rectidão de seu caracter os exemplos dos mais excelsos predicados.

Verdadeiramente bom e sincero como é o professor Polary, daquelles que escondem a mão esquerda quando a direita faz o bem — certamente, amanhã receberá intermináveis votos de felicidade, como testemunho de carinho e da consideração em que é tido.

(40577)

— O sr. Rubem Costa, nosso collega de imprensa, thesoureiro de "O Par-

Fluminense Yacht Club

Realiza-se hoje, conforme foi annunciada, a festividade que a directoria deste club organizou para os seus associados, a qual constará de um cocktail e almoço dansante das 11 ás 3 horas da tarde, e um passeio maritimo que se prolongará pelo resto do dia. Para esta festa que promette se revestir de grande brilhantismo e animação, não foram expedidos convites especiaes, podendo, entretanto, os socios do Fluminense Yacht Club levarem os convidados que desejarem.

Baptisados

Realiza-se hoje, na egreja de N. S. da Penha, o baptismo do menino Antonio, filho do sr. Antonio Costa Monsanto, commerciante nesta capital e de d. Aurora Ferreira Monsanto. Servirão de padrinhos o sr. Antonio Rodrigues Ferreira Torres, e sua esposa, dona Adelaide Ferreira. O acto será officiado pelo conego Rocha, capellão da Irmandade da Penha.

Não deixe entrar microbios na bôca

Além dos germens que existem na bocca, outros podem vir de fóra, trazidos pelas mãos sujas, pelos alimentos contaminados, pelos objectos imprevidentemente collocados, na bocca. Não segure dinheiro com os labios. Não passe a lingua nos sellos; não molhe a

Almoços

Sobre a homenagem que lhe vae ser prestada depois de amanhã, no Automovel Club, o dr. Mario Bittencourt Sampaio enviou ao dr. Nelson Paulo de Almeida e demais membros organizadores o seguinte telegramma:

"Os companheiros e collegas da Central, escolhendo-me para receber, em virtude de minha investitura, as homenagens que desejam prestar ao orgão maximo dos serviços publicos civis, deram ensejo a que essa manifestação, em face das adhesões em outros sectores das actividades publicas, assumisse nitidamente o caracter de satisfação pela creação dessa nova entidade coordenadora. Assim difficil seria recebel-a sem

Quando o seu **filtro** está sujo e entupido que faz o Snr.? Limpa-o, naturalmente, para desentupil-o.

Pois ha no seu organismo um filtro que desempenha funcção importante e delicadissima, da qual depende o seu bem estar, a sua saúde, e a sua vida. Esse filtro são os seus rins; se elles estão sujos e cumulados de impurezas, cumpre limpal-os, usando, para esse fim, os excellentes comprimidos de HELMITOL da Casa "Bayer", o melhor dos desinfectantes dos rins. Essa limpeza com HELMITOL, periodicamente executada, garante a saúde presente e previne os achaques da velhice.

HELMITOL toma-se como uma verdadeira limonada, dissolvendo os comprimidos em agua com assucar.

HELMITOL BAYER

(xxx)

Não cabe differença de vencimentos na substituição eventual

No requerimento do contador da Delegacia Fiscal em Minas Geraes solicitando pagamento de differença de vencimento entre seu cargo e o de delegado fiscal, que substituiu, o director geral da Fazenda declarou que ao official administrativo que substitue eventualmente o chefe de repartição não cabe differença de vencimentos, conforme dispõe o art. 1º, paragrapho 2º do decreto n. 642, de 14 de fevereiro de 1936.

Bonificação

do conjunto "IDEAL" da

SOCIBRA

numero premiado pela Loteria Federal de hontem, sabbado:

7.370

Adquira um conjunto IDEAL para concorrer aos sorteios de 500 CONTOS em 30 do corrente, das Apolices de São Paulo e Minas.

Socibra

AVENIDA RIO BRANCO, 60

NO "CAP ARCONA"

Regressou de Montevidéo o embaixador do Uruguay no nosso paiz

Durante algumas horas da manhã de hontem esteve fundeado na Guanabara, o "Cap Arcona", procedente de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos, e em viagem de retorno a Hamburgo.

A bordo do transatlantico allemão regressou de Montevidéo, o embaixador do Uruguay acreditado junto ao governo do Brasil, sr. Juan Carlos Blanco.

Teve concorrido desembarque o distincto diplomata não obstante a hora matinal que o navio atracou no Cáes do Porto, vendo-se entre as pessoas presentes o representante do Ministerio das Relações Exteriores.

Entre os passageiros que viajaram no "Cap Arcona", com destino ao Rio figuram, além daquelle embaixador, o diplomata allemão Rietrich Niebur e os footballers Santa Maria e Cosso.

(xxx)

Falleceu, em Moscou, uma irmã de Lenine

Moscou, 12 (U. P.) — Com a idade de 59 annos, acaba de fallecer a irmã favorita de Lenine, Maria Ilinishna Ulianova, que fazia parte da Commissão de Contrôle dos Soviets. Enthusiasmada com as idéas e propaganda de seu irmão, ella tomou parte no levante de 1905.

Depois da revolução victoriosa, trabalhou no jornal "Pravda", nos primeiros tempos, fazendo, mais tarde, parte da Commissão de Contrôle e do Instituto Lenine.

Viveu com simplicidade, sem nunca ter querido prevalecer-se do parentesco para a obtenção de regalias.

Grippes? Resfriados?
ANTIPANPYRUS
Previne, aborta, cura. E' um preparado famoso do Grande Laboratorio Homoepatha de DE FARIA & C.
Rua S. José, 74
Telephone: 22-2247
(40545)

GARANTA O SEU FUTURO...

DIA 31 SORTEIO DAS APOLICES PAULISTAS, MINEIRAS, BERGAMINAS E 10 CONTOS DO SORTEIO SEMANAL DAS GAUCHAS. SEJA ECONOMICO GARANTINDO O SEU FUTURO COM A COMPRA A VISTA OU A PRAZO DE UM

PLANO MONERO de APOLICES
AVENIDA RIO BRANCO 49

(xxx)

ENTRE SERA' SERA' MUNICIPIO

Mas o municipio de Santa Tehereza não perderá a sua autonomia

O governador fluminense, dr. Heitor Collet, oppoz o seu véto parcial ao projecto do poder legislativo que manda crear o municipio de Entre Rios, actual districto de Parahyba do Sul, com o sacrificio da autonomia do de Santa Thereza, que passaria a districto do novo municipio.

Pelas razões expostas no veto parcial do governador, o municipio de Entre Rios será creado, mais a integridade da autonomia do municipio de Santa Thereza será respeitada.

(xxx)

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

1º tenente João José Brandão do Monte, do 5º R. A. M. (Regimento Mallet, Santa Maria) como o excedente, e o 2º tenente conv. Manoel Leite de Campos, da 2ª Cia. Ind. Transm. (Campo Grande), para a 1ª Cia. Ind. Transm. (Curityba).

Proteja O SEU CORAÇÃO

Não consinta que elle enfraqueça devido á sua idade avançada ou a excessos, tonifique-o com **SANOSCLEROSIS**.

SANOSCLEROSIS descongestiona as suas arterias e as suas veias, fluidifica o seu sangue e imprime ao coração o rythmo cardiaco da mocidade.

SANOSCLEROSIS tambem evita e combate a arterio-sclerose.

SANOSCLEROSIS

(xxx)

Por falta de numero não foi constitucionalizado o municipio

Uberaba. (Do correspondente) — Sob a presidencia do juiz eleitoral, dr Arthur Albino de Almeida Cyprino, realizou-se a sessão para constitucionalisação do municipio. Estiveram presentes os vereadores Fidelis Reis Bouger Pucci, Wady Nassif e João Rosa. Não havendo numero foi convocada nova sessão para 24 do corrente.

Prof. Linneu Silva
OCCULISTA — 3 ás 6. T. 22-0877
S. José, 85-3º. Reassumiu a clinica
(xxx)

Ferias e promoções

O major Rodolpho Jourdan, que se acha em transito para Pernambuco, teve permissão para gozar um periodo de férias nesta capital.

O JUIZ DE DIREITO DE THEREZOPOLIS FOI PROMOVIDO

O governador fluminense, dr. Heitor Collet, assignou hontem o decret que promove á 3ª entrancia, o juiz de Direito da comarca de Therezopolis, bacharel Edmundo Gonçalves.

Representa esse acto do governador fluminense uma lidima homenagem á Justiça, pelas altas qualidades daquelle magistrado.

PAES DE FAMILIA!

Crimes terriveis! Mysterios tenebrosos! Roubos sensacionaes! Assassinatos! Aventuras amorosas! Tiro! Lama e Sangue!

Que tristeza...

PAES DE FAMILIA!

Dae aos vossos filhos uma leitura intructiva e sã! Uma leitura que eleve os sentimentos da Religião, da Patria e da Familia e purifique o caracter de vossos filhos!

PAES DE FAMILIA!

A revista paulistana MUNDO INFANTIL não faz a apologia do Crime!

E' uma revista de formação moral para a educação dos vossos filhos!

MUNDO INFANTIL — será posto á venda amanhã, dia 14 de Junho.

(40131)

PRODUCTOS DE ALUMINIO EM GERAL

(xxx)

DIFFUNDINDO A CONSTITUIÇÃO ENTRE OS ALUMNOS DAS ESCOLAS

Attendendo ao que dispõe o artigo 25 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica, o Departamento Nacional de Educação solicitou a todos os estabelecimentos de ensino secundario e superior, promovam explicações, cursos e conferencias, sobre o texto constitucional, para os seus alumnos e ao publico em geral.

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias

TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO

Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & C. R. de S. José, 74 Phone: 22-2247

(40594)

O "AO MUNDO LOTERICO" VENDE E PAGA!

Continuando na faina de enriquecer todos os que honram-no com a preferencia, o AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, commemorando a passagem de seu 11º anniversario, vendeu hontem, e já pagou parte, do numero 7.371 premiado com a approximação dos 200 contos, da qual foi portador o sr. José Augusto Taveira, residente á rua Demetrio Ribeiro, 394. Ainda da extracção de hontem, coube ao felizardo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, pagar a um seu amigo e cliente que pediu guardar reserva de seu nome uma parte do bilhete 13.713 com 20:000$000. Não rasguem os seus coupons referentes ao sorteio de hontem porque — de accordo com a Carta Patente 104 — estão premiados com os finaes — propaganda os numeros dos seguintes 20 premios maiores: — 7.370, 18.071, 13.713, 4.451, 30.639, 23.178, 9.230, 34.249, 2.509, 11.379, 20.022 33.563, 1.379, 1.225, 17.118, 1.555, 3.185, 4.930, 4.590, e 4.128.

Quarta-feira, mais 300 contos em 2 premios e os 3 mil contos de São João serão ainda vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO — rua do Ouvidor, 139, com as vantagens da C. Patente 104. Inscreva-se na Sociedade monumental de 35 socios a 100$, e jogue com 10 bilhetes inteiros!

(40581)

O PRESIDENTE BLUM SAUDADO A' COMMUNISTA

Um incidente occorrido quando embarcava o sr. Van Zealand

Paris, 12 (U. P.) — Por occasião da partida do primeiro ministro da Belgica, sr. Van Zeeland que embarcou na gare de Saint Lazare no trem directo que conduz a Boulogne os passageiros do "Berengaria", produziu-se um incidente que determinou a prisão de dois individuos.

O presidente do Conselho de Ministros sr. Leon Blum foi á estação afim de despedir-se do chefe do governo da Belgica. Os empregados da estrada de ferro fizeram uma demonstração de sympathia ao sr. Blum applaudindo e levantando os braços com as mãos fechadas.

Essa manifestação provocou protestos por parte de algumas pessoas que se achavam na estação, ouvindo-se gritos de "abaixo Blum". Dois dos mais barulhentos foram detidos.

"O MOMENTO"

O numero de maio findo de "O Momento", que vimos de receber, apresenta-se como sempre, muito variado em assumptos de actualidade. Não desmente o pamphelto do nosso collega Asdrubal Cardoso sua actuação, publicando

VERMES? "HOMEOVERMIL"

(40594)

FOI DECRETADA A DEMOLIÇÃO DO PREDIO

A proprietaria, contrariada, propoz acção contra a União Federal

Ermelinda Dias Guimarães propoz, na 3ª vara federal, acção ordinaria contra a União Federal.

Allega a autora ser proprietaria de uma predio sito á rua Visconde de Itaborahy, 4, predio esse que estava locado a uma firma commercial, quando foi intimada para a sua demolição.

O processo administrativo caminhou os seus canaes, e afinal, apezar dos laudos em contrario, o actual interventor resolveu decretar a referida demolição, com o que não se conformou a autora, que na presente acção pede uma indemnização de 257:660$000, valor do immovelá, lucros cessantes e custas do processo.

O interventor será citado na acção.

BONIFICAÇÃO AUREA

RESULTADO DE HONTEM, PELA LOTERIA FEDERAL,
CUJO PREMIO MAIOR COUBE AO N.º 7.370

PLANOS

Apolices terminadas em:	B	I	J
7370	5:000$	2:500$	5:000$
370	200$	200$	400$

Cia. Bancaria Aurea Brasileira

112 AVENIDA RIO BRANCO, 112

Edificio do "Jornal do Brasil"
Séde: Sete de Setembro — 233

(40577)

Noites de Santo Antonio no Republica

O Orpheão Portuguez, em commemoração ás noites de Santo Antonio, organizou alguns espectaculos, no Theatro Republica, para apresentação de suas escolas. Hontem realizou-se o primeiro, com uma casa cheia e um variado programma, tocando, nos intervallos a Banda Portugal o seu escolhido repertorio.

O espectaculo consta de tres partes, com numeros alternados de musica, canto e declamação. A primeira parte foi desempenhada pelo corpo coral, sob a regencia do professor Francisco Barbosa; a segunda pelo conjunto musical do professor João C. Pereira e a terceira, representada num arraial, com numeros bastante interessantes.

(xxx)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Realisar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 20 horas e 30 minutos, sua sessão extraordinaria, que obedecerá a seguinte ordem do dia:

1º — Professor. Estellita Lins — Lithiase urinaria no norte do Brasil.

2º — dr. Murillo Fontes — Sobre um caso de arthrite gonococcica.

3º — Professor Abdon Lins — Um novo meio de cultura do diloccus de Neisser.

Realisará essa sociedadde, depois de amanhã terça-feira a sua decima sessão ordinaria do corrente anno, ás 20,30 da noite, com a seguinte ordem do dia:

1º — Dr. Raul de Sanson — Alguns casos interessantes de plastica.

2º — Dr. Pitanga Santos — — Verdadeiro conceito do estrangulamento hemorroidario.

3º — Dr. Hellon Povoa e W. Berardinelli, — Systema angio-histio-lacunar.

As pessoas affligidas de uma constante dor nas costas, de dores reumaticas nos musculos ou nas juntas, de dores de cabeça e uma sensação de permanente fadiga, parecem totalmente vencidas. As PILULAS DE FOSTER, entretanto, as ajudarão a reagir contra essas acabrunhadoras enfermidades. Em pouco tempo o organismo estará livre dos venenos uricos e os rins estarão funcionando normalmente. As PILULAS DE FOSTER são garantia de saude.

FOSTER PILULAS

(xxx)

Dr. von Doellinger da Graça
Raios X — Radium, para o tratamento de Tumores e do Cancer. Assembléa, 98. Edificio Kanitz. Ás 3 1|2 — 27-3218.
(Q 10924)

VAPEX INHALANT

Uma gotta no lenço cura Constipações e evita a Grippe.

(xxx)

Um grave conflicto em Bom Jesus

Porto Alegre, 12 (Associated Press) — Informações procedentes de Bom Jesus, neste Estado, adeantam que verificou-se um grande conflicto nas ruas daquella cidade, do qual resultou a morte do sargento de Provisorios, Celestino Camargo.

Ante a Nação

EU E O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os autos do meu processo acabam de subir ao Supremo Tribunal Militar, com as razões apresentadas por meus advogados, constituidos desta vez por mim, para minha defesa, ante *Juizes de verdade*. Cumpre-me, agora, analysar, ante a Nação, o accordam que me condemnou ao minimo do art. 4º da Lei n. 38 e que é uma dessas decisões iniquas de que sómente seria capaz um tribunal de excepção. Sob a apparencia de "convicção livre", o Tribunal julgou de facto inspirado pela animadversão contra mim, a quem se queria punir a nobre rebeldia de não ter reconhecido a legitimidade do orgão espurio, que o Estado de Guerra enxertou nos flancos da Justiça Militar, com violação expressa da letra da Constituição, dos fóros da nossa cultura juridica e da honra de nossas tradições liberaes.

Mas, repudiando o juizo de excepção, não fazia eu senão repetir a scena da Revolução Praieira, quando em Recife, a 17 de Agosto de 1849, o dr. Lopes Netto, "por si e todos os accusados", lançava, rosto a rosto, ao tribunal que o ia julgar, o seu immortal protesto, cujas palavras finaes parecem photographar os nossos dias:

"Em vista, pois, do que acabamos de expôr, de tantas violações da Lei, dos despresos da Constituição e de todas as garantias sociaes, em face de um tribunal que não reconhecemos competente, nem podemos reconhecer sem renunciar ao proprio direito de defesa, direito, que invocamos nesse momento solenne, para quando tivermus os nossos *juizes naturaes*: o que nos cumpre fazer? legitimar com a nossa acquiescencia todas as *nullidades*, todas as *violencias*, todos os *arbitrios*, todos os *escandalos praticados* contra nós, com notavel *abuso de força e da autoridade publica*? Concorrer com a nossa submissão servil para estabelecer um *precedente* que póde ser funesto ás liberdades publicas, autorizando deste modo o governo *a criar em outros casos commissões semelhantes*, visto que a mais insupportavel tyrania é a que *se exerce em nome da Lei e sob as fórmas protectoras da Justiça*? *Não, mil vezes não!*"

ABSOLVIDO, MAS CONDEMNADO

Mas o que torna o meu caso sobre tudo monstruoso, é que de direito *fui absolvido*, e de facto condemnado. E' que no meu julgamento só tomaram parte quatro juizes. *Dois votaram* pela minha absolvição e *dois contra*, sendo um delles o presidente, que de *facto desempatou contra* mim, graças á inaudita prescripção do paragrapho 1º do art. 99 do Regimento, que assim estabelece: "E quando houver empate, prevalecerá para a decisão o voto proferido pelo presidente".

Essa disposição, ao mesmo tempo *illegal* e torpe, viola o art. 10 da Lei 244 que instituiu o Tribunal de Segurança, e revoga um dos principios mais antigos, mais nobres e mais assentes da civilização humana — o voto de Minerva. Coube ao sr. Barros Barreto essa iniciativa regimental entre nós. Nem se recordou esse juiz que o Supremo Tribunal, não ha muito annos, julgando o habeas-corpus n. 17.263 impetrado em favor do dr. Caio Machado, concedeu a ordem, porque o Presidente da Côrte de Appellação do Paraná, violara "*preceito de direito universal, firmemente amparado pelas nossas tradições legaes e judiciarias, desempatando contra o accusado*".

Mas o art. 10 da Lei n. 244, que instituiu o Tribunal de Segurança, determina: "As decisões serão tomadas por *maioria de votos*". Nada dizendo sobre o empate, em face dessa omissão, deveria o Tribunal julgar de accordo com o art. 37, do art. 113 da Constituição, que prescreve que, em casos taes, o juiz decidirá "por analogia, pelos principios geraes de direito ou por equidade". Tudo isso importa, em caso de empate, ao Tribunal a absolvição do accusado. Demais, o artigo 1º da Lei 244 instituiu o Tribunal de Segurança, como orgão da Justiça Militar. Mas o Codigo dessa Justiça prescreve no art. 101: "O empate importa em decisão favoravel ao réo".

E' sempre o principio legal, proclamado no Codigo processual do Imperio e no art. 42 da Lei 848 (organização da Justiça Federal) e declarado nos arts. 54 e 59 dos Regimentos da Côrte Suprema e do Supremo Tribunal Militar.

Fui, portanto, *legalmente absolvido*, uma vez que houve empate no meu julgamento. Duvido que os senhores Lemos Basto, Raul Machado, Costa Netto, e Pereira Braga, que se declarou impedido quanto a mim, mas assistiu ao julgamento, duvido que affirmem, sob sua palavra, que não tive entre os quatro juizes votantes, *dois a meu favor*. Não tenho, porém *meio legal* de apurar o facto desse empate, visto como o art. 100 do Regimento determina que o accordam "será assignado pelo presidente e por todos os juizes, *sem declaração de voto*, mencionando-se apenas se a decisão foi tomada por *unanimidade ou por maioria*". Assim, quando houver empate e prevalecer, como no caso, o voto do presidente, o accordam dirá, apenas, sem precisar *a responsabilidade de cada um dos julgadores*: "*por maioria*".

Parece incrivel! Porque nos tribunaes, quando o julgamento é secreto, o sigillo cobre apenas a discussão e a deliberação dos juizes entre si. No accordam, porém, o voto vencido vem expresso, como o do relator. O Regimento não póde contrariar este preceito legal e juridico. O artigo outra coisa não é que a precaução pela qual os juizes se tornam *irresponsaveis*, pois não ha como distinguir, numa sentença "por maioria", os que tenham por ventura praticado o crime de prevaricação, e "por affeição, contemplação, odio ou interesse julgarem contra literal disposição da lei".

Mas o nosso regimen é o da responsabilidade; e nenhum juiz a ella se póde esquivar, derogando o art. 207 do Codigo Penal, e de facto amnistiando-se, por meio de um dispositivo de regimento. Esse accordam é, portanto, nullo, pois o regimento não podia estabelecer a *irresponsabilidade* dos juizes e — revogar um principio essencial ao julgamento e á *segurança da defesa*, como o da publicidade do voto vencido. Quem não tem coragem de assumir a responsabilidade de seu voto, não se senta num Tribunal.

Tem assim a Nação, logo de plano a physionomia moral do juizo, que, *absolvendo*, me condemnou.

ACCORDAM MONSTRUOSO

Mas, ainda assim, o accordam, como se verá, é absolutamente injustificavel. Porque a artificiosa "maioria", composta apenas de metade dos votantes, tudo subverteu, para condemnar-me: a logica, a lei, e a propria *verdade material documentada nos autos*. E' senão, vejamos.

O Tribunal absolveu todos os parlamentares, dos crimes do artigo 1º e 6º, que a Denuncia lhes attribuia. Reconheceu, portanto, que elles não tiveram participação nenhuma — directa ou indirecta na revolução de Novembro. Condemnou-me, porém, e a Octavio da Silveira, no minimo do art. 4º. Para isso, deu o Tribunal como *provada* a existencia de nova revolução em preparativo, que o sr. Vicente Ráo inventara para justificar o Estado de Guerra e a prisão dos parlamentares, e da qual não existe *prova nos autos*. E' nessa revolução de pilheria, que o Tribunal diz organizada, em *pleno sitio*, por Prestes, acuado no suburbio, e Ilvo, apanhando bastões na avenida; é nessa revolução, sobre a qual o proprio delegado Belens Porto nada perguntou aos parlamentares, quando os inquiriu a 28, 29 e 30 de Março de 1936; é nessa revolução de carnaval, que o accordam nos inclue, porque, diz ele, textualmente "os deputados Octavio da Silveira e *João Mangabeira apparelhavam meios e articulavam pessoas com o fim de servir ao novo surto revolucionario*".

Mas o accordam inverte as guardas da logica. Porque, segundo elle, nem mesmo indirectamente participamos da revolução de Novembro, ou de seus preparativos, quando o Prestes poderia ter possibilidades do exito. E era depois de verificarmos que o movimento militar fôra esmagado; que o Estado de Sitio fôra prorogado; que Prestes estava foragido, sosinho e perseguido; que o proprio Ilvo não podia sequer com elle avistar-se; era numa situação de tal perigo e precariedade, que nós, sem contacto nenhum anterior com a insurreição, iriamos entrar como auxiliares do "*novo surto*", cuja probabilidade de articulação só poderia ser formulada no delirio de um louco. Bastaria considerar a realidade evidente, para desde logo repelir a hypothese de qualquer participação nossa na aventura.

OS FUNDAMENTOS DO ACCORDAM

A fundamentação do accordam é de ordem tal, que se fossem verdadeiras todas as falsidades que nelle se allegam contra mim, todas ellas reunidas não constituiriam, como se verá, jámais *crime nenhum*, e muito menos o de "*apparelhar meios ou articular pessoas* para a realização de uma tentativa de mudar, directamente, por facto e por *meios violentos*, a Constituição da Republica", que este, exactamente este, *exclusivamente este*, o delicto pelo qual fui condemnado. O primeiro dos factos criminosos, arguidos pelo accordam contra mim, é "ter o Deputado João Mangabeira pseudonymos pelos quaes era referido nos bilhetes de Ilvo Meirelles".

Esse o meu crime maximo. Tanto que constitue o primeiro fundamento da sentença. Não seria, porém, o crime de "apparelhar meios e articular pessoas" *pelo qual fui condemnado*. Seria o novo crime de ter pseudonymo, que não está definido em lei e é de pura invenção do Tribunal. Ain-

(40161)

(Continúa na 11.ª pag.)

A mais interessante Combinação no melhor PLANO DE ECONOMIA

Conjunto de Apolices:

PLANO **K**

Sorteios mensaes distribuindo **8.500 contos** de premios ANNUALMENTE

S. Paulo — Minas — Pernambuco — Districto Federal

Juros — 5 % Juros — 9 % Juros — 5 % Juros — 5 %

BONIFICAÇÃO de 1:000$000 a 10:000$000 — pelo final — centena e milhar — dos numeros das apolices adquiridas.

CIA. BANCARIA A UREA BRASILEIRA

AVENIDA RIO BRANCO — 112 — SETE DE SETEMBRO 238

(40584)

As grandes festas populares juaninas de hoje

Fogos de artificio e dansas ao ar livre em varios pontos da cidade

A Directoria de Turismo da Prefeitura realizará hoje varias festas populares á moda sertaneja, commemorando assim a data consagrada a Santo Antonio.

O campo do Russell, no Flamengo, o jardim do Meyer e o largo da Matriz, em Bangú, locaes escolhidos para os festejos desta noite, receberam profusa illuminação com lampadas de côres e em diversos coretos tocarão bandas de musica militares e conjuntos regionaes, animando o povo para as dansas ao ar livre.

No Russell funccionarão barracas para a venda de fogos, melado, rapadura, aipim e cará e ás 22 horas serão queimados vistosos fogos de artificio nos terrenos fronteiros á praça Paris.

Tambem para o recinto da Feira de Amostras está marcada interessante festividade á caipira e baile sertanejo no Palacio das Festas.

A entrada da Feira custará mil réis, em beneficio da Casa do Brasil.

A Directoria de Turismo reproduzirá estes festejos em 24 e 29 do corrente mez, sendo que os da noite de São João se estenderão a Bomsuccesso e os de São Pedro se realizarão na praia de Copacabana e em homenagem aos pescadores do Districto Federal.

O director de Fiscalização da Municipalidade dirigiu aos delegados fiscaes a seguinte circular:

"Communico-vos que, de accordo com o despacho exarado pelo sr. interventor no officio 918 da Directoria de Turismo e Propaganda, foi autorizada a cobrança do imposto de dez mil réis diarios dos ambulantes que queiram vender doces, frutas e refrescos nas festas populares organizadas pela Directoria de Turismo para as noites de 13 e 24 do corrente no Campo do Russell, Jardim do Meyer e Bangú e na noite de 29 do corrente, na praia de Copacabana.

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

(40594)

LIMITES BRASIL-COLOMBIA

Uma publicação do Ministerio do Exterior

Remette-nos o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores uma publicação em que estão reunidas todas as informações refeentes á ecnt(shtaronunuções referentes á recente demarcação de fronteiras entre o Brasil e a Colombia.

Essa demarcação, promovida em virtude de convenios entre os dois paizes vizinhos, foi realizada durante a chefia, no Serviço de Limites e Actos Internacionaes do Ministerio do Exterior, dos srs. Cyro de Freitas Valle e João Severiano da Fonseca Hermes Junior.

As commissões demarcadoras foram duas, tanto do Brasil, quanto da Colombia. A primeira commissão brasileira, chefiada pelo coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, composta de um sub-chefe, um auxiliar technico, um ajudante-technico e dois medicos, funccionou de 1930 a 1933; a segunda commissão brasileira, chefiada pelo coronel Temistocles Paes de Souza Brasil, agiu de 1933 até 1937. Das commissões colombianas, foram chefes, respectivamente, os srs. dr. Belisario Ruiz Wilches e dr. Francisco Andrade.

A primeira e ultima conferencia da Commissão Mixta brasileira-colombiana demarcadora de limites realizou-se a cinco de janeiro do anno corrente, e as decisões ultimadas são definitivas e fundadas em pareceres technicos dos demarcadores. Appõem-se á importante publicação do Itamaraty alguns quadros do pessoal encarregado da missão, bem como um mappa de escala bastante augmentada, com todos os detalhes da nova linha de limites.

(xxx)

AMEAÇADA NOVAMENTE
a lavoura algodoeira do nordeste

Para prejudicar a exportação do algodão nacional, ferindo profundamente e principalmente todo o Norte do Brasil, os interessados voltam a atacar o desenvolvimento commercial entre o nosso paiz e a Allemanha, affirmando que os allemães vendem ao Brasil mercadorias em volume muito maior do que compram os nossos productos.

O "modus vivendi" em vigor entre estes dois paizes amigos é baseado na disposição de que o rendimento de toda a exportação allemã para o nosso paiz deve ser aproveitado no mercado brasileiro onde são adquiridos diversos dos nossos productos de exportação como o café, cacáo, fumo, couros, algodão, fibras, banha, etc., etc., havendo até hoje, a Allemanha observado o que ficára determinado pelo accordo realizado pelo Itamaraty e o governo do Reich no anno passado.

Os productos allemães estão entrando no nosso mercado em competição commercial, livre, em franca concorrencia com os productos dos demais paizes. O nosso importador adquire o que precisa, o que acha que póde aqui collocar, observando não só a qualidade do producto como, principalmente, a conveniencia do preço.

E é justamente quando essa concorrencia leal, honesta, produz resultados satisfactorios para ambos os paizes que resurge a campanha contra negocios no regimen provisorio de compensação.

O disagio do marco de compensação deu-se numa época em que as economias dos dois paizes procuravam um recurso para a manutenção do intercambio teuto-brasileiro que se achava defrontando as mais sérias difficuldades. Presenciamos os norte-americanos e os inglezes desvalorizarem suas moedas em mais de 40%. O nosso commercio paga hoje as mercadorias dos Estados Unidos e da Inglaterra com uma moeda que está sendo negociada com um abatimento de mais de 40% contra 1935 e 1936. Porque, então, culpar o exportador allemão se elle nos offerece os seus productos com um abatimento, apenas, de 20%?

Convem lembrar, ainda, aos nossos economistas, que nos annos anteriores a 1934, em que ainda não havia o regimen de compensação, o intercambio commercial germano-brasileiro deu, na média, constatada pelas nossas repartições officiaes de estatisticas, um saldo bem avultado em favor da Allemanha.

De mais a mais sabemos perfeitamente que os Estados Unidos e a Inglaterra são potencias credoras de enorme vulto, sendo optimas as suas situações no mercado cambial, dispondo de saldos em disponibilidades de cambio, e, considerando, tambem, a estructura tradicional das relações commerciaes com o nosso paiz é natural, é justo que essas duas nações comprem mais os nossos productos do que relativamente ao valor, vendem as suas mercadorias para nós.

E é por isso que argumentando com a politica defendida por estadistas norte-americanos e inglezes affirmamos que seria contrario ás leis da razão economica-mundial, se paizes sem preoccupação nenhuma na questão cambial, de um momento para outro, procurassem construir o predominio e uma relação fixa entre a importação e a exportação de um só paiz, como no nosso caso.

Mas, no momento, essa investida contra os negocios do Brasil com a Allemanha, visando, principalmente, o algodão, tem interesses occultos. Vimos hontem, na Camara, em mãos de illustres representantes de Estados algodoeiros do Nordeste, innumeros telegrammas procedentes das praças do Norte assignados por associações commerciaes, por lavradores e exportadores, protestando contra a nova ameaça ao seu principal producto de exportação, denunciando, mesmo, interesses de classes do sul do paiz!

E' o que devemos apurar para o esclarecimento de tão importante assumpto.

J. AYRES DE CAMARGO

(Da "Gazeta de Noticias", de hontem). (Q 14184)

Nada apurado sobre o assassinio dos irmãos Roselli

ENVIADA PARA BAGNOLES TODA A BRIGADA MOVEL DE RUÃO

Como os dois jornalistas italianos teriam sido attraidos ao local do crime

Paris, 12 (U. P.) — No interrogatorio que durou toda a noite, a policia não conseguiu descobrir o menor indicio que lançasse alguma luz sobre o assassinio dos irmãos Roselli. Foram enviados para Bagnoles, mais dois investigadores de fama, da "Sureté", assim como toda a brigada movel de Ruão.

A policia ainda continúa no seu ponto de vista de que o movel do crime se prende a motivos politicos, a despeito das indicações posteriores segundo as quaes ficou constatado que o irmão mais moço, Nello Roselli, não era mais anti-fascista, pois havia renunciado a essa actividade, retomando as suas funcções de professor de economia politica na Universidade de Florença. Os registros da policia demonstram, entretanto, que o irmão mais velho, Carlo, que organizou o movimento de Justiça e Liberdade entre os refugiados politicos italianos da França, era o verdadeiro *leader* da Organização Italiana Anti-Fascista no estrangeiro.

Refugiado em França desde a sua fuga da Italia feita em barco a motor em julho de 1929, Carlo, que era excessivamente rico em vista de sua familia ser proprietaria das minas de mercurio de Monte Amiati, devotou toda a sua renda á luta contra o fascismo italiano. Quando a Italia enviou seus voluntarios para auxiliar o general Franco na revolução hespanhola, Carlo foi para Valencia onde se alistou como voluntario nas forças legaes, tendo posteriormente financiado e organizado o batalhão de italianos anti-fascistas exilados, o qual luctou na frente de Aragão. Carlo foi ferido e regressou á França, mas reiniciou logo uma intensa actividade politica. Nello, que vivia com seus paes em Florença, veiu a Paris para saber da extensão e gravidade dos ferimentos recebidos por seu irmão. A esposa de Carlo declarou á policia que seu marido recebia centenas de cartas ameaçadoras, tendo as coisas chegado a tal ponto, que foi necessario contratar alguns homens de confiança para vigiarem os visitantes. As actividades exercidas por Carlo nestes ultimos tempos continham sempre tentativas no sentido de reviver certas reivindicações tradicionaes socialistas, e crear na Italia uma ampla rêde de movimento anti-fascista.

COMO TERIAM SIDO ATTRAIDOS AO LOCAL DO CRIME OS IRMÃOS ROSELLI

Bagnoles-de-L'Orne, 12 (Havas) — Como os assassinos teriam conseguido attrair os irmãos Roselli ás proximidades de Couternes?

Constou, hontem, que Carlo Roselli recebera uma carta mysteriosa, no hotel de Bagnoles, uma telephonema, que parecia tel-o impressionado. Era provavel que os assassinos, sabedores de que Roselli pretendia ir a Alençon, na quarta-feira, á tarde, tenham collocado uma pedra na estrada perto do castello de Couternes, afim de forçar o seu carro a parar. Outros investigadores opinam, por sua vez, que os criminosos haviam simulado uma "panne" no motor de um automovel atravessado na estrada, afim de obrigar os irmãos Roselli a parar e prestar-lhes soccorro. Sem desconfiar de coisa alguma, Carlo e seu irmão tinham descido. Carlo fôra morto em primeiro logar, o irmão correra, então, para o automovel, afim de se salvar, mas fôra perseguido e abatido de encontro á porta do vehiculo. Defendera-se, porém, ferozmente. Talvez tivesse mesmo conseguido apanhar o revólver que trazia no carro e dado um tiro antes de morrer. Isto explicaria o encontro de uma capsula deflagrada no interior do automovel, sem que ao mesmo tempo dos jornalistas apresentassem signal de bala.

Prosegue o inquerito.

O SR. LAEF FOI POSTO EM LIBERDADE

Bagnoles de L'Orne, 12 (U. P.) — Tendo reconhecido a veracidade de seu alibi, a policia pôz hoje em liberdade o sr. Carlo Laef, que fôra hontem detido com relação com o assassinato dos dois jornalistas italianos em uma floresta proxima desta cidade.

O sr. Laef, que escrevera e telephonára insistentemente ao sr. Carlo Roselli, um dos mortos de hontem, solicitando uma entrevista urgente, e que foi preso hontem nesta cidade, declarou á policia que no momento em que se presume tenha sido perpetrado o crime, estava jantando com tres amigos em Paris.

Os amigos apontados declararam ser verdadeira aquella accusação, mas até hontem á noite a policia não estava ainda inteiramente resolvida a por em liberdade o sr. Laef.

TENTARAM DESTRUIR COM UMA BOMBA O AUTOMOVEL DAS VICTIMAS

Bagnoles-de-L'Ornes, 12 (Havas) — A joven testemunha que disse ter encontrado os corpos dos irmãos Roselli declarou que em cada um dos dois automoveis que viu na estrada viajavam dois homens. Um delles tinha passado do segundo carro para o primeiro. Era louro, com os cabellos lisos. No segundo vehiculo parecia-lhe estar um homem de cabelleira castanha escura, crespa. Foi muito perto do local designado pela testemunha que se achou os dois corpos, hontem, de manhã. E' provavel, pois, que os assassinos tenham escondido os cadaveres e levado depois o carro dos jornalistas italianos mais adeante, entre Chapelle Moche e Juvigny, afim de retardar o encontro dos corpos e terem tempo de fugir. Tinham tentado fazer voar pelos ares o carro e a noite haviam voltado para verificar se a bomba explodira. Mas foram, provavelmente, perturbados pelos agricultores e partiram definitivamente.

OUVIDAS AS DUAS PRINCIPAES TESTEMUNHAS

Bagnoles-de-L'Ornet, 12 (Havas) — O sr. Belin, commissario divisionario, prosegue no inquerito em torno do assassinio dos dois jornalistas anti-fascistas italianos irmãos Roselli. Na manhã de hoje, as duas testemunhas principaes, um agricultor e uma joven, confirmaram as declarações precedentes. A joven precisou, entretanto, que viu na ultima sexta-feira via-javam para Bagnoles, na direcção de Alençon. Como se sabe, os cadaveres foram encontrados a cinco metros da estrada e se tivessem sido collocados dois metros mais adeante não seriam visiveis da rodovia pela qual circulam, diariamente, dois auto-omnibus. O commissario Belin informou que o inquerito deve ser encerrado esta tarde, salvo algum novo facto imprevisivel. A policia descobriu no sólo uma parte de oculos. Foi enviado um inspector a Alençon afim de apurar se os irmãos Roselli ali estiveram como era intenção de ambos.

AS ACTIVIDADES JORNALISTICAS DE CARLO ROSELLI

Paris, 12, (U. P.) — Na sua qualidade de redactor-chefe do jornal "Giustizia e Libertá", publicado em Paris, o sr. Carlo Roselli, que foi hontem assassinado, em uma floresta proxima a Bagnoles, desempenhou uma parte activa na publicação por aquelle jornal do que o mesmo chamava instrucções secretas para a imprensa italiana, denunciando os srs. Yvon Delbos e Anthony Eden, chanceileres respectivamente da França e da Grã Bretanha, o dictador Stalin da União Sovietica e o general hespanhol Queipo de Llano e muitas outras figuras de destaque no scenario mundial.

Tambem com regularidade o "Giustizia e Libertá", publicava noticias anti-fascistas chegadas clandestinamente da Italia.

Faz-se, lembrar, que no anno passado foi effectuada a prisão de um cidadão italiano que declarou ter sido enviado á Paris com o objectivo de matar Roselli, tendo recebido adeantadamente a quantia de quinze mil francos para tal fim.

DECLARAÇÕES DE UM FILHO DE NITTI SOBRE O CRIME

Paris, 12 (Edward de Pury, correspondente da United Press) — O sr. Giuseppe Nitti — filho do estadista e ex-primeiro ministro italiano sr. Francesco Nitti — que durante varios annos residiu em Buenos Aires onde dirigiu o jornal "La Nuova Patria", concedeu hoje á United Press, com caracter de exclusividade, a seguinte entrevista, relativamente ao tragico fim do jornalista italiano Carlo Roselli, e de seu irmão Sabatino, mysteriosamente assassinados hontem na localidade de La Ferté Macé.

Foram as seguintes as declarações do sr. Giuseppe Nitti:

"Uma informação por mim recebida nas ultimas horas da manhã de hoje, indica que a policia franceza se encontra actualmente sobre a pista de um bando de assassinos", os mesmos que mataram os dois irmãos Roselli, embora receando-se que os criminosos hajam podido alcançar a fronteira italiana.

Palestrei hoje pela manhã com o ministro do Interior, sr. Marx Dormoy, o qual me assegurou que as autoridades policiaes francezas farão tudo o que fôr possivel para effectuar a prisão dos assassinos, que, se calcula, devem ser em numero de quatro ou cinco.

O sr. Dormoy já deu as ordens necessarias para que seja exercida a mais estricta vigilancia sobre a fronteira franco-italiana, assim como sobre todos os meios italianos fascistas em Paris e outras cidades da França. O ministro do Interior deu-me a entender tambem que o governo francez não poderá mais tolerar por muito tempo a publicação da folha fascista "Il Merlo", que se edita em Paris.

O sr. Dormoy considera que este crime é uma offensa á soberania franceza, por parte de uma potencia que elle ainda não designou.

Carlo Roselli desenvolvia uma intensissima actividade anti-fascista, e estava á frente de um movimento que, através de ramificações em toda a Italia, realizava uma grande propaganda na peninsula, procurando fazer luz sobre os recentes acontecimentos da Hespanha e noutras partes.

Os circulos fascistas pretendem que os dois irmãos Roselli foram victimas de elementos anarchistas, allegando que Carlo, quando se encontrava na frente de Aragon, teve com os anarchistas certas differenças, as quaes nunca, no entanto, adquiriram o caracter de verdadeira animosidade, como ficou comprovado pelo facto de sequer tel-os criticado através das columnas do seu jornal "Giustizia e Libertá".

Não tenho a menor duvida de que a policia franceza está convencida de que este é um crime fascista, perpetrado provavelmente por um bando de quatro ou cinco assassinos.

Escrevendo de Bagnoles de L'Orne, ao secretario do seu jornal, Carlo pediu-lhe frequentemente um endereço seguro, do qual certos elementos italianos poderiam escrever-lhe quando regressassem á Italia. Esse pedido implica que Carlo deve ter encontrado ali algum italiano.

Carlo devido á sua propria natureza extremamente aberta sempre procurava vincular-se aos nossos compatriotas, sem tratar de saber por certo quem eram.

Considero significativo o facto do assassinio ter occorrido um dia depois que a esposa de Carlo, de nacionalidade britannica, regressou á Inglaterra, o que deixa presumir que os assassinos não queriam provocar a indignação da Inglaterra matando um seu subdito.

O irmão mais novo de Carlo, Sabatino — ou Nello como era conhecido entre os seus intimos e familiares — veiu expressamente á França, para visitar o irmão. Nello nunca se envolveu em questões politicas. Nello sempre foi um escriptor e historiador. Já publicára um livro sobre Giuseppe Mazzini, e esperava dentro em breve mandar ao prélo uma nova obra sobre as relações diplomaticas da Italia e Grã Bretanha durante as guerras de independencia da Italia. A mãe tambem é escriptora e reside em Florença, tendo pedido agora seu passaporte para vir assistir aos funeraes dos seus dois filhos.

Todos os regimens democraticos condemnarão este crime."

O NOVO EMBAIXADOR DOS SOVIETS NA FRANÇA

Paris, 12 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade o novo embaixador dos Soviets na França, senhor Souritz, que foi transferido de Berlim, tendo sido recebido pelas personalidades officiaes do Quai d'Orsay.

O sr. Souritz vem substituir o antigo embaixador sr. Potemkin, que foi nomeado commissario assistente para os Negocios Estrangeiros da União Sovietica.

PODER LEGISLATIVO

(Continuação da 4.ª pag.)

ma constitucional na vigencia do estado de sitio.

Tal o pensamento que tive a honra de externar em nome dos meus companheiros de Commissão, em perfeita consonancia com o de v. ex., tal o pronunciamento de todas as correntes que assim se congregam em torno do nome do illustre sr. José Americo de Almeida, como daquelles que, como eu, se acham integrados em pról da candidatura do eminente sr. Armando de Salles Oliveira; tal em summa, o desejo unanime, o sentimento ardente do povo brasileiro."

*

Em seguida, o sr. Vidal Ramos pediu substituto para o sr. Simões Lopes na Commissão de Segurança Nacional, sendo designado o sr. Waldemar Falcão.

O sr. Moraes Barros communicou que se vae ausentar por alguns dias, a contar de amanhã.

Na ordem do dia foi approvada, em definitivo, a proposição que estabelece a proporção dos deputados para a legislatura de 1938 a 1942.

Foi approvado, tambem em segundo turno, com emenda, o projecto que autoriza o contrato do serviço da linha aérea Uberaba-Goyania. Em virtude da dispensa de intersticio solicitada pelo sr. Nero Macedo, esse projecto figurará na ordem do dia de amanhã.

O caso do "Raul Soares"

(Continuação da 3ª pag.)

cansou de falar della, escondendo todavia os seus legitimos fins, allegando que se tratava de uma excursão para aperfeiçoamento do escoteirismo.

Alguns conhecidos de Peroni, entre elles Batalio Roesmar e Pedro Ayrton dos Santos, sabiam de todas as negociações, de todos os detalhes e providencias tomadas por Dadiani e Peroni para o proximo embarque destes, com destino a Hamburgo, de onde seguiriam para a Polonia.

Peroni foi por estes aconselhados a desistir da empreitada porquanto ia para terra estranha e podia lhe acontecer qualquer coisa desagradavel. O rapaz, porém, não attendeu a nenhum conselho, partindo.

PERONI E A HERANÇA DO "PRINCIPE"

Porto Alegre, 12 (Havas) — João Pedro Peroni ao que dizem os jornaes, apezar de não ser homem de muitos recursos possuia qualquer coisa. Sua progenitora ainda lhe dava dinheiro e o rapaz mesmo contava com boas amizades e algum credito. Dessa fórma, já em Cachoeira, para onde se dirigiram mais tarde, tiveram inicio as communicações telegraphicas com a Polonia. Todos os despachos, correspondencia, certidões e papeis necessarios para tratar do assumpto da herança eram custeados por Peroni.

Como as despesas se avolumassem, Peroni foi forçado a lançar mão de um emprestimo com forte commerciante de Caxias, na importancia de 10:000$000, passando uma letra promissoria com prazo commercial. Foi gastando tudo quanto possuia, pois a sua unica preoccupação era a herança do "principe" que lhe promettera dar metade da fortuna que iria receber da Polonia, deixada por seus paes, segundo dizia.

DADIANI EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 12 (Havas) — Henrique Dadiani chegou aqui ha mais de um anno e andou percorrendo varias localidades do interior do Estado trabalhando em mister do escotismo. Em Caxias, alguns mezes depois, travou conhecimento com o joven João Pedro Peroni, pertencente a conhecida familia da localidade. Moço ainda, Peroni exercia a sua actividade no antigo Hotel Bigarello, onde Dadiani se hospedou, juntamente com Arlinda Wetter com quem havia contrahido nupcias em Porto Alegre. A finalidade da viagem de Dadiani a Caxias era a mesma que levou a emprehender as anteriores excursões aos diversos pontos do Estado: tratar do escoteirismo. Desde a sua chegada ao hotel, o "principe" travou logo relações de amizade com Peroni, passando então ambos a ser grandes amigos. Por toda a parte eram vistos juntos.

Ao que parece foi nessa occasião que Dadiani contou a Peroni que na Polonia existia uma grande herança que lhe tocava, a qual estava sendo administrada por um seu tio. Peroni ouviu a narrativa e os lamentos de Dadiani. Entretanto, já havia entrado num negocio, no qual empregára todo seu dinheiro, e mais 10:000$000 que havia conseguido por emprestimo. Apezar disso, não vacillou em embarcar no dia 6 de maio passado. Dadiani e Peroni rumaram para a cidade de Rio Grande, onde, a bordo do "Itapé" seguiram para o Rio e dahi rumaram para Pernambuco, donde seguiram pelo "Raul Soares" para a Europa, devendo desembarcar no Havre.

OS COMPANHEIROS QUE DESAPPARECERAM LOGO

Porto Alegre, 12 (Havas) — Henrique Dadiani chegou a esta capital acompanhado de dois individuos que não mais foram vistos.

Depois de casado contratou tres secretarios para redigir e dactylographar os seus originaes. Acontece, porém, que os secretarios trabalhavam em horas differentes e não se conheciam entre si.

Dadiani mantinha ainda dez homens encarregados de vender uns tijolos symbolicos em beneficio dos escoteiros. Os preços desses tijolos iam até 50$000.

Ao que está apurado, nenhuma das entidades entretanto viu o dinheiro obtido com essa venda, condemnada aliás pelo escotismo.

Um dos secretarios de Henrique Dadiani trabalha no Syndicato dos Xarqueadores. Procurado pelos jornaes negou-se a fazer qualquer declaração.

PERONI ESPERAVA RECEBER 300 CONTOS

Porto Alegre, 12 (Havas) — Em Villa Farroupilha, sobre o caso de Dadiani, foram ouvidos pela imprensa, o sr. Armando Antoniello, prefeito daquella localidade e a progenitora de Peroni. O prefeito acha que se trata de um crime, pois Peroni era conhecido pelas suas idéas revolucionarias e que como rapaz ardente e decidido saberia afastar qualquer obstaculo por maior que fosse. Accrescentou que ha dois mezes estivera ali em visita de despedida, mostrando nessa occasião, os documentos da herança de que iria tratar na Polonia. A progenitora de Peroni declarou que as relações do seu filho com Dadiani eram de mais ou menos um anno tendo se tornado ambos grandes amigos. Peroni dizia que iria receber uns 300:000$000 e possuia a documentação para tal. Contava 28 annos de edade e era natural do municipio de Farroupilha.

No municipio, entretanto, ninguem acredita, nem a sua propria familia e seus conhecidos, que se trate de suicidio.

DADIANI E SUA VIDA MYSTERIOSA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 12 (Havas) — O sr. Oscar Machado, reitor do Instituto de Porto Alegre e presidente da Federação de Escoteiros de Terra, ouvido pela imprensa sobre a pessoa da Dadiani, declarou:

"Em synthese devo dizer que não obstante Dadiani se ter apresentado nesta capital munido de credenciaes da Federação Brasileira de Terra e Mar, a vida mysteriosa que levava em Porto Alegre e a circumstancia de viver á custa de outrem, conforme elle proprio me declarou em palestra, fizeram com que nos cercassemos de reserva. Numa reunião, que eu e meu collega João Pedro Machado realizámos, fizemos sentir a Dadiani as nossas desconfianças, dizendo-lhe que só lhe prestariamos collaboração, no dia em que conseguisse demonstrar claramente seu modo de vida. Não é verdade pois que elle pertencesse á Federação de Escoteiros de Terra, como não é verdade tambem, sua declaração de que fôra representar a nossa entidade no proximo Congresso de Escoteiros, a se realizar na Hollanda. A occorrencia de agora não me surprehendeu. A vida mysteriosa que Dadiani levava fazia-me prevêr um epilogo desastroso.".

A NOTICIA DA MORTE, EM VARSOVIA, DA MÃE DE DADIANI

Havre, 12 (Associated Press) — Augmentando ainda mais o mysterio que cerca o desapparecimento de Dadiani e Peroni, os jornaes desta capital acabam de receber a noticia de ter morrido em Varsovia, poucas horas depois do desapparecimento do primeiro delles, a propria princeza Jagiello, de quem Daniani dizia ser filho.

A policia franceza está certa de poder prender o desapparecido, se elle tentar passar a fronteira, a caminho da Polonia, pois já está averiguado que o mesmo não tinha comsigo o seu passaporte.

Uma nota do chanceller paraguayo á Commissão de Paz do Chaco

Buenos Aires, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Paraguay, sr. Stefanich enviou hoje uma mensagem á Commissão de Paz do Chaco, lembrando a assignatura do tratado de 12 de junho de 1935 que poz termo á guerra entre seu paiz e a Bolivia, exprimindo os invariaveis sentimentos de cordialidade do Paraguay e ratificando a politica pacifista dessa Republica a respeito dos protocollos de paz, "cujo estricto cumprimento pelas duas partes é para o governo do Paraguay a uma condição de paz e de reconciliação entre os dois povos".

Accrescenta o documento que "os esclarecimentos reclamados nos actuaes momentos em virtude da divergencia de criterios que existe entre os dois governos, longe de significar uma perturbação das negociações, constitue um acto de transcendencia internacional que a democracia democratica da America deve aos nossos povos, o qual redundará em beneficio da solução do pleito".

O PRESIDENTE DA FEIRA DE PADUA AGRADECE AO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Roma, 12 (U. P.) — O embaixador brasileiro junto ao governo italiano, sr. Guerra Duval, recebeu um telegramma de agradecimentos do, professor de Marzi presidente da Feira de Amostras de Padua, pela cooperação brasileira na commemoração dos pioneiros do ar, e pela mensagem do embaixador relativa á amizade italo-brasileira.

A Italia abalada por um tremor de terra

Roma, 12 (Havas) — Houve um tremor de terra pouco depois de meia-noite, em Ascoli Piceno, seguido de forte rumor. Os abalos duraram cerca de quatro segundos. O phenomeno repetiu-se pouco tempo depois.

A população, alarmada, abandonou as casas e foram numerosas as familias que passaram a noite ao relento.

O planador projectou-se ao solo, perecendo o piloto

Berlim, 12 (Havas) — Um planador pilotado pelo engenheiro Kupper, da secção de pesquizas aereas de Berlim, quando voava para Lershof em um vôo de ensaio, projectou-se ao solo.

O piloto que recebeu ferimentos graves, falleceu pouco depois.

ULTIMAS SPORTIVAS

CAMPEONATO ABERTO DO C. A. PAULISTANO

L. Del Castillo obteve um optimo triumpho vencendo Alcides Procopio

Mais uma magnifica tarde de tennis offereceu hontem o Club Athletico Paulistano, com a realização de varios e importantes jogos do IV Campeonato Aberto ora em disputa.

Dos jogos effectuados, merece especial destaque, o travado entre Lucilio Del Castillo e Alcides Procopio, cujo desfecho foi favoravel ao destacado jogador argentino, após cinco excellentes sets disputados com muito ardor.

Del Castillo desforrou-se assim do ultimo revez, soffrido em Buenos Aires, quando foi eliminado por Alcides Procopio, no certamen do Rio da Prata.

Os jogos realizados na rodada de hontem, foram os seguintes:

Gracyra Costa Gouvêa venceu Virgina Boyes, por 6x3 e 6x3. Minnie Monteath e Olga Mazzieri venceram Elfried Kannenberg e Théa Schmidt, por 6x2, 6x8 e 6x0. Lucio del Castillo venceu Alcides Procopio, por 6x2, 3x6, 3x6, 7x5 e 6x3. Kathleen Boyes e Arnaldo Serra venceram Olga Mazzieri e Sylvio Boock, por 6x2 e 6x3. Virginia Boyes e Alcides Procopio venceram Minnie Monteath e Lucio del Castilo, por 6x3 e 6x3. Gracyra Costa Gouvêa e Ivo Simoni venceram Kathleen Boyes e Arnaldo Serra, por 5x7, 6x2 e 6x3.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 10 horas, á rua 7 de Setembro n. 178.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, amanhã, 14, á rua D. Manoel n. 24.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: Montepio civil da Justiça, de A a Z; Montepio da Agricultura, de A a Z; Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — 10º dia da tabella — Livros ns. 49, no guichet 4; 50, no guichet 6; 51, no guichet 8; 52, no guichet 10; 53, no guichet 2.

Na 2ª Secção — 10º dia da tabella — Livros ns. 168, no local; 169, no local; 172, no guichet 13; 173, no guichet 11; 174, no guichet 9; 175, no guichet 7.

Na 3ª Secção — Adeantamentos: Officio n. 201 da Directoria do Interior; officio n. 48 da Directoria do Patrimonio e Cadastro; officio n. 1248 da Directoria de Limpeza Publica e Particular. Conta: Vida Domestica. Consignatarios: Importancia arrecadada no periodo de 1 a 31 de maio de 1937: Codigo 00-00, Montepio dos Emp. Municipaes.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquera", para Victoria a Natal, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Arlanza", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 4º

Superior do dia, capitão Peres; official de dia no quartel general, capitão Ary; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Bispo, do R. C.; 2º tenente Paulo, do 4º B. I.; 2º tenente Cicero, do 6º B. I.; guarda da Policia Central, aspirante Araripe, do 6º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Tiburcio, do 3º B. I.; guarda do hospital, 2º tenente Agenor, do 6º B. I.; ronda de sargentos: Evangelista e Abel, do 1º; Altino, do 8º; Peralles, Freitas e Leoncio, do 5º; Nestor e Gurgel, do 6º; ronda de empregados: sargentos S. Rosa, da I. G.; Venga, do R. C.; Barbosa, do 4º; Cesar, do 6º; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Octacilio, do S. S.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º B. I.; ordens á Assistencia de Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar; pratico de dia: soldado Claudionor.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Ananias; no 4º batalhão, 1º tenente Hermes; no 5º batalhão, capitão Fernandes; no 6º batalhão, capitão Anthero; no regimento de cavallaria, capitão Alvarez; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mario.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º batalhão, 2º tenente Lima; no 3º batalhão, aspirante Bresciani; no 4º batalhão, 2º tenente Prollne; no 5º batalhão, 2º tenente B. Lima; no 6º batalhão, aspirante Abbade; no regimento de cavallaria, aspirante Godofredo.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Minoto; 1º G. R., Ursulino; 2º, E. Santo; 3º, Julio; 4º, P. Couto; 5º, B. Paulo; 6º, Alzir; 8º, Cypriano; 9º, Darcy; 10º, Barbosa.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Levoy; 1º G. R., Petit; 2º, Lydio; 3º, Pires; 4º, Alberto; 5º, Bastos; 6º, Galdino; 8º, Gilberto; 9º, Theodoro; 10º, Hugo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

CORREIO MUSICAL

TEMPORADA NACIONAL DE BAILADOS

"Bolero", "Petruchka" e "Imbapara"

O bello espectaculo choreographico de ante-hontem, á noite, veiu provar a vitalidade e a efficacia da nossa Escola de Dansa do Municipal. Podemos comparal-o, sem grande desdouro, aos famosos *bailados russos* de Serge de Diaghileff. Talvez o leitor, habituado no pessimismo ando que domina em nossas coisas de arte, se mostre um tanto incredulo... Mas a verdade é essa.

Tres numeros de importancia figuravam no programma: "Bolero", de Ravel, "Petruchka", de Strawinsky, e "Imbapara", de Lorenzo Fernandez.

Para "bailado" qualquer pretexto é bom. Ainda assim é preciso saber escolher. Quanto mais lendario e fantasista melhor.

Os tres episodios que nos deu ante-hontem a Escola de Bailados do Municipal, para a sua apresentação ao publico, são os mais bellos e suggestivos. Tres assumptos variados e da mais ardente choreographia.

"Bolero", com a obcessão do seu thema unico, martellado desde o inicio até o fim por um rythmo insistente de tambor, foi dansado com maestria gitanesca por Maria Olenewa, acompanhada de Yuco Lindberg (o "rapaz de olhos tristes" do argumento) e de um grupo brilhante de *mantilhas, boleros* e *gitanas*.

Scenarios e figurinos, traçados por Trompowski e Valentim, surtiram lindo effeito e contribuiram para o exito da obra de Ravel.

Este primeiro numero revelou-nos na directora da Escola de Bailados uma dansarina ainda alerta, possuida de vivacidade, do brio e da violencia elegante das danças hespanholas. Maria Olenewa foi muito victoriada.

A grande surpresa da noite, comtudo, foi o celebre "Petruchka", de Strawinsky, montado com capricho, riqueza e propriedade absolutas, magnificos scenarios e indumentaria mandados vir especialmente de Milão pela Empresa Artistica do Municipal.

Os quatro quadros estonteantes da feira e das diversões do Carnaval russo (que é tão bulhento como o nosso, e muito mais variado de indumentaria) misturam-se com a acção altamente dramatica e humana dos bonecos do velho charlatão — *Petruchka*, a *Bailarina* e o *Mouro* — corporizados com muita arte por Yuco Lindberg, Madeleine Rosay e Waldemar Rodrigues. Esses tres bailarinos, especialmente os dois primeiros (e mais particularmente a segunda) demonstraram qualidades verdadeiramente excepcionaes que muito os recommendam para o quadro choreographico do Municipal.

"Petruchka" foi um primor de expressão e de estylo, apezar de não haver nessa obra o minimo lyrismo. Como quadro vimos nella apenas uma alegria metallica, sob a melancolia distraida da neve. Mas o ruido, o bulicio da multidão, salvam tudo.

Os gestos de automatos, angulosos, a que se submette toda a choreographia do episodio, foram perfeitamente expressos pelos tres bailarinos já citados. Um grande successo.

E' justo que façamos tambem menção de todos os personagens secundarios (Vicente de Paula, Maria Carbonel, Elizabeth Langfeld, etc.) que contribuiram para o exito ruidoso de "Petruchka".

A orchestra do Municipal, superiormente regida pelo illustre maestro Angelo Ferrari (postos de parte alguns pequeninos senões que resultam mais da falta de ensaios e das falhas constantes de instrumentistas que não compareceram ou se fazem substituir á ultima hora) foi da mais bella efficiencia no "Bolero", de Ravel, e, especialmente, no "Petruchka", de Strawinsky, obra cujo trabalho orchestral é eriçado de difficuldades quasi insuperaveis.

Muito mereceu, por isso, o bravo maestro Angelo Ferrari, digno representante de uma alta escola de regencia: meticuloso, expressivo e disciplinado.

O "Imbapara", de Lorenzo Fernandez, dirigido pelo autor numa homenagem ao publico, resultou um dos episodios choreographicos mais bellos e impressionantes da noite, não só pela musica suggestiva e legitimamente folklorica porque baseada num legitimo thema indio, desenvolvido e commentado orchestralmente com magnifica maestria pelo compositor patricio, mas ainda pela choreographia adaptada com intelligencia para o enredo e da qual participaram com denodo os dansarinos Yuco Lindberg, Luiza Carbonel, Vicente de Paula e todo um corpo de bailados de indias e indios guerreiros, meninas, curupiras e um Sacy endiabrado, feito pela joven bailarina Madeleine Rosay, um dos melhores elementos da *troupe*.

O espectaculo de ante-hontem constituiu, pois, um triumpho e revelou da maneira mais promissora as possibilidades artisticas do theatro Municipal em materia de choreographia.

E' justo que consignemos tambem os nossos louvores aos maestros Piergili e Ruberti pelos deslumbrantes scenarios dos tres bailados e pela admiravel movimentação de scena e effeitos de luzes que devem ter custado não pequeno trabalho aos provectos directores artisticos do Municipal. — *JIC*

O PIANISTA NICOLAI ORLOFF NA CULTURA ARTISTICA

Estando tomado o theatro Municipal, o famoso pianista Nicolai Orloff far-se-á ouvir amanhã, pelos socios da Cultura Artistica, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma: "Preludio e Fuga", de Cesar Franck; "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms; "Polonaise", "Impromptu" e quatro "Estudos", de Chopin; "Sonata", n. 4, de Scriabin; "Preludio", em sol maior, de Rachmaninoff e "Toccata", de Prokofieff.

Orloff é um grande artista que merece figurar entre os solistas de uma agremiação como a Cultura.

ESPECTACULOS DE BAILADOS NO PROGRAMMA DE VESPERAL

Repete-se hoje no theatro Municipal o bello espectaculo do Corpo de Baile que tantos applausos mereceu da critica e do publico ante-hontem. O programma apresenta uma novidade: "Bazar de Bonecas", bailado a cargo de creanças de seis a doze annos e que dansam com a pericia de bailarinos consummados... de dois e tres palmos de altura. Será, por isso, a de hoje, a vesperal das creanças do nosso primeiro theatro.

Voltam á scena "Petruchka", o grande bailado de Strawinsky com sua rica indumentaria e artistico scenario; o "Imbapara", a lenda indigena, de Lorenzo Fernandez.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Termina amanhã a preferencia para os antigos assignantes

A Empresa Concessionaria do theatro Municipal solicita-nos chamemos a attenção dos assignantes da temporada lyrica official que se encontram nesta capital para o facto de terminar amanhã o prazo de preferencia que lhes é conhecido quanto á temporada lyrica deste anno. Esse prazo expira amanhã, ás 5 horas da tarde, procedendo-se terça-feira á distribuição, entre os novos assignantes das localidades cuja posse não for confirmada. E os novos assignantes, já inscriptos no livro repectivo, são numerosos, o que faz crêr que alcançará brilho social desusado a grande festa lyrica de agosto em que em operas queridas da nossa platéa se fará applaudir um punhado de authenticas celebridades.

APRESENTEM SEUS MEMORIAES

Para as promoções de vagas existentes no Ministerio da Justiça

O presidente da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Justiça mandou publicar edital convidando os interessados a apresentar, por escripto, no prazo de dez dias e directamente á commissão, os competentes memoriaes, afim de que possam ser organizadas as listas de promoção por merecimento, nas vagas do quadro I: official administrativo — classe J, K e L; archivista — classe H; attendente — classe D, e guarda de predio, classe G, tudo na conformidade da resolução de 26 de maio findo, tomada pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O senador Alcantara Machado, presidente da Commissão de Justiça do Senado, esteve, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, em conferencia com o sr. Macedo Soares.

— Despachou, hontem, com o ministro da Justiça, o dr. Mario Alves, chefe de seu gabinete.

— Em visita de despedidas ao sr. J. C. de Macedo Soares, esteve hontem no Ministerio da Justiça o sr. Julio Barbosa Carneiro, chefe dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, que partirá para os Estados Unidos na missão Souza Costa.

A caravana de jornalistas de S. Paulo visitou o ministro da Justiça

O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu, hontem, em seu gabinete no Ministerio da Justiça, os membros da directoria da Associação Paulista de Imprensa, que se encontram nesta capital como hospedes da Associação Brasileira de Imprensa. A commissão dos jornalistas paulistas compõe-se dos srs. Ayres Martins Torres, dos "Diarios Associados", Ribas Marinho, da "A Gazeta", Mello Monteiro e Horacio de Andrade do "Diario Popular", Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano", Arthur Monteiro e Luizi Jovane, da "U. T. B.", e Mario Alves Carvalho, das "Folhas".

O ministro Macedo Soares, que é socio da Associação Paulista de Imprensa, manteve uma longa e cordial palestra com os confrades presentes, e que collaboram em jornaes de todas as tendencias politicas.

Representando a A. B. I. participaram da reunião o sr. Herbert Moses, presidente, e os conselheiros Gastão de Carvalho, Jocelyn Santos e o sr. José Jobim, tendo tambem estado presente o sr. Danton Jobim, chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio da Justiça.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Kermesse heroica", film do programma serrador, com Jean Murat.

BROADWAY — "Sublime obsessão", film da Universal, com Robert Taylor e Irene Dune.

GLORIA — "Servas de Deus", film da United Artists.

IMPERIO — "Avenida dos Milhões", film da Fox, com Dick Powell.

METRO — "Flirt", film da Metro com William Powell e Louise Rainer.

ODEON — "Olhos negros", film da Internacional, com Simone Simon e Harry Baur.

PALACIO — "Donzella do Salem", film da Paramount, com Claudette Colbert e Fred Mc Murray.

PARISIENSE — "O que ellas não suspeitam" e "Legião do terror".

PATHE' PALACIO — "Casado com minha noiva", com William Powell, Mirna Loy e Jean Harlow.

PLAZA — "Porque o diabo quiz", film da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

REX — "Heróes do mar", film da R. K. O., com Victor Mc Laglen e Ida Lupino.

RIO — "Um perfeito cavalheiro", film da Metro, com Frank Morgan.

PARIS — "Amores de Uma Diva", "O Homem que viveu duas vezes", Nacional e Palco.

S. JOSE' — "Port Arthur", film da Alliança com Adolph Wohlbrueck.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Dá-me teu coração", Aguas Vingadoras" e Nacional.

IPANEMA — "Cantando Saudades", film da R. K. O., com Boly Breen.

MASCOTTE — "Testemunha Inesperada", "Fugitiva a Bordo", Nacional e série.

NACIONAL — "A mulher de meu irmão", e "Era uma vez dois valentes".

ORIENTE — "Bonequinha de Sêda", com Gilda de Abreu. Nacional e serie.

PARAISO — "Rainha da Escocia", desenho, nacional e serie.

PENHA — "João Ninguem", desenho, nacional e serie.

POPULAR — " O General Morreu ao Amanhecer", "Aventuras em Nova York", "Vaqueiro Conquistador", Nacional e série.

PIRAJA' — "A Valsa do Champagne", film da Paramount com Fred Mc Murray.

PRIMOR — "Peccados de Theodora", "Devoção de Pae", Nacional.

RAMOS — "O Grande Bruto", desenho, nacional e serie.

SANTA CECILIA — "Tempos Modernos", desenho, nacional e serie.

VARIETE' — "Dá-me teu coração", com Kay Francis e complementos.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Kermesse heroica", film do programma Serrador, com Jean Murat.

BROADWAY — "Oh Marietta", film da Metro com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

GLORIA — "Avião Mysterioso", film da Fox com Jane Withers.

IMPERIO — "Capitão Blood", film da Warner com Errol Flynn e Olivia Havilland.

METRO — "Flirt", film da Metro com William Powell e Louise Rainer.

ODEON — "Ondas Sonoras de 1937", film da Paramount com Jack Benny.

PALACIO — "A Historia começou á noite", film da United com Charles Boyer e Jean Arthur.

PARISIENSE — "Cavadoras de Ouro de 1937", "Fugitiva a Bordo" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Inimigo Maldito", film da Metro com Robert Young.

PLAZA — "Porque o diabo quiz", film da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

REX — "Feiticeiro Enfeitiçado", film da R. K. O. com Joe E. Brown.

RIO — "A mulher mysteriosa", film da R. K. O. com Lee Tracy e Gloria Stuart.

PARIS — "Os Peccados de Theodora", "Musica na Serra", Nacional e Palco.

S. JOSE' — "Vive-se uma só vez", film da United com Sylvia Sidney e Harry Fonda.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Mulher Sublime", Aventura em Nova York", e Nacional.

IPANEMA — "As 5 gemeas da Fortuna", "A Queima Roupa" e Nacional.

MASCOTTE — "Cavadoras de Ouro de 1937", "Legião do Terror e Nacional.

NACIONAL — "Charlie Chan no Prado", e "Martha".

ORIENTE — "Joias Funestas", "Amor, Morte e Diabo", Jornal e Nacional.

PARAISO — "Romance em Vienna", "A Moça de Mandelay" e Nacional.

PENHA — "Alma Mascarada", "Ultimo Romantico" e Nacional.

POPULAR — "Ciumes", "Sequestro Fingido", "Aurora de Duas Vidas" e Nacional.

PIRAJA' — "Vive-se uma só vez", film da United com Sylvia Sidney e Harry Fonda.

PRIMOR — "Testemunha Inesperada", "O que ellas não suspeitam" e Nacional.

RAMOS — "Meu filho é meu rival", "Os Navaes Desembarcaram" e Nacional.

SANTA CECILIA — "Cão, Cão, Balão", "Fogueira de Ouro" e Nacional.

VARIETE' — "Mulher Sublime", "Aventura em Nova York", e Nacional.

TRIBUNA JURIDICA

A verdadeira accepção do capital e do capitalismo

As phases de crise, de aperturas financeiras e de desequilibrios economicos são um terreno fertilissimo para a cultura de uma das maiores pragas perturbadoras do rythmo normal da vida associativa e collectiva das nações. Essa praga são os doutrinadores inconscientes, que se improvisam em sabios e se põem a ditar regras absurdas com as quaes preconizam a salvação publica.

Entre nós, semelhante phenomeno nestes ultimos tempos, tem-se manifestado de fórma intensa e verdadeiramente alarmante, corrompendo a opinião publica de tal fórma que, hoje em dia, ha convicções firmadas nos mais falsos e nos mais absurdos postulados.

Assim, para nos reportarmos a um exemplo concreto, é de se ver a impavida inconsciencia com que se assoalha por ahi que os capitaes alienigenas invertidos no paiz em empresas particulares de serviços publicos e outros de iniciativa particular, pertencem invariavelmente e em todos os casos, a magnatas do capitalismo internacional, que vivem parasitariamente da renda dos seus capitaes aqui empregados.

A verdade, no entanto, é muito diversa, e quem de facto conhece como se recoltam grandes capitaes no estrangeiro para o financiamento de grandes empresas, sabe perfeitamente que as acções dessas companhias são, na sua grande maioria, senão na sua totalidade, subscriptas pela massa anonyma do pequeno particular que, por esse modo, procura usufruir um rendimento justo e dar uma applicação rendosa a economia de seu trabalho, talqualmente entre nós se verifica, embora em menor escala, com aquelles que adquirem apolices da divida publica.

E, assim como traduziria flagrante inverdade, affirmar-se que os possuidores de titulos brasileiros da divida publica são ricaços e parasitas, aos quaes o Estado bem poderia deixar de pagar os juros que lhes deve, não significa menor injustiça proclamar-se que os subscriptores de acções das companhias estrangeiras radicadas no paiz, as quaes tanto têm e continuam a collaborar para o nosso desenvolvimento e progresso, podem ficar sem a renda dessas acções, por serem abastados capitalistas.

Devemos, pois, reagir, quanto mais não seja ao menos em respeito á verdade e ao elementar principio de justiça, contra conceitos exaltados tendentes a fazer crêr que todos quantos possuam uma migalha de economia e a appliquem em apolices da divida publica ou em acções de companhias são afortunados e detentores de grandes haveres que não merecem a consideração do proximo.

O grande thema do dia continua a ser os problemas sociaes e a concepção capitalista.

Em dado momento, quando Moscou exerceu sua influencia, mixta de mysterio e innovação, sobre as multidões de todos os paizes do mundo, se acreditou que a salvação do universo estava em abolir-se, em extinguir-se por completo o capitalismo e a propriedade. Esse deslumbramento, porém, não conseguiu sequer conquistar em definitivo os povos vizinhos ou proximos da propria Russia, e todos assistiram á reacção salutar do bom senso, vendo a Italia, e a Allemanha, e a França, e a Polonia e todas as demais nações do continente europeu repellirem como um exotismo imprestavel e contrario ao interesse publico, as theorias e as praticas do regimen communista.

Hoje em dia, todos reconhecem, pela fallencia do regimen moscovita que, na verdade, a propriedade da familia são instituições naturaes, necessarias, indeleveis, antigas e indissoluveis, tanto quanto a especie humana. Dioberto, o grande sociologo italiano, vae mais longe quando affirma que "a posse ou propriedade se funda na natureza não menos que no uso, e tem sua origem no trabalho pelo qual o homem transforma e, portanto, se apropria dos productos naturaes com a arte, addicionando um valor que não tinham; e, por isto, o direito de possuir vae de mão em mão até o facto universal da criação, que delle deu ao homem a primeira investidura, e se actua, e se renova de mão em mão, mediante a virtude creadora do engenho humano.

O ideal social, ao contrario de acabar com a propriedade, a torna aperfeiçoada por uma distribuição justa. Quando a propriedade é viva e circula como sangue, por toda parte, correndo por todos os canaes, ella cresce de valor e de utilidade, se multiplica em proveitos e beneficia egualmente aos que nada possuem como fonte perenne de lucro e estimulo efficacissimo de acquisição".

A funcção da propriedade e do capital que a representa está perfeitamente definida no organismo social. A elles se devem as grandes iniciativas que proporcionam trabalho e meios de vida ás populações.

E, em paizes como o nosso, onde a economia particular é muito reduzida devemos providenciar no sentido de attrair capitaes estrangeiros que aqui se radiquem, applicando-se em empresas de interesse publico, como, aliás, sempre aconteceu no passado com grande proveito para o nosso desenvolvimento e progresso.

Fóra desses conceitos de meridiana evidencia, tudo não passa de explorações tendenciosas, architectadas sob fantasias exoticas das quaes só nos poderão advir males e dissabores, com unico e exclusivo proveito para aquelles que vivem de pescar em aguas turvas.

Desenvolvem-se as obras de protecção á infancia no Brasil

Washington, 12 (Associated Press) — A snrta. Katharine F. Lenroot, que dirige o Bureau Infantil dos Estados Unidos, salientou hoje o desenvolvimento das obras de protecção á infancia no Brasil e em outros paizes latino-americanos. A nova constituição brasileira, de julho de 1934, bem assim como as de Cuba, do Peru' e do Uruguay, todas focalizam o problema juvenil, pondo em relevo os deveres do Estado para com as mais novas gerações. Salientou outrosim a snrta. Lenroot que tanto no Brasil, como em Costa Rica e no Uruguay realizou-se importantes trabalhos para a organização de codigos infantis.

A snrta. Lenroot pertence á Junta Consultiva Problema Sociaes da Liga das ações e referiu-se á obra realizada pelos representantes dos paizes sul-americanos em Genebra, dizendo que os mesmos cooperam "do modo mais efficiente" como os delegados dos Estados Unidos e do Canadá no sentido do sempre e do desenvolvimento das crianças em toda a America.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4.º, salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Jorge da Silva e Castro.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia é das 2 ás 5 horas da tarde.

— Foi approvado o relatorio da secretaria do movimento do Syndito no mez de maio.

O serviço administrativo, a cargo do despachante municipal, attendeu a 150 consultas diversas, tendo realisado pagamentos na importancia de 17:093$900 nas diversas repartições publicas.

— O Departamento Juridico na parte relativa ao dr. Moreira de Azevedo, attendeu a 150 consultas diversas, tendo ainda cinco processos em andamento.

Na parte relativa ao advogado Mario Lemos, foram attendidas 140 consultas diversas, tendo ainda nove processos em andamento.

— O serviço de informações a cargo do sr. Antonio de Souza Carvalho, secretario geral attendeu a 161 consultas sobre varios assumptos.

— Pela secretaria foram feitos pagamento no I. A. P. C. no montante de 3:109$000, todos isemptos do juro de móra.

— Ainda pela secretaria foram expedidos 1.159 communicados diversos.

— No Ministerio do Trabalho existem 51 processos em andamento, dos quaes cincoenta e um já informados, e os outros quarenta, em andamento.

— Em conferencia com o director regional dos Correios, o dr. Raul de Azevedo, esteve a directoria do Syndicato dos Lojistas, reclamando contra a desorganização do serviço de entrega de encommendas postaes ,o que vem embaraçando o commercio carioca.

Foram assentadas varias soluções para o caso, como é do dominio do publico. E agora foi noticiado que o director geral da Fazenda Nacional communicaria ao Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, attendendo ao seu appello, que a Alfandega desta capital já providenciara sobre o augmento de funccionarios destacados para o serviço aduaneiro do armazem de encommendas postaes, afim de que a conferencia e a classificação de mercadorias possa ficar em dia, rigorosamente, como deseja o commercio através do Syndicato dos Lojistas.

S. O. S. DADO POR UM VAPOO INGLEZ

Londres, 12 (Associated Press) — O vapor inglez "Royal Archer" radiographou esta noite, pedindo soccorros urgentes, afim de desembarcar cerca de 120 passageiros, depois de ter sido damnificado por uma collisão ao entrar o estuario do Tamisa.

O radiogramma recebido pelo "Lloyds" dizia que o "Royal Archer", que desloca 2.266 toneladas, depois da collisão estava sendo batido pelas ondas á oeste de Shoebury Ness, ao sul de Londres, e estava fazendo agua livremente. Todavia, o radiogramma não adeantava qual tivesse sido a natureza da collisão.

O navio é de propriedade da "London and Edimburgh Shipping Co.".

O posto de salva-vidas de Southend, enviou soccorros immediatos para recolher os passageiros.

Transferencia de officiaes

Pelo ministro da Guerra foram transferidos por necessidade do serviço, os capitães Adriano Metello Junior e Guilherme Catramby Filho, do Q. O. para o Q. S.; Manoel da Nobrega, do 2º R. A. M. para o 1º G. A. D. e Pericles Vieira de Azevedo, do 4º para o 6º R. I.

Nomeação de contratados

Foram nomeados na qualidade de contratados, para servirem no corrente anno: como trabalhador da Fabrica de Cartuchos, o servente João José de Oliveira e como guarda do Deposito de Material Bellico da 9ª Região, o sargento reformado Alcides Rodrigues do Nascimento.

Designações de officiaes

Foram designados: para servir na 5ª C. R., o capitão Alcebiades Garcia Rosa; para ajudante de ordens do general dr. Alvaro Tourinho, director da saude, o capitão medico dr. Thales de Oliveira e para servir na Commissão Organizadora dos Archivos Militares, o capitão Augusto Ribeiro Santos.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS NO NORDESTE

Para a construcção de diversos açudes

Pelo ministro da Viação foram approvados projectos e orçamentos na importancia de 17:500$000 para as obras de consolidação da barragem do açude publico de "Forquilha", no municipio de Sobral, Estado do Ceará; de réis 404:878$000, para as do açude "Anapú 2º" que o sr. João Alfredo de Araujo pretende construir na fazenda "Lagoa do Serrote", no municipio de Sant'Anna do Acarahú, Estado do Ceará, limitado em 200:000$000 o auxilio regulamentar e fixado em vinte mezes consecutivos o prazo para a conclusão do serviço; de réis 449:751$200, do açude particular "Saboya", de propriedade do sr. José Pires de Saboya, no municipio de Jaguaribe Mirim, Estado do Ceará, limitado em 200:000$000 o auxilio regulamentar e fixado o prazo de vinte e sete mezes consecutivos para o conclusão do serviço; e de 30:000$000, das obras de augmento da barragem e de altura da soleira do vertedouro do açude publico de Sobral, no municipio do mesmo nome, Estado do Ceará, devendo as obras serem atacadas desde já.

PARA ATTENDER AS DESPESAS COM OS SERVIÇOS RODOVIARIOS

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou providencias afim de que, seja entregue, no Thesouro Nacional, de uma só vez, como adeantadamente, ao escriptorio da Commissão de Estradas de Rodagens Federaes — Luiz Carneiro de Mendonça, a importancia total de 4.240:000$000, para attender, nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, ás despesas previstas, de accordo com a autorização do presidente da Republica. Esse numerario será destinado: Estudos da Estrada Rio-Bahia, 240:000$000; construcção do trecho Areal-Porto Novo e Leopoldina Muriahé, na Estrada Rio-Bahia, 1.000:000$000; construcção da Estrada Areias-Caxambú, 1.000:000$000; o Estradas na Baixada Fluminense, inclusive as que dão accesso ao Aeroporto Bartholomeu de Gusmão e Instituto de Manguinhos, ... 2.000:000$000.

QUER SER CLASSIFICADO NO SEU QUADRO

Impetrou, por isso, mandado de segurança

O 1º tenente honorario do Exercito, Celso Magalhães, impetrou na 1ª vara federal mandado de segurança contra acto do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, que negou-se a attender a uma reclamação feita, no sentido de ser o requerente classificado dentro do quadro a que pertence, na Secretaria d eEstado de Marinha.

REVISTA DE JURISPRUDENCIA DA CÔRTE SUPREMA

A publicação immediata da jurisprudencia da Côrte Suprema significa uma iniciativa de grande utilidade.

A revista cujo primeiro numero acaba de ser publicado pela Livraria Academica, sob a direcção dos advogados João Mario Rangel, Azevedo Branco e Dionysio Silveira, promette uma resenha mensal dessa jurisprudencia, accrescida das decisões de outros tribunaes.

nesse numero artigos e commentarios sobre politica e administração.

DESAPERTANDO PARA A ESQUERDA...

Não dispondo de verba para pagar aos examinadores, o chefe de policia manda que os candidatos o façam...

Do "Boletim de Serviço", da policia civil, de hontem, consta a seguinte portaria do capitão Felinto Muller:

"Considerando que não existe verba para pagamento aos examinadores dos conductores de vehiculos, nem funccionarios especializados para esse mistér, considerando que desta situação resultam graves prejuizos para o serviço da policia e para o publico, determino que, das taxas devidas sejam destacadas as despesas de exame, pagas directamente pelos candidatos, que depositarão préviamente na I. T. — 2ª secção, as importancias a esse fim destinadas. Taes importancias serão escripturadas, como deposito, em nome do technico designado, devendo ser levantadas uma vez satisfeitas as formalidades exigidas. A remuneração do serviço obedecerá á tabella que opportunamente fôr organizada pela I. G. P. e approvada por esta chefia. Haverá na I. T. tantos technicos quantos forem precisos, limitado o numero a juizo desta chefia, inscriptos mediante requerimento e documentos que abonem a idoneidade moral e technica dos pretendentes, os quaes serão submettidos a provas relativas á especialidade que se propõe a examinar, de accordo com as instrucções expedidas por esta chefia. Os technicos que exercem ou já exerceram taes funcções na I. T., ficam dispensados das provas e documentação acima mencionadas. Na distribuição dos serviços aos peritos examinadores, a Inspectoria obedecerá sempre á escala, por ordem de inscripção. Recommendo á I. G. P., a expedição urgente das medidas necessarias á execução da presente portaria."

NÃO FOI INTERROMPIDO O BAPTISADO...

A policia foi gentil, esperando a terminação da cerimonia...

— Ha uma "macumba" na rua Juvenal Galeno n. 62, em Olaria — informaram ao delegado Jayme Praça.

A autoridade chamou o commissario Oswaldo Guimarães, que serve na delegacia de Menores, á rua Parahyba, e encarregou-o de apurar o facto.

— E' verdade, doutor! — disse o commissario Oswaldo, no dia seguinte, a seu chefe.

— Então, peça dois "tintureiros" e vamos dar uma "batida" na "macumba".

Requisitados os dois "tintureiros", a caravana partiu para o local. Foi um "Deus nos acuda", a chegada da policia á casa n. 62 da rua Juvenal Galeno: todos queriam fugir ao mesmo tempo, mas não o podiam fazer, pois as autoridades tinham tido o cuidado de fazer guardar todas as saídas.

Realizava-se o baptizado, pelo ritual de "Oxalá" e "Ogum", de lindo menino de tres annos. A dona da casa, que se chama Antonio Catharina do Espirito Santo, estava em transe e vestia uma saia muito longa e verde e uma blusa branca. Era ella quem, acolytada por "Cambono", seu ajudante, procedia á solennidade. A policia foi gentil: esperou que terminasse aquella cerimonia para dar voz de prisão a toda a assistencia.

Antonio Catharina, que despertára, quiz invocar, de novo, seu santo, para tornar a cair no transe. Mas agora, o dr. Jayme Praça não concordou e mandou que todos fossem para o "tintureiro".

Agora é que a autoridade se viu em palpos de aranha, pois cada qual allegava maior importancia social, não podendo, por isso, accrescentavam, viajar de "tintureiro". Foi necessario chamar autos da praça, nos quaes os detidos foram levados para a delegacia de Menores.

Não pôde, assim, se realizar grande numero de baptizados de menores que variavam de tres a nove annos.

O caso do sequestro do juiz de Abaeté

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O juiz federal, dr. Edmundo Ludolf, decidiu que o sequestro do juiz de Abaeté, Fernando Bhering não constituiu crime contra a ordem politica.

Essa decisão, sendo contraria ao pensamento do procurador da Republica motivou a appellação deste para a Côrte Suprema.

Nomeação de um ajudante de ordens

Foi nomeado ajudante de ordens do general Felippe Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra, o 1º tenente de administração Amenso da Motta Ribeiro, em substituição ao 1º tenente Napoleão de Souza Taguatinga, que foi exonerado, a pedido.

Estagio de officiaes da reserva

Estão sendo convidados a comparecer com urgencia ao quartel general da 1ª região militar (3ª secção) afim de serem inspeccionados para fins de estagio, os segundos tenentes: Aristides Rocha, Mario de Souza Siqueira, Newton de Almeida Costa e Alvaro Bragança; aspirantes: Alberto de Amaral Osorio, Agberto de Miranda, Aloysio Hannequim Rocha, Alverne Lins, Alcino Pinto Falcão, Antonio Lage Machado Costa, Antonio Corrêa do Lago, Antonio Lourenço Cabral, Clovis Nascimento, Diomedes Osorio Lattari, Eugenio Rodrigues de Paiva, Eduardo Freese de Carvalho, Humberto Paesler, Jurandyr Carlos Barroso, Louis Joseph le Cocq de Oliveira, Mario Darwin de Meira Lima, Paulo de Mesquita Barros, Paulo da Motta Lira, Pedro Carlos Tavares da Silva, Rubem Carvalho de Almeida e Waldyr da Rocha Short e o medico civil dr. Carlos Francisco de Queiroz Albuquerque.

Vae servir na 1ª região militar

O capitão Mario Gameiro foi designado para o estado-maior da 1ª região militar, em substituição ao capitão Antonio Carlos Bittencourt, que foi dispensado por ter sido promovido a major.

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar no baile realizado no Club Naval, em commemoração da batalha do Riachuelo, pelo seu official de gabinete Joaquim Werneck.

A recepção do sr. João Neves na Academia Brasileira

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete Sylvio Brito Soares, na recepção do sr. João Neves da Fontoura na Academia Brasileira.

Para uma installação digna dos juizes federaes

Um officio dirigido ao ministro Macedo Soares

O juiz federal Ribas Carneiro dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte officio:

"Teve v. ex., ao visitar a egregia Côrte Suprema, a opportunidade de ouvir a palavra autorizada de s. ex. o sr. ministro presidente dr. Edmundo Lins, quanto á precariedade da installação daquelle alto Tribunal, da dos juizes federaes e da Procuradoria da Republica, e a necessidade de serem tomadas providencias definitivas.

Emquanto o Governo Federal não traz completa solução ao caso na fórma exposta pelo eminente senhor ministro presidente da Egregia Côrte, peço-lhe se digne quanto antes a ordenar sejam tomadas taes providencias que, pelo menos, diminuam a afflictiva situação em que se acham os Juizos Federaes da Capital da Republica, no que se refere ás installações, tanto estas se apresentam de modo vexatorio á dignidade da Justiça Brasileira.

Na administração do dr. Vicente Ráo, e, depois, na do dr. Agamemnon Magalhães, dirigi vehemente appello aquelles dignos titulares da Pasta da Justiça, não tendo, entretanto, obtido o esperado resultado, limitando-se o Ministerio da Justiça a enviar o engenheiro e o mestre de obras que mostrou alarmado com o que viu.

Se v. ex. honrasse a séde dos Juizos Federaes, no segundo andar do edificio da Côrte Suprema, com a sua visita, estou certo de que v. ex. se sentiria escandalizado.

A sala de audiencias é, por exemplo, um triste deposito de cadeiras de assentos de palhinha completamente rôtos, tornando aquelles moveis imprestaveis, compellindo a que todos em audiencia permaneçam de pé, como soldados em parada de dia feriado.

Não existe para o serviço dos Juizes Federaes gabinete de "toilette" e em todas as dependencias o que se verifica é uma falta completa de ordem e de asseio.

Pendendo tristemente dos tectos estão lustres destinados á illuminação, mas absolutamente inuteis, desprovidos de lampadas, porque, dizem os technicos, ser possivel um curto circuito caso a electricidade seja ligada...

E' nesse recinto enxovalhado que juizes federaes servem dignamente a Justiça da Republica, sentindo-se constrangidos deante dos olhares attonitos dos réos de processos crime trazidos sob escolta da Casa de Detenção.

Pedi. Insisti. Só veiu o engenheiro do Ministerio da Justiça, talvez porque os senhores ministros pensassem que meu appello fosse producto de imaginação creadora. Nada foi feito, recebendo os illustres senhores procuradores da Republica, entretanto, cuidadosas attenções para as installações da Procuradoria.

Volto ainda uma vez, confiado desta feita no elevado criterio de v. ex., que não ha de ficar indifferente a tão lamentavel situação, em que se acham os juizes federaes da Capital da Republica, dos Estados Unidos do Brasil.

Attenciosamente reaffirmo a v. ex. minhas homenagens de attento admirador e de particular amigo. (a) *Dr. Edgard Ribas Carneiro.*"

Assemelhando as profissões para cobrança de impostos

O director da Recebedoria do Districto Federal resolveu assemelhar a profissão de engenheiro-electricista á de engenheiro civil, para a cobrança do imposto da tabella "A", 3º, do citado decreto.

Não tem amparo em lei

Sm solução ao pedido feito pela Sociedade Vinicola Rio-Grandense Limitada, com séde em Porto Alegre, declarou o director geral da Fazenda, de accordo com o parecer da Directoria das Rendas Internas, que não tem amparo em lei isenção de imposto de consumo sobre o alcool produzido na propria distillaria do estabelecimento da requerente, mas consumido e empregado como materia prima fóra da fabrica productora.

ABRIGO CHRISTO REDEMPTOR

Foi eleita, hontem, a nova directoria

Realizou-se hontem, em uma das salas do Banco do Brasil, uma reunião dos que administram e protegem o Abrigo do Christo Redemptor.

Os trabalhos foram presididos pelo almirante Isaias Noronha, que convidou para integrarem a mesa o bispo d. Joaquim Mamede e os srs. Carlos Carvalho Palmer, Luiz Eiras, Mozart Barcellar e Attila Machado Ramos Sobrinho.

Aberta a sessão, o sr. Joaquim Tassara, discorreu sobre alguns pontos dos estatutos. Ao terminar propoz uma alteração, creando na directoria o cargo de provedor. A indicação, depois de debatida foi approvada.

Passou-se em seguida á leitura do relatorio apresentado pela directoria acclamada em 12 de junho de 1933 e prestação de contas até 31 de maio de 1937.

O sr. Alvaro Henriques de Carvalho, em nome do conselho fiscal do Abrigo, procedeu á leitura das realizações da directoria, declarando terem sido encontradas em ordem as contas apresentadas propondo a consequente approvação. A proposta do sr. Alvaro Henriques é approvada por todos os presentes.

O sr. Joaquim Tassara, novamente com a palavra, declarou que se pasaria á eleição dos novos membros que irão reger os destinos do Abrigo. E, em seguida, suggere o nome do sr. Levy Miranda para presidente.

Foi distribuida então á assembléa uma chapa, que foi suffragada unanimemente.

O sr. Levy Miranda, eleito presidente, declarou não poder acceitar o cargo por motivos poderosos, avultando a viagem que deverá fazer proximamente.

Acceita a recusa, o sr. Tassara propoz o sr. Hélion Póvoa para substituto do sr. Levy Miranda. Uma salva de palmas acclama o novo presidente.

O almirante Isaias Noronha convida o sr. Sabola Lima para presidir os trabalhos. Aquelle magistrado, depois de empossar os novos membros da directoria, encerrou a reunião.

São estes os novos directores do Abrigo Christo Redemptor:

Presidente, dr. Hélion Póvoa; 1º vice-presidente, Antonio França Junior; 2º vice-presidente, João Daudt de Oliveira; 1º secretario, Alvaro de Carvalho; 2º secretario, Renato Abreu; 1º thesoureiro, Mozart Bacellar; 2º thesoureiro, Armando Sampaio Vianna; 1º provedor, Raphael Levy Miranda; 2º provedor, Attila M. S. Ramos Sobrinho.

Conselho consultivo: — Oscar Sant'Anna, Carlos Caro Palmer, Elyseo Magalhães, Helena Magalhães, Irene Souza Praça, Darcy Vargas, Olga Truda, Marcos de Souza Dantas, dr. Joaquim Tassara, Edmundo Villa Verde, Esther Carvalho, Margarida Calaena, Maria Souza Dantas.

Conselho fiscal protector: — Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Mario Oliveira, Manoel Ferreira Guimarães, dr. Annes Dias, Francis Hime, Borja Reis, desembargador Almeida Russell, dr. Ayres P. Miranda Montenegro, Roberto Marinho, Raphael Barbosa, Orlando Soares Carvalho, Pedro Vianna da Silva, general Pantaleão Pessoa, bispo D. Mamede, padre Henrique de Magalhães, Mario Almeida, Benjamin Guimarães, Francisco Rocha Garcia, almirante Isaias Noronha, dr. Octavio Moreira Pena, Heitor Beltrão, Paulo Filho, Luiz Rodrigues Eiras, Sebastião Machado Ribeiro e Alceu Amoroso Lima.

AS "SEMANAS" DO ARROZ NO RIO GRANDE

Uma iniciativa interessante a da Federação Rural do Rio Grande do Sul, é a que se refere a realisação no mez de julho, de uma "semana do arroz". Serão movimentados os meios rizicultores para uma demonstração de grão de aperfeiçoamento e desenvolvimento daquelle ramo de lavoura no Sul, onde a producção de arroz assume hoje importancia capital. Estas reuniões de agricultores, como os que o Ministerio da Agricultura vem fomentando, muito estimulam aos agricultores e sempre têm valor educativo. A Secretaria da Agricultura e o Ministerio mandarão seus technicos prestar serviços, durante aquella semana.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Concedeu-se:

— ao capitão de Administração Pery Rodrigues Barreto, do 4º R. C. D., permissão para permanecer mais 5 dias nesta capital, em prorogação;

— ao capitão medico dr. Anastacio da Silva Monteiro, do 4º R. C. D., o qual se acha nesta capital em goso de dispensa, mais 5 dias de dispensa do serviço, por motivo de molestia de sua progenitora; e,

— ao 2º tenente, de Administração João de Oliveira Leite, do 15º B. C. em goso de licença para tratamento de saude, permissão para ir á Bahia.

Ante a Nação

EU E O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

(Continuação da 7.ª pag.)

da assim, o crime só poderia ser de quem poz o pseudonymo, e não da victima. Mas é falso que o "deputado João Mangabeira tenha sido referido por pseudonymos nos bilhetes de Ilvo". Nelles não se escreve nunca — João Mangabeira; mas se fala quatro vezes, e accidentalmente, em Mangabeira; uma em Mang; outra em João. Mas onde a minha culpa, e para fundamentar uma condemnação, no facto de Ilvo ter inventado, a 23 de Fevereiro e 1º de Março, dois pseudonymos, um para Mangabeira e outro para Mang?

Mas ao menos as duas cartas dão noticia de algum crime ou de qualquer acto censuravel? Não. Ilvo, a quem até hoje não "conheço nem de vista", transmittia informações erradas, se referentes a mim, e que, todavia, se fossem verdadeiras, seriam factos legaes, como adeante demonstrarei. Mas os erros de Ilvo resultavam do facto de não ter commigo nenhuma relação pessoal, o que não seria possivel, se eu estivesse na conspiração. E' o que se verifica, aliás, de suas cartas. Se, porém, um pseudonymo, constituisse delicto para a pessoa cujo nome representa, e que isso ignora, não haveria quem se podesse considerar livre de crime, porque sabido que, em certas épocas, todos os partidos usam em sua correspondencia de nomes suppostos, não sómente para os seus amigos, mas para inimigos e neutros. Por isso mesmo, nos archivos apprehendidos todo o mundo tem pseudonymo. E ainda nessa carta, ha o pseudonymo de um general" — (Gen. Pessôa)".

Assim, o primeiro considerando do accordão já é bem dizer inverosimil; e eu acredito que elle existe, porque foi publicado no Diario da Justiça e está nos autos.

—

O segundo fundamento da minha condemnação é o seguinte: "Deu informações sobre máos tratos infligidos a presos que o senador Chermont acceitou como verdadeiros e verberou esses máos tratos, em discursos no Senado".

Parece pilheria. Se isso, que é falso, fosse verdadeiro, não constituiria crime nenhum. E tanto assim que o senador Chermont foi absolvido. Mas o senador Chermont, a 28 de Abril de 1936, ao ter noticia, pela imprensa, de que o delegado Belens Porto falseara o seu depoimento de 29 de Março, em exposição no Senado, junta aos autos, fez contra esse crime da policia um protesto, no qual declara:

"E' calumnia affirmar ter eu dito que combinei com João Mangabeira a defesa de Berger e que elle me dera informações sobre o tratamento dos presos, verberado por mim no Senado". "Taes informações recebi-as directamente das victimas, dos parentes e amigos."

Isso mesmo repetiram os advogados de Chermont na sua defesa; e o confirmou, elle, no seu discurso de 17 de Maio ultimo. Mas o delirante é o considerar-se que uma informação, certa ou errada, sobre "máos tratos de presos", possa constituir o crime de "apparelhar meios e articular pessoas, para uma tentativa de mudar por meios violentos a Constituição", que este o delicto pelo qual fui condemnado.

Poder-se-á dar a isso o *nome sério de julgamento?*

—

No terceiro considerando, diz o accordão, que, nos bilhetes de Ilvo se informa que "Silveira ficára encarregado de ligar Felizardo a Mangabeira, que Mangabeira vinha "tomando muito a sério as nossas coisas o que nos tem agradado bastante", que o mesmo Mangabeira "pretendia fundar um novo partido, cujo programma minimo seria contra o Sitio, liberdade dos presos, etc.".

O accordão começa por affrontar a verdade. A carta de folhas 31 do 2º volume da apprehensão da rua Honorio não diz *Silveira*, como *falsamente* se affirma, para condemnar o deputado Octavio da Silveira. Diz claramente — "Silva". Felizardo, segundo a denuncia, é o coronel Moreira Lima. Mas a apresentação a este, que eu não conhecia, era para elle me apresentar ao "General Pessôa", *o que não poderia constituir crime*, se o facto fosse verdadeiro. O certo é que nunca manifestei esse desejo e que só tive a honra de conhecer o coronel Moreira Lima, em Junho de 36, quando, no Regimento onde me achava, lhe fui apresentado pelo capitão Walter Pompeu. Faço, agora, nos autos a prova disso, bem como de que Ilvo *jámais áquelle nisso falára*. Crime tambem não póde ser a informação de que "Mangabeira (Medeiros) deseja articular as opposições *sobre a base de um programma* minimo (contra o Sitio, librdade de presos etc.)". Ao contrario: o que se projectaria, se a noticia falsa fosse verdadeira, seria uma *campanha parlamentar*, para, depois de Maio, e *dentro da Constituição, obter certas medidas legaes*. Egualmente, não seria "apparelhar meios ou articular pessoas para um novo surto revolucionario", como diz o accordão, a lembrança da "*fundação de um partido com o nome de Radical*" o que, em todo mundo, significa, politicamente, *defesa intransigente da democracia*. Essas, as informações de Ilvo, a 23 de Fevereiro, na carta de fls. 38, em que pela primeira vez se põe um pseudonymo a "Mangabeira". Tambem não póde constituir crime o facto de Ilvo na sua carta de primeiro de Março (fls. 34), e tratando de habeas-corpus de presos, dizer de referencia a "Mang (daqui em deante J. Moraes)" e que o accordão, por conta propria, transforma em Mangabeira: "elle vem tomando muito a sério as nossas coisas o que nos tem agradado bastante". Se Mang fôr Mangabeira, o que não se provou; e se este fôr João Mangabeira, o que tambem não se demonstrou; ainda assim, a exteriorização do sentimento pessoal de Ilvo não poderia constituir, contra mim, o crime de "apparelhar meios e articular pessoas para uma revolução". Evidente que Ilvo se referia á série de habeas-corpus, que impetrei em favor de certos presos. Essas as "*coisas*" a que elle se refere, num trecho em que fala exclusivamente de *habeas-corpus*. A minha attitude não podia deixar de lhe ser agradavel, bem como a todos os detidos e seus amigos. E na expressão "vem tomando a sério as nossas coisas" resalta a surpresa dum auxilio inesperado.

E' que em meio ao terror, propositadamente provocado e mantido pelo governo, para fins politicos, quando o ambiente de panico era tal, que advogados com tirocinio de dezenas de annos em nosso fôro, e presos sem a minima culpa, não encontraram um companheiro que lhes requeresse um habeas-corpus, eu me ergui sosinho e enfrentei a Dictadura, batendo sem cessar, e sem esmorecimento, ás portas trancadas da Justiça. E em meio da afflicção em que se afundavam tantos lares, era eu a primeira voz de salvamento que surgia.

Mas ainda assim: Se, nos dois unicos bilhetes em que Mang e Mangabeira teem pseudonymo, fossem estes de facto João Mangabeira; se as informações erradas fossem verdadeiras; se por taes artificios, boatos e supposições se podesse *legalmente condemnar uma pessoa*: tudo isso — articulação das opposições para uma futura campanha parlamentar, idéa da futura fundação do Partido Radical, desejo de conhecer "um general" e exteriorização de um sentimento de Ilvo — tudo isso reunido não poderia caracterizar o crime de "apparelhar meios e articular pessoas para um novo surto revolucionario", destinado "a mudar *directamente*, por *facto* e por *meios violentos* a Constituição", que é o "delicto" que o Tribunal me attribuiu e pelo qual me condemnou.

—

No quarto considerando, sustenta o accordão que "da farta prova documental (de fls. 343 a 345) resulta que os pedidos de habeas-corpus impetrados pelo deputado Octavio da Silveira para Adalberto Fernandes e Josias de Araujo Lima e outro pelo senador Chermont para Berger, foram apresentados em virtude de combinações que fizeram esses accusados e em que, além delles, opinam o deputado João Mangabeira e os chefes revolucionarios Prestes, Ilvo Meirelles e Honorio de Freitas".

Nesse trecho, o accordão excede a tudo. Da "copiosa documentação" de duas folhas não resulta o que elle affirma. Dos autos, o que se prova é o contrario. Nelles, Silveira e Chermont sempre sustentaram que requereram os habeas-corpus por iniciativa propria, ao saberem que os pacientes estavam sendo torturados. Silveira fez a prova de que impetrou o habeas-corpus para Clovis de Araujo Lima (e não para Josias, como diz o accordão sem ter lido a defesa, mas guiado por um erro material de Ilvo, num de seus bilhetes) por suggestão do deputado José Augusto. E a demonstração irresistivel de que não houve combinação, resulta, exactamente da copiosa "prova documental".

Assim, Ilvo dizia em sua carta de 14 de Fevereiro, que "Silveira e Josias haviam requerido habeas-corpus para Mir. (Adalberto) e Josias de Araujo Lima (ignoro quem seja esse companheiro). Tambem telegrapharam para o presidente contra o supplicamento desses dois companheiros."

E' nesse trecho que se funda em grande parte a sentença. Mas o que elle prova é que não havia "combinação", e que sobre esse habeas-corpus "João Mangabeira e os chefes revolucionarios não opinaram". E tanto assim, que Ilvo não sabia quem fosse Josias, trocando, por isso, o nome de Clovis de Araujo Lima. Ora, se elle houvesse fallado ou combinado com Silveira o habeas-corpus de Adalberto, por fui requerido na mesma petição com o de Clovis, saberia Ilvo: 1º) — quem era este, pois Silveira lhe diria que era um parente do deputado José Augusto e membro da Alliança; 2º) — que João *nada requerera* para Adalberto nem *telegraphára* ao presidente, sendo tudo isso feito por Octavio da Silveira. E o Tribunal, sem ter ao menos lido a defesa, argumenta com retalhos de carta de Ilvo, onde até o *nome do preso vem errado*. E sobre quem o missivista tudo ignora. Não obstante, affirma o Tribunal que tudo se fez de combinação com Ilvo e João Mangabeira, que em nada disso apparece. E o que é mais, com essa mentira judiciaria me condemnou.

Mas, ainda que fosse uma verdade evangelica a assertiva do accordão, não haveria em tudo isso qualquer crime, e, sobretudo, para se chegar á conclusão de absolver, como era justo, Chermont que requerera para Berger, um habeas-corpus *denegado*; e condemnar Silveira que impetrara para Adalberto Fernandes um habeas-corpus *concedido*, e Mangabeira que em beneficio desses pacientes *nada tinha requerido!*

Finalmente o accordão, nesse mesmo considerando, me condemna, porque "ha ainda a declaração do senador Chermont de que impetrou o habeas-corpus para Berger por combinação que fez com elle o accusado João Mangabeira, ficando aquelle com tal incumbencia, visto já ter este solicitado medida identica para outros presos". Já transcrevi o protesto do senador Chermont a tal respeito. No entanto, é nesse depoimento falsificado que duas vezes se apoiou o accordão, para vomitar minha condemnação. Aliás, se o que ali se declara fosse exacto, não haveria por isso nem sombra de crime, pois não póde ser delicto requerer ou combinar em requerer um habeas-corpus. Mas o Tribunal absolveu por unanimidade, nem podia deixar de fazel-o, o senador Chermont, que seria o *autor* do supposto crime, e condemnou-me, a mim, que seria, no maximo, *seu cumplice!* E' vertiginoso!

Em resumo, e tomando por *verdade divina* todas as *affirmações falsas* do accordão, fui condemnado pelos seguintes factos que lhe servem de fundamentos: 1º) Ter sido victima de dois pseudonymos postos por Ilvo em duas de suas cartas; 2º) Ter dado ao senador Chermont noticias de máo trato de presos; 3º) Ter manifestado desejo de articular as oppsições sobre a base de um programma minimo (como suspensão do sitio e libertação de presos); 4º) Ter querido ser apresentado a um general; 5º) Ter opinado sobre dois habeas-corpus para transferencia de presos para um presidio politico.

Não parece um julgamento. Parece uma anedocta. Porque, dentro das possibilidades da imaginação humana, impossivel figurar uma hypothese, em que qualquer desses cinco factos possa constituir o crime de "apparelhar meios ou articular pessoas para directamente, por facto e por meios violentos alterar a Constituição", que esse, declaradamente, o delicto pelo qual fui condemnado.

—

Quanto ao deputado Octavio da Silveira, além das informações de Ilvo sobre o habeas-corpus para Adalberto Fernandes, que o juiz Castro Nunes concedeu, só um facto contra esse parlamentar allega o accordão. Foi o da policia ter apprehendido, a 23 de Março, em sua casa, pacotes fechados com boletins e numeros do Libertador, uns e *outros datados de Janeiro*. Basta o confronto dessas datas, para se evidenciar que Silveira não quiz distribuir os boletins. Ao contrario, guardou-os até poder restituil-os, como declarou, ao amigo que lh'os enviara. Mas o crime de "distribuir ou procurar distribuir bolentins" não é o do art. 4º pelo qual foi Silveira condemnado, sem ter sido por elle sequer denunciado: é o do paragrapho unico do art. 10; e só se verifica "quando praticado entre soldados e marinheiros".

Mas, para se ter uma idéa do valor dos documentos em que se firma a sentença, basta pôr em relevo o seguinte:

Quando, a 27 de Abril de 36, o procurador pediu á Secção Permanente do Senado licença para processar os parlamentares, juntou apenas os retalhos de cartas em que se baseia o accordão. Compunha-se a Secção de *correligionarios dedicados* do governo, que collocou a licença no terreno da *confiança politica*. Mas, ainda assim, a secção considerou impossivel, com taes documentos, arranjar qualquer indicio de crime, capaz de permittir a licença pedida. Como é notorio, o relator, senador Cunha Mello, pediu ao procurador outras provas. Isso a 28. A 30, entrou o procurador com os depoimentos de quatro testemunhas, o que permittiu a uma *corporação politica salvar as apparencias*, e conceder, embora constrangida, a licença solicitada.

Mas os parlamentares demonstraram no summario, e a toda a evidencia: 1º) — que os depoimentos eram antedatados e tinham sido fabricados pelo delegado Belens Porto, a 29 de Abril, embora tivessem a data de 15 e 16 de Março; 2º) — que as testemunhas eram agentes da policia transformados em commerciantes; 3º) — que os depoimentos eram falsos. Pediram por isso a remessa dos autos ao juiz competente, para o processo criminal dos falsificadores. O Tribunal desprezou, por "falsa", a prova testemunhal, "escandalosa". E com os mesmos documentos com que a Secção Permanente considerou *impossivel conceder* a licença, condemnou dois dos accusados. Não mandou, porém, processar os responsaveis pelo crime de falsidade, que apurara. De sorte que, em resumo, o accordão é a *impunidade dos criminosos e a punição dos innocentes*.

DE CONSCIENCIA TRANQUILLA

A condemnação monstruosa moralmente não me attinge. Não ha quem me creia culpado em nenhuma insurreição; na verdadeira ou na arranjada. O accordão é a prova da minha incupabilidade e o corpo de delicto do crime judicial. A opinião não se degradou, entre nós, até o ponto de considerar criminosa a defesa judicial da liberdade, nos dias de terror. Nada fiz, senão cumprir esse dever. E tanto assim que, a quasi totalidade dos pacientes, a cujo favor impetrei os habeas-corpus que a Côrte Suprema *negou*, foi posta em liberdade, após treze mezes de prisão, sem que os nomes dessas victimas, muitas das quaes verdadeiramente illustres, figurassem ao menos nos inqueritos da policia. Essa a minha culpa, e della me enobreço. Era tão certa em mim a convicção de minha innocencia, no crime que me attribuiam, que á noite do julgamento, como sempre, ás 10 horas já dormia. Acordei quando minha mulher e minhas irmãs, afflictas, me deram a noticia da incrivel decisão. Tranquillisei-as. Meu filho, meu irmão e varios amigos, que entraram pouco depois, poderão dar testemunho da minha serenidade em face da vingança. Ao sairem, dormi, logo em seguida, até ás 5 horas da manhã, como todos os dias. Não sei se o mesmo puderam fazer os meus *juizes*. Iniquamente condemnado, tenho pena dos que me condemnaram. Como deve ser infeliz o homem, cuja formação lhe permitte, sob qualquer motivo, a condemnação de um inocente! Deus que lhes perdoe. De mim, estou tranquillo. Preso ha quatorze mezes, sem ter commettido crime, nem encontrado justiça, apezar de todas essas covardias triumphantes, não cedi, não esmoreci, não transigi; não cessei de falar, de protestar, de requerer, na defesa da Liberdade, do Direito, da Democracia e da Lei.

Deu-me a natureza a fibra rija da resistencia e da luta. Dotou-me com uma intensa vida subjectiva. Os gozos materiaes da existencia não têm poder sobre mim. Nunca me senti mais livre do que na ignominia desta prisão.

João Mangabeira

(40161)

AGGREDIDO A FACA, NA RUA CARLOS XAVIER

O soldado, n. 291, da 1ª Formação Sanitaria do Exercito, José Ferreira Araujo, morador á rua Henrique Braga n. 145, foi aggredido hontem, a faca, por Maximiliano Rosa Lemos, na rua Carlos Xavier, recebendo ferimentos incisos na perna e braço esquerdos.

A victima, após aos curativos na Assistencia, foi internado no H. C. E.

O aggressor foi preso nada referiu sobre caso por se encontrar em estado de etilismo agudo.

A victima refere que esbarrara, casualmente, com Lemos, na rua, e este, exasperando-see, o aggredira.

OFFICIAES PHARMACEUTICOS DO EXERCITO VISITARAM OS LABORATORIOS GRANADO

Um estabelecimento que honra a industria pharmaceutica do Brasil

Aspecto tomado na Secção de Expedição, vendo-se na gravura acima, da esquerda para a direita, o pharmaceutico Octavio Quintiliano, auxiliar dos Laboratorios; 2.º tenente pharmaceutico Gerardo Majella Bijos; pharmaceutico Otto Granado, director geral dos Laboratorios; coronel pharmaceutico Antonio Joaquim Damasio; 1.º tenente pharmaceutico Ismael Pinto e o pharmaceutico Francisco Pinheiro Carvalhaes, da secção de hipodermia e esterilização.

OS LABORATORIOS GRANADO & CIA. acabam de ser distinguidos com a visita do coronel pharmaceutico Antonio Joaquim Damasio, chefe da pharmacia do Hospital Central do Exercito, que se fez acompanhar pelos pharmaceuticos militares: 1os. tenentes João Clemente do Rego Barros, Ismael Pinto e 2º tenente Gerardo Majella Bijos.

Recebidos pelo pharmaceutico Otto Granado, socio daquella grande firma, e director geral dos Laboratorios, e por alguns auxiliares seus, percorreram os visitantes, demoradamente, todas as secções, interessando-se não só pela perfeição das installações como, principalmente, pelo rigor que preside a manipulação de todos os productos.

A secção de analyses foi uma das que mereceram maiores attenções, por isso que por ella passam, antes de serem utilizadas e para a imprescindivel identificação, toda a materia prima adquirida, inclusive as plantas medicinaes, sendo estas sujeitas aos exames necessarios para seu reconhecimento e aproveitamento. E pela referida secção transitam egualmente todos os productos manipulados, que são sujeitos ao mais rigoroso contrôle, antes de serem dados a consumo.

Por taes motivos, inegavelmente, possuem os productos de GRANADO essa efficiencia therapeutica que tanto os distingue, com a qual conquistaram a confiança das classes medica e pharmaceutica de todo o paiz e a preferencia do publico em geral.

A secção de hypodermia e esterilização, com as suas salas asepticas e apparelhagem perfeita e moderna foi tambem alvo de encomios especiaes.

Com interesse não menor percorreram os visitantes as secções de administração e propaganda; de drageas, comprimidos e granulos; de extractos fluidos, extractos pilulares, solutos concentrados e tinturas; de capsulas e perolas gelatinosas; de sabonetes medicinaes, sabonetes de toilette e perfumarias; de productos officinaes em geral; de maceração e vinhos medicinaes; de embalagem; de carpintaria e encaixotamento e secção de expedição. Por ultimo foram percorridas as officinas litho-typographicas da firma, onde são executados todos os seus trabalhos graphicos e onde é impressa a REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA E PHARMACIA, editada desde 1926 por GRANADO & CIA. e que se alinha, por sua tiragem e importancia scientifica, entre as melhores publicações medico-pharmaceuticas do continente americano.

Ao ser visitada a secção de maceração e vinhos, foi servido aos visitantes um calice de vinho do Porto, vinho esse directamente importado e com o qual são manipulados todos os vinhos medicinaes de "GRANADO".

Antes de se retirar quiz o coronel Damasio deixar escriptas as suas impressões, que assim resumiu, em honrosas palavras, no LIVRO DOS VISITANTES e que foram tambem subscriptas pelos seus companheiros do Exercito:

"E' com subido orgulho que nós, os officiaes pharmaceuticos do Hospital Central do Exercito assistimos o progresso e a perfeição da industria pharmaceutica, em que os technicos dos Laboratorios Granado velam scientificamente pelo renome da sciencia pharmaceutica brasileira, e pelo engrandecimento da grande Patria Brasileira.

A impressão deixada pelos seus Laboratorios foi excellente, quer em relação aos seus serviços e apparelhagem, como a confiança que nos inspirou o seu culto corpo de technicos profissionaes.

Nossas felicitações a "Granado" e aos profissionaes que emprestam sua collaboração scientifica. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1937. (aa.) — Antonio Joaquim Damasio. João Clemente do Rego Barros. Ismael Pinto. Gerardo Magela Bijos."

(40167)

A LISTA DOS POLITICOS POSTOS EM LIBERDADE

Um requerimento de informações opportuno

O sr. Café Filho deixou sobre a Mesa da Camara um requerimento de informações, assim redigido:

"Requeiro que a Mesa da Camara, ouvido o plenario, solicite informações do sr. ministro da Justiça sobre o seguinte:

a) se a relação das pessoas postas em liberdade, publicada por todos os jornaes desta capital, foi fornecida á imprensa pelo serviço de publicidade do Ministerio da Justiça ou pela policia;

b) se essa relação foi organizada com audiencia do presidente do Tribunal de Segurança e do chefe de policia do Districto Federal;

c) que criterio adoptaram essas autoridades para relacionar os presos em condições de serem libertados;

d) se foram, de facto, postos em liberdade todos os presos constantes das listas publicadas e se essas listas correspondem a presos politicos ou se dellas constam réos de crimes communs, punguistas e vagabundos;

e) se a policia prendeu varias pessoas postas em liberdade pelo ministro da Justiça sob o fundamento de temrem sido libertadas por engano;

f) se o Tribunal de Segurança solicitou á policia fossem postas em liberdade as pesoas presas nesta capital, envolvidas nos inqueritos policiaes do Rio Grande do Norte, a respeito das quaes determinou o archivamento dos processos.

g) quaes as pessoas excluidas da relação publicada pela imprensa e sob que fundamento.

Sala das Sessões, em 11 de junho de 1937. — *Café Filho*."

AS "SCROQUERIES" DE HERMINIO RIZZI

O pirata está sendo procurado

Herminio Rizzi, morador á rua Glaziou n. 180, como não tivesse profissão se fez macumbeiro.

E como a macumba desse, Rizzi, de vento em popa, montou uma succursal á rua Anna Nery numero 208.

Ali foi procurado, um dia, por Madelu de Assis, uma creatura ingenua e cantora de radio. Madelu era noiva. Mas o noivo, segundo lhe disseram, e ella acreditara, tinha uma amante. Esta não queria que o rapaz casasse. E o casamento se ia, assim, retardando. Vae dahi, Madelu procurar Rizzi.

Queria que elle, com auxilio de Exu, afastasse a "segunda eleita" do noivo. Rizzi era amigo de Maximino Serzedello, outro individuo perigoso, o qual, por sua vez, mantinha relações com Waldemar Lopes de Abreu, noivo de Madelu. Dahi o circulo vicioso: Waldemar falava de seus amores a Maximiano e este relatava tudo a Rizzi, que vivia, assim, a espantar a pobre cantora de radio, com o surprehendente de suas relações.

E de tal modo Madelu se surprehendeu que Rizzi passou, em seu espirito, a ser um segundo Rasputini no velho solar de Nicolão II.

Não foi difficil a Rizzi deixar a cantora sem vintem. Dez contos que Madelu possuia Rizzi os levou. Um plano que lhe ficara, teve-o ella de vender para attender á vontade do "scroc".

Um dia a victima desconfiou. E queixou-se ao dr. Dulcidio Gonçalves que processou Rizzi.

Contra elle o juiz Nelson Hungria acabou de lavrar a sentença condemnatoria de um anno de prisão cellular. Rizzi, que fugiu, está sendo procurado.

Agora, outras victimas do *scroc* está ose queixando, por sua vez, á policia. Entre ellas Joaquim Silva Pereira, que foi lesado em 48 contos; Oscar Renato Lopes, que perdeu 28 contos; Arminda Camargo de Andrade Nepomuceno que se diz lesada em 6 contos.

PROJECTOU-SE DA LADEIRA ABAIXO!

O pobre operario da City soffreu graves lesões

O operario José Joaquim Barreiros, de 42 annos de edade, empregado da City Improvements e morador á rua Euclydes da Rocha n. 68, estava, hontem, trabalhando numa barreira, com outros operarios, na rua Santa Clara, quando, distrahindo-se, caiu e projectou-se cá em baixo, soffrendo graves lesões pelo corpo.

Teve Barreiros fracturados o craneo, costellas e um dos braços, sendo soccorrido pelo pessoal do hospital Miguel Couto.

A victima, em estado de coma, ficou internado naquelle hospital.

Tomou conhecimento do facto a policia do 2º districto.

QUASI MORTA POR AUTO

A desconhecida soffreu varias fracturas

Passo tardo, demonstrando cansaço e parecendo, mesmo, doente, uma mulher de cor branca, apparentando 60 annos de edade, procurava, hontem, á noite, atravessar a rua São Clemente, esquina de Muniz Barreto, quando surgiu a correr, velozmente, um auto, cujo chauffeur só buzinou quando já estava muito perto da transeunte.

A infeliz ficou atarantada e, não podendo correr, foi colhida pelo vehiculo, continuando o chauffeur na mesma corrida desenfreada.

Soffreu a desconhecida fracturas do craneo e do braço esquerdo e luxação da coxa do mesmo lado, além de muitas contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrida pelo pessoal de serviço no hospital Miguel Couto, foi a infeliz, que estava pobremente vestida, ali internada.

Atropelada em Ramos, a creança falleceu no H. P. S.

O menor Helio, de 4 annos, filho de Isidro Nunes Ferreira, residente á rua João Romariz n. 67, em Ramos, foi hontem, naquella rua, atropelado por um auto, soffrendo fractura do craneo e outras lesões graves. O chauffeur responsavel conseguiu fugir. O infeliz menino foi internado no H. P. S. onde veiu a fallecer tres horas depois. O corpo foi removido para o necroterio.

Brasil, o maior fornecedor de oleo de sementes de algodão aos Estados Unidos

Washington, 13 (Associated Press) — As estatisticas hoje divulgadas pelo Departamento do Commercio dos Estados Unidos attribuem ao Brasil o primeiro logar entre os paizes fornecedores de oleo de semente de algodão aos Estados Unidos durante os quatro primeiros mezes de 1937. Em verdade já as cifras para o anno de 1936 mostravam que o Brasil conquistara então um logar de primeiro plano entre os fornecedores de oleo refinado de sementes de algodão, fazendo remessas num total de trinta e cinco milhões e trezentos mil e oitocentas e trinta e tres libras (ou sejam quinze milhões e oitocentos e cincoenta e oito mil kilometros), quando o conjunto importado pelos Estados Unidos de todo o mundo montava a cento e treze milhões e duzentas e quarenta e duas mil e duzentas e oitenta e seis libras (ou cincoenta e um milhões e trezentos mil kilogrammas.) A contribuição brasileira nas importações dos Estados Unidos fôra em 1935 de apenas onze milhões e oitocentas e quinze mil e noventa e seis libras (ou cinco milhões e trezentos e cincoenta e dois mil kilogrammas), de maneira que se póde dizer que as exportações brasileiras para os Estados Unidos tripicaram no periodo de um anno.

A melhoria da situação brasileira fez-se apparentemente ás expensas de todos os outros paizes que forneceram oleo de semente de algodão aos Estados Unidos. O Brasil tambem conquistou o segundo logar entre os fornecedores de oleo bruto, entre 1935 e 1936.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

S. CHRISTOVÃO E MADUREIRA FRENTE A FRENTE EM FIGUEIRA DE MELLO

Os dois conjuntos invictos encontram-se na tarde de hoje para decidir a leaderança do Campeonato da Cidade

VASCO x BANGÚ E ANDARAHY x CARIOCA SÃO OS OUTROS JOGOS MARCADOS PELA TABELLA

Será finalmente na tarde de hoje, no gramado da rua Figueira de Mello, que São Christovão e Madureira medirão forças para decidir a quem cabe a leaderança do Campeonato da Cidade. Invictos através compromissos sérios, os adversarios de hoje revelaram-se como os possuidores dos quadros mais homogenéos ora em actividade no certamen da Federação Metropolitana. E' certo, porém, que a carreira dos "alvos" vem sendo mais linda, seja porque lhes foram offerecidas melhores opportunidades, seja ainda, como querem muitos, porque o team da rua Figueira de Mello tenha mais classe.

O Madureira não se impressiona, todavia, com a fama do adversario. Os integrantes do onze suburbano manifestam-se optimistas quanto ao jogo de hoje, revelando a esperança de que deixarão o gramado victoriosos. O mesmo se observa entre os actuaes pupillos do sr. Adhemar Pimenta. Todos acreditam, quasi sem reservas, no triumpho.

Os adeptos do football que não se filiam a qualquer um desses clubs dividem-se em tres grupos: 60 % a favor da victoria dos "alvos", 20 % pelo empate e o restante a favor do Madureira. Por ahi se vê que os locaes são os favoritos. Isso não impede, todavia, que reine grande interesse em torno do jogo de hoje, que levará, por certo, uma grande assistencia ao campo da rua Figueira de Mello, pequeno para conter a multidão que recentemente pretendeu assistir á peleja com o Vasco.

Os dois quadros deverão formar assim constituidos:

São Christovão — Walter; Fernandes e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonso; Roberto, Villegas, Carambu', Quintanilha e Carreiro.

Madureira — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Pópó.

Juiz: Solon Ribeiro.

OS OUTROS JOGOS

E' interessante observar que, no mesmo dia em que os dous *leaders* lutam por um *placard* decisivo, os clubs collocados em segundo logar irão a campo para procurar conservar a posição na tabella. Vasco e Bangú jogarão hoje em São Januario, tendo ambos dois pontos perdidos. Assim, o vencedor ficará em egualdade de condições com o vencido do outro jogo.

Trata-se de um encontro interessante, capaz de constituir um bom espectaculo. E' a primeira vez que o quadro vascaino joga desde que passou para a direcção technica de Floriano.

Tambem os dois ultimos collocados por pontos perdidos, Andarahy e Carioca, medirão forças na tarde de hoje. Esse encontro, que se annuncia como o mais fraco da rodada, terá logar no gramado da rua Figueira de Mello. O Andarahy apresentará em campo um quadro quasi novo, estreando diversos elementos, inclusive Camillo, que actuava ao lado do Niginho no Palestra, de Bello Horizonte.

Os juizes sorteados foram os seguintes:

Vasco x Bangú — Loris Cordovil.

Andarahy x Carioca — Virgilio Fredrighi.

OUTRAS AUTORIDADES

Pelo departamento de football da Federação Metropolitana foram designadas as seguintes autoridades para hoje:

São Christovão x Madureira — no campo do São Christovão A. Club.

Primeiros quadros — ás 2,45 horas.

Representante — Evandro Marçal.

Chronometrista — F. Nascimento.

Juizes de linha — A. Ferreira, J. Valle, J. Abreu e J. Brandão.

Segundos quadros — A' 1 hora.

Juiz — Antonio Maria das Neves.

Andarahy x Carioca — no campo do Andarahy A. C.

Primeiros quadros — A's 2,45 horas.

Representante — José Ramos Pinto.

Chronometrista — L. Drumond.

Juizes de linha — A. Manoel Lopes, M. Christiano, M. Silva e V. Morgado.

Segundos quadros — A' 1 hora.

Juiz — Antonio R. Dias.

Vasco da Gama x Bangu' — no campo do C. R. Vasco da Gama.

Primeiros quadros — A's 2,45 horas.

Representante — Dr. Luiz Nougué.

Chronometrista — N. Magiell.

Juizes de linha — V. Pedro, W. Noronha, A. Neves e A. Cataldo.

Segundos quadros — A' 1 hora.

Juiz — Armando B. Ribeiro.

*

WALDEMAR PERDOADO

A Federação Brasileira de Football communicará ás suas filiadas que perdoou o player Waldemar de Britto, da pena que lhe foi imposta ha tempos.

*

O FLAMENGO JOGA HOJE EM PETROPOLIS

Embarca hoje, ás 10 horas da manhã, para Petropolis, o quadro de amadores do C. R. do Flamengo, afim de disputar uma partida amistosa com o Serrano F. C. Acompanha a embaixada rubro-negra o dr. Salim Francis, director da secção amadorista.

*

OS SUL-AMERICANOS EM DALLAS

As delegações viajam no "Southern Cross"

Buenos Aires, 12 (A. P.) — Quinze footballers partirão hoje a bordo do "Southern Cross" para os Estados Unidos, afim de representar o "soccer" argentino nos jogos sportivos pan-americanos da Exposição de Dallas, no Texas.

A bordo do mesmo navio seguirão as delegações sportivas da Argentina, Uruguay e Chile, sendo que as destes ultimos paizes incluem representações de athletismo.

Fazem parte da representação athletica uruguaya os "sportsmen" Rubem Bonifacio e Carmelo di Gaeta, que integram a equipe de seu paiz no ultimo Campeonato Sul-Americano de Athletismo, realizado em São Paulo em maio ultimo.

Bonifacio é especialista nas distancias de 100 e 200 metros razos e di Gaeta nos 3.000 metros.

*

PROVIDENCIANDO SOBRE OS JOGOS OLYMPICOS DE 1940

Varsovia, 12 (A. P.) — Depois do encerramento das sessões do Comité Olympico Internacional, o seu presidente, conde Baillet Latour, declaro aos jornalistas locaes que quasi todas as representações européas acceitaram o seu plano, pelo qual a viagem das delegações da Europa aos proximos Jogos Olympicos de Tokio, em 1940, será feita em um unico navio para todas ellas.

O plano consiste em armar um "navio olympico" que levará todos os athletas europeus de um porto francez até Quebec, no Canadá, de onde atravessarão o continente americano em trem especial até um porto da costa do Pacifico. Esse trem fará paradas longas duas vezes por dia, para permittir o trenamento dos athletas.

Das costas do Pacifico para a Yokohama a viagem proseguirá em outro vapor especial.

Hamburgo 12 (Associated Press) — Sabe-se que a organização trabalhista "Força pela Alegria" que representa os syndicatos operarios sob o regimen nazista, vae mandar, em 1940, ás Olympiadas de Tokio, uma esquadra de navios de passageiros com homens e mulheres membros da mesma que constituirão a "Embaixada da Paz".

GOLF

UM CAMPEONATO ABERTO NA INGLATERRA

Nova York, 12 (A. P.) — A Associação de Jogadores de Golf Profissionaes, da America do Norte, informou hoje que depois de celebrar-se entre os dias 5 e 9 de julho proximo o campeonato aberto da Grã Bretanha, será realizado no campo de golf de Walton Heath o encontro entre os campeões inglez e norte-americano para decidir-se o campeonato mundial. Representará a Inglaterra o campeão Henry Cotton emquanto Denny Shute será o representante dos Estados Unidos.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS DA L. C. A.

Será realizado hoje no stadium do Fluminense

Transferido do domingo proximo passado, realiza-se hoje, no stadium do Fluminense, o Campeonato de Novissimos da Liga Carioca de Athletismo.

A competição será effectuada pela manhã, com inicio marcado para ás 9 horas.

O programma do certamen é o seguinte:

9 horas — Corrida de 110 ms. com barreiras baixas — Preliminares.

Salto com Vara.

Arremesso do Peso.

9,10 hs. — Corrida de 75 metros razos — Preliminares.

9,20 hs. — Corrida de 300 metros razos — Preliminares.

9,30 hs. — Corrida de 3.000 metros razos — Final.

9,45 hs. — Salto em Altura.

Arremesso do Dardo.

9,50 hs. — Corrida de 110 metros com barreiras — Final.

10,10 hs. — Corrida de 75 metros razos — Final.

10,25 hs. — Corrida de 300 metros razos. — Final.

10,30 hs. — Salto em Distancia.

Arremesso do Disco.

10,40 hs. — Corrida de 1.000 metros razos. — Final.

11,00 hs. — Revezamento de 4 x 15 metros. — Final.

11,20 hs. — Revezamento de 4 x 300 metros. — Final.

*

UM ATHLETA URUGUAYO NO GERMANIA DE S. PAULO

Montevidéo, 12 (U. P.) — Consta que o sportsman Gilberto Sanchez, recordman dos dez mil metros está em negociações para ingressar no Club Germania de São Paulo, no qual ficaria radicado definitivamente.

XADREZ

DISPUTA-SE NA RIO-S. PAULO

São Paulo, 12 (Havas) — Realiza-se á noite o encontro entre as turmas enxadristica do Rio e de São Paulo.

Os representantes cariocas, que chegaram esta manhã, serão alvo de grandes homenagens por parte de seus collegas.

A delegação carioca esta assim constituida: srs. Silva Rocha, representando o Club de Xadrez do Rio de Janeiro; Jayme Novak, do Fluminense F. C.; commandante José Avila Goulart, do Club Naval; Joaquim de Almeida, do C. F. Flamengo e Felix Sonnenfeld, do Olympico Club, que chefia a delegação na qualidade de diretor, que é, da Federação Brasileira de Xadrez.

Representação São Paulo os srs. Raul Charlier, Emilio Nassif, Boris Schnaiderman, Paulo Roberto Duarte, Felix Camargo e Vicente Tullo Romante.

BOX

CANZONERI VAE LUTAR NA ARGENTINA

Buenos Aires, 12 (U. P.) — A empresa promotora do Luna Park fez uma offerta ao ex-campeão mundial peso leve Tony Canzoneri, para uma excursão pugilistica pela Argentina. O principal objectivo desta excursão é promover um encontro entre o ex-campeão, e o pugilista invicto de Santiago do Chile, Francisco Suarez.

*

INDIFFERENTE A DEMANDA, BRADDOCK TRENA

Chicago, 12 (A. P.) — Sem dar a menor importancia á intenção da Madison Square Garden Corporation de promover acções judiciarias contra todas as pessoas envolvidas na organização de sua luta annunciada para o dia 22 do corrente contra Joe Louis, o campeão mundial de peso-pesado James J. Braddock, realizou hoje o seu treno, tomando grandes cuidados para se robustecer nas manobras de ataque e de defesa. A luta será celebrada no parque Comiskey, nesta cidade, devendo abranger quinze rounds.

O coronel John Reed Kilpatrick, presidente do Madison Square Garden, disse que apresentaria pedidos de indemnização através dos tribunaes, contra todos quantos tomaram parte na iniciativa para fazer com que Braddock se furtasse a satisfazer o seu compromisso de enfrentar Max Schmelling para o Madison Square Garden.

ESGRIMA

O QUE FOI O TORNEIO PAULISTA DE ESPADA EM UM TOQUE

Acaba de se realizar em São Paulo, na séde do Palestra Italia, o Torneio de Espada em um só toque, promovido pela Federação Paulista de Esgrima, com o concurso de 16 dos 20 atiradores inscriptos.

A prova foi disputada com apparelho electrico e, devido a alguns defeitos nas armas de uma parte dos concorrentes, o seu inicio foi um pouco retardado. Vencidas, entretanto, as primeiras difficuldades, procedeu-se ao torneio com toda a normalidade, funccionando o apparelho com perfeição. Os 84 assaltos desta prova, (2 eliminatorias de 28 assaltos cada uma e uma final de outros 28) foram realizados num espaço de tempo inferior a 3 horas.

Foi o seguinte o resultado technico do interessante certamen:

Primeira eliminatoria — 8 participantes: classificados para a final: José Salemi, do C. R. Tietê S. P.; Miguel Biancalana, Palestra; Julio Costa, Portuguez; José Cuffari, O. N. D.

Segunda eliminatoria — 8 participantes, classificaram-se para a final: Edgard Trucco, O. N. D.; Antonio de Paula, C. R. Tietê; Marcellino Borba, C. A. Paulistano; Homero de Paula, C. Portuguez.

Final — 8 participantes, 1º Miguel Biancalana Palestra; 2º, José Cuffari, O. N. D.; 3º ex aequo, José Salemi e Antonio de Paula, ambos do C. R. Tietê; 5º, Marcello Borba, C. A. Paulistano; 6º, Homero de Paula, C. Portuguez; 7º, E. Trucco, O. N. D.; 8º, Julio Costa, C. Portuguez.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Seis cavallos participarão do grande premio Cruzeiro do Sul

RESULTADO DA CORRIDA DE HONTEM

Seis cavallos de tres annos tomarão parte, hoje, na disputa do grande premio Cruzeiro do Sul, que é o Derby do turf brasileiro, corrido na distancia classica de quasi todos os Derbys — 2.400 metros — sendo o premio destinado ao proprietario do ganhador de 50:000$000. Do pequeno lote que dentro de algumas horas se alinhará no starting-gate destacam-se amplamente Quati e Funny Boy, os dois cracks da Coudelaria Paula Machado que vêm realizando suas campanhas com singular brilho. Só por um imprevisto, como ainda em 1936 aconteceu, quando Tacy, a grande favorita, sem duvida de classe muito mais alta que a de qualquer dos seus adversarios, caiu batida por Tomate, que depois disso nada mais produziu, limitando-se, desde então, a seguir, aqui ou em outra pista, a sombra da maioria dos antagonistas com os quaes se tem medido e por Tereré, contribuirá para a derrota de Funny Boy e Quati, que normalmente devem cruzar o disco occupando as duas principaes posições. E havendo o segundo ganho já a primeira prova da Triplice Corôa, que é o classico Outono, na qual o primeiro, victima poucos dias antes de um accidente de pista, perdeu o titulo de invicto, tudo indica que sua coudelaria o preferirá para a victoria no cotejo de hoje, reservando-se para o filho de Santarém a gloria muito provavel de um triumpho no grande premio Brasil, no qual ambos se encontrarão com adversarios não muito difficeis de bater. Até porque um duello entre Quati e Funny Boy, no sentido de ficar demonstrada a superioridade de um sobre outro, poderia resultar fatal a ambos. Veremos fazer sua estréa na pista da Gavea o crack Papary, ganhador do ultimo grande premio General Couto de Magalhães, contra Bright Star, Lafayette e outros. Quanto a esse filho de Paraguaya, que já deu um ganhador do Derby, Questor, o primeiro a levantar a tradicional prova naquella pista, convém repetir o que hontem dissemos, quando nos referimos ao seu galope de aprompto, que foi optimo: todas as vezes que foi, em S. Paulo, chamado a competir com Funny Boy, terminou batido pelo filho de Santarém. Assim, um successo, esta tarde, não só contra o pensionista do entraineur F. Bento de Oliveira, como contra o de Ernani de Freitas, não é provavel, como tambem nada provavel é que o triumpho venha a caber a qualquer dos restantes concorrentes — Xodózinho, Premiado e Manduca — dos quaes o melhor, evidentemente, é Manduca, que no Outono foi batido por Funny Boy apenas por cabeça, mas nas circumstancias de todos conhecidas.

Como se sabe, o sr. Ramiro de Barros é, em S. Paulo, o procurador do sr. Linneu de Paula Machado. Falando sobre o Derby ao "Correio Paulistano", o sr. Ramiro de Barros declarou o que se vae ler. E' esta a nota daquelle orgão da imprensa paulista:

"Ouvindo hontem, a proposito, o sr. Ramiro de Baros, disse-nos esse "turfman" que Funny Boy só não ganhará o grande Cruzeiro do Sul, se isso lhe fôr de todo impossivel, visto não ser desejo do sr. Linneu de Paula Machado impedir a rehabilitação do filho de Faceira em troca da "triplice-coroação" de Quati.

— A sinceridade de minhas palavras é tal — affirmou a certa altura da palestra o sr. Ramiro de Barros — que eu farei todo empenho em que Papary dispute a carreira de modo a collocar-se, isto é, a que possa formar a dupla com Funny Boy."

O HISTORICO DA GRANDE PROVA DESTA TARDE

Em sessão do conselho do Jockey-Club, de 5 de setembro de 1881, o então primeiro secretario Henrique Germack Possollo, propoz e foi unanimente approvado, que a sociedade estabelecesse o premio Cruzeiro do Sul, para animaes nacionaes, a principiar de 1883, para ter logar em setembro de cada anno, devendo as inscripções serem feitas até 31 de dezembro do anno do respectivo nascimento, podendo inscreverem-se desde logo os productos nascidos em 1880 para a corrida de 1883, e os productos daquelle anno para a corrida de 1884, na distancia de 2.000 metros, com premios de 5:000$000 ao primeiro, 1:000$000 ao segundo e a restituição da entrada de 200$000 ao terceiro, fixando a directoria opportunamente as condições da prova e publicando-as para conhecimento dos criadores. Na reunião de 25 de outubro do mesmo anno, a directoria estipulou as condições, addicionando ás da proposta, as seguintes: inscripção desde logo, para a corrida de 1883, dos productos nascidos de 1 de julho de 1880 em deante, e para a corrida de 1884, dos nascidos de 1 de julho de 1881 em deante; peso de 55 kilos para os productos de puro sangue e de 50 kilos para os de meio sangue; pagamento de 20 % da entrada no acto da inscripção; obrigação de entrar com os 80 % restantes até 20 de junho, sob pena de não correr o animal; restituição de 50 % da entrada ao proprietario que a tiver feito integral e retirar o animal até 30 dias antes da corrida; prohibição de admissão para a corrida de 1886, de productos que não sejam de puro sangue, devendo nesse anno a distancia ser de 2.400 metros, e sujeição dos proprietarios dos animaes ao codigo de corridas. De 1 de julho de 1880 a 31 de dezembro de 1881, haviam nascido 24 animaes nacionaes, dos quaes, 16 em S. Paulo, 7 no Rio de Janeiro e 1 em Minas Geraes. Na corrida de 23 de setembro de 1883, a que compareceram SS. MM. Imperiaes, foi disputado pela primeira vez o Derby Brasileiro, com a dotação de 5:000$000 e em 2.000 metros. Dos sete animaes alistados só se apresentaram Lord Byron e Pojucan, fluminense; Sans-Souci, mineiro; Tabajara e Mascotte, paulistas, havendo ganho Mascotte, filha de Osman e Duchesse, de propriedade de Manoel U. Lemgruber, que percorreu a distancia em 143 segundos, montada por Eduardo Beale, chegando em segundo Tabajara, do mesmo proprietario, e em terceiro Sans-Souci. Nos dois annos immediatos, triumpharam Sylvia, S. Paulo, por Corneille e Sultana (Criterium), e Sybilla, S. Paulo, por Sans Pareil e Sultana (Excelsior, Derby-Club, Guanabara e Ypiranga). De 1887 até o presente, visto não ter sido realizado em 1886, soffrendo algumas modificações nas suas primitivas bases, notadamente no que concerne a dotação, mas sempre disputado no classico percurso de 2.400 metros, teve por ganhadores os melhores representantes dos haras do paiz, sendo, entretanto, de lamentar que entre elles, por ironia da sorte, não figurem Interview, Aprompto, Tanguary, Sargento e Tacy, de notavel actuação nas nossas pistas. Os laureados na tradicional prova desde essa data, são: Plutus, S. Paulo, por Sans Pareil e Polly; Cupidon, Rio de Janeiro, por Valence e Argentina (Excelsior); My Boy, Minas Geraes, por Don Carlo e The Shrew (Derby-Club e Ypiranga); Hamlet, Rio de Janeiro, por Tangible e Melpoma; Hercules, S. Paulo, por Monsigny e Tattle (Guanabara); Hermit, Paraná, por Tourncoat e Waterwich; Lord Like, S. Paulo, por Carnaval e Lady Like; Saint Sylvestre, Rio de Janeiro, filho de Rapido e Quenie (Initium e Ypiranga); Abaeté, Districto Federal, por Patricien e Bice (Initium); Mikado, S. Paulo, por Petersham e Dhalia; Nababo, S. Paulo, por Mimer e Phoebe; Barytono, São Paulo, por Marrasquin e Fédora; Helvetia, S. Paulo, por Ben d'Or e Leata (Qaurto Centenario); Ari, Districto Federal, por Licteur e Esmeralda III; Zoral, S. Paulo, por Menino e Bourgogne (America do Sul e Seis de Março); Boulevard, Districto Federal, por Trovador e Little Lady; Caporal, S. Paulo, por Petersham e Espada; Medéa, S. Paulo, por Ben d'Or e Judéa (Initium); Juca Tigre, R. G. do Sul, por Gallifet e Ronda (Criadores, Estado do R. G. do Sul, Estado de S. Paulo e Prefeitura Municipal); Avantureiro, R. G. do Sul, por Peplum e Aventurera; Sans Pareil, D. Federal, por Tejo e D. Stella (Criadores, Progresso empatado com Leão e Major Suckow); Oasis, R. G. do Sul, por Druid e Nitouche (Initium); Indiana, Paraná, por Brizern e Belona (Derby-Club); Dóra, R. G. do Sul, por Piquet e N.N. (Derby-Club, E. F. C. Brasil, Henrique Possolo e Major Suckow); Roxana, R. G. do Sul, por Piquet e Jurandyr (Cl. Brasil, Derby-Club duas vezes, Guanabara e Proprietarios); Astro, R. G. do Sul, por Batt e Dalila (Cl. Brasil, Criadores, Derby-Club, E. F. C. Brasil e Henrique Possolo); Primavera, Paraná, por Siegfried e Germania (Seis de Março); Goliath, S. Paulo, por My Pet e Khaky (Cl. Brasil, Criadores, Derby-Club, E. F. C. Brasil, Guanabara, Initium, Proprietarios e Ypiranga); Disturbio, R. G. do Sul, por Guaycurú e Narciza (Brasil e Consolação); Guatambú, S. Paulo, por Flaneur II e Fifi; Hurrah!, S. Paulo, por Zimpanet e Amantine; Sunrise, S. Paulo, por Sunrise e Mysteriosa (Cosmos, Derby-Club, Derby Nacional, Derby Paulista, E. F. C. Brasil, General Couto de Magalhães, Henrique Possolo, Nacional, Presidente do Estado, Seis de Março, e Taça Nacional na Moóca); Canguleiro, Pernambuco, por Pericles e Kingfield Green (Criterium, Cosmos, Dezeseis de Julho, Experiencia, Importação, Imprensa Fluminense, Jockey-Club de Buenos Aires, Proprietarios e Taça dos Productos); Cigano, Paraná, por Smoking e Maravilha (Cl. Brasil, Derby-Club, Derby Nacional, E. F. C. Brasil, Guanabara empatado com Othelo e Treze de Maio); Aratú, S. Paulo, por Gerfaut e Banter; Liette, S. Paulo, por Novelty e Roxana (America do Sul, Derby-Club, Derby Nacional, Pereira Lima, Visconde de Barbacena e Ypiranga); Nemo, S. Paulo, por Novelty e Scota (Criterium e Extra); Ousada, São Paulo, por Maboul e Love Spark (Alfredo Santos, Criterium, Dezeseis de Julho Henrique Possolo, Outomno e Ypiranga); Tupan, S. Paulo, por Pericles e Méda (Derby Nacional, Importação e Imprensa Fluminense); Questor, S. Paulo, por Sin Rumbo e Miragaia (Gaudie Ley e Treze de Maio); Thais, S. Paulo, por Thermogene e Gallia; Santarem, São Paulo, por Novelty e Miss Florence (Conde de Herzberg, Dezeseis de Julho, Districto Federal duas vezes, Guanabara duas vezes, Jockey-Club, Presidente da Republica, S. Francisco Xavier, Taça Nacional, e Taça dos Productos na Moóca); Tinguá, São Paulo, por Feuillage e Faceira (Jockey-Club de S. Paulo); Rodolpho Valentino, R. G. do Sul, por Oldiman e Cravina (Dr. Linneu de Paula Machado e Marechal Caetano de Faria nos Moinhos de Vento e Paulo Cesar, Progresso e Taça Nacional); Jequitibá, S. Paulo, por Aymestry e Beatrice (Consagração, Derby Paulista, Districto Federal, Guanabara, e Protectora do Turf na Moóca); Xenon, S. Paulo, por Sin Rumbo e Olivenza (Alfredo Santos, Conde de Herzberg e Outomno); Mossoró, Pernambuco, por Kitchener e Galathéa (G. P. Brasil, Dezeseis de Julho e Districto Federal); Serinhaem, Pernambuco, por Eagle Rock e Lines Girl (Antonio Prado, Conde de Herzberg e Presidente Justo); Tia King, S. Paulo, por Galloper King e Tiára (Antonio Prado, Costa Ferraz e F. V. Paula Machado) e Tomate, S. Paulo, por Kaôl e Newnham. Nas suas cincoenta e tres realizações este grande premio foi ganho por trinta productos paulistas, oito riograndenses, quatro cariocas,

quatro paranaenses, tres fluminenses e um mineiro, havendo Tomate marcado o melhor tempo para os 2.400 metros: 150 1/5 segundos. O jockey Francisco Luiz montou sete ganhadores e Marcellino de Macedo seis.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Cobre — Inhapa — Mehari.
Veronica — Bracatéa — Picuhy.
Tapir — Toca — Quinéo.
Quati — F. Boy — Manduca.
Nhá — F. d'Amour — Tapirapé.
Ijuhy — Medoc — Sabre.
Zug — Taladro — Micuim.
Thales — Carreteiro — Everest.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Tia King — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	De-Jaguaribe — J. Mesquita	55
85	Violet le Duc — S. Batista	55
50	Inhape — C. Pereira	53
60	Mehari — G. Costa	55
40	Jardineira — P. Gusso	53
35	Cobre — I. Souza	55

Premio Serinhaem — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Marechal — W. Andrade	55
50	Seu João — G. Costa	55
40	Veronica — P. Gusso	53
—	Barnabé — Não correrá	55
20	Merobi — A. Molina	53
50	Picuhy — J. Mesquita	55
40	Bracatéa — W. Cunha	53
50	Marape — S. Batista	55

Premio Tomate — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Toca — A. Molina	52
40	Oitichi — C. Rojas	54
30	Tapir — I. Souza	54
50	Quinão — J. Molina	54
40	Doiatanga — P. Gusso	53
50	Quincas Borba — W. Andrade	54
40	Colorado — J. Mesquita	54
60	Esterlina — G. Costa	52
50	Dragão — I. Souza	54
70	Simforosa — W. Cunha	52

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 50:000$.

Cot.		Ks.
35	Papary — T. Batista	55
40	Manduca — S. Batista	55
80	Xodózinho — J. Mesquita	55
150	Premiado — A. Silva	55
13	Funny Boy — L. Gonzalez	55
13	Quati — A. Molina	55

Premio Xenon — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tapirapé — A. Silva	53
27	Dominó — I. Souza	57
50	Ortruda — A. Brito	49
40	Fleur d'Amour — A. Molina	54
35	Galopador — T. Batista	51
50	Mecenas — A. Rosa	50
30	Nhá — G. Costa	53

Premio Mossoró — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Sossons — J. Canales	52
50	Ouro Velho — J. Molina	58
80	Nhandi — C. Morgado	48
100	Ugerê — S. Batista	55
50	Medoc — W. Cunha	50
60	Royal Star — G. Costa	52
40	Favorito — R. Freitas	58
35	Sabre — P. Gusso	53
50	Nó Cego — K. Popovits	54
30	Prinack — A. Brito	48
30	Ijuhy — A. Silva	51
30	Triste Vida — J. Mesquita	55

Premio Jequitibá — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Zug — C. Rojas	40
50	Lard Breck — A. Rosa	53
35	Taladro — W. Andrade	53
60	Cow Boy — J. Canales	46
50	Stella — H. Soares	49
40	Micuim — K. Popovits	53
35	Guitarrita — S. Batista	53
30	Stayer — P. Gusso	48
50	Ordenança — W. Cunha	50
40	Zulamita — J. Molina	53
60	Pendenciero — R. Freitas	53

Premio Tinguá — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Everest — A. Molina	54
40	Thales — J. Allenda	57
35	Baltica — P. Gusso	56
30	Carreteiro — W. Cunha	51
50	Muricy — A. Silva	58
40	Dolerita — I. Souza	50
50	Uyrapara — J. Mesquita	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Barnabé e Oitichi.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Muxaxa levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

Desdobrada num ambiente de animação realizou-se a corrida de hontem no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado, como do costume, um programma de seis provas. A mais interessante, denominada Carassú, proporcionou a Muxaxa a sua segunda victoria, impondo-se em bonito final aos seus nove adversarios. Após a largada Rei tomou a ponta, mas cem metros percorridos Estoica por elle passou, occupando as demais collocações Resoluto, Fidelité, Prateada, Belgrano, Muxaxa, Filhinho, Egro e Jardim, ordem mais ou menos mantida até o inicio da recta de chegada, onde, Prateada por junto a cerca interna, e Filhinho por fóra, avançaram e deram conta paulatinamente dos adversarios da vanguarda. Aos duzentos metros do disco, quando se tinha a impressão de que Prateada não mais perderia, surgiu pelo centro da pista Muxaxa que em atropelada fulminante arrebatou a victoria a filha de Liniers, que lhe ficou a um corpo. Filhinho classificou-se em bom terceiro a meio corpo da defensora da jaqueta encarnada e cruz branca. Resoluto acabou em quarto na frente de Belgrano. As demais victorias da tarde couberam a Toby, Tinteiro, Oitava, Esplin e Q.E.Q.A. e Jaulanita que empataram em emocionante chegada a ultima prova do programma.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Toby — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Toby, 5 annos, Irlanda, por Hartford e Flamina, do sr. E. T. Fernandes, entraineur L. Ferreira, 54 kilos, O. Serra.
2º — Sommell, 56, J. Santos.
3º — Baleada, 54, I. Souza.
4º — Muyverdugo, 51, A. Rosa.
5º — Western Union, 48, A. Brito.

Tempo, 84 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 41$800; dupla, 35$500. Placés, 18$ e 12$600. Apostas, 13:530$000.

Premio Tendy — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Tinteiro, 4 annos, São Paulo, por Kaól e Llama, do sr. José Carvalho, entraineur A. Cardoso, 56 kilos, S. Batista.
2º — Zarda, 49, A. Brito.
3º — Nhô Zuza, 50, C. Rojas.
4º — Franceza, 47, O. Serra.
5º — Utú, 52, C. Pereira.

Não correu Flexa. Tempo, 101 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 27$000; dupla, 21$600. Placés, 15$300 e 13$900. Apostas, 24:590$.

Premio Carassú — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Muxaxa, 3 annos, S. Paulo, por Despatch Rider e Bala, do sr. Trajano de Carvalho, entraineur o proprietario, 53 kilos, S. Batista.
2º — Prateada, 53, A. Silva.
3º — Filhinho, 55, W. Andrade.
4º — Resoluto, 55, G. Costa.
5º — Belgrano, 55, R. Freitas.
6º — Fidelité, 53, A. Molina.
7º — Egro, 55, H. Herrera.
8º — Estoica, 53, I. Souza.
9º — Rei, 55, J. Mesquita.
10º — Jardim, 55, P. Gusso.

Tempo, 95 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 341$700; dupla, 352$200. Placés, 60$000; 18$300 e 35$00. Apostas, 30:580$000.

Premio Soissons — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Oitava, 4 annos, S. Paulo, por Silver Image e Dansarina, do sr. J. B. da Silveira, entraineur G. Reis, 47 kilos, O. Serra.
2º — Mouresco, 51, J. Allenda.
3º — Domitilla, 50, A. Silva.
4º — Salvarsan, 55, S. Bezerra.
5º — Cannes, 55, J. Santos.
6º — Commodoro, 56, L. Mezaros.
7º — Nautilus, 53, S. Batista.
8º — Papae Noel, 51, G. Costa.
9º — Oió, 48, A. Brito.
10º — Irapuazinho, 55, C. Brito.
11º — Industrial, 52, P. Simões.
12º — Cuba, 49, J. Mesquita.

Não correu Leader. Tempo, 103 segundos. Ganho por dez corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 43$400; dupla, 62$000. Placés, 19$000; 33$900 e 25$400. Apostas, 30:620$.

Premio Nhô Zuza — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Esplin, 4 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Esplendida, dos srs. Aranha & Lahut, entraineur A. Cardoso, 56 kilos, G. Costa.
2º — Xamate, 50, C. Rojas.
3º — Betania, 53, A. Molina.
4º — Clipper, 53, J. Canales.
5º — Ogarita, 51, A. Borito.
6º — Realengo, 58, S. Batista.

Foi retirado Togo. Tempo, 110 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 35$000; dupla, 44$900. Placés, 18$400 e 13$900. Apostas, 41:380$000.

Premio Iapó — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Q.E.Q.A., 5 annos, Inglaterra, por Warden of the Marches e Flying Folly, do sr. A. E. de Souza Aranha, entraineur R. Rojas, 52 kilos, W. Andrade.
1º — Jaulanita, 4 annos, Argentina, por Fulanito e Jaul, do sr. Luiz Bignardi, entraineur P. Rosa, 50 kilos, A. Rosa.
3º — Pelotense, 49, J. Mesquita.
4º — Sylpho, 58, A. Molina.
5º — Coeur d'Or, 55, I. Souza.
6º — Joker, 58, A. Silva.
7º — Ponta Negra, 50, S. Batista.

Tempo, 110 segundos. Empate; o terceiro a dois corpos. Poule de Q.E.Q.A., 21$500 e de Jaulanita, 25$900; dupla, 84$500. Placés, 11$700 e 13$700. Apostas, 53:000$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 193:000$, sendo com os concursos, 242:480$000.

RESURREIÇÃO DOS "CRACKS"

Uma descoberta que revoluciona o football inglez — Alec James e a "Fonte da Mocidade"

VAE produzindo intensa celeuma nos jornaes inglezes a noticia da descoberta dum remedio que rejuvenesce os jogadores fatigados, como Alec James. Está descoberta a "fonte da mocidade" dos jogadores inglezes. Os veteranos voltam a encontrar os seus musculos dos vinte annos, facto que, alliado á sua maior experiencia, os tornará adversarios temiveis.

Tres jogadores inglezes de grande renome, mas que começavam a dar signaes visiveis de fadiga physica, foram submettidos ao tratamento em questão. Todos tres tinham sido collocados na reserva do seu club e estavam na lista das transferencias, mas, ao cabo de alguns mezes de tratamento, recuperaram a fórma antiga e voltaram ao primeiro plano.

Um desses tres jogadores é o celebre Alec James, que fôra o verdadeiro pillar do Arsenal, nos ultimos annos, mas que ultimamente entrára em declinio. Chegaram a comprar-lhe uma loja, para agradecer os seus serviços e dispensar a sua collaboração.

A agua milagrosa da mocidade transformou-o por completo, e Alec James parece que voltou a dar cartas.

A tentativa custar-lhe-á alguns milhares de libras, mas aceita correrem todos os riscos por sua conta.

Esta noticia, embora de sensação, não nos causa surpresa, pois com muito menor importancia, já é possivel obter-se o mesmo resultado com o uso do moderno e efficaz medicamento Gottas Mendelinas, que vem assombrando o mundo. Composto de vegetaes usados pelos indigenas e adoptado pela sciencia moderna, este maravilhoso preparado tem beneficiado milhares de enfermos, industriaes, bancarios, advogados e trabalhadores, que, desanimados pela velhice e torturados pela neurasthenia e excesso de trabalho, soffrem este tormento horrivel, sem esperança de melhores dias.

Gottas Mendelinas restitue aos velhos nova vida, aos moços, cansados pelo excesso de trabalho physico e mental, novas possibilidades a retornarem a fórma antiga, que tantos louros lhe proporcionaram.

Gottas Mendelinas custa apenas 12$000, e é distribuido para todo o Brasil por Araujo Freitas & C.ª, Ourives, 88. Rio.

(40987)

FOOTBALL

A RODADA DE HOJE NO TORNEIO ABERTO

O Siderurgica e o Athletico jogarão

Os jogos de hoje no Torneio Aberto da Liga Carioca, por serem eliminatorios, despertam grande interesse. O Siderurgica, um dos campeões de Minas, enfrentará o Light Tracção, jogo que deverá ser favoravel ao gremio mineiro. No campo do Fluminense, o Athletico Mineiro medirá forças com o Carbonifera, jogo que deverá ser bom, dado o apuro do team carioca.

Hontem, pela manhã, chegaram os teams do Athletico e do Siderurgica, que deverão participar dos jogos de hoje.

As partidas são as seguintes:

NO CAMPO DO AMERICA

A's 2 horas — Ramos x Barroso. — Juiz: Minotti Cataldo.

A's 3,30 horas — Siderurgica x Light Tracção — Juiz: Lippe Peixoto.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

A's 2 horas — Tijuca x Bomsuccesso — Juiz: Guilherme Gomes.

A's 3,30 horas — C. A. Mineiro x Carbonifera — Juiz: Roberto Porto.

*

CHEGARAM COSSO E SANTA MARIA

Conforme estava determinada, chegaram hontem, pelo "Cap Arcona", os jogadores argentinos Cosso e Santa Maria, que virão jogar pelos clubs Flamengo e Fluminense, respectivamente.

Os referidos profissionaes tiveram uma recepção cordeal, indo ao cáes esperal-os, os srs. Bastos Padilha, Flavio Costa, Arthur Azevedo, David Allen e outros sportmen.

Esses jogadores ficarão aqui sómente até a fim do anno. Hontem, á tarde, ambos trenaram nos clubs que os mandaram buscar.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA L. B. E.

A directoria da Liga Bancaria de Sports em sua ultima reunião tomou entre outras, as seguintes deliberações:

a) — abrir inscripção para o Campeonato de Snooker e Tennis (Singles e duplas) mediante a taxa de inscripção de 10$000 por club e 1$000 por amadores;

b) — Cancellar a inscripção dos amadores, Alvaro de Azevedo Lima (Basketball) e Nelson Viegas de Carvalho (football) ambos pertencentes a A. A. Banco Portuguez;

c) — Transferir para o final do campeonato as seguintes partidas de football:

Bôa Vista x Hollandez.
Aposentadoria x London.
Caixa Economica x Aposentadoria.
Aposentadoria x Portuguez.
A. A. B. B. x Caixa Economica.
A. A. B. B. x Minas.
Bôa Vista x C. A. Lar Brasileiro.

d) — Consignar em acta um voto de louvor, ao sr. Antonio Cabo, director de Basketball, pela organização do Combinado Bancario que venceu o Combinado Commercial.

*

OS PERMANENTES DO FLUMINENSE E DO SÃO CHRISTOVÃO

Recebemos os convites permanentes do Fluminense F. C. e do São Christovão A. C., para os jogos e festas sportivas do corrente anno.

*

BOMSUCCESSO F. C.

A direcção desportiva do Bomsuccesso F. C. convoca os seus jogadores profissionaes e amadores para estarem no estadio do Fluminense F. C., hoje, 13, á 1 hora.

*

O TRENO DE HOJE NO BOTAFOGO

Os profissionaes e amadores do Botafogo trenarão hoje, domingo, ás 9.30 da manhã, no campo da rua General Severiano.

*

POLO

O TORNEIO INITIUM DO RIO GRANDE DO SUL

Está sendo disputado animadamente em Porto Alegre

A temporada do pólo gaúcho acaba de ter começo, com a realização dos primeiros jogos do Torneio Initium, cujo transcorrer vem prendendo a attenção dos meios sportivos porto-alegrenses.

Quatro são as equipes que tomam parte no importante torneio, sulista, estando assim constituidas:

Regimento Bento Gonçalves — 1º ten. Moraes — cap. — 2 — tenente Borges — 3 — 1º ten. Frota — 4 — tenente Osmar — Reserva: ten. Pacheco.

Capitão Salomão — 1 — cap. Povoas — cap. 2 — ten. Braga — 3 — ten. Campos Velho — 4 — ten. Hildebrando. Reserva: ten. Cely.

Capitão Argollo — 1 — ten. Maurell — 2 — cap. Manoel Dias cap. — 3 — ten. Barcelos — 4 — ten. Toaldo. Reserva: ten. Porto e ten. Garcia.

C. A. Contry Club — 1 — Hermes — 2 — Balbuena — 3 — Evangelho — 4 — Plinio, cap. Reserva: Pacheco.

XADREZ

PROBLEMA N.º 528 de OCHQUIST

Brancas: R5D, D2C, T5BD, C7D — 4 peças

Pretas: R6D, B7TD, P6R — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 528

(Abertura do mestre hungaro Takacz)

Brancas: TAKACZ versus Pretas: SINGER.

1. — P4BD, C3BR; 2. — C3BR, P3R; 4. — B2CR, B2CDé 5. — C3BD, B5CD; 6. — D2BD, BxC; 7. — DxB, P3D; 8. — 0-0; P4BD; 9. — P3CD, D2B; 10. — B2CD, CD2D; — 11. — P3D, P4D; 12. — PxP, BxP; 13. — TD1B, 0-0; 14. — TR1D, TD1B; 15. — B1R, BxC 7; 16. — PxB, P4R; 17. — P4D !, PRxP; 18. — TxP, TR1D; 19. — T4CR !, TR1R; 20. — B3T !, CD4R; 21. — T5CR, CR4D; 22. — DxC ! !, TxD; 23. — BDxT, D1D; 24. — TxP xeq., R1B; 25. — TxPT, C3R; 26. — BxTD; 27. — B7CR xeq. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 527: D.2BR.

Enviaram solução exacta do Problema n.º 527: Integralista 1, Lecy Lobato (Bocaina — São Paulo, 526), Augusto Beck, George Garcia, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Torres 11, Dama Preta Jacintho Alvestegui (526), Commandante Dez, Mlle. Dupont, Oscar da Motta, Ranaizul Ganêdo.

TENNIS

OS JOGOS FINAES DO IV CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO C. A. PAULISTANO

(Para o "Correio da Manhã" do correspondente)

Um dos maiores acontecimentos tennisticos destes ultimos tempos está chamando a attenção do nosso publico: o IV Campeonato Aberto do Club Athletico Paulistano onde concorrem os melhores tennistas do paiz e dois grandes campeões argentinos: Alejo Russel e Lucilo del Castillo. Os ultimos jogos tem se caracterizado pelo interesse publico pois a medida que o campeonato transcorre com as victorias dos provaveis finalistas, o certamen vae se tornando mais empolgante. O reapparecimento nas quadras paulistas de Alcides Procopio o vencedor do campeonato do Rio da Prata está sendo aguardado com ansiedade. Nos jogos de duplas formará elle ao lado da tennista Virginia Boyes que enfrentará Annita Burmah e Emmanuel Klabin. O encontro entre Nelson Cruz, o antigo e consagrado campeão com o argentino Alejo Russel foi um embate que attraiu as attenções do grande publico, cabendo a victoria a nosso patricio.

O certamen prosegue assim dentro de grande animação tudo fazendo crêr que terá como finalistas os mais destacados nomes do tennis brasileiro que ao lado dos campeões argentinos proporcionarão um espectaculo dos mais bellos e emocionantes.

Alcides Procopio

*

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de hoje

Mais uma interessante série de jogos dos diversos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, será cumprida na manhã de hoje, com a realização dos seguintes matches:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Vasco da Gama — Quadras do Country Club, no Leblon.

Equipes provaveis:

Country Club — Simples — Jayme Araujo. Duplas — Victor Lage e Gunther Sommer; Oscar Portella e José Verda.

Vasco da Gama — Simples — Alfred Olesen. Duplas — Eugenio Vieira e Arthur Pires; Luciano Rovere e Christovão Sollani.

C. R. Botafogo x Tijuca Tennis Club — Quadras do C. R. Botafogo, á rua Salvador Corrêa.

Equipes provaveis:

C. R. Botafogo — Simples — R. Vasconcellos. Duplas — Georg Shalders e José Espinola; Oswaldo Paiva e Oswaldo Macedo.

Tijuca Tennis Club — Simples — Hercilio Soares. Duplas — Mario Pires e Augusto Couto; Ruy Ribeiro e João Gomes.

Paysandú x Sport Club Brasil — Quadras do Paysandú, á rua Siqueira Campos.

Equipes provaveis:

Paysandú — Simples — F. Hallawell. Duplas — Dennis Hallawell e M. Clark; Arthur Gregory e E. Bullock.

Brasil — Simples — Celestino Basilio. Duplas — Carlos Costa e Paulo Serrado; Laercio Martins e Carlos Velleda.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vasco da Gama x Country Club — Quadras do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama — Simples — Antonio Garcia. Duplas — Jadyr Souza e José Freitas Lindo; J. Manier e Nelson Chamma.

Country Club — Simples — Jack Sampaio. Duplas — Godofredo de Menezes e J. Buarque; Roberto Faria e Milton Fontenelle.

São Christovão x Botafogo F. Club — Quadras do São Christovão, á rua Figueira de Mello.

Equipes provaveis:

São Christovão — Simples — Walter Casqueiro. Duplas — Ernani Schloback e Odilon Almeida; João C. Branco e Motta Rezende.

Botafogo F. Club — Simples — Octavio Trompowsky. Duplas — Luiz Ramos e Placido Barbosa; Claudio Silveira e A. Castello Novo.

Tijuca Tennis Club x C. R. Botafogo — Quadras do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim.

Equipes provaveis:

Tijuca Tennis Club — Simples — Stelio Santos. Duplas — A. Moreira e Luiz Aguiar; Mario Willington e Manoel Zenha.

C. R. Botafogo — Simples — Renato Mignani. Duplas — J. Foppius e L. Cockrane; Raul Macedo e R. Coelho.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Rio de Janeiro x Country Club — Quadras do Rio de Janeiro, á rua Gustavo Sampaio.

Germania x Paysandú — Quadras do Germania, no Leblon.

(Série B)

Sport Club Brasil x São Christovão — Quadras do Sport Club Brasil, na avenida Pasteur.

Equipes provaveis:

Brasil — Simples — Rolando Souza. Duplas — José Araujo e Georgin oPeres; Floriano Brilhante e Arthur Boisson.

São Christovão — Simples — José M. Castello Branco. Duplas — Adelio Martins e Altair Queirom; Abilio Silva e Oswaldo Azevedo.

Tijuca Tennis Club x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca Tennis Club, na rua Conde de Bomfim.

Equipes provaveis:

Tijuca — Simples — José Lemos. Duplas — De Vincenzi e J. Tovar; G. Garcia e Duarte Pinto.

Vasco da Gama — Simples — Paulo Basilio. Duplas — Alyrio Mello e H. Villas Boas; Gastão Pereira e Manoel Rosas.

Todos eses jogos, de accordo com o regulamento sportivo da F. T. R. J. deverão ser iniciados ás 9 horas da manhã em ponto.

*

TORNEIO ANIMAÇÃO DO C. R. VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

Nas quadras de São Janurio, serão realizados hoje, mais os jogos abaixo do torneio animação, promovido pelo C. R. Vasco da Gama.

A's 8 horas da manhã — Victorio Alonso x Armando Rodrigues.

Antonio R. Sampaio x Pedro R. Camara.

J. M. Pereira x Antonio Valente.

Humberto Carvalho x Otto Meyer.

William Fairlam x Silvino Carvalho.

Manoel Soares x Antonio D. Castro.

*

A SEQUIPES DO S. C. BRASIL PARA OS JOGOS DE HOJE

O director do tennis do Sport Club Brasil, escalou para os jogos de hoje, promovidos pela F. T. R. J., as seguintes equipes:

Para o jogo da divisão intermediaria:

Simples — Celestino Basilio.

Duplas — Laercio Martins e Carlos Velleda.

Carlos S. Costa e Paulo Serrado.

Para o jogo da segunda divisão:

Simples — Rolando de Souza.

Duplas — José Araujo e Georgino Peres.

Floriano Brilhante e Arthur Boisson.

*

TORNEIO INDIVIDUAL DA TAÇA BABOLAT MAILLOT

Os resultados de hontem

O torneio individual, da "Taça Babolat Maillot", ora em disputa, com vivo interesse, proseguiu na tarde de hontem, com a realização de varios embates, que proporcionaram animados matches entre os diversos disputantes.

Os jogos realizados, marcaram as seguintes victorias:

Ernani Schloback venceu Walter Casqueiro por 3x2 (6x1, 6x8, 0x6, 6x4 e 6x3).

G. Somme venceu Luiz Aguiar por 3x0 (6x3, 6x2 e 6x1).

Edward Bullock venceu Manoel Zenha por 3x0 (6x1, 6x1 e 6x2).

*

CAMPEONATO FEMININO

As victorias do Tijuca T. Club e do Country Club nos jogos de hontem

Proseguiu na tarde de hontem, a disputa do campeonato feminino, por equipes da F. T. R.J.

Os jogos realizados registraram os seguintes vencedores:

Tijuca Tennis Club — 3.
Club D. Allemão — 0.
Country Club — 2.
Germania — 1.

*

CAMPEONATO DA LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Abertas as inscripções para os torneios de simples e duplas

A directoria da L. B. C., em sua ultima reunião resolveu abrir ás inscripções entre os seus clubs filiados para os campeonatos de simples e duplas de cavalheiros, mediante a taxa de dez mil réis.

*

NA DISPUTA DA TAÇA DAVIS

A Allemanha vencedora da zona européa

Paris, 12 (A. P.) — Com a victoria da dupla allemã von Cramm e Henkel na partida de hoje contra La Croix e Deborman por 6x4, 6x3 e 6x4 a equipe de tennis do Reich sagrou-se vencedora da zona européa do torneio da "Taça Davis" e deverá encontrar-se então com a representação norte-americana na semi-final. O vencedor do match Estados Unidos x Allemanha disputará a final com os tennistas inglezes, detentores do trophéo.

*

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS JA' SE ENCONTRA NA INGLATERRA

Plymouth, Inglaterra, 12 (A. P.) — Chegou hoje a equipe de tennis dos Estados Unidos que vem disputar a "Taça Davis" com a turma que vencer a eliminatoria na zona européa.

O vencedor da prova a realizar-se entre os tennistas norte-americanos e o vencedor da zona européa terá então que disputar a final com a equipe da Inglaterra detentora actual do trophéo.

*

ANNITA LIZANA VENCE MAIS UM CAMPEONATO

Bristol, Inglaterra, 12 (A. P.) — A tennista chilena Annita Lizana levantou hoje o campeonato de tennis paar senhoras, da Inglaterra Occidental, derrotando a sra. Sperling, da Dinamarca, por 6x2 e 9x7.

BASKET

REUNIU-SE A DIRECTORIA DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Em sua ultima reunião, a directoria da L. C. B. resolveu:

— approvar a acta da sessão anterior;

— dispensar ao Tijuca T. C., tendo em vista os casos precedentes semelhantes, a titulo excepcional e sómente este anno, conforme resolução anterior da directoria, a taxa de licença para os jogos amistosos realizados em 9 do corrente, como parte dos festejos do seu anniversario;

— encaminhar ao Conselho Supremo os novos Estatutos do S. C. Mackenzie;

— conceder a licença aos amadores, conforme a relação anenxa ao officio, para integrarem a equipe da Faculdade de Direito de Nictheroy no jogo com a Faculdade de Direito do Districto Federal, excepto ao amador Affonso Ramos Freire Accioly, por não ter trazido o consentimento do Grajahu' T. C. pelo qual está inscripto;

— conceder a licença aos amadores, conforme a relação annexa ao officio, para integrarem a equipe da Faculdade de Direito do Districto Federal no jogo com a Faculdade de Direito de Nictheroy;

— approvar a proposta de socio cooperador do sr. Ubirajara P. da Silva;

— referendar os registros dos amadores: Agostinho Fernandes, Orestes Fernandes Lopes e Jacques Cotrim Mendonça;

— referendar as transferencias dos amadores: José Corrêa Sobrinho, Rubem de Oliveira Vernet e Herminio dos Santos;

— referendar as inscripções de: Agostinho Fernandes, pela A. A. Portugueza, condições de jogo para 9|6|37; Ary Fernandes de Souza Cherém, pelo America F. C., condições de jogo para 11|6|37; Orestes Fernandes Lopes e Jacques Cotrim Mendonça, pelo Boqueirão do Passeio, condições de jogo, respectivamente, para 9 e 17 do corrente; José Corrêa Sobrinho, pelo C. R. Flamengo, condições de jogo para 11|6|37; Rubem de Oliveira Vernet, pelo Fluminense F. C., condições de jogo para 15|6|37, e Herminio dos Santos, pelo Riachuelo T. C., condições de jogo para 17|6|1937.

*

RESOLUÇÕES DA L. C. B.

O presidente da Liga Carioca de Basketball usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou as propostas abaixo, do director technico:

— marcar um ponto ao C. R. Botafogo por ter vencido o Fluminense F. C., de 22 x 21, em 4 do corrente;

— marcar um ponto ao Grajahu' T. C. por ter vencido o Tijuca T. C., de 25 x 22, em 4 do corrente;

— marcar um ponto ao Guanabara F. C. por ter vencido o S. C. Mackenzie, de 44 x 27, em 9 do corrente;

— marcar um ponto a A. A. Portugueza por ter vencido o Musical Carioca de 28 x 22, em 9 do corrente;

— marcar um ponto ao Riachuelo T. C., por ter vencido ao Villa Isabel F. C., de 25 x 21, em 4 do corrente;

PENALIDADES

— applicar a multa de réis 25$000 ao sr. Sylvio Fonseca por infracção do artigo 228 do Codigo de Penalidades (entrega da Sumula do jogo Riachuelo x Villa Isabel, fóra do prazo);

— applicar a pena de advertencia ao amador Manoel Gomes da Silva, da A. A. Portugueza, por infração do artigo 199 do C. P. (assignatura da sumula de modo diverso ao da ficha);

— deixar de applicar penalidade ao sr. Walter S. Almeida por não lhe ter sido o memorandum do jogo A. A. Portugueza x Musical, a tempo de se escusar.

TIRO

SERA' REALIZADO HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE PISTOLA LIVRE

O systema e as instrucções technicas que vigorarão para a importante prova

Com a realização do Campeonato Brasileiro de Pistola Livre, inicia, hoje, a Federação Brasileira de Tiro, conforme antecipamos, os seus campeonatos de tiro ao alvo, por correspondencia. Tal modalidade de disputar os campeonatos, foi introduzida no sport do tiro, entre nós, sómente o anno passado, a exemplo do que praticam, ha longos annos e com excellentes e reaes resultados, os clubs inglezes e norte-americanos. O campeonato de tiro, por correspondencia, obriga a presença constante do atirador no seu stand e, dahi, a melhoria nos resultados verificados, de certamen a certamen.

Em 1936, Harvey Villela, o consagrado atirador brasileiro, disputando essa prova, logrou o resultado de 523 pontos, alcançando, assim, o cubiçado titulo de campeão brasileiro. Repetirá este anno o grande atirador o feito do anno passado?

No campeonato de pistola livre serão observadas as seguintes instrucções technicas:

Arma — Quaesquer pistolas ou revolver.

Alvo — Internacional de Pistola.

Numero de tiros — 60 tiros.

Distancia — 50 metros.

Tempo — 3 horas inclusive o ensaio.

Posição — De pé, braços livres.

Ensaio — 18 tiros.

Serão usados 6 alvos leaes, sendo dados 15 tiros em cada alvo.

*

HIPPISMO

O CAMPEONATO DE CAVALLO D'ARMAS DA FORÇA PUBLICA PAULISTA

Resultados das provas de obstaculos e adextramento — Outras notas

Com a presença do coronel Milton de Freitas Almeida, commandante da Força Publica do Estado e do tenente-coronel Edgard do Amaral, chefe do Estado Maior da milicia bandeirante, acaba de ter inicio, em São Paulo, no picadeiro interno do Regimento de Cavallaria, a disputa do II Campeonato de Cavallo d'Armas da Força Publica Paulista.

A commissão julgadora era composta dos srs. coronel Virgilio Ribeiro dos Santos, inspector administrativo da Força Publica; tenente-coronel Sebastião do Amaral, commandante do Regimento de Cavallaria e major Oromar Osorio, chefe de instrucção da arma de cavallaria.

A' chamada, responderam sómente 13 dos 15 cavalleiros inscriptos para a prova de "Adextramento". Picadeiro regulamentar e bem marcado. O resultado desta prova nocturna foi o seguinte:

1º tenente Joaquim Martins Nvarro, montando "Girasol"; 2º tenente Benedicto Dourival Monteiro, montando "Pery"; 3º, capitão Oscar Luiz Consitré, montando "Tieté"; e 4º, capitão Manuel da Rocha Marques, montando "Tupan".

No dia seguinte, proseguiu a disputa do campeonato, com a prova de obstaculos, numa distancia de 1.500 metros sobre 8 barreiras. Todos os cavallos fizeram o percurso dentro do limite de tempo fixado, razão pela qual a classificação geral não soffreu alteração.

Havia, porém, um premio ao cavalleiro que obtivesse o melhor tempo para o percurso, premio esse ganho pelo tenente Dourivel Monteiro, com "Pery", que cobriu a distancia em 2', 9" e 2|5, seguindo-se-lhe, empatados, o capitão Manuel da Rocha Marques, com "Tupan", e tenente Luiz Alves sobre "Manguary", ambos com 2' e 12".

A prova de resistencia, num percurso de 24 kilometros, seis dos quaes dedicados á prova rustica a ser realizada nos terrenos do Jardim Japão, constituirá a 3ª prova do Campeonato, que será encerrado com um concurso hippico, cujo local de disputa será a pista que a Força Publica possue em Canindé.

REMO

A PROXIMA REGATA DA L. C. R.

A Regata de 4 de julho deverá ter as suas inscripções encerradas em 19 do corrente, ás 6 horas, quando tambem serão sorteadas as balisas.

A directoria da Liga Carioca de Remo chama a attenção de todos os amadores para o horario estabelecido para o exame medico.

Nesse exame é necessario mesmo aos remadores já fichados para a regata anterior.

NATAÇÃO

O PROXIMO CONCURSO DE OUTOMNO DA L. C. M.

A representação do C. R. Botafogo escalada para esse certamen

A Liga Carioca de Natação fará realizar no dia 20 do corrente, domingo, ás 9 horas, na piscina do Tijuca Tennis Club, o Concurso de Outomno destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu Departamento Medico, a cuja frente se encontra o doutor Waldemar Areno.

O interessante certamen será disputado pelas equipes da Athletica Vera Cruz, Tijuca, Botafogo, Flamengo, Gragoatá e Boqueirão do Passeio.

A equipe do Botafogo para esse certamen é a seguinte:

50 metros, infantis, nado de peito — Carlos Simões Pacheco, Fernando Moitinho Neiva, Oscar John Griffths Silva e João Estevam, reserva.

50 metros, juvenis-juniors, nado crawl — Rubem Machado Ramos e Alfredo França dos Anjos.

100 metros, juvenis-seniors, nado de costas crawl — Carlos Alberto Pupe.

100 metros, meninas-juvenis, nado de costas crawl — Beatriz Fernandes Macedo.

50 metros, infantis, nado de peito — Delio Thompson de Carvalho, Helio Pimenta Valente e Bernardo José Ferraz.

50 metros, infantis, nado de costas crawl — Raphael França dos Anjos, Carlos Simões Pacheco e Helio Domingues de Andrade.

50 metros, juvenis-juniors, nado de peito — Alfredo França dos Anjos e Renato Ribeiro Alves.

100 metros, aspirantes, nado de costas crawlado — Helio Pimenta Valente e Delio Thompson de Carvalho.

100 metros, meninas-juvenis, nado crawl — Beatriz Fernandes Macedo.

50 metros, infantis, nado crawl — Raphael França dos Anjos, Fernando Moitinho Neiva e Oscar John Griffths Silva.

100 metros, juvenis-juniors, nado de costas crawlado — Rubem Machado Ramos e Jorge Oscar Berro Latorre.

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Sylvestre Villa Real.

100 metros, meninas-juvenis, nado de peito — Romalide Roma.

ESCOTISMO

ACTA DO CONSELHO DE TROPA DE 10 DE JUNHO DE 1937

10.º Grupo de Escoteiros do Mar

Após a realização do conselho de patrulha e com a presença dos representantes dessa patrulhas e das equipes, foi solennemente aberto o C. T. de junho de 1937. Discutidas e ventiladas foram approvadas as seguintes resoluções:

Por suggestão dos Espardates:

1 — Ceder o Loretti aos Espadartes para realizarem u-

EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

Promette um brilho sem precedentes a Exposição Canina que o Brasil Kennel Club, está organizando para 20 do corrente, no Parque da Producção Animal, á av. Maracanã.

Diversas taças serão distribuidas aos vencedores, sem falar nos premios em dinheiro, medalhas, etc.

Na secretaria do Kennel Club, á Av. Rio Branco, 9, 1º estão sendo feitas diariamente as ultimas inscripções para esse grande certamen.

acampamento nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente mez.

Por suggestão dos Polvos:

2 — Ceder o Loretti aos Polvos para realizarem um bordejo no dia 20;

3 — Tomar conhecimento da leitura do Livro Caixa e nomear o chefe Atabb para fazer a revisão do mesmo.

Por suggestão dos Botos:

4 — Autorizar os Botos a realizarem um bordejo na America no dia 13.

Por suggestão do Clan:

5 — Dispensar do pagamento da mensalidade todo o elemento licenciado;

6 — Alterar o fichario da tropa confiando esta tarefa ao Guia José.

7 — Desligar do effectivo da tropa o pioneiro Jorge de Sá Vianna.

Por suggestão do chefe:

8 — Ratificar a proposta do Chefe para que as demonstrações do 10º Grupo no dia 4 de julho sejam as seguintes: nós, semafora, carrocinha, foguete, bravos-bravissimos e Grito de Guerra.

9 — Todo o 10º Grupo assumirá o compromisso de representar dignamente a F. B. E. M. na concentração de 4 de julho.

10 — Recommendar aos monitores e sub-monitores que apresentem o mais breve possivel as suas inscripções na delegação que vae a São Paulo.

11 — Envidar todos os esforços para apresentar na Revista Naval todos os navios do 10º Grupo em boa forma.

12 — Inserir em acta um voto de congratulações com a Marinha nacional pela passagem de sua grande ephemeride que transcorre a 11 do corrente.

13 — Confiar ao sub-monitor Candido o trabalho de desenhar os prendedores do revista da F. B. E. M.

14 — O C. T. resolve que cada escoteiro ou pioneiro do 10º Grupo contribuia com $400 e cada chefe com 4$000 para o presente a ser offerecido a Baden Powell of Gilwell, de accordo com a circular da C. Adm. da U. E. B. dirigida á F. B. E. M.

15 — Confiar aos escoteiros do mar José Tassillo e Gustavo a ultimaçãodos serviços da installação electrica do Q. G. da F. B. E. M.

O Escriba do Decimo Grupo — **Gustavo de O. Borges.**

(*Opinião do notavel critico Raymundo Magalhães*)

-KERMESSE HEROICA- "CLASSE A"

"Kermesse heroica", a grande obra de Jacques Feydor, é um verdadeiro film da classe "A". E' mais do que isso, talvez. Quasi diria classe "super-A". Suas qualidades de arte permanecem intactas no balanço dos seus valores. "Kermesse heroica" é uma prodigiosa realização de cinema-arte, embora não o seja de cinema-vida (este o de "O Caminho da vida", por exemplo). Sua historia é uma historia galante, brejeira, cheia de malicia, de humorismo, de espirito satyrico. E' um conto alegre de Boccacio, no seu "Decameron", ou uma historia de Margarida de Navarra. A anecdota, o episodio comico, o detalhe jocoso, absorvem todo film, preponderando mesmo sobre as scenas de grande espectaculo, que não são poucas. É um mixto de Lubitsch, nas sub-intenções e de Cecil B. de Mille nas reconstituições de ambientes e nas scenas de conjunto. E, talvez, vencendo a ambos. "Kermesse heroica" é o mais pacifico dos films de guerra. A historia narra uma invasão de Flandres pelos hespanhoes. Na cidade de Boom, onde se teme o saque e a violencia, os homens se acovardam, e as mulheres... estas se encorajam, para receber com amabilidades e concessões galantes os invasores... Os soldados hespanhoes se tornam os senhores da cidade e os predilectos das damas... Não ha saque. Não ha violencia. Ha, apenas, beijos, cortinas que se fecham braços que apertam silhuetas femininas, vinho, musica... E os hesponhoes deixam, por fim, a cidade, com a magua mais profunda, querendo sem duvida, que a guerra continuasse ali mesmo...

Esse esplendido film, esplendido pela escolha dos typos, desde Jean Murat a Allerme, pela reconstituição dos ambientes (notem as obras de talha das portas, por exemplo, e vejam como foi trabalhada a rigor a montagem), pelo colorido forte, pela alegria e pelo verdadeiro senso cinematographico de que está revestido, é uma victoria significativa do cinema francez e, mais do que isso, um grande triumpho de Jacques Feydor sobre si mesmo, mostrando que o director da "Joanna D'Arc" de Falconetti, encontrou o caminho desejado, de realizar obras de arte cinematographica que sejam, ao mesmo tempo, obras de agrado popular.

Não terminarei esta chronica sem felicitar vivamente o sr. Francisco Serrador pela opportuna e feliz idéa de collocar no programma do Alhambra duas preciosidades cinematographicas: o "short" da primeira corrida de automoveis realizada no Brasil em 1907, e outro que representa uma tentativa do cinema cantado, com os artistas C. Montenegro e Santiago Pepe, este irmão de Raul Roulien, "astro" do cinema falado actual, de que aquelle foi um precursor. —— ("A Noite" -- 9 Junho 1937)

AS LIMOUSINES COLLIDIRAM NA PRAIA DO FLAMENGO

Tres chauffeurs feridos

As limousines ns. 21.570 e 27.378 collidiram, hontem, na praia do Flamengo, esquina da rua Almirante Tamandaré. Em consequencia do choque o carro de n. 21.570 foi arremessado contra dois outros autos que estacionavam naquelle ponto e que eram dirigidos por Januario Martins Lopes, morador á rua Marqueza de Santos, 41, casa 6 e José Joaquim Ferreira, residente á travessa Cassiano, 7, casa 1 e João Esteves, domiciliado á rua Senador Vergueiro, 144, que receberam contusões e escoriações. As victimas, pensadas na Assistencia, retiraram-se .Os conductores das duas limousines desappareceram.

A "DELIVRANCE" FOI INESPERADA

Josepha de Oliveira sentiu que ia ser mãe. Tomou um bonde e seguiu para o Hospital de São Francisco de Assis afim de conseguir ahi internação.

Ao chegar o vehiculo em frente ao referido estabelecimento hospitalar, Josepha saltou. Mal deu, porém, um passo, teve de deter-se, pois verificou-se, logo, a "delivrance".

Josepha de Oliveira foi soccorrida pelos medicos do Hospital de São Francisco, onde ficou internada.

"CORREIO" ESPIRITA

DAS RECONCILIAÇÕES

A proposição de Jesus, relativa ao inimigo, apresenta-nos uma programmação aciomatica a cumprir-se no trabalho quotidiano com esse mesmo inimigo, pauta de conducta que é incontestavelmente a reconciliação com a referida personagem.

Será possivel, pois, essa reconciliação? Não importaria ella em querermos bem aquelle que nos magôa? Sim; porém, dessa vez, como em outras tantas precisamos examinar como será possivel ajustar-se ás condições praticas da vida um principio tão alevantado, e por isso mesmo tendente a empirizar-se.

Quem cria o inimigo, são os interesses em jogo, e nessa formação ambos os contendores são responsaveis. E' certo que, no calor da discordia, tudo que se reporta a reconciliação, é impossivel, mesmo porque quando o bacharel surge não é para fazel-a, mais para forçar interpretações de que resulte sempre o abaixamento do outro para ressaltar mais o alevantamento de quem pleitea apenas para si mesmo os beneficios da lei; para chegar-se a isso toda a gente sabe que nem sempre é preciso que se tenha razão mas que a coisa venha sendo preparada direitinha, de sorte que os autos representem o que se quer, e não o que foi.

O curso da existencia, entretanto, não se limita ao periodo da contenda, e assim os angulos da vida pódem variar, quando então a vingança, não sendo recebida por nós, começa a representar o primeiro esforço da reconciliação aludida.

Ha um principio sublime que poderá fazer diminuir o processo formativo do inimigo, e esse é a Justiça, não áquella que se possa exarar dos Tribunaes, mas áquella sonhada por Aristoteles, que tudo ordena devidamente de sorte que a força nunca precise postar-se onde a razão apenas deve e precisa estar. Tudo entretanto, perturba a irradiação dessa Justiça: tanto o individuo que tudo pleitea para si, pouco se importando com a desgraça do outro, quanto as organizações maiores que surgem no aggregado social, estando nesse meio o proprio Estado que age na mesma direcção; exemplo: que importa que Paris desappareça, se Berlim sobreviver? Muito educacionalmente teremos de concluir que a reconciliação mencionada será o sabio ajustamento de todas as condutas de individuo a individuo e de grupo a grupo. Para isso não faltarão recursos, mesmo os sentimentaes, pois como já dissemos o nosso inimigo é amigo de alguem.

JACY REGO BARROS

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde á Av. Passos, 28-30, haverá hoje, ás 4 e meia horas da tarde, importante reunião, sendo franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL
Rua da Conceição nº 19-1º

Depois da reunião habitual, que começará ás 6 e terminará ás 7 horas da noite, o presidente da Casa dos Espiritas, sr. João Torres, occupará a tribuna para, tendo tido entendimento com a Policia conjuntamente com o redactor desta secção, explicar qual o accordo feito, com as associações adhesas, sendo urgente e necessario, não só o comparecimento dos respectivos presidentes como, tambem, observarem o que ficou deliberado.

CENTRO ESPIRITA FERNANDES FIGUEIRA
Rua Angelica, 34 — Meyer

Cerrar fileiras é o suggestivo titulo da conferencia que o dr. Henrique Andrade fará esta tarde, ás 4 horas. Estão todos os estudiosos convidados.

CENTRO ESPIRITA DE JACAREPAGUA'
Estrada da Freguezia, 449 — Jacarepaguá

O dr. Luiz Autuori, redactor do "Correio da Manhã", irá hoje, ás 4 horas da tarde, occupar a tribuna dessa instituição espirita, para advertir os que o quizerem ouvir, sobre "Os perigos da mediunidade". Franca a entrada.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE
Rua dos Invalidos, 202
10º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CAIXA DE ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

Acquiescendo ao convite que lhe fôra feito pela directoria desta casa de caridade, o querido confrade Josué Gonçalves, fará hoje, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, uma conferencia na séde da Tenda Espirita de Caridade, á rua dos Invalidos nº 202, sobre o 10º anniversario da fundação da Caixa de Assistencia aos Necessitados, que tem como patrono Antonio da Padua.

O salão da Tenda vae mais uma vez ficar repleto de crentes nesta noite de grande alegria, ouvindo a palavra eloquente e confortadora de Josué Gonçalves. Entrada franca.

ELOS DAS ASSOCIAÇÕES ESPIRITAS DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se hoje, dia 13, ás 15 horas, mais uma reunião da dio maximo interesse, todos os membros daquella instituição, para essa grande reunião, afim de serem tratados, assumptos urgentes. — (aa) Fred. Figner, dr. Lins de Vasconcellos, Lamounier Foreis, João Pinto de Souza, dr. Luiz Autuori, J. Seisinio de Araujo, Casaes Filho.

CENTRO ESPIRITA UNIAO E CARIDADE
Rua Imperador nº 163 — Realengo

Hoje, 13 do corrente, ás 8 horas da noite, a nossa confreira Julieta Pinto Lima, occupará a tribuna desse Centro, sabiamente dirigido pelo dedicado Marcillo Torres.

A directoria, por nosso intermedio, convida a familia espirita.

CRUZADA ESPIRITA SUBURBANA

Rua Gaspar Vianna nº 14 — Engenheiro Leal, mais outra filial

Hoje, todos os Cruzados reunir-se-ão na Estação de Villa Rosaly, para assistirem á festa solenne da fundação de sua filial Cruzada Espirita Villa Rosaly, Avenida Mineira nº 1, naquella localidade.

Com essa nova fundação completa a Cruzada 10 filiaes e não ficará a ónestas 10, ainda este anno fundará mais uma no ramal do Rio d'Ouro.

Para assistirem a essa nova fundação, os Cruzados convidam a familia espirita em geral.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA
Rua Jacuhy nº 169 — Penha Circular

Tambem, na séde desse nucleo occupará hoje a tribuna o vibrante trabalhador Humberto de Aquino, um dos directores do Centro Espirita Israel Barcellos.

A sua palestra versará num thema apreciavel: "Vida e obras de Antonio de Padua", patrono do alludido Centro.

Convida-se a familia espirita da zona leopoldinense para esse banquete espiritual de profunda emoção.

ALLIANÇA E FRATERNIDADE DOS CENTROS ESPIRITAS DO DISTRICTO FEDERAL

Hoje, domingo, 13 do corente, ás 5 horas da tarde, os directores dos centros filiados a essa Alliança, visitarão a União Espirita Riopedrense, com séde á rua Maria Teixeira nº 31, Oswaldo Cruz.

Falará nessa occasião o nosso confrade Arnaldo Bitencourt, presidente da União Espirita Luz e Caridade, de Quintino Bocayuva.

ORPHANATO SUBURBANO THEREZA CHRISTINA
Rua Torres de Oliveira nº 537 — Piedade

Hoje, dia 13, domingo, ás 4 horas da tarde, o nosso confrade, sr. José V. Porto, realizará na confortavel séde desse asylo, uma conferencia publica sobre o palpitante thema: "A doutrina dos espiritos".

Entrada franca.

GREMIO ESPIRITA NAZARENO
Rua Gustavo Riedel nº 19 — Encantado

Recebemos a communicação abaixo:

"A directoria deste Gremio tem a honra de vos convidar, bem como aos de vossa relações e dd. familias, para assistir a conferencia do sr. presidente da Liga Espirita do Brasil — commandante João Torres, na nossa "Campanha Pró-Educação e Instrucção", a realizar-se hoje, 13 de junho de 1937, ás 5 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1937."

O 2º secretario, **O. S. Lopes.**"

UMA CONFERENCIA DE CESAR GONÇALVES

Amanhã, segunda-feira, 14, o apreciado tribuno espirita Cesar Gonçalves, occupará a tribuna da Tenda Espirita Joanna dArc, á rua S. Carlos, 46 (terreo), desenvolvendo o ponto de estudo desta noite" Cap. IV do "Livro dos Espiritos" — Pluralidade das Existencias.

A reunião terá inicio ás 8 horas da noite. Entrada franca.

CONFERENCIA ESPIRITA

Hoje, domingo, dia 13 do corrente, occupará a tribuna do Centro Espirita União e Caridade, á rua do Imperador nº 163, em Realengo, ás 8 horas da noite, para fazer sua palestra doutrinaria.

GRUPO ESPIRITA INICIANTES DA VERDADE

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, na séde da instituição acima, localizada á Avenida Suburbana 2670, Piedade — a conferencia do incansavel obreiro Augusto Povoas, a directoria do Grupo, por intermedio do "Correio da Manhã", solicita o comparecimento de todos.

A referida conferencia, cujo thema será: "A duvida do Atheu", terá inicio ás 8,30 horas da noite, segundo communicação feita pela confreira Alice de Souza Barros, membro do Conselho Director dos "Iniciantes da Verdade".

CONFERENCIA POR UM EX-PADRE, NO C. E. FE' E CARIDADE

Realiza-se no proximo dia 21 do corrente, especialmente ao Centro Espirita Fé e Caridade, á rua Philomena Nunes, 236, Olaria, um ex-representante da egreja, para ás 8 horas da noite, ali realizar uma instructiva conferencia.

"Os segredos do confissionario", deverá ser o thema que abordará o conferencista.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

REGINA — Procopio, á tarde e á noite, na sua comicissima, creação de Paulo, na comedia "Paulo e Virginia". Peça alegre, sem a menor escabrosidade, vivida pelo maior interprete brasileiro.

—:—

RECREIO — "A mascotte do morro", nos tres espectaculos com a inexcedivel garota Isa Rodrigues que representa como gente grande.

A's 3 horas, ás 8 e ás 10.

—:—

JOÃO CAETANO — "O soldado de chocolate", com a interessante Gilda Abreu e Vicente Celestino. A' tarde, ás 3 horas e á noite, ás 9.

—:—

RIVAL — Pela Companhia brasileira dirigida pelo actor Jayme Costa teremos hoje á tarde a alegre comedia "Uma loura oxygenada", de Henrique Pongetti. A seguir "As doutoras", de França Junior.

—:—

JARARACA, NO OLYMPIA — Espectaculos alegres terão os apreciadores do genero hoje no Olympia, da Empresa Paschoal Segreto. Jararaca não deixa ninguem serio.

FOI-LHE FATAL A PRESSA

Caindo, o pobre operario teve os pés esmagados

Era já tarde quando o operario Euclydes Alves da Silva tomou o trem de suburbios no Engenho de Dentro, para se dirigir á fabrica de calçado em que trabalha, no centro da cidade.

Euclydes da Silva vinha preoccupado com o tempo, pois já estava passando da hora em que deveria entrar no serviço.

Quando o combolo entrou na estação de Pedro II, o operario, devido á pressa, não esperou que o trem parasse e deu um salto. Foi infeliz, porque, caindo, rolou para sob as rodas de um dos carros, as quaes lhe esmagaram os pés.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi Euclydes Alves da Silva internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Academias & Escolas

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exame da época especial, amanhã:

5º anno medico:

CLINICA MEDICA — ás 9 horas no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Hachem José — Edmur Goulart — Carlos Guilherme de Campos.

Provas parciaes — 2ª chamada, de accordo com a Lei 9-A de 1934 — 1º anno complementar:

MATHEMATICA — ás 9 horas na praia Vermelha — Os alumnos matriculados sob os n: 198 — 512.

CURSO DE HYGIENE DA SAUDE PUBLICA

EPIDEMIOLOGIA e ADMINISTRAÇÃO SANITARIA — Exame oral ás 8 horas — Todos os inscriptos, amanhã.

TRAQUINAGEM FUNESTA

Derramou sobre as creanças um pouco de leite quente

No 1º andar da casa n. 199 da rua Santo Christo residem Maria da Rocha, numa das salas da frente e, em outra, ao lado, Manoel Joaquim Leal. Tem este um filhinho de nome Milton e aquella, uma filha que se chama Maria do Carmo e tem dez mezes de edade.

As refeições dos moradores da casa são feitas numa sala commum. Havia sido collocada sobre a mesa uma vasilha com leite muito quente, quando as duas creanças segurando a toalha e a puxaram.

Resultou dessa traquinagem virar a vasilha de leite e entornar todo o liquido sobre Maria do Carmo e Milton, que receberam, em consequencia, queimaduras de primeiro grão no peito.

Foram ambos medicados pela Assistencia Municipal, sendo, depois, levados para domicilio.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

UMA "PLACA LAUREADA" EM HOMENAGEM AO GENERAL MIAJA

Valencia, 12 (Associated Press) — O gabinete resolveu hoje esculpir uma "placa laureada", em homenagem do general José Miaja, sendo essa a mais alta condecoração que offerece o Exercito. Essa distincção foi concedida não sómente como uma honra pessoal mas tambem como "uma homenagem de heroico povo de Madrid".

AFFONSO XIII ASSISTIU A UMA CEREMONIA FUNEBRE POR ALMA DO GENERAL MOLA

Roma, 12 (Associated Press) — Affonso XIII, ex-rei da Hespanha e o herdeiro presumptivo do throno hespanhol, principe D. João, acompanhado do infante D. Jaime e dos representantes do governo do general Franco junto ao Quirinal e junto á Santa Sé, assistiram hoje a uma ceremonia funebre especial por alma do general Emilio Mola, morto por occasião de um recente desastre de aviação, quando inspeccionava a frente de guerra dos nacionalistas.

A solennidade realizou-se na Egreja Nacional Hespanhola, tendo officiado o reitor do collegio hespanhol do Vaticano, sr. Rivas y Maxera. Achava-se presente tambem o representante do Ministerio das Relações Exteriores.

DESTRUIDA A SEGUNDA LINHA DE RESISTENCIA BASCA

Frente de Bilbáo, 12 (Havas) — A primeira brigada de Navarra, sob o commando do coronel Garcia Valino, destruiu hoje á tarde, a segunda e ultima linha de resistencia dos bascos, na cintura de ferro", em uma extensão de tres kilometros. Os nacionalistas tem agora pela frente sómente um terreno sem trincheiras e esperam occupar durante a noite as primeiras casas de Bilbáo.

ATE' OS PEDESTRES ERAM METRALHADOS PELOS AVIOES

Bilbáo, 12 (Associated Press) — Os aviões de fabricação allemã com que os nacionalistas atacaram hoje á noite o centro da cidade, durante mais de uma hora, voaram a pequena altura, metralhando os proprios transeuntes raros que se achavam nas ruas.

Numerosas casas estão em chammas.

Não ha detalhes disponiveis, mas é de crer que seja elevadissimo o numero de mortos e de casas inteiramente destruidas.

ATTINGIDO PELAS GRANADAS UM HOSPITAL DE CREANÇAS

Hendaya, 12 (Associated Press) — A grande offensiva dos nacionalistas sobre Bilbáo foi iniciada pela aviação, atacando as linhas da retaguarda, onde a resistencia dos bascos foi formidavel. Durante todo o dia houve longo preparo de artilharia procurou abrir caminho para a infantaria, principalmente nos pontos mais vulneraveis do sector de Larrabezua, perto do monte Gaztelu. Entretanto, até a ultima hora, ainda os bascos sustentavam ahi as suas posições valentemente.

As baterias nacionalistas fazem fogo á razão de trinta disparos por minuto, durante toda a tarde.

Um alto official hespanhol, ha pouco chegado de Madrid, em cuja linha de frente batalhou, disse que jámais assistira a uma offensiva tão intensa, calculando que tenham sido despejadas mais de dez mil granadas dentro do raio de acção de quatro kilometros das baterias que se achavam nas montanhas.

A certa altura do bombardeio, as granadas chegaram a ser despejadas á razão de uma por segundo. Alguns prisioneiros feitos pelos bascos affirmam que as peças de artilharia dos nacionalistas são de fabricação allemã ou italiana, e estão sendo manejadas por soldados dessas nacionalidades.

As dez horas da noite continuava o bombardeio, podendo-se affirmar que nenhuma das aldeias que cercam Bilbáo escapou ao fogo dos nacionalistas. O proprio Sanatorio de Gorliz, destinado a acolher creanças aleijadas, e que goza de fama mundial, foi attingido pela metralha e pelas granadas, ignorando-se se houve victimas. O grande edificio, que só parcialmente foi evacuado, occupa uma grande área junto ao mar, ao norte de Bilbáo.

FALAM NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO OS REPRESENTANTES BRASILEIROS

Genebra, 12 (Associated Press) — Tanto o delegado dos empregados como o dos empregadores, incluidos na representação do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho, tiveram na sessão de hoje occasião de apresentar alguns dos pontos de vista com que essa nação sul-americana comparece a esse Instituto genebrino.

O primeiro delles, sr. João C. de Oliveira, lamentou a deficiencia de representantes de trabalhadores dos paizes latino-americanos, pois dos quatorze que deveriam comparecer, só se acham na Conferencia quatro delles. Isso significava, para o orador, que havia da parte dos governos responsaveis uma grande injustiça, pois estavam privando seus trabalhadores dos direitos que lhes assistem perante tratados internacionaes, accrescentando que semelhante injustiça poderia dar a entender que taes governos estão a braços com violentas lutas de classes.

Aproveitando a opportunidade, o sr. João de Oliveira ainda disse que podia affirmar aos representantes de todo o mundo, ali presentes, que os "leaders" dos trabalhadores brasileiros estão fazendo todo o possivel, empregando o maximo de esforços, para evitar as ideologias extremistas que pretendam attrahi-os.

Dizendo interpretar fielmente o pensamento de seus mandantes, o representante trabalhista brasileiro accrescentou que os trabalhadores de seu paiz estão convencidos de que o trabalho do homem póde favorecer o bem-estar social, "sem guerras de classes, sem odios, e com uma fé plena na democracia".

No final de seu discurso, o sr. João de Oliveira insistiu em que as publicações da organização internacional do trabalho sejam tambem editadas em portuguez e em hespanhol, de modo a que os paizes latino-americanos, onde se falam taes idiomas, possam apreciar e avaliar plenamente o trabalho dessa instituição. Terminou com largos elogios á actuação do Congresso Nacional brasileiro, do qual disse que têm promanado numerosas leis em beneficio dos trabalhadores.

O outro orador brasileiro foi o sr. Vicente Galliez, delegado dos empregadores, o qual suggeriu a conclusão de pactos bilateraes destinados a salvaguardar as actividades productoras de cada nação. Proseguiu dizendo que as medidas de reducção de tarifas alfandegarias, o abandono do regimen das "quotas" de importação e a abolição geral de outras barreiras que entravam o commercio internacional são providencias que devem ser adoptadas sob o criterio da mais ampla reciprocidade, pois do contrario não será resolvido o problema do desemprego, o qual apenas transferir-se-ia de um paiz para outro. Os paizes que produzem materias primas comprehendem que é inconveniente e prejudicial comprar a outros artigos manufacturados com suas proprias materias.

Dahi o desenvolvimento de suas proprias industrias, como se dá no Brasil.

O representante patronal brasileiro ainda accrescentou que em seu paiz, as classes empregadoras são contrarias á adopção da semana de quarenta horas de trabalho, por julgarem tal regimen indesejavel tanto do ponto de vista social como do economico, além de ser desnecessario por varias razões de ordem technica e sanitaria.

Na Côrte Suprema

O serviço tachygraphico durante o mez de maio

A Côrte Suprema, durante o mez de maio julgou 118 casos, assim distribuidos: 1 acção penal; 12 aggravos; 14 appellações civeis 7 appellações criminaes; 4 cartas testemunhaveis; 5 conflictos de jurisdicção; 33 habeas-corpus; 19 mandados de segurança; 4 recursos criminaes; 3 recursos extraordinarios e 16 revisões criminaes.

Foram relatores:

Costa Manso, em: — 4 habeas-corpus; 2 mandados de segurança; 2 aggravos; 3 appellações civeis; 2 revisões criminaes; 1 conflicto de jurisdicção; 1 carta testemunhavel; 2 recursos extraordinarios; 1 recurso criminal e 1 acção penal;

Ataulpho de Paiva em: — 4 habeas-corpus; 2 mandados de segurança; 2 aggravos 1 appellação civel; 3 appellações criminaes; 2 recursos criminaes e 1 conflicto de jurisdicção;

Laudo de Camargo em: — 5 habeas corpus; 1 mandado de segurança; 1 appellação civel; 2 recursos criminaes; 2 conflictos de jurisdicção e 1 recurso criminal;

Octavio Kelly em: — 4 habeas-corpus; 2 mandados de segurança; 1 aggravo; 2 appellações criminaes; 1 revisão criminal e 1 recurso extraordinario;

Bento de Faria em: — 3 habeas-corpus; 3 mandados de segurança; 2 appellações civeis; 2 revisões criminaes; 1 carta testemunhavel;

Eduardo Espinola em: — 1 habeas-corpus; 2 mandados de segurança; 2 aggravos; 2 appellações criminaes; 2 revisões criminaes; 1 recurso criminal;

Cunha Mello em: — 3 habeas-corpus; 2 mandados de segurança; 2 aggravos; 1 appellação criminal; 1 revisão criminal e1 conflicto de jurisdicção;

Plinio Casado em: — 3 habeas-corpus; 1 mandado de segurança; 2 appellações civeis; 1 conflicto de jurisdicção e 2 cartas testemunhaveis; e

Carvalho Mourão, em: — 3 habeas-corpus; 2 mandados de segurança e 1 aggravo.

Os debates accusaram a cifra de 406 votos, sendo 208 escriptos e 198 oraes, proferidos, na ordem seguinte:

Votos escriptos:

Costa Manso — 38; Eduardo Espinola — 30; Bento de Faria — 28; Octavio Kelly — 26; Laudo de Camargo — 24; Cunha Mello — 21; Plinio Casado — 17; Carvalho Mourão — 14; Ataulpho de Paiva — 10.

Votos oraes:

Carvalho Mourão — 35; Ataulpho de Paiva — 33; Costa Manso — 28; Plinio Casado — 23; Cunha Mello — 22; Eduardo Espinola — 19; Bento de Faria — 14; Octavio Kelly — 11; Laudo de Camargo — 8.

Foram realizadas 12 sessões. A média de processos foi de 9, 8 por sessão, a dos votos escriptos 17, 3 e a dos votos oraes, 16, 5.

Segundo taes dados, as exportações para o Mexico e a America Central, nesses quatro primeiros mezes do anno corrente, attingiram o total de 101.532.000 dollares, contra os 70.437.000 dollares de egual periodo em 1936, ao passo que as importações foram, respectivamente, nos dois periodos de 120.184.000 e 96.722.000 dollares.

Os embarques para a America do Sul, no mesmo periodo, foram no valor de 86.942.000 dollares, contra os 60.702.000 dollares dos quatro mezes correspondentes de 1936. As compras a paizes sul-americanos, nos mesmos dois periodos em confronto, foram de 161.537.000 e 103.366.000, respectivamente.

Nas exportações, por paizes de destino, são os seguintes os numeros apresentados pelo Departamento, relativos aos quatro mezes iniciaes de 1937 e do 1936: — Argentina, 23.759.000 e 15.750.000 dlr; — Brasil, 18.228.000 e 15.976.000 dls; — Colombia, 11.885.000 e 7.000.000 dls; — Equador, — 1.353.000 e 1.146.000 dls; — Panamá, 8.130.000 e 6.936.000 dls, — Peru' 5.105.000 e 4.446.000 dls; — Uruguay, 13.365.000 e 2.652.000

Nas importações, por paizes de procedencia, são os seguintes os algarismos officiaes do Departamento:

Argentina, 54.240.000 e 21.330.000 dls; — Brasil 43.083.000 e 36.063.000 dls; — Colombia, 20.101.000 e 14.170.000 dls; Equador, 1.097.000 e 973.000 dls; — Panamá, 1.322.000 e 1.621.000 dls; — Peru' 5.514.000 e 3.124.000 dls; — Uruguay, 8.862.000 e 7.045.000 dls.

IGNORA AINDA A MORTE DOS FILHOS

Roma, 12 (Havas) — A senhora Amelia Rosselli, mãe dos dois italianos assassinados em Bagnoles de l'Orne, ainda não sabe da morte de seus filhos.

Está de cama ha uns quinze dias numa pequena "villa" da Via Giusti, onde habitava com seu filho Nello, e julga que seus filhos foram apenas feridos num accidente de automovel.

Como estivesse doente, a senhora Amelia não seguiu para a França com os filhos, voltando para companhia de outro filho que ahi residia. Num dos ultimos dias, o filho que estava em Bagnoles escreveu-lhe, dizendo-lhe que fosse ter com elle naquella cidade, onde se tratava. Nello foi então sózinho para junto do irmão, do qual mandou para sua mãe noticias animadoras.

Maria Rosselli, mulher de Nello, está com uma tia em Rignano-sobre-o-Arno, e teve ha pouco o seu quarto filho.

Augmenta o commercio entre os Estados Unidos e a America Latina

Washington, 12 (Associated Press) — Novos dados fornecidos pelo Departamento do Commercio vieram mostrar que augmentou consideravelmente, durante os quatro primeiros mezes de 1937, o commercio entre os Estados Unidos e a America Latina.

(xxx)

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando, em virtude de classificação em concurso: Geraldo Nascimento Ferraz, Jorge Robinson das Chagas, Eduardo Serra de Oliveira, José da Silva Gallo, Ernesto Abreu Sardinha, Luiz Antonio de Faria, Amaury Jorge Henrique, Bartholomeu Chrispiniano Teixeira, Rubens Corrêa Alves, Clementino Alves de Oliveira, Ernesto Cunha, Mattos de Castro, Excelsum Miranda Monteiro, Cléo Alvarenga Pinto, Heitor Tavares do Rego, Augusto de Carvalho Cordeiro, Lino Eugenio da Cunha Brandão, Adolpho José Martins, Luiz de Tavora Freire de Andrade, Arnaldo Antonio Silvestre, Arnaldo de Magalhães, José Ferreira Brasil, o servente Ramiro Rodrigues dos Santos; os praticantes de carteiro Guilherme Rosenfeld Ferreira e Wilson Palva de Carvalho; os conductores de malas Admar Balles e Moacyr Machado Barbosa e o auxiliar do trafego Helio Ferreira dos Santos para carteiros da classe D, da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; os agentes extranumerarios da E. de F. Central do Brasil, Sebastião Francisco Corrêa Netto, Americo Baptista Alves, José Coimbra, Miguel José de Leão Filho, Lino Pessoa e Daniel Gieielli, para agentes da classe E, da referida Estrada de Ferro; os conductores de trem extranumerarios da E. de F. Central do Brasil, Joaquim Francisco de Arruda, Irineu Braga da Silva, Dantas Gomes de Almeida, Adelson da Costa Goulart, Arsenio Pacheco, Estevão Alves da Silva Filho, Waldemiro Egypio Rosa, José Francisco Monteiro e Yolando Telles de Menezes para conductores de trem da classe B, da mesma via ferrea; e Luiz Gracho de França Jabotá, Everaldo de Almeida Soares, Oscar Violão de Almeida e o mensageiro-ajudante Benedicto Bello Filho para carteiros da classe B, da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas.

Nomeando: Pedro Carvalho para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba; Maria de Lourdes Bezerra, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Taquaretinga, em Pernambuco; Benedicto Henrique da Costa, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Picuhy, na Parahyba; Corila Arruda Cunha, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pedreiras, no Maranhão; para o cargo de agentes postaes Josepha da Conceição, de Covas d'Areia, Estado do Rio; Mary Brunet, de Curral Alto, Rio Grande do Sul; Amanda Borba Ramos, de Espera d'Anta, Bahia; Aurea Pereira Campos, de Auroras, Ceará; Elvira da Costa Farias, de Culté de Guarabira, Parahyba; Aurelina Guimarães Santos, de Campos de São João, Bahia; Annibal Cordelini, de Anta Gorda, Rio Grande do Sul; Olivia Luz, de Azenha, Rio G. do Sul; e Maria Thereza Seixas, de Alvares Machado, em Botucatu'.

Nomeando: ajudante de agencia postal, Maria Saldanha de Figueiredo, da agencia postal-telegraphica de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul; Dolores Cardoso, da agencia do Correio de Azenha, no mesmo Estado; o Antenor Rufino Sampaio, da agencia postal de Poções, em Ribeirão Preto, que exerce interinamente; e para os cargos que exercem interinamente, de agentes postaes, Lygia Belfort de Rezende, de Gil, em Minas Geraes; Anna Ragazzi, de Bandeirantes, no Paraná; Zilda da Silveira Coutinho, de São Sebastião da Estrella, em Juiz de Fóra; Elisa Cooper Zool, de Juvé, no Paraná; e Epiphanio de Vasconcellos e Silva, de Poções, em Pernambuco.

Exonerando: em virtude de processo, Alcebiades da Cunha, de thesoureiro dos Correios e Telegraphos da Parahyba; por abandono do emprego, Thadeu Rodrigues Pires Jatobá, de agente postal de Poções, em Pernambuco por ter acceitado outro emprego, Joaquim Gabalda Ferreira da Silva, de escripturario da E. de F. Central do Brasil; e, a pedido, Emilia Athayde Martins, de agente postal de Covas d'Areia.

Concedendo aposentadoria a Mario Leite de Castro, carteiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Maria Siqueira da Cunha, de ajudante de agencia postal em Uberaba; a Mario Ernesto de Souza, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Antonio de Araujo Sampaio, carteiro dos Correios e Telegraphos do Pará; e a Lycurgo Chaves, servente dos Correios e Telegraphos de Alagoas.

Removendo: a agente postal de Coração de Maria, Laura Aurea Cardoso de Oliveira para identico cargo, em São Bento de Inhatá, ambas na Bahia; e desta agencia para aquella, Agripina Rodrigues dos Santos; e a pedido, Noeme de Albergaria Assis, de agente postal de Burnier, para identico logar em Villa Renascença.

Declarando de nenhum effeito o decreto de exoneração, a pedido, de Francisco Guinesi, de agente postal de Santo Antonio de Jacutinga, em Minas Geraes.

PARA QUE OS NAVIOS DE GUERRA VÃO A PORTO ALEGRE

O sr. Flores da Cunha telegrapha ao ministro da Marinha

Porto Alegre, 12 (Havas) — O general Flores da Cunha telegraphou ao ministro da Marinha dizendo que o seu governo e o povo riograndense se sentiriam felizes e jubilosos se o titular da pasta determinasse a vinda a Porto Alegre das unidades surtas no porto do Rio Grande.

O almirante Guilhem respondendo ao convite telegraphou ao governador do Estado dizendo que não havendo tempo das referidas unidades estarem aqui no dia 11 afim de prestar uma homenagem ao povo e ás autoridades na data tão festiva á marinha de guerra, esperava em data proxima acceitar o convite fazendo as unidades visitarem o Rio Grande.

Estava sendo envenenado com arsenico

Toulon, 12 (U. P.) — Ficou constatado que o prefeito de Clers, dr. Pratt-Flottas, que vinha soffrendo de uma molestia mysteriosa, estava sendo envenenado com arsenico. Descobriram os seus medicos que alguem tinha, por mais de um mez, ministrado arsenico ao dr. Prat, de modo ainda ignorado. A policia iniciou investigações entre os funccionarios das repartições e empregados da Prefeitura, em vista do dr. Prat não poder dar qualquer pista para esclarecimento do caso.

NOTAS RELIGIOSAS

MAIS ARTISTAS NO CONVENTO

Segundo o "Observatore Romano", deu-se ultimamente na Yugoslavia um caso insolito de dissolução do vinculo matrimonial. Gabriel Jurkic, pintor distinctissimo e muito apreciado, e sua esposa Estephania Fialka, escriptora croata de valor, vice-presidente do circulo literario croata de Zagreb, resolveram abandonar o mundo e entregar-se a Deus. Formavam um casal ideal, viviam vida de anjos, despertando em todos aquelles que os conheciam grande affeição e respeito profundo.

Depois de haverem cumprido tudo o que é necessario e o que prescreve o Codigo de Direito Canonico, a sra. Estephania partiu para Cause, perto de Trier, Allemanha, onde vestiu o habito das Dominicanas, e o sr. Jurkic seguiu para Livno, sua terra natal, para entrar no convento como noviço franciscano.

CONFESSORES DA FE'

Temos referido varios casos de heroicidade christã, digna dos primeiros seculos da Egreja, ante a furia do communismo na Hespanha. O seguinte não é dos menos edificantes.

Foi presa e levada ante o chamado "Comité do Povo" uma humilde empregada, filiada á União Catholica.

— Então ainda acreditas nesse Deus, que não protesta nem se manifesta quando lhe queimam os santos? — perguntaram-lhe.

— Qual é mais precioso: a imagem ou a pessoa? — volveu a corajosa christã.

— A pessoa — retorquiu o inquiridor, sem comprehender o alcance da pergunta.

Pois bem. Christo consentiu que o prendessem e flagellassem e coroassem de espinhos e crucificassem. Espantae-vos de que deixe destruir as suas imagens? Elle quer soffrer ainda no soffrimento dos seus.

A valorosa christã, que assim respondeu, é hoje uma das martyres da religião catholica na Hespanha.

A PHIATELIA NO VATICANO

Vae ser inaugurada dentro de pouco tempo, no Vaticano, uma exposição permanente de sellos postaes. A sua installação está se fazendo junto dos museus do Vaticano e deve ficar concluida dentro de pouco tempo. Ali se encontrarão e poderão ser admirados pelo publico, sellos pontificios dos antigos Estados da Egreja, até 1870, e sellos do novo Estado do Vaticano, depois de 1929. As collecções de sellos de outros paizes será muito rica e interessante. O correio aereo e as emissões de outros paizes em favor da Cruz Vermelha e de outras obras de assistencia terão logar assignalado.

Nessa exposição poderão ser tambem admiradas riquissimas collecções philatelicas offerecidas por philatelistas de diversas partes do mundo aos Papas Leão X(Bento XV e Pio XI.

LAICISMO

Em Huningue (Alsacia), funcciona ha muitos annos um collegio de religiosas, assaz estimado pela população. A politica da Frente Popular, que impera em França, levou ao municipio uma vereação meio socialista, meio communista. E esta municipalidade resolveu logo substituir as Irmãs por professoras laicas. No dia em que reabriam as aulas, deviam as religiosas despedir-se de suas alumnas. Era tanta gente junto da escola, para se despedir das Irmãs, que estas a custo conseguiram romper para entrar na aula. Foi preciso que os "gendarmes" e a guarda movel lhes abrissem caminho. As creanças choravam, ao despedir-se das religiosas. E a população catholica e protestante resolveu impedir que as freiras saissem da terra e da escola. E estão as coisas neste pé: as Irmãs "prisioneiras" da gratidão daquella gente e as autoridades presas da sua determinação.

COLLEGIO PONTIFICIO BRASILEIRO, DE ROMA

O Seminario Brasileiro de Roma, fundado com tantos sacrificios e ao qual o Santo Padre concedeu o honroso titulo de "pontificio" acaba de assistir a defesa de these do seu primeiro doutor em theologia, o padre Alberto Edges, que obteve a menção "cum summa laude". O padre Alberto Edges pertence a archidiocese de Porto Alegre.

MATRIZ DE Nª Sª DA PAZ

Na matriz de Nª Sª da Paz, em Ipanema, a missa das 7,30 horas, aos domingos, é destinada especialmente aos homens, havendo communhão geral e logares reservados.

As quartas-feiras, ás 8 horas da noite, tem logar a "reunião de canticos sacros", que visa seleccionar o côro permanente da matriz.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hoje, domingo, ás oito horas da manhã, haverá missa com communhão geral da Pia União de Nª Sª do SS. Sacramento e do Circulo da Juventude Feminina de Acção Catholica da Matriz, seguindo-se a reunião mensal do mesmo Circulo. Durante o dia inteiro haverá visita ao altar de Nª Sª do SS. Sacramento. Ás 6,45 horas da noite, terá logar a imposição de fitas aos novos membros da Pia União acima referida, havendo pratica, orações e benção do SS. Sacramento.

A Hora Santa, hoje, será feita pelas parochias de Engenho de Dentro e Immaculada Conceição.

NOVA ADMINISTRAÇÃO NA IRMANDADE DA PENHA

Eleita para o anno compromissal de 1937 a 1938, tomará posse, domingo, proximo, a nova administração da veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Realizar-se-á hoje, na missa das seis horas, a communhão paschoal das moças catholicas da parochia de Nª Sª das Dôres, cuja séde é o Santuario do Sagrado Coração de Maria. Finda a cerimonia, que promette revestir-se de grande imponencia, dados os preparativos que a precederam, será servido café ás commungantes.

O vigario está collectando nomes de moças catholicas, operarias, empregadas e domesticas, para a fundação, no primeiro domingo de julho, de uma nova associação, sob o titulo de Santa Zita, padroeira das empregadas. As pessoas interessadas pódem dar a sua adhesão, deixando nome e endereço na sacristia do Santuario.

PASCHOA DOS POBRES, EM PETROPOLIS

A encantadora cidade das hortencias assistirá hoje, uma festa de elevada expressão religiosa. Coadjuvadas por um grupo de senhoras e senhorinhas da sociedade local, promovem as Irmãs dirigentes da Casa da Providencia, daquella cidade, a festa da Paschoa dos Pobres, com farta distribuição de generos alimenticios e outros objectos aos pobres matriculados nos dispensarios do Sagrado Coração de Jesus, S. Vicente de Paulo, Santa Isabel, Associação Luiza Marillac e na propria Casa da Providencia.

SANTO ANTONIO

Santo Antonio de Lisboa, porque em Lisboa nasceu, ou de Padua, porque em Padua fixou residencia e ali exerceu grande parte do seu vasto apostolado, veiu ao mundo em 15 de agosto de 1195. Era filho de familia nobre, nascido entre riquezas e coxins. No seculo Fernando de Bulhão, bem cedo se lhe manifestou vocação religiosa. Fez-se frade de Santo Agostinho, mas, querendo desprender-se mais e mais do mundo, trocou a murça de conego pelo burel de franciscano. De Fernando passou a ser Antonio. Vae a Marrocos, porque quer o martyrio, pela cruz. A febre subjuga-o e obriga-o a regressar. Vae para Padua. A todos logo fascinou com a sua bondade, a sua intelligencia e a sua cultura. Faz-se juiz para verberar ambiciosos. Parece não haver santo que mais milagres tenha operado á face da terra. Todos lhe obedecem, desde os peixes aos elementos. Os ladrões convertem-se e os mortos resuscitam.

Santo Antonio é eminentemente popular em tres paizes: o nosso, Portugal e a Italia. A poesia e a lenda, porém, teceram muitas extravagencias em torno de Santo Antonio, e dahi a considerarem-no casamenteiro não foi longa a distancia. Seja como fôr, não se lhe póde tirar, em boa justiça, a posição de doutor da Egreja Universal, e essa aureola de bondade e caridade, que allás andou sempre dentro da sua Ordem.

No dia de hoje, o Brasil christão freme de ancias piedosas em torno da grande figura do thaumaturgo.

Celebrando o segundo anniversario da cessação da guerra no Chaco

Assumpção, 12 (Associated Press) — Celebrando o segundo anniversario da cessação da guerra do Chaco, o ministro das Relações Exteriores do Paraguay, dr. Juan Stefanitch, enviou ao chanceller da Republica Argentina, sr. Carlos Saavedra Lamas, um despacho no qual affirma que o Paraguay respeita de maneira escrupulosa os protocollos de paz.

Proseguindo, diz ainda o titular paraguayo: "Acho necessario, egualmente, salientar perante v. ex. a convicção do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguay de que os esclarecimentos reclamados neste momento, por motivo da divergencia de criterios de ambos os governos dos paizes ex-belligerantes, longe de significar uma perturbação das negociações, são um acto de elevada importancia internacional, que a diplomacia democratica da America vem trazer aos nossos povos e que redundará em beneficio para a solução da pendencia", e em uma comprehensão mais exacta dos direitos reciprocos.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 27.017, série B, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, em que são credores Arantes & Cia. e devedor Nemesio de Freitas, com credito declarado de 140:560$700, sendo negada a indemnização.

N. 27.010, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco da Costa Negraes e devedores Manoel da Costa Negraes e sua mulher, com credito declarado de 44:600$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.980, série B, de Jundiahy Estado de S. Paulo, em que são credores José Rappa & Cia. Ltd. e devedores João de Almeida Lima e sua mulher, com credito declarado de 4:180$652, sendo concedida a indemnização de 2:000$.

N. 27.073, série B, de Campinas, Estado de São Paulo, em que é credora a Casa Piccoletto Ltd. e devedores Irmãos Ferreira & Junqueira, com credito declarado de 13:701$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.884, série B, de S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, em que são credores Romildo Silva e outros e devedores Aquilino Vaz de Lima e outros, com credito declarado de 82:167$738, sendo negada a indemnização.

N. 5.464, série C, de Iacanga, Estado de S. Paulo, em que são credores Francisco Rasuk & Irmãos e devedores Riskalla Neml e sua mulher, com credito declarado de 47:677$763, sendo negada a indemnização.

N. 27.004, série B, de Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedor José Francisco Alves dos Santos, com credito declarado de 8:800$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.628, série C, de José Bonifacio, Estado de S. Paulo, em que são credores Pedro Corrêa de Carvalho e outro e devedor o Espolio de Affonso Teixeira do Amaral, com credito declarado de réis 216:365$539, sendo concedida a indemnização de 108:000$000.

N. 4.142, série C, de Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedores José Coelho e sua mulher, com credito declarado de 136:873$300, sendo negada a indemnização.

N. 12.362, série B, de Limeira, Estado de São Paulo, em que é credor Benedicto Stahl e devedores José Ferreira das Neves e sua mulher, com credito declarado de 20:133$300, sendo negada a indemnização.

N. 9.292, série C, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor José Mero e devedores Caetano Cila e sua mulher, com credito declarado de réis 1:800$000, sendo negada a indemnização.

N. 9.299, série C, de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo, em que é credor Salvador Baticioto e devedores Joaquim Luiz da Silva e sua mulher, com credito declarado de 1:837$762, sendo negada a indemnização.

N. 18.054, série B de Marilia, Estado de S. Paulo, em que são credores Malta & Cia. Ltda. e devedor Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, com credito declarado de 92:072$000, sendo concedida a indemnização de 46:000$000.

N. 27.012, série B, de Palmeira Estado de São Paulo, em que é credora Cecilia Rita Monteiro de Barros e devedores Vicente de Paulo Monteiro de Barros e sua mulher, com credito declarado de 1.937:500$000, sendo negada a indemnização.

N. 27.005, série B, de Capivary, Estado de S. Paulo, em que são credores Basilio João & Irmão e devedor Vicente Garcia, com credito declarado de 2:610$000, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 12.108, série C, de Iguapo, Estado de S. Paulo, em que são credores Amelio Servulo da Cunha e outro e devedores Claudio Justo Pereira e sua mulher, com credito declarado de 5:775$780, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 25.790, série B, de Rio das Pedras, Estado de S. Paulo, em que é credor José Calil e devedores João e Pedro Degaspare e suas mulheres, com credito declarado de 10:160$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 26.870, série B, de S. Manoel Estado de S. Paulo, em que são credores Mellão Nogueira & Cia. e devedor Cyro Clari, com credito declarado de 37:848$100, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000. Quitação plena.

N. 27.088, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que são credores G. S. Aidar & Cia. e devedores Eugenio Linardi e sua mulher, com credito declarado de 19:306$900, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 4.207, série C, de S. Carlos, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Joakim T. de Barros e sua mulher, com credito declarado de 158:708$600, sendo negada a indemnização.

N. 21.065, série B, de Amparo, Estado de S. Paulo, em que são credores Barros Pinto & Cia. e devedores Theophilo da Silveira Bueno e sua mulher, com credito declarado de 16:724$800, sendo concedida a indemnização de réis 7:500$000.

(Continúa na 17.ª pag.)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4166.

FERNANDO DE A. RAMOS
Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 23-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA
Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú 26 - 1º andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Enc. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 26-3923.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas, *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires 44 - 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT
Buenos Aires, 85-4º. Tel. 23-4119.

Heitor Lima
ADVOGADO
OUVIDOR, 71, 2º ANDAR
Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-9409.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. — Alcindo Guanabara, 15-A — Ts.: 22-3239 e 22-4093. — Das 16 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0698.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamenot pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23. — Curvello — Santa Thereza. — Tel.: 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS
Ap. Digestivo — Nutrição — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE
Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas — P. Floriano, 55-7º.-Edif. Fontes.

Prof. EURICO VILLELA
B. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1057.

DR. CIVIS GALVÃO
Clinica medica, Hemorrhoidas, Intestinos, Ulceras varicosas. — Ourives, 3 — das 14 ás 18 hs.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas. — Avenida Rio Branco, 257

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hos. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano rectaes. Quitanda, 83 (4º.). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98 a 87. — Tel. 23-7403. — Res.: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel: 42-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON"
Medico chefe: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Aux. Hypolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 hs.: Cirurgia geral e molestias de senhoras. Das 5 ás 8 hs.: V. urinarias. Cura complet. da BLENORRHAGIA. Abonos mensaes a preços populares. L. do Rosario, 10-3º. T. 22-6664.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acd. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas

DR. MANOEL ROITER
Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 2º. — Tel.: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: T. 251523.

PROFESSOR ANNES DIAS
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4618. Cons. Tel: 42-3428.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 23 - 1º and — Tel.: 42-1621.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira
Clinica de senhoras. Cons. ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7. Ed. Rex, 13º, s. 1.327. Chamados T. 28-4062.

DRS. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Clinica Medica. Doenças da nutrição e Apparelho digestivo. Regimens alimentares. Alcindo Guanabara, 15-A. 5º. De 10 ás 12 e 4 em deante.

DR. ATAULFO MARTINS
Especialista — **ASMA** cura radical BRONCHITE — COMPLICAÇÕES Assembléa, 88. Entre. Optica Brasil - De 1 ás 6 - Tel. 22-0049.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra
Corrimento no homem e na mulher.
Dr. Ackermann
Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, L. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyperglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.
Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel de Vienna) (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen da Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Telep.: 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SERVIÇO DE RAIO X
FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA
10º and. Edif. Regina. T. 42-0474.
Dr. Alfredo Pinheiro, director.

RADIOG.	Socios	Não Socios	Preços communs
Pulmão ..	30$	80$	100$ a 120$
Coração ..	50$	80$	80$ a 120$
Apendicite	50$	65$	100$ a 120$
Dentes...	10$	....	....

Chefe, Dr. Mario Figueiredo.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacaios, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Ano rectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624

DR. R. HARGREAVES
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES
Ass. Prof. Galhardo.
R. Haddock Lobo, 454 1º, Tel.: 28-4103.

DR. A. TASSARA DE PAULA — Homœopathia. — R. Carioca, 32. — T. 22-2940 (altos ph. Coelho Barbosa).

DR. DUVAL ERNANI
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-9409. Res.: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo
De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues
Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-1730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof Dr. Mario de Góes
Oculista
R. Alvaro Alvim, 27-2º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376 - 22-5110. — Cinelandia.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. MALTA DA COSTA
Laboratorio de Analises Clinicas
Auto-vacinas - Diagnostico precoce de gravidez - Metabolismo Basal.
R. dos Ourives, 5-(5.º andar)
Fone 22-3047

LABORATORIO CENTRAL DE ANALYSES
Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 13-A-2º.-T. 42-2610.

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

OBESIDADE — HEMIPLEGIA
DOENÇAS DE SENHORAS
Ondas curtas — Ultra curtas — Ultra-violeta — Infra - vermelho — Faradização — Galvanização — Massagem. — LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS
INSTITUTO SAO FRANCISCO
Av. Rio Branco n. 91 - 8º andar. Salas 4 - 6 - 8 — Tel. 43-3473.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5. 1º.

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade, Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Molestias dos pulmões. Cons.: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 85; 3ªs, 5ªs e sabb. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

DR. ALBERTO RENZO
Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-8727.

DR. ARNALDO DE BARROS
Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Clinica medica, tuberculose, pneumotorax. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A - 5º andar, sala 501. Tel. 22-5735. — Resid. Tel. 48-5026.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13, ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoametos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213. Res.: Laranjeiras, 143—25-0880.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 28-54-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel.: 22-6024.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes
Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ed. Nilomex (esq. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos
Cirurgião da Assist. Publica. Molestias da senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9º; 22-2963; 3ªs, 5ªs e sabbs.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
Docente e Chefe de Clin. da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A-2º — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 23-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 137 - 1º. — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº.
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA
Rua 7 de Setembro, 88-2º. das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas. S. José, 85 - 4º. Sala 401. — Tel.: 22-6547.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3379.

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 2 hs. S. José, 85-4º. Res: 38-0398.

DR. DUARTE MOREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta Ouvidor, 183-4º. T. 42-0875. De 4 ás 6 hs.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-66º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; trat. pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxillares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO
Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Eurico Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-5º, s. 811/813. T. 23-3632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMÃS
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa).

DR. MEYER FERREIRA
Pyorrhéa alveolar, Gengivites. Gengivas sangrentas, inflamadas. Máo halito. Technica propria de tratamento. Prothese de precisão. Pontes fixas e systhema Dr. Roach. Dentaduras. Edificio Regina — Cinelandia — Tel.: 22-7534.

GENGIVAS SANGRENTAS
Pyorrhéa — a cura é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Cerqueira (medico e cir.-dentista). Ed. Rex — 11º and. Sala 1.113.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

(Continuação da 16.ª pag.)

N. 27.022, série B, de Balsamo, Estado de São Paulo, em que é credor Manoel Reverendo Vidal e devedores Candido Soler e sua mulher, com credito declarado de 130:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 26.860, série B, de S. Manoel Estado de S. Paulo, em que são credores Mellão Nogueira & Cia. e devedores Cyro Ciari e sua mulher, com credito declarado de 432:411$100, sendo concedida a indemnização de 33:000$000. Quitação plena.

N. 26.886, série B, de Piratininga, Estado de S. Paulo, em que são credores Barreto Holl & Cia. e devedores Irmãos Dias Soares, com credito declarado de réis 493:706$300, sendo concedida a indemnização de 95:000$000.

N. 8.252, série C, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul em que é credor Jorge Julien e devedores Noé Campos e sua mulher, com credito declarado de 10:000$000, sendo concedida a reducção de 5:000$000 mas negada a indemnização.

N. 23.441, série B, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Alipio Abdala Bacil e devedores Hyppolito da Silveira Gomes Netto e sua mulher, com credito declarado de 15:000$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 26.854, série B, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Eduardo Queiroz Flores e sua mulher, com credito declarado de 7:323$400, sendo negada a indemnização.

N. 21.572, série B, de Santo Antonio da Patrulha, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedor Alziro Torres dos Reis, com credito declarado de 6:524$400, sendo negada a indemnização.

N. 4.471, série C, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Acervo do Banco Pelotense e devedor Antonio Antunes Machado, com credito declarado de 7:451$600, sendo concedida a indemnização de réis 1:000$000.

N. 25.055, série B, de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Antonio Albuquerque Martins, com credito declarado de réis 51:509$700, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 7.622, série C, de Cataguazes, Estado de Minas, em que são credores Alves Pereira & Cia. e devedor Jorge Mello Rodrigues, com credito declarado de réis 4:329$300, sendo negada a indemnização.

N. 5.877, série C, de Dôres da B. Esperança, Estado de Minas, em que é credor o Banco Commercial de Alfenas e devedores Emilia Augusta dos Passos e sua mulher, com credito declarado de 23:841$399, sendo concedida a indemnização de 8:000$000. Quitação plena.

N. 8.747, série C, de Itajubá, Estado de Minas, em que são credores Antonio Gomes e outro e devedores Antiogo Peddis e sua mulher, com credito declarado de 17:285$916, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 7.617, série C, de Leopoldina, Estado de Minas, em que são credores Omar Fajardo e outras e devedores Alipio Ribeiro Filho e sua mulher, com credito declarado de 30:085$990, sendo negada a indemnização.

N. 7.974, série C, de Leopoldina, Estado de Minas, em que são credores Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho e devedora Dervina Fajardo de Campos, com credito declarado de 12:814$400, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 7.936, série C, de Além Parahyba, Estado de Minas, em que é credor José Jacintho Muniz e devedores João Ribeiro Bastos e sua mulher, com credito declarado de 7:134$000, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 26.132, série B, de Barreiros, Estado de Pernambuco, em que são credores R. L. de Almeida Brennand & Irmão e devedor Estacio de Albuquerque Coimbra, com credito declarado de réis 16:966$380, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 3.820, série C, de Barreiros, Estado de Pernambuco, em que são credores R. Petersen & Cia. e devedores Estacio de Albuquerque Coimbra, com credito declarado de 557:260$300, sendo concedida a indemnização de 278:500$.

N. 6.220, série C, de Anadia, Estado de Alagoas, em que é credor Antonio Fidelis de Moura e devedora Generosa Maria da Conceição, com credito declarado de 23:280$000, sendo negada a indemnização.

N. 5.219, série C, de Cannolinhas, Estado de Santa Catharina, em que é credor Francisco Buscheck Saniel e devedores Antonio Dranka e sua mulher, com credito declarado de 11:300$000, sendo concedida a reducção de réis 5:214$100, mas negada a correlata indemnização.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para ampliar a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda:

Recital de piano — Dario Silva — 1) "Chanson triste sans parole" de Dario Silva. 2) "Danse de papillons" de Dario Silva. 3) "J'ai fumé toujours" de Dario Silva. 4) Arranjo em variações para piano sobre o fado portuguez "Severa" por Dario Silva. 5) Arranjo para piano em variações sobre a canção "Cantiga Nova" por Dario Silva. 6) Arranjo de Dario sobre o motivo "Simple aveu" de Francisco Thomé.

Parte falada: 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Palestra sobre commercio e industrial — E. Teixeira Leite. 4) Noticiario.

Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez (gravação) — 1) Explicação sobre a musica. 2) "Eu peço a você não dá "marcha — Nassara-A. Almeida — canto Luiz Barbosa. 3) Noticiario. 4) "Cadê o tecido" marcha — Nassara-A. Almeida, canto Luiz Barbosa. 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 10 — Missa cantada, directamente da abbadia do mosteiro São Bento. Das 11 á 1 hora — Musica variada. A's 3,30 — Irradiação do jogo de football entre as equipes de S. Christovão x Madureira. A's 6 — Intervallo. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A's 1 — Intervallo. A's 3 — Irradiação da partida de football São Christovão x Madureira. A's 6 — Chá dansante. A's 7,30 — Programma variado. A's 8 — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma variado. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 3,45 — Tarde sportiva, transmissão do jogo — S. Christovão x Madureira. A's 5,45 — Quarto de hora variado. A's 6 — Porgramma portuguez. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde verde amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e continuação da rêde verde amarella — Rio que fala.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 8 — Hora certa. Programma de musica symphonica. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 8,30 — Transmissão da opera "Mefistofeles" de A. Boito.

Radio Ipanema
(Onda de 267 metros)

Das 9 ás 10 — A festa da vida. Das 10 ao meio-dia — Programma variado. Do meio-dia á 1,30 — Supplemento do almoço. Das 5 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 9 — Supplemento musical. Das 9 ás 10 — Programma dansante. Das 10 ás 11 horas — Programma variado. A's 9 — Chronica.

EDITAES

Declarações

Caixa de Auxilios Mutuos do Pessoal da Casa Hime & C.

Séde Rua Pedro Iº n. 51 sobrado

AVISO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites, para no dia 16 do corrente reunirem-se em ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA ás 17 1|2 horas em 1ª convocação e as 18 horas em 2ª convocação que será realizada com qualquer numero.

ORDEM DO DIA:

1ª parte — Leitura do Relatorio da Commissão de Desapropriação do predio da rua Senador Pompeu nº 280, discussão e approvação do mesmo.

2ª parte — Discussão do artigo 83 dos Estatutos. — 1º secretario — **Adão Duarte de Oliveira.**

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

De accordo com os artigos 32 e 35 dos Estatutos, são convidados os srs. Socios com direito a voto a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria (segunda convocação), no proximo dia 21 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco nº 193, afim de tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e do Relatorio, actos e contas da Directoria, relativos ao anno de 1936.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1937 — **Alfredo Loureiro Bernardes**, secretario.

(40591)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

Pagamento de juros

Serão pagas amanhã, 14, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

"Coupons" de 7% — Até 302

Apolices nominativas de 7%, todos os decretos: Letra L.

Rio, 13|6|37 — **Arthur Felicissimo**, Superintendente.

(Q 14253)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 460, extrahida em 12 de junho de 1937:

7.310	200:000$	São Paulo
18.071	100:000$	Rio
13.712	20:000$	Rio
4.431	10:000$	Bello Horizonte
30.620	5:000$	Rio
23.178	5:000$	São Paulo
23.720	2:000$	São Paulo
39.280	2:000$	Rio
24.240	2:000$	Rio

E mais 8 premios de 1:000$, 21 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 40$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

ACTOS RELIGIOSOS

João Merino Parente Borlido

Thereza Desiderati Borlido, viuva, suas irmãs ausentes, Martha Henriquetta, Joanna e Josepha, sobrinhos ausentes, cunhados, Maria Desiderati Rezende, Francisco Desiderati, Luiz Octavio Desiderati, sobrinhos e demais parentes, agradecem sensibilizados o conforto prestado com sua presença, pelo fallecimento de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, JOÃO MERINO PARENTE BORLIDO convidando novamente, para assistirem ao acto religioso, pelo 7.º dia, na Egreja de S. Francisco de Paula, amanhã 14, segunda-feira, ás 11 horas, pelo que desde já agradecem aos parentes e amigos.

(Q 13281)

João Merino Parente Borlido

Arthur Pontes Teixeira e Gumercindo Gonçalves Amado, reconhecidos a todos que por qualquer fórma lhe manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do seu inesquecivel chefe e amigo JOÃO MERINO PARENTE BORLIDO de novo convidam todos os parentes e demais pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7.º dia que, para eterno descanso de sua alma, mandarão rezar amanhã, segunda-feira, dia 14, ás 11 horas na Egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam o seu agradecimento.

(Q 13382)

Missa em Acção de Graças

Officiaes, professores, funccionarios, outros empregados e alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, convidam os parentes e amigos do Senhor Coronel Renato da Veiga Abreu, para assistir a missa em Acção de Graças pelo seu restabelecimento, mandada celebrar no Altar-mór da Egreja São Francisco de Paula, ás 11 horas do dia 15, terça-feira. (Q 16170)

Dr. George Pereira das Neves

Viuva, filhas, pae, irmãos, tios e primos do pranteado e saudoso — GEORGE, reiterando os agradecimentos a todos que lhes trouxeram o conforto de sua amizade, communicam que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 14, ás 9 1/2, no altar-mór, da Egreja de S. José, no Rio, missa de 30º dia em suffragio da alma de seu querido morto. (Q 13285)

Dr. Olyntho Augusto Ribeiro

Dr. Waldemar Schultz Ribeiro, senhora e filhas, Dr. Attila Schultz Ribeiro e familia, Francisco Velozo e senhora (ausentes), Viuva Leandro de Moura Costa e filhos, Viuva Enéas Carrilho, filhos, genro e nora, Dr. Heitor Carrilho, senhora e filha, Alcides Carrilho da Fonseca e Silva, senhora e filha, Dr. Mario Camara, senhora (ausentes) e filho, Dr. Antonio Bernardino Ribeiro e familia, Viuva Olympia Ribeiro Reis e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar pela alma de seu querido pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. OLYNTHO AUGUSTO RIBEIRO, 3ª-feira, dia 15, ás 10 1|2 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Antecipadamente, agradecem.

(Q 16290)

Jorge Pinto

(AGRADECIMENTO)

Maria Izabel Gomes Pereira, Vivaldo Niemeyer e familia, penhorados agradecem a todos quantos os confortaram no doloroso transe da morte do seu inesquecivel filho JORGE, quer enviando corôas e palmas, quer expressando os seus sentimentos pessoalmente e por escripto, quer comparecendo aos funeraes e á missa de setimo dia. Deixam tambem, aqui, o seu sincero agradecimento ao Externato Santo Ignacio pela homenagem tocante prestada ao morto querido. (Q 14329)

Embaixador Victor M. Maúrtua

O Encarregado de Negocios do Perú tem a honra de convidar os amigos do saudoso Embaixador do Perú no Brasil, DR. VICTOR M. MAÚRTUA, para as solennes exequias que, em suffragio da sua alma, serão celebradas na Egreja da Candelaria na proxima terça-feira, 15 do corrente, ás onze horas da manhã.

(32374)

Dr. José Anysio de Aguiar Campello

José Alves Campello senhora e filhos, Ruy Alves Campello, senhora e filho, Bertha Alves Campello, Elsa Alves Campello, Regina de Aguiar Campello, Luiz de Aguiar Campello e familia (ausentes), Luiz Brandão Campello e familia, A[illegible]ia Alves Ferreira agradecem [illegible] pessoas que os confortaram no golpe que soffreram com o fallecimento de seu querido pae, avô, sogro, irmão, cunhado e tio DR. JOSE' ANYSIO DE AGUIAR CAMPELLO e os convidam a assistir a missa de 7º dia que será rezada amanhã, dia 14, ás 10 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora das Victorias da Egreja de S. Francisco de Paula. (Q 16266)

Alberto Bruno Favagrossa

1º TENENTE AVIAÇÃO NAVAL

(30º dia)

A familia do tenente ALBERTO BRUNO FAVAGROSSA, convida a seus parentes e amigos para assistirem a Missa do 30º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, rua do Rosario, ás nove horas do dia 15 corrente, terça-feira, pelo que antecipam seus agradecimentos. (Q 14188)

Arminda Cid Guimarães

(30º dia)

Antonio José Ribeiro Guimarães, filhos, nora, genro e neta, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa do 30º dia do fallecimento de sua idolatrada e saudosa esposa, mãe, sogra e avó, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 15, ás 10 horas, na Capella N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem penhorados.

(Q 17031)

Adila Alves Sanzella

(6 mezes)

Florencia Pereira Sanzella e Francelina Alves Sanzella, Dalila e Florencio, convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa de 6 mezes por alma de sua inesquecivel filha e irmã ODILA que será rezada amanhã, dia 14, ás 8 1|2 horas no altar-mór da egreja N. Senhora Apparecida (No Meyer). Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso. (Q 17066)

Anna Lins de Miranda Henriques

Filhas, genro, netos e irmãs, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, amanhã, dia 14, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

(Q 17061)

Carlos Julio Galliez

Cap. Fragata Heitor Galliez, senhora e filhos; General Francisco José Pinto, senhora e filhos; Carlos Julio Galliez Filho, senhora e filho; Carlos Vieira de Campos, e senhora; Vicente de Paulo Galliez, senhora e filha (ausentes); José Julio Galliez, senhora e filha; Luiza Mendes de Oliveira Guimarães (ausente); Viuva José Moreira da Fonseca e filhas; Viuva João Monteiro da Luz; Antonio Monteiro da Luz e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos os que lhes manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de seu saudoso pae, sogro, avô, sobrinho, tio e parente, CARLOS JULIO GALLIEZ, de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, para eterno descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, dia 14, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

(Q 17012)

Luiz Cardoso de Menezes e Souza

(Aposentado da Alfandega)

Aurora Rocha de Menezes e Souza, engenheiro Luiz Caldas de Menezes e Souza, senhora e filhos, Mario Cardoso de Menezes e Souza e senhora, Alcides Cardoso de Menezes e Souza, senhora e filhos, Floresmundo e Dilermando, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô LUIZ CARDOSO DE MENEZES E SOUZA, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula; confessando-se antecipadamente agradecidos.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes, em libra, a 74$900, em dollar a 15$200 e em franco a $676.

As letras de cobertura sobre Londres foram cotadas a 74$400 e sobre Nova York a 15$100.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	74$900 a	75$000
Dollar	—	15$200
Marcos (Registermark)	—	3$750
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	6$000 a	6$100
Franco francez	$677 a	$678
Franco suisso	3$480 a	3$485
Peso argentino	4$050 a	4$060
Lira	$810 a	$830
Peso uruguayo	8$940 a	9$000
Pesetas	—	1$100
Lei	—	$165
Zloty	—	2$900
Yen (Japão)	—	4$370
Shilling austriaco	2$880 a	2$890
Corôas slovaquias	$531 a	$532
Escudos	$684 a	$690
Corôas dinamarquezas	3$350 a	3$370
Corôas suecas	3$870 a	3$880
Belgica (ouro)	2$565 a	2$570
Belgica (papel)	$513 a	$514
Peso chileno	—	—
Florim	8$300 a	8$365
	A 90 d/v	
Libras	74$800 a	74$900
Dollar	—	15$170
Francos	$674 a	$675
	CABO	
Libras	75$090 a	75$100
Dollar	—	15$300
Francos	$680 a	$681

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$500	$400
Escudos	$720	$700
Peso uruguayo	8$700	8$500
Liras	$690	$650
Franco francez	$720	$700
Franco suisso	3$450	3$300
Franco belga	$500	$180
Guldens (Hollanda)	8$300	8$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$300
Kroners (Suecia)	3$800	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$300	3$000
Dollar americano	15$400	15$300
Dollar canadense	15$000	14$500
Yen (Japão)	4$500	4$200
Marcos	3$600	3$200
Marcos (prata)	4$500	3$500
Corôa Tcheco Slovaquia	$530	$450
Shilling austriaco	2$800	2$600
Lei (Rumania)	$095	$070
Dinar (Servia)	$280	$200
Marco (Finlandia)	$350	$330
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso bliviano	$600	$500
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$650	4$550
Libras (Perú)	36$000	35$000
Libras (Inglaterra)	76$000	73$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Londres	—	55$900
	A' vista	
Londres	—	55$950
Paris	—	$505
Nova York	—	11$350
Italia	—	$595
Hollanda	—	6$230
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$555
Buenos Aires	—	3$430
Montevidéo	—	6$230
Belgica	—	1$910

CABO		
Londres	—	56$050
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para venda ao mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	74$900
" Nova York	—	15$200
" Paris	—	$650
" Hollanda	—	8$300
" Allemanha	—	5$000
" Portugal	—	$685
" Italia	—	$800
" Suissa	—	3$480
" Belgica	—	2$565
" Buenos Aires	—	4$360
" Montevidéo	—	8$900

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 16$800 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
Do dia 11	198.871,582
Até o dia 12	198.871,582

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	123$016
Dollar	25$267
Franco	4$872

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 11

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$950	74$998
Paris	$505	$677
Italia	1$003	$810
Allemanha (Reichsmark)	—	6$000
Allemanha (Reisemark)	—	3$720
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$500	5$000
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$650
Portugal	—	$684
Suissa	—	3$478
Belgica (ouro)	—	2$569
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$531
Hespanha	—	—
Nova York	—	15$198
Suecia	—	3$870
Noruega	—	—
Montevidéo	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$650
Hollanda	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$573
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 11

Libra esterlina	75$792
Escudos	$711
Dollar americano	15$395
Liras	$723
Peso argentino	4$655
Franco francez	$711
Peso uruguayo	8$550
Reichsmark	3$800
Zloty	2$950
Corôa sueca	3$903
Yen	4$762
Franco suisso	3$509

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$950 e o dollar a 11$330.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.36	$ 4.93.37
" Genova á vista por £	L. 93.75	L. 93.75
" Paris á vista por £	F. 110.90	F. 110.90
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.30 3/4	M. 12.32 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 1/4	Fl. 8.97 1/8
" Berna á vista por £	F. 21.55 1/4	F. 21.57
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23 3/4	B. 29.23
" Barcelona (Nominal)	P. 98.50	P. 98.50

LONDRES, 12. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.40	$ 4.93.37
" Genova á vista por £	F. 93.75	L. 93.75
" Paris á vista por £	F. 110.90	F. 110.90
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.31 1/2	M. 12.32 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97 3/8	Fl. 8.97 1/8
" Berna á vista por £	F. 21.55 1/2	F. 21.57
" Bruxellas á vista por £	B. 29.24 3/4	B. 29.23
" Barcelona (Nominal)	P. 98.50	P. 98.50

LONDRES, 12. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 10. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.93 7/16	$ 4.93 7/16
" Paris, tel., por F	c 4.44 7/8	c 4.47 7/8
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.90	c 54.98 1/2
" Berna, tel., por F	c 22.87 1/2	c 22.85
" Bruxellas, tel., por F	c 16.88	c 16.86 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40.06	c 40.05

NOVA YORK, 12. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.93 1/2	$ 4.93 7/16
" Paris, tel., por F	c 4.45,00	c 4.44 7/8
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.99	c 54.90
" Berna, tel., por F	c 22.90	c 22.87 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.88	c 16.88
" Berlim, tel., por M	c 40.10	c 40.06

BUENOS AIRES, 12. Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £:		
Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 12. TAXAS DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	3/4 %	3/4 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
Taxa de venda	9/16 %	9/16 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 29.21 3/4	F. 29.23
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 93.76	L. 93.76
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista p. 100 Fcs	L. 84.50	L. 84.50
Lisboa — Sobre Londres á vista por £:		
Taxa de venda	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1937.

Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	925	
De Minas	1.362	
		2.287
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	835	
De Minas	659	
		1.494
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Es. Minas Geraes	588	
Regulador Espirito Santo	643	
		1.231
Total		5.012
Idem o anno passado		6.921
Desde 1 do mez		39.297
Média		3.390
Desde 1 de julho		2.299.853
Média		6.627
Desde 1 de julho do anno passado		2.971.006
Café retirado do stock desde 1 de julho		33.745

EMBARQUES

Europa	—
Asia	—
America do Norte	—
America do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	530
Total	530

Idem o anno passado	3.663
Desde 1 do mez	42.281
Desde 1 de julho	1.815.324
Idem o anno passado	2.814.400
Stock em 10 do corrente mez	687.976
Consumo do dia 11	500
Café doado	—
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 11 do corrente mez	687.476
Idem o anno passado	673.036
Pauta (cafés communs)	1$900
Cafés S. Minas	2$050

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, mas sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 1.595 saccas, ao preço de 18$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$700
Typo 4	20$200
Typo 5	19$700
Typo 6	19$200
Typo 7	18$700
Typo 8	18$500

CAFE' A TERMO

CONTRACTO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos F.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	18$000	18$300	+ $100
Julho	18$300	18$275	+ $125
Agosto	17$900	17$850	—
Setembro	17$800	17$675	— $025
Outubro	17$630	17$625	+ $100
Novembro	17$420	17$450	—

Vendas: 4.000 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 12.

Contracto "B" — Typo 5, duro

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	21$150	21$150
Julho	21$075	21$075
Agosto	21$125	21$125
Setembro	21$250	21$250
Outubro	21$250	21$250
Novembro	21$075	21$075
Dezembro	20$975	20$975
Janeiro	20$975	20$975
Fevereiro	20$975	20$975

Estado do mercado hoje, estavel; anterior, estavel.

Vendas: hoje, 3.000 saccas; anterior, 7.300 saccas.

SANTOS, 12.

Contracto "A" — Typo 4, molle

Unica chamada Para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	24$900	24$825
Julho	24$625	24$625
Agosto	24$675	24$675
Setembro	24$675	24$675
Outubro	24$675	24$675
Novembro	24$625	24$675
Dezembro	24$650	24$675
Janeiro	24$675	24$675
Fevereiro	24$575	24$575

Estado do mercado hoje, estavel; anterior, fraco.

Vendas: hoje, 11.000 saccas; anterior, 3.500 saccas.

SANTOS, 12.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 23$500; anterior, 23$500; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas: hoje, 45.490 saccas; anterior, 46.136 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.327 saccas.

Embarques: hoje, 35.521 saccas; anterior, 30.494 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.782 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.128.174 saccas; anterior, 2.116.205 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.208.340 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	23.287
Para o Japão	6.000
Total	29.287

S. PAULO, 12.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	13.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	5.000	9.000
Total	18.000	22.000

LONDRES, 12.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	50/9	50/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	41/3	41/3

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JUNHO DE 1937

Procedencia	Companhia	Ch.	Pt.ª	Destino
Europa	Condor-Lufthansa	13	—	
	Condor	13	—	M. Grosso/Bolivia
	Condor	13	—	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	14	—	
	Condor	—	14	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	16	—	
	Condor	—	16	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	17	—	
Santiago (Chile)	Condor	17	—	
	Condor	—	17	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	17	Europa
Porto Alegre	Condor	18	—	
Belém	Condor	18	—	
	Condor	—	19	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	20	—	
	Condor	—	20	M. Grosso/Bolivia
	Condor	—	20	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	21	—	
	Condor	—	21	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	23	—	
	Condor	23	—	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	24	—	
Santiago (Chile)	Condor	24	—	
	Condor	—	24	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	24	Europa
Porto Alegre	Condor	25	—	
Belém	Condor	25	—	
	Condor	—	26	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	27	—	
	Condor	—	27	M. Grosso/Bolivia
	Condor	—	27	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	28	—	
	Condor	—	28	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	30	—	
	Condor	—	30	Santiago (Chile)
Chile	Air France	13	13	Europa
Europa	Air France	15	16	Chile
Chile	Air France	20	20	Europa
Europa	Air France	22	23	Chile
Chile	Air France	27	27	Europa
Europa	Air France	29	30	Chile

Procedencias:	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destinos
Acre - Amazonas	13	Panair	—	
Buenos Aires	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Estados Unidos	14	Panair	15	Porto Alegre
	—	Panair	16	Belém do Pará
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
Porto Alegre	17	Panair	18	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
	—	Panair	23	Belém do Pará
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
Porto Alegre	24	Panair	25	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	27	Panair	—	
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Estados Unidos	28	Panair	29	Porto Alegre
	—	Panair	30	Belém do Pará

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, pouco movimentado. Os negocios realizados foram de somenos importancia. As apolices Diversas Emissões ao portador ficaram firmes e com os preços em alta, mantendo-se as municipaes bem collocadas e as de sorteio accessiveis. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas ficaram inalteradas, não tendo os demais valores em actividade despertado maior interesse todo aliás como se vê das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:

Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 1, 2, a	830$000
Ditas idem, 1, 2, 6, 19, a	840$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 1, a	402$000
Dito de 1:000$, 20, a	814$000
Dito idem, 2, 20, a	815$000
Dito idem, 6, 10, a	816$000
Dito idem, 2, a	817$000
Dito c/ juros de 3 semestres, 8, a	830$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 2, a	1:035$000
Ditas (1937) de 1:000$400, 6 %, port, 5, 20, a	900$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$, 6 %, port. 5, a	155$000
Ditas de 1914 de 200$, 6 % port. 38, a	152$000
Ditas de 1917 de 200$, 6 % port. 15, a	152$000
Ditas de 1920 de 200$, 6 % port. 25, a	152$000
Decreto 1.033 de 200$, 8 % port., 15, 22, 10, 81, a	197$000
Decreto 2.093 de 200$ 8 % port., 35, a	196$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 50, 100, a	164$000
Ditas idem, 2, 3, 3, 5, 5, 10, 12, 45, a	165$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port. 5, a	50$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 8, a	90$000
Ditas c/ juros, 50, a	91$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 2, 20, a	191$000
port. (1934) 12, 50, 50, a	152$500
Minas Geraes de 200$, 5 %, [illegible]	
Ditas idem, 15, a	153$000
Ditas 2.ª série, de 200$, 9 % port. 5, a	174$500
Ditas idem, 15, 50, a	175$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 5, 20, a	713$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 60, a	199$000
Mercado Municipal, 154, a	208$000

port.	174$500	174$000
Obrig. Mineiras, de 1:000$, 9 %	915$000	912$000
Rio de 500$, 8 %	420$000	415$000
Ditas de 6 %, nom.	320$000	305$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	820$000
Rio (Popular), 4 %	113$000	105$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	850$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	91$000	90$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	926$000	—
Ditas de 200$, 8 %, port.	191$000	190$500
Ditas de Uberaba de 200$, 9 %	200$000	—
Municip. £ 20, port.	540$000	—
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	153$000	151$000
Ditas de 1906, port.	—	155$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	153$000	151$000
Ditas de 1931	165$000	164$000
Ditas (lotes miudos)	—	165$000
Ditas de 1920, port.	—	152$000
Ditas decreto 1.335 (Lagos)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	196$000
Ditas decreto 2.053 (Lyra)	—	196$000
Ditas decreto 3.264 (Lagos) port.	166$000	165$500
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	—	165$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 2.330 (Lagos) port.	—	165$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	733$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	51$000	50$500
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %, port.	—	900$000
Bancos:		
Brasil	350$000	375$000
Portuguez do Brasil	—	95$000
Ditos, nom.	—	90$000
Commercio	—	210$000
Mercantil do Rio de Janeiro	510$000	505$000
Funccionarios Publicos	—	83$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	72$000
Brasil Industrial	—	330$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana	—	260$000
Progresso Industrial	—	340$000
Industrial Mineira	—	220$000
Alliança	—	100$000
Nova America	310$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	600$000	500$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	250$000	248$000
Ditas, nom.	232$000	229$000
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	215$000
Brasileira de Phosphoro	220$000	150$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasil	202$000	—
Docas de Santos	200$000	195$000
Manuf. Fluminense	—	213$000
Antarctica Paulista	—	196$000
Nova America	—	1:012$
Federal de Fundição	—	200$000
Progresso Industrial	—	198$000
Mercado Municipal	210$000	205$000
Tecidos Alliança	—	195$000
Docas da Bahia	45$000	—

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:040$
Ditas (1930)	—	1:033$
Ditas (1932)	—	1:070$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:050$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	750$000	—
Ditas (1937), 1:000$ 6 %	—	899$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—
Div. Emissões, port.	842$000	840$000
Emprestimo de 1903	830$000	820$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	910$000
Dito c/ 2 coupons	817$000	813$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	600$000	—
Ditas port.	—	595$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	715$000	713$000
Ditas (cautela)	708$000	700$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	153$000	152$500
Ditas de 200$, 9 %,		

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 12 DE JUNHO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	698	—	—	—	698
E. F. Central do Brasil	—	302	—	—	302
E. F. Leopoldina	—	750	—	—	750
Regulador	—	631	—	—	631
E. F. Leopoldina	—	—	1.005	—	1.005
Regulador	—	—	—	685	685
Somma das entradas	698	1.683	1.005	685	4.071
De 1 do mez até o dia 11	9.411	31.459	11.737	6.600	59.207
Até esta data	10.109	33.142	12.742	7.375	63.368
Existencia anterior — dia 11					687.476
Entradas de hoje					4.071
					691.547

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	200		
Cabotagem — Norte	95		
Somma dos embarques	295	295	
De 1 do mez até o dia 11	42.281		
Até esta data	42.576		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 11	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	795
Existencia ás 6 horas da tarde			690.752

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 5, 36, 14, 12, 5, 6, 8, 32, 24 e 3.

Dia 14 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento destinado a apparelhagem do novo pavilhão do sanatorio.

Dia 14 — Servi. de Obras da Educação e Saude, para construcção de uma caixa dagua de 200.000 litros no Hospital Estacio de Sá.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes para reparação de carros.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 12, 14, 17, 20 a 23, 27, 30, 32, 33, 41 a 44, 46, 47, 50 a 53, 55, 59 e 61.

Dia 15 — Quarto Batalhão de Sapadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 15 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

Dia 15 — Sexto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 15 — Directoria de Expediente e do Pessoal do Thezouro Nacional, para o fornecimento de fardamentos.

Dia 15 — Commissão Especial Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23, 29, 25, 4, 3, 9 e 32.

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 29 e 30.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1937	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	110$000 a 114$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	104$000 a 106$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	70$000 a 78$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $550
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 28$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$900 a 2$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	260$000 a 275$000
Banha de Laguna, caixa	238$000 a 263$000
Banha de Itajahy, caixa	260$000 a 265$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $850
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	55$000 a 56$000
Cebolas estrangeiras, caixa	— —
Ervilha, kilo	8$000 a 8$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	23$000 a 24$000
Feijão preto especial, 60 kilos	46$000 a 50$000
Feijão preto mineiro, nom. 60 kilos	
Feijão branco, 60 kilos	75$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$300 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$900 a 3$100
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	9$600 a 10$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$500 a 19$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a [illegible]
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$600 a 2$800
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$400 a 2$500
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$400 a 2$500

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 1ª vara civel, a firma Gonçalves Pereira & Cia., estabelecida á rua Buenos Aires nº 169, com a papelaria "Moderna", requereu, hontem, concordata preventiva, para o pagamento de 60% de seus creditos em quatro prestações semestres. Foi nomeado commissario Alvaro P. da Silva. O passivo da firma segundo o balanço junto dos autos é da quantia de 683:360$520.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.358:470$100
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	17.740:751$201
Em egual periodo de 1936	17$240:244$000
Differença para mais em 1937	500$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	12.88	12.90
Para entrega em agosto	12.80	12.70
Para entrega em setembro	12.29	12.56
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	12.80	13.10

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço Por bushel:		
Para entrega em julho	1.08.75	1.10.00
Para entrega em setembro	1.08.50	1.09.75

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	9.873:930$000
Idem em 12 do corrente	1.639:097$900
Total	11.513:027$000
Em egual periodo de 1936	9.333:366$900
Differença para mais em 1937	2.179:661$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 12 de junho de 1937	152.231:502$500
Em egual periodo de 1936	140.652:532$200
Differença para mais em 1937	11.578:969$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Ripper".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Parkhaven".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Herakles".

Para Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delrailo".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Buenos Aires e escalas, vapor grego "Andriotes".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Argentino".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Ayuruoca".

De Norfolk e escalas, vapor norueguez "Argentino".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

De Nova York e escalas, vapor dinamarquez "Bretagne".

De Recife e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

De Glasgow e escalas, vapor inglez "Linnell".

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

Para Santos, vapor allemão "Munster".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itanagé".

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, encontramos o mercado disponivel desse producto em posição frouxa, com procura moderada e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.226
MOVIMENTO DO DIA 11	
Entradas:	
De Santos	180
Total	180
Desde 1 do mez	5.355
Saidas	387
Desde 1 do mez	5.477
Stock actual	12.019

Cotações

Fibra longa — Typo. Seridó:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	47$500 a 48$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	42$500 a 43$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	46$000 a 46$500
Typo 5	43$000 a 43$500

ALGODÃO A TERMO

CONTRACTO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos F.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	s/v.	44$000	+ 1$000
Julho	s/v.	43$600	+ $600
Agosto	s/v.	42$500	+ $100
Setembro	44$000	42$000	—
Outubro	s/v.	42$000	—
Novembro	s/v.	41$400	+ $400

Vendas, não houve.

Mercado, paralyzado.

CONTRACTO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos F.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho		37$600	—
Julho	s/v.	37$200	+ $200
Agosto	s/v.	36$800	+ $200
Setembro	s/v.	36$200	— $300
Outubro	s/v.	36$800	+ $500
Novembro	s/v.	36$800	+ $800

Vendas, não houve.

Mercado, paralyzado.

Vendas, não houve.

Mercado, paralyzado.

CONTRACTO "C"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho		N/c.	
Julho	s/v.	33$300	+ $400
Agosto	s/v.	33$800	+ $600
Setembro	s/v.	33$700	+ $700
Outubro	s/v.	33$700	+ $700
Novembro	s/v.	33$600	+ $500

Vendas, não houve.

Mercado, paralyzado.

S. PAULO, 12.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	58$000	59$000
Algodão para entrega em julho	58$100	—
Algodão para entrega em agosto	58$300	—
Algodão para entrega em setembro	58$800	59$500
Algodão para entrega em outubro	59$300	59$600
Algodão para entrega em novembro	59$400	—
Algodão para entrega em dezembro	59$700	60$500
Algodão para entrega em janeiro	60$400	61$000
Algodão para entrega em fevereiro	60$500	—

Vendas: não houve.

Mercado, estavel.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte compradores	55$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	3.300
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	268.700	268.700
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	30.600	30.900

Abatimento de consumo — 300 saccos.

LIVERPOOL, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.59	6.61
Pernambuco Fair	6.59	6.61
Maceió Fair	6.84	6.86
Universal Standards 1935	7.04	7.06
American Futures, para julho	6.88	6.87
American Futures, para outubro	6.78	6.79
American Futures, para janeiro	6.74	6.75
American Futures, para março	6.77	6.77

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos. Disponivel americano, baixa de 2 pontos. Termo americano, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.61	12.50
American Futures, para julho	12.11	12.09
American Futures, para outubro	12.16	12.10
American Futures, para janeiro	12.16	12.08
American Futures, para março	12.19	12.11

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 8 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou sustentado, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	92.688
MOVIMENTO DO DIA 11	
Entradas:	Saccas
De Campos	4.159
De Minas	13
Total	4.172
Desde 1 do mez	86.544
Saidas	7.372
Desde 1 do mez	51.002
Stock actual	89.438

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demerara	—
Mascavo	44$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 12.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$500 a 8$000; anterior, 7$500 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	500	500
Desde 1.º de setembro p. passado em saccos de 60 kilos	2.015.400	2.014.900
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	3.000	—
Para o sul do Brasil	—	2.000
Para Santos	—	5.200
Existencia, hoje	537.900	540.400

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	2.46	2.46
Assucar para entrega em setembro	2.48	2.49
Assucar para entrega em janeiro	2.40	2.89
Assucar para entrega em março	2.89	2.87

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto e alta parcial de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	6/6 ¼	6/6 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/6 ¾	6/7
Assucar para entrega em setembro	6/6 ¼	6/6 ¾
Assucar para entrega em outubro	6/6 ¼	6/6 ¾

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 14 de Junho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$650
Arroz agulha de 1ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2ª qualidade	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$600
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	11$500
Banha em lata fechada	Kilo	4$500
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$900
Banha em pacota (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	4$600
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular	Kilo	$500
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$400
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$500
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$800
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$700
Carne secca de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Cebolas nacionaes	Kilo	1$600
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$400
Feijão branco meudo	Kilo	1$300
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto, puro novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto, especial	Kilo	$800
Feijão preto, bom	Kilo	1$650
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$400
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	10$000
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	9$500
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$900
Milho mescado	Kilo	$350
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	3$200
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmorcado branco e rosa	Kilo	1$750
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$700
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$300
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$700

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Vigo"	13
Porto Alegre e escs. "Bocaina"	13
Santos "Almirante Alexandrino"	13
Nova York "Cabedello"	13
Southampton e escs. "Arlanza"	14
Penedo e escs. "Tutoya"	14
Buenos Aires "Santos"	14
Buenos Aires "Highland Princess"	15
Manãos e escs. "Prudente de Moraes"	15
Belem e escs. "Pará"	15
Portos do norte "Olinda"	15
Hamburgo e escs. "General San Martin"	16
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	16
Buenos Aires "Lipari"	16
Porto Alegre e escs. "Duque de Caxias"	16
Buenos Aires "General Artigas"	17
Tutoya e escs. "Pyrineus"	17
Buenos Aires "Southern Cross"	17
Portos do sul "Piratiny"	17
Manãos e escs. "Baependy"	18
Buenos Aires "Montferland"	18
Nova York "Pan American"	18
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	18
Buenos Aires "Curityba"	18
Buenos Aires "Santos Marú"	18
Porto Alegre e escs. "Ucá"	20
Buenos Aires "Florida"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Bordéos e escs. "Massilia"	21
Genova e escs. "Principessa Maria"	21
Londres e escs. "Highland Patriot"	21
Londres e escs. "Almeda Star"	21
Buenos Aires "Andalucia Star"	21
Amsterdam e escs. "Waterland"	21
Genova e escs. "Augustus"	22
Santos "Taubaté"	22
Buenos Aires "Pulaski"	23
Genova e escs. "Mendoza"	23
Trieste e escs. "Neptunia"	23
Buenos Aires "Western Prince"	24
Antuerpia "Astrida"	24
Japão "Rio de Janeiro Maru"	24
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"	25
Buenos Aires "La Coruna"	25
Nova York "Eastern Prince"	25
Southampton e escs. "Asturias"	25

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs. "Vigo"	13
Porto Alegre e escs. "Ucá"	13
Cabedello e escs. "Itapura"	13
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	14
Buenos Aires e escs. "Arlanza"	14
Polonia e escs. "Santos"	14
Areia Branca e escs. "Amaragy"	15
Imbituba e escs. "Itapoan"	15
Itajahy e escs. "Tutoya"	15
Imbituba e escs. "Itapoan"	15
Londres e escs. "Highland Princess"	15
Cuyabá e escs. "Almte. Alexandrino"	15
Cannavieiras e escs. "Araré"	15
Penedo e escs. "Miranda"	15
Buenos Aires e escs. "General San Martin"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Havre e escs. "Lipari"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	16
Aracajú e escs. "Capivary"	16
Porto Alegre e escs. "Itahité"	16
Porto Alegre e escs. "Itapuca"	16
Recife e escs. "Olinda"	16
Hamburgo e escs. "General Artigas"	17
Nova York e escs. "Southern Cross"	17
Finlandia e escs. "Navigator"	17
Porto Alegre e escs. "Taquary"	17
Porto Alegre e escs. "Cte. Capella"	17
Amsterdam e escs. "Montferland"	18
Recife e escs. "Piratiny"	18
Buenos Aires e escs. "Pan America"	18
Manãos e escs. "Duque de Caxias"	18
S. Francisco e escs. "Pará"	18
Maceió e escs. "Itaguassú"	18
Japão e escs. "Santos Maru"	18
S. Francisco e escs. "Laguna"	19
Belem e escs. "Aratanha"	19
Porto Alegre e escs. "Pyrineus"	19
Antonina e escs. "Buarque de Macedo"	20
Genova e escs. "Florida"	20
Buenos Aires e escs. "Massilia"	21
Londres e escs. "Andalucia Star"	21
Buenos Aires e escs. "Almeda Star"	21
Buenos Aires e escs. "Highland Patriot"	21
Pará e escs. "Porto Alegre"	21
Buenos Aires "Waterland"	21
Buenos Aires "Principessa Maria"	21
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	21
Porto Alegre e escs. "Itaquera"	21
Recife e escs. "Itaquatiá"	22
Buenos Aires e escs. "Prudente de Moraes"	22
Buenos Aires e escs. "Augustus"	22
Buenos Aires e escs. "Mendoza"	23
Trieste e escs. "Neptunia"	23
Buenos Aires e escs. "Rio de Janeiro Maru"	24
Nova York e escs. "Western Prince"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24

TAPETE CHINEZ
Particular vende inteiramente novo. R. Voluntarios da Patria 431 casa XIV — Ver diariamente das 12 ás 14 horas e das 18 ás 20 horas. (Q 16183)

Paulo Frontin E. do Rio
Aluga-se ampla casa, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro com agua quente, boa varanda com linda vista, agua propria, luz electrica, a um kilometro de Rocio na estrada de rodagem. Trata-se com o sr. Arnaldo — Avenida Rio Branco n. 136. (Q 15692)

FAZENDA PARA LARANJAES
Vende-se na baixada fluminense já saneada, tem grandes planicies e morros; tem 159 alqueires, ou 7.665.580 metros quadrados; fica distante da Estação de Magé 1 kilometro, podendo ter um desvio, tem boa casa de residencia, agua canalizada directa de nascente, tem luz electrica, gado leiteiro, passa dentro e Rio Magé, estrada de automovel até dentro da Fazenda, muitas nascentes de agua. Vendo por 40 réis o metro quadrado para ver telephone 48-5743. (Q 16173)

CACH. ITAPEMIRIM — MUQUY
Precisa-se em cada cidade acima uma pessoa activa e bem relacionada que esteja em condições de assumir a representação de importante organização commercial do Rio. Exige-se uma carta de fiança de rs. 5:000$000. Cartas com informações minuciosas para Pinto á portaria deste jornal. (Q 16162)

RUA BUARQUE DE MACEDO -. FLAMENGO
Vende-se nesta rua n. 53 uma casa com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Porão habitavel. Optimo ponto para construcção de arranha-céo. Tratar com o sr. Nuno — Av. Rio Branco numero 135 sala 618. (Q 17007)

Apartamentos mobilados LIDO
Alugam-se á rua Copacabana n. 195, junto ao Lido, optimos apartamentos mobilados, com todo o conforto, a partir de 140$000 por semana. Preços especiaes ao mez. Informações com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (40138)

RIACHUELO
Victor Meirelles, 162
Aluga-se confortavel predio em centro de terreno com 4 dormitorios, installações e porão habitavel. Trata-se á av. Rio Branco, 125 — 1º andar — Chaves no armazem em frente. (Q 17039)

CENTRO
Livramento, 117
Aluga-se confortavel loja de 25 metros por 5,5, distante 4 minutos da praça Mauá. Chaves no n. 10 — terreo da Leoncio de Albuquerque — Trata-se á av. Rio Branco, 125, 1º andar. (Q 17039)

Terreno para apartamentos no Cattete
Vende-se por 180:000$000 — 12 metros por 45. Tratar tel. 25-3425. (Q 16261)

VILLA AVIAÇÃO
Terrenos a prestações
Vendem-se magnificos lotes de terrenos á estrada Intendente Magalhães, n. 1217, (Rio-S. Paulo) proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz a 40 minutos da cidade, prestações desde 60$000, plantas approvadas, omnibus em Cascadura e Marechal Hermes, trata-se no local e á rua Uruguayana 93, sala 5, sr. Julio. (Q 16258)

MAGICO
Para as festas de S. João e S. Pedro
O mais culto e elegante que vem realizando horas de arte magica nos estabelecimentos culturaes e salões mais aristocraticos desta capital. Carlos de Carvalho 6 — tel. 22-7434. (Q 15186)

URCA
Vende-se terreno de 8 x 11 R. Marechal Cantuaria preço 24 contos, Rainha Elizabeth 293. (Q 14182)

Apartamentos mobilados
Alugam-se com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telephone, serviço completo de café pela manhã, roupa de cama e enceramento. Não exigimos contrato. Pagamento adeantadamente com preços especiaes para mensalistas. Ver e tratar no Hotel Mem de Sá á rua dos Invalidos n. 153 na esquina da av. Mem de Sá — Telephone 22-9930. (Q 14198)

Quartos Mobilados
Alugam-se mobilados com agua corrente, roupa de cama e serviço completo de café pela manhã. Preços modicos para mensalistas. Ver e tratar no Hotel Mem de Sá, rua dos Invalidos n. 153 — na esquina da Av. Mem de Sá. — Telephone 22-9930. (Q 14198)

CASA PEQUENA
Compra-se bairro Laranjeiras, Catumby até praça da Bandeira. Respostas neste jornal á caixa 58. (Q 17015)

English Stenographer
Good opportunity in large firm for an experienced stenographer thouroughly competent to take rapid english dictation and transcribe rapidly and accurately. Knowledge portuguese desirable but not essential.
State age, nationality, experience and telephone number.
Replies treated confidentially.
Address this paper box 57. (Q 17013)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825. Rio com enveloppe sellado para a resposta. (Q 17021)

CURSO
De dansas de salão, especial para senhoras e mocinhas, duas vezes por semana. Aulas particulares diariamente. Praia Botafogo 412, tel. 26-0950. (Q 17023)

Apolices Estaduaes
Compram-se de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como "Certificados" de compra a prazo de qualquer Cia. Cabral. Rua Buenos Aires 46, 1º. (Q 17032)

MALA-ARMARIO Americana
Vende-se uma em perfeito estado á rua Dr. Sattamini n. 135, perto da praça Affonso Pena. (Q 17028)

Construcções — Pagamento em 10 annos
Construimos á partir de 100 contos para pagamento de 3 á 10 annos em zonas urbanas. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., R. Theophilo Ottoni 164 — 1º tel. 23-4117. (Q 17026)

ESTACIO
R. NERY MINHEIRO, 88 E 90
Alugam-se 2 amplas lojas proximas ao largo do Estacio. Chaves no local na casa 11 dos fundos e trata-se á av. Rio Branco, 125 — 1º andar. (Q 17038)

Construcções e Reformas
Construimos á vista ou a prazo, á partir de 20 contos até Jacarepaguá em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., R. Theophilo Ottoni numero 164 — 1º telephone 23-4117. (Q 17027)

SANTA THERESA
ANTIGO HOTEL INTERNACIONAL ALMIRANTE ALEXANDRINO, 976
Alugam-se confortaveis chalets localizados no parque do antigo Hotel Internacional em optima situação a 24 minutos do Largo da Carioca.
Chaves no local — Trata-se na EQUITATIVA, á avenida Rio Branco, 125 — 1º andar. (Q 17040)

RETOQUES
De ampliações photographicas, desenhos etc. Paulo — Av. Gomes Freire, n. 6 — 1º, telephone 22-8240. (Q 17014)

BOTAFOGO
Demetrio Ribeiro, 283 Casa V
Em rua particular, aluga-se confortavel residencia, com todas as installações modernas para familia de trato — Tem 5 dormitorios e garage.
Chaves no local. Trata-se na EQUITATIVA, á avenida Rio Branco, 125 — 1º andar. (Q 17040)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça recebida A. Pereira (Q 01188)

FAZENDA
Vende-se uma com 100 alqueires no municipio de Macahé á 15 kilometros da cidade. Contem mattas virgens e capoeirões. Uma rica jazida de Kaolim, e trinta alqueires de pastagens formada. Possue boa casa, boa agua e bom clima. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. — Tratar á rua da Carioca n. 10, 2º andar, com Malheiros & Companhia. (Q 08421)

NICTHEROY
Carlos Maximiano, 170-172-174
A 10 minutos do ponto das barcas, alugam-se 3 boas residencias acabadas de reformar. Chaves no local e trata-se na Equitativa — avenida Rio Branco, 125 — 1º andar. (Q 17041)

LEBLON
AVENIDA MELLO FRANCO
Terreno melhor do local — 16 x 30 de esquina telephone 27-1618. (Q 17044)

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta soutien e modelador moderno, elegante e confortavel, sem barbatanas á praça Saenz Penna 63 sobrado. Mme. Mariette. Vae a domicilio. (Q 17046)

APARTAMENTOS
Alugam-se grandes e pequenos apartamentos de luxo e com todo conforto. Av. Atlantica 444. Trata-se na portaria. (Q 16117)

COMPRA-SE
A bibliotheca dum medico ou livros de medicina, chimica e pharmacia. Respostas a Esculapio neste jornal. (Q 17052)

UMA SO' VISITA
A' Casa Racine lhe dará uma idéa do que é a Casa Racine.
Avenida Rio Branco, 157 (Q 13092)

RENDAS RACINE
Só mesmo na casa do mesmo nome.
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157 (Q 13092)

Kimonos e Blusas
Bonita escolha só mesmo na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157 (Q 13092)

Sedas e Cambraias
Para lengerie só mesmo na
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157 (Q 13092)

Estofador Affonso
Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth, executa grupos por desenhos. Reforma, concerta e forra.
Tinge grupos de couro. Avenida Salvador de Sá 185. Tel. 42-3080. (Q 17051)

Pharmacias bairros Grajahu' e Andarahy
Compra-se, uma. Escrever ao dr. Lino de Almeida á rua Botucatu' n. 16. Andarahy. (Q 17059)

JARDIM BOTANICO
TERRENO
Vende-se na rua Frei Leandro, 14 x 26. Informações pelo telephone 26-4183. (Q 17070)

Machina de escrever
Compra-se uma grande ou portatil. Telephone 22-8662. Franco (Q 17058)

Terrenos — Jardim Botanico
Vendem-se magnificos lotes, com 12 metros de frente, no melhor ponto commercial da rua Jardim Botanico, sendo um de esquina. Informar e tratar com o dr. Pestana de Aguiar, rua São José n. 19, 1º andar, das 16 ás 18, diariamente. (Q 17060)

TERRENO - TIJUCA
Vende-se o esplendido terreno de esquina de Itabira com rua Rocha Miranda a um minuto do ponto final do bonde Tijuca — Lado da sombra e linda vista do mar. Tratar pelo telephone 28-1691. (Q 17029)

Chefe de Escriptorio
Offerece-se com muita pratica, tendo já exercido logares de grande actividade e responsabilidade, espirito organizador, educado na Europa, 35 annos — pretendendo logar de futuro embora de começo aceite qualquer situação. Resposta para este jornal á caixa n. 61. (Q 16267)

AREA DE TERRENO
Engenheiro, perito em loteamento de terreno acceita proposta, para exploração de grandes areas no Rio, Petropolis e Nictheroy, por compra ou sociedade. URUGUAYANA, 104 sala 405 (Q 16277)

Ficus benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 795 tel. 48-3152. (Q 13202)

VENDE-SE
Terreno de 7 x 50 com uma casa; duas salas, quarto e cosinha. Avenida Lusitania 61, Penha Circular. (Q 14219)

Bantam Kodak
Machina photographica ultimo typo, objectiva Ektar F. 2, telemetro conjugado typo militar. Vende-se preço de occasião. Casa Gedey. Rua Buenos Aires 145. (Q 14215)

FUTURAS CIDADES
A Companhia Terras, Villas e Cidades necessita de grandes areas de terras com todos os requisitos para a construcção de Villas e Cidades de veraneio, para comprar ou contratar a subdivisão e venda de lotes. Chacaras, casa de campo, etc. Offertas com detalhes por escripto, a Eduardo Dale, á rua Uruguayana, 104, 1º andar. (Q 14213)

A saude é a alegria do — lar! —
Obtenha a sua escrevendo para a caixa postal 1408 — Rio. Envie nome edade residencia estado civil e um envelope sellado para resposta. (Q 14238)

Theatro Municipal - baile
Vende-se elegante manteau de veludo branco lavrado com rica gola e punhos arminho legitimo n. 44 quasi novo — Comprado na Europa motivo de luto — preço 400$. (Q 14222)

Copacabana - Vende-se
Uma casa de apartamentos construcção moderna no posto 4 produzindo 36:600$, 3 pavimentos com elevador. Preço 320 contos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (Q 17080)

Concertos de Radio
S. A. Casa Dale, á rua São José 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 17078)

Corretagem de annuncios
Precisa-se para orgão de publicidade. Tratar na redacção á travessa do Ouvidor 26 — 2º, com o dr. Benedicto Conceição de 14 ás 16 horas. (Q 14233)

Cachorros Bassets
Por motivo de viagem vende-se um terno legitimo, mansos, novos á rua Paysandu' 202. (Q 14228)

ELEGANCIAS
Carteiras, flores novidades; acceitam-se encommendas de copias de modelos OUVIDOR 175 (Q 14229)

Chimica industrial
Leia a Revista de Chimica Industrial. (Nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni. Exemplar: — 2$000. (Q 17096)

VITROLA COLUMBIA
Vende-se ou troca-se por machina photographica ou binoculo Zeiss Telephonar para 28-0363. (Q 14226)

DINHEIRO
Por ordem de diversos comitentes, empresto qualquer quantia sobre hypothecas de predios bem localizados. Juros a combinar. A curto e longo prazo com direito a amortização ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda. Dou referencias precisas. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (Q 17092)

Predio — Bancario Venda
Vende-se para casa bancaria, ou outro negocio, perto do Banco do Brasil, um de 3 pavimentos 3 portas. Minimo preço 195 contos.
Tratar á rua Ouvidor 45, 1º s. 6. (Q 14211)

Predios — Residenciaes Venda
Um nas Laranjeiras (transversal), 3 salas, 3 quartos, garage etc. 85 contos. Idem Eng. Dentro á rua Pompilho Albuquerque, bellissimo predio centro jardim e pomar, 11 x 55, com 4 quartos e 3 salas de taquinhos etc. por 27 contos. Idem no Riachuelo, rua Filgueiras Lima, 3 quartos, 2 salas bom quintal por 24:500$.
Tratar á rua Ouvidor 45, 1º s. 6. (Q 14211)

ELEGANCIAS
Recebeu vestidos chapéos flores e novidades para presentes.
OUVIDOR, Nº. 175 (Q 17093)

FORD 4 CYL. - 1933
Vende-se uma limosine 4 portas em optimo estado ver á rua Campos Salles 184 — das 10 ás 12 horas. (Q 14196)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
Grande stock de machinas usadas garantidas: Leicas, Super-Ikonta, Retina, Turist, Ideal etc. Liquida-se muitas machinnas 9 x 12, 8 x 14, 10 x 15 Carl Zeiss, Voigtlander, Goerz, Agfa, a preço bem barato.
Casa Gedey. R. Buenos Aires, 145. (Q 16281)

LEICA III A
Cromada, objectiva Sumar I. 2 vende-se por 1:650$000
Casa Gedey. R. Buenos Aires, 145. (Q 16282)

COPACABANA
Vende-se magnifica residencia para familia de tratamento, com optimas accommodações, situada em terreno de 14 x 26 por 230:000$.
Tratar pelo telephone 22-0073. (Q 14198)

URCA
Vende-se optimo terreno, lado da sombra, rua Candido Gaffré, medindo 12 x 25, junto ao 129. Informações com o proprietario das 2 ás 5 horas, á avenida Rio Branco, 64, loja. (Q 14191)

PARA JORNAL
Vende-se machina impressora superior e funccionando. Imprime de uma só vez 8 paginas do formato 48 x 33, ou 4 paginas do formato 38 x 56.
Escrever para Machina C. Postal 269. (Q 14190)

ESPINGARDA
Vende-se uma cal. 12 ingleza 2 cannos, mocha, com estojo e 300 cartuchos por 1:200$000.
Tratar no Edificio Carioca, sala 515. (Q 16284)

Projectos de predios calculos
De concreto armado serão executados por engenheiro-architecto competente registrado, por preço barato e com rapidez. Rua Chile n. 9, sala 3, telephone 42-0485. (Q 14205)

Contessa — Nettel
9 x 12, tropical, object. C. Zeiss I:4.5, completa, vende-se por 1:000$
Casa Gedey. R. Buenos Aires, 145. (Q 17087)

Relojoaria Lengacher
Rua da Quitanda 81 — Tel. 23-0539 Concertos relogios de precisão. Direcção technica de H. Lengacher que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta casa GONDOLO. (Q 17072)

MASSAGENS
Emmagrecimento. Serviço garantido. Av. Rio Branco 177 2º andar apart. 11 tel. 22-3759. (Q 17074)

Talheres Christofle
Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião. rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (Q 17099)

Feliz é, quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Remetta a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade estado civil e sello para a resposta. (Q 14232)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR
Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro, á rua Gonçalves Dias, 67, c. Rebouças tel. 22-3900. (Q 14209)

MOVEL DE LUXO
Vende-se um armario com prateleiras 12 gavetas e tres portas de correr completamente novo, preço de occasião — Tratar com CELSO, á rua Gonçalves Dias n. 67 — 2º andar. (Q 14209)

Predio — Copacabana
Aluga-se bom predio á rua Copacabana, n. 690, com 15 quartos e salas amplas. Tratar á avenida Nilo Peçanha 155. (Edificio Nilomex) 3º andar — sala n. 221. (Q 15199)

PREDIOS
Vendem-se tres no centro commercial.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 17085)

Jockey Club, Automovel Club e Casino Copacabana
Compra-se e vende-se nas melhores condições do mercado.
Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 17085)

PETROPOLIS
Vende-se o predio da rua Dr. Sá Earp n. 861, em centro de terreno, ricamente mobilado, medindo 35 metros de frente por 600 de fundos, por preço de crise.
Com o proprietario á rua General Camara 41 — loja. (Q 17085)

SITIO
Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprias para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á estrada União Industria. Informações na rua Conselheiro Saraiva 29, Rio. (Q 14195)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes n. 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 16294)

TRADUTOR — CORRESPONDENTE
Pessoa idonea e com vasto conhecimento de redacção e traducção em portuguez e inglez offerece seus serviços para qualquer trabalho technico em inglez. Cartas para a caixa n. 63 nesta folha. (Q 16332)

AMPLO SOBRADO NO CENTRO
Aluga-se o 3º andar do moderno predio da rua Buenos Aires 168, proprio para escriptorios ou consultorios.
Servido por elevador OTIS.
Trata-se com Alberto de Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125 — 1º. (Q 16331)

Concerte Seu Radio Em Casa
Orçamento gratis attende-se aos domingos Central Radio Av. Marechal Floriano 214 telephone 43-4500. (Q 14302)

A DUPLICADORA
Rua da Quitanda 17, loja — Tel. 43-0893. Copias á machina. Copias ao mimeographo.
Envelloppes dactylographados a 15$ o milheiro. (Q 14305)

Bungalow 600$ aluga-se
Em Ipanema, com todo conforto moderno, 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, escadas de marmore, etc. á av. Epitacio Pessoa, 86, com linda vista para a Lagôa. (Q 14299)

MANICURE
Massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas. Attende-se a chamados — Tambem recebe na sua residencia. Avenida Gomes Freire, 62. Tel. 28-446. (Q 17128)

RUGAS, PELLES SECCAS
Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, CASA CIRIO á rua do Ouvidor 181. (Q 17126)

Terreno — Lagôa
Vende-se á rua Sacopau a 70 metros da rua Professor Azevedo Sodré, 2 lotes de 12 x 35, juntos ou isoladamente. Tratar com José Couto, Hugo Hamann, ou Antonio Machado, Rua da Alfandega 47, 1º. (Q 17132)

Terrenos — Leblon
Vende-se urgente, por motivo da mudança do proprietario desta capital, rua Campos de Carvalho, 15 x 30, esquina: 12 x 30; 20 x 30; 10 x 30.
Rua General Urquiza, 10 x 35; 20 x 35; Av. Bartholomeu Mitre 10 x 50, 20 x 50; Avenida Mello Franco, 24,30 x 25, esquina com Campos de Carvalho.
Tratar á rua do Ouvidor, 89 — 1º, sala 2 de 3 ás 5 horas, directamente com o proprietario. (Q 17133)

Terrenos — Catumby
Vende-se urgente por motivo de mudança do proprietario desta capital, 4 lotes de 48 x 125, juntos ou separadamente, optimo para a construcção de uma avenida.
Tratar á rua do Ouvidor, 89 — 1º, sala 2 de 3 ás 5 horas, directamente com o proprietario. (Q 17133)

Casa com garage — 25:000$000
Vende-se urgente por motivo de mudança do proprietario desta capital, á rua Genesio de Barros, 144 optima casa nova com todas as installações, dois quartos, sala, cosinha, banheiro, rua toda calçada.
Tratar á rua do Ouvidor, 89 — 1º, — sala 2 de 3 ás 5 horas. (Q 17133)

TERRENOS Del Castilho
Vende-se urgente por motivo de mudança do proprietario desta capital, optimos lotes de 10 x 20, todo murado, á rua Genesio de Barros, toda calçada, junto á estação.
Tratar á rua do Ouvidor, 89 — 1º, — sala 2 de 3 ás 5 horas. (Q 17133)

Jardim Guanabara
ILHA DO GOVERNADOR
Vendem-se 1.732 m2. a 8$000 o m2. telephone 48-8736. (Q 17113)

MALA ARMARIO
Vende-se uma sem uso. Preço occasião. — Telephone 48-8736. (Q 17113)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 allemão com 4 boccas e forno, esmaltado de branco, completamente novo. Motivo de mudança á rua São Francisco Xavier numero 574. (Q 17109)

FIAT 1937
Modelo 500, com 3 mezes de uso, vende-se por motivo de viagem, 380 kms. com 20 litros de gazolina. Falar com Nelson hoje á rua Almirante Tamandaré n. 10. — Flamengo. (Q 17125)

APARTAMENTOS
Vende-se em construcção. Posto 6, com garage. Entrada inicial 5:000$ e o restante a combinar. Mais informações largo Carioca 5. — 1º andar sala 105 depois das 14 horas. (Q 16298)

Palacete - Botafogo
Vendo, bello e confortavel de esmerada construcção, lindo panorama, para a bahia pela melhor offerta.
Mostro, só aos interessados com aviso previo, á Casa Sol Nascente — Uruguayana, 95, com o proprietario. (Q 16304)

MOTOR DIESEL
Vende-se um motor "Diesel" de força de 12 HP. á rua Dr. Sattamini 164 — (Praça Affonso Penna). (Q 16306)

Bancada e Machinas de costura
Vende-se uma bancada de ferro com cinco mancaes (rollement) e diversas machinas de costura para chapéos de pello. Rua Dr. Sattamini n. 164. Praça AFFONSO PENNA). (Q 16306)

HYPOTHECAS
Particular empresta de 10 a 200 contos, sob predio mesmo para construcção com direito a amortização em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos, etc. Uruguayana 96, 3º andar — (esquina de Ouvidor). Tel. 23-9051. Silveira. (Q 16305)

TERRENOS
Vendem-se praia do Flamengo av. Atlantica e transversal diversos lotes desde 100:000$ até 1.500:000$.
Tratar com Frement. Felix da Cunha n. 63. (Q 16310)

EDIFICIOS NOVOS
Vendem-se desde 200:000$ até 4.000:000$000
Tratar com Frement. Felix da Cunha n. 63. (Q 16310)

SITIOS E CHACARAS
Vendem-se desde 50:000$ até 800:000$000
Frement 28-6268. (Q 16310)

PIANO CRAPEAU
Vende-se um esplendido piano de 1/4 de cauda da marca Pleyel, perfeito, caixa de Jacarandá. Preço baratissimo. R. São Christovão, 39 perto de H. Lobo. (Q 16311)

OPTIMOS TERRENOS
Na rua São Clemente, 500 — (Largo dos Leões) — vendem-se. Informa o proprietario dr. F. Furtado. Telephone 22-6839. (Q 16313)

Propriedade Copacabana
Vende-se, com 24 metros de frente, magnificamente situada, prestando-se para grande edificio. Directamente com o proprietario — Uruguayana, 22 4º andar. (Q 16312)

INGLEZ
Professora ingleza ensina inglez profundamente em casa dos alumnos. Tel. 26-4355. (Q 16317)

MACHINAS DE OCCASIÃO E MATERIAES EM GERAL
Transformadores até 400 KVA.
Motores electricos até 550 HP.
Geradores até 500 KVA.
Electro-bombas até 290 HP.
Motores á oleo até 300 HP.
Motores maritimos.
Moinhos em geral.
Machinas de elevadores.
Instal. para desmonte hydraulico.
Martellos e machinas a ar comp.
E mais uma infinidade de machinas de todo genero e para todos os fins, temos em stock, ou estamos encarregados de vender por conta de terceiros.
Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (Q 16311)

COBRE — VELHO
Compra-se qualquer quantidade, paga-se o melhor preço da praça. Casa ROCHA. Rua Pedro Alves 217. (Q 16311)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça obtida. C. A. (Q 16318)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça alcançada. Carmen. (Q 16318)

SANTA THEREZA
Vende-se pela melhor offerta uma casa revestida de pó de pedra, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, 2 varandas, jardim e quintal. Preço maximo 27 contos. Ver á rua Fallet 311 casa 7, não é villa; chaves na casa 11. Cartas a este jornal com offerta, nome e endereço a O. J. R. (Q 16319)

TERRENOS BOTAFOGO
Vende-se os ultimos lotes de 12 m. de frente a Trav. Sta. Therezinha — Tratar pelo telephone 27-1828. (Q 16322)

CHACARA
Vende-se em Jacarépaguá com muitas frutas tem bom predio em centro de terreno de 60 x 150. Occasião 45:000$ Frement R. Felix da Cunha 63. (Q 16320)

TERRENO LIDO
Vende-se na av. Atlantica no Posto 2 18 x 46 de esq.
Frement — Felix da Cunha 63 — telephone 28-6268. (Q 16320)

Predio para Familia
O leiloeiro Cesar venderá no proximo dia 17 quinta-feira, ás 16 horas o predio á rua Dr. Garnier n. 12 proprio para familia, com excellentes accommodações. Vide annuncio no Jornal do Commercio de hoje. (Q 16324)

GUARDA MOVEIS
No centro R. Rodrigo Silva 28 — Mudanças engradamentos etc. Telephone 28-0552. (Q 16325)

HYPOTHECA
Precisa-se de 40 contos sobre predio na rua Barão da Torre em Ipanema. Sem intermediarios. Travessa do Ouvidor 37. (Q 16326)

Bungalow — Prazo
No Grajahu' pertissimo de conducção, para familia de apurado gosto, acabado de construir, linda fachada, boa varanda sala dois quartos, banheiro moderno cosinha, entrada serviço, etc., preço rs. 36:000$, sendo 16:000$ de entrada e restante em prestações de 425$000; ver á rua Botucatu' 27 casa XIX. Não é avenida e sim rua particular. Chaves na casa V. (Q 16327)

BUNGALOW
Vende-se luxuoso, com vitraux lindo lambri, tacos artisticos, portas de valor luz indirecta, escada de marmore, vistosa cascata, dobradiças, etc. em metal á rua Acarahy 44, Leblon.
Ver e tratar depois das 13 horas. (Q 14246)

Hotel - Cidade Serrana
Vende-se solida e bella propriedade com todos os requisitos e modernas installações para este mister, vastos salões e todos os quartos com agua corrente, fica em situação privilegiada no centro da cidade de grande concorrencia de veranistas, facilita-se o pagamento ou acceita-se parte em predios ou terrenos bem situados nesta capital, cartas para esta redacção a Z. X. (Q 14247)

TERRENOS
Proximo á Escola Normal em ruas novas, em começo e transversal á Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30, 14 x 28 e 16 x 24; facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza; á rua da Quitanda n. 132, 1º andar. (Q 14247)

CASA — JARDIM GUANABARA
Aluga-se uma casa nova ainda não habitada, com 4 peças cosinha e banheiro. Rua 28 n. 190. Ilha do Governador. Barca directa ás 10 horas. Omnibus á porta de hora em hora. Trata-se na rua dos Ourives n. 67 — loja. (Q 14250)

Economise na certa
Mandando virar vossos ternos pelo avesso, ou reformando vossas roupas, trabalho garantido, á rua General Camara n. 123, sobrado. (Q 14289)

MIMEOGRAPHO
Vende-se um electrico e automatico, perfeito ou troca-se por machina de cinema. Telephone 29-3521. (Q 14254)

Quarto confortavel
Aluga-se sem moveis, com café pela manhã, entrada independente, em casa de um casal, unico inquilino; á rua Professor Gabizo, aluguel 150$ mensal; trocam-se referencias.
Trata-se pelo telephone 28-5478. (Q 14292)

VENDEUSE
Precisa-se de uma activa com pratica de vestidos e chapéos á rua 13 de Maio 64-A casa de modas. (Q 14295)

CALLISTA
Carvalho mudou-se do largo da Carioca 6 para á rua Gonçalves Dias 16 — 1º tel. 22-4184. (Q 14258)

Barata Hupmobile
Vende-se em bom estado por 3:600$. Rua Theophilo Ottoni, 173 loja tel. 43-2130. (Q 14297)

JUNIOR EXECUTIVE POSITION
Reliable young man, 32 yrs. old, married, with thorough knowledge of English and American business methods seeks position as assistant manager in large American company. Letters to box 64 this paper. (Q 16333)

FAZENDA
Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1º andar com o sr. Marcos e das 4 ás 5 horas. (Q 14192)

CHEVROLET 6 CYL.
Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (Q 16294)

Alugam-se - Botafogo
Optimos apartamentos, á rua das Palmeiras 57, com 2 quartos 2 salas banheiro cosinha e area por 380$ e 430$ e taxas. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja — Tel. 23-0827. (Q 17086)

A Conservadora do Lar
Encarrega-se de todo serviço de vossa casa tel. 26-5881 rua S. João Baptista n. 38. (Q 17084)

TECHNICO LACTICINISTA
Procura-se um, para gerir uma Usina de exportação de leite, que seja mecanico. Apresentar-se á Sociedade Suissa á rua São Pedro 14, nesta capital, ou dirigir-se por carta, com referencias á Alcides Souza, Valença — E. F. C. B. — Estado do Rio. (Q 17083)

REVISTA ALIMENTAR
A' venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 17097)

AUTOMOVEL
Vende-se um chevrolet Master 1936, duas portas, com mala, volante de direcção de luxo, capas, radio, buzinas duplas especiaes. Ver e tratar todos os dias com o sr. Lima, rua Senador Dantas n. 119, das 9 ás 11 1/2 horas e das 2 ás 6 horas da tarde. Está em estado de novo. (Q 14207)

SITIO
Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio, um sitio em São Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado cerca de 10.000 pés de laranjeiras, 40.000 pés de abacaxis, tres pequenas casas de campo, com boa estrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy, omnibus á porta. Trata-se na Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE, á rua de São Bento 10 — Rio. Tel. 23-4744. (Q 14242)

Piano Allemão
Familia que se retira vende 1, está novo, côr clara, baratissimo. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Setembro. (Q 17100)

Sua machina de costura tem defeito?
O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 17098)

Electro-Lux 750$
Vende-se 1 enceradeira e 1 aspirador de pouco uso tudo por 750$ á rua Pereira Nunes, 247, proximo á av. 28 de Setembro. (Q 16295)

Predio na Tijuca
Vende-se á rua Oliveira da Silva predio novo com 5 quartos 2 salas banheiro completo cosinha copa e quarto de empregado. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67 — 2º. (Q 14208)

Cartas de chamada
Tratam-se á rua da Relação n. 41 — terreo — Preço modico. (Q 14206)

CASA EM ICARAHY
Aluga-se uma para casal de tratamento, a um minuto da praia, por 280$000, contrato de um anno. Rua Joaquim Tavora n. 66, Canto do Rio. (Q 14223)

THEOSOPHIA
Um cavalheiro de responsabilidade, apresentavel, novo e independente, honestamente interessado em encontrar a affeição sincera de uma moça nas mesmas condições e que corresponda á sua vibração tanto no plano physico como no mental e espiritual; appella por este meio no sentido de encetar relações que podem ser de mutuo e triplice beneficio, asseverando o maximo de lealdade e sigilo. Cartas á redacção com todos os esclarecimentos e aspirações a A. U. M. (Q 14202)

ESCRIPTORIOS
Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

Temporada lyrica
Por motivo de viagem vende-se um lindo vestido, quasi novo. Preço baratissimo. Dirigir-se á caixa 54 neste jornal. (Q 13274)

AVIARIO
Vende-se 160 gallinhas 46 gallos Leghorns de optima origem, 1 chocadeira Dove para 500 ovos 1 chocadeira. Rosa tratar pelo telephone 27-8059. (Q 14140)

Sitio em Sacra Familia
12 1/2 alqueires. Terras para lavoura, laranja, casa coberta de telhas francezas com 5 quartos, salas, banheiros e W. C. muita agua corregos nascentes, matta; inf. pelo tel. 27-8059. (Q 14140)

RADIO
Vende-se um colonial, com vitrola. Informações pelo tel. 25-4646. (Q 16163)

FAZENDA DE LARANJAS
Arrenda-se uma com grande safra pendente, boas casas de moradia, agua encanada, quarto de banho completo, luz electrica, garage, seis casas de colonos, toda cercada, optimo clima, omnibus á porta. Mais informações com o proprietario, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas, á praça Tiradentes n. 9. (Q 16160)

SERIE DA COROAÇÃO
Sellos - Sellos - Sellos
Acabo de receber as séries da coroação completas de todas as colonias inglezas, 45 colonias com 135 sellos differentes vendo ao preço de somente 137$000. Série por colonia 4$300.
H. Burle Marx — Rua da Quitanda 130 — 1º andar. (Q 16241)

QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 17005)

Pagando 171$ por mez o senhor poderá possuir a sua casa
Bonitas casas, acabadas de construir em centro de optimo terreno, no melhor local da ilha do Governador que desenvolve-se e valoriza-se cada dia, vendem-se em pequenas prestações mensaes de 171$, que equivalem ao proprio aluguel. Trata-se de um lindo grupo de casas modernas e confortaveis, com luz electrica, agua encanada em abundancia e omnibus á porta. Em poucos dias venderam-se mais de metade das ditas casas. Verdadeira pechincha! Mais informações na A CAPITAL, á avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, 1º andar com o sr. Gregorio. (Q 13323)

Inglez e Tachygraphia
Professores com longa pratica, leccionam inglez e tachygraphia por preço modico á rua Evaristo da Veiga 28 2º telephone 22-1286. (Q 16254)

Callista - Pedicuro
Annibal P. Rodrigues acha-se á disposição dos seus clientes salão Naval á rua do Ouvidor 148 sob. tel. 22-9637. (Q 16245)

EMPREGADO
Precisa-se de joven para escriptorio importante. Indispensavel; ter pratica de contas-correntes. Cartas somente do proprio punho indicando habilitações, edade e ordenado que pretende para o "Correio da Manhã", caixa n. 56. (Q 16250)

Titulo Jockey Club
Compro um
Telephone 23-3383. Sr. Rubens. (Q 13265)

APARTAMENTOS BOTAFOGO
Alugam-se acabados de construir, com dois quartos, sala, banheiro, cosinha, tanque, etc. á rua Pinheiro Guimarães 17, (transversal de Real Grandeza). Trata-se com Eduardo Piragibe da Fonseca, á rua 1º de Março 6, Edificio do Paço, sala 8, telephone 23-5435 das 2 ás 5 ou pelo telephone 27-3410. (Q 16198)

VIGAS DE FERRO VENDE-SE
Um lote de 80 a 100 vigas de ferro duplo T, em estado de novas, proprias para construir galpões.
Um lote de vigas duplo T, de differentes bitolas, onde tem algumas de 0,45. Um lote de telhas de zinco typo reforçado, de 0m,80 de largo, em bom estado.
Barras de ferro typo L, T, e chato de 5/16" e 3/8" de grossura.
Barras de aço para molas, liso e frizado, differentes bitolas.
Eixos de aço polido com 6 metros de comprimento de 2 1/2" a 4 1/2" de diametro.
Os materiaes acima encontram-se á rua São Francisco da Prainha n. 29 — esta rua fica perto da Praça Mauá, parallela á rua Sacadura Cabral. (Q 16223)

Seu terno mudou de côr
Mande viral-o pelo avesso que fica completamente novo. Rua Evaristo da Veiga 124. Tel. 24-0263. (Q 16312)

MANICURE
Precisa-se que trabalhe bem e ligeira paga-se ordenado ou commissão, casa de todo respeito rua Republica do Perú' n. 77. (Q 16233)

BANHOS TURCOS E MASSAGENS
Para senhoras e cavalheiros, diariamente das 8 ás 14 e das 16 ás 19 horas. No balneario do Copacabana Palace, av. Atlantica 374 tel. 27-0020.
Massagista L. MAURICIO. (Q 10903)

HOTEL ELITE
Rua Senador Vergueiro 11 aluga 1 apartamento. Preços rasoaveis. Flamengo. (Q 16177)

REPRESENTAÇÕES
Representante e agente para Recife João Pessoa e Fortaleza em qualquer genero mantemos pracistas viajantes e propagandista scientifica firma idonea com escriptorio em Recife. Cartas para caixa 44 neste. (Q 15749)

APARTAMENTOS
Alugam-se acabados de construir á rua Almirante Cochrane esquina de Fernando Figueiro na Tijuca optimos apartamentos, tratar á avenida Rio Branco 91 8º andar, sala 14 telephone 43-4191. (Q 13304)

Doenças das creanças
Regimens alimentares. Dr. Mario G. Ramos. Cons.: Av. Rio Branco 183 — apart. 507 tel. 23-6879. Res. 27-1442. (Q 16175)

MOVEIS LAMAS
(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e emprezas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas ,autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 52 cidades do paiz, para onde vende para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis d. Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

ANTIGUIDADES
Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Peru', 71 e 73. Telephone 23-9664. (xxx)

PERDEU-SE BROCHE
Perdeu-se no dia 10 do corrente á tarde um broche de platina com brilhantes na rua São Clemente. Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua São Clemente n. 438. (Q 13269)

"Torres metallicas"
Vendem-se duas torres de 35 metros cada uma, em perfeito estado. Vêr e tratar á rua Figueira de Mello n. 436. (Q 16153)

"CALDEIRA"
Vende-se uma, em perfeito estado, completa, com todos os pertences; 180 LL. de pressão e 230 H. P. para tratar, Rua Figueira de Mello n. 436. (Q 16153)

Auxiliar de escriptorio
Precisa-se rapaz educado com instrucção, pratica de escriptorio e noções de inglez. Tratar pessoalmente das 9 ás 11 e das 14 ás 16 á rua Riachuelo, 410. (Q 15748)

Apolices extraviadas
Foram extraviadas em Petropolis as seguintes apolices nominativas uniformizadas federaes no valor de 1:000$000, cada uma 105.949 a 105.952. (Q 16140)

GRANDE SALÃO
Aluga-se o 2º andar da rua Benedictinos ns. 1-7, com uma area de 400 metros quadrados approximadamente, com elevador e entrada independente. Trata-se na loja do mesmo predio. (Q 14109)

TERRENO -- SENADO
Vende-se á avenida Henrique Valladares, a 30 metros da rua Riachuelo, o unico e magnifico lote vago nesse local, proprio para apartamentos. Trata-se á travessa Ouvidor n. 37 - 1º andar, com JOPPERT NETTO. (Q 13278)

LEITERIA
Traspassa-se o contrato de uma leiteria, bem localizada, na Praça da Republica. Trata-se com o sr. Moreira, á rua do Mercado, 34, loja. (Q 13276)

CASA M.me SARA
Cinta plastica desde 30$ Grande sortimento de Soutiens finos, cintas, modeladores e cintas Lastex. Fazendas, elasticos e todos aviamentos para cintas e soutiens. Casa Mme. Sara. Ouvidor, 147 — Tel. 22-7091. (Q 13321)

Consultorio medico
Vende-se um com mesas esterilizador cadeira balança e um apparelho para pressão arterial. Preço de occasião — Ver e tratar á av. Gomes Freire 47 — 1º andar. (Q 16224)

APARTAMENTO COPACABANA
Alugam-se dois optimos, 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias 530$ e outro independente como uma casa 2 quartos sala e demais dependencias 430$ e taxas. Apartamento Santo Expedito fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apartamento 10. (Q 16215)

EGUAS
Compra-se qualquer quantidade novas e fortes. Preço barato. Offertas por carta neste jornal a caixa 48. (Q 14063)

PEDICURE
Profissional Margarida de Almeida. L. da Carioca, 15, 1º, tel. 1117. (Q 10904)

COSINHEIRA
Moça apresentavel, de forno e fogão serviço para casal sem filhos, casa de tratamento exige-se referencias. Rua Dias de Barros 42 — 1º tel. 42-3012. (Q 15751)

APRENDA DANSAR
Tango, fox-blue e todas as dansas modernas de salão. Rua Republica do Peru' 33 — 2º andar tel. 22-8496. (Q 14170)

CONSTRUCTORES
Madeira para andaime e taipal vende-se barato um lote em bom estado — Rua Joaquim Nabuco 206 — Copacabana. (Q 15753)

FREI FABIANO
Agradece mais uma graça alcançada.
Uma devota. (Q 15746)

TEM DEFEITO: AQUECEDOR E SEU FOGÃO?
Gaz escapa chame o unico gazista, Baptista. Concerto geral. Garantido — tel. 29-1328. (Q 16072)

COPACABANA
Aluga-se por 1 anno, confortavel casa mobilada, situada em centro de terreno, com garage, á rua Miguel Lemos 124. (Q 14139)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 r. Santanna 100. (Q 16109)

PROCURA-SE
Loja no centro commercial. Indicações para caixa 49, neste jornal. (Q 14065)

Privilegios e marcas
Escriptorio fundado em 1922.
Ver annuncio da Comp. Telephonica (Parte amarella, folhas 217). Sirenando Rodrigues de Almeida. (Q 13260)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se boa casa em centro de terreno 5 quartos 3 salas e dependencias 530 rua Monte Caseros. Informações 72 rua Xavier da Silveira. (Q 16154)

DETECTIVE Lima
Investigações e vigilancias secretas para noivos, etc. — Telephone 22-7555 — Rua da Carioca n. 10, 1º andar, sala 4 — Pagamento em prestações — Sigillo absoluto. Sr. Lima. (Q 16069)

CASA EM IPANEMA
Vendo á rua Visconde de Pirajá — Predio de um pavimento inteiramente renovado de construcção solida, com tres quartos, duas salas, sala de banho completa, dispensa, cosinha, quarto para empregado garage e mais dois quartos fóra do corpo da casa, em terreno, de 12,30 x 47 de fundos. Preço 180:000$. Facilitando-se 90:000$000 a prazo de 15 annos em prestações com juros de 4 º/º ao anno sobre o saldo devedor. Mais informes, procurar o proprietario. Praça Tiradentes, 33. tel. 22-0919. Casa Goulart. (Q 15798)

Praia do Flamengo 278
Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para bahia e para o Corcovado, preços optimos. Apartamentos Paulo de Frontin. (Q 15794)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor. 59 (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2ª. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim. póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal, 1314, Rio. (xxx)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!
Parecia estar com nós nas tripas...
Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vinha á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam o resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nós nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que removi dez annos. Nunca pensei que a flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo.
Do V. Sas. Att. Obro.
ALIPIO PINTO BACKER (xxx)

APARTAMENTOS MODERNOS
LARGO DO MACHADO ESQUINA BENTO LISBOA
Alugam-se grandes e pequenos no Edificio Maranhão, acabado de construir. Informações na portaria e tratar á rua da Candelaria 44, 1º andar. (Q 14080)

Calandra para enrolar chapas
Vende-se uma, podendo enrolar até 5/8" de espessura com 3 metros de espaço livre, inteiramente nova e com motor electrico conjugado. Preço em conta. Peça unica no mercado de machinas.
Esta machina pode ser examinada á avenida Venezuela 124/148 (Cáes do Porto) com o sr. Moraes, deposito da COFERMAT. Trata-se com o sr. Mario Mendes á rua Sacadura Cabral n. 152, das 4 ás 6 horas da tarde. (Q 16222)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

MATTAS FAZENDA
Desejo arrendar uma fazenda, com possibilidade de compra. Proximo ao leito da estrada de ferro ou rodagem, na Central do Brasil até Rezende, Rio Douro, Leopoldina, para explorar lenha e carvão, preferivel que tenha tambem barro para olaria, e as terras sirvam para algodão.
Cartas bem detalhadas com preços, condições de arrendamento, quantidades de alqueires em mattas, pastos, ranchos, aguadas, e plantações, exige-se zona alta saudavel, sem febres.
Cartas a caixa 47, nesta redacção. (Q 14076)

Terrenos — Itaipava
Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento, 10 — Rio. (Q 14055)

APARTAMENTO CENTRO
Traspassa-se o resto do contrato de um apartamento, com ou sem moveis na Esplanada do Castello, com vista para a entrada da Barra, no Edificio Santa Branca, á avenida Appaticio Borges n. 130. (Q 16095)

Psychologia da timidez
Todos os timidos são curaveis. Madame Riche, rua Andrade Pertence 20. Tel. 25-2323. (Q 16092)

Torcedeira, remetedeira, tecelã de seda
Precisa-se com pratica para a fabrica á rua Aristides Lobo, 90/96. (Q 14144)

SOBRADO CENTRO
Alugam-se amplos 1º e 2º andar, á rua Republica do Peru' 56 proprios para grandes escriptorios de companhias e modas. Trata-se na loja. (Q 16325)

PIANO
Vende-se marca allemã á rua Copacabana 759. Preço de occasião. (Q 14025)

COPACABANA
Aluga-se optimo predio á rua Copacabana 759 com 7 quartos, 3 salas, garage e grande quintal. Tratar casa David. (Q 14025)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas particulares, diariamente, curso rapido. Praia Botafogo 412 — Telephone 26-0950. (Q 17024)

MASSAGEM MEDICINAL
Effeitos garantidos. Attestados medicos. Chamados pelo telephone 25-3577 — D. Olga. (Q 17047)

LOTES DE LINHO
VENDE A METRO
Ourives, 61 (Q 17067)

JACAREPAGUA'
Em terreno de 40 x 50, em clima excellente, vende-se confortavel bungalow, estylo americano, construido para residencia propria, de bello acabamento, com as seguintes disposições; dois quartos, duas salas de tacos parquet Paulista, com portas de madeira compensadas e ferragens cromadas; pequeno quarto de vestir, copa, banheiro moderno com peças de côr, cozinha com bom fogão Berta, com excellente distribuição de agua quente, sendo estes tres ultimos com azulejo branco nas paredes até o forro; varanda nos fundos com 40 m2 e na frente com 18m2 toda fechada com basculantes de ferro, telephone, installação electrica com tomadas em todos os compartimentos; quarto, privada e chuveiro para empregada, casa para chacareiro, garage, gallinheiro, pomar variado, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifico abastecimento para todo predio, reunindo tudo uma agradavel e pitoresca residencia que só visto se poderá ter a certeza. — Freguezia; á rua Anna Silva 47. (Q 17050)

CARVÃO
Vende-se matta virgem e capoeirão grosso para carvão ou lenha, de 20 a 30 alqueires distante 1 hora e 20 minutos da capital, servida por Estrada de Ferro, porto de mar e estrada de autocaminhões da Fazenda ao Districto Federal, escrever ou tratar com Francisco Lacerda á rua Octavio Tarquino 14 Nova Iguassu' das 18 ás 20 horas. (Q 14174)

ARCHITECTO
Habilitado, idoneo, com carteira profissional, licenciado, para projectar e construir, acceita trabalho attinente á sua profissão. Cartas para caixa 17 na portaria deste jornal. (Q 10831)

Lavagens de vidros e garrafas
Machinas que lavam todos os vidros, desde 5 grammas, imprescindivel em qualquer laboratorio. Peçam informações. R. Pereira de Siqueira 25. — Telephone 28-7269. (40340)

DROGA PARA EVITAR O SUICIDIO ?
Discutiu-se, recentemente, em uma sociedade de chimica americana, sobre a elaboração de um composto synthetica capaz de evitar o suicidio.
Absurdo Será possivel? Não, tudo isso não passa de pura fantasia do adeantado povo yankee. O verdadeiro, o melhor, o unico meio de evitar o suicidio é tomar as afamadas Pilulas Maratú, que dão alento, força e vigor aos esgotados, aos que soffrem de impotencia e neurasthenia sexual. Estas pilulas contem extractos de plantas indigenas que não prejudicam nem viciam o organismo. As Pilulas Maratú dão alegria de viver.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. (xxx)

VENDEDOR
Precisa-se de um, que conheça o suburbio desta capital, para artigo de boa venda, com boa commissão. Exige-se todas as garantias. Trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 559 — Nictheroy. (Q 13272)

DR. MONTE FILHO
Vias urinarias, molestias das senhoras — Syphilis — Rua 7 de Setembro, 207 — 1º andar. Tel 22-5505. Das 13 ás 19 horas. (Q 16199)

BULL-DOG
Vende-se de origem ingleza 3 annos — côr de camursa — muito manso — Rua Pompeu Loureiro 21 pela manhã. (Q 16205)

Predio em Haddock Lobo
Vende-se o predio n. 303 da rua Haddock Lobo, edificado em um só pavimento ao centro de amplo terreno e afastado da rua, com luxuosas accommodações para familia de grande tratamento.
Pode ser visto a qualquer hora. Informações com Manoel Xavier, Rosario 104 — 2º andar, telephone 23-3918. (Q 16210)

EDIFICIO PLAZA
Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (xxx)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 22 de junho
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(40585)

A MUTUANTE S. A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
DIA 17 de Junho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

Apolices a Prestações
Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA — R. 7 de Setembro nº 233, sobrado (Elevador).
(40698) 77

LEVY GOMES & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 16 de junho de 1937
(Q 13014)

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia
"Successores"
"FILIAL" RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 14 de junho de 1937
(Q 10976)

LEILÃO DE PENHORES
23 DE JUNHO DE 1937
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62 esquina.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
23 de Junho de 1937
(Q 17045) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 60, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecurraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Srylia Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma ampla sala, optima para alfaiate. Rua Assembléa, 111. (Q 13271) 1

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Senador Dantas n. 44, aluguel mensal 525$, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar c/ao Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 16180) 1

ALUGAM-SE 2 salas grandes juntas ou separadas. Rua 7 de Setembro n. 98, 2º andar. Informações no local. (Q 16231) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n.º 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ALUGA-SE, a familia de tratamento, magnifico predio de construcção recente e confortavel, com 3 pavimentos, tendo o primeiro garage, salão, escriptorio, etc., o segundo salas de visitas, de musica, de jantar, de costura, cozinha, quarto de banho completo, etc.: o terceiro com 5 quartos, quarto de banho completo, armarios embutidos, etc. sito á rua Francisco Muratori n. 10. Visitas diariamente, excepto das 12 ás 13 horas. (Q 14049) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimos apartamentos para casal, com 2 quartos e banheiro, desde 320$, com luz, gaz, agua e telephone, incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Ouvidor n. 76. (Q 13308) 1

QUARTOS bem mobilados, todo conforto, com ou sem pensão. Rua Paulo Frontin n. 16. (Q 16193) 1

ALUGA-SE bom quarto com pensão, muito saudavel, a casal ou 2 moços, casa de todo respeito. Rua Theophilo Ottoni, 33, 2º andar. (Q 14241) 1

QUARTO para rapazes de tratamento, mobilado, com ou sem pensão, telephone. Casa de familia. Uruguayana, 5, 2º. (Q 17057) 1

ALUGA-SE bom aposento, bem arejado á 2 senhores de tratamento. Uruguayana n. 5, 2º, casa de familia mobilado. (Q 16256) 1

APARTAMENTOS — Novos. Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202 entre a Esplanada e Praça da Republica, a preços incomparaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (40996) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Avenida Calogeras 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia — Aluga-se o ultimo apartamento, moderno e confortavel. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (40996) 1

ALUGA-SE uma casa com duas salas, 2 quartos, e duas cosinhas; agua e luz. á rua Major Medeiros, 75, estação de Iraiá; informa-se á avenida Mem de Sá n. 78. Teleph. 22-7163. (Q 15803) 1

ALUGA-SE um quarto á rua dos Ayres n. 84. (Q 15893) 1

ALUGA-SE parte da loja á rua da Quitanda n. 17; informações na Deplicadora no mesmo local. (Q 14303) 1

ALUGA-SE sala de frente para negocio limpo, ou residencia de pessoas idoneas, em casa de todos os requisitos de hygiene e de pequena familia respeitavel; trocam-se referencias. A' rua Rodrigo Silva, 18, 2º andar. Tel. 22-5721. (Q 14353) 1

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada a senhor de respeito. Rua Riachuelo n. 261, 6º andar, apart. 63. Tel. 42-2142. (Q 15804) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se confortaveis apartamentos com agua quente; á Avenida Presidente Wilson, 194. — Trata-se na Empresa de Administração Predial, — Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. — Telephone: 23-4793. (Q 16273) 1

Apartamento — Aluga-se o numero 30 rua General Camara 263, com todo o conforto para familia. Trata-se Rua Uruguayana, 47, Joalheria. (Q 14301) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTO. A' rua Henrique Morize 26 — Grajahú. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio com dois quartos, sala, banheiro e cozinha; tomada para radio, etc. Aluguel 350$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14270) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE a rapazes do commercio ou estudantes, duas salas de frente, mobiladas, com pensão; á rua Farani, Botafogo. Tratar pelo tel. 26-1448. (Q 13279) 4

ALUGA-SE por 850$000 á rua General Dionysio n. 30, Voluntarios da Patria, casa moderna, 5 quartos, mais dependencias; chaves no n. 24. (Q 16068) 4

APARTAMENTO No Edificio "Urca", Rua Marechal Cantuaria 386, aluga-se para pequena familia, tem todo o conforto; luxo, linda vista, elevadores, garage e preço modico. (Q 16139) 4

ALUGA-SE á Av. Pasteur, 395-A, casa typo apartamento com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage e todas as commodidades modernas. Pintada com luxo e bom gosto. Trata-se á Av. Pasteur n. 395. (Q 16080) 4

ALUGA-SE á rua Ypú n. 28, transversal á rua Demetrio Ribeiro e muito proximo á rua Voluntarios da Patria, optimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, salas, banheiros, etc. Chaves com o vigia no mesmo. Tratar com Luiz Derenne & Irmão, á rua Chile n. 21. 1º andar. Tel. 42-3552. (Q 1328) 4

APARTAMENTO — Aluga-se moderno á rua Voluntarios da Patria, 292, aluguel mensal 550$, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 16187) 4

ALUGA-SE por 700$ a casa de 2 pavimentos, em estylo moderno, da rua Victorio da Costa n. 18, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto para empregada, garage e demais dependencias. Chaves á rua Humaytá n. 148. Tratar com dr. Osmar, á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220, das 14 1/2 ás 16 horas. Tel. 43-5738. (Q 13275) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a esplendida casa da rua Macedo Sobrinho, 67. (Q 15790) 4

BOTAFOGO — Aluga-se residencia de luxo, á rua Ipú, 16, com duas salas, quatro quartos e garage. Informações: Phone 26-3806. (Q 13220) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100, perto da praia, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no apart.º 1. (Q 16229) 4

URCA — Aluga-se o apartamento 2, da rua Candido Gaffrée, 73, com uma sala, 3 quartos e mais dependencias. Chaves no 1. Phone 27-9827. (Q 16191) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx)

LOJAS — Marquez Olinda, 102. Alugam-se duas novas, por 420$ e 370$ de 3,80x15 ms. com moradia. (Q 17117) 4

ALUGA-SE o predio da rua Maria Eugenia, 54, Largo dos Leões, com 3 quartos grandes, 2 salas, optimo porão, quintal, q. creado, demais dependencias, limpo, gaz e luz ligados. Chaves no 34. (Q 16207) 4

ALUGA-SE sala de frente, extra grande, sem mobilia e sem pensão. Casa familia ingleza. Palacete Oswaldo Cruz, á praia Botafogo n. 412. (Q 17025) 4

ALUGA-SE optimo palacete, á rua da Passagem n. 198, quatro salas, seis quartos, banheiro, garage, jardim e demais dependencias. Tel. 26-5982. (Q 14185) 4

APARTAMENTO — Aluga-se — Terreo — Sete peças, quintal. R. David Campista n. 54, ap. 2, Humaytá, 450$ e taxas. Ver das 10 ás 14 horas. (Q 13284) 4

ALUGAM-SE 2 bons aposentos bem mobilados a casal que trabalhe fóra ou cavalheiro de respeito, tendo café pela manhã e outros aposentos muito arejados no 1º andar, á rua Marquez de Abrantes n. 143. Telephone 25-3207. (Q 16209) 4

URCA — Aluga-se um optimo apartamento á rua Manoel Niobey, 47. Chaves e informações, por obsequio, 1º andar. (Q 14216) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$ e 40$ de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (Q 14151) 4

URCA — Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 11, proximo ao balneario, optimo apartamento moderno á pequena familia sem creanças. Pelo teleph. 25-1165 ou 23-0393. (Q 14243) 4

APARTAMENTO pequeno em Botafogo. Aluga-se por 250$ o unico vago, de 1 p., pat. coz., banh. completo e 2 terraços. Chaves Marquez Olinda, 102. (Q 17115) 4

URCA Alugam-se á praça Nilo Peçanha n. 5, optimos apartamentos, independentes, cada um occupando todo o pavimento, ainda não habitados, com 2 salas, 3 quartos, qt. empregada, copa, cozinha, etc. Tratar: ALVARIZ & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 17104) 4

URCA — Aluga-se o apartamento 21 — da rua Candido Gaffrée 205 c/2 salas e 2 quartos — Tratar no mesmo. (Q 14236) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Marquez de Olinda, 102. Aluga-se por 450$, o ultimo, optimo acabamento, 2 q., 1 s., 2 banheiros, coz. e q. empregada. (Q 17116) 4

ALUGA-SE á rua Senador Vergueiro 207, luxuosa residencia, centro de jardim.
Aluguel 1:600$000 e taxas. Tratar á Avenida Oswaldo Cruz, 106, ou Vieira Souto 336 -- Tels. 25-1256 e 27-6438. (Q 16263) 4

URCA — Edificio Guaiba, á rua Marechal Cantuaria 182. Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$ em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14273) 4

EDIFICIO MARAMBAIA — á praia do Arpoador n.º 2, apartamento 7 — Aluga-se esse fino e moderno apartamento, com vista deslumbrante, e optimos commodos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14276) 4

EDIFICIO ALHANATI — Rua Octavio Corrêa, 45 — Aluga-se optimo apartamento, occupando todo um andar, installações modernas. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14277) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE casa moderna e de luxo, rua Sto. Amaro, 103, para familia de tratamento, 2 salas, varanda de estar, copa, cozinha, 5 q., installações modernas, quarto empregados, garage, quintal, etc. Ver diariamente menos das 1º ás 11. Aluguel 900$ e taxas. Inf. T. 28-2076. (Q 13297) 5

GLORIA — Alugam-se excellentes apartamentos desde 280$000. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Telephone 23-1825. — Ramal 26. (50149) 5

CASA DE FAMILIA — Aluga uma bonita sala de frente com ou sem moveis com optima mesa, para um casal de respeito ou cavalheiros, casa muito socegada com grande jardim. Rua Pedro Americo, n. 119, Cattete (tem telephone). (Q 17118) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 98, apartamento independente: sala, quarto, banheiro e kitchenette. (K 17016) 5

ALUGA-SE optima residencia, clima de montanha, linda vista sobre o mar; não falta agua, dois quartos, sala, banheiro, cozinha, area e tanque, varanda e jardim na frente; rua Santo Amaro n. 175. (Q 17130) 5

EDIFICIO IRLANDA á ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se optimo apartamento, com linda vista. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14269) 5

EDIFICIO EMOINGT á rua Candido Mendes 99. Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14286) 5

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se o lindo apartamento n. 82, acabamento de luxo, com 4 quartos, dois banheiros de marmore, tres salões, terraços, hall, cozinha e copa, quarto de empregado, installações modernissimas, á rua Almirante Tamandaré, 53. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 14274) 10

EDIFICIO RIO BRANCO — Rua Buarque de Macedo, 33 — Alugam-se finos e modernos apartamentos, com optimas accommodações, nesse edificio prestes a terminar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 14279) 10

APARTAMENTO DE LUXO — Casa Tamandaré — Aluga-se á rua Almirante Tamandaré n. 77, proximo ao Flamengo, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.: r. Ouvidor, 59. (40997) 10

Flamengo

EDIFICIO ROSEMARY — R. Paysandu' 239 — Alugam-se confortaveis e finos apartamentos nesse predio a começar de julho proximo. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 14287) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria 14, casa 9. Aluga-se com accommodações para familia de tratamento. — Está aberta. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (40997) 10

ALUGA-SE a casal ou rapazes quarto com pensão. Mobilados ou não em casa de familia de tratamento, á rua Paysandú n. 275, telephone 25-5186, Flamengo. (Q 14337) 10

ALUGA-SE optima sala, com entrada independente, bem mobilada, com boa pensão, a casal, senhor de tratamento ou 2 senhoras. R. Senador Vergueiro n. 86. (Q 16249) 10

APARTAMENTO Aluga-se a familia de tratamento, um apartamento no Edificio Miguel Couto, á Av. Ruy Barbosa, 188. Flamengo. (Q 13277) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, independentes, novos, acabamento de luxo. Rua Conde Baependy, 59, e Rua Esteves Junior, 22, na Praça São Salvador, proximo Praça José de Alencar e Praia Flamengo. Linda vista. Omnibus São Salvador á porta. Têm hall, 2 salas, 3, 4 e 5 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, etc., e garage. Grandes varandas na frente e fundos. Vêr no local com o gerente á qualquer hora e tratar com Vianna, Rua do Ouvidor 50 — 1º andar, das 15 horas em deante. (Q 11023) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno, preço modico, ruas Fernando Osorio, 2, Marquez de Abrantes n. 91. (Q 16119) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobilada a casal sem filho, com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (Q 16171) 10

EDIFICIO LAPORT Rua Buarque de Macedo, 5 — Alugamos optimo apartamento com magnifica vista para o mar, no 5º pavimento, tendo sala confortavel, tres quartos, dependencia de criados, etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (40572) 10

Gavea

APARTAMENTO — A' rua Djalma Ulrich 84 — Aluga-se moderno apartamento, com boas installações e accommodações. Aluguel 550$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, e 5. Tel. 23-1830. (Q 14284) 11

ALUGA-SE a boa casa da rua das Acacias, 25, em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, bom jardim e quintal; as chaves estão, por favor no n. 33 da mesma rua e trata-se na rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (Q 17131) 11

CASA — Aluga-se moderna, com garage, perto do Jockey Club, por 530$ inclusive taxas; tratar com Martin, rua 1º de Março, 81. (Q 15776) 11

GAVEA — Aluga-se um optimo predio á rua Aura n. 136 — Frente — Aluguel de 320$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Telephone 23-1825. — Ramal 26. (40151) 11

Ipanema

ALUGA-SE por 700$ a casa da r. Aníbal Mendonça, 215. Chaves p. f. no 221. Tratar com o dr. Azevedo. Tel. 23-3771 ou 27-7289. (Q 16164) 12

APARTAMENTOS — IPANEMA — Alugam-se á Avenida Epitacio Pessoa 128 em majestoso edificio servido por dois elevadores, os ultimos e confortaveis apartamentos, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias a partir de 450$000 mensaes. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco 109 - 5.º andar — Telephone 23-6257. (Q 16203) 12

ALUGAM-SE optimos apartamentos com 2 salas e um quarto, todo o conforto, quarto p. empreg. Rua Barão da Torre n. 583. Tratar com o sr. João, na mesma rua n. 573. (Q 14114) 12

ALUGA-SE á rua Joanna Angelica n. 230, um optimo apartamento acabado de construir, com 3 quartos, sala, amplas varandas, banheiro de côr, etc. Chaves no apartamento 6. Tratar com Luiz Derenne & Irmão, á rua Chile n. 21, 1º andar. Tel. 42-3552. (Q 13286) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 350$ mensaes, o apartamento n. 1 da avenida Epitacio Pessoa, 128, composto de quarto, sala, cozinha e banheiro. Ver a qualquer hora. Tratar Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 16201) 12

ALUGA-SE á rua Alberto Campos n. 238, o apartamento 1, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, armario, banheiro, privada empregada, em centro de jardim. Aluguel 420$000. Chaves 256. (Q 15750) 12

ALUGAM-SE em Ipanema á Av. Mello Franco n. 37, com bonde e omnibus á porta, pequenos e confortaveis apartamentos desde o preço de 200$ para casaes ou pequenas familias. Os apartamentos são compostos de grande quarto, sala, banheiro completo com armario embutido e pequena cozinha. Ver a qualquer hora do dia. (Q 16120) 12

ALUGA-SE a casa da r. Prudente de Moraes, 730, c/ 3 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc. Tratar Av. R. Branco, 52, 8º, s. 87. Teleph. 23-4177. (Q 16230) 12

IPANEMA — Aluga-se luxuoso apartamento novo em 1º andar, 2 salas, 3 qs., garage dependencias p.ª creada; copa, quintal etc. Vêr e tratar á rua Farme de Amoedo, 88, das 9 ás 12 horas com o proprietario. (Q 14291) 12

APARTAMENTOS — "Residencias Leonor" — Alugam-se de recente construcção á rua das Accacias n. 45, Gavea, aluguel 300$, 350$ e 400$, e taxas. Ver a qualquer hora: as chaves com o encarregado ou no apart. 5. (Q 14181) 11

ALUGAM-SE dois optimos quartos, juntos ou separados, com pensão, a casal ou moços. Rua Nascimento Silva, 84. Ipanema. (Q 17011) 12

ALUGA-SE optima casa, typo apartamento: saleta, sala, 2 quartos, etc. 380$. Local aprazivel: rua Visconde Pirajá n. 385 (frente á praça da Paz). (Q 16255) 12

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento a moderna casa da rua Montenegro n. 179, esquina de Nascimento Silva. Aluguel 600$. Para mais informações telephonar para 27-5596. (Q 14180) 12

ALUGA-SE confortavel casa, de um só pavimento, á familia de tratamento, com 4 quartos, varanda, jardim, garage e mais dependencias, Ipanema. Rua Alberto Campos, 179. (Q 17062) 12

Ipanema

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da rua Barão da Torre, 481, Ipanema, para familia de tratamento. Tem garage. Trata-se pelo tel. 23-1761, ou com o sr. Alfredo. R. Quitanda, 30. Acceita-se proposta. (Q 17034) 12

CASA MOBILADA — Aluga-se á rua Nascimento Silva, 260, Ipanema. Moderna e confortavelmente installada para familia de tratamento. Vêr a partir de 11 horas. Tel. 27-4235. (Q 17036) 12

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema, rendendo 37 contos por anno. Tel. 23-3912. (Q 16275) 12

IPANEMA — Aluga-se optima casa typo apartamento com 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage á rua Almirante Saddock de Sá, 101-A. Chaves no local e tratar, pelo telephone 27-1433. (Q 17075) 12

IPANEMA — Av. Epitacio Pessoa 704, frente á Lagôa, aluga-se por contracto residencia acabada de construir; 2 pavimentos, jardim, garage; 3 quartos, living-room, cozinha, copa e bom banheiro. Q. empregados, independente. Tratar e vêr, hoje, no local ou phone 27-6000. (Q 17157) 12

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Montenegro, 68, com accommodações para familia de tratamento. — Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.; r. Ouvidor, 59. (40995) 12

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Montenegro, n. 271, com amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (40995) 12

APARTAMENTO — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 14271) 12

APARTAMENTOS — A' rua Barão da Torre, 698, esquina da Av. Epitacio Pessoa — Alugam-se optimos com linda vista e omnibus á porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA, Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 14272) 12

EDIFICIO MACAU — Rua Nascimento Silva, 568 — Alugam-se finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 14275) 12

QUARTOS — Alugam-se optimos nos altos do Edificio Aquino, á r. Prudente de Moraes, 642 — Informações na portaria. (Q 14280) 12

IPANEMA — Predio moderno e confortavel, aluga-se mobilado ou sem moveis. Redemptor, 295. (Q 13247) 12

EDIFICIO MARAMBAIA — Rua Francisco Bhering n. 7 — Alugamos moderno e confortavel apartamento neste edificio de recente construcção, com 2 quartos, ampla sala, dependencia de criados e bellissima vista para Ipanema. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40571) 12

RESIDENCIA MOBILADA — Rua Nascimento Silva n. 331 — Alugamos magnifica e luxuosa, em puro estylo "MARAJOARA", tendo confortaveis salas, quartos, banheiro de luxo e moderno, dependencia de criados, garage, quintal e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Visitas a combinar com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (40571) 12

RESIDENCIA MOBILADA

Alugamos á rua Barão de Jaguaribe n. 374, tendo confortaveis salas, optimos quartos banheiro de luxo, halls, varanda, terraço, dependencia de criados e toda a conveniencia moderna. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (40571) 12

EDIFICIO IGUASSU' — AVENIDA BEIRA MAR, 220 — CALABOUÇO — Acceitamos propostas para locação de confortaveis apartamentos e "flat-lets", neste Edificio de construcção prestes a terminar. Localizado na zona residencial mais priveligiada e proxima ao centro da cidade, dotado de todo o conforto com agua quente corrente e etc. Discortina-se magnifica vista para a entrada da barra. LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A — 23-2772. (40576) 12

IPANEMA — Alugam-se optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Av. Epitacio Pessoa n. 1.034, Lagôa Rodrigo de Freitas. Aluguel de 400$ á 450$. Tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor numero 90-1.º andar. — Telephone 23-1825. — Ramal 26. (40152) 12

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á cavalheiro distincto, á rua Mariz e Barros, 317. (Q 14325) 13

Mangue

ALUGA-SE uma boa sala com um bom quarto, todo reformado e encerado, com cozinha, e bom quintal á travessa S. Diogo, 10, esquina Nabuco Freitas. (Q 16300) 13

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 260$ a casa n. 4, de construcção moderna, á rua Dias Ferreira n. 79. Chaves na casa 9. Tratar á praça Floriano, 51-39, 2º andar. Phone 22-7690. (40137) 8

APARTAMENTOS COPACABANA — Dias da Rocha, 27. Alugam-se para solteiros de 260$, 280$ e 250$. (Q 14004) 8

ALUGA-SE apartamento ricamente mobilado, junto ao Lido. Tratar pelo telephone 27-9069. (Q 10049) 8

ALUGA-SE a casa da rua Domingos Ferreira n.º 29, com 6 quartos, 2 salas, hall, terraço e demais dependencias, 1:000$ e taxas. Chaves e tratar no n. 31. (Q 14124) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento acabado de construir, no Edificio Sacopenapan (esquina de Joaquim Nabuco, com rua Copacabana), primeiro andar, na esquina. Tratar com o sr. Lima, á rua Buenos Aires n.º 20, 5.º andar. — Tel. 23-2900. (Q 14147) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se um á rua Copacabana n.º 897; tem garage. (Q 15012) 8

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos, á rua Barata Ribeiro n. 501, com 2 salas, hall, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, bom quintal e garage. Trata-se na mesma, das 9 ás 11 horas. (Q 16189) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, copa e banheiro, no Edificio Lamberti, á praça Serzedello Corrêa, 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro. (Q 13298) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$000, no Petit Manoir n. 13, da rua Nova junto ao n. 137, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (Q 16190) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o moderno e independente 1º pavimento, á rua Sá Ferreira n. 215 (Copacabana), com 6 peças e logar para automovel, por 450$ mensaes, as chaves por favor no terreo. Trata-se á rua da Carioca, 19, 1º andar, João Ferreira. Tel. 22-7847. (Q 13320) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. — Rosario numero 129-1º. (Q 17033) 8

ALUGAM-SE no LIDO pequenos apartamentos á rua Ministro Viveiros de Castro, 82. (Q 16296) 8

COPACABANA — Rua Joaquim Nabuco, 208, alugam-se apartamentos optimos, acabados de construir. Informações no predio. (Q 16020) 8

COPACABANA, POSTO 4 — Em casa de familia aluga-se sem pensão, um quarto de frente a senhor ou senhora de todo respeito. Phone 27-7592. (Q 16219) 8

POSTO 4 — Transfere-se o resto do contracto de excellente apartamento de esquina, podendo ceder alguns moveis. Avenida Atlantica 720, com o porteiro. (Q 13290) 8

COPACABANA — Aluga-se por 1:300$ mensaes e contracto de um anno a boa casa da rua Nove de Fevereiro, 19. Tratar no n. 21, das 8 ás 4 da tarde. Não se dão informações pelo telephone. (Q 15580) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 335 um optimo apartamento constando de 3 quartos e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregados, área serviço, com ou sem garage. (Q 16126) 8

EDIFICIO EVERS — POSTO 2 — Avenida Atlantica 320 (near "O. K." Bar). Confortable appartments newly built with 2 bedroms, living room, bath and kitchen. Splendid terrace with sea view rent from Rs. 400$. -- Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 13309) 8

EDIFICIO EVERS — POSTO 2 — Avenida Atlantica 320 (proximo ao O. K.) Confortaveis apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas com linda vista para o mar, desde 400$. Administradora Nacional — Ouvidor 76. (Q 13310) 8

COPACABANA — Posto 5, proximo do mar. Aluga-se a casa da rua Ayres de Saldanha n. 24, com aberturas para o nascente, tendo 7 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves á Av. Atlantica n. 784, apart.º 7. (Q 16262) 8

COPACABANA — Santa Clara, 116. Aluga-se sala e quarto, agua corrente, optimo passadio, jardim, pensão familiar. (Q 17065) 8

ALUGAM-SE a 500$, novos apartamentos com jardim na frente, com entrada independente para casa apartamento e logar para guardar auto, á rua Francisco Octaviano n. 51. Tratar no local. (Q 14218) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Inhangá á rua Duvivier ns. 78/80. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793. (Q 16274) 8

ALUGA-SE optimo predio, mobilado, á rua Saint Roman, 142. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Tel. 23-4793. (Q 16273) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apart. n. 1. (Q 17093) 8

ALUGAM-SE optimos predios, com 3 quartos, sala, etc., á rua Ipanema ns. 92 a 96; tratar com David & Cia. Ouvidor, 71/3. (Q 16202) 8

ALUGA-SE á rua Constante Ramos, 123, pequena casa reformada, para casal, com um quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal e jardim. Chaves no r. 117. Tratar tel. 27-1667. (Q 17055) 8

RUA BOLIVAR, 35 — Edificio Bolivar. Proximo á Avenida Atlantica — Aluga-se o apartamento 92, no 8º andar deste Edificio, optimo para pequena familia de tratamento. — Aluguel 400$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (40992) 8

ALUGA-SE, á avenida Rainha Elisabeth n. 220, optimo e luxuoso apartamento, em predio de construcção recente, por 700$ e mais taxas. Informações pelo telephone 22-5001. (Q 17112) 8

APART. DE LUXO — Aluga-se todo 7º andar, do novo edif. á Av. Atlantica n. 1.054, posto 6, com 3 grds. salas, 4 bons qs., 2 bs. completos, etc. rodeado de terraços, com lindas vistas. (40578) 8

POSTO 5 — Salas e quartos com agua corrente, todo conforto, mesa excellente a preço razoavel. Rua Copacabana, 1.150 (antigo 962). Acceitam-se pensionistas para mesa. (Q 14201) 8

Apartamento — Aluga-se pequeno apartamento — para casal — no melhor local do leme, perto do Lido — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46. (Q 16302) 8

COPACABANA — Aluga-se excellente apartamento n. 74 do EDIFICIO TIETE' á Avenida Atlantica n. 24 — Chaves no local — Aluguel 750$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40148) 8

Copacabana Leme

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica, 566 — Posto 4 — Alugamos os magnificos apartamentos deste edificio acabado de construir em posição privilegiada e no melhor ponto de Copacabana, tendo os apartamentos vista directa para o mar, com 4 quartos, dependencia de criados, 2 elevadores, perfeito supprimento dagua e toda a conveniencia moderna. Preços especiaes para locações longas. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40570) 8

TRASPASSA-SE o contrato do predio á rua Araujo Gondim n. 6, no Leme. Predio de 2 salas, 3 quartos, hall, quintal e demais dependencias. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (40570) 8

EDIFICIO APA — Rua Nove de Fevereiro numero 83 — Alugamos optimo apartamento proprio para casal. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40570) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira n. 23 — Alugamos pequeno apartamento proprio para casal aluguel: 350$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40570) 8

LIVROS USADOS
COMPRA-SE
QUAESQUER QUANTIDADES e ASSUMPTO. Paga-se bem, e á vista. Attende-se a domicilio.
LIVRARIA IMPERIAL
Tel 22-8631 — Rua S. José, 61 (36709) 8

APARTAMENTOS — SHARP - Copacabana — Alugam-se optimos, com 3 e 4 peças e dependencias, desde réis 450$000. Rua Leopoldo Miguez 169. Telephones 27-0984 e 23-4038. (Q 14200) 8

LIDO -- Aluga-se o magnifico apartamento, do 10.º andar, do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana, 174. Ver a qualquer hora do dia. (Q 16271) 8

COPACABANA - Casa mobiliada, agradavel e com todo conforto, aluga-se por alguns mezes a casal de tratamento. Informações telephone: 27-2640. (Q 16211) 8

APARTAMENTO. Rua Ferreira Dias 19. Aluga-se pequeno apartamento para solteiro ou casal, sem filhos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-1830. (Q 14282) 8

EDIFICIO MANHATTAN, á Av. Atlantica, 156 — Leme. Alugam-se os dois ultimos, amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, 3 quartos, com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado deposito de malas o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14278) 8

EDIFICIO SACOPENAPAN — R. Copacabana, esquina de Joaquim Nabuco. Alugam-se os amplos apartamentos nos. 4 e 16 desse edificio, ainda não habitados, linda vista, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregado, banheiro completo, cozinha e terraços, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14268) 8

EDIFICIO FANG -- A' rua Barata Ribeiro, 147. Aluga-se optimo e moderno, apartamento, neste edificio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14267) 8

PALACETE S. PAULO, á rua Haritoff 35. Aluga-se o ultimo apartamento vago nesse edificio, com amplas salas e quartos, conforto moderno, em frente ao Lido, aluguel 730$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14285) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO SANTA HELENA, á rua Haritoff, 54. Aluga-se amplo e confortavel apartamento, nesse edificio. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1. 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 14266) 8

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico, aluguel 500$000. (Q 14310) 14

JARDIM BOTANICO —A' rua Professor Abelardo Lobo, 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento, com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 14283) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de familia uma pequena sala de frente, independente e com optima pensão. A pessoas de tratamento. Rua das Laranjeiras, 165. Tel. 25-3562. (Q 14240) 16

ALUGA-SE quarto com banheiro a cavalheiro de responsabilidade. Unico inquilino. Transversal Laranjeiras. Resposta caixa 60, portaria deste jornal. (Q 16259) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobilado. Rua Gago Coutinho, 34. (Q 14118) 16

ALUGAM-SE optimos quartos e salas a casaes sem filhos ou a senhoras. Casa exclusivamente familiar. Não falta agua. Largo do Machado, 33. Pede-se referencias. (Q 16174) 16

LEBLON

ALUGA-SE predio construcção moderna com 3 quartos, salas de jantar e visita, demais dependencias. Tem garage e quarto creado. Rua D. Pedrito, 17. Leblon. Chaves com o sr. Manoel, no 19. (Q 16209) 17

ALUGAMOS o bungalow da Avenida Mello Franco n. 153, magnifica construcção de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, dependencia de criados, etc. Aluguel: 650$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (40573) 17

Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala mobilada com varanda a senhor do commercio ou casal, unico inquilino com ou sem pensão, em casa estrangeira, á rua Marino, 26. Teleph. 22-1220. Curvello. (Q 17071) 23

STA. THEREZA — Aluga-se optimo andar terreo para moradia á rua Monte Alegre n. 395-A — em S. Thereza — Aluguel 320$. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40154) 23

São Christovão

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, acabados de construir, á rua José Christino, 31, no bairro de S. Christovão. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014/15. Telephone 23-4793. (Q 16276) 24

ALUGA-SE á rua S. Januario n. 188 uma casa nova com todo o conforto para pequena familia. (Q 16227) 24

S. CHRISTOVÃO — Aluga-se o excellente predio á rua Fonseca Telles numero 101 — Chaves no local. Aluguel de 700$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40154) 24

Tijuca

APARTAMENTOS — Alugam-se bons apartamentos, á praça Gabriel Soares 7, Tijuca, de 290$ a 370$, ainda não habitados. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 14281) 27

APARTAMENTO EM HADDOCK LOBO Com sala, dois quartos, optimo banheiro, cozinha, quarto para empregada, etc. No terceiro andar do predio da rua Caruso n. 11, tem elevador. (Q 14221) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento lindo e luxuoso predio acabado de construir com accommodações para regular familia, com garage. Ver e tratar á rua Itapira n. 40 (ponto de bondes Tijuca). Preço 750$ mensaes e 40$ de taxas. (Q 16188) 27

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio de dois pavimentos, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage, etc., construido para residencia propria, sito na rua Alberto de Siqueira, no Haddock Lobo; informações com o sr. Carlos, Avenida Gomes Freire n.º 84, portaria do Edificio, das 9.30 ás 11 e das 3.30 ás 5 horas da tarde. (Q 13238) 27

ALUGA-SE boa moradia, com tres quartos, duas salas, garage, etc., á Avenida Maracanã n.º 1.322, entrada pela rua Radmacker. Muda da Tijuca; informações no mesmo numero, casa 4. (Q 13237) 27

CONDE DE BOMFIM, 898, apart.º II, aluga-se com ou sem mobilia quarto ou sala em casa de senhora só. (Q 14257) 27

ESTRADA NOVA DA TIJUCA N. 1.530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se magnifica residencia para familia de tratamento. Chaves no n. 1.540. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (40991) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Carlos Costa, 15 (pavimento superior), (estação de Riachuelo), por 330$ mensaes, moderno apartamento com 2 quartos, sala e mais dependencias. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (Q 16202) 29

ALUGA-SE o predio da r. Souza Dantas n. 21, junto á rua S. Francisco Xavier, com 2 pavimentos, sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Chaves no n. 18, da mesma rua. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (40994) 29

ALUGA-SE a boa casa da rua Manoel Alves n. 21; as chaves na casa junto. Trata-se Ouvidor n. 55, s. 3. (Q 15557) 29

CASCADURA — Aluga- o predio da rua Anna Telles, 79, com todo conforto para familia de tratamento. Chaves no n. 85. Tratar com Mattos. Telephone 28-4413. (Q 14227) 29

PENHA — Alugam-se optimos predios e um amplo armazem acabados de construir, na rua Conde de Agrolongo, 101 e rua Quito n. 409 e 413 por preços modicos com Mendonça á rua General Camara, 41, loja, tel. 23-0327. (Q 16218) 29

Suburbios da Central

MEYER — Aluga-se um optimo predio á rua Villela Tavares n. 79. Aluguel de 390$000. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40153) 29

MEYER — Aluga-se o excellente predio á rua Dias da Cruz n. 562, aluguel de 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar — Telephone 23-1825 — Ramal 26. (40153) 29

Suburbios da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — Aluga-se o predio á Avenida Lusitania n. 66, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A. rua Ouvidor, 59. (40993) 39

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas, pequenas, muito confortaveis para alugar. Trata-se na Administração. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 15556) 33

Petropolis

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se uma boa, á rua Souza Franco, 3 minutos da estação. Chaves e demais informações no 481 da mesma rua. (Q 15763) 35

PETROPOLIS. Aluga-se casa para familia de tratamento, com mobilia a 3 minutos da estação e do collegio de Sion, á rua Buenos Aires, 201. Chaves á rua Paulo Barbosa, 159. (Q 15760) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ANTIGO JOCKEY CLUB — Vendo á rua Anna Guimarães, optima vivenda, terreno de 16 x 43, confortavel casa, em perfeito estado, com residencia independente para 2 familias. Horta e pomar. Garage para 2 carros — GUERREIRO DE BARROS. Jornal do Commercio. Sala 505. (Q 17122) 91

BUNGALOW — Meyer. Vendo novo, colonial hollandez, com 3 bons quartos, 2 salas, copa, optima varanda em ceramica, jardim, pequeno quintal em rua nova transversal e proximo á esq. de Dias da Cruz. Tel. 48-1568. (Q 17159) 91

APARTAMENTO. Vende-se, confortavel com 3 amplos quartos, servidos por 2 banheiros, sala, cozinha, etc., e boa área, por 62 contos, com 22 contos apenas de entrada. Rua Copacabana n.º 1.371. (Q 14035) 91

APARTAMENTOS — Vende-se na Avenida Atlantica, 1.054, pequenos e confortaveis apartamentos. (Q 16097) 91

AVENIDA MARACANÃ — Vende-se optimo terreno, medindo 20x18 metros, no prolongamento da avenida Maracanã, a poucos passos da rua S. Francisco Xavier. Facilita-se o pagamento; á praça Floriano ns. 31 e 39, 2º andar. Telephone 22-7690, ramal 19, com Raposo. (Q 15577) 91

AVENIDA ATLANTICA, POSTO 3 — Vende-se luxuoso apartamento em predio em construcção, á Avenida Atlantica, 524, defronte ao Posto 3, constando de 4 dormitorios, dois salões, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, grandes banheiros completos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos para empregados, rouparia, varandas, garage e dois elevadores. Parte á vista e o restante em prestações mensaes de 1:250$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Edificio Carioca). (Q 17111) 91

ANDARAHY — Terrenos — Vendem-se os abaixo: rua Uberaba 10x40 por 23:000$; 20x40 por 45:000$; rua Visc. São Vicente 13x25 por 26:000$; rua Sabará 10x28 por 22:000$. Ourives, 36-1º. Hojo rua Botucatú, 27, c. V. (Q 16329) 91

ATTENÇÃO — Vendo optimo lote á rua Dr. Satamini, 10x40 proximo á rua Affonso Penna. Ourives, 36-1º. (Q 16329) 91

A rua Professor Azevedo Sodré, junto ao jardim, lotes de 12x30, 15x25, 15x30 e outros, vendem-se desde 38 contos. Ourives, 36-1º. (Q 16329) 91

BOTAFOGO — Vende-se uma area com 770 m.2 ou 2 lotes de esquina proximos á praia. Gama e Lisbôa, Ouvidor, 59-2º. (Q 14320) 91

BOTAFOGO — Vende-se á praia de Botafogo, grande área de terreno fazendo frente para duas ruas, propria para construcção de collegio, garage etc. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, salas 209-210. (Q 17111) 91

BOTAFOGO — Vende-se apenas por 16 contos de réis pequeno mas bem localizado lote de terreno, junto ao largo dos Leões. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

COMPRA-SE casa, quatro quartos, podendo dois serem ligados por arco e demais dependencias, do largo do Machado ao Leblon. Base 100 contos, pagando-se 2/3 á vista e 1/3 a curto prazo. Cartas sem detalhes não serão consideradas. Responder neste jornal para caixa n. 55. (Q 16235) 91

CASAS NA LAGOA — Vendo optima casa com 5 quartos, terreno, 10x32. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 16268) 91

GRAJAHU. — Predios — Acabados de construir, com lindas fachadas, bungalow, moderno, colonial, hespanhol, etc., solidamente construido alguns com jardins outros com terraços. Bom varanda, sala, dois quartos, cozinha, entrada serviço, banheiro moderno, W. C. creada. Preço varia de 32 a 36 contos, sendo metade á vista e o restante a prazo com juros a se combinar. Ver á rua Botucatú n. 27, casa V. (Q 16329) 91

CASA — BOTAFOGO — Vende-se moderna residencia com 2 pavimentos e garage muito bem situada á rua São Manoel. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

COPACABANA. Vende-se á rua Francisco Octaviano, grande área de terreno com 158 metros de frente ou em lotes de 12x46. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

CASA — LARANJEIRAS — Vende-se á rua Ribeiro de Almeida, predio em centro de terreno de 14x40. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 209-210. (Q 17111) 91

CATTETE — Vende-se optima área com mais de 700 m.2 na rua São Salvador, proxima á rua Marquez de Abrantes. Gama e Lisbôa, Ouvidor, 59-2º. (Q 14320) 91

CENTRO — Vende-se rua Sant'Anna, 42x60 ou 21 x 60, Av. das Nações 27x30 (esquina), Av. Wilson 15x18 e Henrique Valladares 17x26 (esquina). Gama e Lisbôa, Ouvidor, 59-2º. (Q 14320) 91

COPACABANA — Vende-se rua Inhangá 12x43, rua Copacabana 15x40 e 14x40, Barata Ribeiro 12x40 e 12x30 por 23,60 e Tonelero 15x25. Gama e Lisbôa, Ouvidor, 59-2º. (Q 14320) 91

COPACABANA — Vende-se optimo predio na rua Barata Ribeiro, em terreno de 15x55, com 3 salas, 5 quartos etc. Gama e Lisbôa, Ouvidor, 59-2º. (Q 14320) 91

COPACABANA — Apartamento. Vende-se por 300:000$000 predio moderno de apartamentos, muito bem localizado, optima construcção, rendendo réis 32:100$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

DIAS DA CRUZ, 165, Meyer, vende-se terreno com 17x22, de esquina, a dois passos da estação, unico em tão destacada posição. Ourives, 36-1º. (Q 17146) 91

CASA Compra-se até 150:000$, parte á vista, restante curto prazo. Copacabana, Lagoa, Urca, Jardim Botanico e Botafogo. Tel. 26-4649. (Q 13297) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Ltda. Negocio excepcional. Vende-se luxuoso apartamento, 48:000$000 á vista e o resto a 1:000$ por mez (juros incluidos), havendo locatario para 1:200$ de aluguel; o apartamento ao fim do prazo custará apenas 48:000$, e seu preço entretanto, á vista é de 120:000$. Tel. 26-4852 (só pela manhã). (Q 18283) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se á rua Visconde de Ouro Preto predio antigo em bom terreno proximo á praia. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (40568) 91

AV. PAULO DE FRONTIN 137. Vende-se predio moderno de muito luxo, esmerado acabamento. Todo conforto para familia de tratamento. — Informações ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (40568) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno á rua Antonio dos Santos, lado da sombra medindo 20 x 13. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (40568) 91

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Magnifico terreno de 16 x30 junto ao numero 600 situado entre dois predios já construidos, proprio para excellente residencia. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (40568) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vendem-se nessa Avenida, optimos predios modernos e com garage. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (40568) 91

IPANEMA — Vende-se optimo predio, moderno, construido em grande terreno de 16 metros de frente, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, garage, 2 quartos para empregados e demais dependencias. Preço 165 contos. — ZUMALÁ (40568) 91

AV. RAINHA ELIZABETH — Vende-se predio construido em centro de grande terreno com 5 optimos dormitorios, 4 magnificas salas, e banheiros, installações para empregados, garage etc. Preço 320 contos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (40568) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se optimo predio moderno, de 2 pavimentos, garage etc. Preço 160 contos. ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (40568) 91

AV. EPITACIO PESSOA - Vende-se optimo terreno medindo 20x 25, situado á Av. Epitacio Pessoa, esquina de Visconde de Pirajá, já com planta para casa de apartamentos, com optima renda. — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (40568) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se nessa Avenida optimos predios e terrenos. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (40568) 91

FLAMENGO — Vende-se um predio de bôa construcção com todo o conforto, pelo preço de 160 contos — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (40568) 91

TIJUCA — Vendem-se os ultimos lotes da rua Itapira, a 22 contos cada um — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (40568) 91

HYPOTHECAS — Empresto sobre predios bem situados, juros de 9 e 10 % ao anno podendo amortizar ou resgatar antes do prazo — Tambem empresto sobre "Tabella Price", financio construcções com pagamento até 15 annos. Adeanto dinheiro para certidões e impostos. — OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 34 - 3.° (Q 17008) 91

GRAJAHU' — Vende-se o terreno da rua Marechal Joffre, junto ao 93, medindo 12 x 30. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131. (40568) 91

VENDE-SE — optimo predio, á rua Saturnino de Brito, Gavea; preço 90:000$000; tratar S. Boselli; rua da Quitanda 87, 1.° andar. (Q 17001) 91

LAGOA — Vende-se no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa o unico lote vago de 23x25, proprio para residencia de luxo. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 14262) 91

COMPRA-SE para renda, predio residencia ou commercial, nos bairros de Botafogo, Urca, Cattete, Laranjeiras, ou proximo ao centro, base 90 contos e um outro até 150 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (Q 14261) 91

COPACABANA - Vende-se por 230 contos, predio novo de 2 pavimentos, com 6 apartamentos, todos alugados, com contrato, rendendo 10 % liquidos annuaes. Muito bôa construcção de esmerado acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 14260) 91

APARTAMENTO. Vende-se optimo apartamento ainda não habitado com linda vista para a praia de Ipanema, 2 salas, 3 quartos, 3,50x 5,00, galeria, copa, cozinha, optimo banheiro, etc. 44 contos á vista, restante em prestações mensaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 14264) 91

APARTAMENTO. — Vende-se pequeno apartamento no Edificio da Lagoa. Rua Barão da Torre, esquina de Av. Epitacio Pessôa. Preço, 42 contos, sendo 20 % á vista, restante em 5 annos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 14263) 91

APARTAMENTO — Vende-se, no Posto 6, em majestoso edificio, acabado de construir, 2 optimas salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, etc. 34 contos á vista, restante em prestações mensaes. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (Q 14265) 91

(Q 14183) 91

RENDA SANTA THEREZA — A 20 minutos do centro vendo um grupo de 5 predios de solido e esmerado acabamento, tendo todos magnificas installações sanitarias em côr, e mais 4 apartamentos rendendo tudo 13 % liquido ao anno incluindo-se o imposto de transmissão, etc. Preço [illegible] pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40579) 91

DR. GARNIER — Vendo nessa rua, preço de occasião, optimo terreno de 12x56. GUERREIRO DE BARROS, "Jornal do Commercio", sala 505. (Q 17123) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á rua Borges Monteiro, 104, antigo n. 22, em leilão pelo Palladio, dia 15 de Junho de 1937, ás 16 horas. (Q 18122) 91

FLAMENGO — Vendo á rua Buarque de Macedo, em terreno de 7,25x32, predio de residencia. GUERREIRO DE BARROS, "Jornal do Commercio", s. 508 (Q 17123) 91

ANDARAHY — Vende-se optimo predio na rua Sá Vianna, com 3 quartos, 2 salas, etc. em terreno de 10 x40. Preço: 50 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60 loja. (40593) 91

BOTAFOGO Vendem-se diversos predios na rua Sorocaba, desde 70 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60 - loja. (Q 40593) 91

CATTETE Vende-se magnifico predio de 2 pavimentos á rua Gago Coutinho. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60 loja. (40593) 91

COPACABANA Vende-se optimo predio novo com 2 pavimentos, em terreno de 13x15, na rua Cannig, por 130 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60 loja. (40593) 91

CENTRO — Vende-se um optimo predio á rua Paulo Frontin, por 115 contos. Vende-se na rua America um predio por 35 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (4093) 91

FLAMENGO — Esplendido edificio de apartamentos. Vende-se um. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

GAVEA — Vende-se uma casa, na travessa Madre Jacinta, por 45 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

GRAJAHU' — Vendem-se diversos predios e terrenos, preços de occasião. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

GLORIA — Vende-se um magnifico predio na travessa Santo Christo, por 55 contos. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. (40593) 91

HADDOCK-LOBO — Vendem-se uma casa á rua do Bispo, por 75 contos — á rua Campos Salles, por 150 contos — á rua Domicio da Gama, por 90 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

IPANEMA — Vende-se um optimo predio á rua Nascimento Silva, por 100 contos, — vende-se uma confortavel casa á rua Barão de Jaguaribe, por 175 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

JACAREPAGUA' — Vendem-se predios e terrenos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um predio excellente, á rua Cosme Velho, em terreno de 20x70, por 250 contos. Vende-se um terreno á rua Senador Pedro Velho, medindo 15x40, por 35 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

LEBLON — Vendem-se optimos predios á rua General Artigas, por 80 contos. Vende-se optimos terrenos, á 45 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se uma casa á rua Paula Ramos, com 5 quartos, 2 salas, etc. por 45 contos. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. (40593) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se diversos terrenos na rua Alice, medindo 10x50, desde 17:500$000. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendem-se tres predios á rua Bahia, por 50 contos, os tres. A. Vaz de Carvalho. Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

SUBURBIOS — Vendem-se diversos predios em Riachuelo, Engenho Novo, Meyer, Penha Circular, Pilarés, etc. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

TIJUCA — Vende-se optimo predio de 1 pavimento, com 4 quartos, 2 salas, etc. ,a 100 metros da rua Conde de Bomfim, antes de Saens Pena. Preço: 120 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

TIJUCA — Vende-se um terreno de 14x27, em transversal a Conde de Bomfim, antes de Saens Pena, por 70 contos. Vendem-se diversos predios á rua Conde de Bomfim. Vende-se o predio á rua Carlos de Vasconcellos, 142, por 90 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

URCA — Vende-se rua Almirante Gomes Pereira, defronte do n° 137, com 10x35, por 46 contos, urgente, directamente com o proprietario, que offerece optimo projecto para 3 residencias, com 3 garages, dando 12% de juros. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. (40593) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se dois predios á rua Turf Club por 45 e 55 contos. Vendem-se tres predios á rua Emilia Sampaio, a partir de 60 contos. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60 loja. (40593) 91

TERRENO IPANEMA — Vendo optimo lote em rua onde só existem magnificos predios residenciaes, e muito proximo de conducção. Preço 73 contos, incluindo-se o imposto de transmissão.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40579) 91

TERRENO — Golf Club — Vendo optima esquina á rua Golf Club, com estrada da Gavea, facilitando o pagamento. Tel. 48-1568. (Q 17138) 91

TIJUCA — Terreno — Vende-se magnifico lote de 10x15,75 á rua Andrade Neves, murado e calçado por 22:000$. Ourives, 36-1°. (Q 16320) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote prompto a construir e todo murado, com a frente de 8,30 á rua Araujo Lima, proximo á P. de Mesquita, preço de occasião 17:000$; tratar com Carlos Souza, rua Quitanda, 132, 1° andar, s. 3 (Q 14246) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Em diversas locaes dessa deslumbrante avenida que contorna a Lagôa, Rodrigo de Freitas, vendo apios a serem construidos:

12 x 36..........	63 contos
13 x 34..........	78 contos
12 x 36..........	85 contos
20 x 26..........	100 contos
23 x 25..........	165 contos
21 x 36..........	170 contos

e muitos outros de egual preço.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40579) 91

ESTRADA DA GAVEA

Vende-se, proximo á Praça Maria de Lourdes e contiguo ao palacete do Dr. Mario Brant, bellissimo terreno com uma frente de 170 metros, área quadrada de cerca de 20.000 metros, com agua nascente, piscina natural granito negro para construcção. Tem luz electrica. — Preço vantajoso.

RUA THEODORO DA SILVA

ANDARAHY

Vende-se na parte alta dessa rua magnifico lote de terreno com 30 metros de frente por 70 metros de extensão, por preço de occasião. (Q 17105) 91

PRAIA FLAMENGO

Vende-se bom predio de esquina e um magnifico terreno a poucos passos da praia.

VILLA OU APARTAMENTOS

Compra-se de boa construcção, zona urbana, uma ou mais de 400 a 600 contos, renda 10 %.

CANDIDO GAFFREE'

Vende-se bom lote de 10x25 bem situado, na Urca.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itaúna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES

Vendem-se nos principaes bairros desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO. — Buenos Aires, 45. (Q 13104) 91

URCA — Vendo neste elegante bairro magnificos predios para familias de fino gosto, dos seguintes preços:

Ramon Franco	75 contos
São Sebastião	80 contos
Candido Gaffrée	90 contos
Candido Gaffrée	100 contos
Octavio Corrêa	100 contos
Alt. Gomes Pereira..	115 contos
Candido Gaffrée	120 contos
Joaquim Caetano	120 contos

e muitos outros de preços equivalentes.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40579) 91

LEBLON - TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1°

Os seguintes lotes que serão mostrados pelo meu auxiliar, Sr Ernani, encontrado nos domingos á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, Leblon, tel. 27-5881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17:

24x31, esquina da Av. Epitacio (canal), lado da sombra, c/ soberbo projecto para 6 pav.

Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30 Campos de Carvalho, 10x16, esquina, proximo da praia.

D. Padrito, 30x17, esquina de Campos de Carvalho.

Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 60 mts. da Av. Mello Franco e prox. da ponte.

Dias Ferreira, 2 esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 ms.2, 800 ms.2 ou 439 ms.2 e a outra com Venancio Flores, Leblon.

Dias Ferreira, 12x30, 14x30, 16x30, 24x30, ao lado do Germania.

Venancio Flores, esquina de Humberto de Campos, vasta esquina em lotes, desde 12x30. (Q 17145) 91

RENDA COPACABANA E LARANJEIRAS — Vendo 2 predios em Copacabana, de construcção antiga, porém em bom estado e rendendo 25 contos annuaes e construidos em terreno de 18x32. Preço 320 contos; um edificio de apartamento em Laranjeiras tendo 6 apartamentos, de recente construcção em magnifica esquina. Preço 280 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40580) 91

ESCRIPTORIO — Aluga-se por 300$, com luz e telephone á rua da Candelaria, 55, 2°, tem elevador. (Q 14826) 1

FOX PELO DE ARAME — Filhotes, vende-se legitimos. Av. Epitacio Pessoa, 128, ap. 6. (Q 17063) 63

GRAJAHU' — Vende-se á rua Cannavieiras, junto á rua Grajahú, por 14 contos de réis, lote de terreno medindo 8,40x21. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

IPANEMA — GAVEA. Vendo casas e terrenos: tratar com Carlos, na rua do Rosario, 120, 2° andar, sala 8. Phone: 43-0761. (Q 14296) 91

AVENIDA BOTAFOGO — Vendo boa avenida com 5 predios e terreno para construir outros e dando uma renda annual de 8:400$000, que póde ser facilmente augmentada. Preço 75 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40580) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos á r. 19 de Fevereiro, de 12x60, 25x60, e r. Humaytá, 16x30, com duas frentes. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (Q 17102) 91

PREDIOS TERRENOS HYPOTHECAS SEGUROS em GERAL
Secção Commercial
IVO DE ALENCAR
Secção Judiciaria
LÉO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.° andar.
Tel. 23-3880
(Q 17102) 91

CENTRO — Vende-se, por 105:000$000, grupo de 5 predios em terreno de 25x20, á T. A. Cavalcanti, rendendo réis 15:000$000. IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (Q 17102) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno de 17x50 na Praia Botafogo (começo). IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.° andar. (Q 17102) 91

PREDIOS IPANEMA — Nesse bairro vende-se [illegible] de solido acabamento:

Montenegro	95 contos
Montenegro	120 contos
Redemptor	120 contos
Garcia D'Avila	120 contos
Epitacio Pessôa	120 contos

e muitos outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40580) 91

CENTRO — Vendo na rua dos Andradas predio com pequenos apartamentos e lojas rendendo 72 contos annuaes, e fundações para dois pavimentos, por 550, no nome do comprador. — TASSO BARBOSA. Travessa do Ouvidor 23 (40596) 91

GAVEA — Vende-se na rua [illegible] (proximo á Epitacio Pessôa), luxuoso predio com 3 salas, construido em 1936 com 3 quartos, [illegible] Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2°. (Q 14320) 91

GAVEA — Vende-se na rua 12 de Maio [illegible] Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2°. (Q 11820) 91

PREDIOS COPACABANA — Nesse bairro vendo magnificos predios de solido e esmerado acabamento e a partir de 80 contos, assim como diversos palacetes a partir de 180 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40580) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Rua Araxá, 10x33, 8x21, 12x30, 14x49, 10x40; rua Visc. Santa Isabel 10,80 por 87, 10 x 26, 10x27, 9x16 esq. rua Cannavieiras 12 x 48, 18 x 48, 10 x 40, 18x41; rua Marechal Joffre 11,50x30, 17x32; rua Gurupy 10x35 e muitos outros, sendo alguns a prazo. Ourives, 36-1°. Hoje rua Botucatú, 27, c. V. (Q 16328) 91

GAVEA — Terreno. Vende-se o ultimo lote da rua Arthur Araripe, lado da sombra e a 15 metros depois do n. 83, medindo 15x27, proprietario; telephones: 26-8480 e 23-3389. (Q 17124) 91

TERRENOS LEBLON — Magnificamente localizados, vendo optimos lotes a vista e a longo prazo.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40580) 91

INVALIDOS — Vendo nessa rua, bom predio de residencia, em terreno de 12x20. GUERREIRO DE BARROS. "Jornal do Commercio", sala 505. (Q 17123) 91

ICARAHY — Vende-se casa, dois pavimentos, boa construcção, boa rua, perto do mar. Ver das 9 ás 11, das 3 ás 6. Octavio Carneiro, 68. (Q 16166) 91

TERRENO COPACABANA — Vendo magnifico lote de 17 x 28 em rua muito proximo a Barata Ribeiro e optimamente situado. Preço 95 contos, irreductivel.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. n. 109 2.° and. 43-4914

(40580) 91

PRECAUÇÕES

A serem tomadas nos contratos de

Compra e venda de bens immoveis

acaba de apparecer a 2.ª Edição desse precioso livro do Prof. L. NOGUEIRA DE PAULA, indispensavel a escrivães, advogados, proprietarios, correctores, adquirentes de immoveis, etc., etc.

Preço 6$000, em todas as livrarias e na Casa Editora

Irmãos Pongetti

Av. Mem de Sá 78

Rio de Janeiro.

(40158)

IPANEMA — Terreno 20x21. Vendo todo ou metade. Optimamente situado. Negocio directo com o capitão Figueiredo. Phone 26-2758. (Q 16015) 91

IPANEMA — Vende-se rua Nascimento Silva predio construido em 1932 com 4 quartos, etc. por 95 contos. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2°. (Q 14320) 91

IPANEMA — Vende-se lote com 23x16 por 55 contos na rua Renato Tavares. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2°. (Q 14320) 91

IPANEMA — Vende-se por 68:000$. á rua Saddock de Sá, optimo lote de terreno, medindo 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

ITAIPAVA — PETROPOLIS. Vendem-se á Estrada União e Industria, optimos lotes de terreno, á vista ou a prazo. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209-210. (Q 17111) 91

LARANJEIRAS — Vende-se 1 lote com 19,40x27,00 na rua das Laranjeiras. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2°. (Q 14320) 91

LEBLON — Vende-se rua Campos de Carvalho 12x30, Barth. Mitre 12x51 e João Lyra 10x30. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2°. (Q 14320) 91

LEBLON — Terrenos. Proprietario Jorge Leite, com escriptorio á Av. Rio Branco, 131, 2°, vende lotes a partir de 27 contos e para facilitar á vista aos mesmos avisa que estará hoje das 14 ás 17 horas no Bar 20 de Novembro, ponto final de bonde e omnibus Ipanema; tel. 27-1647. Av. Delphim Moreira, 10x30, 15x30, 20x30 e 30x30. Esquina, 10x30, 15 x 30, 30x30 e 30x30. Ruas Campos de Carvalho, João Lyra, General Urquiza, Av. Ataulpho de Paiva e Bartholomeu Mitre: 8x18, 10x13, 10x30 12x30, 15x22, 20x30 e 30x30. Esquinas 12x10, 13x10, 20 x 13, 22x15, 20x23, 30x22, 30x32 e 42x30. (Q 17124) 91

LEBLON — Terrenos: Av. Delphim Moreira 10x30, esquina, rua Almirante Pereira Guimarães 12x30 e rua Antonio dos Santos, 12x10. Tratar á rua dos Ourives n. 36, sob. (Q 16330) 91

LEBLON — Vendem-se barato diversos terrenos bem localizados. Facilita-se o pagamento. Mostra e trata rua Rita Ludolf n. 78, Leblon. (Q 14300) 91

LEBLON — Vendem-se lotes bem situados. Preço barato e grandes facilidades no pagamento. Enviam-se plantas a pedido. Trata-se á Av. Rio Branco 77, 5° andar, sala 1. Tel. 23-4918. (Q 14300) 91

LAGOA — Vendo terrenos: Azevedo Sodré esquina 10x20, 20x20, 12x30, Carvalho Azevedo 10x20, 11x30, Frei Solano 15x30, Epitacio Pessoa 20x64, Sacopan 12x30, 12x88 e outros. Teixeira, Humaytá, 88. (Q 16268) 91

LEBLON — Vendem-se dois bons lotes, á rua João Lyra, proximo á Av. Ataulpho de Paiva, medindo 13x42,50 e 16x34 metros. Facilita-se o pagamento, á praça Floriano ns. 51-59, 2° andar, telephone: 22-7800 com Bonoso. (Q 15578) 91

LEBLON — Na Avenida Delphim Moreira, vende-se 1 lote 11x40, junto ao n. 730 e mais 3 lotes a 40 ms. da avenida. Trata-se á rua da Alfandega, n. 229. (Q 1619) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias, no melhor ponto deste bairro, pelo preço de 60 contos, á vista. Obsequio escrever para a Caixa n. 42, neste jornal. (Q 12708) 91

LEBLON — Vendem-se 2 lotes sendo 1 á rua João Lyra 10x43 junto ao 64; outro 20x31, lado da sombra e proximo á praia, preço de occasião. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3°, s. 322 (Q 17082) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores, terreno nivelado com 12x30 (em frente ao Club Germania) Ourives n. 31-1°. (Q 17146) 91

LEBLON — Vende-se á rua General Urquiza, terreno de esquina. 38,000$. Ourives, 51-1°. (Q 17140) 91

LEBLON — Vendem-se ás ruas Dias Ferreira, General Urquiza, Aristides Spinola e Avenida Bartholomeu Mitre, bem localisados lotes de terreno, medindo 12x30, facilitando-se de muito o pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210. (Q 17111) 91

MARIZ E BARROS — Vende-se um predio com 2 residencias na r. Ibituruna e 2 lotes com 13x28 rua Pedro Guedes. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2°. (Q 14320) 91

MEYER — Terrenos — Vendem-se ás ruas: Estevão Silva 11x43 por 7:000$; Cachamby, 11x10 7:000$. Optima opportunidade. Ourives, 36-1°. (Q 16329) 91

OLARIA — Lotes a prestações sem entrada, á rua Pirangy recem-calçada, junto n. 72, e a rua Dr. Nunes, parallela, em frente ao 435, ambas com omnibus á porta, e agua em abundancia. Financia-se 25 % do custo da construcção a prazo longo. Ourives, 51-1°. (Q 17146) 91

PETROPOLIS — Vende-se o predio á rua General Marciano Magalhães, n. 180, antiga rua Morin, Quarteirão Palatinado Superior, tendo o terreno 30 ms. de frente e uma área de 17.421 metros quadrados, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1937, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81, Districto Federal, autorizado por alvará judicial. (Q 18219) 91

PREDIO — Copacabana. Aluga-se á rua Souza Lima, 103, esquina de Bulhões de Carvalho, com garage e 4 quartos, preço 750$, posto 6; vêr a qualquer hora; tratar pelo tel. 22-4421. (Q 16285) 91

RUA RAUL POMPÉA, 144 (posto seis) — Vende-se. Informações no local com o vigia. (Q 16260) 91

SITIOS E FAZENDAS

Para laranjaes: Vendemos em Campo Grande: um plantado com boa casa por 70 contos; um com 10.000 laranjeiras em producção, por 300 contos; um com 250.000 ms2, 6.500 laranjeiras e bananal: 200 contos; diversos sitios a 3 kms. da E. F. de 10 a 20 contos em prestações; uma área sem plantação, 8 alqs. por 100 contos; um de 3 alqs. boa casa parte plantado a 2 kms. E. F.: 150 contos e diversos outros.

Em Santa Cruz: 4 sitios, plantações iniciadas: por 20, 28, 40 e 60 contos; todos na Estrada do Zeppelin.

Em Itaborahy: sitios diversos desmembrados de grande fazenda desde $100 m2.

Em Inhaúma: 2 sitios um de 60 contos e um de 150 contos.

No Estado do Rio: proximo a Macahé, uma fazenda por 100 contos.

Em Sacra Familia: um sitio com 12 alqs. com laranjal, bananal, matta e pasto, por 25 contos.

Em Therezopolis: Fazenda com optima casa por 160 contos.

Informações R. Rosario 80 — 1° de 13 ás 15 horas. (Q 14914) 91

O Sr. é Proprietario?

QUANTAS vezes durante o anno deixou de receber o aluguel do seu predio no dia estipulado?

QUAES os aborrecimentos oriundos dessa falta de pontualidade?

QUAL a renda perdida sobre o capital referente a taes alugueis, recebidos com 10, 15 e 30 dias de atrazo?

QUANTO dispendeu com passagens, tempo, etc., com sua administração directa?

MEDITE bem e veja que a unica solução é livrar-se do contacto directo com o inquilino.

QUANDO assim resolver consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS

QUITANDA 163 - 2.° Phone: 43 - 6666 imper

(Q 16641)

CENTRO — Vende-se terreno na rua Riachuelo 17 x 56 (area 832 m2) Edificio Nilomex. Sala 310. Castello. (14293) 91

J. BOTANICO — Vende-se predio 80:000$ rua Carandahy 2 pav., 3 q., 2 s., banho, copa cozinha, garage, centro terreno. Edificio Nilomex. Sala 310. Castello. (14293) 91

BOTAFOGO — Vende-se occasião predio 2 pav. 5 q., 2 s., hall. q. banho 75 contos. Edificio Nilomex — sala 310. Castello. (14293) 91

PREDIOS, terrenos, financiamentos, melhores preços. Edificio Nilomex — sala 310. Castello. (14293) 91

LEBLON — Terreno vende-se rua Acarahy 15 x 40 a 120$000 m. q. sem intermediario com Carlos rua Andradas, 10 — 22-2920. (Q 14293) 91

SE DESEJA vender ou comprar um predio procure o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA 163 - 2.° Phone: 43 - 6666 imper

(Q 15657)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1°

BOTAFOGO:

Bambina, 16x30, indicado para rendosa avenida.

Av. Pasteur, 11x53, nivelado, (alargando).

IPANEMA:

Av. Epitacio, 16x27, a 16 mts. de Vieira Souto.

Henrique Dumont, 23x30, 11,50 x30.

JARDIM BOTANICO

Os 2 seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximo do Jockey e do Flamengo:

Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$

Gen. Garson, 10x18, 28:000$000.

URCA - PRAIA VERMELHA:

Irineu Marinho, 10x15, esq.

Candido Gaffré, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.

Av. Portugal, 19x35, esq. de Iguatu' a 60 mts. de Av. Pasteur. Esplendidos.

M. Niobey, magnifico lote por 32:000$000.

FLAMENGO:

Barão de Icarahy, 12x40, em situação de destaque.

GRAJAHU'

Prof. Valladares, 10x24, 22:000$. (Q 17144) 91

LIVRE-SE do contacto directo com o inquilino, tendo a certeza de que receberá o aluguel do seu predio rigorosamente em dia.

Consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS

QUITANDA 163 - 2.° Phone: 43 - 6666 imper

(40727) 91

ESPOLIO — Avenida — Tijuca — Rua José Hygino n. 130, vende-se em leilão, sexta-feira, 18 de junho, ás 5 horas da tarde, magnifica avenida com 41 predios com uma renda annual de rs. 174:000$000. Leiloeiro "Marçal", devidamente autorizado venderá em frente a mesma. (Q 17134) 91

Ipanema — Vende-se, sem intermediarios, um terreno de 12x38 á rua Saddock de Sá, junto e antes do 142, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica, por 68 contos. 26-5321. (Q 16303) 91

RENDA — Meyer — Vende-se optimo grupo de 6 casas, dando boa renda. Optima situação. Vende-se juntas ou separadas. Maciel — "J. Commercio", 5.°. (Q 16250) 91

Est. Barão de Mauá — Vende-se á rua Coronel Pedro Alves, optimo grupo de casas. Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 16280) 91

BOTAFOGO — Terrenos —

R. Sorocaba, 13,60x22,00.

R. Viuva Lacerda, 14,00x26,00.

R. Voluntarios da Patria, 8,50x40,00.

R. Barão de Lucena 12,00x 30,00.

R. S. Clemente, 30,00x16,00, esquina. Maciel. "J. Commercio", 5.°, s. 512. (Q 16280) 91

BOTAFOGO — Vende-se proximo praia de Botafogo, optima casa em terreno de 20x38. Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 16280) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Sá Ferreira, optimo predio estylo missões. Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 16280) 91

POSTO 6 — Vende-se á rua Copacabana casa antiga em terreno de 14x50. Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 16280) 91

IPANEMA — Vende-se terreno 10x40, frente para tres ruas. Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 16280) 91

Praça General Osorio — Vende-se predio de esq. optima situação. Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 16280) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Almirante Salgado, optimo lote de 12x30, para receber construcção. Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 16280) 91

VILLA ISABEL — Vende-se proximo á rua Jorge Rudge, 3 optimos lotes. Preço de occasião. Maciel. "J. Commercio", 5.°. (Q 16250) 91

PREDIO — Rio Comprido — Vende-se á r. Aureliano Portugal, optima residencia, dois pav. conforto moderno, garage, jardim. Tratar com o procurador sr. Pinheiro. Ed. "J. Commercio", sala 513, telephone 23-0062. (Q 16280) 91

URCA — VENDEMOS uma das mais bella residencia deste bairro, linda vista, acabamento de primeira, interiores luxuosos e confortaveis. Propria para familia de alto tratamento e fino gosto. Preço 350 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 43-3718. (40569) 91

TIJUCA — MAGNIFICO LOTE DE TERRENO situado na Muda e na juncção das ruas Marechal Trompowsky, Pinto Guedes e Canuto Saraiva. Area approximada de 380 metros quadrados e frente corrida de 45 metros mais ou menos. O terreno não é foreiro, está murado e prompto para receber construcção de Renda ou residencia nobre. Preço de occasião 52 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 43-3718. (40569) 91

Marquez de São Vicente — VENDEMOS em ruas transversal, magnifica residencia propria para pequena familia de tratamento e fino gosto; 3 salas, 2 quartos duplos, banheiro revestido de marmore etc. Preço 150 contos. Tambem vendemos na rua João Borges, pequena residencia confortavel e de optima construcção com garage etc. Preço 80 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A — 43-3718. (40569) 91

COPACABANA — Posto V — Rua Conselheiro Lafayette — VENDEMOS residencia de solida construcção, conservação optima, propria para familia de tratamento. 5 quartos, salões etc., terreno de 11x30 approximadamente. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 43-3718. (40569) 91

LINS DE VASCONCELLOS — VENDEMOS predio em centro de terreno de 10x72 approximadamente por 50 contos. — Transversal á José Hygino pequeno bungalow de 1 pavimento por 55 contos. — RUA CARDOSO JUNIOR predio de 2 pavimentos, garage, etc. por 60 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 43-3718. (40569) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios da Patria optima e superior esquina de 27x52 proxima a praia de Botafogo por 385 contos. — Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (40595) 91

PORQUE o Senhor não confia o seu predio a uma firma especializada em administração de immoveis?

Experimente e verá quão vantajoso é, livrar-se do contacto directo com o inquilino.

O nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS lhe pagará o aluguel, rigorosamente, em dia.

QUITANDA 163 - 2.° Phone: 43 - 6666 imper

(40726) 91

BOTAFOGO — Vendo a 100 metros da praia, lote de 27x125 com tres predios antigos por 470 contos. Outro predio em terreno de 10x115 por 160 contos. Ainda na mesma rua, em zona commercial, tres predios em terreno de 32x 30 por 280 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 22. (40595) 91

BOTAFOGO — RENDA. — Vendo novo e optimo predio de apartamento em esquina rendendo 48 contos annuaes, com facilidade e 170 contos a prazo longo e alicerces para mais dois andares sendo actualmente de dois pavimentos incluindo loja. Preço 360 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (40595) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto lotes de 10x27, a 30 metros de Voluntarios por 55 contos. Outro junto á rua Menna Barreto por 50 contos com 11x21. Optima esquina de Voluntarios com 26x20 na zona commercial sem recuo, por 210 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (40595) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Real Grandeza proximo a Voluntarios esquina com 18x42 por 195 contos. Lote na rua da Matriz proximo a Voluntarios com 11,40 por 55, por 110 contos, podendo aproveitar o predio existente. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (40595) 91

BOTAFOGO — Vendo na praia de Botafogo, lote com 27x55, por 380 contos. Outro de 21x170 com duas frentes por 750 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (40595) 91

COPACABANA — Vendo na rua Inhangá, superior lote de 22x43 com duas frentes e entre dois predios por 130 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (40595) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Araxá entre os predios 147 e 153 superior terreno de 14,50x48, por 30 contos; valendo esse preço até o dia 16. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (40595) 91

SENADOR VERGUEIRO — Vendo na rua Marquez de Paraná dois predios antigos em terreno de 16x42. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (40595) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée junto a piscina, superior lote de 20x25 por 105 contos. Outro de 24x 25, por 125 contos e ainda outro de 11,70x30 por 62 contos. Na rua Octavio Correia, lote de 11,30x25 com frente para a Av. João Luiz Alves, por 68 contos. — Outro em Alm. Gomes Pereira com 20x25, por 100 contos. Marechal Cantuaria, 17x24, por 82 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (40595) 91

ROCHA MIRANDA, antigo Sapé — Vende-se o predio á rua Diamantes n. 154, em leilão pelo Palladio, dia 16 de junho de 1937, ás 16 horas. (Q 16123) 91

SAMPAIO — Vende-se o predio á rua Minas, 121, hoje, rua Cadete Polonia, proximo aos trens, bondes e omnibus, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1937, ás 16 horas. (Q 16121) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados, lotes de terreno e com linda vista para a bahia, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and. salas 209-210. (Q 17111) 91

SANTA THEREZA — Vende-se a 7 minutos da Carioca, bonita casa de optima construcção, com 4 dormit. 2 salas, quarto de empregado, 3 terraços com bella vista e dependencias. Não precisa concertos. Facilidades. Inf. com o propr. Patrick, Edificio do Jornal do Commercio, 2° andar, sala 218. (Q 14290) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optima casa em terreno plano com 11x60 com 4 quartos, 3 salas, etc. Linda vista. Negocio urgente. Gama e Lisboa, Ouvidor, 59-2°. (Q 14320) 91

AV. MARACANÃ. Vende-se optimo predio com jardim, entrada para automovel, dois pavimentos.

QUITANDA 163 - 2.° Phone: 43 - 6666 imper

(40725) 91

GRAJAHU' — Compramos urgente, predio de dois pavimentos, para residencia, até réis 60:000$000.

QUITANDA 163 - 2.° Phone: 43 - 6666 imper

(40726) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, lado da sombra, incomparavel terreno ao lado de palacetes, 26:000$. Ourives, 51-1°. (Q 17146) 91

TERRENOS — Botafogo — Vendo á rua São Clemente, esquina 30x15, outro á rua Tarumaú 12x14; Miguel Pereira 12x18, outro João Affonso 9x16, outro á rua Viuva Lacerda 12x20. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 16268) 91

TERRENOS — Rua Guapiára — Vendem-se os ultimos lotes de terreno dessa rua. Tratar unicamente com o sr. Rosa, á avenida Rio Branco, 91, 3° andar. Ed. S. Francisco. (Q 17009) 91

TERRENOS, vende-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo sem juros em prestações mensaes desde 120$000, a 100 mts. do ponto dos bonds de Aguas Ferreas: tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285. (Q 06814) 91

TERRENO em Haddock Lobo — Vende-se um lote na rua Caruso com 10,00 metros de frente por 8,50 de fundos, por 32 contos; tratar na rua Domicio da Gama n. 44. Não acceita intermediarios. (Q 16083) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se o ultimo lote á rua Cupertino Durão, junto á avenida Ataulpho de Paiva, 11,50 por 30 de fundos, preço de occasião. Tratar com o proprietario á rua S. José, 70, loja. Telephone 22-4421. (Q 16267) 91

TIJUCA — Vende-se grande area de terreno á Estrada Nova da Tijuca, com cerca de 220 mil metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° and., salas 209-210. (Q 17111) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim em ruas novas e já servidas com agua gaz e esgotos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. (Q 17111) 91

TIJUCA — Vende-se, junto á rua Conde de Bomfim, optimo terreno proprio para construcção de predios para renda, com uma frent ede 85 metros. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210 (Q 17111) 91

TERRENO prompto a construir. Rua Jardim Botanico n. 611, com 11m.20 x 29m. Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado. (Q 16251) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da bôa commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024. Facilitando-se em alguns casos o pagamento (xxx) 91

GRAJAHU' — Vende-se bom predio com 4 qs., hall e banheiro no pavimento superior; 2 s., 2 qs., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.

QUITANDA 163 - 2.° Phone: 43 - 6666 imper

16 (40726) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se, a longo prazo, á Avenida Atlantica, a poucos metros do Hotel Copacabana os apartamentos de melhor disposição até hoje projectados com todas as suas dependencias dando vista para o mar e CADA APARTAMENTO OCCUPANDO TODO UM PAVIMENTO. Trata-se com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio, 33/35. — Tel. 42 - 1254. (Q 16208) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA - Vende-se, por 230 contos, pequeno predio, de 6 apartamentos, todos alugados com contrato, rendendo 10 % liquidos annuaes. Muito boa construcção de esmerado acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 14112) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se 12x38, plano, na melhor quadra da rua Fonte da Saudade (actual Azevedo Sodré), proximo á Pequena Cruzada. Tel. 48-1568. (Q 17138) 91

TIJUCA — Vende-se, Desembargador Izidro 15,30x21, Gama e Lisbôa, Ouvidor, 59-2º. (Q 14320) 91

URCA — Vende-se predio, construcção recente, optimo acabamento na rua Joaquim Caetano por 110:000$, 1 com 2 residencias na rua Mal. Cantuaria e 1 luxuosa residencia na Av. Portugal (beira-mar). Gama e Lisbôa, Ouvidor, 59-2º. (Q 14320) 91

URCA — Vendem-se os seguintes lotes: Urbano dos Santos 21x21; Av. Portugal 21 x 53, 10 x 47, 20x25 e 28x14 (2 frentes); Marechal Cantuaria 10x26 ou 8x26; Av. João Luiz Alves 14x20; Candido Gaffrée 11,20x22; 10x30 11x40; Octavio Corrêa 11,60x23 e 12x25 — Alm. Gomes Pereira 10x25; Manoel Nieber 9,44x18; Av. S. Sebastião 11,30 x 19,40, 50x40 e 25x17, Gama e Lisbôa, Ouvidor, 59-2º. (Q 14320) 91

URCA — Vende-se á rua Irineu Marinho, terreno de esq. lado da sombra a 45:000$, Ourives, 51-1º. (Q 17116) 91

URCA — Beira mar — Vende-se moderno e confortavel predio de 2 pavs. com garage, 130:000$, Ourives, 61, 1º and. (Q 17116) 91

URCA — Vende-se casa residencial esmerada, perfeita, nova, para familia pequena. Ver e tratar á Joaquim Caetano, 77; melhor ponto do bairro. Não interessa intermediarios nem entendimentos pelo telephone. O terreno saíra a preço diminuto. Facilidades possiveis da parte a prazo. Urgente. Tem logar reservado para garage. (Q 16137) 91

URCA — Terreno esquina Av. S. Sebastião com Joaquim Caetano, lote 457-A, quadra 18, vendo sem intermediarios. Carta a proprietaria, á rua Raul Pompéa n. 95, apart. 23, Copacabana. (Q 13315) 91

VENDE-SE linda casa estylo inglez com sala, sala de jantar, tres dormitorios, escriptorio, quarto de banho. Quarto para empregada, cozinha etc. Garage, linda varanda. Fresco logar, muita agua. Terreno 12 x 30 m2. Perto do Jockey Club. Av. Visconde de Albuquerque, 664. (17035) 91

VENDE-SE a bella residencia á rua Leopoldo n. 240; tem 6 quartos, 2 salas e demais dependencias bom pomar e construida em terreno de 12,90 x 47 metros. O bonde Andarahy Leopoldo passa em frente. Vêr e tratar no local com o proprietario. (Q 16167) 91

VENDE-SE bungalow á rua Redemptor, 197, Ipanema, com varandas, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, garage com quarto e mais dependencias em terreno de 10x21. Pode ser visto depois das 12 horas. Tel. 27-4857. (Q 16185) 91

VENDE-SE terreno com 210 metros de frente para 3 ruas todo murado, tendo numa 114,50 e nas outras 53,50 e 42,50 (5.800 m.2) proximo á rua Barão de Mesquita, Andarahy. Trata-se com Faria, telephone 22-0426. Facilita-se o pagamento. (Q 16290) 91

VENDE-SE terreno 8x50, com bemfeitorias, Estrada Braz de Pina, bonde e omnibus. Facilita-se pagamento, Tel. 28-1457. (Q 16158) 91

VENDE-SE em Corrêas, Munl. de Petropolis um bom terreno, com 20x90, frente para a Estrada União Industria, com agua, omnibus á porta. Tratar com Alberto, rua Theophilo Ottoni n. 88, 1º andar. (Q 15458) 91

VENDE-SE o confortavel predio da rua Conde de Irajá, 58, Botafogo, está aberto das 9 ás 5 horas. Trata-se no mesmo com o proprietario. (Q 14332) 91

VENDE-SE na melhor situação da Lagoa Rodrigo de Freitas, predio de dois pavimentos novo, compondo-se de dois modernos e luxuosos apartamentos completamente independentes, garage e jardim. Pagamento metade á vista e o restante em 8 annos sem juros. A Avenida Lineu de Paula Machado, 304, esq. da rua Saturnino de Britto, Jardim Botanico. Póde ser visto a qualquer hora. (Q 17004) 91

VENDE-SE o predio da rua Filgueiras Lima, 144. Riachuelo. Chaves no 142, esquina. Trata-se no 45 da mesma rua. Facilita-se o pagamento. (Q 16303) 91

VENDE-SE moderna casa á rua Octavio Corrêa, 48, Urca. Informação com o proprietario á Av. Rio Branco, 109, sala 23. (Q 16270) 91

VENDE-SE terreno 8x33, á rua Araxá (Grajahú), prompto á construir, proximo á rua Barão Bom Retiro. Inf. tel. 48-8561. (Q 16279) 91

VENDE-SE o terreno da rua Alberto Campos, junto ao 277, tendo 10x21 ms. Informações Avenida Henrique Valladares n. 148. Tel. 22-0255. (Q 16289) 91

VENDE-SE o terreno da rua Candido Gaffrée, junto ao n. 32, de 11,70 por 30,00. Informações Avenida Henrique Valladares n. 148. Tel. 22-0255. (Q 16290) 91

VENDE-SE o terreno da rua Barão de Jaguaribe de 10,00x20,00, junto aos fundos do predio da rua Alberto de Campos n. 277. Informações: Avenida Henrique Valladares n. 148. Tel. 22-0255 (Q 16291) 91

VENDE-SE na Estação do Rocha, á rua Ana Guimarães, um predio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro e mais 2 quartos fóra em terreno de 10x40, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (Q 14210) 91

VENDE-SE um predio novo á rua Oliveira da Silva, na Tijuca com 6 quartos, 2 salas, 2 varandas, copa, cozinha e banheiro completo. Facilita-se parte, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 14210) 91

VENDE-SE um terreno á rua Henrique Maurese no Grajahú com 15x50. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (Q 14210) 91

VENDE-SE — Avenida Oswaldo Cruz Flamengo, um predio com uma área de terreno de 500 m.2 com uma planta approvada para 10 andares, tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67-2º. (Q 14210) 91

VENDEM-SE duas novas casas de apartamentos, 1 com 6 e outra com 5 apartamentos, bem construidos e acabados no mesmo terreno de 12 metros de frente por 40 metros de fundos, os apartamentos, estão divididos em saleta, sala de jantar, 3 quartos, grande cozinha e banheiro, W. C. de empregado, varanda, balcão e terraço de serviço, em rua transversal á rua Jardim Botanico, no começo, rendendo 4:500$ mensaes, pelo preço de 400 contos. Não se trata com intermediarios; telephone 26-0259. (Q 14311) 91

FAZENDA — 18:000$000, 10 alqueires a 4 horas da capital em Casemiro de Abreu, E. F. Leopoldina. Sitios para laranja a 7:000$000 o alqueire no municipio de Nova Iguassú'. Vende-se, tratar General Camara, 21-2º. (Q 14322) 91

Magnifica opportunidade para grande empresa — Acceitamos offertas para a compra de um magnifico lote de terreno com 616 metros quadrados, com 33 metros de frent para duas avenidas, muito proximo á Esplanada do Castello e Avenida Rio Branco, e apropriado para a construcção de predios de pelo menos tres pavimentos, para lojas or armazenagem e escriptorios commerciaes. Optima accessibilidade e negocio urgente. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 43-3718. (40575) 91

Ipanema — Vende-se na Av. Epitacio Pessoa, dois bons predios juntos, facilitando-se 40 %. Preço modico. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 17103) 91

Alberto Siqueira — Vendemos confortavel residencia, nova, optimo acabamento. Preço 115:000$000. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 17103) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Apartamentos — Vendemos um predio novo de apartamentos, perto de Barão de Mesquita. Ultimo acabamento. Rende 12 %. Alvariz & Cia. — Ed. Carioca, s. 113. (Q 17103) 91

Barão de Petropolis — Vende-se no começo dessa rua bom predio em terreno de 20x44. Preço ...... 100:000$. — Trata-se com Alvariz & Cia., Ed. Carioca, s. 113. (Q 17103) 91

Copacabana — Vendemos magnifico terreno de esquina, medindo 32,35x15, preço de occasião 200:000$. — Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. (Q 17103) 91

Terrenos — Vendemos em diversas ruas do Leblon e Tijuca, magnificos lotes com facilidade de pagamento. Alvariz & Cia.. Ed. Carioca, s. 113. (Q 17103) 91

FINANCIAMENTO qualquer quantia, pagamento a longo prazo pela tabella Price. Solução rapida e as melhores condições de financiamento. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º, (Q 16288) 91

BOTAFOGO Vende-se terreno muito proximo á praia, optimo local para grande edeficio, medindo 19x20. João Cury, Travessa do Ouvidor numero 23-1.º. (Q 16288) 91

IPANEMA Vende-se predio á rua Joanna Angelica, junto á praia, por 125 contos. Outro á rua Nascimento Silva, estylo Normando por 95 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (Q 16288) 91

TIJUCA Vende-se predio á rua Alberto Cerqueira, por 140 contos. Outros por 130 e 150 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (Q 16288) 91

FLAMENGO Vende-se terreno rua Senador Vergueiro, 28x56, existindo dois predios dando renda, lado da sombra. 500 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 16288) 91

AV. VIEIRA SOUTO Vende-se terreno nessa linda praia, 20x50 e 15x29. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (Q 16288) 91

IPANEMA Vende-se terreno á Av. Henrique Dumont, 23x30, ou 11,50x30, por 135 ou 68 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 16288) 91

LARANJEIRAS Vende-se terreno á rua Carlos de Campos, 16x29, por 100 contos, João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (Q 16288) 91

TIJUCA — Vende-se lindissimo bungalow de construcção recente com optimas accommodações, 130 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (Q 16288) 91

RUA PAYSANDU' Vende-se terreno 15 x 40, optimo local para edf. apto., João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (Q 16288) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, predio de 3 pavs. com 10 apts. construcção recente de superior acabamento, optima renda, 420 contos facilitando-se o pagamento. — JOÃO CURY. Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 16288) 91

COPACABANA vende-se no LIDO, optimo terreno de esquina, medindo 38 x 25, lado da sombra, preço de occasião. Outro lote á rua Viveiros de Castro, medindo 15 x 50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (Q 16288) 91

COPACABANA terreno vende-se proximo ao Casino, 12x40, duas frentes. 130 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1.º. (Q 16288) 91

BELLO HORIZONTE predio de 1 pav. vende-se á rua Parahybuna, construido em terreno de 20x30, todo conforto inclusive garage. 60 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 16288) 91

PRAIA DO FLAMENGO terreno vende-se nessa praia, 19x80. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 16288) 91

CASTELLO

Adquira mediante amortização da entrada em parcellas modicas e do saldo a prazo de 18 annos, em prestações de 1:025$ mensaes, já accrescidas dos respectivos juros

Um andar com 385ms.2 para escriptorios ou consultorios

dividido em duas partes. — 244ms.2 e 141m.2 (áreas uteis), com installações autonomas, em majestoso edificio de 12 andares, dotado dos mais modernos e aperfeiçoados requisitos de segurança, hygiene, conforto e bem-estar, a ser construido em terreno com 594ms.2, tendo 21ms. 30 de frente, á rua

Mexico, junto ao Nilomex

distante 5 quadras apenas da zona bancaria e 83 metros da Av. Rio Branco pela imponente Avenida Nilo Peçanha, cuja ligação, — com a demolição iminente da Polyclinica e de outros edificios da rua Chile, actuará de fórma segura e decisiva no sentido do rapido crescimento do valor dos immoveis circumvizinhos e dos respectivos alugueres, que já são, no momento, como se demonstra documentadamente, os mais remuneradores

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1.º —

(Q 17143)

Empregos diversos

GOVERNANTE — Precisa-se de uma que fale bem o inglez, que tenha bastante pratica e que dê referencias. Tratar á rua Voluntarios da Patria, 371 — Tel. 26-1693. (Q 13201) 55

PRECISA-SE de moças e rapazes que sejam activos para serviços de facil comprehensão. Tratar na Av. Rio Branco, 173, 5º, das 9 1|2 ás 12 hs. e das 14 ás 16 horas. (Q 17110) 55

PRECISA-SE de uma empregada á rua Santa Sophia, 84 — Tijuca. (Q 17130) 55

MENINO para tomar conta de uma exposição em Copacabana, precisa-se de um, branco e de boa apresentação, tendo alguma instrucção. Exige-se responsabilidade. Tratar na rua Riachuelo n. 19, loja (Q 17158) 55

Achados e perdidos

GRATIFICA-SE a quem entregar á rua Monte Alegre, 328, uma cigarreira de filigrana, dourada, perdida num auto, em caminho do cáes do Porto, na noite de 7, entre 23 e 24 horas. (Q 16220) 61

PERDEU-SE a cautela n. 56.663 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (Q 15760) 61

Escriptorios

CONSULTORIO para clinica medica — Aluga-se já montado no Edificio Sul Riograndense, na Avenida Rio Branco, das 10,30 em deante. Telephonar até ás 11 horas para 42-1101. (Q 17120) 37

Cosinheiras

PRECISA-SE moça branca, até 30 annos, para serviços domesticos e cozinhar, casa de pessoa só, com referencias. Avenida Passos, 33, 3º andar, part.º 51. (Q 17053) 52

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA — Copeira, que tenha pratica, durma no emprego, com boas referencias; precisa-se á rua Borda do Matto n. 67, Grajahú. (Q 14193) 54

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma de preferencia portugueza em casa de grande tratamento. Trata-se rua Corrêa Dutra n. 142. (Q 17150) 54

Advogados

ADVOGADOS

Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões. Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109 1.º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

Animaes

ADVOGADO — DR. J. A. RIBEIRO MARIANO — Rua São José, 14 — 1º andar. Tel. 42-3026. (Q 17049) 62

KENNEL OLYMPOS — 550, Av. Pasteur, fundos; recebe cães, sadios em pensão. (Q 11943) 63

CHOW-CHOW — Vendem-se cachorrinhos, filhos de paes premiados. Telephone 48-3020. (Q 14187) 63

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Sedan 2 portas, 34, Standard e Chevrolet 34, double phaeton, ambos inteiramente em estado de novos. Vende-se por preço de occasião. Riachuelo, 243. (Q 15706) 64

CHEVROLET — D. F., licenciado, 6 cylindros, pouco uso. Pintura capota e bateria novas. Vende-se ou troca-se por sitio, ajustando-se valor em dinheiro. Com Roberto, Constituição, 30. (Q 16168) 64

BARATA HUPMOBILE — Vende-se em bom estado por 3:600$000. Rua Theophilo Ottoni 173, loja. Tel. 43-2130. (Q 14296) 64

Barata — Chevrolet conversivel, Cabriolet master de luxo, estado novo, vêr rua Amaral, 31 — Andarahy. (Q 17107) 64

Sedan 4 portas "Ford" — 4 cylindros 1931 em perfeito estado, licenciado para 1937, vende-se por preço de occasião, vêr e tratar General Polydoro, 130. Tel. 26-1021 ou Senador Dantas n. 71. — Tel. 22-8675. (Q 14294) 64

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Usados e completamente recondicionados vendem-se á preços convidativos. Av. Oswaldo Cruz 87. Phone 25-0334. (xxx) 64

GRAHAM-PAIGE, muito economico, double-phaeton, 7 logares, pintura e motor em optimo estado, vende-se por preço modico, á Garage Cooperativa, rua São Clemente. Informa-se pelo telephone 26-0206. (Q 14245) 64

Aves e ovos

FAIZÃO AZUL — Perdiz da California, melro solitario, mariposa de Claucher.

FAIZÕES dourado, prateado perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrida (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cabucú', bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e moiros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as côres, moinons japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perús inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, pello de arame e com pello liso, lulús. larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127, loja ARLINDO & CIA., LTDA. (Q 16323) 65

PASSAROS — Bella collecção todos cantadores para quem tiver gosto. Vende-se: sabiás, praia, matta, una, laranjeiro, capoeirão, cardeal, avinhado, Pintasilgo, coleiro bahiano, corrupião. Encontro: canarios, xexeu a todo preço motivo mudança, urgente. Av. Passos, 40, sob. (Q 17121) 65

COMBATENTES — Ovos para incubação, vende a Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 13. (Q 14249) 65

COMBATENTE JAPONEZ — Gallos, frangos, pintos e ovos para incubação, de reproductores puro sangue e premiados, á rua Minas n. 91, Sampaio. (Q 14249) 65

PERIQUITOS australianos e canarios frisados de origem franceza. Vendem-se, Paula Freitas, 90, Copacabana. (Q 14312) 65

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 306, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 16070) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7965. (Q 16244) 69

QUEREIS SABER COMO SER FELIZ NA VIDA?

Procurae adquirir o "Horoscopo Arievilo" que tudo vos indicará positivo e claramente, dando-vos o caminho certo da felicidade.
Pedidos a Schmidt-editor — Travessa do Ouvidor, 27. (Q 17043) 69

Mrs. SEDUREY Celebre e conhecida no mundo, como uma das maiores chirosophas videntes e astrologas; revela o mysterio humano. Antes de qualquer transacção importante, casamento, etc., procure ouvil-a que vos indica o caminho seguro. Av. Rio Branco, 117, 2º andar, ap. 11, das 10 ás 20 horas. (Q 16133) 69

Chiromantes

THERE DESLYS

Celebre professora de psychologia, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente, praça Tiradentes, 68. Phone 42-2983. (Q 16046) 69

Correspondencia

ALICE

Minha viagem de volta durou tres horas, era preferivel que tal se desse na ida, pois não cheguei a te dizer metade do que pretendia. Escreve-me. Fausto. (Q 16321) 70

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos Rua 7 nº 194. Tel. 22-1555. (Q 17006) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194 Tel 22 1555. (Q 17141) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 17006) 72

GABINETE DENTARIO — Vendem-se as luxuosas divisões de sala 5, no 7º andar, rua 7 de Setembro, 94. Obtem-se preferencia para o aluguel da sala. Informações: 22-2568. (Q 16131) 72

ANTISEPTICO FREUDER Formula do prof. Frederico — Eyer —

o melhor e mais efficaz dos preparados para desinfecção e obturação de canaes dentarios, e tratamento de fistulas. O pó Freuder contém sub-nitrato de bismuto substancia radio-opaca, que facilita as verificações radiographicas. A' venda em todas as casas de artigos dentarios. (40159) 72

PYORRHÉA e suas complicações, doenças da bocca. Tratamento radical de especialisação exclusiva. Dr. Rubem Silva, T: 22-0360 7 Setembro, 94-3º, de 10 ás 17 hs. (xxx) 72

ALUGA-SE por 60$ um quarto com janella para area, propria para officina de prothese dentaria. Av. Rio Branco n. 90, 1º. (Q 16272) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-0080, Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

ARTIGOS DENTARIOS

Grande reducção nos preços de material odontologico:

Cadeira de viagem	330$000
Cadeira moderna	810$000
Cadeira 1 piston..	1:440$000
Motor electrico ..	1:530$000
Cuspideira fonte..	405$000
Cuspideira bomba.	315$000
Mesa auxiliar ...	67$000
Armario exposição.	288$000
Exterilisador . . .	45$000
Instrumentos inoxidaveis, desde .	7$000
Seringas Carpule .	20$000
Algodão americano	$900

Peçam nossa lista de preços.
DE VINCENZI, PIMENTEL & CIA. LTDA.
Rua 24 de Maio, 1330. Phone 29-1769 LOJA PIMENTEL - Rio de Janeiro (xxx) 72

Dinheiro

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (Q 13249) 73

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, commerciantes e proprietarios, sob promissorias; á rua da Quitanda, 32, 1º, sala 4, com o Cel. Abel. (Q 10018) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro, nº 233-1º andar — das 10 ás 17 horas. (Q 12890) 73

DINHEIRO — Sobre gabinetes, automoveis, pianos, geladeiras, etc. sem tiral-os do local; prazo longo, juros modicos. Gomes — 43-0168. (Q 15795) 73

DINHEIRO — Sobre machinas de costura, moveis, etc., sem retirar do lugar. Tratar com BORGES — Av. Rio Branco, 91-4º andar, sala 8 — Edificio São Francisco. (Q 17079) 73

Diversos

ENCERADOR. Avelino Neves, calafeta, encera escriptorios e residencias, pessoal habil e de confiança, preço modico. Phone: 22-1338. (Q 10000) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

FABRICAÇÃO DE QUEIJOS

Para obter-se optimos productos do typo PRATO, RHENO, SUISSO E PARMESÃO — Só com os fermentos especiaes do LABORº "ALVAS" Av. Mem de Sá, 276 RIO DE JANEIRO Telephone, 42-2899

PREÇO DO VIDRO 5$000

(Q 13293) 74

VENDE-SE uma mala armario, perfeito estado. Vêr e tratar, rua Sorocaba, 174-A, c. 1. (56373) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitos desde 5$000, fazem-se concertos e vendem-se moldes na rua da Assembléa, 60, 1º, s. 1. Tel. 22-0930. (Q 17005) 74

COMPRA-SE, particular, uns Romances Inglezes. Offertas pede-se mandar para B. N. 44, deste jornal. (Q 14203) 74

RUMANIA — Desejo aprender a lingua desse paiz. Escrever detalhadamente para a caixa 62 neste jornal, dizendo preço, endereço e condições. (Q 14224) 74

Instrumento de musica

PIANOS

dos melhores fabricantes, para todos os preços, sem entrada e sem fiador. Rua do Ouvidor, 81 sobrado. (Q 10972) 75

Instrumento de musica

PIANO BECHSTEIN NOVO

Vende-se um luxuoso para pessoa de fino gosto, á Avenida Rio Branco 25. Facilita-se o pagamento. (Q 14045) 75

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. 7 Setembro, 38, sobrado. Tel. 43-4171. (Q 11971) 75

RADIO NOVIDADES

MENOR preço, prestação S|FIADOR
7 Setembro, 77-1º.
Tel. 23-1351 (Q 12893) 75

Ouro e joias

BRILHANTES GRANDES

O melhor comprador do Rio — Verifica-se na "Joalheria Unica" — R. Sete de Setembro, 54. Concerto Joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avalição gratis com pericia. (Q 16228) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8 (Q 17135) 76

OURO em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 8:000$ o kilate, platina até 25$ a gramma, prata até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, com Mercado das Flores. (Q 17142) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 11915) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 13322) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias, o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 06907) 76

BRILHANTES

Ouro compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. Largo de S. Francisco, 19, ao lado da Egreja S. Francisco de Paula. Tel. 22-9771. (Q 14313) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs, para bordar e coser, de 1, 3 e 5 gavetas, por 150$, 380$ e 430$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 71. Tel. 22-1312. (Q 16253) 75

MACHINAS DE ESCREVER

Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

MACHINAS SINGER em qualquer estado

Não faça nenhum negocio sem se entender com **B. MOREIRA & CIA** os maiores negociantes do ramo.
TROCAS E REFORMAS Rua Luiz de Camões, 42 — Mandam a domicilio. Chamados pelo telephone 22-9639.
Vendemos machinas em prestações mensaes de 40$000. (xxx) 78

Modas e bordados

MME. LOURDES — Modas — Chapéos e vestidos. Executa-se com perfeição, qualquer modelo, reforma-se, desde 5$, faz vestidos desde 25$; corta e prova desde 10$ e faz moldes em papel. Rua Uruguayana, n. 104, 5º and., sala 508-A. Phone 43-3326. Tem elevador. (Q 17140) 81

Façam Seus vestidos, matriculem-se na "Academia Parisiense". Mme. SOARES, côrte alta costura e chapéos. Academia Parisiense, rua Uruguayana, n. 14, 1º. Phone: 42-3917. (Q 17001) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Rio; Avenida Rio Branco n. 137; — Ouvidor n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 6805) 81

Moveis novos e usados

Moveis

de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar . .	500$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa. (Q 14179) 83

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas compra-se; liquidação rapida, chamar Francisco. Tel. 22-9378. (Q 16280) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (Q 16074) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-8125. Paga-se bem (Q 15743) 83

Moveis novos e usados

COMPRA-SE: moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casas mobiladas; paga-se bem, telephone 25-0252. Chamar Borman, rua do Cattete, 114. (Q 16129) 83

VENDE-SE luxuoso dormitorio que guarnece o apartamento 103; rua Hariloff, esq. Av. Atlantica. (Q 13312) 83

Dormitorio e sala de jantar

Com 10, resp. 12 peças inteiramente folheadas, de imbuya (lados e frentes) modelos ultra-modernos. Só o dormitorio custou 3 contos. Vendem-se juntos ou separados a 1:500$ cada mobilia, á rua Riachuelo, 418. (Q 16033) 83

Moveis ?

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas!

Dormitorios de imbuia e peroba . .	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento . . .	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:500$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9 (Q 17054) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol. Sabina Arruda), que ficará bôa Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (Q 06946) 84

Professores

ALLEMÃO — Professora allemã nata e matriculada, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233, Copacabana, 895. (Q 16182) 87

PROFESSORA DE ITALIANO — Ensina idioma por methodo pratico e efficiente. Tratar das 9 ás 11 1|2 e das 14 ás 16 horas á rua S. José, 76-2º, (Q 12088) 87

GYMNASTICA — Creanças e adultos, por prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-3918. (Q 14116) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-7539. (Q 16161) 87

Latim e portuguez, para aperfeiçoamento ou cultura philologica. Sómente aulas individuaes, ou em pequenas turmas. Telephone 48-3058. (Q 13203) 87

CANDIDATOS a aulas particulares e em turmas para concursos, admissão, exames seriados, alto commercio e qualquer outro fim. Procurem o Curso Propedeutico, fundação do prof. dr. Washington Garcia, rua Ouvidor, 89-2º. (Q 16182) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 12007) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenderá, por 8$, no livro de tachyg. da Cam. dos Deputados, Armando O. Carvalho. Livraria Alves. (Q 16682) 87

Inglês Francez, Allemão, Italiano, Portuguez, etc., por professores natos, em aulas particulares ou em turmas, no curso especializado de linguas do Instituto Americano de Ensino, á rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 15657) 87

English Improve your English Better your pronunciation. Get rid of slang. Lessons for beginners as well as for advanced pupils, Instituto Americano de Ensino — Rua do Ouvidor 189, 2º andar. Tel. 42-1360. (Q 16307) 87

ANNUARIO de Legislação Federal (vol. II) — Deseja-se comprar: telephonar para 46-3058. (Q 14225) 87

CURSO de allemão para princip. e adeant. no centro da cidade. Preço 30$000 mensaes. Mme. Rea. T. 27-3918. (Q 14117) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, litteratura; rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4299. (Q 13311) 87

FRANCEZ — Patrick de Fossey (do Pedro II e da Esc. Normal), ensina particularmente. Edif. do "Jornal do Commercio", sala 218. Ph. 22-8023. (Q 17120) 87

PROFESSORA franceza ensina francez em casa dos alumnos, methodo rapido e directo — 28-5164. (Q 14259) 87

FRANCEZ pratico e theorico. Ensina Mme. Gautier a 30$ por mez, aulas individuaes a senhoras e creanças. Professor Gabizo, 114. Tel. 48-8083. (Q 17017) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer gráo e para qualquer fim. Ed. Itauna, n. 16. Telephone 42-0383. (Q 17030) 87

DAME française — Enseigne son idiome avec systéme rapide et facile. Phone: 27-3709. (Q 17050) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (Q 16264) 87

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. (Q 14338) 87

INGLEZ Adquirir prestigio social pode-se só pela eloquencia em participar entendimento dos problemas economicos, em que habilita methodo "BRIGHT'S SYSTEM". Phone 22-1109. (Q 14339) 87

INGLEZ Pelo methodo "Bright's System", como quo por uma arte suprema, fala-se inacreditavelmente logo rapido, rua São José, 100. (Q 14338) 87

ENGLISH — He, who strives to reach the first-right place, carefully follows the shining "Bright's System Method". Why? Proves the very author. Av. Rio Branco, phone 22-1109. (Q 14338) 87

INGLEZ Falar immediatamente, livre e correctamente e provado pelos scientificos espertos; só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros, Av. Rio Branco, tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 14338) 87

INGLEZ, autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino de seu idioma, tem ainda vaga. Av. Rio Branco. Tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 14338) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical, Mr. E. B. Bright, rua São José n. 100. (Q 14338) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4482. (Q 14231) 87

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio, rua São Salvador, 43. Tel. 25-2669. (Q 14237) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e historia de França. Tel. 27-0658, das 8 ás 12 horas. (Q 17073) 87

ART. 100 Admissão á 4ª série gymnasial, p. maiores de 18 annos; peqs. turmas. Corpo docente idoneo Ens° efficiente. Ed. Rex, s. 602, 22-8664. (40172) 87

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119.

Professores

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 14300) 83

MODERNIZADOR DE MOVEIS — Sendo grande fica pequeno, sendo velho fica novo, sendo claro fica escuro, moderniza-se qualquer movel. Chamar o sr. Adhemar. Rua Buenos Aires, 175, tel. 43-0321. (Q 17160) 83

SALAS de jantar modernas com 10 peças, vendem-se de madeira de lei, a 600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 14303) 83

DORMITORIO moderno para casal vende-se novo com 10 peças, preço de occasião, 1:100$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 14303) 83

SALA de jantar moderna folheada a imbuya com puxadores chromados, vende-se nova com 12 peças, preço de occasião, 1:100$; rua Haddock Lobo, 18. (Q 14303) 83

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts. 22-3149 e 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (Q 16293) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (Q 14331) 87

Manicure

MASSAGENS medicinaes manuaes — Madeleine Robert — Attende a domicilio na parte da manhã e na residencia á tarde. Ladeira da Gloria, 14, casa III. Telephone 25-3627. (Q 15747) 93

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 17081) 93

Vendas diversas

VENDE-SE um auto falante em perfeito estado, á rua do Riachuelo n. 51, sob. (Q 15806) 80

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 6$

De outubro a fevereiro, este mez, cento 14$; ornamentações, cestas, bouquet para noiva, coroas, palmas com fita e outras flores, na proporção do preço dos cravos. No deposito de cravos; á rua S. Christovão n. 189.
O telephone desta casa mudou, agora é — 48-8412, (Veja todos os domingos 'annuncio aqui). (Q 14342)

Pinturas e reformas

De predios por constructor idoneo, com facilidade no pagamento. Disque para 27-8086 — Chamar sr. Silva. (Q14340)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular bom autor mesmo precisando reparos. Telephone 48-0241. (Q 14317)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e aceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, á preços modicos — 22-7248. P. J. Kranz, avenida Mem de Sá n. 16. (Q 14327)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá 16 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 14327)

LOJA RUA OUVIDOR Traspassa-se

Vende-se um contrato de uma pequena e luxuosa loja entre Avenida e Uruguayana. Aluguel modico. Trata-se á rua S. José, 70, loja (leiloeiro PAULA AFFONSO). (Q 17137)

JACAREPAGUA'

Casa aluga-se 200$000 2 quartos, 2 salas — banheiro — grande jardim. Rua Florianopolis 293 — Praça Secca — Tratar pelo tel. 27-1243. (Q 15805)

SOCIO — 50:000$

Para negocio de optima acceitação, em pleno desenvolvimento, deixando mensalmente um resultado liquido de 15 a 20 % sobre a venda bruta que já attinge de 100 a 120 contos, accelta-se um socio com o capital acima, sendo o mesmo o caixa e retirada de 3:000$000 mensaes. Para informes cartas neste jornal a caixa n. 4. (Q 14330)

CAMAS TURCAS

Colchões de crina nova, sem cupim e estrado para cama, tudo para o mesmo dia; na rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (Q 14328)

Medições de terras

Engenheiro, acceita demarcação, divisão, loteamento de chacaras, sitios, fazendas, installa-se tambem machinas para qualquer industria. Preços modicos. Dr. Israel, rua Quitanda 47. — sala 9 — 1 º andar. (Q 14339)

CARTORIO

Compro por preço a combinar; pago bem. Tratar á rua do Cattete 261 com Godinho. (Q 14335)

Precisa-se empregada

Para todo serviço de pequena familia de tratamento, que durma no aluguel — com referencias á rua Soares Cabral n. 62 — Laranjeiras. (Q 15807)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

RUA HADDOCK LOBO Casa — Grande residencia ou pensão

Aluga-se, no melhor ponto dessa rua magnifico predio, todo cercado de arvores e construido em terreno de 12 x 60.
Tem 2 grandes salas, 6 quartos, banheiro, cozinha espaçosa, porão habitavel, quarto de empregados, tanque e bom quintal e jardim de 20 metros de extensão.
Aluguel: 1:000$000, exigindo-se contrato com fiador ou deposito de 5 mezes. Informações pelo telephone 42-2543 e para tratar á praça Floriano 31|39 — 2º andar. (40139)

Copacabana - Posto 3

Aluga-se á rua Siqueira Campos 113 (antiga rua Barroso) a casa n. 7, com tres quartos, duas salas, etc. Chaves na casa n. 6. Trata-se á praça Floriano ns. 31|39 — 2º andar, telephone 22-7690. (40136)

PREDIO NOVO Pedra Rosa

Vende-se facilitando-se pagamento no melhor local da Gavea. Rua 12 de Maio 108. Jockey Club. Ver e tratar no local — Não se admitte intermediarios. (Q 14324)

CONVERSIVEL

Vende-se marca Auburn ultimo modelo em estado de novo. Agencia Auburn — Cord Praia Botafogo 320. (Q 14307)

TERRENO — Uruguay 12:000$000

Com frente para essa rua, vendem-se um lote de terreno de 8,00 x 18,50 — Outro tambem com frente para a mesma rua, por 8 contos. ARCHIMEDES — Ed. "Nilomex", sala 219 — esq. Castello. (Q 14319)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se sem uso, bonito e bom, bonita côr, por preço barato devido retirada. Conde Bomfim 567. (Q 14316)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas, Gusman Santos, av. Rio Branco 12-A. tel. 23-0628. (Q 14306)

Medicos e Pharmaceuticos

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA (Q 15280) 80

ESTOMAGO -- FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno: sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias e diabetes e obesidade. Radiothermia ondas ultra-curtas.
Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8802. (Q 11958) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO **Prof. RENATO SOUZA LOPES**

RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.), no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (xxx) 80

GONOFIM

E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A **Gonorrhéa** AGUDA OU CHRONICA.
EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000 (Q 14314) 80

A sua barriga era um tonel

Os olhos empapuçados, o rosto inchado, respiração frequente, coração abafado, um estado geral desagradavel, e os rins em pessimo estado de funccionamento, com as urinas escassas e muito vermelhas. Um medico receitou-lhe ELIXIR DE ABACATE, tres colheres por dia, e tudo ficou no natural, em pouco tempo. (Q 17019) 80

USA OCULOS? Veja no espelho si estão tortos, pois assim poderão offender sua vista! Procure a nova secção de OPTICA da conhecida Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50 — onde seus oculos serão endireitados em poucos minutos, sem despesa alguma, e receberá gratis, um panno para limpeza dos vidros. (xxx) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori nº 2, apart. 7; 3º andar, esquina da rua Riachuelo (porto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 10625) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotorapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

SRS. MEDICOS

Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (Q 15800) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201. (Q 06842) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 11924) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0962, de 1 ás 5 horas. (Q 11928) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario ao homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 11914) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 6889) 80

DR. PEDRO DE CASTRO

Docente e assistente da Universidade
Clinica medica — Tuberculose
Rua dos Ourives, 5-3º andar. — Das 15 ás 17 horas. (Q 14256) 80

Escriptorio no "Rex"

Mobilado, espaçoso, com agua luz e telephone, pelas horas da manhã ou da tarde; preço modico; informar pelo telephone 48-0622 de 1 ás 2 horas. (Q 17152)

VANTAJOSO

Qualquer pessoa, com pouco esforço poderá auferir resultado compensador, agenciando a venda de apolices estaduaes a prestações.
Se lhe interessa, procure a secção Bancaria do Centro Loterico, travessa do Ouvidor, 9. (40583)

Com o uso diario do Kefir Camyára

Restauram-se energias e conserva-se a saude. Peça nas principaes leiterias e casas de comestiveis finos. (Q 17154)

TYPOGRAPHIA

Vende-se. Tem 2 machinas de cylindro para a impressão de jornaes e revistas; 4 minervas, guilhotina, etc. Tem grande variedade de typos. Preço réis 35:000$000. Informações á rua Gomes Freire n. 43, com o sr. Nelson. (Q 14315)

TERRENO LEBLON 22:000$000

Vende-se um lote a poucos metros da praia, com planta de construcção approvada. Informações com o proprietario no Edificio Nilomex, sala 219. Esplanada do Castello. (Q 14318)

APARTAMENTO

Av. Atlantica 216, aluga-se um moderno apartamento, com tres quartos duas salas, banheiro completo cozinha e mais accommodações modernas. (Q 16127)

Rua Ouvidor 144

Aluga-se loja e 2 andares; por contrato de 3 á 5 annos.
Recebe-se propostas na rua da Quitanda 74 5º andar das 15 ás 19 horas. (Q 14137)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio, Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (Q 16196)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos!
Sendo antigos? ficarão modernos!
Moveis grandes? ficarão pequenos!
Sendo claros? ficarão escuros!
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel tel. 25-3052. (Q 17155)

MISTURE E MANDE

301 - 1   424 - 6

567 - 17   890 - 23

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.370 — 8.071 — 3.713 0.639 — 4.451 — 244 — 183.

CONSTANTINO

3231
9502
8342
9345
0420

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João, 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone 4-6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

Sorteios semanaes! — Prazo 42 mezes!
— Pagamento immediato!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM 12 DE JUNHO DE 1937

Resultado da Loteria Federal:

1.º — 7.370.
2.º — 18.071.
3.º — 13.718.
4.º — 4.451.
5.º — 30.639.

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento).

Premio da Letra A....	30.870	—	1.º premio
Premio da Letra B....	80.071	—	2.º "
Premio da Letra C....	30.718	—	3.º "
Premio da Letra D....	30.451	—	4.º "
Premio da Letra E....	7.370	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra F....	370	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premios da Letra G....	70	—	A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os. Agentes locaes afim de receberem, "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens.

(40068)

RHEUMATISMO

PERGUNTAS QUE TODOS OS QUE SOFFREM DEVERIAM FAZER A SI PROPRIOS—

Porque soffro **eu** as dôres cruciantes do Rheumatismo?

Porque é que as **minhas** juntas estalam e dóem?

Porque é que os **meus** musculos dão a impressão de estarem atados em nós?

Ha milhares de outros homens e mulheres da minha edade, que vivem nas mesmas condições em que eu vivo mas que não são obrigados a supportar este tormento infernal.

A RESPOSTA É

Attentae para os vossos rins

Os rins são filtros admiraveis destinados a reter as substancias inaproveitaveis constantemente formadas no organismo. Mas si os rins forem perturbados, em consequencia de um resfriamento, de um abalo ou como resultado de qualquer doença ou de abuso da sua tolerancia, não tardareis em perceber que algo de anormal está occorrendo. A principio dôres occasionaes correrão pelos membros, sentireis dôres nas costas e a urina se apresentará suja ou com a sua côr alterada. Mais tarde virão as dôres nos musculos e nas juntas.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são compostas especialmente para restituir a saude aos rins doentes. Agindo de maneira branda mas efficaz, ellas fazem os rins voltar á normalidade, reduzem a inflammação dos mesmos e os revigoram de tal modo que elles voltam a produzir o seu trabalho—a remoção de detrictos improprios ao organismo. Conseguido isto o vosso Rheumatismo desapparecerá rapidamente.

As Pilulas De Witt não só vos libertarão dos vossos padecimentos como restaurarão o vosso vigor e a vossa vitalidade devido á sua magnifica acção tonica.

Os rins fracos e affectados estão permittindo ao doloroso acido urico que se accumule.

As Pilulas De Witt auxiliarão os vossos rins a recobrar a saude e dentro em pouco a dôr desapparecerá.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

(36673)

MAGNETOS E VELAS

BOSCH

no

V.º Circuito da Gavea

os **7** PRIMEIROS LOGARES

foram conquistados com

IGNIÇÃO BOSCH

HANS VON STUCK em AUTO UNION

com

MAGNETO e VELAS BOSCH

estabeleceu os seguintes

Records mundiaes:

Milha parada: 29,21 segundos media horaria 171 km.
Kilometro parado: 20,79 segundos media horaria 201 km.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

WILLY BORGHOFF & CIA.

Caixa 619 — Rua Evaristo da Veiga 130 — Tel. 42-3720

1912 - 1937 25 annos **1912 - 1937**

(40142)

Sitios

nas cercanias desta Cidade, da de Petropolis e Therezopolis e em toda a zona servida pela Central do Brasil, na Serra do Mar, inclusive, Paulo de Frontin, Humberto Antunes, Mendes, Martins Costa, Moreing, Sant'Anna, Governador Portella, Morro Azul, Paty do Alferes e Miguel Pereira e á margem das maravilhosas Estradas Rio - São Paulo, Rio-Petropolis e União-Industria.

FAZENDAS

mixtas e de criação, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio.

No Rio;

Casas

TERRENOS

PALACETES de luxo em todos os bairros — Tem para vender e incumbe-se de vendel-os aos compradores mais exigentes

— Pedro Lara

na Barra do Pirahy, Phone 29

e, no Rio, Phone 43-4860.

— Facilita-se tudo.

(17110)

APARTAMENTO DE LUXO

A' rua São Clemente n.º 259 A, — alugam-se grandes e confortaveis apartamentos para familia de alto tratamento, com duas salas, saleta, tres quartos, dois banheiros e privadas, copa, cozinha, dispensa, armarios, quarto para empregados, tendo o apartamento terreo área e quintal. Aluguel Rs. 900$000 e taxas. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5.

(Q 16314)

(xxx)

COLCHÕES

LUIZ PINTO Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$000. Cama turca e colchão, 23$000.

R. Frei Caneca, 44
TELEPHONE 42-1809.

(Q 14251)

Está a Venda em São Paulo a ROTISSERIE FERRARIS

Ferraris & Cia., dedicando actualmente sua actividade a outro ramo de negocio, põem á venda a sua "ROTISSERIE FERRARIS". Excellente opportunidade. Não se admittem, em absoluto, intermediarios de especie alguma. Tratar directamente com o sr. João Ferraris, á Rua Xavier de Toledo, 13, São Paulo. (40120)

PRITANEU

Rua S. Fr. Xavier, 791 — Phone: 28-5638

10% dos candidatos (meninos e meninas) approvados êste anno no Exame de Admissão ao Gymnasial, e que obtiveram os primeiros logares, estão frequentando a 1.ª Série, **gratuitamente, por direito de conquista. Em Dezembro** dêste anno daremos identicas vantagens aos alumnos (meninos e meninas) matriculados em o nosso **Curso de Admissão e aquelles que ainda se matricularem até 15 de Junho. Omnibus** para conducção dos alumnos.

(xxx)

PARA A TOILETTE INTIMA

Gynostine

O PESSARIO Nº 1.

Nas Drogarias — Depositarios — DE FARIA & Cia. São José 74.

(Q 13089)

Chapeleiras Perfeitas

Trabalhadoras independentes e com pratica de copiar encontram collocação bem remunerada. Ordenado 500$000 até 1:000$000, caso satisfaçam.

Nova casa de chapéos de senhoras KORFF
RUA REPUBLICA DO PERU' 92 (xxx)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180 (xxx)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 —:— PHONE: 29-2582
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 448 — Cascadura. RIO DE JANEIRO

(xxx)

FRAQUEZA SEXUAL

Medico especialista fornece gratis tratamento rapido e seguro. Escreva á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (C. M.)

(xxx)

MOINHO DE VENTO

Para fazendas, sitios, chacaras, etc., a conhecida marca "Hollandez" fornece e insstalla o representante da fabrica. Mais informes com o sr. Ernesto. Tel. 22-0886. — Cartas para a rua Oriente, 66. (Q 06965)

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO

OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.

Rua Costa Lobo, 54. Tel. 28-2569.

(Q 10936)

Para compra e venda de immoveis e empate de capitaes

ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, LIMITADA

Rua Rodrigo Silva, 30, 2.º — Tel. 22-8966

(Q 09903)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (xxx)

(xxx)

FIRMA OU SOCIEDADE PARTICULAR

Industrial procura quem possa financiar ou associar-se para o desenvolvimento de sua bella industria, de diversas patentes de verdadeira utilidade publica que tem tido a melhor acceitação nos mercados do Rio, S. Paulo, Minas etc. e outras que serão lançadas no mercado em breves dias que farão grande successo, aguarda sómente entrada de capital. Dá referencias commerciaes as melhores; pede-se quem não estiver nas condições não escreva. Cartas para este jornal. — AUGUSTO. (25600)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu para evitar choque e não queimar o cabello

ANTES

SALÃO MME. MARY

de ondulação permanente processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça, sem precisar "mis-en-plis" processo pratico para todas as edades, esplendido para cabello branco tintos, oxygenados e queimados.

DEPOIS

Mlle. Magui Perdigand, querida netinha do illustre casal Dr. Flavio Pareto (advogado), com 5 annos de edade, foi feita a segunda vez dia 11 de Abril de 1937 a magnifica ondulação permanente por Mme. Mary, cabelleireira do alto mundo, mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados, advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe nenhum perigo.

AV. ATLANTICA, 38 Tel. 27-7563

(40805)

GRATUITAMENTE

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relaciona com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA. - Rincon 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

(xxx)

Casa em São José dos Campos

Vende-se uma optima casa, mobilada, inteiramente reformada, com 5 dormitorios, 3 salas e todas as dependencias. 14 armarios imbutidos — terraço etc. lindo parque, pomar com mais de 100 arvores produzindo — Horta — garage — casa de empregados etc. Facilita-se o pagamento.

Tratar em S. Paulo com o sr. Adriano Brunelli. Parque Anhangabahú, 18 — 3º andar teleph. 4-2568.

(40929)

Apartamento mobiliado

Precisa-se alugar, com todo o conforto, para familia de alto tratamento, em Copacabana, de 15 de junho a 15 de julho, completamente mobiliado.

Offertas a Duarte & Cia., rua Alvaro Alvim, 37 — Edificio Rex — Sala 1520. (Q 14016)

ARTISTICO PIANO DE 1/4 DE CAUDA "GAVEAU"

Todo ornado em finissimos bronzes, fabricado especialmente para grandes exposições e salões de arte, peça unica em todo o Brasil. Convidamos os grandes pianistas do Rio para examinarem esta soberba e maravilhosa peça. Encontra-se em exposição e a venda, á AV. RIO BRANCO, N. 25.

Feridas? Ulceras? Queimaduras?

Algumas applicações da

POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrização.
Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.

Rua São José, 74 e Archias Cordeiro, 240
Phone: 22-2247 (xxx)

(xxx)

Está no Rio o Rei dos Canarios

Juntamente com um sequito de 600 subditos na Exposição Feira de Canarios, a maior e melhor organizada no Brasil. Inauguração — Amanhã ás 13 horas — Cooperativa Avicola — Rua 7 de Setembro, 13 — em frente a Cathedral.

(Q 16301)

DESENHISTA COMMERCIAL

Importante Empresa Americana de Propaganda precisa de um desenhista para dedicar-se exclusivamente ao seu serviço, em logar de futuro. Cartas solicitando o logar e enviando as pretenções com amplos detalhes á portaria deste jornal para 58. (Q 17048)

Volvo do Brasil Ltda.

CHASSIS PARA OMNIBUS E CAMINHÕES

DE 2 1|2 A 7 TON.

Gazolina e oleo crú

Motores Diesel de baixa compressão

A partir de 15 deste na rua

ARISTIDES LOBO, 64

Tel. 42-2401

(Q 14197)

Um medicamento que vale ouro

Sempre e sempre victorias e curas

Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em casos de bronchites e tosses pertinazes, o afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados Gabriel Cirre — Machinista da Luz Electrica Jaguarense.

Reconheço por verdadeira a assignatura de Gabriel Cirre, de que dou fé. — Jaguarão.

Em testemunho da verdade, o notario Patricio de Faria Santos.

O abaixo assignado, doutor em medicina e Cirurgião pela Universidade de Napoles, attesta que o XAROPE DE ANGICO PELOTENSE é um preparado que da sempre felizes resultados applicados em muitas molestias pulmonares — Dr. Domingos Tafuri — Pelotas.

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

A VENDA em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

(xxx)

CASA BANCARIA

ABELARDO DE LAMARE

C/LIMITADAS até 10:000$.......... 6% A. A.
C/PARTICULARES até 20:000$.... 5% A. A.
C/PRAZO FIXO — 1 anno........... 9% A. A.

COM RENDA MENSAL

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas

Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adiantamentos para pagamento de direitos alfandegarios.

RUA DE SÃO BENTO, 10 -- RIO

(Q 14244)

E' PROPRIETARIO?

Não tenha dores de cabeça com os seus inquilinos e preoccupações com o recebimento incerto dos seus alugueis.

A ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, LIMITADA com absoluta idoneidade moral se encarregará dos seus recebimentos *entregando-lhe numa data fixa toda a sua renda*, independente do pagamento do inquilino, e se este deixar de pagar, o prejuizo será da Sociedade e não de V. S.

ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA DO BRASIL, LIMITADA
Rua Rodrigo Silva, 30 — 2º andar — Telephone 22-8966

PALACIO — Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A PARAMOUNT apresenta HOJE — ULTIMO DIA

Claudette Colbert
Fred Mac Murray
— EM —
"A Donzella de Salem"

Direcção de Frank Lloyd (Maid of Salem) (Improprio para menores até 14 annos)

SEU MELHOR AMIGO — desenho colorido. Paramount News — Com o casamento do Duque de Windsor O CIRCUITO DA GAVEA — detalhes da sensacional corrida de TRAMPOLIN DO DIABO — da Cinédia D. F. B.

REX — Telephone: 22-85-29

HORARIO DE HOJE 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A R. K. O. RADIO apresenta HOJE — ULTIMO DIA

Heroes do Mar
(SEA DEVILS)
com
Victor Mac Laglen
Preston Foster
IDA LUPINO

MOLLY MOO E OS INDIOS — desenho. O CIRCUITO DA GAVEA — detalhes da grande prova automobilistica — D. F. B. Fox Movietone — com o casamento do Duque de Windsor

SÃO JOSÉ — TELEPHONE 42-0592

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA

A "CINE ALLIANÇA" apresenta ADOLPH WOHLBRUCK o grande interprete de "MIGUEL STROGOFF" — EM —

Porto Arthur

com KARIN HARDT — RENÉ DELTGEN e PAUL HARTMANN Direcção de Nicolas Farkas

Complemento: Fox Movietone News — actualidades mundiaes e Documentario n. 3 — Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO 2$ NOBRE — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

Amanhã: Sylvia Sidney e Henri Fonda em "VIVE-SE UMA SÓ VEZ" — United — (Improprio para menores até 14 annos) (Só 3 dias) Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GLORIA — Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta HOJE — ULTIMO DIA

SERVAS DE DEUS
(CLOSTERED)

Pela primeira vez um operador cinematographico conseguiu penetrar num convento da Ordem do Bom Pastor, filmando todos os actos interiores.

POEMA DAS FLORES — Natural colorido. Paramount News e Grande exposição nacional — D. F. B.

ODEON — Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A INTERNACIONAL FILMS apresenta HOJE — ULTIMO DIA

Simone Simon
Harry Baur
— EM —
OLHOS NEGROS

Improprio para menores até 14 annos

DONALD E PLUTÃO — desenho do MICKEY. UFA JORNAL e HISTORIA DA NOSSA BANDEIRA - D. F. B.

IMPERIO — Telephone 42-00-63

HORARIO DE HOJE 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20TH CENTURY FOX apresenta HOJE — ULTIMO DIA

DICK POWELL

ALICE FAYE, MADELAINE CARROLL e os excentricos IRMÃOS RITZ em AVENIDA DOS MILHÕES (ON THE AVENUE)

GRANDE SAPO — desenho sonoro FOX MOVIETONE NEWS METROPOLE MINEIRA — D. F. B.

IPANEMA — Telephones: 27-0935 e 27-0936

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta HOJE — ULTIMO DIA

BOBBY BEEN em
CANTANDO SAUDADES

O NOVO CHEGA A TEMPO — desenho BETTY BOOP ACTUALIDADE N. 11 — Nacional. Só na matinée DOMINADOR DAS SELVAS

AMANHÃ — AS 5 GEMEAS DA FORTUNA com Jean Hersholt

PIRAJÁ — Telephone: 27-0958

HORARIO: 2.00 — 5.00 — 8.00 e 10 hs.

A PARAMOUNT apresenta HOJE — ULTIMO DIA

A VALSA DO CHAMPAGNE
com GLADYS SOWARTHOUT — FRED MAC MURRAY

A INGRATA ARREPENDIDA — Symphonia colorida. CONFRONTO DE MAESTRO — Short. Veraneio presidencial — Nacional — Paramount News. Só na matinée — AVENTURAS DE REX e RYNDY. 3.° e 4.° episodios.

Amanhã: SYLVIA SIDNEY em VIVE-SE UMA SÓ VEZ — Horario: 8 e 10 horas. (Improprio para menores de 14 annos)

RIO — Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta HOJE — ULTIMO DIA

FRANK MORGAN
— EM —
Um Perfeito Cavalheiro

REFLEXO DA IRLANDA — Natural. BAIXADA DE SEPETIBA N. 4 — D. F. B.

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE: — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

PROGRAMMA SERRADOR apresenta a super-producção TOBIS

Kermesse Heroica

(Improprio para menores até 18 annos)

Complementos: "CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS DE 1937" (D. F. B.) — Fox Movietone News — CIRCUITO DE 1930 EM SÃO GONÇALO.

REMINISCENCIAS CINEMATOGRAPHICAS

(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil — "Duo dos Patos", "Duo do Chateau Margaux" por C. Montenegro e S. Pepe e "I Pagliacci" — 1 acto).

Um film regumante de sal gaulez, com entrecho de vaudeville.

DR. J. PORTO-CARRERO

TOTALMENTE COLORIDO

PORQUE O DIABO QUIZ

da 1.ª á ultima parte na TELA GIGANTE! HOJE

Beverly Roberts -- George Brent

RUMBA CUBANA e MAXIXE CARIOCA "Short"

O CIRCUITO DA GAVEA DE 1937

PHONE: 22-1097

PLAZA

1,00 — 2,50 — 4,40 6,30 — 8,20 e 10,10

2.ª feira: Em virtude do formidavel successo, 2.ª SEMANA DE "PORQUE O DIABO QUIZ"

A seguir: CANTA-ME TEUS AMORES

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados ás 10 horas. — Poltronas — 2$200. Meias entradas e estudantes — 1$100.

HOJE — A COLUMBIA PICTURES apresenta: BRUCE CABOT e MARGUERITE CHURCHILL em

LEGIÃO DO TERROR
(Imp. para menores)

CHARLES RUGGLES e ADOLPHE MENJOU em
O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM
O CIRCUITO DA GAVEA DE 1937

Amanhã: Cavadoras de Ouro de 1937 — Fugitiva a Bordo e Nacional.

THEATRO OLYMPIA
R. Visconde Rio Branco — Ph. 22-7499

HOJE — "matinée" ás 16 horas — HOJE e á noite ás 7, 8 1|2 e 10 horas

A victoriosa COMPANHIA JARARACA — em — MATUTADAS

Todas as sextas-feiras, programmas novos.

PARAISO
(BOMSUCCESSO) 48-6060

— HOJE —
Rainha da Escocia
IMPERIO SUBMARINO (3.° e 4.°)
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
ROMANCE EM VIENNA e MOÇA DE MANDALAY

PENHA
Phone 48-6066

— HOJE —
JOÃO NINGUEM
CAVALLEIRO ALLADO (1.° e 2.°)
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
O ULTIMO ROMANTICO e ALMA MASCARADA

BROADWAY

HOJE — Tel. 22-67-85 HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

O NOVO IDOLO DOS "FANS" CARIOCAS!

ROBERT TAYLOR e IRENE DUNNE em "Sublime Obsessão"

COMPLEMENTO: AVES E ANIMAES DO MUSEU GOELDE Documentario

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras

A' NOITE — DUAS SESSÕES — Ás 20 e 22 HORAS

A Peça de Costumes Cariocas de FREIRE JUNIOR

"A MASCOTTE DO MORRO"

Tendo como protagonista a MENINA ISA RODRIGUES

OSCARITO EM ALTA COMICIDADE!! — BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODA A COMPANHIA!!!

AMANHÃ: — "A MASCOTTE DO MORRO" — A'S 20 e 22 horas

QUINTA-FEIRA — AS 15 HORAS — 2ª MATINÉE ESCOLAR A Preços Reduzidos e com distribuição de photographias de ISA RODRIGUES e caramellos BUSI!!!

A' NOITE — FESTIVAL do "MEIO CENTENARIO da peça "A MASCOTTE DO MORRO" —ESPECTACULO COMPLETO — A'S 21 HORAS com grande ACTO VARIADO!!! PREÇOS COMMUNS — POLTRONAS 6$000

HOJE :: POPULAR :: HOJE

Matinée a partir das 10 horas

GARY COOPER em
O GENERAL MORREU AO AMANHECER

Improprio para creanças até 10 annos

JOEL MAC CREA em Aventuras em Nova York — BOB STEELE em O Vaqueiro Conquistador

IMPERIO SUBMARINO — 5.° e 6.° eps. — NACIONAL

2.ª feira: CIUMES — Sequestro Fingido — Aurora de Duas Vidas — Nacional.

CINE THEATRO PARIS - HOJE

Matinée a partir das 13 horas

Mae West em AMORES DE UMA DIVA

Imp. para menores

RALPH BELLAMY em O HOMEM QUE VIVEU DUAS VEZES — NACIONAL —

No PALCO: As 4 — 8 e 10 horas DESPEDIDA do SARDIO celebre professor e miss Mary, medium notavel.

Moderno espectaculo de magia electrizante A REDE DE SATAN e UM FORMIDAVEL ACTO VARIADO. Apparições de multidões de fantasmas e almas perdidas do outro mundo, auxiliares de mago. Impressionante, nunca visto no Rio.

2.ª feira: OS PECCADO DE THEODORA — Musica na Serra — NACIONAL.

VARIETÉ e Haddock Lobo -- Hoje

Matinée a partir das 13 horas

Kay Francis e George Brent, em
DA-ME TEU CORAÇÃO

no H. Lobo e só em matinée do Varieté. — Ken Maynard em AGUAS VINGADORAS. — NACIONAL. Só em matinée do Varieté, O IMPERIO SUBMARINO — NACIONAL.

2.ª feira: JOAN CRAWFORD em MULHER SUBLIME — Aventura em Nova York — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

LEW AYRES em Testemunha inesperada

MARTHA RAYE e ROBERT CUMMINGS em FUGITIVA A BORDO

IMPERIO SUBMARINO 7.° e 8.° episodios — NACIONAL —

2.ª feira: Cavadoras de Ouro de 1937 e A Legião do Terror. Imp. para menores — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.

IRENE DUNNE e MELVYN DOUGLAS em

Os Peccados de Theodora

WALLACE BEERY em DEVOÇÃO DE PAE — NACIONAL —

2.ª feira: Testemunha Inesperada — O Que Ellas não Suspeitam — Nacional.

THEATRO CARLOS GOMES
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 22-7581.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

HOJE — HOJE

A's 15 horas — "Matinée" e á noite ás 8 e 10 horas

A MELHOR REVISTA POLITICA E DE COSTUMES CARIOCAS!

BECCO SEM SAHIDA

da victoriosa parceria LUIZ PEIXOTO-GILBERTO ANDRADE, com musica de Dario, Silva, Pixinguinha, J. Cabral, Aymberê, Mario Silva, J. Burle, J. Maia e Roberto Roberti.

Successo definitivo do quadro para rir: "RETIRO DA SAUDADE" com figuras-caricaturas dos politicos: "Dr. Washington Luiz" — "Dr. Epitacio Pessôa" — "Rei Affonso XIII" — "Dr. Arthur Bernardes" e "Dr. Getulio"!

Outro quadro engraçadissimo e de grande agrado: "BECCO SEM SAIDA" onde apparecem "Dr. José Americo" — "Senador Sá" — "Dr. Plinio"

ALDA GARRIDO — AFFONSO STUART e AUGUSTO ANNIBAL em papeis de estilo! — André De Negri, phenomeno vocal — soprano ligeiro em trechos de operas! Dous apotheoses: "NOITE DE S. JOÃO" de grande effeito e "O BRASIL", de vibrante, que empolga a platéa!

AMANHÃ — A's 8 e 10 horas — "BECCO SEM SAIDA"

RUA VOL. PATRIA — NACIONAL — TEL. 26-007

HOJE em matinée e soirée ... offerece dois optimos films: ROBERT TAYLOR em A mulher de meu irmão com Barbara Stanwyck ... Era uma vez dois valentes

AMANHÃ — Dias 14 e 15 — 2, e 3, feira

CHARLIE CHAN NO PRADO
por WARNER OLAND — e —
MARTHA
LINDA OPERETA DA CINE ALLIANÇA

ORIENTE
(OLARIA) 48-6010

— HOJE —
BONEQUINHA DE SEDA
DEUSA DE JOBA (FINAL)
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
JOIAS FUNESTAS e AMOR, MORTE E DIABO

RAMOS
Phone 48-6094

— HOJE —
O GRANDE BRUTO
CAVALLEIRO ALLADO 3.° e 4.°
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
MEU FILHO E MEU RIVAL e OS NAVES DESEMBARCARAM —

Sta. CECILIA
(BRAZ DE PINNA) Phone 48-6823

— HOJE — — HOJE —

TEMPOS MODERNOS
com — CARLITOS —
FLASH GORDON — (5.° e 6.°)
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
CAE, CAE, BALÃO! — e — FOGUEIRA DE OURO

PROCOPIO
THEATRO REGINA

Ultimo domingo da comedia portugueza de F. Bermudes — A. e Sousa — A. Barbosa

PAULO E VIRGINIA

VESPERAL: 16 horas. Sessões: 20 e 22 hs.

Amanhã: 20 e 22 hs. SEXTA-FEIRA, 18

Um beijo na face

de Bernard, Mirande, e Quinsom — Trad. de Luiz Palmeirim.

Protagonista: PROCOPIO

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1937. SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Ainda o morro de Santo Antonio. — A miseria das mulheres que trabalham para fóra. — Quadro angustioso. — Triste fim de um vendedor de jornaes. — A bruxa Marcolina. — Revelações da sra. d. Rosa, a respeito das suas relações com o Tinhoso. — O feitiço do sapo. — Sortilegios que se fazem sob o nome de Jesus. — Quem passa pelo Diabo na tenda da negra Marcolina. — Mendigos, os reaes, os esquecidos de Deus...

EM Santo Antonio as mulheres trabalham muito. Lavam e engomam para fóra, por preços vis. Para obter agua vão buscal-a ao chafariz da Carioca, longe. Vão com os filhos raspar as varreduras do Mercado, pela manhã, catar os grãos de café que vasam da saccaria e das carroças pela hora em que elle embarca nos armazens do grande commercio exportador: lá para as bandas de S. Bento, Primeiro de Março, Conselheiro Saraiva, Visconde Inhauma. A' noite, essa pobre gente desce outra vez afim de buscar as sobras de mantimento apodrecivel ás portas das confeitarias e restaurantes. Ficam por vezes em fila, pobres mulheres, enrodilhadas em chales cheios de remendos, ao collo, creanças esqueleticas e cobertas de ranho ou de feridas, á espera do pacote consolador onde se encontra tudo que existe como sobra de alimento em uma casa de comidas: o bife que o freguez recusou porque saiu duro, a salada de folhas velhas cheirando a percevejo do matto, o ovo que estava pôdre, de envolta com os restos que ficaram pelos fundos de pratos, muitas vezes até cuspidos pelo cliente enfermo. Tudo isso raspa-se para encher o embrulho feito na folha do jornal, muitas vezes pisada ou arrancada ao masso da retreta. Distribuem-se os pacotes á porta. No dia immediato, a carroça do Gary leva o resto. Doe o coração ver as mãos brancas e silenciosas dos que avidamente disputam todos

Morador do morro

esses sobejos corruptos e misturados...

— Tome lá, ó "aquella", seu embrulho. Pegue!

— Nós somos seis, porque não me dá, então, mais um embrulhosinho, oh, sr. Carvalho, como hontem?

Dizem isso com ar supplice e triste, pondo embora um sorriso de cortezia no labio resequido e melancolico.

— Vá lá, mais outro! Tome!

— Deus que lhe pague!

Continuemos porém a subir.

Creanças aos pinotes, a correr pela ladeira do morro abaixo, creanças impossiveis.

— Me larga, seu burro! Não quero brincadeira, que *tô de mal* com você...

— Tu logo me paga, punga de uma figa, tu *vae vê* se eu não te *estrupeço* com calhão essa cabeça de burro!

— Paga nada, repeto só o que tu *disse p'ra tu vê*, repeto! Olha...

— Me laarga!

Subamos mais um pouco...

Aqui está outro casebre pobre e velho, de portas e janellas abertas, em cujo interior não ha vestigio de um só movel. Do lado de fóra, na mancha forte de uma sombra enorme, um casal: ella, tendo ao regaço um pequeno que dorme, muito magra, muito séria, muito triste, mirando as unhas curtas e encardidas, elle, sentado sobre as taboas de um caixote, ao lado, tossindo, cruzando as pernas angulosas, a torcer afflicto, nos dedos esqueleticos, que são apenas um montão de ossos e de nervos, o velho chapéo ensebado e sem feitio. Sente-se nelle o homem que a desgraça exaspera. Amanhã, talvez se atire do Cáes Pharoux ao mar. Tem o olhar vitreo, duro, máo.

Na ribanceira, em frente, as madresilvas e as tulipas campestres rebentam alegres e viçosas, aureoladas de sol...

Dobrando uma das curvas do caminho encontramos, adeante, outro casebre e muita gente reunida em torno delle. E suspiros. E vozes. Approximamo-nos.

— Que ha?

Ninguem nos informa. Ninguem fala. Todos levantam o hombro repuchando o beiço como que a revelar, num gesto simples, tristeza e enfado.

Rompemos o bolo humano e attingimos a porta do barraco. E vemos. No chão da casa, que é de terra batida, nua e fria, por sobre uns jornnes velhos, um corpo estatelado, côr de cêra, as mãos cruzadas sobre o peito.

— Morreu? indagamos, baixinho, a uma velha sentada ao pé da porta, de olhos vermelhos de chorar.

— Se morreu! responde-nos a pobre. Era meu neto. Minha ajuda, na vida. Vendia jornaes no Largo da Carioca. Um dia, appareceu com uma febrezinha. Tosse. Uma pontada aqui. Muita fraqueza. Mesmo debaixo de chuva, coitado, lá ia elle, todos os dias, para o largo, para o serviço. "Seu" "Barreto bem que me dizia: — Olhe que essa creança, assim, tossindo, assim, descalça, assim, morro abaixo, por essas manhãs de chuva, não aguenta. Um dia, morre.

Pois não morreu? Morreu! E eu que fique p'ra ahi, como uma coisa atirada no mundo. Quando o *rebecão* da Santa Casa vier, eu desço com elle. Desço.

O pobrezinho, sabem todos para onde vae, que nem uma cova, só p'ra elle, póde ter, depois de morto, eu, porém, para onde irei?

E põe-se a enxugar as lagrimas com as costas da mão, porque não usa lenço.

Rabecão é o ataude do pobre que a Santa Casa da Misericordia no começo do seculo empresta para levar o corpo do que morreu á vala, um sulco tetrico que existe nos cemiterios e onde se mettem, promiscuamente, cinco, seis e até sete mortos de uma só vez.

Avancemos, porém, ainda, embora de alma abalada e triste, ouvindo, em baixo, o ruido estrepidante da cidade.

Em meio aos casebres que se dependuram na parte da montanha que olha para os lados que dão para a rua dos Arcos, após um moital baixo onde gallinhas ciscam e lavadeiras, cantando, estendem roupas ao sol, está a tenda da negra Marcolina, muito entendida em feitiços e que, por isso vive isolada do povileo do morro que a teme como uma especie de amiga intima do Diabo.

Revelação da sra. D. Rosa, uma gorda, corada, feia, de buço de rapaz a sombrear-lhe o labio cincoentão:

— Recebo visitas do Tinhoso, ás sextas-feiras. Todo o morro está farto de o ver. Na rua é como um homem qualquer, usa fraque e cartola; quando entra na casa, porém, se transforma todo. Ganha pés de pato, chavelhos de ouro, tresanda a enxofre e deita fagulhas pelas guelas. Foi elle quem trouxe a peste bobonica ao morro, quem acabou com a criação de gallinhas da Maria Caôlha, quem matou com um ar de estupor o Chico da Marocas, forte rapagão que tinha o corpo fechado a maleficios e doenças, autor,

Vendedor de jornaes

emfim, de tudo que de máo acontece entre nós. Já quizemos queimar a casa da bruxa. Dizem, porém, que, com isso, póde a gente peorar, o Inimigo, então, vingando-se, a valer, de nós outros... Uma lastima! Não pense o senhor de se pôr de trelas com a sujeita, que perde a sua alma além de "entortar" a vida. Nós aqui, no morro, vivemos como se ella fosse uma pedra da estrada, posta p'ra ahi... Quando fala, não lhe respondemos. Quando nos olha, fingimos que não a vemos. Nós, as mulheres, os nossos maridos e os nossos filhos. Santo nome de Jesus! E persignou-se, afastando-se.

Exteriormente o antro da feiticeira é de aspecto muito pouco infernal. Uma choupana triste e humilde, forrada de zinco, como as outras, de porta desaprumada, e trepadeiras, em torno, viçando ao sol.

Poeta Mucio Teixeira

La está ella, a bruxa, á soleira da porta, sentada, cochilando, o galho de arruda atrás da orelha, a face encovada e sinistra, as mãos osseas, os dedos compridos como garras onde as unhas em ponta se retorcem. Pita um cachimbo de barro, que se dependura a uma bôca em pregas, larga, disforme e feia, cheia de negrume e de mysterio. A figura é, realmente, macabra. Como imagem, lembra o vulto da Megera, a mais horrenda das tres furias. Olhando-a, fica a gente a pensar nas encruzilhadas de florestas fantasticas, onde surgem avejões, avantesmas, lobis-homens, currupiras e sacys-pererês, todos trepados em bodes verdes, suando labaredas; em Lucifers de olho cyclopico, de chifres dentados como serrotes, reunindo os espiritos máos que habitam a terra, só para nella crear novos maleficios, ou em *sabbats*, allucinantes, dansados em cemiterios, á luz do luar, e ao som de apocalypticas toadas.

Approximamo-nos. E como provocação, asperamente, vendo que ella desperta da modorra em que jaz e nos fita com ar de curiosa attenção:

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

— Para sempre seja louvado, diz ella, batendo o sarro do cachimbo na soleira da porta, com humildade e doçura.

A resposta confunde-nos.

Perguntamos:

— Vosmecê sabe ler o destino na mão da gente?

— Eu deito carta, meu *sinhô*, mas lê na mão, não leio não.

E já levantada.

— Deito carta, sei *esconjurá*, conheço as orações para aprumar a vida, as normas de S. Cypriano, p'ra *desmanchá coisas feita* e dou consulta barata. Vosmecê me dá *dês tão* e póde *preguntá* o que *quizé*, que leva, como troco, resposta certa e remedio.

Penetramos a caverna sordida da bruxa, um tanto cautelosos. Como mobiliario, ha apenas no trapento interior uma pequena mesa de páo a um canto e dois caixotes para sentar. Sem ter uma pergunta pensada, indagamos-lhe, no entanto, de repente, pondo-lhe os dez tostões da pragmatica na sua mão de esqueleto, longa e fria:

— Para obrigar uma pessoa que não gosta da gente, gostar...

— Para isso, feitiço de sapo, meu *sinhô*.

— De sapo?

O sapo, como então ficamos sabendo, é um animal de grande força cabalistica, porque é o alimento preferido pelo Diabo, razão, ainda, que comem os condemnados ás sempiternas chammas.

E ella, continuando:

— A gente agarra um sapo dos grandes, macho se *fô trabaio* para *home*, femea se *fô trabaio* para *muié*. Pegando o bicho, sempre com a mão *dêrcita*, a gente passa elle por baixo do ventre cinco *vez*, dizendo: "Sapo, sapinho, assim como eu te passo por debaixo de mim, assim não tenha socego — quem sabeis — nem descanço *inté vird* o seu coração para o meu".

Depois, a gente pega de uma *aguia cum* retroz verde e cose os *oio* do sapo, as pellesinha dos *oio*, *pru mode fechá* bem o elle não *vê*. *Mas ahi é preciso* não *furá* com a *aguia* o *oio* do sapo *puque intão* a pessoa do *trabaio* fica cega, *tombem*. Cosido os *oio*, a gente deve resa assim:

"Sapo, sapinho, em nome de *Lucifér* eu cozi os teus *oio*, o que eu devia *fazê* cum a pessoa que a mim me despreza para que ella ande cega sem a minha pessoa no mundo e não veja senão a mim no pensamento". *Depois*, sapo vae para dentro de uma panella grande, *cum* pouco de agua e a gente bôta por cima uma peneira *poque*, senão, o sapo morre e a pessoa do *trabaio* morre, *tombém*.

— E é coisa garantida?

— Só se Deus não *quizé*...

— Mas você trabalha com o nome de Deus?

— *Uê, antão*, Deus não é pae de nós todos?

— E você nunca viu o Diabo?

— Credo! Deus me livre! Ahi no morro é que eu já ouvi essa *historia* que o Diabo vem me vê neste barraco, ás sexta-feira.

Abriu a bôca horrenda numa risada explosiva, sincera:

— *Quar! Vancuncê* que *sabê* quem vem aqui todas *sexta-feira*, por *sinó* que me paga muito bem — um moço muito conhecido na cidade, *vancunsê* deve de *conhecê* elle, com certeza.

— Quem é?

— Seu dotô *Murço* Texeira...

A bruxa recebia Mucio Teixeira, conhecido poeta bahiano, arrastado, no fim da vida, as praticas da magia branca e da magia preta.

A negra Marcolina aponta-nos, então, na parede, um registro de São Jorge, dizendo:

— Esse ahi é meu pae!

Negra Marcolina explora, apenas o sortilegio, para viver, mas, sem ajuda de espiritos malignos. Dizem outrosim, os seus visinhos, que a negra tem cento e trinta

Typo do morro

annos. Não tem. No maximo póde ter uns noventa. Marcha arrimando-se a um bordão, a carcassa em molambo. Pobre corpo esquecido de Deus, vilipendiado pelos annos, roido pelo soffrimento, pela miseria, e ha muito reclamado pela terra.

Marcolina é typo popular e conhecido em todo Santo Antonio.

Nessa parte do morro residem innumeros mendigos. Os verdadeiros, os reaes, os pobresinhos de Deus, porque os outros, os que pedem por velhacaria ou mystificação, esses, aboletam-se pelas casas de commodos das ruas da Misericordia ou beccos adjacentes, quando não vão morar para os suburbios distantes, por sitios onde não digam aos visinhos o que fazem, nem do que vivem.

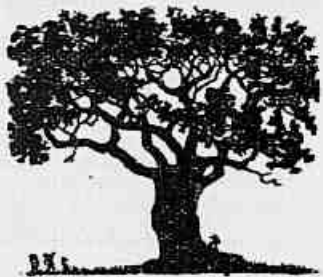
Em Santo Antonio os mendigos tambem moram de esmola, obolo, muita vez, do que não possue senão a sobra de uma folha de zinco, um bom coração e piedade christã. Installam-se elles, assim, nos cantinhos de sobra. Moram, entretanto. São todos uns reles trapos humanos: negras velhas com cara de rato secco que dizem ter noventa, cem ou mais annos, falando da meninice do imperador, de filhos que foram morrer nos campos do Paraguay, do ventre livre e da princeza Izabel, vagarosas e curvas, andando de pão na mão,

(Continúa na 2ª pagina)

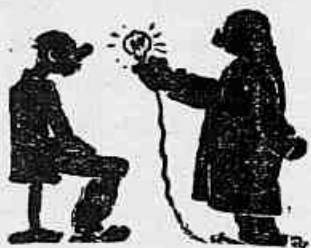
CURIOSIDADES DE TODA PARTE

A vida humana

OS homens vivem muito menos que certos animaes. E menos ainda que certas plantas. Quando morre qualquer pessoa que vae pelos cem annos, já se levanta por toda a parte monumento de admiração e de es-

panto. Pois ha papagaios e tartarugas que vivem mais de duzentos annos. Ha arvores que vivem muitos seculos. Em Portugal, ha carvalhos, oliveiras, ulmeiros, azinheiros com centenas de annos. Na Allemanha ha uma arvore á qual se attribuem mil e quatrocentos annos de edade. Nas florestas da California ha arvores que devem ter quatro ou cinco mil annos. E no Mexico ha um cypreste que deve andar segundo os mais abalizados botanicos, pelos sete mil annos. Perante isto, que são os cem annos de qualquer mortal?

Extravagancias da sciencia

APO'S seis annos de porfiadas pesquizts, certo medico austriaco, o dr. Rily Spitler, affirma ter descoberto um regimen ideal para a cura dos nossos males. Esse regimen se basela nos effeitos que as differentes cores exercem sobre o nosso systema nervo-

so. Cada cor possue uma influencia particular. Assim é que o azul e o violaceo extinguem de repente a dôr de cabeça. O vermelho, que augmenta a pressão do sangue é infallivel nas syncopes. As colicas do estomago não resistem ao verde-amarello e ao verde-azul.

Emfim, uma lampada azul basta para nos fazer trocar a negra tristeza pela mais exuberante alegria...

A machina humana

O CORAÇÃO humano — diz um conceituado physiologista inglez — é uma pequena bomba de uns quinze centimetros de altura e dez de largura. Funcciona setenta vezes por minuto, quatro mil e duzentas vezes por hora, cem mil e oitocentas vezes por dia, e trinta e seis milhões setecentas e noventa e duas mil por anno.

CORTES E RECORTES

A sombra de Fouché

STEFAN ZWEIG foi aggredido, ha pouco, por causa da memoria de Fouché. Não é a primeira vez que isso lhe acontece. Não será, com certeza, a ultima.

Quando circulou o volume famoso desse poeta-historiador, no qual o ministro da Policia apparece tal como o definiu Chateaubriand, isto é, o *proprio crime em acção*, os descendentes do duque d'Otranto, que ainda vivem, processaram o intellectual austriaco e copiosamente o insultaram pela imprensa de Paris. Zweig não acudiu ao debate jornalistico. Limitou-se a constituir advogado que o defendeu e o fez absolver num dos tribunaes regionaes do Sena.

Agora, a brincadeira de mau gosto se repete. E é precisamente por motivo de um livro que elle não escreveu. Trata-se de *Le Grand Amour de Fouché*, do ensaista A. E. Moulin. Zweig impressionou-se. Moulin resuscita o metralhador de Lyão, o regicida da Convenção; o presidente do Club dos Jacobinos, successivamente ministro do Directorio, do Consulado, do Imperio e de Luiz XVIII sob a mascara de um modelo dos maridos. E' um individuo inteiramente desconhecido, bom e delicado, extremamente affectivo, que, depois de ser o mais meigo e dedicado dos esposos para a primitiva mulher, é, no exilio, em Trieste, para a segunda consorte, o ideal dos companheiros. Fouché está velho, no ostracismo, definitivamente esquecido. Sexagenario e alquebrado, as desillusões e as injustiças o tornam philosopho. Um philosopho amavel, sceptico, infinitamente tolerante. Viuvo e desterrado, mas riquissimo, suas novas nupcias, com Ernestina Castellane, com menos da metade de sua edade, tem qualquer coisa de romantico e inacreditavel. Elle não guarda o senso do ridiculo. Segue a joven como se fosse a propria sombra da rapariga leviana. Adora-a mysticamente. Ella o estima, apenas, como um protector, porque Fouché é abnegado, leal, digno na indifferença e na superioridade com que ouve e despreza a maledicencia, as intrigas e as perfidias. Aborrece as delações e evita os delatores. O antigo terrorista não é mais do que um piedoso christão vilmente calumniado.

Zweig leu o ensaio de Moulin e o rectificou nalguns pontos, em particular nos que não se harmonisavam com o seu julgamento anterior.

Um critico de Vienna, o sr. Otto Rieckel, tambem rehabilitador de Fouché, veiu a campo. Houve uma curta polemica, porém azeda, irritante. E Zweig, á noite, á saida da Opera de Vienna, interpellado e ameaçado pelo adversario, teve de trocar alguns murros com elle.

Cento e dezesete annos depois de morto, o socio de Talleyrand, o pesadello de Bonaparte, ainda é assumpto para dissidios e desesperos!...

Genio e loucura

EM 1869, Ibsen está a caminho do Cairo, convidado pelo Khediva a assistir á inauguração do canal de Suez. Esse extraordinario dramaturgo, creador de typos profundamente humanos, deixou mesmo dessa viagem um *Diario* curioso e hoje injustamente esquecido.

Ao desembarcar em Turim, ali é apresentado a Lombroso, com quem conversa algumas horas, num pequeno *restaurant* perto da estação. Por essa época, o grande criminalista e medico psychopatha ensinava na Faculdade de Medicina local. Ibsen, que lera *O Genio e a Loucura*, oppunha algumas restricções á theoria das fortes commoções do homem na puberdade desequilibrando-lhe a sensibilidade normal e predispondo-o para a luminosidade de intelligencia. Luthero, por exemplo, que vivera uma adolescencia espessa e uma mocidade placida, dizia que o unico facto que o emocionara já o encontrara amadurecido. Foi quando viu Roma catholica por dentro. E produziu depois a Reforma. Tambem Ignacio de Loyola, antes da batalha de Lepanto, em que tomou parte e commandou uma bateria, nada conhecera até então de extraordinario. E fundou mais tarde a Ordem dos Jesuitas.

Lombroso sorria. Falava pouco, escutava muito, ao contrario do outro, que era loquaz. Depois explicou-se technicamente. Ibsen, que não comprehendera bem a these, acabou por declarar-lhe:

— Através desse prisma, nós ou somos loucos, ou somos genios.

A verdade é que os dois parecem ter sido ambas as coisas ao mesmo tempo.

O grande atirador

OLIVEIRA LIMA não contou esta em suas *Memorias*, mas é authentica.

Elle estava em Washington como secretario de Legação, sendo ali ministro plenipotenciario o sr. Assis Brasil. Por esse tempo, ambos se davam bem.

Aconteceu que um dia, na rua, o gordo historiador, erudito e pesado, de quem George Dumas dizia *parece escrever com a barriga*, encontrou um velho camarada, que annos antes deixara em Tokio. Era o rico empresario de um celebre circo americano, que descansava de sua ultima *tournée* internacional. Cumprimentos, abraços, effusões, novidades e Lima pediu ao amigo que fosse até á Legação afim de conhecer o ministro.

— Famoso atirador e extraordinario *causer*. Você vae admiral-o

O empresario accedeu. O sr. Assis Brasil, foi, realmente, encantador no acolhimento. Almoçaram os tres. Depois do café, o atirador foi mostrar ao visitante suas prodigiosas habilidades.

A casa tinha um pequeno jardim. O sr. Assis, de Smith and Wess em punho, fez uma série de proezas nos disparos. Por fim, não errando nunca o alvo, escreveu com balas o proprio nome, em cursivo perfeito, com as letras de cabeça para baixo.

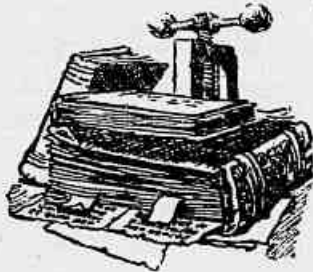
Encerrada a prova, sairam Lima e o empresario. Este, então, muito serio, assombrado, indagou quanto ganhavam o ministro e o secretario. O historiador informou. Uma ninharia de dollars.

— Por que não vêm vocês para o circo? Pagar-lhes-ei o triplo e mais uma percentagem sobre a renda da bilheteria.

Lima acceitou. Um numero em que elle fosse o filho de Guilherme Tell e o ministro representasse o papel do lendario heroe da independencia helvetica seria um successo nunca visto na *troupe* dos saltimbancos.

Mas o sr. Assis Brasil recusou, allegando que não desejava ficar millionario.

As primeiras impressões

EM 1466, imprimiu-se o Cicero ("De Officiis"); em 148, a primeira obra em grego; em 1744, a primeira obra na Inglaterra; em 1745, publicou-se o primeiro almanack; em 1495, Wilkin de Wood imprimiu o primeiro livro em papel manufacturado na Inglaterra; em 1499, imprimiu-se na Hespanha o primeiro mappa geographico; em 1501, a inquisição de Veneza prohibiu a diffusão dos conhecimentos humanos por meio da imprensa; em 1522, imprimiu-se a primeira obra em hebraico na Allemanha; em 1533, publicaram-se as primeiras folhas impressas em Veneza e vendem-se ao preço da moeda daquelle tempo, chamada "gazeta", de onde se derivou para os periodicos o nome de gazeta, que ainda alguns conservam; em 1537, imprimiu-se em Portugal, sendo autor Nonius, o livro ou taboada de longitudes.

Defuntos e eleitores

HA já algum tempo que têm direito de voto as mulheres de Orange, Estado fundado pelos "boers" emigrados do Cabo e de Natal. Têm-no, porém, da fórma a mais curiosa. Com effeito, em consequencia de eleições recentes, uma dellas recebeu um aviso official no qual era notificada de que havia sido eliminada do registro eleitoral... por ter fallecido.

Ao lado do aviso, que estava

acompanhado de uma certidão de obito, expedido com todas as regras, lia-se a nota seguinte:

"Se deseja protestar contra a eliminação, póde fazel-o no praso de quinze dias".

Isso póde parecer pilheria, mas não é. E' um facto real, passado em Orange. Por elle se prova mais uma vez, que a pobre creatura humana, nem mesmo depois de morta tem socego. Os vivos, muitas vezes, pedem a morte.. para descansar! Illusão! Mesmo defunto, presta-se serviço. Pois não ha mortos que votam? Como extranhar que as eleitoras fallecidas, de Orange, respondam a bilhetes escriptos?

(Continuação da 1ª pagina)

goe-jões fistulentos, arrastando pernas cobertas de pannos sujos de sangue e puz, pedindo "*bença meu sinhô*, a carapinha branca, os olhos apagados e tristes; cegos de nascença, tocadores de safona ou vendedores de bilhetes de loteria; ophtalmicos, leprosos, elephantiasicos, tisicos em ultimo grão, dos que já não pódem mais descer do morro nos dias de grandes hymoptises. Todo esse rebutalho lazarento e melancolico, remanescente de vidas que por vezes foram prosperas e felizes, cedo disperta e vae-se arrastando pelo morro abaixo. Ouvem missa na egreja do Parto, na da Ajuda, em Santa Rita, em São José. Os menos fracos andam mais, vão além, vão a templos mais distantes e mais compensadores, como o da Gloria, no Largo do Machado, o da Matriz de São João Baptista da Lagôa.

No lusco-fusco da madrugada parecem sombras marchando a pé. O peor é quando chove!

Pela hora em que os sacristãos abrem as portas das egrejas, elles já estão collocados ao angulo dos portaes. A primeira missa é a delles. Não a perdem nunca. Quanto mais miseraveis, mais devotos, mais agarrados ao céo. Tomam varias cruzes de agua benta, atiram-se de joelhos sobre as lages da nave. Rezam. Supplicam. Pedem. Depois é que vão para as portas onde ficam de cocoras, cheios de fome e de esperança, lamurientos e choramingas, exhibindo as mazelas que carregam, as podridões que os acabam, os olhos bovinos, cheios de afflicção ou de tristeza, as mãos pallidas, magras, sujas e concavas, em riste:

— Uma esmolinha pelo amor de Deus!

O amor de Deus que os não consola, o Deus que só lhes dá em esperança ou em paciencia o que recebe em supplicas e em lagrimas de soffrimento e de dôr.

LUIZ EDMUNDO

Curiosidades do Brasil

O RIO Amazonas alimenta mais peixes do que o proprio Oceano Atlantico inteiro. Num lago que este rio forma, perto de Manáos, encontra-se 1.200 especies

de peixes. A's margens do Curu', no Ceará, foram num só dia apanhados 18.340 pombas, e em outro dia 31.617. Na Ilha de Marajó, um criador matou num só anno 2.000 jacarés. Na Bahia pescam-se baleias; uma chegou a fornecer trinta toneladas de oleo. As maiores tartarugas do Brasil alcançam um metro de comprimento e pesam 45 kilos. Nos rios Sapucahy e Rio Grande, Estado de Minas, as garças são muito abundantes. Um kilo daquellas pennas, que pendem da cabeça dos machos, já alcançou nos mercados estrangeiros o preço de cinco a sete contos de réis.

O jornal mais velho

O JORNAL mais antigo do mundo é chinez e tem por titulo "Sui-Pan". Começou a ser publicado no anno 911. Tornou-se semanal em 1361, e diario em 1800.

Actualmente, tira tres edições diarias com 8.000 exemplares. A edição da manhã é impressa em papel amarello, e só trata de assumptos commerciaes. A do meio dia é impressa em papel branco, e trata de assumptos officiaes. A edição da tarde é impressa em papel escuro, e occupa-se com um pouco de tudo.

Destino do Klu-Klux-Klan

O PALACIO do "Feiticeiro Imperial" ou Grão Mestre do Klu-Klux-Klan, famosa organização anti-catholica e xenophoba, que tinha sua séde em Atlanta, cidade do Estado norte-americano de Gegia, foi adquirido pelos catholicos locaes, e vae ser transformado em egreja. Todos estão lembrados das actividades terroristas dessa sociedade, que tinha triplo objectivo: luta contra o catholicismo, os estrangeiros e os negros. O dever dos Klanistas era atacar os catholicos sempre que se lhes offerecesse occasião. Muitos milhões de americanos, amantes de sensações, como tambem de ritos secretos, filiaram-se á Klu-Klux-Klan. Depois, pouco a pouco, foram saindo, verificando a exploração de que eram victimas. Hoje, a Klu-Klux-Klan possue um pequeno numero de afeiçoados em Atlanta, onde perdeu de tal modo a notoriedade que o bispo da diocese ignorava que o predio por elle adquirido havia sido séde de uma organização que tão falada fôra.

ASSUMPTOS MUSICAES

A MUSICA DO POVO

Puccini e Mussorgsky - Manon Lescaut e Boris Godunoff.

Por SALVATORE RUBERTI

"CI sono! Povero me!..." (Cá estou, eu! Pobre de mim!...). Estas as palavras que Giacomo Puccini mandou ao seu "librettista" Giuseppe Adami, logo que chegou a Bruxellas, onde havia ido para um tratamento, numa clinica especializada, de applicações de radio.

Giacomo Puccini

Corria o mez de novembro de 1925.

Naquella noite, no "Théatre de la Monnaie" representava-se *Madame Butterfly*, a suave *musmé*, doce creatura da arte pucciniana, renovava a palpitação emotiva deante de uma platéa em espasmodica espectativa, entregando-se á morte que lhe havia de dar o *yatagan* paterno A curta distancia, no hotel que o hospedava, Puccini atormentado por um neoplasma profundo da larynge, preparava-se para áquella operação de tracheotomia que deveria evitar-he a mais cruciante agonia.

Quatro horas esteve elle á mercê dos ferros cirurgicos, apenas mitigadas suas dores por um anesthesico local que lhe proporcionava um allivio intermitente. Depois, durante quatro dias as agulhas da radio transfixando a ferida, tentaram sanar o mal quasi debelado. Mas o coração, o forte coração de Puccini, já dilatado, não resistiu mais ao embate e cessou de bater.

Junto delle, na hora derradeira, a mais joven das enfermeiras, Soror Josephine, amparava ainda um enorme ramalhete de violetas de Parma, com que homenageava o Mestre, alguma desconhecida admiradora.

No momento em que se depunha o feretro no coche, dez jovens italianos — de todas as condições sociaes — residentes em Bruxellas, adeantaram-se para pleitear a honra de carregar o glorioso corpo até o coche.

Naquella manhã cinzenta de 1° de dezembro, a profusão de flores parecia que antecipava a ainda longinqua primavera. E entre as inumeras e sumptuosas corôas de reis, de ministros, de diplomatas, de artistas, estava a do embaixador joponez toda composta de mimosas com estas palavras:

In memoria di Butterfly.

Havia, ainda, um pequeno ramalhete de violetas com um bilhete no qual estava escripto: *En souvenir de Musette* e duas pequenas rosas, amarradas com barbante commum e outro bilhete amarrotado, no qual se lia: *Une pauvre Mimi*. Duas mariposas fatigadas e arrastadas pelo torvellinho da vida, prestavam assim, ao cantor de todas as nostalgias, a homenagem mais simples e mais

A primeira das 36 paginas nas quaes Puccini desenvolveu o duetto e final de "Turandot".

significativa; dois corações em luta a um coração parado depois de tanto lutar, numa infinita melancolia.

Quiz lembrar estes episodios commovedores para mostrar, ainda uma vez, como e com quanta força a voz do coração de Puccini sempre encontrava êco no coração de todos, dos mais felizes aos mais attribulados da vida. O commovido sôpro de mocidade e de amor que atravessa todo o

canto de *Mimi*, é como o canto de qualquer coração de vinte annos na beatitude do sonho, canto que revela palpitações e lagrimas e que morre com Mimi, da mesma maneira que se apaga a mocidade despreoccupada e poetica, sonhadora e desabrochada para o amor, depois de haver durado — como diz Murger — somente por uma breve estação.

Mais fortemente, porém, mais profundamente a arte de Puccini desceu ao coração do povo; desse povo que crea o mytho do Heroe desconhecido, pois que desconhecidas são todas as suas tragedias e os seus heroismos e que reconheceu no sonho do amor de uma *midinette*, na angustia de uma cantora na *interminavel espera* de uma *geisha*, na triste historia de uma cortezã, o sentimento, a dôr e a amargura da sua vida humilde de todos os dias, vida que não deixa vestigios e que, todavia, está cheia de soffrimentos, de sonhos e de esperanças.

Quantas vezes não teremos ouvido dizer, a respeito da musica de Puccini: "Oh! musica popular, melodia facil, musica de exito entre a plebe!" E nos terá parecido que o tom pejorativo que envolvia taes palavras fosse uma condemnação inexhoravel para a arte do grande Mestre. Sentença que não foi somente pronunciada, mas, tambem homologada por escripto.

Entretanto, quantos hymnos não foram tecidos, por exemplo, á musica de Mussorgsky "que havia sabido elevar os elementos musicaes populares á altura de uma nobre manifestação de arte".

E' bem verdade que a obra prima de Mussorgsky, *Boris Godounoff*, é a exaltação da alma musical do povo; é, ainda, verdade que a personagem principal daquella opera é o povo, cuja massa freme e se agita, continuamente, incessantemente, assim como é notorio que os modos, os rythmos, as melodias são de proveniencia, de estylo nitidamente popular.

Mas é, tambem, indiscutivel que, embora o caracter nacional se manifeste com liberdade e e mtoda a pleinitude na musica de Mussorgsky, o imperfeito dominio que elle tinha da technica musical não lhe permittiu tratar o material riquissimo que o *folk-lore* russo lhe offerecia, com maior ousadia harmonica, com audacias rythmicas mais decisivas, com orchestração mais variada e de rico colorido.

Puccini, ao contrario, senhor absoluto de uma technica perfeita e refinada, conhecedor profundo de todos os encantos do som, sabio harmonizador e instrumentador insigne, desenhou, coloriu, sombreou e dynamizou o ambiente, no qual vivem as suas personagens, emprestando-lhes palpitações e emotividade que do seu torrão natal, a Toscana, se haviam aninhado no seu coração com os cantos da planicie e das collinas.

Quando se diz de Puccini "musicista popular" affirma-se uma verdade bellissima e nobilitante e penetra-se definitivamente a alma do creador das melodias entremeadas daquella humanidade profunda, daquella singeleza, daquella mocidade, daquelle amor e espasmo, e, sobretudo, daquella melancolia que ressuma de cada estornello de cada canção, de cada *maggiolata* do povo da Italia.

Puccini é o autor de opera italiana que mais do que qualquer outro sentiu fortemente o encanto do *giardino del mondo* — como Byron chamou a Italia — e sentiu-o no canto que se desprende do azul do mar, e que paira no diafano do céo sereno, no verde escuro de seus robles seculares, no cinzento argenteo dos olivaes, nas noite de myrhos e jasmins que embalsamam a sua athmosphera.

A quem ouve com attenção as musicas pucccinianas e, com sagacidade, prescruta a construcção melodica, não póde escapar a riqueza de correspondencias caracteristicas existentes entre ellas e os cantos populares da Toscana, da Romagna e do Lacio. Como na que se verifica, com a fatalidade de uma lei, na musica popular da sua terra toscana.

Nos cantos da planicie, porque modulados, limitados a intervallos de terceiras e de quartas e em que prevalecem as repetições de phrases musicaes e as fermatas, com linha melodica pouco accidentada, muito simples, que desenha o perfil do Solo que os sugeriu á alma ingenua do cantor, (Val d' Arno inferior e Maremma) com as suas luzes sem reverberos, com as suas vozes sem echos, a canção popular toscana reflecte na inspiração pucciniana do ultimo acto de *Manon Lescaut*, aquella melancholia que nenhuma outra musica soube descrever, tão dolorosa, tão confrangedora: a agonia da planicie sem fim, a solidão infinita, o desespero sem conforto.

Doutra parte, nos cantos da Collina toscana, com desniveis imprevistos, produzidos por inter-

vallos de quintas, sextas e septimas, entre os quaes, quasi sempre, se entercalam intervallos menores de segundas ou de terceiras; canto no qual a voz é arrastada gradativamente para os agudos, sustando, por vezes, áquella altura, para depois descer brandamente ou então, certas vezes, pairar em altos paramos, isto é, na oitava superior á que se havia elevado. Parece-nos ver reprodu-

zidos as bellas curvas accentuadas das vertentes verdejantes de Fiesole, cujas linhas suaves se esfumam na vegetação e nas lavouras; em *Tosca* ("é lucevan le stelle") em *Gianni Schicchi* ("Firenze é come un albero fiorito") em *Manon* ("Tra voi belle") e "In quelle trine morbide".

Na musica mascagniana (tambem elle, toscano, mas de Liorne, região maritima) o estornello imprimiu um traço mais caracteristico e a cadencia é mais livro, mais franca, mais esbelta e, por isso, de frequente, mais alacre.

E a melodia quando assume a forma de Cantilena tem todas as reminiscencias dos movimentos do mar; parece que a voz acompanha a curva da onda e, da mesma forma que esta, se eleva do plano normal das aguas e volve de novo ao nivel primitivo, assim a cantilena ascende da tonica aos harmonicos superiores e em seguida cáe.

Em logar disso, em Puccini, a canção ethnica entrou-lhe no sangue e no cerebro; radicou-se profundamente no coração, embebeu-se da lympha vivificadora da sen- musica popular — exhuberantemente nascida do povo — a paisagem em que floresce se refiete, como por encanto, nas suas peculiaridades, assim na musica pucciniana, instintivamente repetiu-se o phenomeno maravilhoso sibilidade e da personalidade do autor de *Manon Lescaut;* alimentou-se de suas esperanças e de sua melancholia profunda. E' um canto, o de Puccini, que nos abala os nervos, que nos constringe a garganta, que se apodera de tudo e nos obriga, ainda que fossemos empedermidos, á piedade, á comoção, ao pranto, resoando no nosso intimo durante uma noite inteira. E' uma voz lancinante, voz terrivel de angustia que deixa um traço indelevel na alma. Lembremo-nos do adeus de Butterfly ao filhinho pouco antes do suicidio:

"Addio, piccolo amore!".

A sinceridade da emoção creadora pucciniana, eis a duvida que alguns criticos pensaram poder suscitar para destruir o que era a mais bella qualidade de Puccini: a sua grandeza de coração.

Pois bem, a estes que não querem ou não sabem sentir a onda de merencorêa comoção que aflora de toda a sua arte, quero lembrar um episodio narrado por Ildebrando Pizzetti.

Estava em ensaios no *Scala de Milão*, a *Manon Lescaut* de Puccini, que Toscanini quiz que fosse representada, naquelle anno, para celebrar o trigesimo anniversario da sua primeira execução.

Logo que entrei na platéa escura do theatro, durante um ensaio — conta Pizzetti — caminhei até á sua metade e sentei-me na primeira cadeira de uma fila.

A sala estava deserta. Mas, um pouco mais adiante da minha, havia um outro homem que a escassa luz proveniente das lampadas, da orchestra e do palco não me deixava ver distinctamente.

Tinha a cabeça inclinada e o corpo encolhido. Somente, observando-o bem, via-se que de vez em quando se sobresaltava.

Ensaiavam o terceiro acto que, prescindindo da grandiosidade do final, é sem duvida alguma, o mais fortemente dramatico e de maior paixão dos quatro actos da opera. Arthur Toscanini dirigia com uma comoção e uma fogosidade que se manifestavam nos seus gestos ainda mais nervosos e vibrantes do costume. E a orchestra, os cantores e coros estavam ensimesmados com o dire-

(Continúa na 4ª pag.)

mercoledì sera.

Caro Adamino

A ultima carta escripta por Giacomo Puccini na vespera da operação que lhe cusou a vida, numa clinica de Bruxellas.

"JOURNAL" - François Mauriac

da Academia Franceza

"C'est leur retentissement dans notre vie intérieure qui mesure l'importance des événements".

F. MAURIAC

E' porque emanam daquelle que os creou, que os personagens de um livro interessam e penetram a nossa alma como amigos, como modelos ou como confidentes. Os escriptores são apenas um exagero do homem; devemos procurar em seus livros o seu "eu", suas idéas pessoaes ao serviço das idéas da humanidade. Por isso mesmo ellas nos attingem profundamente, pois assim como não existem pensamentos anonymos não ha tampouco pensamentos que chegam até nós sem intermediarios secretos e em numero infinito.

Eis o talento do autor: saber descobrir e fazer conhecer estes intermediarios; do arrebatamento subtil á phase de crystallização...

Sensibilidade da alma; profundeza de observação moral, idéa christã, verdade christã tal é o ambiente de Mauriac. O autor catholico crê na missão educadora da arte que traz em si a fé e o amor. No seu "Journal" — livro de amor — François Mauriac, o grande christão, louva a Deus que preside a cada uma de suas emoções; quando fala da felicidade, do desejo da felicidade, do amor pelo ephemero, do apego desesperado áquillo que, no momento em que desejavamos ter uma confirmação do que tanto almejámos, e que nos permittiria dizer: "sou feliz", já está distante; elle evoca então o amor eterno. Bemaventurados aquelles em cujos corações entrou a graça. A conversão de Eva Lavallière victoriosa, a Magdalena do seculo XX aos pés do Christo inspirou paginas bellissimas ao autor de "Noeud de vipéres".

Nessa autobiographia, Mauriac escreveu o que lhe vinha ao espirito e ao coração. No borborinho quotidiano de observações que o torvelinho da vida lhe proporcionou, reteve as que encontraram éco na sua sensibilidade e no seu espirito. A celebridade acarreta verdadeiro interrogatorio de inquisição. Qual o seu livro predilecto? Seu personagem sympathico? São verosimeis os personagens de seus romances? Malibar é realmente aquelle que seu livro descreve? Mauriac responde a essas perguntas. Seus livros preferidos: "Genitrix" e "Therêse Desqueyroux", que na sua opinião são os de maior alcance e maior significação, embora affirme não ter por elles nenhuma predilecção; conserva apenas a impressão de que, mais que quaesquer outros, attingiram a sensibilidade humana. Para nol-o mostrar tal qual elle é, descreve Malabar despido de seus sonhos, de sua imaginação e de sua poesia, e assim desnudado elle nos apparece... Confronto commovedor entre um panorama contemplado com os olhos abertos e o outro visto dentro de nós mesmos, os olhos cerrados, poder que faz desapparecer os vivos conseguindo que resurjam os mortos...

No solar gascão impregnado da atmosphera religiosa, evocam-se as recordações: um Lawrence revivendo o sonho de um Maurice Guerin ou de um Rimbaud — "encontrar nossa dignidade de filho do sol perdida e tornar a ser centauro". E a morte de um e outro sem ter conseguido reconquistar o paraiso. Mauriac reconhece a presença de Deus em si mesmo; Lawrence o universo na velha Europa e na joven America e morreu sem o ter encontrado. Elle faz a critica da critica. Creou sua atmosphera "Mauriacienne" que lhe forneceu a substancia moral das suas obras sem a qual não as concebeu; em outros termos: sem a presença da divindade. E' o proseguimento metaphysico que introduz instinctivamente em todas as suas creações e que redunda em malestar, anceio... "Sou um metaphysico que trabalha no que é concreto", Mercê de um dom da natureza, experimentou tornar sensivel, tangivel, odorifero o universo catholico do mal. "Encarno esse peccador do qual os theologos nos dão uma idéa abstracta..." Mauriac lavrou a sentença que o condemna a ser exclusivamente Mauriac; escreveu recentemente a seu respeito. Sentença de morte? São, sentença de vida ou, mais exactamente, sentença para chance de sobreviver, pois, o que literariamente salva o autor, — se é que o deva salvar — é a impotencia absoluta em ser outro homem que não seja elle mesmo. Um artista que deixa de ser elle mesmo para incarnar um outro personagem: e que póde ser, ora pintor, ora escriptor, está perdido de antemão: como poderia perdurar se não existe?

Mauriac vê os sêres em relevo, com intensidade; ama seus personagens reaes ou imaginarios, pois, de qualquer modo emanam delle. Foram attingidos pelas angustias, pelas phobias de seu creador — sua lucidez, a arte com que a sua intelligencia observa para melhor definir a associação das idéas; a penetração do sentimento interior de cada individuo impressionam, perturbam e convidam a perscrutar a consciencia.

Mauriac é poeta; canta como lyrico a natureza que elle conhece bem e cuja belleza concebe profundamente.

A paizagem da Gasconha, cuja lembrança traz da infancia, é assumpto de scenarios em varios dos seus romances. Ama a musica cujas subtilezas torna refulgentes; como a ninguem ella lhe fala e della elle nos fala tambem como jámais se ouviu alguem falar; esta arte maravilhosa que, pela fluidez do som expressa o que nos parece inexplicavel, isto é, o dynamismo subconsciente de nossa vida affectiva — harmonia, sensibilidade do coração. Ouvindo em Salbsbourg a orchestra de Bernard Baumgartner tocar a "petite musique de nuit" commove-se pelo facto de que sómente o pequeno Mozart, de memoria tão recente entre nós quanto a nossa infancia, tem o segredo para o nosso coração. Mais que a angustia de Beethoven, o enternece esta "voz esquecida" de pureza milagrosa que "Mozart faz resurgir das trevas". Mauriac é um escriptor pathetico; profundo psychologo; a logica do coração, inspirada pela verdade christã é seu guia. Consagrou algumas paginas do "Journal" a variações estheticas e philosophicas sobre a exposição de arte italiana, occorrida em Paris no "Petit Palais"; fica assombrado por constatar que esse balanço de seis seculos se lhe apparece como a liquidação de uma época e que a incomprehensão dos que contemplam essas telas o convenceu de que a humanidade, da qual se origina tanta belleza, morreu e que os homens de amanhã não terão mais olhos para estes testemunhos sublimes de sua dignidade perdida... meditações espirituaes donde écôam patheticos gritos de alarme.

A respeito de leituras, François Mauriac lastima que a maioria dos livros seja obra de encommendas dos editores quando deveriam responder "á necessidade de descarregar um fardo precioso". Seus livros são para elle "deveres para comsigo mesmo": exteriorizar seu drama, seus debates, seu destino". Compenetrou-se da phrase de Nitzsche: "Ha no homem a materia, o fragmento, o excesso, a argilla, a lama, a loucura e o chãos; mas ha tambem nelle o creador, o esculptor, a rigidez do caracter e a contemplação divina do 7º dia". O romantismo do inicio vae se apurando e se purificando de livro em livro, até chegar á obra de arte que é ao mesmo tempo a libertação da essencia mesmo desta ancia de escrever, de analysar o seu estado intimo.

O mais das vezes, é o proprio autor que nos interessa através de seus livros dos quaes tiramos aquillo que nos póde orientar para o que a elle se refere. O critico não cogita de saber se tal ou tal escriptor tem a inspiração de Balzac ou de Tolstoi, mas se existe como "planeta". Infelizmente, porém, a incomprehensão do publico impõe ao escriptor uma personalidade falsa que delibertação da essencia mesma deseu daquelle autor que o precedeu e guiou seus passos. Para os genios não ha moldes; cada escriptor é uma personalidade "fóra da série" desde que impregne em suas obras; seu coração, seus tormentos e sua alma.

Na Grecia, Mauriac contempla como christão os templos erigidos aos deuses do Olympo; penetra o mysterio da humanidade sem Christo: a Grecia não é a patria da razão e a inimiga do sobrenatural. Divinizando o homem, os gregos divinizaram a terra que elles habitam e possuiam porventura menos fé do que aqueles que construiram cathedraes?

A Grecia antiga viveu uma das grandes épocas religiosas e mesmo mysticas da historia humana. Não creio — diz Mauriac — na impiedade de Pericles nem de Phidias; talvez fossem elles sensiveis a esse vacuo que a Incarnação preencheu.

O "Journal" de Mauriac é pois um livro de meditações espirituaes no qual o grande escriptor proporciona ao leitor o que elle proprio exige das suas leituras: a revelação do autor.

D. L. S.

O que é falso e o que é verdadeiro

MILTON DE LÉON

Muita gente existe (mesmo entre a que se diz letrada e presumo de tudo saber) que suppõe, talvez pelo qualificativo "matuto", que se dá a esse genero de poesia, ser essa parte de nosso "folk-lore" a que melhor se adapta a toda sorte de asnices e interpretações exoticas.

Para melhor ratificar o que aqui exponho submetto á apreciação do leitor, como exemplo do que se póde taxar de falsa poesia matuta, os versos que se seguem:

Mulata da minha terra,
que a minha vida machuca
e que o meu peito cotuca
com esses óio quebrado!
Eu só queria pudê,
mulata véia de guerra,
se maió que o má, que a terra
que fóge que nem se vê...
maió que os sete peccado,
maió que os óio espantado
de dez sacy-pererê,
maió que Pedro primero
que foi grande como quê...

Quem, com interesse e imparcialidade, se aventure a analysar esta pequena amostra de falsificação demologica, mas o sufficiente para não admittir duvidas em face do que temos discutido, verá, logo de relance, que a palavra "cotuca", do terceiro verso, conserva ali sua legitima graphia, registrada nos nosso diccionarios, e não a corruptela "catuca", justamente a usada não só pelo analphabeto senão tambem por pessoas de regular instrucção. Notará, outrosim, que a expressão "maió que o má", do setimo verso, de nenhum modo testifica o puro falar de nosso vivaz e simplorio irmão de raça. Ora, quando chamamos alguem de matuto ou jeca, em synthese queremos significar o individuo absolutamente inculto para todos os effeitos. Como, pois, attribuir-lhe uma linguagem só digna dos que costumariamente lidam com classicos e grammaticos?... Por isso, "maió que o má" nunca será acceita por ninguem que conheça de "visu" esse herõe de chapéo de couro e alpercatas, a quem não cabe a culpa de não saber ler nem escrever.

Quem privou, de facto, com o homem rustico do agreste ou da caatinga conhece, antes de tudo, sua inteira incapacidade para estabelecer um comparativo de superioridade, com essa fórma escorreita, tresandando a classicismo e conforme as mais exigentes regras grammaticaes.

Se estivesse na competencia do matuto antepor á fórma synthetica "maior", ao conectivo "que", supprimindo, para tornar mais elegante a phrase, a preposição "do", deixaria "ipso facto", de ser essa grotesca figura, que a maledicencia de uns e a ignorancia de outros até hoje nos tem apresentado, e estaria a estas horas figurando entre os immortaes de nossa douta Academia. Para não pensarem que exaggero, vêm-me, ao acaso e a proposito, estes versos dos Lusiadas, IV, 29:

Que nos perigos grande o temor
E' "maior" muitas vezes "que",
[o perigo...

Agora vejamos onde e quando o nosso matuto usou dessa linguagem assim na prosa como no verso. Em tempo algum, esta é que é a verdade.

Por conseguinte, a expressão "maió que o má"... e ainda as particulas "que", "com" e "como", inclusive a locução "Pedro primeiro", nunca as tomaremos como modelo do nosso dialecto regional por não corresponderem fielmente ao exacto linguajar roceiro que seria: "qui o meu peito catuca", "cum esses óio quebrado", "mais maió do qui o má", "qui nem se vê-so", "cumo quê", "Pêdo premêro".

Continuando, confio mais uma vez, ao criterio de quem me lê, esta sextilha, como melhor demonstração do que realmente se póde ter em conta de verdadeira e inconfundivel musa capiau:

Na minha mente, tou mirando o
[joazêro
Bem gaiúdo e bem sombrêro,
Tendo junto um mais menó,
Donde as gallinha sempre põe,
[sempre ixpernêia,
A tumá banho de arêia,
No maió calô do só.

M. NACRE — "Fulôrêios"

Nestes versos, além do retalho de paizagem que o poeta nitida e magistralmente retratou, legitima-os ainda esse acervo de vicios de pronuncia, caracteristica notavel no linguajar caipira de quasi todo o nordeste brasileiro, alterado, ás vezes, por ligeiras differenciações prosodicas, consequencia talvez de nossa irregular formação ethnica e das influencias climaticas de nosso paiz. Representa, portanto, esta sextilha o mais correcto paradigma de todo o expressar da gente do campo. Que de simplicidade, belleza e sentimento não encerram estas quadras, que aqui transcrevo, ainda mais realçadas pela graça e espontaneidade dos motivos innatamente locaes!

Amenhã, minha Naxtaça,
Qui intéra um mêi noço amô,
Te mando um pinto de raça
E um lindro broquê de flô.

P'ra mode eu i perparado
Pidi, meu bem, tua mão,
Já gastei todo apurado
De um-a pranta de algudão!

De caju' dôce a castanha
Prantei, mas deu foi azedo...
C'as amizade de manha
Se dá-se o mesmo segrêdo.

M. NACRE — "Fulôrêios"

A' vista de taes exemplos, como objecto do que se discute, podemos affirmar, sem receio de nos contestarem, ser o genero matuto, quer na prosa ou no verso, o mais difficil, dado o restricto dever que temos de explicar, mediante um glossario, todos os termos e locuções empregados na contextura dos periodos. Sem isso, tudo quanto se fizer, com pretenções a estylo roceiro, nada valerá.

O que mais admira na tagarelice do tabaréo é justamente a facilidade, a rapidez em manifestar, de qualquer modo, a idéa, dentro dessa adoravel syntaxe eivada de solecismos e barbarismos de pronuncia, proprios de cada região, onde os progressos da linguagem não attingiram.

Como medida prophylactica contra a invasão epidemica da literomania que ameaça nosso *folk-lore*, rejeitemos, em summa, como criticos de bôa fé, tudo o que a tolice e o pedantismo e quejandas extravagancias perfilharem, e mostremos, aos que patrioticamente se interessam pelas coisas nacionaes, o que é falso e o que é verdadeiro.

ASSUMPTOS MUSICAES

(Continuação da 3ª pag.)

dos correspondendo á sua emoção e á sua vontade. Não se haviam passado cinco minutos e tambem eu era arrastado pelo vortice daquella musica sensual; nada mais existia do que aquella musica e a paixão de Manon e de Des Grieux, nem existiam mais a sala escura, os executantes, o summo interprete e menos ainda, aquelle homem desconhecido, collocado a poucos passos de mim. No entanto este attraiu novamente a minha attenção quando, acabada a execução, vi Toscanini approximar-se delle e elle, ergueu a cabeça, e levantou-se; então, ouviu-o chorar baixinho, emquanto apertava as mãos do seu grande e fraterno amigo. Era Puccini.

Chorava elle pela alegria de ter sido tão profundamente comprehendido e interpretado?

Chorava, talvez, porque tornava a sentir, como quando a tinha revelado a si mesmo com a sua musica, a paixão de Manon e de Des Grieux? Chorava sobre a mocidade já longingua, quando elle se sentia agora no declinio de suas forças e de sua vida?

Não sei, nem me importa sabel-o.

Mas aquella sua insopitavel comoção, aquelle seu pranto, pareceu-me e ainda me pareceu hoje, ao recordal-o — que fossem o signal mais evidente, não só de sua bondade, mas da sua profunda e singela humanidade".

Os corvos do Japão

AO norte do Japão é commum verem-se passar voando sobre as choças dos camponezes, á hora da refeição, bandos de corvos, aos, quaes os indigenas dão de comer, por consideral-os animaes sagrados. Crêem esses japonezes que, quando o bom espirito, ou seja Deus, criou o mundo, o demonio julgou ser facil matar o homem, privando-o do calor e da luz do sol. Assim, pois, logo que saisse o sol, o demonio pretendia destruir o astro, arrazando assim a humanidade. Deus, comprehendendo as intenções do demonio, mandou o corvo inutilizar aquelle projecto. Quando o demonio ia tragar o sol, o corvo introduziu-se na bôca do genio das trevas, salvando assim a integridade do astro-rei.

Um anno que vale zero

UM empregado de escriptorio allegando muito trabalho e a carestia da vida, pediu ao patrão o que lhe concedesse augmento do ordenado. Este levantou a cabeça, como surprehendido, e disse-lhe:

— Tome nota. Um anno tem 365 dias, não é verdade? Ora, o senhor trabalha diariamente oito

horas, ou seja um terço do tempo, o que corresponde num anno a 121 dias. Deduzindo um domingo, por semana, ou sejam durante um anno 52 dias, restam 69 dias. Aos sabbados só trabalha meio dia, tendo assim de deduzir, num anno, 52 meios dias, em que deixa de trabalhar, ou seja 26 dias. Restam 43 dias. Todos os dias tem uma hora para almoçar, o que dá no fim do anno uma falta de trabalho correspondente a 13 dias, restando ainda trinta dias. Todos os annos lhe costumo conceder duas semanas de ferias, ou sejam 14 dias, restando assim, feita a deducção, 16 dias. Os dias feriados e santificados, em que o sr. não trabalha, e aquelles em que o sr. falta por outros motivos que justifica, perfazem um minimo de 16 dias, que deduzidos dos mais, dão saldo de 0 dias. E tem o sr. coragem de me pedir augmento do ordenado?

O MEZ DA MARINHA

JOAQUIM JOSE' IGNACIO (Visconde de Inhaúma)

JOAQUIM José Ignacio que nasceu em Lisboa á 30 de julho de 1808.

Aos dois annos de edade em 1810 veio para o Brasil com a familia, que em breve se tornou brasileira: no Rio de Janeiro estudou a lingua vernacula, a latina e a franceza, seguiu o curso de mathematicas na academia de marinha e á 20 de novembro de 1822, adoptando a carreira de seu pae, segundo tenente da armada do imperio, assentou praça de aspirante a guarda marinha, e teve promoção á 4 de dezembro do anno seguinte.

De 1824 á 1825 serviu com louvor na expedição contra a revolta pernambucana chamada — Federação do Equador.

Na guerra da Cisplatina entrou com a galhardia em diversos combates navaes. Distinguiu-se notavelmente duas vezes. Sendo já segundo tenente commandou a bateria de Santa Rita na colonia do Sacramento, que cercada por terra e mar se achava em penuria de recursos alimenticios: o joven official, obedecendo á ordem recebida, parte de noite em uma lancha desarmada, passa por entre desenove embarcações inimigas, faz-se ao largo, chega no dia seguinte á esquadra brasileira, e dois dias depois volta com tres navios carregados de munições de todos os generos, zombando do fogo terrivel do inimigo, e é recebido com acclamação da indomita guarnição da praça. Em 1827, na infeliz expedição da Patagonia, a corveta *Duqueza de Goyaz* perdeu-se á entrada da barra: Joaquim José Ignacio foi o ultimo official que abandonou o navio: prisioneiro logo depois e mandado para Buenos Aires em um barco que levava oitenta brasileiros, com estes se revoltou na viagem, e tomada a embarcação, e illudidos tres vasos de guerra que a escoltavam, chegou á Montevidéo á 29 de agosto do mesmo anno.

Visconde de Inhaúma

Em 1831 no Rio de Janeiro e em 1836 no Maranhão prestou relevantes serviços á ordem publica. Em 1838, no bloqueio da cidade da Bahia em revolta deu boa prova de seu ardor commandando o brigue *Constança*, não se conteve ao ver a ousadia de uma barca austriaca, que avançava, entrando no porto, e, tomando a responsabilidade do seu acto, mandou, soltar as velas, metteu-se debaixo das baterias da cidade, no meio de chuva de balas afugentou o navio, e voltou para o seu posto ao som de vivas e de applausos das guarnições de uma corveta ingleza, de um brigue francez, e de uma escuna norte-americana.

Em 1841 sendo inspector dos arsenaes de marinha da provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, em tremenda rebellião, á elle muito se deveu e não tomarem os rebeldes a cidade daquelle nome, e trouxe em seus assentamentos a seguinte nota: "poupou grossas sommas de dinheiro aos cofres nacionaes".

Capitão de fragata desde 15 de março de 1846 tomou o commando da fragata *Constituição* e no anno seguinte coube-lhe a honra de conduzir SS. MM. Imperiaes á provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul já pacificada.

Em 1847 o ministro Candido Baptista de Oliveira o nomeou membro da commissão por elle prisidida, e que desempenhava o mister do conselho naval.

Commandando as forças navaes em Pernambuco, onde rebentára a *revolta praieira*, no ataque do Recife o terrivel combate de 2 de fevereiro de 1842, desembarcou á frente de quinhentas praças e contribuiu muito para a derrota dos rebeldes.

Capitão de mar e guerra á 14 de março desse anno, e inspector de marinha da côrte em 1850, ahi até 1854 ultimou a construcção da corveta *Bahiana* e construiu a *Imperial Marinheiro*, e brigue *Maranhão*, o brigue escuna *Tonelero* e o vapor *Ypiranga*, além de outras obras que executou.

Em 1852 chefe de divisão, em 1855 encarregado do quartel mestre general da marinha, chefe de esquadra em 1856, membro effectivo do conselho naval em 1858, foi á 2 de março de 1861 chamado aos conselhos da corôa, como ministro da marinha e interinamente da agricultura, commercio e obras publicas.

Em 1865 começa a guerra do Paraguay: Joaquim José Ignacio lamentando-se por não achar-se entre os combatentes da patria, lá estava comtudo na pessoa de seu filho, o bravo e heroe Mariz e Barros.

Mas á 5 de dezembro de 1866 elle parte nomeado commandante em chefe da esquadra em operações.

A' 15 de agosto de 1867 bombardea *Curupaity*, destróe estacadas, zomba de torpedos, do fogo vivissimo das baterias da fortaleza, e força aquelle terrivel passo do rio Paraguay.

A' 17 de setembro recebe do Imperador o Senhor D. Pedro II o titulo de barão de Inhauma.

A' 19 de fevereiro de 1868 ordena, assiste, e vê forçada a passagem de *Humaytá* que se dizia impossivel, e sauda enthusiasmado esse estrondoso feito, gloria imperecivel da marinha brasileira.

Depois de *Humaytá* outros virentes louros, e emfim a formidavel *Angustura*, cujo passo estreito e tortuoso força, dirigindo elle o combate horrivel na *Belmonte*, navio de madeira, sobre cujo tombadilho commanda fardado de grande uniforme, e com galhardia tal, que no fim da peleja é comprimentado pelos commandantes de tres canhoneiras estrangeiras testemunhas do arrojadissimo feito.

No fim de tantas victorias o visconde de Inhauma em premio das glorias de Humaytá) adoece perigosamente, e com licença do governo se retira para o Rio de Janeiro.

Almirante effectivo desde 28 de janeiro de 1868 o visconde de Inhauma desembarca ou é desembarcado quasi moribundo á 10 de fevereiro, e á 8 de março recebe com enlevo catholico todos os soccorros da religião e morre no seio da familia.

Grã-cruz effectivo das ordens imperiaes da Rosa e de Aviz, commendador da de Christo, grande official da ordem da Legião de Honra da França, cavalleiro da de Nossa Senhora da Conceição de Portugal, conselheiro de guerra, almirante effectivo, com o titulo de conselho e visconde com grandeza, Joaquim José Ignacio foi incontestavelmente benemerito da patria.

Em sua vida deu grandes exemplos de caridade e de beneficencia.

O ESPLENDOR DA NOSSA MARINHA

[por *GARCIA JUNIOR*]

POR ter não ha muito falado no periodo aureo, que atravessou a nossa marinha de guerra, até os prodromos da proclamação da Republica, justo é que se diga, que chegamos a gozar então fóros de uma das primeiras nações do mundo, pelo nosso poder naval. Chegamos a ser uma potencia acatada e respeitada. Onde quer que chegasse um navio nosso— foram famosas as nossas viagens de circumnavegação naquelles tempos — eramos recebidos, com verdadeiras manifestações de regosijo. E tal a capacidade demonstrada pela nossa officialidade, que por volta de 1854 o governo da Prussia, chegou a pensar em contratar uma missão de officiaes brasileiros, para instruir a sua marinhagem, isto porque fóra do ambiente politico da Europa de então era o Brasil a unica nação, que estava indicada para semelhante mister. Bellos dias e saudosos tempos!

Entretanto á proporção que os annos foram-se passando, mais revigorou o enthusiasmo dos nossos jovens pela carreira da marinha, e dahi talvez um pugilo brilhante de officiaes que ainda vimos fulgurar, já encanecidos, nas suas fileiras, pelo alvorecer do seculo em que vivemos: Saldanha, Wandenkolk, Custodio José de Mello, Alves Nogueira, Delamare, Marques Leão, Alexandrino de Alencar, os dois Noronhas e muitos outros cujos nomes já se perdem dentro da poeira das coisas do Passado.

Sobre elles, póde-se dizer, tinha pairado como estrella de primeira grandeza Saldanha da Gama, Saldanha da Gama foi como exemplo de belleza varonil e de dignidade. Medularmente marinheiro, creou por isso mesmo em torno do seu nome uma aureola de legenda: disciplinador e cavalheiro, alliava de certa, forma, assaz elegante em si proprio, maneiras distinctas, de militar e de homem de espirito, a tal ponto que os seus discipulos recordam-no hoje cheios de repassada saudade. Sabia distinguir como ninguem, onde estava o cadete educado e digno da sua attenção.

E dahi não raro a seleccional-os, em festas a que elle proprio comparecia. Tinha até o habito de lhes dizer num certo tom ironico:

— Para este lado, para cá, a gente do Antigo Regimen...

Estavamos então na Republica, e com isso não queria certamente o almirante deprimir os demais, porém talvez dizer, que só o que vinha do Imperio era bom, elle, que era um monarchista de quatro costados... Estimava ainda Saldanha que os seus discipulos andassem ao par de todas as novidades correntes na Europa e no Rio, antigo: livros, revistas jornaes, festas e theatro. Por conta desta preoccupação, costumava a comprar uma cadeira de theatro, onde de resto não ia assistir o espectaculo, porém obrigava um delles a ir, com o compromisso de no voltar ir ceiar com elle Saldanha, e fazer-lhe uma discripção minuciosa de tudo que vira. E era exigente. Se era opera, queria que o guarda-marinha guardasse o nome da soprano ou do baritono, se tratava-se, de comedia quem era o galã, se a protagonista era bonita, etc. etc. O pobre do cadete que não correspondesse á sua espectativa, caia no "indez"!

Contam-se ainda de sua vida particular e publica, episodios curiosos que revelam bem o homem extraordinario que elle era: muitos já entraram no dominio da Historia, outros virão a seu tempo, quando a serenidade dos homens de hoje poder realmente aquilatar dos seus grandes meritos como cidadão e marinheiro. Comtudo já se lhe começa a fazer justiça — essa justiça, que dizem o proprio Marechal Floriano que foi seu adversario — não lh'a negava, — o de ser um grande brasileiro.

Integralmente militar o almirante Tamandaré é uma dessas figuras, que encarnam a honradez e a sobriedade dos homens que antigamente chamava-se — "o lobo do mar" — o velho marinheiro! Era dos que não admittem replica ás suas attitudes. Diz-se que quando foi á Inglaterra, buscar a "D. Affonso", inaugurada aliás, com a presença a bordo do Duque de Aumale, e do Principe de Joinville, do almirante Greenfeld então nosso consul em Liverpol, Tamandaré comprou para o serviço de bordo um bello cior, todos sob o seu dominio, to-

(Continúa na 7ª pag.)

A passagem de Mercedes

(EPISODIOS DA CAMPANHA NAVAL DO PARAGUAY)

(por *WLADIMIRO DI ROMA*)

MAL refeitos ainda ó heroico embate do dia 11, em Riachuelo, eis os nossos marujos de novo a enfrentar a morte.

Não estavam totalmente reparadas as avarias soffridas pelos navios de nossas duas divisões navaes, quando Barroso, o venerando chefe, resolveu descer o rio Paraná, afim de evitar a baixa das aguas, que viesse difficultar o transito.

Sabedor ainda que o general Robles, desejando bloquear e prender nossos navios entre dois fogos, fortificava-se nas barrancas de Mercedes, na barra do arroio "El Empedrão", 2 leguas abaixo e em logar escolhido, onde estabeleceu uma forte bateria de canhões, além de cerca de dois mil homens de infantaria perfeitamente armados e equipados para combate, precipitou a resolução, de sem mais demora, forçar immediatamente esse passo e procurar um ponto mais seguro, onde podesse concluir os reparos carecidos pelos navios e receber reforços para os guarnecer.

Depois de ligeiro entendimento com o chefe Gomensoro e a officialidade que commandava as canhoneiras, ordenou, que fosse içado a bordo da legendaria "Amazonas" o signal de suspender para largar".

Pelas 11 horas da manhã desse dia, poz-se em movimento nossa força naval, á qual se juntara o vapor "Itajahy".

Meia hora depois, a nossa esquadra rompia galhardamente a

Capt.-tte. Bonifacio Joaquim de Sant'Anna

passagem "a tiro de pistola" pela fortificação inimiga, sustentando vivissimo fogo com os paraguayos, que tinham estafelecidas trinta e seis peças de artilharia, dirigidas pessoamente pelo general Robles, fóra os homens de Bruguez e mais os 20.º, 21.º e 23.º batalhões de infantaria, respectivamente commandados pelos capitães inimigos Cerpedes, Sóza e Troché, cujos effectivos elevavam-se a 3.240 homens.

O mortifero fogo da bateria de terra não era sufficiente para arrefecer o enthusiasmo dos nossos, nem que impedisse o intemerato chefe e seus heroicos commandados, tentar essa arrojada passagem, onde mais uma vez era posta em prova o valor e audacia dos officiaes, marujos e soldados, que guarneciam os navios da Armada Brasileira.

Custou-nos esse novo feito de arrojo a perda de doze homens, postos fóra de combate, sendo tres mortos e nove feridos.

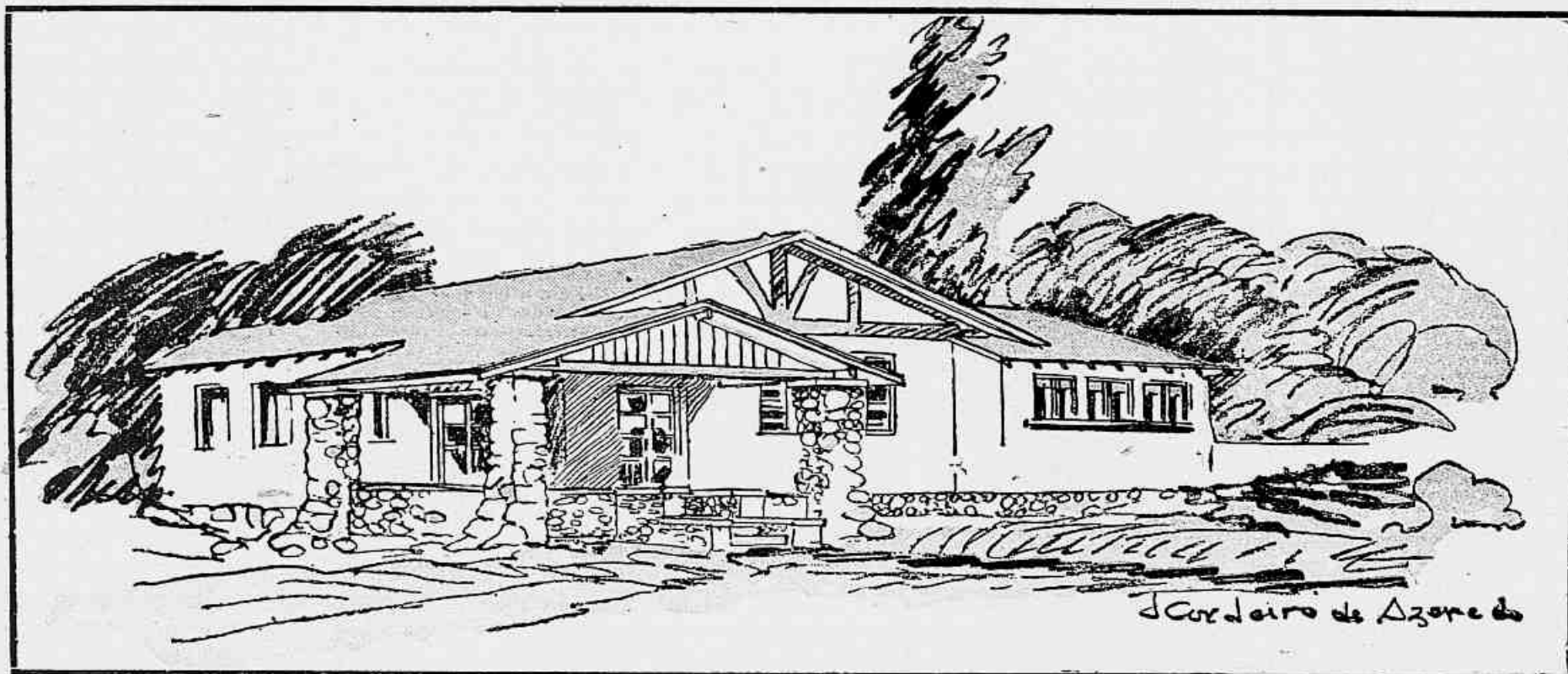
Entre os primeiros tombou em holocausto á Patria, o valoroso commandante da canhoneira "Beberibe", o capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna, que apezar de gravemente enfermo e não obstante haver entregue o commando do navio ao seu immediato, o 1º tenente João Gonçalves Duarte, em um supremo esforço, quiz ainda compartilhar da sorte de seus heroicos companheiros, fazendo-se conduzir ao passadiço, muito embora prohibido pelo medico.

Mas estava escripto no livro do Destino ! Uma bala inimiga attingindo-lhe o craneo, poz termo a essa preciosa existencia cheia de serviços á Marinha.

Sublime sacrificio o desse brasileiro, estructura bronzea, onde palpitava um coração de heroe!

Transposta a passagem de Mercedes, foi a nossa esquadra fundear no rincão de Ceballos; localidade á doze leguas abaixo de Corrientes, para mais tarde ir ancorar no Chimboral, cerca de dez milhas acima de Bella Vista, nessa occasião occupada pelo inimigo.

Setenta e dois annos são passados e a recordação pela memoria desses bravos continua viva.

A NOSSA CASA

O bungalow é uma residencia typica americana e que mesmo no paiz de nascimento está perdendo o pittoresco.

Quando começamos aqui a tomar gosto pelo lar e interesse pelas residencias privadas foi o typo que adoptamos, isso porque as revistas americanas encheram os espiritos das senhoras de nossa terra de buugalows. Tivemos por isso, por volta de 1920, uma verdadeira fere de bungulow, que durou até 1927 mais ou menos.

Tudo que se construia era bungalow; era o synonimo de construcção nova; dizia-se do bungalow o que se diz hoje do moderno. Tudo que é monstrengo tem a pecha de *moderno*.

Depois, o classico bungalow foi cedendo logar a outro estylo bem mais interessante, o qual até hoje, a despeito de toda influencia modernista, tem resistido heroicamente, sobretudo na interpretação da casa pittoresca, do campo ou da praia.

O que de resto prejudicou a transplantação do bungalow para o nosso solo foi o lote acanhado da divisão dos nossos terrenos. Todo o encanto da casa era ser esparramada, exactamente o que não o permittia o nosso lote de 10 metros.

O que aqui se vê hoje é um legitimo bungalow, mas para um lote de 18 metros. Não é para ser construido na cidade. O lote, aliás, o indica. Quem possue hoje em dia um terreno de 18 metros em qualquer zona desta capital, não pensa em fazer um modesto bungalow, sonho com que nos embalavamos até bem pouco tempo. Este sonho transformou-se na realidade do arranha-céo. O bungalow passou para o seu verdadeiro logar, no campo, modestamente numa praia sem asphalto.

Tudo indica ahi a simplicidade de linhas e de tons, visto ser a silhueta nesse typo de construcção o que destaca. O telhado de telhas planas é bem vermelho; a madeira apparente das empenas, dos caibros e das vigas bem como a da esquadrias é marron e as paredes, rusticas, ligeiramente rosa.

As pedras empregadas são seixos rolados, aproveitados no local da construcção, na aba de montanha perto de rio.

A casa para ser economica e até interessante deve ser de preferencia edificada de accordo com os recursos locaes e construida sobretudo á feição dos habitos do logar e consoante a capacidade dos seus artifices. Mas ha ahi um phenomeno curioso. Quando vamos construir fóra do Rio, os operarios ou para mostrar capacidade, conhecimentos technicos ou para nos ser agradaveis, se esforçam por fazer exactamente o que não queremos que elles façam.

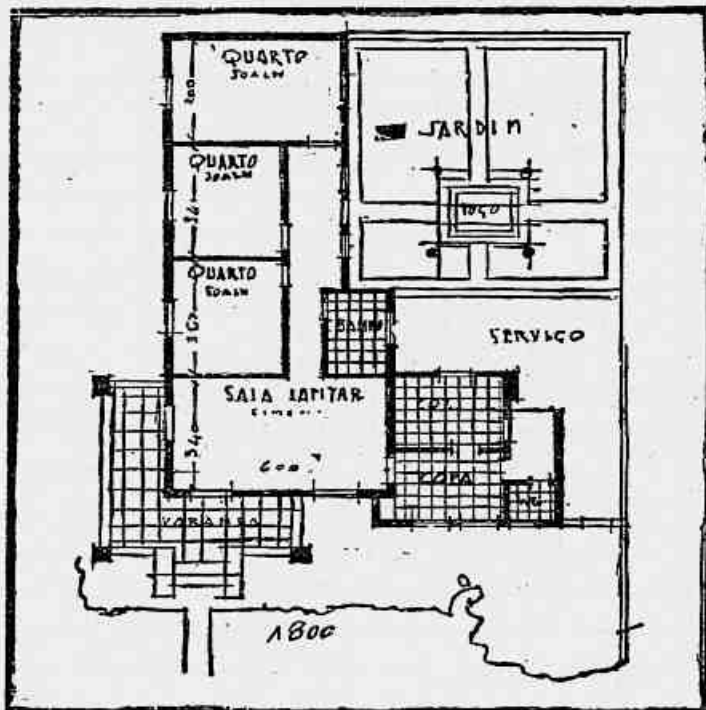
Pensam naturalmente que nos proporcionam algum prazer imitando as obras architectonicas da cidade. Com que horror eu vejo na beira de estradas encantadoras pequenos armazens de pó de pedra com marquizes, orgulho dos mestres de obra indigenas.

Falemos agora da planta, ou por outro, façamos-lhe a critica.

Já não estou gostando de sua disposição; não parece propria para uma casa de campo. Digo numa palavra o inconveniente: é a sala, passagem forçada. O resto, gosto; gosto da copa e da cozinha á frente, já porque isso foi imposto pela disposição do lote com relação a linha norte sul já porque estas peças podendo ser de pé direito mais baixo, emprestam á fachada certo movimento que agrada.

A disposição do banheiro junto á cozinha é economica por causa das installações de agua e esgoto e mesmo de agua quente.

A parte intima, representada por um corredor que outros chamam de galeria, por ser bastante largo e ligar os quartos e o serviço sanitario, descortinando uma vista encantadora para o pateo, é um dos melhores recantos da casa.

Tenho pelos pateos uma predilecção especial; só não os ponho nas casas que projecto, quado os clientes, o genero de construcção ou o lote não os permittem.

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

Uma eleição em Madureira

A lei eleitoral havia soffrido uma modificação. As mesas passaram a ser presididas por juizes, promotores publicos, advogados, medicos ou pessoas de posição que, a criterio do juiz federal eram nomeadas para essa funcção.

A primeira vez que se executava, esse dispositivo legal, em 13 de abril de 1919, veiu presidir o collegio eleitoral, do largo de Madureira, o dr. Jardim, pretor que se fez acompanhar de seu escrivão.

Muito antes da hora marcada já se viam grupos de eleitores vindos de varios pontos para exercer o direito sagrado de votar.

Gente do trabalho, homens humildes, alguns em redor de seus chefes politicos, outros ouvindo discursos convincentes de alguns cabos eleitoraes, distribuidores de vales, dando direito a uma refeição nos botequins locaes.

Muitos eleitores vieram a cavallo e o espectaculo que o largo apresentava se assemelhava ao dos dias de feira de animaes.

Grande era a actividade de varios partidarios deste ou daquelle candidato, e, de vez em quando se ouvia uma gritaria em volta de um individuo, que só acabava, com a approximação da policia e explicações dadas ao commissario ou ao agente.

As cedulas, naquelle tempo, eram de qualquer tamanho ou côr, além de manuscriptas de modo que, pelo tamanho ou colorido o cabo eleitoral podia fiscalisar a collocação, na urna, pelo "amigo" eleitor.

Além da revista, feita á distancia de uns quinze metros da entrada dasecção eleitoral, tinha a policia o cuidado de fazer com que os que já haviam votado se retirassem afim de diminuir o numero de discussões nos cafés.

Já bem tarde, e, terminada a chamada o dr. Jardim resolve começar a apuração.

O numero de curiosos era regular, naquella sala de aula da escola publica onde as carteiras amontoadas pelos cantos serviam de bancos aos assistentes.

Os envelopes são abertos e os nomes lidos em voz bastante alta, para ser ouvida pelos varios fiscaes ali attentos e de lapis em punho.

Em determinada occasião ouve-se:

— Para presidente da Republica — Ruy Barbosa!

E como esta cedula fôra retirada de um enveloppe de tamanho dos de officio, houve natural curiosidade dos presentes para aquelle voto cuja cedula além de grande, era colorida, com enfeites contornando o nome do candidato. Uma aguia de azas abertas trazia no bico um cartãozinho com a palavra "salve". Numa das patas segurava uma penna e na outra um livro. O contorno era feito com uma variedade de passarinhos que, em revoada formavam original conjuncto.

Um dos fiscaes pede ao presidente da mesa para ver aquelle trabalho de paciencia e habilidade partidaria. Outro, observando, descobre que o passarinho collocado justamente em baixo da aguia e, de bico aberto como que a cantar, era uma patativa. Esta reflexão não agradou a uma bôa parte dos presentes que tomou uma attitude tal que foi preciso ser convidada a sair. Os mais exaltados contra as illuminuras em volta do nome do candidato ainda muito relutaram. Aquelles que foram obrigados a sair, uma vez na rua commentavam com certa graça o facto:

Afinal de contas, dizia certo morador, antigo naquella zona:

— Aguia ou patativa que mal tem? Aqui para Madureira tanto faz. Agora, o que eu quero é ver o meu chefe e amigo Machado satisfeito...

Homem para quatro...

DONA CLARA incontestavelmente teve sempre a primazia dos noticiarios policiaes.

O numero de mulheres daquella estação era de tal forma impressionante que o dr. Aurelino Leal mandou fazer um recenseamento e resolveu que a policia impedisse, pelo menos o augmento, porque a tirar dali, viriam se espalhar pela cidade difficultando ainda mais o policiamento. Dada a infima classe a que pertenciam, não raro se verificavam os crimes mais barbaros movidos pelo ciume e mesmo provocados por espirito de maldade e perversão.

Tarde da noite um homem varou com uma faca, cruelmente, a outro, deixando-o agonisante.

Reuniam-se na casa numero 55 da rua Dona Clara, as nacionaes Manoela Francisca de Jesus, vulgo "Chininha", Maria Paulina dos Santos, conhecida por "Maria perna de pão" e Maria Benedicta da Silva a celebre "Maria Sapéca", que andava armada de navalha, dando sempre muito que fazer ás autoridades do antigo 23º districto policial.

Pelo simples prazer de assistir a uma luta, instigavam dois homens e tomavam o partido do mais forte porque do contrario acabavam apanhando tambem.

Santilho de Souza, pardo, estivador, visitante habitual da casa, tido como valente, proporcionava verdadeiras scenas de selvageria contra os incautos que, attraidos pelos agrados das moradoras entravam, bebiam e apanhavam...

Um soldado da 5ª companhia de metralhadoras, desconhecido na zona, tendo sido provocado por uma das mulheres que queria ver se elle era homem de facto, não teve duvida e responde promptamente ao desafio:

— Se sou homem!... dou em vocês tres e em qualquer um que aqui appareça.

— *Fechado* — disse a "Sapéca". *T'ou comtigo batuta, mas si tu apanha quem te risca sou eu....*

Palestravam assim as mulheres com o soldado quando entra o Santilho que morava na casa em frente de numero 54 e que já passara pelo botequim vendo tudo "roxo" deante delle. Ao defrontar o soldado, o estivador foi insultando e aggredindo-o inesperadamente a bofetadas o que provocou a reacção silenciosa do offendido que num gesto rapido, saca de um punhal e o embebe todo no ventre do outro, que foi parar ao chão, o sangue a espirrar-lhe num esguicho.

A victima é recolhida á Santa Casa, agonisante, e o accusado fugiu sem se saber ao menos o nome. O mulherio inquerido na delegacia, não podia esquecer a scena e choroso lamentava o valente que tombara e enaltecia o vencedor, *tão bom na ponta do ferro...*

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo *DR. GALHARDO*

Um dos gentis leitores, que me honram lendo estas habituaes columnas, solicitou-me, pelo telephone, escrevesse sobre o tratamento homoeopathico da asthma, afim de colher o remedio conveniente a uma senhora asthmatica por quem muito se interessava.

Scientifiquei, na mesma occasião, ao leitor amigo, que a orientação homoeopathica para tratamento de doentes, victimas de quaesquer molestias, era *pessoal, individual*, não comportando, portanto, *precisas indicações, sem o conhecimento do physico e do caracter do doente, isto é, da individuação do paciente.* Não desejando, entretanto, prival-o de mais amplos esclarecimentos, resolvi satisfazer a solicitação do intelligente leitor, offerecendo-lhe na presente chronica uma noção exacta, tanto quanto me é possivel expôr, da orientação homoeopathica no tratamento da asthma ou de qualquer outra syndrome.

A proposito deste assumpto o dr. Jean Daniel, de Marselha, vem de publicar notavel livro, sob o titulo *"Asthme et Homoeopathie"*, dividindo-o em duas partes.

Na primeira parte, o culto e intelligente homoeopatha, faz o estudo clinico e pathogenetico da asthma. Na segunda expõe o tratamento homoeopathico dos asthmaticos (Ver bem: *dos asthmaticos* e não da *asthma*, do *doente*, e não da *doença*). Trás uma extensa bibliographia constituida pela citação de 86 autores. Refere-se aos trabalhos do *Congresso Internacional de Asthma de Mont-Dore*, em 1932 sob a presidencia do professor Besançon, e das posteriores investigações do dr. Jacquelin e seus discipulos, de Pasteur-Vallery-Radot e de diversos outros autores, reveladores da consideravel importancia do terreno, isto é, da *constituição individual, na syndrome asthmatica*, em que as crises de asthmas mesmo as mais caracteristicamente anaphylaticas, não passam de manifestação de uma diathése constitucional, sob a exclusiva responsabilidade do proprio terreno.

"A crise d'asthma, em taes doentes, profundamente impregnados pelo estado diathésico, diz André, se apresenta, geralmente, como um esforço da natureza lutando contra a intoxicação, isto é, *uma crise de eliminação*".

Segundo esta autoridade, podemos definir a *asthma como uma crise de eliminação de toxinas*, conceito que merece o apoio dos homoeopathas, visto como está de accordo com a concepção da doutrina hahnemanniana.

Claude, porém, define a asthma como sendo uma perturbação respiratoria de natureza espasmodica e secretora, manifestando-se por accessos paroxysticos de frequencia e intensidade variaveis, sobrevindos inopinadamente".

A definição de André é etio-pathogenica. A de Claude, entretanto, é symptomatica.

Como fórmas clinicas d'asthma, o intelligente homoeopatha francez, na these referida, enumera e descreve: a *asthma franca*, que é a asthma dos asthmaticos recentes, na qual os accessos se iniciam e terminam bruscamente; *asthma secretora*, na qual os pulmões são attingidos pela bronchite ou por emphysema; *asthma infantil*, constituida por tres modalidades differentes, a que sobrevem nas creanças de menos de 6 annos, a que se apresenta depois do 5º anno de edade, e, finalmente, a *asthma infantil*, da segunda infancia ou *asthma precoce do adulto*.

Ha ainda os equivalentes respiratorios, constituidos por meio de crises paroxysticas e espasmo secretoras, localisadas em differentes partes da arvore respiratoria: *naso-pharynge*, caracterisada por uma hydrorrhéa nasal; ao nivel do pharynge, produzindo tosse espasmodica; ao nivel da trachéa, determinando a tracheite espasmodica.

E' conhecido, além disto, o grupo de syndromes da diathése neuro-arthritica, a respeito das quaes muito se preoccupou o dr. Jacquelin, no Congresso Internacional de Asthma de Monte-Dore, constituidas pelas *perturbações vaso-motoras*, como urticaria, oedema de Quincke (urticaria circumscripta gigante), enxaqueca, syndrome de Raynaud; *exsudativas*, taes como entero-colite muco-membranosa, prurido e eczema; *espasmodicas e plexalgicas*, como espasmo phyloricos ou colicas, epilepsias, algias diversas, tachycardia paroxystica; *uricemicas*, como gotta, lithiase renal, nevralgias e arthralgias.

O illustre homoeopatha dr. Jean Daniel, apresenta, egualmente, o grupo de *pseudo-asthmas*, constituindo um conjunto de manifestações distinctamente separadas da asthma essencial ou propriamente dita, isto, é, manifestações caracterisadas por crises de dyspnéa paroxystica, asytolia, nephrite uremigenica, as pseudo-asthmas cardiaca e renal.

Na etiologia pathogenica o dr. Jean Daniel revela a complexidade do problema quanto ao mecanismo, factores humoraes nervosos, etc., para, emfim, abordar a questão do *terreno asthmatico*, estudando os factores de sua constituição: intoxicações, infecções, (agudas e chronicas), como grippe, diphteria, escarlatina, variola, sarampo, febre typhoide e, sobretudo, diz o notavel homoeopatha francez, a coqueluche; destacando-se, entre as chronicas, a *tuberculose*, a syphilis, mais raramente; as auto-intoxicações, as alterações visceraes (pulmonares, digestivas, hepaticas, renaes, cardiacas); as glandulas endocrinas (thyroide, ovarios, suprarenaes, etc.); terreno asthmatico hereditario, etc.

Como vêm, attenciosos leitores, a asthma é uma syndrome muito complexa para ser exposta por meio de chronicas destinadas ao publico em geral. Procurei, entretanto, satisfazendo a solicitação do leitor amigo, offerecer-lhe uma noção na qual saliento que a *asthma é uma crise de eliminação de toxinas.*

A complexidade da syndrome asthmatica, intelligentes leitores, é sufficiente para patentear a grandede difficuldade que ao medico se depara na solução do problema do tratamento homoeopathico dos asthmaticos, no qual *cada doente terá um remedio que não será o de nenhum outro asthmatico*, salvo rarissimas excepções, como perceberão no decurso da presente chronica.

De um modo geral poderia dizer que não ha medicamento na Homoeopathia que não seja susceptivel de curar um asthmatico, respondendo assim á solicitação que me fôra feita por aquelle interessado leitor. Procurarei, entretanto, melhor esclarecer este conceito, afim de que os leitores possam bem comprehender as enumeras difficuldades com as quaes se defronta um homoeopatha no tratamento de um asthmatico ou de qualquer outra molestia.

O principio fundamental na Homoeopathia, base de toda a doutrina hahnemanniana, é o *experimento das substancias medicamentosas no homem são*. Os symptomas colhidos neste experimento constituem o que denominamos *pathogenesia do medicamento*.

Cada substancia medicamentosa revela em seus experimentadores uma collecção de symptomas pathogenesicos distinctos de outros quaesquer despertados por qualquer outra substancia, embora entre muitas substancias se nos deparem symptomas communs a muitas dellas. Ha, porém, em cada uma, symptomas distinctos, não encontrados em nenhuma outra.

Em sua totalidade estes symptomas não só se referem ao physico dos experimentados mas tambem ás suas qualidades moraes, e intellectuaes; seu caracter, genio, temperamento, sociabilidade, tendencias, etc. Formam, emfim, o retrato de um determinado individuo, como se fôra o de uma pessoa.

Sirva de exemplo, para melhor comprehensão, o retrato de *Aconitum napellus*, organizado pelo eminente collega e sabio homoeopatha dr. Nogueira da Silva:

"Retrato de Aconitum Napellus. — E' uma creatura, tanto na infancia, como na juventude, ou mesmo na maturidade, vigorosa e plethorica, que reage, com violencia inaudita e instantaneamente, ás adversidades; ficando, porém, subitamente, possuida de medo da morte, que trás estampado na physionomia, mostrando-se angustiada e inquieta.

Avassalada por esse estado de espirito, tem medo do futuro, da humanidade, de multidão, de sair de casa, de atravessar logradouros movimentados, de escuro, de phantasma; emfim, quasi tudo a atemoriza.

Embora tenha certeza de que a morte é inevitavel, ás vezes até lhe predizendo dia e hora, anciosamente reclama por soccorro immediato e rapido, tudo querendo com pressa, agitando-se de continuo, pois receia que os recursos não cheguem a tempo e que não sejam efficientes.

Excessivamente excitada, o mais simples pensamento atormenta-a e a musica a torna triste e insupportavel: como o menor ruido provoca-lhe sobresaltos.

As suas manifestações são subitas, violentas e rapidas, provindas de susto e ainda de mudança repentinas na atmosphera ou na temperatura, passando do quente ao frio; ou, então, por se expôr á acção do vento frio e secco, estando super-aquecida, bem como por expôr-se a correntes de ar, estando suada; ou, ainda, pela suppressão de transpiração.

Hypersensivel, não tolera ser tocada, e, despojando-se dos agasalhos, solta gritos de dôr, acompanhados de grande agitação, não só pela agudeza e intensidade dos soffrimentos, mas tambem, e principalmente, pela angustia e pelo medo que a dominam.

Revela um calor geral, que lhe causa sêde, inextinguivel, de agua fria, em grande quantidade, e procura alijar as vestes, com medo de suffocar-se, ou então, sente frio glacial, reclamando; agasalhos; e se tenta levantar-se, estando deitada, o rosto, de congesto que estava, torna-se livido, havendo tendencia a syncope, seguindo-se grande agitação e anciedade, por medo de morrer.

Passa mal, ao anoitecer, e por volta de meia noite, ou por estar em aposento quente, ao vento frio e secco, pela correnteza de ar, por fumação de tabaco, pelo ruido, musica, emoções fortes e medo; ao passo que se sente bem ao ar livre, no repouso, pelo apparecimento de transpiração. Os estimulantes e os acidos, taes como o café e o vinho, as limonadas e os frutos acidos, embora possam provocar certo bem estar, perturbam-na".

— No tratamento homoeopathico do *asthmatico* ou de qualquer outro *doente* o homoeopatha terá que procurar o medicamento *cujo retrato seja o mais semelhante possivel ao do paciente*, seleccionando assim o *remedio de individuação, o simillimum.* O medicamento que satisfazer tal exigencia será o *remedio do caso*, isto é, *curará o doente.*

Para satisfazer, portanto, os desejos do leitor que me telephonou, teria que expôr o retrato de cada um dos medicamentos utilizados pela Homoeopathia até surgir um que coincidisse com o da doente que me referiu.

Poderia acontecer, caros leitores, que num dos primeiros retratos expostos encontrasse a semelhança com o da doente, facilitando deste modo o exhaustivo trabalho ao qual me teria de applicar. Mas, poderia, egualmente, succeder que esse retrato sómente se apresentasse depois de 800, ou 900 retratos expostos, forçando-me deste modo a um trabalho que levaria varios annos para executal-o.

Parece-me, raciocinando em torno do caso, que preferivel será conduzir á doente ao consultorio de um homoeopatha e este colhendo por meio de um prolixo interrogatorio, de accordo com os principios da doutrina hahnemanniana, *os elementos que formam o retrato da doente, comparal-os com os dos medicamentos que conserva em seu cerebro*. A tarefa, comquanto difficil, é facilima em relação ao que me solicitou o leitor amigo. De outro modo é quasi impossivel satisfazel-o na solicitação que me fez.

Têm ahi, os intelligentes leitores, mais um modo de exposição para esclarecimento do que é a Homoeopathia, além de muitos outros meios de que me tenho utilizado nestas chronicas e do que me servi e exponho no meu livro "Iniciação Homoeopathica".

O esplendor da nossa Marinha

(Continuação da 5ª pag.)

apparelho de jantar, de porcelana.

Chegando ao Rio de Janeiro, foi-lhe allegado por alguem que o apparelho custára muito dinheiro, coisa dita aliás em tom de censura e Tamandaré vehemente:

— Pois se é caro, eu fico com elle... e ficou mesmo.

De outra feita, quando de uma visita de Sua Majestade, o Imperador, ao brigue "capiberibe", que então servia de navio de instrucção da Escola Naval, Tamandaré numa roda, a que estava presente o proprio monarcha, orgulhava-se de nunca ter bebido alcool... Entretanto, confessava sorrindo e bregeiro que todo dia costumava limpar os dentes pela manhã com cognac...

E sorria novamente, pilherico e malicioso... mostrando um unico dente...

*

Dizem as chronicas da marinha que Luis Maria Piquet, que depois chegou a ser barão de Santa Martha, foi no seu tempo de official da nossa grande frota, um homem terrivel, de um rigor disciplinador feroz. Certa vez, quando o Imperador por volta de 1884 estava a bordo da "Guanabara", que então fazia uma excursão pela bahia do Rio de Janeiro, Luiz Maria Piquet, que era o seu commandante, notou que o gageiro do mastro grande não se desenvolvia bem no serviço que estava fazendo. Sosinho, Piquet teria deblaterado em doestos terriveis sobre o pobre marinheiro, porem como o monarcha estava ali presente, ao seu lado, no passadiço, constrangia-se... Teve porem uma idéa. E furibundo começou a gritar para o outro que estava trepado na verga, no alto:

— Gageiro! O' Gageiro! Olha para cá! O' gageiro!

E como o marinheiro virasse a cabeça para attender o appello que lhe vinha de baixo, Piquet, disfarçadamente levantou a aba esquerda da sua farda, e com a mão direita fechada, de forma que sua Majestade não visse, fez-lhe um signal, violento, colerico...

Se era de São Thomé, a Historia não registrou, mas o gageiro melhor que outrem deve tel-a identificado...

Um episodio curioso e quiçá humoristico é o que conta o nosso velho almirante Henrique Boiteux numa das suas muitas reminiscencias, e de que já Gastão Penalva deu uma versão.

Diz elle que navegava o "Barroso" de Valparaiso para Sidney quando aconteceu fallecer a bordo um marinheiro. Distante ainda, em alto, mar, só havia um recurso: lançar o cadaver ás aguas. E' assim que formada a guarnição no convez, lido o rictual, pelo commandante, precedido de uma especie de officio divino, fez-se como de praxe o lançamento: Quatro collegas do morto, envolto este, em lonas e pesos pegaram-no, e lançaram-no ao mar, pela prancha armada na borda de meia-náu... Aproveitou-se entretanto o immediato para suggerir ao commandante que lançassem tambem um boi do rancho que havia morrido naquella manhã empesteado. Procedeu-se ahi operação differente: preso no "laço", da verga grande, pelo chifre é o boi atirado ao mar. Entrementes, foi quando, um caboclo tisnado, que era moço das luzes e da faxina, entendeu esclarecer, um collega que ao seu lado estava duro e perfilado:

— Tá vendo vosmecê! Esse nosso guverno é mêmo muito bão! Mal lançáro n'agua o Zé-Antonha, logo mandáro atraz delle a ração... Qui guverno bão!

Uma gargalhada digna dos deuses de Homero, contagiou toda a guarnição. Todo o mundo ria... Riam os sargentos, os officiaes, até o proprio commandante ria...

Episodios como estes contam-se ás centenas de milhares, na nossa Marinha de Guerra. Valem muito. Ao lado dos que assignalam valentia, heroicidade e amor ao Brasil são como symbolos, por que revelam uma qualidade talvez insuperavel nos nossos homens do mar: a ingenuidade, pura, humilde e simples do nosso bom marinheiro.

Observação: — Por um lamentavel equivoco, escapou á nossa attenção, que o facto por nós assignalado como tendo se dado com a "Trajano", era passado, com a "Imperial Marinheiros", do commando do capitão José Victor Delamare, tendo como immediato Henrique Braune, ao contrario de o ser com Firmino Chaves. Referimo-nos a nossa ultima chronica "A Marinha brasileira", publicada em o Supplemento do "Correio da Manhã, domingo passado.

Ensinamentos ás Mães

DR. FRIDEL, chefe da clinica DR. WITTROCK

A COQUELUCHE

E' uma molestia contagiosa, produzida por um microbio contido no escarro do doente e que, por intermedio deste, durante os accessos, se transmitte as crianças sãs: são, sobretudo as gottinhas de mucos, carregadas de germens, que se desprendem no tossir, que vão infectar directamente.

A transmissão não se faz nunca indirectamente, por intermedio de roupas e objectos e dá-se somente a menos de um metro de distancia.

As meninas são mais predispostas e a edade de 1 a 8 annos é aquella em que maior numero de casos apparece; isto se torna comprehensivel, pois é então que a creança já brinca e entra em contacto com outros pequerruchos e, muitas vezes travessa foge aos cuidados da mãe.

Os lactantes (creanças de peito), se bem que tenham uma grande predisposição, dado o seu isolamento natural e cuidados maternos, contribuem com menor numero de casos; devemos lembrar, entretanto, que a doença é tanto mais grave, quanto mais tenra é a edade; tem-se visto recemnascidos acommettidos da molestia nos casos em que a mãe é portadora da mesma. Passada, ella confere um certo grão de immunidade, isto é, uma certa defesa ao organismo e quasi nunca vemol-a repetir-se no mesmo individuo.

No pequeno infectado a doença fica ainda em incubação durante uma e até mesmo duas semanas, sem se manifestar absolutamente; uma creança que tenha estado em contacto com um caso de coqueluche e que, dentro de 14 dias, não apresente symptomas da molestia, não a contraiu pois é este o espaço maximo para apparecerem os seus primeiros signaes.

E' de notar, entretanto, que o contagio já se póde dar durante o periodo da incubação (época em que a doença ainda não se manifesta, nem dá logar a suspeitas).

A predisposição para elle é muito grande nos pequerruchos, bastando ás vezes uns instantes para que a infecção se dê.

As creanças nervosas, facilmente excitaveis, são aquellas em que a doença, não só decorre com mais intensidade, como tambem mais se prolonga.

A duração da molestia toda é geralmente de 8 a 10 semanas, isto é, 2 a 3 mezes, podendo ser dividida em 3 phases; a catarrhal, a convulsiva e a de declinio.

No periodo catarrhal, a coqueluche inicia-se com pequena irritação das vias respiratorias superiores, isto é, corysa, vermelhidão dos olhos e uma tossezinha, mais frequente á noite, em tudo semelhante a um simples resfriado; esta phase dura cerca de duas a tres semanas.

No estado convulsivo, assim chamado por ser nelle que apparecem os accessos typicos de tosse convulsiva, a creança fica ligeiramente inquieta e, ao sentir cocegas na garganta toma uma inspiração profunda, a que se seguem golpes de tosse (tossidelas), que se repetem 4, 5 e 6 vezes; só no fim é que o pequeno inspira nova e profundamente, através da larynge, ainda meio fechada, produzindo um ruido caracteristico; estes ataques podem repetir-se, duas, tres e quatro vezes, sem que a creança repouse, ficando no fim delles, completamente extenuada. A congestão do rosto e das conjuctivas, no inicio, transforma-se em cyanose (roxidão).

Nos intervallos, o pequerrucho, pallido, apresenta o rosto e as palpebras (olhos) inchados. O numero de accessos, nos casos médios, é de 10 a 15 por dia, podendo, entretanto, apparecer até 30 e 50 nos casos graves, e os golpes de tosse (tossidelas) durante um mesmo ataque, que se repetem em media de 5 a 6 vezes, podem chegar até o numero de 20 a 25, sendo, ás vezes, acompanhadas de um verdadeiro estado de asphyxia, com convulsões consecutivas (Segue no proximo domingo).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O tumor molle e bem limitado que o petiz de 12 dias apresenta na cabeça desde o dia do nascimento é produzido pelo derrame do sangue entre um dos ossos chatos da cabeça e o periosteo; este tumor é localisado por baixo do couro cabelludo, é uma consequencia do parto difficil na apresentação cephalica e forma-se geralmente logo após o nascimento; trata-se de um cephalo-hematoma que não exige tratamento e sim cuidados especiaes contra novos traumatismos; estes hematomas desapparecem expontaneamente no fim de algumas semanas.

NO MUNDO DA TELA

Uma scena de "Ondas Sonoras de 1937", o cartaz que o Odeon começará a exhibir amanhã.

Charles Boyer e Jean Arthur, em "A Historia começou á noite", que o Palacio começará a exhibir a partir de amanhã.

Jane Whiters, a garota terrivel, que vae divertir os frequentadores do Gloria a partir de amanhã.

Uma scena de "Feiticeiro Enfeitiçado", que o Rex começará a exhibir amanhã.

Nelson Eddy, o galã de "Oh! Marietta", a partir de amanhã no Gloria

A dupla de "Inimigo Maldito", o cartaz do Pathé-Palacio, a partir de amanhã.

O par amoroso de "Capitão Blood", a grande réprise de amanhã, no Imperio.

Louise Reiner, a estrella de "Flirt", o actual cartaz do Metro.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1937

Influencia do touro e da vacca na transmissão das aptidões leiteira e mantegueira

Graças ao controle do leite que tem corrigido muitos erros, verificamos que os indicios exteriores da bôa vacca leitera, são bem incertos ou mesmo nullos, de maneira que não se pode dizer que todas as vaccas de typo leiteiro são bôas productoras e nem tão pouco que as do typo fóra da concepção classica de leiteiras não sejam bôas.

O melhor signal leiteiro é ainda a amplitude do thorax, cujo desenvolvimento indica, muitas vezes, uma bôa producção.

Mercier, na Revue de Zootechie de fevereiro de 1931, diz que devido a acção conjugada dos Herd-Books e do controle do leite, os criadores da Frisia se aperceberam de 4 factores fundamentaes:

1° — Não ha relações estreitas entre o typo ideal preconisado pela escala de pontos e á producção mas,

2° — A experiencia prova que não ha antogonismo entre esse typo e a aptidão leitera-mantegueira.

3° — Regra Geral — as grandes producções só são possiveis reunindo no mesmo individuo, *as bôas proporções, a perfeição das formas e as aptidões leiteira-mantegueira*.

4° — Quanto aos touros é de facto não haver antogonismo entre a abundancia de musculatura e a producção leiteira-mantegueira de suas filhas.

A consequencia inevitavel destas conclusões, diz Mercier, era a possibilidade de realisar pela selecção uma vacca bem conformada, com uma regular aptidão para carne com grandes rendimentos em leite e manteiga.

No que diz respeito particularmente a influencia do touro, o mesmo autor, em trabalho anterior, estudando o melhoramento do gado hollandez, formulou as leis seguintes:

1° — Certos touros são evidentemente melhoradores do theôr butyroso.

2° — Os touros bons mantegueiros, transmittem a certos filhos a faculdade de produzir mantegueiras.

3° — Os filhos de bons mantegueiros não conservam geralmente a faculdade mantegueira do pae si sua mãe tiver um theôr butyroso muito fraco; aquelles provavelmente de mãe de theôr butyroso elevado são os melhores.

4° — Os touros provenientes de um pae nullo como mantegueiro e de uma mãe de theôr butyroso elevado são bons mantegueiros.

5° — Certos touros que não tem nenhuma ascendencia mantegueira, podem ser bons mantegueiros, e os seus filhos, por hereditariedade, transmittem essas qualidades tão bem, como os mantegueiros de bôa ascendencia.

(*Da Revista dos Criadores*)

A LAVOURA DO TRIGO NO BRASIL: SUAS POSSIBILIDADES, RAZÕES ECONOMICAS E PATRIOTICAS DA MESMA

POSSIBILIDADES DA LAVOURA DO TRIGO NO BRASIL

(PARA O "CORREIO DA MANH")

Só cégos mentaes é que poderão duvidar da possibilidade pratica da lavoura do trigo no Brasil, porquanto ha 400 annos que se sabe dar-se vantajosamente aquelle cereal em terras brasileiras. Nos nossos archivos e em obras architectadas com os materiaes que lá se guardam referencias documentadas nelles se encontram mostrando que desde o seculo XVI o trigo se cultivava na Capitania de S. Paulo, nas vizinhanças de Piratininga e alhures, e por lá moinhos varios existiam para o fabrico da farinha de trigo. Vide "Os Trigaes Paulistanos nos XVI e XVII seculos" por Affonso de Escragnolle Taunay. Alem disso varios viajores de fé que nos visitaram no XVIII seculo e começo do seculo XIX referem-se ao trigo e ao pão de trigo como coisas vulgares nos differentes logares por que passaram em Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul; lendo-se o *Problema Nacional da Producção do Trigo* por A. Gomes Carmo, ficar-se-á sabendo que a lavoura do trigo no Rio Grande do Sul foi um facto tão real, que aqui no Rio, onde é hoje a Praça Barão de Ladario, havia tres trapiches de trigo nacional procedente daquella Capitania; mais ainda, ali na obra citada se diz que todos os annos grandes comboios de navios saiam de São Pedro do Rio Grande carregados de trigo para Lisboa: iam comboiados por causa do corso então frequente. Certa vez houve mesmo uma exportação de trigo bastante notavel para o Cabildo de Montevidéo. Naturalmente essa lavoura de trigo era feita a braços de escravos broncos, armados de instrumentos primitivos dirigidos (os escravos) pelo portuguez já então regressivo ou pelo seu descendente da egual primitivez. E' natural que uma lavoura assim tão primitiva e retardataria, em que o trigo se plantava a enxada em terra de capueira, em que capinavam a enxada, ceifavam a faca o excepcionalmente a alfange, desgranavam a colheita a mangoal ou a pata de equinos faziam a limpa do cereal a peneira, em um sequencia intermina de operações archaicas bem luzo-afro-indianas, era e é natural que uma lavoura assim antidiluviana desapparecesse, por não mais comportal-a o seculo da machina, que foi o XIX.

Não foi, pois, a ferrugem que nos roubou a lavoura do trigo, mas sim o nosso atrazo herdado do portuguez, do negro, do indio. Perdemos o trigo como perdemos a borracha e nos temos retardado na lavoura ancestralmente nossa da canna de assucar e nos demais que nos herdaram os nossos avós, gente para quem a unica machina de trabalho effeciente era o infeliz africano tangido pelo asqueroso *chiqueiral* de couro crû. Outras causas certamente houve para que a lavoura do trigo se fosse embora do Brasil; mas a causa das causas foi o nosso atrazo.

Continuamos então com os processos agricolas de eras mortas, quando os demais povos, graças em grande parte ao americano do norte, já haviam mecanisado totalmente a sua agricultura. A ferrugem de que tanto se fala, as frequentes revoluções no sul, a industria do xarque, as difficuldades de transporte, a concorrencia que nos fazia a farinha estrangeira mais barata e velha do que a nossa, muito influiram, sem duvida, para que perdessemos a lavoura do trigo; mas a causa das causas, ainda aqui o repito, foi e é o nosso atrazo em tudo quanto diz respeito á agricultura.

Felizmente, como ha males que vêm para bem, a excassez do trigo argentino talvez sirva para abrir os olhos ás nossas elites criminosamente descuidadas e incredulas em coisas do trigo no Brasil.

Para muita gente de prol, gente que pontifica com infallibilidade, por isso que altamente guindada "o Brasil é somente a borracha, o café, a mamona, o cacáo a canna de assucar, o milho, o arroz; isso de trigo, dizem por ahi; é só para a Argentina, o Canadá, paizes frios." De maneira que, segundo pensam, ás terras altiplanas de Goyaz, Minas, São Paulo, do Suodoeste de Matto Grosso, Santa Catharina, Paraná, Rio Grande, onde as geadas e tambem a neve são meteoros de cada anno, tambem estas são proprias para a borracha, café, cacao etc, e não para o trigo! *Sancias simplicitas!*

Ouvindo taes parvoices, pensa o leitor que me irrito? Tenho apenas profundo dó do Brasil.

Nunca me vêm aos labios improperios qualificando de impatriotas, venaes aos que taes sandices expectóram, pois, para mim que conheço a força de minha gente, sei que, em sua grande generalidade as creaturas das nossas elites no respeitante ás coisas da grande industria mater — a agricultura — têm a mentalidade de simples creancinhas, são innocentes, não peccam.

Talvez, digo-o com sinceridade, nos quarenta milhões de brasileiros que valorisam este vasto paiz do Cruzeiro não haja dez que concebam o que vale para o Brasil a lavoura do trigo. Lendo estas regras quantos do meus concidadãos adivinharão o que com isto queira eu dizer. Haverá nisso exagero?

Graças aos céos, porém, de Goyaz chegam-nos neste momento relatos positivos sobre os ensaios frumenticios que lá se estão fazendo; em Minas, uma empreza se organisa para a exploração da lavoura e moagem do trigo: *La pierre roule* portanto.

Lá em Minas fazem ensaios por simples curiosidade; são culturas technicamente orientadas pela Secretaria da Agricultura, esta em hora feliz posta sob a chefia de um joven, profissional de solidacultura, herdeiro de um nome, que só por si vale um programma de acção esclarecido. Ha no caso do trigo em Minas acção harmonica e paralella entre o governo e o particular. Que mais é preciso para feliz solução?

Das culturas experimentaes dos altiplanos de Patos resultados se obtiveram mostrando que, quando a lavoura do trigo for por lá lavoura pratica technicamente organisada, em obediencia a uma rotação racional e com moderna apparelhagem, nesse dia verá lavoura altamente compensadora, pois de bôa fonte informes tive de colheitas correspondentes a *tres mil kilos de trigo em grão por hectare!* Raramente um tal resultado se consegue na Europa, nas suas optimas terras sapientemente adubadas. E avalia o leitor o que significará entre nós uma tal colheita de *tres mil kilos de trigo em grão por hectare?*

Como cultura hibernal, em uma gleba em que se hajam cultivado anteriormente em apparelhagem mecanica plantas que deixem a torra revolvida e livre de pragas, como *verbdetagratia* a batata ingleza, o amendoim, o feijão? Significa uma lavoura que, dispensando vultosos capitaes, renderá ao agricultor, no curto lapso de cinco a seis mezes, 1.800$000 rs. por hectare, admittindo o preço moderado de 600 reis por kilo de trigo em grãos perfeitamente tratados. Nesta base, um alqueire geometrico (um pouco menor de cinco hectares) renderá 9:000$000 reis, que custarão reduzido dispendio em dinheiro, desde que, bem entendido, o trigo plantado como cultura de inverno em terra previamente se occupada, como acima se diz, por batata, feijão ou amendoim. Sejamos, porém, mais moderados, admittindo não mais uma producção de *tres mil kilos de trigo em grão*, mas tão só a metade, isto é, uma producção de 1.500 kilos por hectare ou sejam por alqueire geometrico 7.500 *kilos de trigo em grão de valor moderado* de 4:500$000.

Temos até aqui dissertado sobre as possibilidades tangiveis, constataveis do trigo entre nós, ha disso 400 annos, porquanto, desde o XVI seculo até a éra de hoje, sabe-se, constata-se, observa-se que o trigo se dá, medra fartamente em terras do Brasil.

Até em Guananheuns, em Teixeira no Estado de Parahyba, em Montes Claros, dentro dos tropicos, portanto têm-se affirmações categoricas de pequenas culturas do trigo. Dos altiplanos de Goyaz e Minas Geraes para o sul até as nossas fronteiras com o Uruguay temos terras e climas dos mais propicios á triticultura como lavoura rendosa, quando racionalmente feita.

Por ahi tudo, dá-se bem o trigo, e porque não o temos? Porque não o queremos ter. Já o nosso caboclo philosophicamente sentenciou — "Plantando dá".

O trigo no Brasil não é mais um problema da quadratura do circulo. Si não se resolve tal problema colombino, é porque não o querem a nossa incultura, a nossa preguiça, o nosso desanimo e inconstancia de gente tropical.

O trigo no Brasil, não ha duvida, plantando-o, dará.

Razões Economicas do Trigo no Brasil.

Creio, para pôr termo ás duvidas sobre as possibilidades da lavoura do trigo entre nós, que 400 annos de constatação deste cereal no Brasil dispensam maior delonga sobre a materia; demais, porque o trigo, cultura millenaria em todo o norte da Africa, nos paizes europeus do Mediterranno e em quasi toda a India, regiões aliás de clima mais quente do que o das nossas altiplanicies, por que capricho tolo deixará elle de medrar entre nós, lá onde a terra e o clima lhes são immemorialmente aconselhaveis?

Não percamos, pois, tempo, certo de que o problema do trigo no Brasil só depende de um unico factor: plantal-o com intelligencia e bom senso obedientes aos sãos principios agronomicos.

Linhas acima já mostrâmos o que se póde entre nós esperar do trigo como lavoura nas zonas onde solo e clima são propicios áquelle cereal; citâmos o facto de *tres mil kilos de trigo em grão por hectare* lá nas altiplanicies mineiras de Patos e Patrocinio, e uma tal producção é egualmente do se esperar em todas as nossas boas terras roxas, massapés e alluvionarias, desde as alturas de Goyaz ao Chuy.

No Rio Grande do Sul, em Dom Pedrito faz annos, visitando eu um trigal dos irmãos Freire, estimei com moderação o seu rendimento em uns mil kilos por hectare.

A Argentina, o Canadá, a Russia, a India contentam-se com colheitas medias de 800 kilos, 900 kilos, 1.000 kilos, 1.200 kilos por hectare.

Colheitas de 2.000 kilos e 3.000 kilos, só nas optimas terras europeas technica e fartamente adubaias é que se conseguem.

Vem a proposito aqui lembrar que é com os modestas colheitas supra indicadas que a Argentina e o Canadá se têm enriquecido mais que este nosso colossal Brasil de possibilidades astronomicas.

Imagine o leitor o que ainda poderá vir a ser o Brasil, si, mudando de rôta, se puzer a explorar com sciencia e tenacidade a triticultura desde as altiplanices de Coyaz até ao extremo sul, fazendo-o em obediencia a minha rotação em que ao trigo antecedem a batata, o amendoim, o feijão, culturas estas de breve cyclo vegetativo que deixam a terra revolvida e limpa de hervas damninhas!

A triticultura hibernal será tanto mais rendosa, quanto feita em harmonia com um systema de rotação cultural em que na mesma gleba, primeiramente uma plantação de batata ingleza, amendoim ou feijão, isto de fevereiro a maio, depois, trigo na terra deixada limpa e revolvida, fazendo-se a ceifa deste cereal em fins de Outubro, ou começo de Novembro, finalmente, depois da ceifa do trigo, na mesma area do trigal, uma cultura forrageira que desoccupe a gleba em meiados de Fevereiro. Com um tal systema rotativo, o trigo nas nossas boas terras roxas, massapés ou alluvionarias constituirá uma riqueza, fará a felicidade de tantos entes nessas terras por ahi perdidas" *porque as geadas não permittem culturas.*

Si eu tiver a ventura de ser lido por algum agricultor dono de seu officio, mutro a esperaça de que o mesmo avaliará devidamente quanto valha em dinheiro uma colheita de batata ingleza, de amendoim e feijão e quanto egualmente, valerá em economia de tempo, trabalho e consequentemente em dinheiro uma lavoura de trigo feita precisamente nos mezes do anno em que nenhuma outra cultura se faz devido ao rigor do frio.

Quero aqui, antes de ir alem, fazer ligeiras considerações sobre a cultura forrageira na gleba em que se ceifou o trigo em fins de Outubro. Na rotação cultural que preconiso, falo de uma lavoura forrageira posta entre a do trigo e a da batata, amendoim ou feijão. Essa lavoura forrageira tem o duplo fim de melhorar a terra em sua fertilidade e, alem disso, de pornecer forragem abumdante ao gado vaccum e suino. Depois de ceifado o trigo lá pelos dias de Outubro ou começo de Novembro, faça o lavrador espalhar sobre a área do antigo trigal uns trezentos kilos de cal de marisco; cinzas e estrumes de curral; isto feito, sem perda de tempo espalhe a esmo sementes do milho chamado de pinto, de arroz, avcia, feijão, tremoço, nabo, cenoura, ramas de batata doce e mais e mais outras sementes.

Faça em seguida, sempre sem perda de tempo, cruzar um destorrador de disco sobre a gleba semeada carregando-o com bastante peso e cerrando o quanto possivel os dois jogos do apparelho do disco. Essa lavra bastará para destouçar e revolver o terreno, enterrando a um tempo cal, cinzas, estrumes e sementes. Uns tres mezes depois, lá onde foi o trigal o que se admirará será um ridente tapete em que milho, aveia, nabo, feijão etc, etc, estarão lutando em vigoroso *struggle for life*.

Será o momento de soltar por lá vaccas leiteiras, novilhos de engorda, porcos de céva e porcas de cria.

Deixe que esses animaes tudo pisoteiem, que os pôrcos fussem o chão em busca das batatas, nabos e cenouras, pois estão trabalhando valentemente em beneficio do lavrador, posto ao mesmo tempo que pisoteiam, fussam, excremantam a terra, fabricam leite, gordura e carne. Quando bem pisoteiada a gleba, appliquem-lhe uma larva de uns vinte cinco centimetros de fundo, e será a vez

DICCIONARIO AGRICOLA

Iniciamos hoje a publicação do **Diccionario Agricola**, proporcionando desta fórma aos nossos leitores a opportunidade de obterem, pela collecção seguida dos fasciculos, um ou mais volumes de um trabalho cuja utilidade não é preciso encarecer.

A organização do Diccionario foi confiada ao nosso antigo redactor H. Leitão, sob as vistas do competente technico, engenheiro agronomo dr. Carlos de Souza Duarte, director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, que gentilmente, vindo ao encontro dos nossos propositos, dará certamente, com o seu nome maior valor á publicação.

CORRESPONDENCIA

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA.

AGRICULTURA

A. C. Martin — Rio Escreve-nos: — Desejando empregar a adubação verde num terreno de morro, onde ha perigo de erosão, caso enterrasse as plantas adubadoras na forma de costume, peço a V. ex. a gentileza de me informar se o resultado não seria praticamente egual, cortando apenas as plantas na época opportuna e deixando-as apodrecer na superficie, sem revolver o solo.

Nessa hypothese, parece logico concluir-se que o systema radicular da planta, desintegrando-se no sub-solo, produziria os effeitos desejados, pelas suas propriedades nitrificadoras, emquanto que a parte aerea da planta adubaria a superficie, evitando-se desse modo a necessidade de mexer no solo, com o consequente perigo de erosão, em terreno inclinado. Entretanto, como póde ser que as coisas não se passem assim na pratica, agradecer-lhe-ei a fineza de informar se já foi feita alguma experiencia nesse sentido e, em caso negativo, se procede theoricamente a conclusão acima deferida.

Resposta — Entregamos a sua consulta ao dr. José Watzl, agronomo especialisado no assumpto e justamente autor de um trabalho sobre adubação, o qual teve a gentileza de nos fornecer a seguinte informação:

"A aducação verde, tem por fim, além de fornecer a sbustancias nobres contidas na mesma, o de contribuir para augmentar o sumo do terreno, melhorando desta forma suas condições biologicas. Taes vantagens, só se obtem porém pela decomposição da materia verde, misturada com a terra do terreno, onde pelos phenomenos physicos e climatalogicos do logar sobre as necessarias transformações e combinações climaticas, tornando as substancias existentes nesta materia em condições assimilaveis para poder entrar na economia da planta que se deseja beneficiar.

Portanto, deixando a materia verde obtida somente acima do solo apenas, murcha e secca e grande parte das substancias nobres como o azoto, por exemplo, ficam perdidas e a formação do sumo tão necessario para o melhoramento do solo central, será insufficiente e demasiado demorado. No caso concreto deve-se proceder da seguinte maneira: — Enterrar a materia verde na parte de cima da planta e, em sentido do angulo recto, para a inclinação do mesmo, contribuindo assim para melhor fixar o terreno".

Manoel Alves Pereira — São Manoel do Mutum — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou desse orgão de vasta informação do paiz e me interessando sobremodo pela agricultura venho por isso pedir-lhe informa-me pelo seu jornal o seguinte:

Se se é possivel aqui a cultura da oiticica; qual o meio que posso obter, a semente ou muda desse vegetal; se ainda é possivel aqui o cultivo da carnauba, da tamara e da nogueira brasileira e como poderei obter as mudas ou sementes bem como o seu custo.

Mutum fica no valle do Rio Doce e a sua altitude varia de 190 a 400 metros, o clima é quente e humido.

Resposta: — A zona referida no valle do Rio Doce, é, bôa para estas culturas principalmente para Oiticica e Nogueira brasileira. Convem ser inscripto no registro dos criadores no Ministerio da Agricultura, na directoria da Estatistica e Publicações, cuja inscripção é gratuita podendo depois se dirigir ao Horto Florestal, Rio de Janeiro e as Inspectorias Agricolas Federaes da Bahia e Rio Grande do Norte para obetenção de sementes ou mudas para o fim em apreços.

J. A. Silva — Lavras Escreve-nos: — Tem esta afim como assignante assiduo e muito admirador desta folha, tomo a liberdade, de responder pelas vossas delicadas columnas, onde encontro sementes de **Nogueiras Brasileiras**, e o respectivo preço por kilo, que desejo obter ao menos uns 2 a 3 kilos, para fazer uma plantação em um pequeno terreno.

Resposta: — Escreva a Adolfo Wahnscchffe Caixa do Correio, 2403. São Paulo, que além de dispor das sementes remetterá interessantes trabalhos sobre silvicultura.

Demidyo de Almeida Sabino Pessoa — Escreve-nos: — Muito agradecido ficarei se tiver a bondade de me informar, pelo Correio Agricola, qual o meio que deve applicar, para os coqueiros e jaqueiras vingar os frutos.

Resposta: — A falta de practificação depende varias circumstancias,taes como molestias das plantas, terreno improprio, excesso de humidade no solo, deficiencia do elementos nobres etc. etc.

A sua consulta é por demais laconica. E' preciso saber se as arvores já produziram, se o seu desenvolvimento é natural, se não estão atacadas por parasitas ou qualquer molestia, se já applicou qualquer adubo, qual a natureza do terreno, etc. etc.

Jayme Obino — Fortaleza — Escreve-nos: — consultando, entre outras coisas sobre a transplantação de mudas do pimentão regas, molestias e pragas e quaes os remedios a applicar:

Resposta: — 1º Com 30 a 45 dias fazer a transplantação. 2º — arrancar as mudas com uma transplantadoira, depois de bem regal-as. 3º — Aparar a raiz mestra e as lateraes e tirar a maior parte das folhas inferiores. 4º — Transportar as mudas para o campo em caixotes forrados e cobertos de panno molhado ou folhas. 5º — Plantar (80 cms. entre fileiras e 40 cms. entre pés) em sulcos, ou estando a terra fôfa em covas abertas com uma transplantadeira. 6º — Regar abundantemente, e cobrir a parte do solo regada com terra fina, e secca, se o solo não estiver humido.

Rega — 1º A cultura realizando-se na estação das aguas, as regas são necessarias na transplantação e depois até o enraizamento da muda bem como nas estiagens prolongadas.

Molestias e pragas — 1ª Molestias a) "Ferrugem" — O agricultor ao encontrar o primeiro pé atacado, deverá iniciar applicações de calda bordaleza de 15 em 15 dias. b) "Podridão do fruto", — Combate-se indirectamente combatendo os pulgões.

2º — Pragas: — Pulgões — Pulverizar com solução de sabão preto (3 kilos para 100 litros de agua).

Leitor assignante — Rio Escreve-nos: — declarando ter lido uma nota sobre a rotenona — consultando onde poderá adquirir um livro que o oriente sobre a extracção do insecticida...

Resposta: — Queira pedir ao Departamento de Publicidade do Ministerio da Agricultura um fasciculo da trabalho do dr. R. Fernandes e Silva — "A Rotenona, sua extracção e importancia como insecticida".

Sylvio Caldeira — Rio — Escreve-nos: — consultando acerca das especies de amendoim que a que devo proferir e, bem assim se é conhecida alguma analyse destas leguminosa.

Resposta: — Conhecem-se cerca de 12 variedades desta leguminosa. São duas as especies mais cultivadas no Brasil: a **Arachis Hipogoea** Lin e a **Arachis Prostata** Benth, sendo a primeira conhecida por amendoim commum, que é planta annual e a segunda perenne.

Damos em seguida, a analyse procedida no Instituto Agronomico do Campinas, pela dr. R. Bolenger:

Materias azotadas, 29,07%, materias graxas, 29,08%; materias livres de azoto, 17,05,% Celulose 2,41% e cinza, 2,20%.

Agricultor — São Gonçalo — Escreve-nos: — consultando sobre o aproveitamento da madeira do genipapeiro e se a casca e os frutos contem alguma propriedade medicinal.

Resposta: — O genipapeiro fornece uma boa madeira branca, de grão fino, propria para esculptura, coronhas de espinguarda, etc.

A casca e os frutos contem materia corante azul ou violeta, usada pelos indios na pintura da pelle e na tintura dos tecidos. Suas folhas são ricas em mannita.

Constante leitora — Rio Escreve-nos: — pedindo informações sobre o melhor processo para a reproducção das dahlias, qual o solo preferivel e os adubos a applicar:

Resposta: — Em geral faz-se a multiplicação pela divisão de bulbos por ser o mais facil. A multiplicação por estacas é tambem adoptada principalmente quando os amadores tenham á mão as variedades desejadas.

A dahlia produz em qualquer terra bem preparada prefere contudo o solo are-argiloso, profundamente revolvido. Dois adubos chimicos complexos qualquer um lhes serve desde que possuam os elementos indispensaveis: — nitrogenio, phosphoro e potassa.

Daltar — Varginha — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhes o obsequio de communicar-me, pelas folhas do Supplemento do "Correio da Manhã", na parte correspondente a agricultura, qual o livro, sobre este assumpto que deverei comprar.

Resposta — O sr. consulente não indica se o livro cuja leitura pretende fazer deve ser escripto em portuguez ou em qualquer outro idioma.

Em portuguez poderá encontrar na casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — São Paulo, os seguintes: Manoel do Agricultor, Guia Pratico do pequeno lavrador. Elementos de agricultura geral, A Fazenda Moderna, etc. etc.

nova plantação de batata, amendoim e feijão.

Convém advertir que, além do cultura forrageira supra indicada ainda disporá o lavrador da palha de trigo, feijão e ramas de amendoim.

Tudo isso em conjunto é riqueza, que se computa em somma respeitavel, é forragem valiosa.

Já se viu que o trigo entre nós, nas nossas boas terras, quando tratado com a precisa technica obediente a uma rotação racional, é cultura altamente compensadora, já directamente pelo producto, já pelo muito que beneficia os gados da fazenda.

Para dizer a ultima palavra sobre as razões economicas dessa lavoura, repito aqui o que já disse em livro: O Brasil dispendeu em trinta e quatro annos com a importação de trigo e farinha *dezoito milhões e seiscentos mil contos!*

No anno passado de 1936, o nosso *dispendio em trigo e farinha subiu á seiscentos e sessenta mil contos!* Importamos nesse anno mais de *um milhão de toneladas de trigo!*

Estas sommas astronomicas mostram o campo vastissimo que a triticultura offerece aos agricultores das nossas altiplanicies, se finalmente resolverem a plantar trigo.

Para o trigo não haverá tão cedo no Brasil excesso de producção e miseria de mercado. O nosso consumo, já neste momento, de mais de *um milhão de toneladas, valendo mais de seiscentos mil contos,* dará para enriquecer milhares de pessoas desde as altiplanicies goyanas ás fronteiras sulinas.

Ponho aqui ponto.

RAZÕES PATRIOTICAS DA LAVOURA DO TRIGO NO BRASIL

Nas linhas acima creio ter ficado patente quanto a cultura do trigo poderá influir para a prosperidade de extensas zonas do Brasil, que hoje pouco valem pela falta de uma lavoura de inverno; as possibilidades da mesma, 400 annos as demonstram; as vantagens economicas que da mesma resultarão, os algarismos astronomicos referentes á nossa importação de trigo e farinha, gritantemente tentam metter olhos a dentro dos brasileiros; mas, paradoxalmente, não ha talvez *dez brasileiros por entre os nossos 40 milhões de almas* que avaliem o que seja de facto para a economia e independencia effectiva do Brasil lavoura do trigo feita racionalmente nas zonas adequadas a esse cereal. E' que no cerebro do brasileiro ainda não se alojou a idéa axiomatica de que paiz que não possue industrialmente ferro e aço, carvão e petroleo, pão e carne é paiz de conquista facil, é Abyssinia.

Será este porventura o caso deste invejado e invejavel trato do planeta Terra que o Atlantico banha do Oyapock ao Chuy? Infelizmente, sem ferro, combustiveis e pão, movemo-nos, trabalhamos e nos alimentamos por mãos de estranhos.

Só para me referir ao trigo, por isso que, Deus louvado, quanto ao ferro, aço e combustiveis, algo já se ensaia, pergunto eu aos brasileiros de patriotismo lucido e ardente, pegunto eu aos militares a quem mais de perto toca o sagrado privilegio da defesa deste colosso d e8.500.000 kilometros quadrados, como poderão defendel-o no dia em que o vizinho e amigo não puder ou não quizer nos favorecer com o trigo com que se fabrica o pão nosso de cada dia? Como? E para que ir além?

IDÉAS CONCRETAS TENDENTES A SOLUCIONAR O PROBLEMA TRIGO NO BRASIL:

1.ª — Que do trigo se cuide desde o semeadura ao entulhamento do grão por processos modernos em que não entrem nem enxada, nem mangoal e nem outras velharias;

2.ª — Que se fundem moinhos regionaes, de preferencia movidos a agua, lá onde a lavoura do trigo fôr um facto;

3.ª — Que se facilite transporte aos productos de taes moinhos regionaes como medida de protecção á farinha verdadeiramente nacional;

4.ª — Que se conceda credito liberal á triticultura e aos moinhos regionaes;

5.ª — Que se facilite e favoreça a syndicalização nas zonas triticultoras;

6.ª — Que se faça uma propaganda berrante em favor do trigo no Brasil e seus productos, tal como tem feito Mussolini com a sua conhecida *Bataglia del Grano;*

7.ª — Que se criem estações experimentaes do trigo e campos de cooperação por toda parte onde se tente cultivar o trigo, confiando suas direcções a pessoas technicamente idoneas ungidas de ardente patriotismo.

Se assim se fizer, tenhamos fé, o Brasil terá ainda trigo quiçá até para exportar.

A. GOMES CARMO

INDUSTRIA

Walter Leite de Freitas — Rio Escreve-nos: — Mais uma vez venho recorrer aos auxilios do "Correio Agricola" afim de obter uma informação sobre as perguntas abaixo:

1º) — Como posso obter em casa um producto identico ao "Kaol"?

2º) — De que modo posso preparar um oleo para moveis identico ao que vende-se no commercio?

3º) — Quaes os ingredientes que entram na preparação da cera para soalho (alaranjada).

Resposta — 1ª Mistura-se, agitando bem: Branco de Hespanha, 40, essencia de terebentina, 120 e oleina 0,3-0,4. 2ª — Em uma mistura de 30% de alcool e 70 de benzina, dissolve-se 1 parte de benjoim e 2 partes de sandaraca. 3º — Cera de carnauba, parafina, cera virgem e agua raz e o corante desejado, eosina ou outro qualquer.

Carmello B. Mesquita — Itapecerica — Escreve-nos: — Valho-me de sua apreciada secção do "Correio da Manhã", para obter os seguintes informes:

Como se prepara uma laranjada typo "Lemon Crush"?

Como se esterilisa o caldo?

Usa-se algum preservativo para evitar a fermentação? Qual a percentagem de assucar usado para adocicar o caldo? Para uso industrial onde se encontrar o vasilhame necessario, machinas esmagadoras, filtros, assucariometro, machina e capsulas para arrolhar? Muito grato fica o admirador Resposta: — Pedimos ler a resposta que damos a Mineiro amigo no nosso numero de 30 de maio ultimo.

J. Cesar — Sinimbu' — Escreve-nos: — Mais uma vez, venho recorrer-me á sua sabia orientação.

Tenho uma situação que está sendo, na expressão da verdade, completamente destruida pelas "Sauvas". O emprego de excavações e formicida, no combate a esta praga, não estão ao alcance de minha situação financeira, pois a quantidade de formigueiros é enorme, e eu sou apenas um principiante esforçado: assim, desejava que V. s. me informasse: — a) Não poderei eu mesmo, fazer um formicida — liquido de preferencia — eficiente, para um combate seguro e economico?

b) — Se possivel, qual a formula, processo de fabricação e, precauções a tomar durante o fabrico?

c) — E' cara a materia prima?

d) — Qual o processo de applicação mais efficaz, com ou sem fogo?

Resposta — O preparo do producto não será economico. Mais valerá adquirir as substancias já preparadas e applical-os segundo as instrucções que foram fornecidas.

Em que o custo dos formicidas está ao alcance de qualquer bolsa e, uma vez escolhido, ha mais vantagem em usal-o do que dispender quantias com a acquisição da materia prima e empregal-a depois, a titulo de experiencia.

Leia os nosso annuncios e peça a qualquer das firmas as instrucções necessarias, que lhe serão fornecidas immediatamente.

NOTAS AVICOLAS

Já foi objecto de discussão entre os criadores de Leghorn a fórma authentica da crista destas aves; si a de serrar, si a de rosa. Hoje, segundo nos ensina o sr. Th. M. Grew, no seu livro "Book of Poultry", está pacificamente assertado que o typo original de crista da gallinha italiana é o de serra. As Leghorns do crista de rosa devem essa modificação ao crusamento verificado na maioria dos casos, com aves de raça Hamburgueza. O standard americano reconhece as variedades parda e branca de leghorns com crista de rosa. Além dessas entretanto, tem sido tambem criadas com crista de rosa, leghorns pretas e leghorns amarellas.

Os gallinheiros devem ser limpos diariamente, porque as fezes, ao fermentarem, desprendem vapores amoniacaes, que o tornam insalubre e além disso facilitam a reproducção e desenvolvimento de toda a sorte de parasitos.

Em excesso o chloreto de sodio ou o sal de cosinha é um toxico para as aves e causa de muitas mortes. A sua administração, como estimulante do appetite e para facilitar a digestão, deve ser na proporção de 1 para 150, ou uma gramma para 150 grammas de alimento.

As arvores que devem ser plantadas nos parques para proteger as aves dos raios solares, são as de folhas caducas, isto é as que perdem a folhagem no inverno, nos Estados em que esto é rigoroso, porque em tal época, quanto mais sol obtenham as gallinhas, tanto melhor.

Sendo a humidade muito prejudicial ás gallinhas, o terreno em que forem construidos os parques, deve ser escolhido em local alto, onde a drenagem natural seja boa. As aguas das chuvas devem correr sem empoçar.

Recentes investigações de chimica em terreno da biologia tem amplamente demonstrado que as frutas pelas suas propriedades especiaes, constituem a alimentação que mais se approxima daquella que offereceria a nutrição perfeita, ideal para o homem, o que, como classifica o dr. Kingsford, é eminentemente fructivoro. Os acidos e o assucar que as frutas encerram, além de nutrirem o organismo, dão-lhe força e saude.

A castração das porcas e leitôas pelo chumbeador

Dr. Celso de Souza Meireles. — Medico-veterinario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

A castração das porcas tem por fim fazer com que estas percam o instincto genesico, não fiquem mais em cio e assim, propensas para melhor engordar. Em algumas localidades essa operação não é difficil, porque encontram-se innumeros praticos e capatazes que vivem exclusivamente destes serviços e o fazem por preços minimos. Até certo ponto devemos acceitar os serviços desses praticos, porque na verdade, um veterinario não estaria em condições de trabalhar pelo mesmo preço, porque os serviços daquelles, são quasi sempre mais defficiente, principalmente na parte hygienica. Mas apezar dessas facilidades, indirectamente os criadores soffrem ainda muitos prejuizos consequentes da falta de desinfecção, taes como são os casos de abscessose tumores intersos de abscessose e tumores internos no logar da castração, verificando-se 20% quando abrimos as castradas nos matadouros. Além dessas consequencias, temos as hernias, ferimentos nos intestinos com peritonites mortaes, e, algumas mortes, que por minima que sejam não deixam de occasionar prejuizos, principalmente hoje, que o toucinho e a carne estão por preços bem vantajosos. Além disso temos algumas regiões em que os criadores lutam com difficuldades para conseguirem a castração das suas porcas, quer pela falta de castradores praticos, quando não pelos preços que alguns veterinarios cobram. E assim, por toda a parte, encontram-se difficuldades e impecilhos, que indirectamente prejudicam os criadores pelo *Chumbeador*. Esse processo porcas quer das leitôas que se destinam a engorda. Pois bem, ao lado de tanta difficuldade, vamos aconselhar aos criadores um meio facil e pratico, que annulará todos esses inconvenientes, e que consiste na castração das porcas pelo *Chumbeador*. Esse processo para castrar as porcas, além de isentar de todo perigo é de simplicidade infantil por que não causa a menor effusão de sangue, nem qualquer solução de continuidade, reduzindo a nada os incidentes infectuosos post-operatorio. Este processo é novidade para a maioria dos nossos criadores de suinos. Este processo é usado em grande escala ha muitos annos e com optimos resultados pelos criadores da Hungria, Allemanha, França, Inglaterra etc. Aqui entre nós poucos são os que, usam, e por isso vou descrever, ensinando como pratical-a e com obter-se os melhores resultados.

A castração pelo *Chumbeador* consiste em introduzir no utero das porcas, uns grãos de chumbo, de tamanho determinado, cujo peso, equivale ao do embrião quando começa a se formar. Para se fazer esta operação, usa-se um apparelho que se compõe de um tubo metallico nickelado de 35, cm, de comprimento por 4 mm. de diametro, tendo ao lado de uma das extremidades, um orificio destinado a introducção dos chumbos. Erte tubo vem acompanhado de uma vareta de metal ou de madeira, para empurar os chumbos. Esta vareta tem a extremidade redonda, de modo que ajustada a ponta do tubo, torne esta olivar, evitando assim ferirem as mucosa da vagina e da madre. As *figuras* n°s 1 e n°s 2 dão uma idéa do que seja este chumbeador.

Technica Operatoria. — Para se fazer a chumbeação, procede-se do seguinte modo: Passa-se oleo ou vaselina no tubo do apparelho e a esta ajusta-se bem a vareta; o ajudante pegando a porca pelas pernas, levanta a parte trazeira, ficando o operador como que a cavalleiro do animal, de modo que este se apresente em posição dorsal ao operador.

Feito isto, introduz-se a ponta do chumbeador na vagina entre os dois labios da vulva e, por um movimento lento de penetração e semi movimento de torção, vae-se introduzindo o tubo, até que chegue ao utero, precisando para esse trajecto no maximo de 18 centimetros. Ao chegar o chumbeador ao collo do utero, que se encontra na entrada deste, o operador pelos semi-movimentos, fará dilatar o colo o que perceberá tendoo impressão de uma resistencia vencida, o que indica ter o tubo chegado ao uthero. Não haverá perigo ao atravessar o uthero, porque este tem uma camada musculosa muito resistente e nem haverá perigo de ser introduzido na uretra, por que esta é muito estreita. Percebendo-se que a ponta do apparelho chegou ao utero, retira-se a vareta e introduz-se os 6 chumbos de numero 2 B, ou 12 de numero 6, empurrando-os logo em seguida com a vareta até o fim. Feito isto, está terminada a operação, pode-se retirar o chumbeador e soltar a porca.

Quando a porca a ser castrada for muito grande, ou já eirada, pode-se por 7 chumbos de numero 2 B. Estes chumbos collocados no utero, tornam-se um corpo extranho, e por suggestão por prnhez extranho, e por suggestão por imaginaria, a porca não fica mais em cio, e começa a engordar. E portanto, com o tempo, com o peso e com a tracção permanente que exercem sobre as trompas e ovarios, esses chumbos se inchistam na mucosa uterina produzem pouco a pouco a atrofia, e não haverá mais perigo de geração.

Na castração pelo chumbeador, ha as vezes falhas, mas estas falhas são menores que os numeros de mortes causado pelo antigo processo. Para se conseguir uma castração perfeita com o chumbeador, é preciso obedecer as seguintes regras, para que, só assim, não haja falhas: procurar fazer a chumbeação quando a porca estiver em cio; tratando-se de leitoas dar preferencias a idade de 8 a 9 mezes; ter o cuidado de obedecer o s numeros de chumbos e verificar que os mesmos tenham ficado no utero e não no canal vaginal, manter a porca presa se possivel, ao menos uns dois dias depois da chumbeação. Do exposto, vê-se quanto vantajoso é esse processo sobre o outro, motivo pelo qual, todos os criadores devem ter a disposição, un apparelho chumbeador, abandonando de vez (salvo em caso exceponaes) o antigo processo de castração directa, pela extracção do ovario. Aos interessados, terei muito prazer em esclarecer qualquer duvida quo appareça e bem assim, sendo necessario, poderei fazer uma demonstração pratica de com ose faz a chumbeação. Para os outros animaes, esse processo não dá resultado, pelo que nem devo ser tentado.

Phytogeographia

(Notas)

As questões de phytogeographia são de grande interesse para quem quer conhecer a importancia da flora brasileira.

D'ahi o valor, como iniciativa e como methodo de estudo, do livro do professor A. J. de Sampaio, sobre o assumpto.

Para a confecção desse trabalho, o autor contou com o que havia sido já publicado, por varios scientistas e observadores, sobre nossa flora, accrescentando muita cousa de seu esforço proprio.

Os defeitos que apresenta são provenientes das fontes de observação, ou da carencia de mais adequados meios de estudo.

O professor Sampaio coordenou a materia, dando-lhe uma sequencia conveniente á sua distribuição em plano que correspondesse ao mappa do nosso paiz.

Lançou as bases de um estudo systematizado: publicou a *Phytogeographia do Brasil*.

Alem da parte scientifica, notamos, no autor, a meudo, uma preoccupação louvavel pela conservação e desenvolvimento das bellezas, naturaes ou artificiaes, de nossa flora. E muito cuida do nosso patrimonio floristico, que elle vê, com pezar, sumir-se espantosamente, comido pelas devastações desenfreadas.

Um outro trabalho, posterior a esse, veiu á luz pelas columnas deste jornal.

Noções de Phytogeographia Brasileira pelo engenheiro Armando do Nascimento Silva.

Lendo um e outro notamos que este está redigido em sentido parallelo ao primeiro, embora, de quando em vez, elle faça uma ou outra referencia ao trabalho do professor Sampaio.

Justamente porque calcado nos mesmos moldes, deve ter identicos defeitos.

Entretanto, o assumpto sugestivo, convida ao estudo. E' tambem, de grande utilidade.

Pela sua natureza e proporções, pela extenção e alcance de suas consequencias, delle teremos que cuidar, sob pena de uma pecha de incompetentes ou uma inferioridade cultural lamentavel.

Porém, os esforços nesse sentido devem convergir-se para a melhoria do que está feito.

Concertar, aperfeiçoar o que temos.

O trabalho se iniciaria por uma revisão das observações já catalogadas, expurgando-as de seus defeitos, e ajuntando algo de novo e de certo, que se conseguir.

Seria um trabalho de selecção progressiva.

Todos os entendidos cooperariam Tarefa por demais vasta e complexa, para exceder ás possibilidades individuaes para recahir num trabalho de são cooperação, tal como aconselha o professor Sampaio para emprehendimentos desse vulto.

Ahi vae a minha possivel contribuição.

Longe de mim, nestas notas, a idéia de contestar o que já se publicou sobre nossa distribuição floristica, e assumptos correlatos.

Só desejo offerecer algumas suggestões ou ponderações a um ou outro ponto da materia, discutido ou explicado por esse ou aquelle autor.

Em certos casos, contraporei minhas duvidas.

Deante dos argumentos que eu juntar, talvez se modifique a maneira de interpretação de alguns problemas.

De facto, são problemas. Muitos delles não podem contar com uma solução certa e positiva, por escassez de rigor nas observações.

Outros dependem de inspecções locaes, cujos resultados subordinam-se a epocas ou opportunidades mais ou menos felizes.

Irei, a seguir, abordando esses casos.

OCTAVIO R. CUNHA

DICCIONARIO AGRICOLA

PROPRIEDADE DO "CORREIO DA MANHÃ" (3)

A

AAL — Arvore da familia das terebinthaceas, originaria da ilha de Amboina; a sua casca serve para aromatisar o vinho e os alimentos.

AALCLIM ou AALKLIM — Planta da familia das leguminosas, cujas folhas são empregadas contra as doenças dos olhos.

AANS — Nome dado no Hindostão á **Terminalia alata**, arvore da familia das cambretaceas, cuja casca é empregada como adstringente e febrifugo.

ABACA' — Especie de bananeira de Manilha (musa textilis), que fornece uma substancia textil, impropriamente chamada canhamo de Manilha. Com as suas fibras fazem-se capachos, cabos, papel, etc. E' tambem conhecida com o nome de **bophoro** e de **cofo**.

ABACATE — Fructo do abacateiro. E' de fórma oval, casca resistente, de côr verde, arroxeada ou amarellada, contendo internamente uma polpa verde-amarella saborosa que, geralmente se come com assucar. E' um verdadeiro creme ou manteiga vegetal, com cerca de 20°|° de materias graxas (ás vezes muito mais) 7°|° de hydrato de carbono 1°|° de substancias mineraes e 2°|° de proteina. O caroço tinge de escuro. A polpa reduzida a pó, constitue uma farinha delicada e nutritiva, pois contém mais ou menos 16°|° de assucar a 43°|° de oleo pingue, composto em parte, de "palmitina", "oleina" e "lauro-starina"; este poderia substituir, na arte culinaria, o azeite de oliveira. Synonimia — Carvalho Barbosa, na monographia de sua autoria. "Do abacate e do abacateiro" diz o seguinte: "Dentre a maioria dos povos do occidente os nomes, no geral, pelos quaes o **abacate** é hoje conhecido, não passam de corrupções diversas, do primitivo nome indigena, mexicano "**ahuacatl**". Assim os hespanhoes, e os americanos de origem hespanhola, conhecem-no pelas denominações de **ahuacate**" ou "**aguacate**". Os portuguezes e brasileiros pela denominação de "**abacate**". Os inglezes e americanos do norte designavam-no anteriormente "**alligator-pear**" — (**pera de crocodilo**, do catalogo de plantas de Sir Hans Sloane, publicado em 1696). Hoje conhecem-nos chamam-no "**avocato**". Os francezes "**avocat**", "**poire-avocat**" e, tambem "**poire de la Nouvelle Espagne**" em algumas de suas colonias. Os allemães, **birnen**". Taes corrupções do nome indigena mexicano, "**ahuacatl**", dentro outros aspectos interessantes trazem tambem como que uma prova historica da origem americana, tropical, do abacate. Parecem revelar que os descobridores da America, antes de aqui aportarem, desconheciam o abacate. Attendido, pois, o desconhecimento para elles, de tal fruto, adoptarem-lhe o nome indigena local, com corrupções mais ou menos commodas ás suas differentes linguas. E' o que se percebe na maioria dos casos, através das denominações acima citadas. No mais, se ha outras denominações pelas quaes o abacate é tambem conhecido, são ellas de origem americana, tropical, e de cunho fundamentalmente indigena. E' o caso das designações "**cura**" "**yas**", "**abuete**", "**coyô**, etc. Ermano Stradelli, no **Vocabulario Nheêngatu'** — Portuguez, diz o seguinte: — **Auacati** — **Abacate** — Noto-o como de lingua geral sob a fé de Martius. Embora geralmente usado, tenho minhas duvidas. Seja como fôr, é a fruta conhecidissima da Persia gratissima e variedades, etc.. Huasca Pereira, na **Pequena Contribuição para um Diccionario de Plantas Uteis do Estado de S. Paulo.** — S. Paulo, 1929 — attribue origem do indigena tupy a palavra "**abacateiro**" definindo-a do seguinte modo: **Yba** — fruto; **caá**, arvore; **eté** — boa qualidade. Salvo melhor juiso, quer nos parecer fóra de proposito essa consideração de Huasca Pereira. Pelos dados historicos a que fizemos referencias, o abacateiro não era conhecido pelos indigenas sul-americanos. Conheciam-no, apenas, as primitivas tribus e nações indigenas da hoje America Central e com as denominações de "**ahuacatl**", **palta**, "**cura**", etc., segundo o que já notamos. Dahi acreditarmos não ser acceitavel aquelle desdobramento de **abacateiro** tido em vista por Huasca Pereira e cem-no por "avocado". Os italiaque, mais acertado esteja E. Stradelli, — embora em duvidas, — citando a denominação "**auacati**" para o fruto do abacateiro isto, de certo, como uma corrupção de **ahuacatl**", denominação indigena oriunda, como já dissemos, das primitivas tribus e nações mexicanas. Em qualquer circumstancia, porém, as corrupções referidas se mostram como que saidas de "**ahuacate**", — a denominação que se nos parece a mais primitiva e que, evidentemente, deu origem a todas ellas".

O professor Rolfs, da Escola Superior de Agricultura, de Viçosa, introduziu no paiz, em 1925, algumas variedades de abacateiros da Guatemala, que offerecem vantagens sobre os que aqui se cultivavam, não só porque amadurecem em épocas diversas, como porque apresentam typos mais apropriados á exportação.

ABACATE DO MATTO — Planta da familia das Hippocrateaceas, produz um fruto drupa ovoide-arredondada, grande, carnosa, comestivel, pouco saborosa. E' commum no Districto Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

ABACATEIRO — Arvore da familia das Lauraceas, cujo nome scientifico é **Persia gratissima** — Gaertn. Fornece madeira compacta, macia e propria para marcenaria, porém muito atacada pelos bichos. As folhas e os brotos, de preferencia emquanto verdes, são usados como excitantes da visicula biliar, energico diuretico, constituindo a base dos preparados medicinaes que combatem a uremia, as bronchites, as doenças dos rins, da bexiga, do figado, etc. As flores são muito procuradas pelas abelhas e as cascas dos frutos são vermifugos e efficientes contra as dysenterias, hemorrhagias e boubas. A materia publicada sobre o abacateiro fórma já extensa bibliographia, quer com referencia ás suas applicações medicinaes, quer dizendo respeito ás propriedades de outras partes da planta: fruto, caroço, productos extrahidos, oleo, etc. Já serviu de base a estudos sobre vitaminas, principios que o fruto encerra em

A SERICICULTURA NO BRASIL

POSSIBILIDADES NATURAES — SITUAÇÃO ECONOMICA

Engenheiro Agronomo MARIO VILHENA
Da I. R. S. em Barbacena

POR dois motivos igualmente poderosos, o Brasil precisa cuidar da sericicultura: 1º, nenhum paiz do mundo offerece, como o nosso, um conjuncto de circumstancias naturaes tão bôas á amoreira e ao bicho da seda; e 2º, o consumo de seda, entre nós, é 20 vezes maior que a producção. Examinemos o motivo natural e, depois, o economico.

A Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena levantou um graphico das nossas possibilidades climaticas para a criação do bicho da seda, demonstrando que taes possibilidades occorrem nos seguintes mezes:

1. na Amazonia: de janeiro a dezembro — 12 mezes.
2. No sul do Brasil: de setembro a maio — 9 mezes.
3. No Japão e na Italia: de meiados de abril a meiados de setembro: 5 mezes.

Calculando-se em cerca de 45 dias a duração normal de uma criação, desde a eclosão dos ovos até a colheita dos casulos, vê-se que se pódem conduzir, successivamente, as seguintes criações:

1. sul do Brasil: seis
2. Italia e Japão: duas.

Na Amazonia, pódem ser realizadas até 12 criações annuaes, porque ali o cyclo vital de ovo a casulo se reduz a 30 dias. — Estamos considerando a criação de raças annuaes, que são as mais aconselhadas para as nossas condições ambientaes.

Das duas criações possiveis na Europa e na Asia, apenas uma é considerada bôa — a criação de primavera.

Emquanto isso, no sul do Brasil, ou seja na região onde a sericicultura attingiu, entre nós, o seu desenvolvimento maximo, um sericicultor já pratico, intelligente e caprichoso, póde realizar seis criações, sem prejudicar os seus trabalhos communs, porque, já o dissemos muitas vezes, a sericicultura é uma occupação para velhos, mulheres e crianças.

Apenas na ultima idade — que dura cerca de uma semana — são mais intensos os trabalhos de limpeza, distribuição de rações e organização de bosques, decorrendo antes a criação, em condições normaes, suavemente, enchendo com um serviço que é quasi uma distracção as horas de lazer dos agricultores. — Quando o serviço de sericicultura numa fazenda é racionalmente organizado, — como já se observa em S. Paulo — onumero de criações póde exceder de seis ou sete, pois que, emquanto as larvas duma criação amadurecem e sóbem ao bosque, meninos e meninas, bem instruidos, já pódem estar assistindo ás larvas da primeira idade da criação successiva, em commodo á parte.

Essa bondade do nosso clima para o bicho da seda favorece mais ainda a vegetação da amoreira. Conhecemo-la todos, Brasil a fóra, mal plantada, nada cultivada resistindo galhardamente a tudo e sempre offerecendo aos agricultores fartas producções de folhas, que caem de velhas, quasi sem aproveitamento.

Acclimada em nosso paiz, de desenvolvimento rapido e satisfatorio, rustica, multiplicando-se facilmente por estacas, a amoreira representa uma das nossas grandes riquezas vegetaes, desaproveitada, abandonada, esquecida — quanto poderia constituir a base segura formidavel fonte de rendas, como é, sem duvida alguma, a industria sérica bem organizada.

A inagualavel situação do Brasil em referencia á sericicultura já causa apprehensões nos paizes de velha industria sérica, onde se affirma que "a rapidez extraordinaria com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da seda lhe asseguram certas vantagens agricolas e industriaes, que tornarão mais aspera a luta entre os paizes de producção sérica."

Não é acreditavel que os brasileiros menosprezam as facilidades que a nossa terra offerece á cultura da amoreira e á criação do bicho da seda. Nem pódem elles, como é habito entre nós, queixar-se do governo, porque o Ministerio da Agricultura mantém em Barbacena uma Inspectoria de Sericicultura — ex-Estação Sericicola, fundada em 1912, — cujos serviços estão gratuita e permanentemente ao dispôr de todos os habitantes da terra brasileira. Outrosim, diversos governos estaduaes — Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Parahyba, Espirito Santo, S. Paulo, Minas Geraes, etc., — procuram fomentar a sericicultura secundando o esforço da União; são dignas de registro as iniciativas dos governos bahiano e paulista.

Examinemos ainda, com poucos expressivos algarismos, o lado economico do problema sericicola nacional. Nossa ultima safra de casulos — a mais vultosa que já se registrou — não excedeu de 700.000 kilos; e um quadro estatistico levantado com dados officiaes demonstra, eloquentemente, que o consumo annual de artigos de seda, no Brasil, equivale a cerca de 12.000.000 ks. de casulos!

Repitam commigo: *o Brasil produz 700.000 kilos de casulos e consome 12.000.000 kilos!*

E lembrem-se de que já se provou experimental e definitivamente de que nenhum paiz, no mundo, offerece melhores condições naturaes á amoreira e ao bicho da seda que o Brasil!

Já perceberam que a seda que consumimos e não produzimos nos vem do exterior, dos paizes que criam o bicho da seda com difficuldades e que só o criam duas vezes por anno...

Dos nossos males economicos, a fome de seda tem remedio e remedio facil: *plantar amoreiras e criar o bicho da seda.*

Eis o dever dos agricultores e dos brasileiros: precisamos produzir, não ninharia de 700.000 kilos de casulos, mas pelo menos 12.000.000 de kilos, só para attendermos — notem bem — ás nossas necessidades internas actuaes!.

E não poderemos exportar seda? A America do Norte e a America do Sul ahi estão, importando annualmente milhões de contos de réis de seda dos paizes da Europa e da Asia, que não pódem competir comnosco na producção economica da seda animal. Nossos tecidos, examinados nos laboratorios de seda da Europa, mostraram-se em nada inferiores aos melhores do mundo!

Para concluir, podemos resumir nos seguintes pontos o problema sericicola nacional:

1. Nenhum paiz do mundo offerece, como o nosso, um conjuncto de circumstancias naturaes tão bôas á amoreira e ao bicho da seda.

2º. O Brasil consome por anno cerca de 12.000.000 de kilos de casulos e produz apenas 700.000 kilos.

3º A sericicultura não precisa temer, entre nós, a super-producção: se necessitamos de 12.000 000 de kilos de casulos para o nosso consumo e muitas dezenas de milhões de kilos, para a exportação.

4. O Ministerio da Agricultura, por intermedio da sua Inspectoria Regional de Sericicultura — Barbacena — Minas Geraes — E. F. C. B. — ampara os agricultores que quizerem dedicar-se á industria sérica, fornecendo-lhes gratuitamente, mudas e sementes de amoreira, instrucções e publicações, ovos do bicho da seda e ainda os orienta na collocação das suas safras de casulos.

Reflecti no que acabaes de lêr, brasileiros, e convencei-vos de que é de vosso dever: *Plantar amoreiras e criar bichos da seda.*

MARIO VILHENA

Conselhos e Informações

No Estado do Ceará a exploração da oiticica, tem tomado grande vulto ultimamente. Segundo informações recentes existem naquelle Estado 13 fabricas que extraem oleo de oiticica, nos quaes já foram invertidos mais de 10.000 contos.

*

O tomateiro prefere os climas temperados e quentes, mas seccos. Seu inimigo principal é a humidade que favorece as molestias cryptogamicas. Por isso verifica-se que esta cultura dá-se melhor no Norte (haja visto as grandes culturas do Estado de Pernambuco) e no Rio Grande do Sul, onde o clima é temperado, do que no Estado de S. Paulo. Porém o que é certo é que o tomateiro vegeta por toda a parte: só onde existe geada é que isto não succeda.

*

Os norte americanos consideram como excellente desinfectante o carvão vegetal e particularmente o do carvalho, e lhe attribuem outrosim virtudes excitantes da postura. Nós possuimos no carvão da casca do côco da Bahia, o melhor dos carvões vegetaes que possam usar na alimentação das aves. A mistura usada nos Estados Unidos e Inglaterra como estimulante á postura é a seguinte: — sal de cosinha 250 grammas, carvão vegetal, 170 grammas, carvão de pedra 190 e silica 30.

*

A regiões do Brasil offerecem condições especialissimas para a exploração intensiva da industria do papel. Nenhum outro paiz do mundo possue melhor clima, terrenos, nem tantas plantas fibrosas proprias para transformação em prolpa para o fabrico de papeis desde o mais fino aos mais grosseiros.

*

A fumagina é um revestimento preto, proveniente do desenvolvimento de diversos fungos nas folhas, galhos e frutas dos citrus. Elle se desenvolve á custa da secreção assucarada de alguns coccideos, aleyrodideos, etc, sem a presença dos quaes não haverá fumaginas.

*

A rotenona tem a grande vantagem de ser um dos mais efficientes insecticidas e nenhum inconveniente apresenta ao consumo dos frutos e outros productos com ella tratados, o que não se verifica com os insecticidas arsenicaes e outros compostos mineraes, que são nocivos.

abundancia. Introduzido no Brasil ha cerca de um seculo, é hoje uma das plantas mais largamente cultivadas em todo o paiz, principalmente do Rio de Janeiro para o norte, porquanto é muito sensivel ao frio.

ABACATERANA — **Persea laevigata** — H. B. K. Fornece madeira de cerne pardacento, porosa, propria para taboado e obras internas.

ABACATY — O mesmo que abacate.

ABACAXE' — O mesmo que abacaxi.

ABACAXI — **Ananas sativus** Schult. var. **pyramidalis** Bert., (**A. pyramidalis** Mill., **Bromelia ananas** L. var. **pyramidalis** Arr. Camara). Planta da familia das Bromeliaceas. A origem do abacaxi ou do ananaz é um tanto obscura, mas certamente resultou de crusamentos espontaneos, melhorados por condições locaes posteriormente e mais efficientemente pela cultura indigena nas regiões quentes do globo, como a Asia, a Africa e America Meridional. Folhas serradas, mucronadas, radicaes, lanceoladas e coriaceas. No centro dellas ha uma haste e apresentam um conjunto de flores aggregadas em verticillo, cuja reunião dá origem ao fruto de fórma pyramidal, coroado por um tufo de folhas. A côr varia entre o branco, o roxo, o esverdeado, o amarello, amarellado e vermelho. A superficie apresenta escamas, signaes das flores precedentes. E' uma baga carnosa, macia e acquosa, de optimo sabor. Entre as variedades contam-se o abacaxi branco, o amarello, o vermelho e verde. Os maiores centros de producção são as Antilhas, a Florida, as ilhas portuguezas do Atlantico e a região costeira do Brasil, sendo afamados os abacaxis de Pernambuco. Com os frutos preparam-se não só uma bebida muito apreciada, como doces em compota, artigo de exportação e de grande consumo no paiz. Sob o ponto de vista economico, a cultura do abacaxi offerece grandes resultados. Basta considerar que um hectare comportando 10.000 plantas, póde produzir 8.000 frutos. Quando forem aproveitadas as fibras das folhas do abacaxi, os resultados economicos serão muito maiores. No Brasil já se cultiva em grande escala esta bromeliacea. Os Estados do norte e do Rio de Janeiro, cultivam a variedade branca (Ananas pyramidalis Benth.), predominando a variedade amarella (Ananas sativas Schult), nos Estados de S. Paulo e Paraná. O abacaxi consumido em estado natural, é, sem a menor duvida, saborosissimo, e dahi a alcunha que lhe deram os europeus de "**fructa de ouro**". Em fórma de sorvetes, refrescos espumantes, constitue bebida agradavel ao paladar. A industria o aproveita sob a fórma de crystalisado, compota, massa, etc. A producção do abacaxi em nosso paiz, nas diversas zonas dos Estados - productores foi, em 1935, a seguinte: Norte — Territorio do Acre 90.500; Amazonas 352.000, Pará 2.260.000, Maranhão 400.000, Piauhy 452.000, — Nordéste — Ceará 543.000, Rio Grande do Norte 985.000, Parahyba 3.300$000, Pernambuco ... 24.500.000, Alagoas 250.000. E'ste — Sergipe 100.000, Bahia ... 5.032.000, Espirito Santo 282.000, Sul — Rio de Janeiro 13.258.000, São Paulo 24.559.000, Paraná ... 955.000, Santa Catharina 634.000, Centro — Minas Geraes 4.800.000, Goyaz 333.000, Matto Grosso ... 282.000. A exportação, em 1935 attingiu a 3.213.515 kilos, no valor de 3.339:656$000. Os paizes de destino e qualidades em kilos foram os seguintes: Allemanha, ... 7.125; Argentina, 2.999.920; França, 800, Grã-Bretanha, 108.702; Portugal, 368, Uruguay, 103.600.

ABACAXI DE TINGIR — **Acchmea bromeliaefolia** Bak. Panta epiphita sobre rochedos ou vegetaes. Sua raiz fornece tinta amarella, usada pelos aborigenes. E' encontrado no Ceará, Rio de Janeiro e Minas Geraes, tambem conhecida por gravatá branco.

ABACELLAR — Plantar bacellos. Abacellar plantas, cobrir-lhes as raizes com terra para se plantarem definitivamente depois.

ABAH — Nome japonez do calycante precoce.

DICCIONARIO AGRICOLA

Edição do Supplemento Agricola do «Correio da Manhã»

* * *

ORGANIZADO POR
HILARIO LEITÃO
Revisto pelo Engº. agronomo — CARLOS DE SOUZA DUARTE
1937

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1937

A VOZ COM O SORRISO

ENTRE os ensinamentos que são ministrados ás empregadas da Companhia Telephonica de Nova York, figura um curso especial de "charme".

Tendo esta pratica, adoptada ha alguns annos pela Companhia, provado que o alludido "charme" é um titulo de valor, cujos dividendos são apreciaveis, a telephonica resolveu estender aos seus assignantes suas proveitosas lições.

Assim é que acaba de publicar um folheto intitulado "A voz com o sorriso" cuja finalidade é ensinar a maneira mais encantadora de falar ao telephone mesmo... quando demora a ligação ou que a telephonista dá o numero errado.

"Já reparou, leitor, diz o referido folheto, como um simples sorriso basta para transformar e illuminar a mais inexpressiva physionomia? O sorriso é contagioso, provoca sempre outro sorriso. O mesmo acontece com a voz. *A voz com o sorriso, vence!*"

Continuando seus ensinamentos o autor mostra como se deve proceder pra alcançar esse genero de voz, para lutar, contra os labios preguiçosos que articulam mal" etc., etc. Explica, ali, por que motivo as telephonistas empregam certas inflexões de voz.

Curso especialisado, sobre os mais variados assumptos, são constantemente creados nos Estados Unidos, permittindo aos estudiosos de qualquer materia aprofundar seus conhecimentos.

A experiencia tem demonstrado que o "charmo", qualidade necessaria ao individuo que deseja vencer na vida, é composto de factores que podem ser adquiridos pelo estudo. Começando em pequena escala os cursos de "charme" alcançaram em pouco tempo, um desenvolvimento extraordinario; dia a dia, vae augmentando o numero de alumnos, principalmente entre o elemento feminino, a tal ponto que hoje, existe em Nova York o "Charm Institute", luxuosamente installado.

Conforme uma recente estatistica, no anno de 1936 nada menos de 515.000 mulheres pagaram a professores de charme a bagatella de 7.000.000 de dollares!

Taes cifras dispensam qualquer commentario.

Temos a impressão de que o folheto da Companhia Telephonica seria de grande utilidade entre nós. Não sómente as telephonistas mais "charmantes" prestariam mais attenção ao numero pedido, evitando assim a avalanche de ligações erradas, como tambem mudaria de systema o assignante malcriado que, ao cabo de tres minutos bate raivosamente no gancho e berra que "ha mais de meia hora" está esperando ser attendido.

Velho romance de amor

PARA a geração moderna, esportiva e avessa ao sentimentalismo, o amor perdeu a significação profunda e valorosa de outros tempos.

O amor, em nossos dias, tem outros nomes; chama-se capricho, desejo, aventura...

Noticiando o recente desapparecimento da duqueza de Oldenburgo, certo jornal austriaco relembra um velho romance de amor ardentemente vivido ha sessenta annos atraz.

Tendo os Friesenhof, millionarios australianos, adquirido, no principio do seculo passado o bellissimo solar de Brogyan, na Hungria, alli fizeram o ponto de reunião da nobreza hungara.

Uma neta do castellão, Nathalia Friesenhof, moça de rara beleza, foi successivamente cortejada por quasi todos os hospedes de Brogyan, até o dia em que se apaixonou pelo joven duque de Oldenburgo, com quem casualmente se encontrará em Wiesbaden.

O velho duque reinante não accedeu aos rogos do filho, loucamente enamorado; recusou seu consentimento a uma união que reputava desigual.

O herdeiro do throno ducal não se deu por vencido, abdicou, então, de seus direitos de successão e casou-se morganaticamente no castello de Bregyan com a linda Nathalia.

O amor reciproco do casal tornou-se legendario na Hungria.

Nunca houve marido mais apaixonado e mais galanteador do que o duque de Oldenburgo.

Durante toda sua vida, despertava diariamente a esposa offerecendo-lhe um ramo de flores frescas por elle colhidas as primeiras horas da manhã dos magnificos jardins de Brogyan. Bateu o record da galanteria!

Quando, em 1895, o duque falleceu, a duqueza cerrou as portas do castello e fez construir na floresta que cercava seus immensos dominios, um "chalet" de madeira, isolado no pinheiral, onde viveu solitaria até que a morte a reuniu ao esposo que tanto amara.

Gracioso ensemble de cloqué marinho. A saia, subindo acima da cintura vae acabar sobre a blusa de crepe liso, marinho, de golla alta e mangas curtas. O bolero, orna-se á lapella de dois cravos vermelhos. Cinto vermelho.

O penteado e a historia

"A MULHER muda constantemente" — annunciam com gravidade os sabios. Mas Deus sabe se os seus penteados não variam com mais frequencia ainda. Escreveram-se dilatados volumes sobre esta evolução capillar.

No seculo XII, a rede fez sua apparição em França. De fio ordinario a principio, de fio de seda ou ouro, mais tarde. Em ambos os lados da cabeça se formavam adornos, de maneira que appareciam como duas bandas eguaes sobre as orelhas. Quando a natureza era demasiado ingrata, enchia-se o vazio com estopa e mesmo com cabellos postiços. Que coisa não terão ouvido as mulheres de escassa cabelleira... Ridicularizavam-nas, perseguiam-nas.

Durante a Renascença, na Italia, os cabellos participavam das superstições populares. Assim, se uma mulher em sonhos via cortados os cabellos, devia entender que seu marido morreria ou ella se deveria separar delle. Se o homem sonhava possuir uma larga cabelleira, significava que não era amado pela esposa. Sonhar com uma mulher sem cabellos era presagio de pobreza ou doença. Com um homem calvo, garantia de fortuna e felicidade.

Assim andava o mundo, onde toda a especie de inquietações eram determinadas sómente por uma calvicie ou pilosidade excessiva.

Durante o reinado de Luiz XIV impoz-se um penteado, que recebeu o nome de "penteado á Fontange". O rei organizara em certa opportunidade uma recepção na côrte, a que fôra convidada distincta dama ingleza. Sabia-se que o rei era pontual para comparecer aos actos officiaes. Mas o cabelleireiro da dama precisava dessa virtude, que adornava o rei. Que fazer? Pentear-se ella mesmo? Impossivel. Um penteado, "a la Fontange", só podia ser executado por um profissional. Então, desprezando a moda, a nossa joven ingleza reuniu os cabellos sobre a nuca e ella mesma fez um penteado baixo. Logo se empoou. Mas era tal o nervoso com receio de chegar tarde que, não só empoou o rosto, como tambem o cabello todo. Foi um escandalo na côrte.

As damas de honor estavam indignadas com tal ousadia. Mas a joven ingleza, ainda que desconcertada, aproximou-se do throno e fez uma graciosa reverencia. Era conhecida a galanteria de Luiz XIV. Ao vel-a assim, saudou-a cortezmente e em voz alta elogiou o seu penteado. No dia seguinte estava em moda esse penteado...

A moda de hoje e de amanhã

(OS CHAPÉOS)

NÃO é facil no momento presente determinar a moda e todas as suas caracteristicas. Nesse periodo de transição, na passagem de uma estação para a outra, a moda fica diante de nós

como um fim de tarde onde a lua já surge mas que se sente ainda do lado do poente uns coloridos quentes do dia que agoniza...

Por isso, entre as pelles e os feltros ainda vemos "panamás" "bakans" "paillassons" e outros.

Mas, para os dias de bruma e para as noites frias o pequeno feltro é mais favoravel que as grandes "capelines".

Entre feitios varios os "bretons" dominam em dimensões variadissimas, com as bordas mais ou menos enrodilhadas cingindo as cabeças n'uma linha classica e interessantissima.

E' um formato que se adapta a todos os typos e a todas as idades.

O "gros-grain" permitte tambem encantadoras "toques" "d' après-midi."

Para a noite, para as grandes toilettes, estão em pleno successo as pequenas cópas "voilés", de filó ou renda que ajudam a com-

posição do penteado n'uma graciosidade extrema, o chama "sole-Deo".

No dominio das guarnições para os chapéos citemos com particular accento, as plumas e pen-

nas sob a fórma de largas facas ou de grandes azas, finas, ou ainda pequenos pássaros ...

tres ou em côroas fórmando tambem pequenos frisos de minusculas cabecinhas de periquitos, collbris ou sairas nas frentes ou dos lados dos chapéos.

O triumphal successo dessa exquisita moda, chega a transformar salões e salas de espectaculos em verdadeiras "féeris" onde todos os coloridos são misturadas.

As flôres de velludo e de lã como ornamento estão tambem em voga e assim, entre as pennas e as flôres, as estações são evocadas n'uma symphonia de alegres coloridos e de desenhos interessantes.

Quanto as fitas, tambem figuram no carnet das elegancias e é de ver-se por exemplo; em um chapéo de ...

feltro verde Veronez, uma grande laçada de fita de velludo castanho.

Já "Rose Valois" nos apresenta um interessante "breton" em velludo amethysta com bella fantazia de fitas do mesmo tom e velludo preto.

A moda de agora permitte creações variadas, não temos a "uniformidade" que dá as reuniões

uma monotonia profunda de tudo aquillo que é egual e em quantidade...

MARY LOU

ARTE CULINARIA

Por *Cacilda T. Seabra*
Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

MENÚS PARA A SEMANA

DOMINGO

Crême de palmito
Peixe assado
Pudim de camarões com xuxú
Surpresa de repolho
Pudim de abobora

CREME DE PALMITOS

Leve ao fogo em agua fria, e com todos os temperos ½ gallinha gorda. Deixe ferver bastante para então passar tudo por peneira. Engrosse com fubá de arroz desmanchado no leite, depois junte palmito em pedaços compridos (2 x 5) e pouco antes de servir junte 2 gemmas e um pouco de manteiga.

PUDIM DE CAMARÕES COM XUXU'

Cozinhe 6 xuxús, passe-os por peneira e tempere com sal e um pouco de pimenta. Junte 5 ovos inteiros, 1 ½ colher de sopa de maisena desfeita em 1|2 chicara de leite, queijo Parmezon, 1 colher de manteiga e 250 grammas de camarões refogados e passados na machina.

Leve ao forno em fôrma untada e com farinha de rosca.

Cubra com molho branco e enfeite com tomates imitando flores, e salsa caule e folhas.

SURPRESA DE REPOLHO

Ponha a cozinhar um repolho de tamanho regular e bem duro, durante 15 minutos. Retire-o da panella e escorra. Levante com cuidado as primeiras folhas, tire o centro deixando um bom espaço para pôr o recheio seguinte: Faça um bom refogado, junte pedaços de carne de frango e ferva uns 20 minutos. Retire do fogo, junte, presunto, peti-pois e 2 ovos| Encha o repolho e cubra-o novamente com as primeiras folhas. Enrole em um panno, leve ao fogo em uma panella com bastante agua. Antes de servir põe-se no forno uns 10 minutos.

Serve-se com o molho que preferir.

PUDIM DE ABOBORA

Bata 6 gemmas com 15 grammas de assucar.

Junte 1 chicara de purée de abobora, 1 colher de manteiga, 2 colheres de sopa bem cheias de mayzena, 1 colherinha de baunilha, 1 copo de leite e noz-moscada.

Fôrma untada com caramello. Banho-Maria.

SEGUNDA-FEIRA

Bacalhão á vascaina
Croquetes de peixe (sobras)
Salada de pepino
Frutas.

BACALHÃO A VASCAINA

Ponha o bacalhão de molho e em pedaços.

Retire a pelle e as espinhas. No dia seguinte ponha em uma caçarola 1 chicara de azeite douro uma cebola cortada fina, junto o bacalhão, 6 tomates em rodas, alho bem esmagado, alguns pimentões, cheiro e leve ao fogo em panella bem tapada. Quando seccar juntar um pouco de agua morna.

Arrume em um prato, no centro as postas de bacalhão e ao redor couve cozida já rasgada e passada no azeite, batatas cozidas e seccas no forno.

Forme com a couve pequenos ninhos e no centro a batata e assim enfeite toda volta do bacalhão.

CROQUETES DE PEIXE (Para aproveitar sobras)

Prepara-se um bom refogado com azeite, tomate, cebola e coentro. Junta-se o peixe da vespera já desfiado (frito, assado ou ensopado). Refoga-se bem e junta-se ½ chicara de agua. Ferve-se um pouco para então juntar 1 colher de farinha de trigo e 1/2 de maisena dissolvidas numa chicara de leite. Põe-se 1 gemma ou 2 conforme a consistencia 1 pimenta malagueta querendo e faz-ze os croquetes passando-os em farinha de rosca no ovo e novamente em farinha de rosca e frita-se.

TERÇA-FEIRA

Rim á moda
Verduras
Torradas em presunto
Cocadas.

RIM A' MODA

Prepara um rim lavando-o bem em primeiro logar. Depois separe toda a parte clara que está no centro. Lave-o novamente e deixe-o em limão e cebola ralada por espaço de 15 minutos.

Leve ao fogo uma caçarola com azeite e um dente de alho bem picado, deixe-o corar e retire-o para então juntar o rim que neste momento deve ser salgado. Passe-o por pouco tempo em fogo forte, retire e reserve.

Prepare batatinhas tiradas com uma concha propria, frite-as. Passe em manteiga 1 lata de petit-pois e presunto picadinho.

Arrume no centro do prato o rim e á volta uma corôa de batatinhas e formando aneis os petit-pois tendo no centro uma rodela de ovo cozido.

Ponha em cima do rim salsa torrada.

COCADAS GRACIOSAS

Bate-se em neve 2 claras.

Junta-se aos poucos ½ chicara de assucar, 4 chicaras de côco ralado.

Põe-se pequenos montes em taboleiros untados e polvilhados.

Forno brando.

QUARTA-FEIRA

Sopa de vagens
Creme de alface
Carne assada
Ameixas em calda

SOPA DE VAGENS

Leve ao fogo numa panella com ½ kilo de costella ou aproveite as sobras da carne que preparou outro prato. Neste caso junte um pouco de toucinho. Junte os temperos, sal e um alho poró e algumas batatas. Deve ser tudo posto em agua fria.

Depois de bem cozidos todos os ingredientes retire do fogo, passe por peneira, inclusive as batatas e leve ao fogo novamente com vagens cortadas bem finas. Na hora de servir junte 1 gemma, porém não a deixe ferver.

CREME DE ALFACE

Corta-se alface bem miudinha. Põe-se um pouco de miolo de pão no leite, com algumas gemmas e sal.

Refoga-se a alface em gordura quente com todos os temperos. Junta-se depois o pão que está com as gemmas e queijo ralado.

Colloca-se num prato que vá ao forno e polvilha-se com queijo e farinha de rosca.

QUINTA-FEIRA

Carne de caçarola
Beringelas com ovos
Arroz
Frutas.

BERINGELAS COM OVOS

Ponha em agua fervendo e já salgada, beringelas cortadas ao comprido, com um pouco de assucar.

E' aconselhavel cozinhar em panella que não seja de aluminium e destapada.

Depois de macia escorra bem, passe em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca. Frite em azeite.

Arrume no centro do prato. Ao redor use ovos poché ou estrellados.

SEXTA-FEIRA

Camarões com quiabos
Polenta
Peixe frito
Gelatina.

CAMARÕES COM QUIABOS

Prepare alguns camarões da seguinte fórma:

Lave-os antes de limpal-os. Depois retire as cabeças etc. Junte um pouco de limão que é indispensavel e sal.

Os quiabos da mesma maneira, são lavados antes de cortar as duas extremidades. Córte depois em rodellas. Não deixe na agua. Prepare então um bom refogado com azeite, toamtes, cebolas e cheiro e junte os quiabos, tendo porém o cuidado de não mexer, com colher, apenas sacudir a panella para evitar a baba. Fogo lento.

15 minutos depois junte os camarões. Sacuda de vez em quando e junte um pouquinho dagua quente. Os camarões cozinham depressa.

Sirva com arroz ou polenta.

POLENTA

Leve ao fogo ½ litro de leite, sal e 1 colher de gordura. Quando levantar fervura vá pondo aos poucos fubá (mimoso é melhor) mais ou menos 2 chicaras rasas, que já deve estar desfeito num pouco de agua. Isto para evitar de encaroçar.

Cozinhe bem, retire do fogo, junte 2 ovos batidos, bastante queijo Parmezon e um pouco de manteiga, ponha em fôrma amanteigada outra com queijo e leve ao fôrno. Desenforme á volta os camarões com quiabos.

SABBADO

Sopa de massas
Figado á Jardineira
Arroz de forno (simples)
Torta ligeira

SOPA DE MASSAS

Prepare um bom caldo com carne, temperos e agua fria.

Cozinhe assim 2 horas. Depois passe por peneira, engrosse com 2 colheres de farinha de trigo (rasas) desfeitas em leite; junte depois a seguinte massa: prepare 150 grammas de farinha de trigo 1 ovo, sal e queijo ralado. Bata bem, estenda com o rolo, passe bastante farinha, enrole como quem faz talharim e côrte em tiras bem finas. Jogue no caldo, deixe cozinhar e por fim junte queijo e manteiga.

FIGADO A' JARDINEIRA

Prepare o figado da seguinte maneira: lave-o retire a pelle e ponha em vinhas d'alho com bastante limão, cebolas raladas, pimenta, cheiro e 1 alho bem socado e sal.

Deixe por espaço de 15 minutos.

Depois arrume da seguinte fórma: em uma panella, ponha 1 camada de azeite bifes de rim, por cima cebolas e tomates, cenouras, cortadas em rodas e já cozidas, bifes, batatas, tambem já cozidas, pimentões e novamente bifes. Regue com azeite.

Tape bem a panella e cozinhe em fogo forte a principio e depois lento.

Em pouco está prompta.

TORTA LIGEIRA

200 gramas de manteiga, 200 grammas de assucar, 200 grammas de farinha e uma pitada de sal.

Misture, ponha em fôrma, apropriada, e arrume por cima tiras de maçã sobrepostas, arrematando no centro com uma rodella.

Quando retirar do forno cubra com geléa de marmello ou abricó, desmanchada em banho Maria. Deve-se cobrir emquanto quente a geléa e apenas usar uma leve camada, porque quando esfriar dá brilho e não escorre.

LEGUMES

Quigombós ou quiabos é um legume que a maioria das pessoas tem verdadeira ogerisa em comel-os, isto devido a quantidade de baba que se propaga ao collocal-os na agua; porém existe um processo simples e rasoavel. Os quiabos devem ser bem lavados antes de cortal-os, assim evita que se agglomere áquella quantidade de liquido pegajoso. No preparo da alimentação tambem exije cuidado. Deve-se collocar na panella gordura, temperos e mais tarde um pouco, os quiabos. O essencial é não mexer com colher e sim apenas sacudir a panella e assim se evitará a baba que tanto aborrecimento causa as pessoas de estomago delicado.

A RENDA RESURGE DO PASSADO

Durante um largo periodo a renda foi abandonada como se toda a sua fragilidade artistica estivesse em desharmonia com a attitude masculinizada da mulher!

Se Watteau, Boucher e Chardin cobriam de rendas os decotes das pastorinhas empoadas que appareciam nas scenas galantes e idyllios do seculo XVII era natural que os creadores da moda, ao principiar o seculo XX olhassem a renda do alto do seu desdem, julgando-a incompativel com o uso do cigarro, a simplificação do penteado e o cheiro da gazolina...

Mas, não foi debalde que italianas e flamengas se conservaram sobre as almofadas dos bilros trabalhando a renda!

Não foi debalde que Vinculo desenhou os debuxos das rendas que enviadas para a França foram adornar Catharina de Medicis, pondo em delirio a frivolidade feminina.

Não foi debalde que Colbert, numa tentativa audaciosa, que foi coroada do melhor exito, fundou em França a fabrica d'Alençon, onde trabalham seis mil rendeiras, sob a direcção de Madame Gilbert.

Novamente a renda surge do seu desterro, liberta duma pena de reclusão que devia estranhar...

Mas, para que a renda fosse abandonada, repudiada, esquecida, seria precizo que desaparecesse da face da terra a mulher!

De facto, o uso do "smoking", o cabello do homem, o vicio do tabaco, pareciam querer afastar da toilette feminina esse tecido espiritual e delicado, mas não, apezar de tudo isso a mulher revela-se mulher e adopta novamente essa preciosa maravilha que é a renda!

Um vestido de renda de lã preto, collar de perolas de tres voltas, um pequeno sole-Déo tambem de rendas com um pequeno véo e um casaco de pelles, não ha, não póde haver maior elegancia e distincção .

UM POUCO DE PINTURA

A bocca é na physionomia um traço que marca e define toda uma psychologia.

Entre o olhar — que dizem ser as janellas da alma — e a bocca, existe uma correspondencia mysteriosa que nos faz decifrar paginas e paginas de confissões internas.

Ha certos gestos de labios que falam mais que a propria pala-

vra... As emoções da alma chegam até os labios fazendo-os fremir numa confissão muda...

O odio, o desprezo, a angustia, o desejo, a supplica, o escarneo, a indifferença, todos esses estados da nossa alma são revelados pela contracção dos labios.

Ha boccas que mesmo fechadas e quietas dizem um mundo de coisas. E é por isso que a bocca

requer da mulher cuidados especiaes.

Uns labios seccos e gretados não podem transmittir emoções... parece que o fio de contacto foi desligado...

A pintura é um elemento sério para o realce dos labios.

Quando o baton, na côr natural do vermelho dos labios é posto com sciencia e arte, quando acompanha a linha graciosa que desenha a curva do labio superior, a bocca cria corpo e volume, fica no primeiro plano das feições e o rosto, fala melhor ao nosso instincto e ao nosso sentimento.

Nessa época de frio e vento humido, a bocca exige um tratamento mais attencioso.

Antes de deitar-se a mulher de-

ve humedecer os labios com um panno de manteiga de cacáo, tendo tido o cuidado de tirar antes, toda a pintura.

A pelle dos labios, assim como toda a nossa epiderme necessita de alimento no tempo de frio. Como é natural, o organismo se defende do ar, fechando os póros, e a pelle engruvinha, as rugas ficam mais visiveis. Uma pomada, qualquer gordura, amacia a epille e pela massagem e pela humidade que vae penetrando lentamente, obriga a dilatação dos póros e por conseguinte, melhor funccionamento das cellulas que, como multiplas abelheiras respiram e se renovam sem trabalho.

A pintura dos labios é uma arte que não é facil. Com o risco vermelho do "baton" podemos alterar o desenho da bocca.

Certas boccas bem rasgadas são diminuidas com a linha do "baton", outras pequenas e carnudas, ficam alongadas e aperfeiçoadas num contorno consciente.

E tal seja a belleza e arte da pintura que póde merecer bem esses versos:

A tua bocca mimosa
O labio superior,
Tem a forma graciosa
Do arco do Deus do Amor...
E como a flexa certeira
Nesse labio de carmim
Fôra assim na tua bocca
Um beijo dado por mim...

QUEM diria que a extraordinaria voga do "tailleur" é em grande parte, devido á blusa, á modesta "blusinha" que tanto afeiçoamos?

Não nos admiremos que essa despretenciosa e singela parte do vestuario feminino occupe, na hierarchia da indumentaria da mulher moderna, um logar de destaque. Graças á blusa embaraçosos problemas de toilette têm encontrado uma solução satisfactoria, pois ella permitte variar indefinidamente o aspecto de um mesmo tailleur, sem sobrecarregar com gastos extravagantes o equilibrio periclitante do orçamento domestico.

Sua qualidade de "parte complementar" da toilette dá-lhe o direito de fugir, de certo, ás regras que a Moda impõe aos vestidos; assim, sem desprezal-as inteiramente, contorna-as, habilmente guiada pela fantasia.

Em se tratando de fantasia a mulher nunca diz o "dernier mot"...

Para as saidas matinaes, o escriptorio, as excursões e sempre que o tailleur tiver uma "allure" sportiva, a blusa deve ser um "chemisier" rigorosamente classico, com sua gollinha redonda ou direita, bolsos applicados, pequenos grupos de pregas ou, ainda, tendo como unico enfeite um monogramma sobriamente desenhado.

A escolha do tecido deverá girar em torno do fustão, linho branco ou de côr, fazendas de xadrez miudo e uma certa "toile de soie" de listas assetinadas que acaba de apparecer como novidade.

No feitio "chemisier", diversas blusas de fustão se assemelham ao collete masculino com pontas descendo sobre a saia.

A moda actual determina que para o tailleur claro a blusa seja escura, emquanto que o tailleur escuro seja usado com blusa de côr viva, formando um contraste atrevido.

Muito mais femininas são as blusas para a tarde; ora são executadas em cambraia ou mousseline com abundancia de nervuras ou vaporosos "jabots", ora em tecidos estampados, tendo a frente alta, drapeada junto ao pescoço, ora, ainda, em setim luminoso, ostentando uma simplicidade "recherchée", para concentrar no talho e na riqueza do tecido o cunho de sua elegancia.

Dentre os motivos de bordado de que se ornam inumeras blusas para a tarde, merecem especial referencia os que reproduzem o symbolysmo musical. Sirvam as notas, lyras, pautas e claves que traremos bordadas sobre o peito, para nos lembrar que na mulher tudo deve ser harmonia.

As leitoras que cosem ou as que "entendem" de costura encontrarão no croquis que hoje estampamos, tres modelos de blusas que alliam á elegancia do feitio a simplicidade da execução.

N°.1) — Cortada ao viéz, com mangas "raglan", esta blusa de setim branco tem recortes executados em "costura aberta", cuidadosamente batida pelo avesso.

Um clip de madreperola e crystal prende o pequeno drapeado junto ao pescoço.

N°.2) — Destina-se a um tailleur cinza esta blusa em setim marinho, com tirinhas simulando bolsos; cinto e gravata em velludo marinho.

N°.3) — Extremamente pratico é este modelo em marocain branco, cujos posponto egualmente branco são propositalmente muito apparentes. Na pequena tira enviezada que se encontra junto ao decote, "roulée" como se fôra uma alça, poder-se-á enfiar uma pequenina écharpe de côr lisa ou estampada, que será atada atraz e que variará de accordo com o tailleur. KAY

A PROPOSTA DA NOIVA

OS maridos distraidos, com certeza vão gostar desta historia que nos é transmittida por um velho conto escossez. Ell-a:

No momento exacto em que o sacerdote se dispunha a bemdizer, com todos os ritos do culto an-

glicano, um joven par, que acabara de unir pelo matrimonio, o noivo verificou que havia esquecido em casa as duas allianças.

O facto, necessariamente, iria acarretar a interrupção do acto religioso. Como consagrar um casamento sem o annel symbolico?

Um grande calefrio passou pela espinha dorsal do pobre rapaz, que, assim, mesmo antes de casado, já demonstrava ligar pouca importancia á alliança. A noiva, entretanto, não se alterou. Mostrou-se absolutamente senhora do mais invejavel bom humor. Pensou um pouco e propoz ao sacerdote substituir as allianças por duas chaves quaesquer da egreja, contanto que o casamento não se interrompesse.

E graças a essa providencia, o acto chegou ao fim. Foi a "chave" do problema.

SE eu tivesse assistido á creação do homem e da mulher teria pedido a Deus que fizesse nascer as rugas em qualquer logar... no calcanhar, por exemplo; mas não no rosto. — NINON DE LENCLOS.

GRÃOS DE OURO

Atrever-se com as mulheres, é o mesmo qu ejá tel-as ganho — *Rochebrune*.

A fama é perigosa mesmo para ás mulheres de talento. — *Mme. Roland*.

QUANDO nos applicamos sinceramente, abstinadamente a procurar a verdade, sempre acabamos por encontral-a. Infelizmente, depois, é raro que nos abstinemos a seguil-a. — CLEMENCEAU.

PALESTRA

O SALÃO DE INVERNO

D. Ismailovitch — Retrato da sra. Adalgisa de Almeida Prado

INAUGUROU—SE, fazem alguns dias, o Salão de maio, a primeira serie de telas de pintores nossos e estrangeiros que admiraremos este anno. O Salão que vem abrir a temporada de arte do elegante inverno carioca, tornou-se já, como em todas as "seasons", o ponto preferido de reunião; ha sempre ali, das cinco ás sete horas, nestas tardes curtas que a noite vem depressa surprehender, um grupo alegre de artistas, de amigos dos artistas que ali vão conversar, tomar chá, fumar e tombem, nauturalmente, ver os quadros... Não é muito grande a exposição de maio, poucos pintores compareceram, aguardando-se talvez para outros "salões" que se devem seguir, está no emtanto muito bonita, apresentando quadros realmente dignos de admiração. Entre estes destacamos, sem pretenção alguma de critica na materia, aquelles que os nossos olhos mais guardaram e que nos falaram ao espirito. Porque em musica, em pintura, assim como aliás em todas as artes, a comprehensão — para os leigos — é a emoção de belleza que ecôa na alma... Assim pois, falaremos nesta simples palestra, apenas sobre as telas que "instinctivamente" consagramos. E não é só no dominio da arte que são instinctivas as consagrações...

D. Ismailivitch, o notavel pintor russo, apresenta dois bellissimos retratos das sras. R. S. e Adalgisa Prado.

Maria Margarida de L. Soutello, a encantadora artista portugueza mas que desde a sua infancia o Brasil adoptou como filha, impõe-se mais uma vez á admiração do publico com duas formosas telas: *Domingo na Favella* — que é toda a alma da Favella magistralmente realisada por um pincel, e *Obatala*, o Christo Negro, de um impressionante symbolismo.

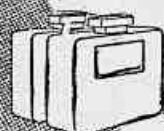
"Velha" e "Poeta" — este de um intenso espiritualismo — são os dois trabalhos com os quaes triumpha mais uma vez Oswaldo Teixeira, o nosso joven e já tão grande artista.

"Nu" — de Reingantz; um lindo corpo de mulher muito joven, sobresaindo na pureza de suas linhas num maravilhoso effeito de luz, feito de coloridos. Uma bonita e serena Paisagem de Lucilio Albuquerque. De Carlos Oswaldo, um interessantissimo Retrato.

D. Ismailovitch, retrato da Sra. R. de S.

Octavio Pinto apresenta uma deliciosa "Bahia" de chalets, requebros e chinelas na ponta do pé. Dois "Indios" muito expressivos de Boscali; uma linda Paisagem de Maria Francelina. Outros artistas ainda; outras coisas bonitas que o Salão de maio offerece.

E em meio das telas, dois ou tres trabalhos de esculptura de Makurin, artista russo, sendo que o seu "Ultimo Beijo" é uma verdadeira obra prima.

SYLVIA PATRICIA

"DOMINGO NA FAVELLA"

de Maria Margarida de Lima Soutêllo

A esthetica das pernas

A mulher moderna preoccupa-se extraordinariamente com a elegancia e rigeza das pernas.

Preoccupação aliás bem justa pela actividade da vida e pela tendencia que ha na moda de encurtar as saias...

Não só o cuidado está nas per-

nas como nos pés. Os sapateiros esmeram-se na creação dos novos modelos que embellezam cada vez mais os delicados e ageis pés femininos.

Mas não basta a belleza do sapato, é precizo que a perna seja bem modelada, o tornozello fino abrindo para cima n'uma fórma gentil onde as estatuas gregas nos dão o modelo.

A elegante moderna tem de possuir as pernas frias, ageis, nervosas da Diana caçadora, ou as pernas fortes bem posada da Venus cerinaica, que numa das salas do Museu Nacional de Roma ou Museu das Termas de Drocleciano, deslumbram pela elegancia das suas linhas aos amadores do bello, ou ainda a plastica perfeita da Venus Capitolina, que nos mostra as mais deslumbrantes pernas.

As dansarinas tratam cuidadosamente das suas pernas e conseguem conservar-lhes a elegancia, o vigor, a elasticidade e as vibrações nervosas.

As massagens, as applicações electricas, a gymnastica e a marcha são excellentes meios para conservar a belleza das pernas.

Uma estrella bem conhecida de um "music-hall" de Paris, apezar da sua idade incerta... conseguiu guardar até hoje o titulo das "pernas espirituaes"...

AS MULHERES, que são dotadas de tão admiravel resistencia ao soffrimento, não podem tolerar pequenas humilhações, como por exemplo ouvir elogiar outra mulher. — GEORGE SANDE.

Segredos de Eva

O "snobismo" creou um novo gosto, que não deixa de ser uma nova extravagancia: prescindir do pó para o rosto. A base de cremes e de massagens a moda quer conseguir a belleza, a frescura, a suavidade que sempre deu á cutis aquelle elemento.

Reconhecemos que cincoenta por cento dos pós que hoje se encontram no commercio, estão adulterados: são de má qualidade e, portanto, prejudiciaes á pelle; mas, é tambem necessario comprehender, que quando se encontra um bom pó, nada é mais indicado para contribuir á belleza da mulher.

Não se deve esquecer que, quando os annos já avançaram, um pouco, o pó é um poderoso auxiliar da mulher para fazer desapparecer os traços destes annos, sempre ingratos e rebeldes.

A nova moda, pois, não deixa de ter seus inconvenientes, e não pensamos que dure muito tempo.

Não empoaremos o rosto, naturalmente, como fazem os palhaços, pois a mulher chic é verdadeiramente aquella que faz desapparecer ao olhar dos estranhos, o mais insignificante detalhe de seu arranjo. Isto é, aquella que é capaz de apparecer deslumbrantemente formosa sem que essa belleza se destaque pelo rimmel dos olhos, o rouge dos labios, o arranjo das mãos, etc.

FEMINIDADES

Uma mulher intelligente, economica e previdente fugirá de vestidos cobertos de enfeites, e dos feitios muito complicados e estravagantes.

E' conveniente escolher as côres que melhor façam sobresair a belleza de cada uma, as mais harmonicas com a cor da sua pelle e não perder de vista, em caso algum, o aspecto economico. E' este o principal criterio para a escolha de um vestido.

As prescripções hygienicas aconselham-nos a que: no verão devem ser preferidas as cores claras. O branco reflecte o calor e não se deixa penetrar. No inverno as cores sombrias e carregadas, pela razão inversa são as mais racionaes.

Ha ainda um motivo de ordem economica a aconselhar-nos neste sentido: os tecidos claros, são, em geral, lavaveis, principalmente os de algodão, e não estão tão sujeitos a perder a côr e a frescura. Com facilidade se lavam e enxugam. Bem engomados, parecem novos. Os escuros, sujos pela poeira, e suor acummulados, insusceptiveis de lavar-se breve, perde o brilho, tornando-se assim, inutilisados.

A mulher tem necessidade natural e moral de vestir-se bem, com gosto.

Não desprezar a importantissima questão dos trapos, como os nossos censores denominam a nossa legitima preoccupação de parecer bem, nem fazer della a razão unica da nossa existencia.

PARA A DONA DE CASA

Para lustrar pannos, passa-se pelo ponto em que não tem lustre, ao correr do fio, uma escova macia embebida numa dissolução espessa de goma arabica. Colloca-se por cima um pedaço de qualquer tecido, uma taboa lisa e conserva-se assim, até seccar por completo.

O ensebado das fitas dos chapéos, tira-se com uma solução de agua e de amoniaco em partes eguaes.

"Mal" tailleur em tecido estampado preto e branco; blusa de crepe verde. (Modelo de Lelong).

VOZ DO SANGUE

COMMENTA certo jornal parisiense o caso de um joven turco de 23 annos de edade que, no mesmo dia raptou duas raparigas de 18 e 20 annos!

A voz do sangue dos antepassados, senhores de grandes harens, troveja, sem duvida, no coração ardente desse moço exhuberante!

Por seu lado, as duas jovens "raptadas" acceitando, sem discutir, a "metade" de amor que a cada uma era offerecida, deram prova de que na alma da mulher turca vivem ainda a mesma docilidade passiva e a mesma submissão absoluta que, durante seculos, fizeram della a escrava do homem.

Tudo continuaria no melhor dos mundos se a actual lei turca que pune a polygamia não viesse desmanchar o harmonioso "trio" obrigando o joven apaixonado a viver dentro das normas estabelecidas e se contentar (pelo menos officialmente...) com uma só esposa.

Ignora-se qual das duas foi escolhida e de que modo a "abandonada" acceitou a sorte que lhe coube.

Aqui, no occidente, as coisas passam-se de maneira diversa; as mulheres sabem ou, pelo menos, desconfiam que recebem quasi sempre uma metade de amor.

Mas, justiça lhes seja feita, lutam, reagem, reclamam, quanto podem; raras, rarissimas mesmo, são as que acceitam conscientemente a humilhante posição de "segunda".

Culpemos nossa Mãe Eva, (que para isso tinha boas razões) de nos ter legado tão profundo e tão doloroso sentimento de monogamia.

O ANEL SYMBOLICO

A'S "soirées", os simples "teas" intimos, as grandes recepções e as festas de caridade são para as meninas casadouras uma abundante mina de noivados. Esta é a opinião geral; mas nós acrescentamos a essas ratoeiras matrimoniaes, as estações de aguas e as praias de banho, onde ha todas as festas citadas e mais a liberdade que marca a hora fatal onde se decide o destino dos corações.

Na Allemanha, porém, onde preponderá o espirito pratico dos chefes de familia, ponderou-se que nem todas as meninas podem frequentar divertimentos onde a sua graça e seus encantos possam ser apreciados; lembraram-se então de abrir consultorios de especialidades onde se encontra todas as indicações das mais raras beldades e a sua situação social, economica e suas virtudes...

E' uma fórma mais discreta do que por meio do annuncio.

Como tambem os divorcios são numerossimos e não se sabe das certo se uma dama é solteira ou divorciada, assentou-se então, que toda a senhora que se aborrecer do matrimonio use um annel que se baptizou de "la bague de rupture."

Essa joiazinha compõe-se de duas mãos minusculas, de côstas voltadas uma para a outra e separadas por uma pedra preciosa.

Frivolidades

SE confrontarmos os figurinos do anno passado e os da presente estação, veremos que é quasi nulla a mudança operada na moda.

Só os profissionaes ou as mulheres que fazem da toilette uma questão vital, podem perceber as subtilezas dos detalhes ou a alteração de certas mudanças.

Merece louvores a moda de 1936 que, emprestando á silhueta feminina a "allure" joven e agil da "school-girl", soube se estabilisar, *"et pour cause..."* que costureiro, na epoca actual, ousaria substituir por outra mesmo mais bonita, uma moda que devolve á mulher aquillo que ella mais preza, a mocidade!

Seria abrir fallencia por suas proprias mãos.

Se os vestidos pouco mudaram, os accessorios em compensação, apresentam-se novos, imprevistos, cheios de uma faceirice bem feminina .

Em ligeiro croquis agrupamos alguns desses pequeninos "nadas" que são, por assim dizer, o espirito da toilette.

Ao alto, alegrando um tailleur de "cloqué" preto, vemos um jabot triplo, em organdi branco, bordado a mão e ornado de renra.

Se você gostar, leitora, de originalidade, colloque em cada lapella um grande jasmin branco, a menos que prefira usar, em vez de flores, a "chinteleine" de prata e marcassite ostentando suas iniciaes.

Nos cofres de joias, onde ha annos dormiam no esquecimento, a moda foi buscar os berloques que tilintavam nas longas correntes de relogio das bellas de 1900, e, dispondo-os em pulseira, lança o "forte-bonheur" que nos apressaremos em usar.

Para ser trazida á "boutonniére" do tailleur eis, logo abaixo uma corente de prata tendo em uma das extremidades uma bola de crystal perfurada, onde se colloca um algodão embebido no perfume predilecto.

No centro da rosa de "marcassite", adorno elegante do tailleur para a tarde, existe um pequenino receptaculo para perfume.

Abaixo, uma "frento" de fustão branco com nervuras e botões lingerie, mudará o aspecto de um vestido de lã escura, do qual já nos tivermos cansado.

Curioso e inedito, para uma sobria toilette de lã, é o cinto de couro, reproducção fiel da colleira de um cão de guarda; na placa onde seria inscripto o numero da matricula do primeiro, a elegante de 1937 fará gravar seu nome.

Por ultimo, um bouquet de avelãs e avencas, que collocado a lapella de um "tailleur" de jersey beige, dará ao conjuncto um quê de originalidade.

Vale a pena casar?

Fala Rupert Hughes, autor de "Almas á Venda"

(ALICE TILDESLEY)

— "Todos os esforços da humanidade — diz o famoso escriptor — tendem a uma maior liberdade de acção, uma cultura melhor, e á procura da felicidade. O casamento deve ser elevado tambem a um plano mais alto, e as leis que limitam a liberdade do homem e da mulher requerem uma reforma immediata. E' pena que tantas pessoas animadas pelos mais sinceros propositos, façam todo o possivel para impedil-o.

Mesmo assim, a evolução está se produzindo. Com difficuldade, mas de um modo irresistivel. Chegaria muito mais depressa se essas pessoas que querem guiar as almas dos outros e governar seus lares, dedicassem essa attenção a suas proprias vidas, interessando-se por si proprio com verdadeiro fervor.

"Segundo crenças antigas e, em muitos casos seguindo a idéa actual, o matrimonio era uma especie de escravidão sagrada, da qual não se escapava senão com a morte. Raramente se admitte que o matrimonio tenha sido consagrado como sacramento, em época relativamente recente, ao tempo em que Colombo descobriu a America; mas os esforços encaminhados a tornal-o indestructivel, a partir de então, significaram para o mundo um atrazo social comparavel apenas, na ordem scientifica, ao que produziu a resistencia contra a acceitação da theoria da revolução da terra em torno do sol.

"A medida que as velhas leis e seu decrepito espirito passam de moda, nasce uma nova idéa de casamento. A sua santidade baseâ-se agora no segredo do direito humano e na sublime opportunidade de proporcionar felicidade e auxilio a um companheiro amado e ás almas que nascem para a vida.

"Um passo inevitavel e necessario, será o immediato pronunciamento do divorcio quando ambas as partes o pedem de mutuo accordo. Qualquer outra attitude é antiquada e ridicula em uma nação que faz alarde de ser republicana ou democratica, e concede direitos politicos e estabelece deveres para homens e mulheres por egual. A união de um homem e uma mulher, e seus esforços para encontrar paz e felicidade no apreço de valores mutuos, é tão nobre, que tanto seu desapparecimento quanto consideral-a uma fórma de escravidão, resultariam imperdoaveis."

Allegueí que era preciso considerar o destino dos filhos.

— "E sempre o será — replicou o escriptor — mas já não é possivel fingir que o velho modo de tratar as creanças é o mais acertado. Só agora é que os filhos estão entrando na posse de seus direitos. O mundo está se livrando da horrivel hypocrisia que se baseia na conservação de um lar desfeito pelo bem dos filhos.

"Não ha razão que justifique a persistencia de leis que prohibam a liberação dos que soffrem da escravidão de um máo matrimonio. A abolição desta ultima nos campos do trabalho, deu mais dignidade ao trabalho, e a emancipação dos esposos porá nova doçura e elevação na sociedade desses sêres que se unem no amor e na camaradagem.

"O casamento é a mais bella das instituições, mas só quando ambos, marido e mulher, estão anciosos por mantel-a e serem fieis a seus deveres. Dizer que um lar é sagrado, quando seus habitantes são infelizes ou infieis, é cobrir com essa palavra uma infinidade de peccados."

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

— Veja o que está a dizer! Deve comprehender...

— Não comprehendo nada.

— Muito bem, minha senhora. Pela minha parte, declino todas as responsabilidades...

— Pois eu vou assumil-as!

E affastou-se. Que significava esta attitude febril que a desorientava? Que motivo teria para atirar com estas respostas accerradas á cara de um homem certamente bem intencionado? Bernadette positivamente não investigou das razões por que assim procedia, visto não ter um momento a perder. Emquanto o industrial, desgostoso, talvez melindrado, se mettia pelas mysteriosas alfurjas do castello, do que possuia todas as chaves, a menina Josselin ia ter com o medico, expunha-lhe eloquentemente a situação, conquistava-o para a defesa da sua causa, e finalmente introduzia-o com o maior destemor na bibliotheca onde Martigue se havia refugiado!

Quando entrou, viu o fidalgo encrespar medonhamente o superciiio, levantar-se de má catadura e offerecer uma cadeira. Entretanto, ella começava a falar, a falar sempre, escutando a sua propria voz como se fosse a voz de outra pessoa. Depois saiu e, muito perturbada com o que fizera, poz-se a vaguear pelo pateo, á espera que o medico saisse. Só dahi a meia hora é que ella o avistou sózinho, a caminhar hesitante ao longo das balaustradas. Dirigiu-se a elle e interrogou-o:

— Então, doutor?

— Então, minha senhora, vejo que tinha razão — respondeu elle gravemente. — Se viesse um momento mais tarde, podia ser fatal.

— Ah! — disse Bernadette, vivamente impressionada.

— Ainda se não declarou nenhuma doença organica — continuou o dr. Duvallon — mas é preciso tomar energicas precauções, porque o estado geral infunde sérios cuidados... Café, principalmente, nem vel-o! Devo evitar fadigas e acabar com essas pescas nocturnas em que me falou; de contrario, fica soffrendo do coração, que está sob a acção immediata do systema nervoso. E, volvendo um olhar discreto e cheio de admiração para a encantadora *Flor dos montes*, tão intelligente e dedicada, accrescentou em voz baixa:

— Se V. ex. exerce alguma influencia no espirito do seu tutor, é conveniente utilizal-a para o distrair e para o tirar, custe o que custar, da vida que elle leva e que só o prejudica... E' uma maneira de viver a que ninguem póde por muito tempo.

— Ah! exclamou de novo a donzella.

Os dois caminhavam ao longo da majestosa calumnata da ala direita, quando o ruido de um passo muito leve os fez olhar para trás. Era Brégay, todo jovial, de mão estendida, a dirigir-se para o medico, e dizendo com um ar cheio de bonhomia:

— Então, meu caro Duvallon, conseguiu alguma coisa? O homem sempre deixou?

— Ah! ah! a coisa não foi logo ás primeiras, não; mas a Dona Josselin, já me tinha prevenido, e eu apparei-lhe todos os repentes, todos os impetos de colera com toda a minha paciencia, até que, finalmente, consegui fazer-lhe uma auscultação em fórma.

— Muito bem, muito bem, doutor! Tirou-me um enorme peso de cima do coração. Olhe que eu, a principio, não era muito da opinião que entrasse subitamente para examinar o fidalgo sem primeiro o predispor. A cada passo lhe recommendava que não praticasse certos abusos em que elle é reincidente, mas não tinha autoridade bastante para lhe falar em nome da sciencia, apezar de estar ancioso por mandar chamar um medico. Para isso, porém, andava preparando terreno com toda a cautela até chegar o momento opportuno... Afinal, a d. Josselin, cheia de brio, veiu tirar-me de apuros! As pessoas jovens são muito optimistas e, realmente, ha casos em que a audacia é o melhor dos expedientes para conseguir o que se deseja.

Bernadette, de olhos fitos no industrial, via-o sorrir tranquillamente, confiadamente, ao mesmo tempo que ia acompanhando o medico, que não se cansava de fazer todas as possiveis recommendações.

— Descanse, que será cuidadosamente vigiado — prometteu gravemente Brégay, emquanto o joven clinico se despedia com toda a deferencia do rico personagem, tão considerado pela sua elevada situação.

Tendo ficado a sós com Bernadette, Brégay inclinou-se ligeiramente e murmurou:

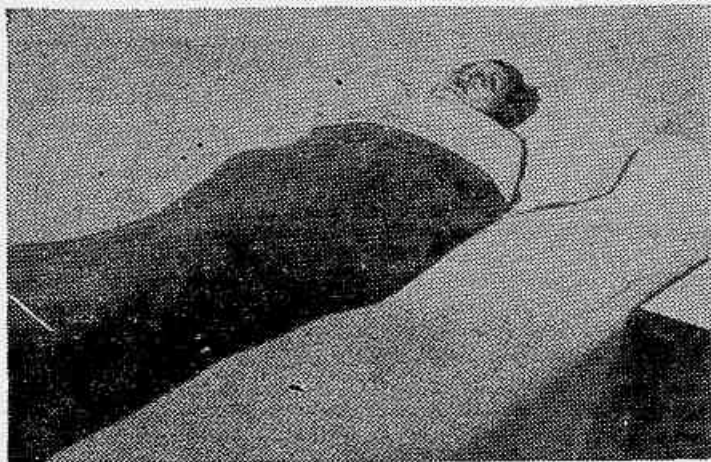
— Vossa excellencia é uma creatura que sabe fazer milagres. Não ha ninguem no mundo mais

(Continúa).

COMO EMMAGRECER ?

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

TODA a pessôa traz comsigo uma ambição essencial e muito justa, que é a de ter o corpo sempre elegante, bem feito. Principalmente o bello sexo deve combater a obesidade, porque a gordura constitue um crime contra a formusura e um dos maiores attentados á esthetica. Uma silhueta agradavel, normal, é um dos melhores presentes que a natureza póde nos dar.

Entretanto, não é apenas sob o ponto de vista da plastica que a obesidade deve ser observada. Ao lado do impecilho no modo de vestir, da difficuldade de andar, é preciso ainda dizer que a gordura é uma doença offerecendo graves prejuizos para a saude e em particular sobre os orgãos respiratorios. Quando ella invade os intersticios musculares, os intestinos, figado, rins, coração, verdadeiras insufficiencias funccionaes são observadas, e então apparecem palpitações, dôres de cabeça, apathia, digestões difficeis, diminuição da resistencia organica e outras desordens. E' preciso agir em tempo, antes que appareça esse periodo de degenerescencia cellular.

Entre os incovenientes da obesidade bastaria citarmos que ella sobrecarrega o trabalho do coração difficultando, tambem os movimentos respiratorios. Esse dois males chegariam para provar como deve ser feita uma luta intensa contra a obesidade. Entre os lugares predilectos para os depositos de gordura, citaremos as que se localizam sob o mento, dando em resultado a formação da papada e tambem as que se accumulam nas pernas, tornando-as excessivamente volumosas.

O dorso e o ventre são logares frequentes para deposito de gorduras.

O tratamento da obesidade não é, entretanto, tão difficil quanto parece. Os regimens alimentares constituem meios faceis para ricos e pobres. Eis, abaixo, um optimo regimem para ser aproveitado pelas pessôas gordas.

Oito horas: chá ou café, vinte grammas de pão sem manteiga; duzentas grammas de fructas.

Alguns dos muitos methodos empregados no combate á gordura. Em baixo os banhos de parafina que fazem emmagrecer um a dois kilos em cada applicação.

Almoço: ervilhas, aspargos, cenouras, espinafres, repolhos, etc.; salada temperada com limão; fructas. Quatro horas: refeição igual á da amanhã, com um pouco de manteiga. Jantar: igual ao almoço.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle re..rar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta á imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500.

(xxx)

M. L. F. H. MINERVA — Sua letra clara e de maiusculas bem proporcionadas, é reveladora de uma natureza delicada e indulgente, que mais ainda faz realçar os seus predicados, enaltecidos pela bondade e pela discreção. Caracter benigno, recto e magnanimo. Expontaneamente dá o seu esforço e a sua affeição, sem exigir reciprocidade.

HENRIOT — (S. José dos Campos) — A intelligencia, a memoria prodigiosa e a attenção, são auxilares preciosos que bem cordenados, attendem a todos os reclamos de suas conveniencias, abrindo e facilitando o caminho de seu futuro e das idéas que alimenta.

OLHOS CASTANHOS — (Areias) — Não possuo actualmente nenhuma fotographia. Na primeira opportunidade lhe será enviada com uma dedicatoria. Simples e bondosa, entrega-se se receio aos impulsos de seus sentimentos. Acceita displicentemente o dominio do coração e a orientação que lhe nio do coração e a

é dada, por um raciocinio criterioso e intelligente. E' muito fiel e constante nas affeições, sentindo profundamente quando não se vê retribuida.

AMOR VADIO — Sua graphia revela um temperamento voluvel, curioso e inconstante. Sob o impulso de uma imaginação fertil e caprichosa, descobre-se em seus gêstos sympathicos, maneiras delicadas, prodigalidade e um desejo sincero de agradar.

"Négligé" todo feito de tirinhas de tafettás rosa entremeado de fios de lã azul e prata — Cinto azul. — (Modelo de Yrande).

CONTANDO SAUDADES — Pelas indiscripções de sua letra, percebe-se que seus interesses se prendem a assumptos de ordem dassional. Suas intenções são explendidas, porém, a sua capacidade de realização é tudo o que ha de mais inconsistente. Para que lhe não falhem os altos planos que fórma precisa fixar bem, o alvo o attingir. Embóra um tanto desconfiada e retrahida, em determinados momentos, sente necessidade de se expandir e de trocar idéas, não é verdade?

TOBY — (Pelotas) — Sua letra revela que se sua vontade não é das mais poderosas — está bem substituida pelo esforço continuando, o que sob certos aspectos, constitue vantagem.

Simplifica a vida, supportando as contrariedades, com a perfeita comprehensão que tem de suas razões de ser e dos meios que deve empregar para as annular. A' sua intelligencia mais interessa as conclusões do raciocinio que os golpes de intuição.

K. PANGA — De nada serviu a extensa carta enviada, traçada em papel pautado que não se presta para o estudo graphologico.

LIBERATA — (Bello Horizonte) — Porque esta mania de se fazer difficil de entender? Ha na minha consulente duas personalidades, a que apparenta e a que é preciso ser advinhada. Mas porque não se mostra natural e simples, já que deseja um bom retrato? A desconfiança a faz dissimulada, perde todo o encanto da expontaneidade, travando os impulsos mais generosos do sentimento. Para ser feliz é preciso que se liberte dessas pequeninas cogitações excessivamente personalistas.

NIEGER — (Pelotas) — Numa letra inquietante e nervosa, vê-se que assusta-se quando se sente impulsionada por um desejo qualquer, vindo-lhe dahi a duvida que tem sobre as suas forças e capacidade de resistencia.

Não se impressione tanto, ante as difficuldades que surgirem, aprenda a enfrentar a vida e em si mesma, encontrará o meio de refazer as suas energias. Não lhe falta para isto talento, imaginação e sentimento, que lhe fortalecendo a vontade a conduzirão a um caminho recto e claro.

DINAH M. GARCIA — Rogo renovar a consulta, escrevendo mais algumas linhas.

CYNIRA FONTES — (Areias) Sua letrinha conta muita cousa da interessante personalidade.

Diz que tem uma grande facilidade de raciocinio, attitudes simples e altivas, que não se curvam ao interesse vulgar. Seus actos são pessoaes e individuaes, pouco interessando que lhe tem ou não a aprovação. A força de querer se mostra differente do resto da humanidade, modifica inteiramente o seu caracter.

CONSELHOS GENEROSOS

O DIA DE UMA DAMA ELEGANTE

A belleza classifica a mulher... mas como a mulher faz a sua belleza?

Eis ahi um thema que apaixona a qualquer "coquette" e está sempre na mais perfeita actualidade atravessando os seculos e vibrando nos nossos dias.

Os cuidados constantes com a sua belleza é um dever de toda a mulher. Os multiplos recursos da sciencia, e da arte postos a disposição da mulher, fazem com que ella possa conservar essa denominação tão subtil, tão delicada do "bello sexo".

Mas, para isso, a elegante tem que obedecer a certas exigencias indispensaveis que fazem parte integral da sua existencia permittindo ao depois, o successo dos seus encantos deixando os homens cheios de admiração por todos esses recursos postos em pratica e que tem por finalidade essa interrogação: agrado, ou não agrado?...

Mesmo depois de uma noite curta de somno, a elegante deve levantar-se cedo e respirar o ar puro da manhã. Nada é tão prejudicial á saude do que o somno nas horas altas do dia com o quarto fechado. Esse habito pessimo, representa um toxico lento para o organismo. As carnes vão ficando flacidas pela falta da luz e do exercicio e a mulher em breve verifica em volta dos olhos uma bolsa de infiltração pelo máo funccionamento dos rins. E' a velhice prematura que chega.

Levantar cêdo, fazer alguns exercicios antes do banho, isso provoca o appetite.

A primeira refeição pode ser abundante, de preferencia frutas, muitas frutas.

Depois disso a marcha. Um pequeno passeio ao ar livre é um

dos melhores tonicos para o organismo.

O sport será optimo tambem; uma partida de tennis, um passeio á cavallo ou bicycleta, remo, natação, mas, quem não puder realizar essas maravilhas deve caminhar, caminhar bastante, pois que, na marcha, todo o nosso corpo se

movimenta, as canellas ficam rijas e a mulher não perderá nunca a graça e leveza do andar.

Depois do exercicio vêm a fome mas... cuidado com o genero da alimentação se quizer conservar a "linha". A balança e o espelho são os nossos amigos que nos avisam dos perigos.

Podemos nos alimentar bem, sem provocar enxundias.

Comidas seccas, simples, e abundancia de frutas em todas as refeições.

Um dia preparado com esses cuidados pela manhã é facil de ser vencido até á noite com excellente aspecto, optima physionomia. Dormir sempre de janella aberta e não conservar no mesmo aposento flores, perfumes e as roupas com que andou durante o dia.

São pequenos detalhes de educação que tem grande influencia na saude e na belleza.

Para terminar, procurar conservar o mais possivel o bom humor, não se desesperar nunca com os contratempos da vida e usar sempre dessa phylosophia: "a vida é como ella é, e não como nós queremos que ella seja". Encarar os problemas de frente sem medo, sem covardia e procurar dar-lhes a melhor solução.

Quem não se irrita não envelhece depressa.

A UM VELHO COLONO

(OLEGARIO MARIANNO)

Lavra a terra, que a terra conquistada
Ha de pagar-te o esforço da porfia,
Se és desgraçado por não teres nada,
Terás por certo a recompensa, um dia.

Cantando de esperança e de alegria,
Bate de sol a sol a tua enxada,
Se hoje a terra é tão aspera e bravia,
Será docil depois de fecundada.

No teu limitadissimo horisonte,
Bendirás o suor da tua fronte
E esse pobre lençol com que te cobres,

Porque verás surgir dos grãos de trigo
Moedas de ouro que irão encher, amigo,
A arca vasia dos teus filhos pobres.

E' SEMPRE perigoso atirar o passado ao abysmo do esquecimento, sem estar bem certo de que elle está morto. — *Shakespeare.*

TEM cuidado de educar teus filhos não para o teu tempo mas para o delles. — *H. G. Wells.*

ESQUILO

(COLETTE)

ERA um esquilo de antes da guerra. O seu doador delicado o havia enfiado no bolso do meu *manteaux* na occasião em que eu subia no carro após ter admirado um coati mystificador e cheiroso, um ocelote de um anno, uma loba de quatro mezes e um sapo do tamanho de uma saladeira, chamado Anatole, que sabia, garantiram-me, "dar a pata".

Já falei alhures desse esquilo do Brasil, de cor de bronze verde-negro, de tope e ventre vermelhos, mas delle fiz um esboço prematuro e eu ignorava o essencial, pois o chamava de *esquilo* e Ricotte. Gente mais sabida do que eu ter-se-ia ignorado...

Logo de inicio verifiquei que Pitiriki era verdadeiramente selvagem, isto é, ignorante do homem e confiante até á intrepidez. A alma dos piratas e dos barões salteadores nelle ardia e agia á vontade num corpo que media, em pé, vinte e dois centimetros.

No primeiro dia elle fez tremer a gata da Persia, e a cadella-bull perdeu, deante delle, a palavra. Quem não teria estremecido ao contemplar esse amalveado bilaro, dominando nas costas de uma cadeira, dardejando sobre todas as coisas um olhar oblongo como o do antilope? Elle agitava falando suas arredondadas e encantadoras orelhas debruadas com um cordão em relevo e atirava de misturada, sobre os meus animaes consternados, cascas de avelãs e verdades peremptorias.

No primeiro dia bebeu leite, limpou as mãos nos meus cabellos e deu um pulo no ar imitando o grito do gaio. Correu pelo tecto, ao longo da cornija; logo em seguida tinha comido, sobre uma tapeçaria Luiz XV, o nariz de um personagem de casaca e semi-nu. Mas não pensou que eu quizesse castigal-o, e se deixou apanhar no meu hombro, onde cardou os meus cabellos e enfiou, debaixo da minha orelha, o seu frio narizinho de amigo, a sua lingua carnuda e o seu peculiar halito que cheirava a musgo.

— Elle é bonito, mas... é affectuoso? — perguntaram os meus amigos e as minhas amigas.

Achei-os bem ousados por fazerem tão nuamente a pergunta, a pergunta delles, sempre a mesma pergunta. Que de exigencias e que baixo commercio com o animal. "Toma lá, dá cá" — e que damos nós? Um pouco de comida — e uma cadeia.

— Amarra-o, elle agarrou um novello de lã!

Em torno da cintura de Pitiriki uma corrente, desde a sua infancia, tinha-lhe gasto o pulo. Esse tope aereo, essa *aigrette*, essa scentelha soltava volteando um barulho de forçado.

— Agarra-o, amarra-o, elle leva a bomboneira.

Captivo, enfiava a mão de longos dedos, sua mão sempre bem tratada, que lavava dez vezes por dia, por entre o seu cinto de aço e o flanco, e pensava. Quando eu o levei ao campo verifiquei bem que elle havia vivido até ahi uma existencia morna da cidade. Elle não passou logo o limiar da sua casinhola aberta. Serrava aos mãos contra o peito, contemplanva um verde infinito de jardins, de prado e de mar, e vibrava com um tremor regular, ao qual só posso comparar a tremula agonia das borboletas. Os seus bellos olhos, recurvado como uma lagrima, mirava o verde universal, mas Pitiriki já havia vivido bastante entre nós para não crer nos dons desconhecidos. Apanhei a extremidade da sua corrente e elle me seguiu pela grama, onde devidamente satisfez as suas necessidades. Depois, agarrou com ambas as mãos anteriores a base branca de um alfeneiro em flor, sacudiu-o de modo frenetico e depois a mordeu como que para se certificar de que estava viva.

Após, via passar os passaros pelos ares e os saudava com um movimento de pescoço que quasi o levantava do chão...

Elle só conheceu, no entanto nessa época uma corrente um pouco maior. Não se tinha, então, que temer os gatos vadios, os cães, as frias noites e sobretudo os quatro gaviões, meus vigias volteantes? Os animaes livres delle, se approximavam, ás vezes, até o embriagarem de alegria ou de colera. Elle aprendeu a existencia do *orvet*, amassou á sua vista as pregas da sua fronte entre as suas mãos, eriçou o pello da nuca e da cauda e o sangue turvou o escuro cristal dos seus olhos. Antes que eu tivesse podido intervir Pitiriki havia dado uma especie de salto mortal no ar, um volteio de gallo a combater, e a lenta e inoffensiva serpentezinha jazia, partida em dois pedaços...

Mas o esquilo apenas manifestou ao sapo uma repugnancia as-

saz perversa. Aconteceu-lhe estender á grossa sapa granulosa a sua mão com unha, raspar a cabeça pustulenta com uma apparente amizade, mas ao que a sapa reagiu, tufando-se. Pitiriki via — literalmente — rubro e soltava o seu aspero grito de guerra.

As suas ferias da Paschoa correram agradaveis e cheias e engordou. Além das avelãs, nozes e amendoas, elle roeu uma cortina, o canto de um quadro, furou uma colher de prata, passeou um dia inteiro, apertando ao peito um *baton* de *rouge*. Elle girava pelos meus hombros e me soprava nos ouvidos, mas eu detestava o barulho da sua corrente e o pequeno circulo de pello gasto em torno de sua cintura sedosa...

Em Paris maio e junho encheram o meu estreito jardim de acacias brancas, de rhododendros e de heliotropios. Na sua casinha Pitiriki enfiava o seu suave nariz por entre duas barras... Eu sabia que acabaria abrindo a casinhola, soltando-o da corrente e que o lamentaria.

Quando infligi a liberdade a Pitiriki, lembro-me de que sob uma brisa de junho as flores da acacia e as petalas de cerejeira riscavam o ar com uma neve obliqua e de que o esquilo, solto, se não mexeu. Elle permaneceu por muito tempo absorto, no peitoril da janella, sentado e com as mãos cruzadas. Suspirou, como suspiram todos os animaes emocionados, e tambem os homens. Começou o seu gesto familiar, os dedos enfiados entre o ventre e a corrente. Deu pequeno salto desageitado, calculado sobre o comprimento exacto da corrente desprendida; depois um segundo salto de experiencia: só então elle me olhou. Por fim tossiu de angustia, preparou o salto e desappareceu.

Ao cair da noite gritei pelo seu nome, mas em vão. Porém já noite fechada a tossezinha secca do esquilo me chamou soberamente á janella e Pitiriki entrou como dono no quarto. Elle titubeava, embriagado de ar, de arvores, de flores, de altitude. Bebeu na torneira do lavatorio, penteou-se com as duas mãos e preparou a cama — um enorme rolo de lã que abria e sobre si fechava todas as noites — com gestos de velho soldado: "A minha cama, Deus meu! Minha cama!" A' noite sonhou agitado, e no dia seguinte o encontrei sentado, livre, á beira da janella, esperando não sei que ruptura ideal de uma corrente que não mais existia...

Nesse dia elle não deixou o jardim. O paraiso terrestre recomeçava nos rhododendros, na acacia, nas gotteiras da minha casa baixa. Um bando de andorinhas e de pardaes, cercava Pitiriki, o interrogava com a voz, o picava ás vezes com o bico — elle permanecia sem descanso e se entregava a cabriolas as quaes os passaros applaudiam estrepitosamente. Exultando, elle perdia toda medida e perseguia a minha gata sagrada, expulsou-a da acacia, na qual ficou pendurado, vencedor, eriçado como limpa-garrafas e soltando desafios: "De quem a vez, agora?"

Dias de satisfação, fóra de todas as nossas leis... Pitiriki visitou a ilhota de jardins, limitada por tres ruas. Bem longe de perder a sua sociabilidade, elle a extendeu pelos ribeirinhos da ilhota e disso me davam noticias.

— Pitiriki almoçou na rua Nicolo. Comeu as nozes da compoteira e um pouco de passas...

— Pitiriki passou duas horas na rua Vital. Installou-se sobre o piano e ouviu a moça que recebia a sua lição de canto...

— Vieram da casa da senhora Heglon-Lerroux para saber se Pitiriki não trouxe para cá um pentezinho de tartaruga, com enfeites de prata, que apanhou na penteadeira. A senhora Heglon-Leroux manda dizer que se não encontrou não faz mal...

Todas as noites elle voltava, todas as manhãs partia, bem disposto, lustroso, fresco, estourando de liberdade, e mesmo, de gratidão, pois jámais se esquecia de voltar, de me encher de caricias e de beijos de esquilo. Esse recomeço do mundo, esse equilibrio, essa convivencia entre o animal selvagem e nós, durou duas ou tres semanas. Uma noite Pitiriki não voltou, nem em nenhuma outra noite. A mão humana, tenho a certeza, de novo se abatera sobre elle, sobre o seu macio pello, sobre as suas elasticas patas posteriores feitas para o longo salto planado, sobre as suas orelhas que se dobravam lateralmente para offerecer o seu craneo á caricia.

E' pensando em Pitiriki, em alguns outros animaes desterrados entre nós, amargamente enclausurados, que me sinto tantas vezes "má para o homem..."

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã Infantil

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1937

HEROES DO BRASIL

Antonio Carlos de Mariz e Barros

FILHA do almirante visconde de Inhaúma, nasceu Antonio Carlos na cidade do Rio de Janeiro a 7 de março de 1835. Filho e neto de valentes e audazes marinheiros, nascera para a marinha, trazendo do berço todos os grandes sentimentos que constituem o heroe.

E nelle o heroe se foi revelando desde a infancia, na coragem, na fortaleza, na generosidade e no exaltamento de idéas. Tendo concluido seus estudos de preparatorios, matriculou-se na Escola de Marinha a 14 de junho de 1849.

Contava 14 annos e já nesta edade foi admirado pelo arrojo e pela destre-

za com que por mais de uma vez assoberbou as chammas, combatendo incendios na capital. O aspirante de 1849 era já 1º tenente em 1857; commandou o hiate *Parahybano*, a canhoneira *Campista* e as corvetas a vapor *Belmonte* e *Recife*; e depois o encouraçado *Tamandaré*.

Foi duas vezes á Europa, uma ao Pacifico e outra ao cabo da Bôa Esperança e á ilha da Trindade. Fez no Alto Amazonas a viagem de instrucção da qual deixou um interessante relatorio.

Acompanhou o imperador em sua viagem ás provincias do Norte e foi condecorado com o habito da imperial Ordem da Rosa. Concorreu para salvar uma barca franceza que ia naufragar sobre as pedras vizinhas da fortaleza da Lage e por isto recebeu a cruz da Legião de Honra.

Um dia, chegando de um passeio, á praia de Itaparica — em Nictheroy — ouviu os gritos afflictos de uma preta que tentava sal-var-se das ondas; vestido como estava, atirou-se ao mar salvando assim a pobre escrava.

Sendo commandante da canhoneira *Campista*, cruzava Mariz e Barros na altura da Ilha Grande para evitar qualquer desembarque de africanos, quando de subito divisou um navio que se fazia ao largo e que lhe pareceu suspeito.

— Larga tudo, cutellos e varreduras — gritou elle.

A *Campista* voava mas o vento amainou e pouco a pouco foi diminuindo até deixar de soprar.

— Escaleres ao mar! — ordena o commandante.

A guarnição obedece e á força de remos avançam os barcos para o navio.

Mariz e Barros em pé no primeiro escaler, ia já soltar a voz de abordagem, quando o commandante contrario, mostrando-se sobre o passadiço tres vezes grita:

— Hurrah!

E tres vezes a equipagem repete:

— Hurrah! — içando ao mesmo tempo a flammula ingleza. O navio era um brigue de guerra inglez.

Finalmente eis Mariz e Barros na guerra. Eil-o em frente á praça de Paysandú, commandando a bateria que elle proprio fizera levantar no sitio mais adequado para o ataque; o mais perigoso porém, e, onde ao lado de Mariz e Barros, hombro a hombro com elle, cairam em combate tantos bravos. A bateria estava tão proxima da praça que era offendida pelo proprio fogo da fuzilaria inimiga. Os soldados de Leandro Gomez chamavam Mariz e Barros "o invulneravel". Cincoenta e duas horas durou o bombardeio e durou a investida e a tomada da praça, onde cada casa se tornára uma fortaleza; até na torre da egreja Marcilio Dias arvorou a bandeira auri-verde. Em Paysandú foram heroes muitos officiaes e soldados; mas entre todos foi Mariz e

Mariz e Barros

Barros que mereceu dos companheiros o magnifico appellido de Leão. Marcilio Dias — o Hercules — que combatera ao lado do Leão, delle dizia em sua simples rudeza:

— O diabo do rapaz é um demonio.

Mariz e Barros, commandante da expedição que trouxe ao Rio de Janeiro a noticia da victoria de Paysandú, foi retirado de bordo e levado em triumpho pelo povo á praça do Commercio e de lá á casa paterna. O imperador conferiu ao heroe a medalha de cavalleiro da Ordem do Cruzeiro.

*

Terminada a campanha do Uruguay, foi encetada a do Paraguay. O primeiro encouraçado brasileiro — construido em nossos estaleiros — recebeu nome obrigador de gloria: *Tamandaré*. Mariz e Barros foi escolhido para commandal-o e levou-o originalmente ao theatro da guerra. No Passo da Patria, no rio Paraná, em face do campo e dos fortes paraguayos, a bombardeal-os ou a sondar o rio a despeito do horrivel fogo inimigo, Mariz e Barros fez prodigios de valor.

Mas a 27 de março de 1866, o forte Itapirú e as chatas paraguayas pretenderam embarcar a nova digressão pelo Paraná incendiando o vapor *Henrique Martins*, e por isto os encouraçados *Tamandaré* e *Brasil* bateram-se contra o forte e contra as chatas, desde as dez horas da manhã até ás quatro da tarde.

As chatas foram destruidas e taes estragos soffreu o forte que emmudeceu por completo. Era tempo de repousar; retiravam-se os vapores, quando uma bala disparada do forte, penetrando pela portinhola da casamata de prôa do *Tamandaré*, leva em estilhaços as correntes que a defendiam e com ellas ricocheteando dentro das paredes da casamata ferem trinta e quatro pessoas.

Mariz e Barros, impassivel na peleja, acode afflicto, cercado pelos officiaes; e de subito outra bala vem dilacerar o grupo dos officiaes. Scena horrivel!

Além dos soldados e marinheiros mortos e despedaçados, que não deixaram nomes, o valente Vassimon, o commissario Acioly, cairam completamente desfigurados. O primeiro tenente José Ignacio da Silveira tendo perdido um braço, pôde ainda relatar ao Visconde Tamandaré o succedido e em seguida morreu com um sorriso, murmurando: "Adeus..."

De entre mortos e feridos erguem Mariz e Barros que tem a perna partida quasi á altura do joelho e presa apenas pelos tendões. Estoico, elle arranca-a, atirando-a para um lado.

No dia seguinte, na Camara II de Julho, que servia de hospital, Mariz e Barros, nos braços de Tamandaré, cercado de amigos, conversava sereno e olhando o medico á sua cabeceira, indagava sorrindo:

— Quem vae ao leme?

Era preciso amputar acima do joelho o resto da perna. O enfermo recusa o chloroformio que lhe offerecem:

— *Prefiro um charuto* — diz.

E durante a operação fuma tranquillamente.

Terminada esta, Mariz e Barros diz a um amigo:

— *Diga a meu pae que sempre honrei o nome delle.*

E sereno expirou. Faltavam vinte minutos para a primeira hora do dia 28 de março de 1866.

A Historia das Letras do Alphabeto LETRA "O"

HA duas especies da letra "O", em grego: — o "omicron" e o "omega".

O"omega" é a ultima letra do alphabeto grego. Tratemos, pois, do "omicron", que corresponde ao nosso "O".

Esta letra soffreu poucas modificações através dos seculos.

Foi figura circular no grego antigo, como vemos no desenho do "omicron", tanto na maiuscula como na minuscula. Nas inscripções latinas antigas, foi figura tambem fechada, mas de formato quadrangular. Mas, mesmo por essas épocas, como vemos nos exemplos dos seculos V e VII, a tendencia era para arredondal-o.

A Edade Média, periodo das contemplações, elaborou typos decorativos e estylizados do "O", dos quaes apresentamos um, aliás bem simplificado.

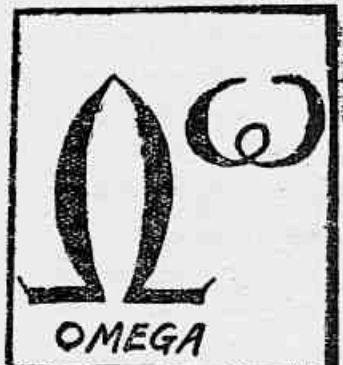
Vejamos agora os dois aspectos do "omega" —

maiuscula e minuscula, que estudaremos detalhadamente quando chegar a sua vez. Fazemos sómente desta letra uma menção agora, para estabelecer a diversidade que tem com o "omicron".

Ha em dinamarquez um "o", barrado, que corresponde ao "ô" portuguez.

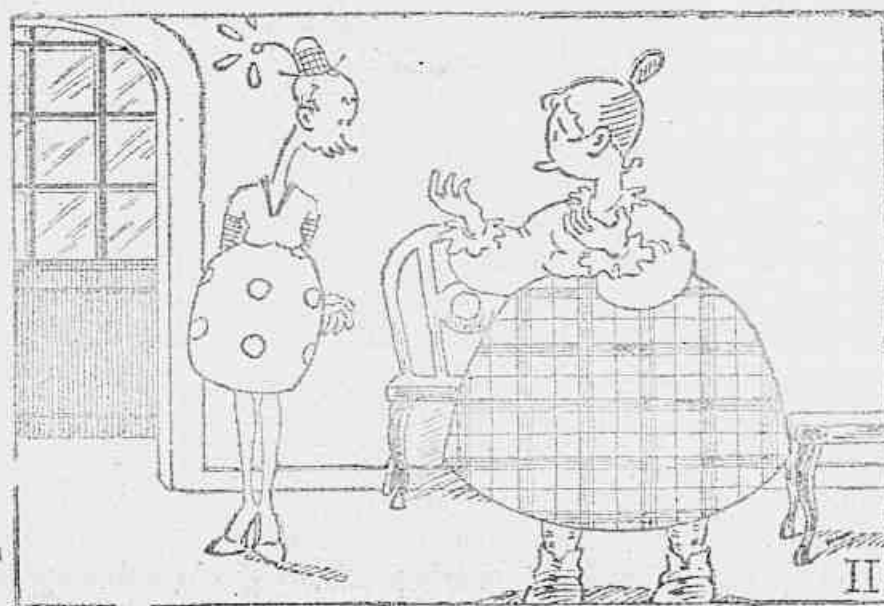
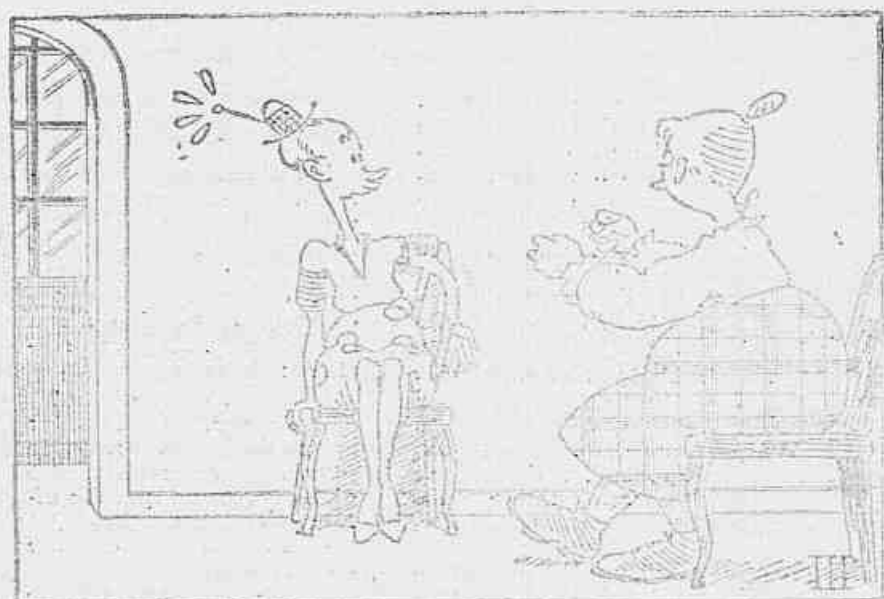
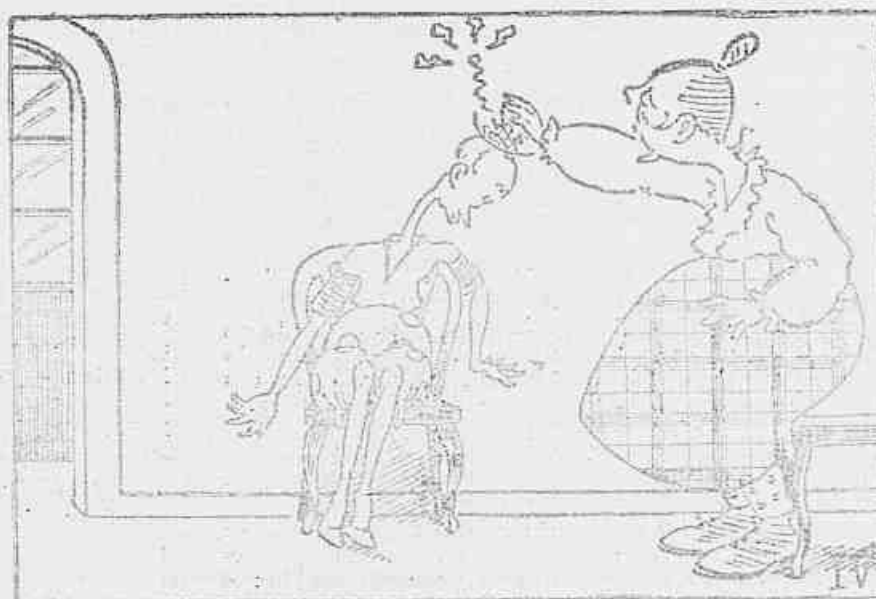
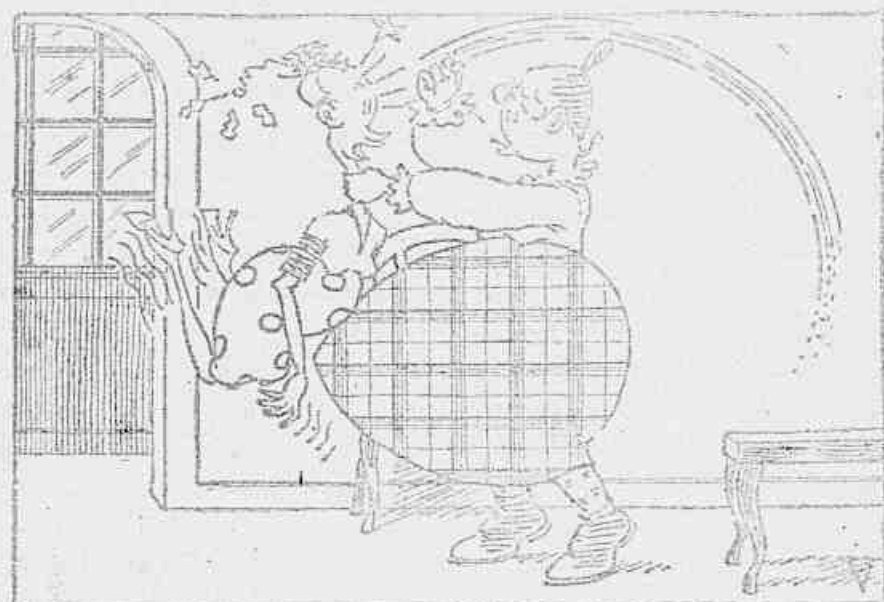
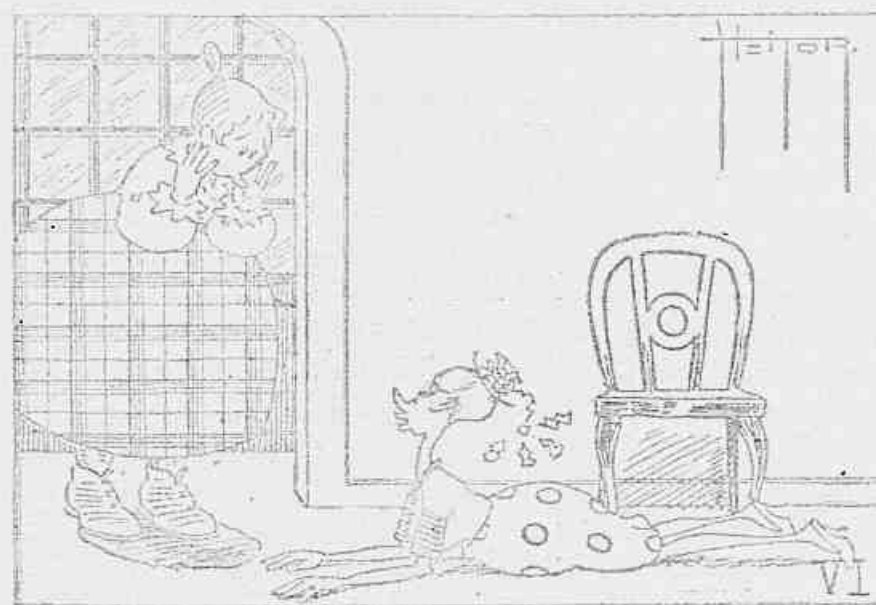
Na Edade Média, o "O" valia onze (11), ou 11.000, quando era assignalado por um traço horizontal.

Entre os gregos, o "omicron" valia 70, ou 70.000, se estava assignalado. O "omega" valia 800 sem signal, e 800.000, se assignalado.

O "O" representa Oeste, em geographia, e em formato minusculo, ao alto de algarismos, representa o grão. Em chimica, significa "oxygenio".

Em inglez, o "O" tem o som de "ô". Sendo dobrado, sôa "u", e ás vezes "ó".

Conta-se que Giotto, o grande artista italiano, traçou um "O" perfeitamente redondo, com um unico traço de pincel, para deixar assignalada a sua passagem na casa de um amigo. Naquelle tempo, Giotto era consagrado como impecavel na linha.

(Continúa na 3.ª pag.)

— Este seu modo de contar uma historia com gestos e pegando na gente, dona Zabelinha, é sympathico e attraente.

— E' sim, dona Bicuda; e faço-o, creia, sem sentir, dando afinal vida aos acontecimentos...

— Mas como eu ia dizendo: nesse dia eu estava com uma vontade damnada de esganar qualquer pessôa...

— ... quando vi o gatuno ahi mesmo!... Um sujeito feio com o chapéo no alto do côco, achatado!

— Segurei logo o bruto pela garganta e appliquei-lhe nas fuças um directo deste...

— E o gatuno, dona Zabelinha?!
— Ainda hoje eu tenho pena delle, dona Bicuda, que tambem ficou assim...!

O Palacio Encantado

QUEM viveria naquelle palacio mysterioso? Era a pergunta que trocavam os habitantes da Floresta Branca, cujo viver tranquillo era agora perturbado pelo mysterio deste palacio, o qual fôra pertença de um rei, que uma só vez nelle estivera. Essa pobre gente, alguma vez atormentada pelas aventuras do Gigante Negro, que dominava todos os reinos proximos com o seu exercito de selvagens, e que, de vez em quando, os visitava para lhes entregar os seus conhecidos meios de tortura, afim de com elles conseguir o que necessitava para os seus soldados selvagens, estava agora interessada em saber quem viveria, assim com tanto mysterio, no Palacio Encantado, lá longe, cuja grandiosidade impressionava e que era visto de todos os reinos proximos.

De dia, o portão estava aberto; do seu interior vinham uns ruidos estranhos, que nunca se soubera de que seriam. A' approximação de alguem, elle se fechava repentinamente, e, no mesmo instante ,uma rajada de vento impellia para longe quem proximo delle estivesse. A' noite, por encanto, o palacio offerecia um effeito deslumbrante, com a sua illuminação grandiosa. O portão estava encerrado, mas ninguem delle se approximava, pois algumas vezes isso succedera, e em seguida a um silvo agudo, talvez de aviso,

a illuminação grandiosa desapparecia e os ruidos estranhos surgiam novaniencia e havia quem dissesse que talvez no palacio vivesse a princeza encantadora, que desapparecera do reino de seu pae, quando o Gigante Negro, com os seus selvagens, o fôra buscar e o matára para conseguir roubar as suas fabulosas riquezas. Dizia-se, mais, que a princeza promettera ao seu povo vingar a morte de seu pae. Todavia, de concreto nada se sabia. Um dia, porém, o gigante é prevenido da existencia do mysterio no Palacio Encantado. E uma noite, fitando a sua majestosa illuminação, elle proprio se certifica do mysterio e, num palavreado de rancor, promette que o ha de descobrir. Escolhe dez dos seus mais fortes soldados selvagens e resolve dirigir-se á Floresta Branca, confiado em que os seus habitantes, aterrorizados, lhe dariam esclarecimentos sobre a proveniencia do mysterio do Palacio Encantado. E assim o fez. Poz-se a caminho, vagarosamente, rodeado pela sua guarda feroz, em direcção á floresta. A noite, entretanto, chegára e, ao longe, como de costume, via-se já o Palacio Encantado com a sua mysteriosa illuminação. O gigante, ao avistal-a, enfureceu-se mais ainda com a sua existencia, que para elle significava uma affronta ao seu prestigio poderoso de senhor unico. E resolveu chegar á Floresta a ponto de, conseguidos os esclarecimentos de que necessitava, ainda poder ir junto do palacio illuminado. A' sua chegada, porém, mais ainda lhe fizeram referver seus instinctos ferozes. Ninguem nella se encontrava, nem sequer gente.

Este mysterio preoccupava a população da floresta. Faziam-se supposições sobre a sua proveniencia. A sua população, interessada tambem no descobrimento do mysterio do palacio, dirigia-se para lá. O gigante como não encontrasse ninguem, ficou furioso, e, como vingança, mandou lançar fogo á floresta. Cumpridas as suas ordens, encaminhou-se para o palacio. Entretanto, a população da floresta, que se encontrava já proxima do palacio, avista o fogo, e outra proeza do gigante é immediatamente comprehendida por essas pobres creaturas, que, na certeza de que seriam mortas, se elle os encontrasse, resolvem afastar-se e collocar-se longe do caminho que ia ter ao palacio, e por onde, certamente, o Gigante seguiria.

Fanfarrão, confiando na sua força, o Gigante, a pouco e pouco, approxima-se do palacio. Este lá está imponente, com a sua grandiosa illuminação. Não se vê ninguem e o Gigante parece surprehendido, porque esparava ir encontrar a população da floresta, e, com ella, naturalmente, poder ajustar contas. Ordena aos soldados que arrombem o portão, mas conserva-se um pouco afastado. Os soldados cumprem a ordem; entretanto, ouve-se um silvo agudo; o portão abre-se... E elles são arrastados para o interior do palacio, desapparecendo. O portão ficára aberto, a illuminação continuava brilhante, e o Gigante, orgulhoso e imponente, suppondo que seus soldados já se encontravam dentro do palacio, procurando a chave do mysterio, para lá se dirige.

Porém, atrás do portão encontra-se o unico guar-

da do palacio, uma enorme serpente. E, antes que o Gigante vacillasse, ella, soltando o silvo agudo que fazia desapparecer a illuminação do palacio, atira-se a elle e domina-o depois de uma luta furiosa, em que os gritos de raiva do feroz Gigante foram ouvidos pela população da floresta, que para lá se encaminhava já. Uma vez chegada, a surpresa encheu de alegria aquella pobre gente, cuja miseria era agora maior, devido á destruição da floresta pelo Gigante Selvagem. A um canto, jazia o gigante que tão feroz tinha sido! Não se póde avaliar a alegria daquella gente, e ainda a sua satisfação não estava terminada quando, por encanto, surge da porta do palacio, trazendo enrolada ao corpo a serpente vencedora, a Princeza Encantadora, que a todos explicou:

— O mysterio do Palacio Encantado era eu. Agora, já podeis viver tranquillos. Prometti ao meu povo vingar a morte de meu pae, o rei bondoso, morto por este selvagem, que tanto tempo nos dominou com a sua ferocidade e o seu terror. Jámais voltaria ao meu reino, emquanto tal não conseguisse. Agora, que a sua astucia e valentia foram dominadas por este ardil, eu a elle volto, tranquilla e contente, deixando-vos este palacio, para onde podeis vir viver, e esta serpente, poderosa, que será vossa guarda.

E dito isto desappareceu. Assim se descobriu o mysterio do Palacio Encantado.

A Historia das Letras

(Continuação da 1ª pag.)

QUEM E'?

Eis aqui um bom catholico, inspirado nas mais elevadas virtudes christãs. Espirito culto, escriptor, jornalista e professor, excelso nas letras e inquebrantavel no valor.

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1847 e falleceu em 1927, tendo vivido, portanto, 80 annos. Bacharelado pelo Collegio Pedro II, e em mathematicas e sciencias physicas pela Escola Central do Rio de Janeiro, que depois passou a chamar-se Escola Polytechnica.

Conservou-se fiel ás tradições do regimen monarchista, e foi inabalavel na sua opinião, a que deu todo o brilho da sua intelligencia. Dedicou-se ao magisterio, tendo sido professor dos principaes collegios e gymnasios.

Professor e jornalista sempre animado pelos mais altos ideaes do catholicismo. Todos o respeitavam.

Com o professor Fausto Barreto, organizou a "Anthologia Nacional". Socio effectivo do Instituto Historico e Geographico, pelo merito dos seus conhecimentos nesses ramos de sciencia. Membro da Academia Brasileira de Letras.

Os fragmentos deste desenho, recortados e devidamente agrupados, mostrarão a imagem do grande brasileiro e o seu nome.

ENIGMA DA SEMANA

As grandes tragedias, como obras theatraes, tiveram para nós o berço na Grecia, e os modelos gregos tornaram-se classicos, como classicos se tornaram tambem os seus padrões em esculptura e em architectura. Evoluiram, mas conservaram os seus fundamentos.

Vejamos hoje algo a respeito desse ramo do theatro antigo.

O ENIGMA DO NUMERO PASSADO

E' a seguinte a solução do egnima do numero passado : — A esquadra brasileira, composta de nove vasos, foi atacada de surpreza; mas Barroso, na fragata "Amazonas", põe a pique e aniquilla os vapores inimigos. A batalha durou oito horas e decidiu em nosso favor a sorte da guerra.

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

Realisado o pequeno sorteio doas soluções certas, com a devida substituição do "EA" por "EN", devido a um engano, que a intelligencia dois leitores facilmente corrigiu, foram contemplados com os premios da semana os pequenos amigos Eva Mazzolani, residente á Avenida Suburbana, 2473 (D. F.) e Almiria Nogueira, residente na Cascatinha (Petropolis).

Os premios serão entregues na fórma do costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Enfado. Cem
II — Cruzada. Fer. Prego
III Ilha. Palu
IV Dado. Atilado
V — Pena.

VERTICAES

1 Encruzilhada
2 — Fada. Po
3 — Ado. Po Pé
4 — Persiana
5 — C. Util
6 — Emprego. Ado.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Ilce Pereira do Souza (Tijuca) Antonio Luiz Gastão Cruzeiro (São Paulo), Déa Novaes, (Andarahy) Nilza Carvalhosa (Nilopoli,) — Laurdes Pimentel, Muniz Freire, (Espirito Santo) Eulina F. Xavier, Marechal Hermes, (D F.) Yolanda Fernandes, (Juiz de Fóra) (Minas) Jacyra Helena Barroso, Jucutuquara Victoria (E. Santo) Sergio Sayão, (Petropolis) Léda Botelho Juqueira, (Copacabana) Luis Augusto Boisson Santos, (Tijuca) Jurnoy Bissi (Leme), Celia Velloso, Ribeirão Preto, (São Paulo) Helio Rangel Damasceno, Carangola, (Minas) Maria de Lourdes N. Martins, Uberaba (Minas) Helia Peixoto Boynard Fureza, (E. do Rio) Léa Mugarinos de Souza Leão, (Tijuca) Lucyna Jurezynska (Leblon) Paulo Antunes Pereira, (São Christovão) Luiz Fernandes da Silva Souza, (Laranjeiras) Rozelia Amorim, Pirahy, (E. Rio), Zulmira dos Santos, (Oswaldo Cruz), Enedina Machado, (Rio) Laura Maria Monteiro, (Botafogo), Carlos Alberto Polene, (Tijuca) Simão Nudelman, Campos, (E. Rio) Léa Maria Dias Vieira, (Tijuca Dulce Silva Raphael, (São Christovão) Alvaro Ney Jordão, Villela Porto Novo, (Minas) Déa Moraes, (Andarahy), Amaury Xavier (Copacabana) Paschoalino Mossa, (Rio) Noemia Lima, (Andarahy) Victoria Amelia S. Costa e Silva, (Meyer) Edison Miranda (Gloria) Djanira Motta (Engenho Novo), Derley Cordeiro, Cachoeiro Itapemerim (E. Santo) Ebe Mazzolani, (D. F.) Manoel Alves Corrêa 7º, (Villa Izabel), Pedro Paulo de Souza, (Asylo dos Invalidos da Patria) Norma Grazella I. (Villa Izabel), Nilza Carvalhosa, (Nilopolis) André L. Lindgren, (Icarahy) Yolanda Eliana de Oliveira Duarte, (Bello Horizonte) Celia Villela Varginha, (Minas), Oswaldo Vieira Penche, (Rio) Eulina Xavier, (Marechal Hermes) Sergio Sayão (Petropolis) Cirilo Tovar neto, (Petropolis) Paulo Antunes Pereira, (São Christovão) Lizinha Nogueira Macieira, Cascatinha (Petropolis)

Toninha Nogueira Tabello, (Petropolis), Almeria Noqueira, (Cascatinha), Almir Nogueira (Cascatinha, (Obrigado) Walter Carvalho, (Catumby), Jorge Medeiros Valle, (Tijuca) Leo Magarinos de Souza Leão, (Tijuca) Nilza Ferreira Costa, (Rio Comprido), Heraldo Quintela Vianna, (Rio Comprido) Celia Maria Meireles, (Tijuca), Ruth Andrade, S. Manoel, (Minas) Djanira Teixeira, Barbacena (Minas) Albertino Arigoni, (Bordo S. Paulo), (D. F.)

Alacy Reis Velasco, (Madureira) Yvone Figueiredo, (Engenho de Dentro) Ivan Paes de Figueredo (Engenho de Dentro) Enedina Machado, (D F.) Benjamin Wilson Musafia, (Copacabana) Paulo Gonçalves Andrade, (Juiz de Fóra) Itagil Machado Almeida, Sabino Pessoa, (E. Santo) Zulmira dos Santos (Estação Bento Ribeiro), Brasilico Oliveira Tiburcio, (Marechal Hermes), Zilda Nogueira de Lemos, (D. F.) Roberto Aricira (Ipanema) Rubim Junior (Rio).

Zuleika Ferreira Vianna, (Madureira) Ivano Wenceslau, (Petropolis) Leo Dias de Souza (Eng. Novo) Maria Teixeira, (S. Christovão) Yedda Lucia da Queiróz Pinho, (Botafogo) Luiz Augusto Boisson Santos, (Tijuca) Maria Iotoga Lemos, (Copacabana) Ivette Bragrollas dos Santos, (Tijuca), Eunice Pamplona, (Tijuca) Déa de Carvalho Silva (Santa Thereza), Zelia Alexandre, (Eng. de Dentro) Marly S. Pinto da Silva (São Christovão) Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) Margot P. Pujol, (Petropolis) Margot P. Punjol, (Petropolis) Léa Mendes Leão, (Estação de Collegio), João Pedro Gastão Cruzeiro (São Paulo) Paulo Duarte Monteiro (Eng. Novo) Addy Dutra, S. Lourenço, (Minas) Maria Apparecida Soares (D. F.) Celia Maria Gonçalves (D. F.) Maria Alice Aquino, São João Del Rei (Minas), Gilda Maria Soares Vianna, (Nictheroy) Cid Catilina (D. F.) Miguel Eugenio Monteiro de Castro, (Botafogo), Jonas Correias Neto, (Maracanã) Helena Soares de Oliveira, (D. F.) Fernando Nogueira de Lemos (D. F.) Cora Miranda, (Flamengo).

Maria Pereira de Oliveira, (Bello Horizonte) João Santos Braga (Bomsuccesso) Vicente Enéas Britto, (capital) José Clemente de Barros (Bello Horizonte) Ednéa de Oliveira Silva, (Riachuelo) Benedicto Bastos, (Santa Thereza) Candido de Brito, Meyer (D. F.) Januaria Maria do Carmo, Bomsuccesso (D. F.)

José Vicente Gomes, (Penha) Antonio Barcellos, (capital) José de Souza Camargo, (São Paulo) Venancio Ferraz dos Santos, (Paraná) Mario da Gama Leite, (Minas), Pedro Paulo de Almeida e Souza, (Campo Grande) Victor de Souza Leite, (Santa Thereza) (capital) Aurelio Vieira, (Valença).

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

DIR — GIA — LO — IDA — BO — AR — COM — 24 HORAS — 100 CENTIMETROS — NA — A

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio.

O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS

— TORNEIO SEMANAL —

"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — (Correio da Manhã)".

PROBLEMA XIV

HORIZONTAES

I — A maior linha recta que póde ser contida na circumferencia (4 syllabas) — Resgatado (3 syllabas).

II — Palmatoada (2 syllabas) — Fracção de uma circumferencia ou arma de indio (2 syllabas).

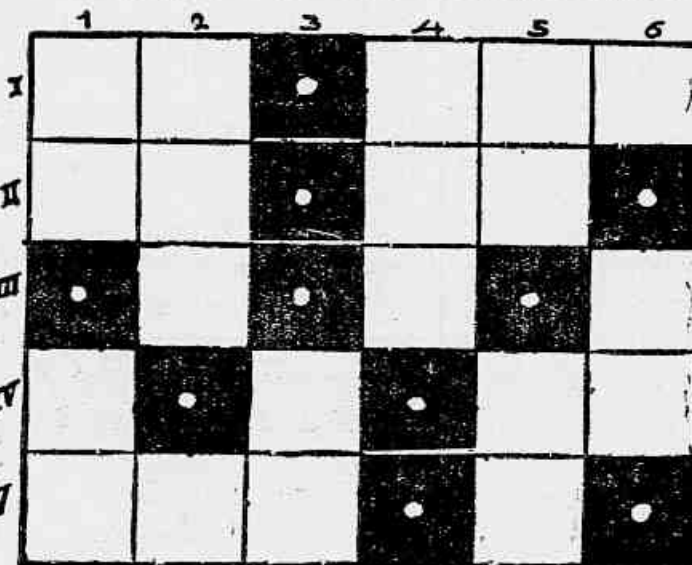
II — Nome que tambem se dá á rã (2 syllabas) — Grande extensão d'agua, menor do que um oceano (1 syllaba) — Preposição (1 syllaba).

IV — Fruta grande e cheirosa, que contém bagos (2 syllabas) — Contracção de preposição e artigo (1 syllaba) —. Peninsula dos Estados Unidos, separada de Cuba pelo canal do nome a descobrir — (3 syllabas).

V — Habitar (3 syllabas) — A letra que em grego chama-se "alpha" (1 syllaba).

VERTICAES

1 — Satanaz (3 syllabas) — Parece crocodilo e abunda no Amazonas (3 syllabas).

2 — Sciencia dos pesos e medidas (5 syllabas) — Nota musical e variação pronominal (1 syllaba).

3 — Ponto da abobada celeste que se acha directamente por baixo dos nossos pés, e que é o contrario de Zenith (2 syllabas).

4 — Dar armas outra vez ou fazer um reforço dellas (3 syllabas).

5 — Pequeno macaco (2 syllabas) — Conjunto de plantas de uma região (2 syllabas).

6 — Nota musical ou compaixão (1 syllaba). Prato preparado (3 syllabas).